RNP

25

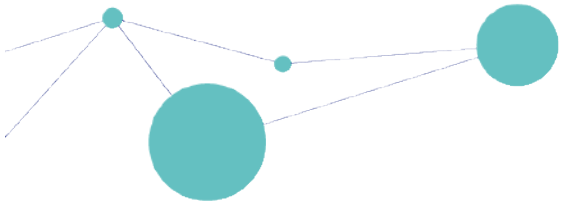
Relatório de Gestão

Edição anual 2025









25
Relatório de Gestão
Edição anual 2025

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

DIRETORES

Lisandro Zambenedetti Granville
Diretor-Geral

José Luiz Ribeiro Filho
Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Cezar Grizendi
Diretor de Engenharia e Operações

Antônio Carlos Fernandes Nunes
Diretor de Serviços e Soluções

Iara Machado
Diretora de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Davidson de Magalhães Santos
Diretor de Relacionamento Institucional

Brasília
SAUS Quadra 5 - Lote 6, Bloco H
7º andar - Edifício IBICT
Brasília, DF - 70070-914
Tel.: +55 61 3243-4300

Campinas
Rua Dr. Ricardo Benetton Martins, 1000
Parque II do Polo de Alta Tecnologia
Campinas, SP - 13086-902
Tel.: +55 19 3787-3300

Rio de Janeiro
Rua Lauro Müller, 116
Sala 1.103 – Botafogo
Rio de Janeiro, RJ - 22290-906
Tel.: +55 21 2102-9660

Esta publicação é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão RNP/MCTI 2025. Todos os direitos reservados à Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP. Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados e/ou transmitidos, desde que citada a fonte.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda (Presidente)
Henrique de Oliveira Miguel
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Charles Okama de Souza
Mariana Ramos Rios Gaete
Ministério da Educação (MEC)

Juliano Stanzani
Ministério das Comunicações (MCom)

Rossana Maria de Castro Andrade
Sociedade Brasileira de Computação (SBC)

Anelise Munaretto Fonseca
Laboratório Nacional de Redes de Computadores (LARC)

Allan Gonçalves de Oliveira (PoP-MT/UFMT)
Jussara Issa Musse (PoP-RS/UFRGS)
Pontos de Presença da RNP (PoPs)

Márcia Regina de Souza
Associação RNP

Fábio Carlos Macêdo (em substituição a Carla Simone Guedes Pires)
Comitê de Usuários (ComUsu)

Marcel do Nascimento Botelho (em substituição a Marcos de Sá Fernandes da Silva)
Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap)

Adriana Ferreira de Faria
Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Ministra de Estado

Luis Manuel Rebelo Fernandes
Secretário Executivo

Isa Assef dos Santos
Subsecretária de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais

Fábio Alexandre Barreto da Silva
Coordenador Geral de Organizações Sociais



SUMÁRIO

1 A RNP em 2025 – mensagem da Diretoria Executiva 9

2 Informações sobre a gestão 13

3 Principais iniciativas estratégicas 53

4 Indicadores de desempenho: acompanhamento e avaliação 59

- ***Indicador 1*** Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) 60
- ***Indicador 2*** Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I 67
- ***Indicador 3*** Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação 73
- ***Indicador 4*** Índice de Qualidade das Conexões de Clientes 80
- ***Indicador 5*** Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade 86
- ***Indicador 6*** Índice de Experiência de Uso dos Serviços 95
- ***Indicador 7*** Índice de Adoção Institucional aos Serviços 99
- ***Indicador 8*** Índice de Variação do Uso dos Serviços 104
- ***Indicador 9*** Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas 114
- ***Indicador 10*** Índice de Desenvolvimento da Capacitação 124
- ***Indicador 11*** Índice de Qualidade da Capacitação 144
- ***Indicador 12*** Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional 148
- ***Indicador 13*** Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs) 151
- ***Indicador 14*** Índice de Satisfação das Partes Interessadas 160
- ***Quadro I*** Histórico do quadro de indicadores e metas 165

Quadro complementar de indicadores operacionais de economicidade 166

- ***Indicador 1*** Gasto médio do Mb/s em rede própria 167
- ***Indicador 2*** Gasto médio do Mb/s em rede de terceiros 169
- ***Indicador 3*** Gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade 171
- ***Indicador 4*** Gasto médio em engenharia e operação de redes por campus 174
- ***Indicador 5*** Grau de alavancagem média do gasto evitado com o uso de serviços avançados 176

- ***Quadro II*** Histórico das avaliações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) 179
- ***Quadro III*** Cumprimento das Recomendações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) 179

5 Planejamento e gestão 183

- Demonstrações Contábeis e Relatório dos Auditores Independentes 187
- Relatório de asseguração limitada do auditor independente sobre os quadros relacionados ao fluxo de caixa financeiro 221
- Relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) 233

SUMÁRIO

Anexos **251**
• Indicador 1 – Linha do tempo dos Grupos de Trabalho (GTs) e Serviços RNP 253
• Indicador 1 –Acompanhamento e divulgação de resultados dos GTs e startups associadas 257
Indicador 2 – Lista de ações de PD&I executadas em 2025 259
• Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico 261
• Indicador 5 – Complemento à análise do indicador 276
• Indicador 7 - Instituições que realizaram adoção ao serviço SOC ou atualização de plano em 2025 278
• Programa Conecta 282
• Iniciativas de Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC 285
• Ações e serviços de apoio aos Programas de Pós-graduação (PPGs) 301
• Serviços Digitais 309
• Soluções em TIC 345
• Indicador 13 – Cardápio de Objetivos e Resultados-chave (metas) 373
• Indicador 14 - Destaques qualitativos da Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas 376
• Relação dos colaboradores da RNP 384

A RNP em 2025

1. A RNP EM 2025

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), uma Organização Social Federal dedicada à integração digital segura, inclusiva e avançada de instituições de ensino e pesquisa no Brasil, apresenta, nesta edição anual do seu Relatório de Gestão, o balanço integral das ações e dos resultados alcançados ao longo do ano de 2025. O ano foi marcado pela governança consistente, pela execução disciplinada e pelo cumprimento integral das metas pactuadas no âmbito do Contrato de Gestão 2021–2030, sob supervisão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Em 2025, a RNP superou as metas em 10 dos 14 indicadores avaliados, evidenciando uma evolução consistente na maturidade institucional e na capacidade executiva. Os investimentos estratégicos do Programa Conecta, integrado ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, permitiram avanços expressivos na expansão e modernização da infraestrutura digital brasileira. A continuidade dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para este programa confirmou a relevância das escolhas estratégicas da organização e consolidou sua posição como protagonista na promoção de uma infraestrutura digital soberana.

O exercício de 2025 também foi caracterizado pela consolidação do Sistema RNP e pelo fortalecimento das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação. Os avanços refletiram o desenvolvimento contínuo da governança e da gestão institucional, fundamentais para a geração de valor e de impacto em um contexto de transformações políticas, econômicas, sociais e tecnológicas.

Destacam-se as seguintes ações e resultados alcançados em 2025:

Pesquisa e desenvolvimento: a realização do 26º WRNP, importante evento de discussão sobre redes avançadas e tecnologias digitais no país; a 2ª chamada pública da Rede de e-Ciência com seleção de 12 ICTs (CNPEM, CBPF, Embrapa, Unesp, UFG, UFES, UFRJ, UFMG, UFRGS, UFPA, Fiocruz-PR e INC) e avanço nas arquiteturas para operação em 100 Gb/s; os avanços do Programa Internet Avançada/Brasil 6G – Fase 3 com aquisição de infraestrutura de HPC (*High Performance Computing*) incluindo 16 GPUs NVIDIA H200 e servidores de borda; a conclusão da Fase 1 e o avanço das Fases 2 e 3 do OpenRAN@Brasil com expansão nacional do *testbed* e instituições homologadas como CPqD, UFPA, UFRN, UFPE, UFBA, UFRGS, UFSC, Unisinos, UFCG, UFPB, UNIR, CIASC e Itaipu Parquetec; a execução de 17 Grupos de Trabalho (GTs) do Programa Ilíada (Blockchain), com destaque para o lançamento do Observatório Nacional de Blockchain, consolidando a articulação entre universidades, startups e setor produtivo; o amadurecimento e validação de soluções piloto dos GTs do Hackers do Bem (CRIVO, HIKARI, Malware DataLab, IMPACTO, HackInSDN, EXSS e ETSC); o lançamento da chamada do Programa de Redes de Colaboração em Saúde Digital, com seis redes selecionadas para início em 2026; e a continuidade dos GTs de Serviços Avançados nas Fases 1 e 2.

Infraestrutura de comunicação: a expansão do backbone com ativação de circuitos de 100 Gb/s e 200 Gb/s, com destaque para os trechos Brasília–Palmas (parceria com a Taesa), Boa Vista–Manaus (Infovia 04), Porto Velho–Rio Branco e Campina Grande–João Pessoa (parceria com provedores); a iluminação de 3.849 km de fibra óptica em infovias estaduais com o avanço das Infovias Estaduais (Programa Conecta) em 18 estados, com acordos formalizados, projetos executivos concluídos e aquisição de equipamentos DWDM (*Dense Wavelength Division Multiplexing*); a operação consolidada das Infovias 00, 01, 03, 04 e 07 do Programa Norte e Nordeste Conectado, com avanço da Infovia 02 e estruturação dos Consórcios de Operador Neutro para as Infovias 03, 04 e 07 para garantia da sustentabilidade das infovias; a aceitação das redes metropolitanas de Cajazeiras e Patos (PB) e a revitalização das redes de Belo Horizonte e Maceió; e o lançamento do novo Vialpê e o desenvolvimento de oportunidades de parcerias estratégicas com o setor privado.

Segurança e privacidade: o acordo e o início da implantação de três centros regionais de prevenção e detecção de incidentes cibernéticos, localizados em Teresina (PI), Campinas (SP) e Porto Alegre (RS), com integração total desses centros ao monitoramento ativo dos Centros Nacionais de Dados (CNDs); o lançamento de edital para seleção de mais três municípios para novos Centros de Operações de Segurança (SOCs); o fortalecimento da cibersegurança como serviço estruturante, com expansão e amadurecimento dos serviços SOC, CSIRT, Pentest e Análise de Vulnerabilidades, ampliando a base atendida com desempenho acima da meta pactuada; a consolidação dos GTs do Programa Hackers do Bem com amadurecimento e validação de soluções piloto em competições e workshops.

Serviços digitais: o crescimento expressivo de uso e satisfação dos serviços digitais, com destaque para o ConferênciaWeb (aumento de 22% em sessões e índice de satisfação de 94,86%), o Eduplay (aumento de publicações e alcance internacional), o FileSender@RNP (crescimento de 90% no volume de dados) e o eduroam (recorde de 84 milhões de autenticações em roaming); a modernização do catálogo e das ofertas estratégicas, com substituição do Colocation Estratégico pelo C.A.S.A. (Colocation Avançado de Serviços e Aplicações) e reposicionamento do Testbeds como Laboratório Nacional Multiusuário; e a geração de valor econômico e institucional para o Sistema RNP com economias relevantes proporcionadas pelo Diploma Digital, fone@RNP, Suítes Educacionais, Wolfram Mathematica e parceria com SheerID.

Soluções em TIC: os resultados expressivos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático Digital (PNLD Digital), com alcance de aproximadamente 145 mil escolas, 38 milhões de estudantes, 10 milhões de alunos cadastrados, 60 mil professores e 5,2 mil obras digitais, com a operação transferida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com autonomia plena; a disponibilidade de 99,92% do Portal de Periódicos (Capes), atendendo a 448 instituições com público potencial de mais de 6 milhões de usuários e migração para nuvem após cerca de 16 anos em ambiente *on-premise*; os benefícios diretos do Programa Conecta Rede a mais de 1,6 milhão de estudantes, com economias estimadas superiores a R$ 55 milhões por ano para a Rede Federal; o suporte ao Enem 2025 para 5,5 milhões de inscritos e mais de 276 milhões de interações monitoradas com estabilidade em picos críticos; a entrega de 159.315 chips do Programa Internet Brasil a 1.077 escolas em 317 municípios, com 92.928 chips ativos ao final do ano; a certificação Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) do sistema Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU)/Ebserh (PEP – Internação), com 50 conexões ativas; e a realização de mais de 230 mil supervisões acadêmicas por meio do sistema Web Supervisão (Mais Médicos), com aproximadamente 25 mil participantes.

Relacionamento Institucional: a realização da 14ª edição do Fórum RNP; a ampliação e consolidação do Sistema RNP, com 74 novas adesões formais em 2025, incluindo a migração de instituições já conectadas (66) e o ingresso de novos atores (8); o protagonismo da RUTE em eventos nacionais, com articulação com o SUS Digital e reconhecimento internacional como referência em Saúde Digital; a realização de oito Workshops de Tecnologias de Redes (WTRs) nos estados do Acre, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima e Rio Grande do Sul, além do Encontro com Fornecedores e Parceiros, WRNP e Fórum RNP; a atuação ativa em fóruns e eventos internacionais, incluindo Internet2, TNC, TICAL e eventos de redes acadêmicas; a contratação da RNP pelo Ministério da Cultura para estudo técnico nacional sobre cinemas em institutos federais e universidades; e a articulação com Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para coordenação do programa estruturante Ideia Terra Brasil na área de meio ambiente e clima.

Desenvolvimento de competências: a consolidação da Escola Superior de Redes (ESR) como plataforma pública nacional de desenvolvimento de competências em TIC, operando com escala, qualidade e eficiência; a transformação do modelo de capacitação, evoluindo de oferta reativa de cursos para uma estratégia orientada por dados, baseada em diagnóstico de competências e planejamento estruturado; o fortalecimento das capacidades institucionais do Sistema RNP em áreas críticas como infraestrutura, segurança, dados, inteligência artificial e governança, reduzindo riscos operacionais e ampliando a sustentabilidade da rede no médio e longo prazo; e a continuidade das ações de Consultoria Educacional no âmbito do Programa Conecta Rede.

Governança e gestão: a integração da RNP à lista das melhores empresas de médio porte para trabalhar no Rio de Janeiro (GPTW); a criação das Diretorias Adjuntas dos PoPs (DAPOP) e de Pessoas e Cultura (DAPC), fortalecendo a estrutura organizacional; o mapeamento de riscos no âmbito do Conselho de Administração com revisão e integração da Política de Gestão de Riscos, abrangendo cibersegurança, compliance e controles internos; o processo estruturado de qualificação de fornecedores para o Operador Neutro das Infovias do Norte, com critérios técnicos, financeiros e de governança; e os avanços na modernização dos processos de aquisições, contratações e transparência institucional.

Desafios enfrentados em 2025 e perspectivas para 2026

As restrições orçamentárias e financeiras do governo federal permaneceram entre os principais condicionantes da atuação da RNP ao longo de 2025, limitando o volume e a periodicidade dos desembolsos de recursos de fomento ao Contrato de Gestão. Esse contexto exigiu da organização disciplina executiva reforçada e priorização estratégica na alocação de recursos, garantindo a continuidade das entregas comprometidas sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados ao Sistema RNP.

A expansão acelerada da infraestrutura imprimiu elevada complexidade operacional e de gestão de contratos. A integração de novos centros e serviços, incluindo os centros regionais de cibersegurança e os Centros Nacionais de Dados, demandou esforços substanciais de coordenação técnica e operacional, exigindo atuação conjunta de múltiplas áreas da organização.

A sustentabilidade operacional das infovias, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, envolveu a estruturação de consórcios de Operador Neutro e a definição de modelos de gestão de longo prazo, em um ambiente de articulação interinstitucional de elevada complexidade. A coordenação com entes federais e estaduais, a iniciativa privada e parceiros acadêmicos exigiu gestão cuidadosa de expectativas, processos de qualificação de fornecedores e instrumentos formais de governança compartilhada, reforçando a necessidade de maturidade institucional como pré-requisito para a entrega dos resultados esperados.

O desempenho consolidado de 2025 reafirma o compromisso institucional da RNP com a governança, a eficiência e a geração de valor público. O cumprimento integral das metas pactuadas e a maturidade demonstrada na gestão de projetos de alta complexidade evidenciam que a organização construiu, ao longo do ano, bases sólidas para o ciclo seguinte. Os resultados alcançados em infraestrutura, serviços, pesquisa, segurança cibernética e relações institucionais posicionam a RNP de forma estruturada para os desafios e as oportunidades de 2026.

A RNP inicia 2026 com otimismo cauteloso, reconhecendo a persistência de desafios estruturais — contexto orçamentário restritivo, complexidade da articulação interinstitucional e necessidade de continuidade da disciplina executiva — e, ao mesmo tempo, com a convicção de que a maturidade organizacional alcançada em 2025 oferece sustentação adequada para os próximos ciclos. A organização segue comprometida com sua missão de promover o uso inovador de redes avançadas, contribuindo para o avanço da ciência, da educação e da inovação no Brasil, sempre alinhada às diretrizes estratégicas do Contrato de Gestão 2021–2030 e às políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Diretoria Executiva



Informações sobre a gestão

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Perfil

A disponibilidade, a abrangência e a capacidade de uma infraestrutura compartilhada de pesquisa são elementos críticos para o desenvolvimento nacional. Um sistema integrado de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) requer evolução contínua, fundamentada em modelos inovadores de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), redes de colaboração e comunicação de alto desempenho no país e de sua interconexão global. Sistemas seguros, ubíquos, integrados e que permitam acesso em qualquer local, em distintas plataformas, devem emergir – uma ciberinfraestrutura que habilita grandes projetos em ciência ao disponibilizar, de forma coordenada e sustentável, comunicação, computação e armazenamento.

Tal complexidade exige capacitação técnica e competências digitais para profissionais e pesquisadores de todas as áreas do conhecimento. No Brasil, em particular, a disponibilidade e o acesso a essa infraestrutura podem alavancar instituições, projetos e pesquisas, constituindo-se em um diferencial estratégico para o sucesso de políticas públicas em CT&I, permitindo estreita colaboração nacional e internacional.

Essa infraestrutura dá suporte à inclusão de professores, alunos e pesquisadores na rede, favorecendo atividades de ensino, cultura e pesquisa, por meio do acesso, do uso e reuso de recursos digitais como conteúdo, dispositivos e grande massa de dados e sensores, além da comunicação em tempo real entre pessoas. Também intensifica a integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), viabilizando o desenvolvimento da e-Ciência – geração de conhecimento pela aplicação intensiva de TIC por meio de sistemas distribuídos de larga escala, suportados por redes de alto desempenho.

A visão de colaboração e comunicação estendida baseia-se em dois conceitos:

- A qualidade da infraestrutura será garantida fim a fim, entre quaisquer usuários, laboratórios e instituições do SNCTI. Para isso, é necessário aumentar a abrangência das redes, a fim de permitir o atendimento em crescentes níveis de qualidade e capacidade de instituições localizadas no interior, desenvolvendo estratégias que permitam superar as deficiências em infraestrutura física de telecomunicações e de recursos humanos para sua gestão; e
- As aplicações avançadas serão disponibilizadas para comunidades específicas (exemplos: telemedicina/saúde, biodiversidade/meio ambiente, professores/educação a distância, vídeo de alta qualidade/cultura), atendendo seus requisitos, além de permitir a comunicação e a colaboração de qualidade entre universidades, centros de pesquisa e instituições envolvidas em educação, pesquisa e inovação. Tais aplicações exigem o estabelecimento de sistemas distribuídos que favoreçam mobilidade, integração, identificação e autorização de acesso a recursos e pessoas, de forma segura e transparente. Estes mecanismos implicam na formulação de estratégias capazes de fortalecer a infraestrutura das TIC nos campi, massificando o acesso às aplicações avançadas nas organizações, em apoio aos programas de educação superior, pós-graduação e pesquisa.

Nesse contexto, e diante da necessidade de melhor aplicar os recursos públicos no desenvolvimento de uma rede de comunicação e colaboração para atender à comunidade nacional de ensino e pesquisa, foi criada, em 8 de outubro de 1999, a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (AsRNP).

A Associação RNP, uma associação de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como Organização Social (OS) pelo Decreto 4.077, de 9 de janeiro de 2002, sob a égide da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e mantida em conjunto com Educação (MEC), Comunicações (MCom), Saúde (MS), Defesa (MD) e Turismo (MTur – Secretaria Especial da Cultura), que participam do Programa Interministerial RNP (PRORNP).

O PRORNP foi criado em outubro de 1999, inicialmente com o objetivo de fomentar a implantação e manutenção de uma rede de internet acadêmica avançada. Por meio das políticas públicas de educação e ciência, tecnologia e inovação, nos últimos vinte anos permitiu o desenvolvimento do Sistema RNP em todo o país – um ecossistema composto por instituições de educação superior e pesquisa, empresas inovadoras, agências de fomento à pesquisa, museus e estabelecimentos culturais, ambientes promotores de inovação e estabelecimentos de saúde com ensino e pesquisa. Com eles, construímos valor e sustentação e desenvolvemos interlocução com diferentes segmentos da sociedade, resultando em alcance de metas de políticas públicas com economicidade. Os objetivos estratégicos do PRORNP na pesquisa, no desenvolvimento e na produção de aplicações de redes para educação, pesquisa e inovação foram atualizados pela Portaria Interministerial Nº 3825, de 12 de dezembro de 2018.

A coordenação do PRORNP é realizada pelo Comitê Gestor (CG-RNP), que garante o atingimento dos objetivos e define as diretrizes e operacionalidade do programa para o atendimento e integração de políticas públicas dos ministérios participantes. O CG-RNP também fixa diretrizes de funcionamento, estabelece orçamentos e cronogramas de implantação e esclarece dúvidas e divergências no desenvolvimento dos trabalhos.

A RNP também é coordenadora do Programa Prioritário de Informática de Internet Avançada e de Saúde Digital, conforme resolução do Comitê da Área de Tecnologia da Informação/MCTI, de 4 de março de 2020 e de 2 de setembro de 2021, respectivamente.

Desde 2002, a Organização Social RNP desenvolveu e entregou resultados relevantes em sua área de atuação por meio de três ciclos do Contrato de Gestão com o MCTI. O Conselho de Administração da RNP dirigiu, aprovou e acompanhou as metas contratualizadas com o Órgão Supervisor. O primeiro ciclo, 2002-2006, representou a implantação dos modelos de fomento entre MCTI e MEC e a consolidação da rede nacional de ensino e pesquisa, incluindo sua vertente de Pesquisa e Desenvolvimento. No segundo ciclo, 2007-2010, houve a expansão e interiorização da educação superior e tecnológica brasileira, a adoção de novos marcos para inovação tecnológica e a ampliação do PRORNP para as políticas de saúde e cultura. No terceiro ciclo, 2011-2016, renovado até 2021, foi consolidado o Sistema RNP, sua política de uso e compartilhamento de recursos que hoje sustentam uma plataforma digital de serviços para alunos, professores e pesquisadores em todo o país. Com novo ciclo iniciado em 2021, contratualizado até 2030, essa ciberinfraestrutura em permanente evolução, seus serviços e recursos humanos altamente qualificados, constituem um bem público para milhares de organizações usuárias, integradas globalmente, com redes de educação e pesquisa e fluxos de conhecimento.

O Sistema RNP é atualmente composto por 800 organizações usuárias em cerca de 1,8 mil campi de universidades, institutos federais, unidades de pesquisa, museus, hospitais universitários e ambientes de inovação, que representam:

- 4 milhões de alunos e professores;
- 180 mil pesquisadores;
- 3.881 programas de pós-graduação;
- Além de grandes projetos de ciência, parques tecnológicos e redes de colaboração temáticas.

Essa comunidade conta com uma plataforma digital para educação, pesquisa e inovação, onde são construídos e consumidos serviços de qualidade, nacionais e internacionais. Essa plataforma de serviços digitais está baseada em uma ciberinfraestrutura nacional de alto desempenho, capaz de coordenar comunicação, computação e armazenamento para a pesquisa e o ensino no Brasil. Por suas características e requisitos, atende aos projetos que possuem alta demanda de TIC em áreas como astronomia, biodiversidade, clima e física, entre outras. O Sistema RNP também abriga e sustenta distintas redes de colaboração para educação continuada, qualificação de recursos humanos e desenvolvimento de políticas públicas, como a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), que integra mais de 130 hospitais de ensino e pesquisa.

IDENTIDADE

Essência

A RNP é uma **instituição de conhecimento e articulação**, voltada para a viabilização e a gestão de **soluções inovadoras de interesse público**, utilizando as TIC em **redes avançadas de educação e pesquisa.**

Missão

A RNP é movida pelo **propósito de impulsionar a ciência e educação para todos**, com a **missão de promover o uso inovador de redes avançadas**.

Visão/Aspiração

A RNP busca ser reconhecida pela sociedade brasileira como a instituição que, fazendo o **uso inovador das Tecnologias de Informação e Comunicação** (TIC) de forma pioneira, provê a **integração global da comunidade acadêmica**, contribuindo para a **melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa** e colaborando com o **desenvolvimento tecnológico, social e econômico do país**.

Valores

Inovação e Pioneirismo

Cooperação e Colaboração

Compromisso e Comprometimento

Ética e Transparência

Respeito



Figura 1 - Representação esquemática da identidade & posicionamento da RNP

Desdobramento da Estratégia

Em 2023, a RNP realizou a revisão do desdobramento da Estratégia RNP 2021-2030. Para tanto, foram identificados objetivos estratégicos para o período 2024-2026 e relacionou-se, para cada objetivo, um conjunto de resultados-chave a serem concretizados em 2024. Estes objetivos são gerenciáveis e os resultados-chave foram desdobrados no Plano Operacional da RNP para 2025, parte constituinte do Plano de Ação e Orçamento 2025 da RNP. No segundo semestre de 2025, foi realizada uma análise crítica e revisão desse conjunto de resultados-chave, como parte da elaboração do Plano Operacional da RNP para 2026.

Direção estratégica

A direção estratégica para a formulação dos objetivos estratégicos 2024-2026 se estabeleceu, inicialmente, a partir da principal aspiração da RNP: prover a integração global da comunidade acadêmica, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa e colaborando com o desenvolvimento tecnológico, social e econômico do país.

Por outro lado, esta direção observou e se alinhou aos componentes do ciclo 2021-2030 do Contrato de Gestão. Em especial, destacam-se as diretrizes estratégicas gerais e específicas, os eixos de atuação e os objetivos estratégicos de longo prazo que definem o escopo deste ciclo.

Para este novo ciclo, foi definido o seguinte conjunto de **diretrizes para todas as Organizações Sociais** vinculadas ao MCTI:

1) Atuação de forma **multissetorial e colaborativa**, com incentivo à **cooperação público-privada** e à **interação entre ICTs**.
2) Atração de **novos atores para sustentabilidade financeira da instituição**, fortalecendo a transversalidade da CT&I.
3) Aperfeiçoamento do **modelo de gestão e de governança para resultados**, com alinhamento estratégico às **políticas públicas de CT&I**.
4) Incentivo a ações de CT&I com vistas à **elevação do patamar de desenvolvimento e superação das desigualdades** estruturais do país.
5) Fornecimento de **infraestrutura para pesquisa, desenvolvimento e inovação** nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa básica e aplicada, nacional e internacional.

As diretrizes estratégicas específicas para a RNP/OS incluem:

i. Promoção de estratégias de **empreendedorismo e inovação** fortalecendo o SNCTI.
ii. Apoio ao processo de **transformação digital** na educação e na pesquisa.
iii. Oferta de **serviços de valor agregado** sobre uma **ciberinfraestrutura avançada e inclusiva**.
iv. Promoção do **uso compartilhado de recursos** e da **cooperação** pública e privada, nacional e internacional.
v. Desenvolvimento do Sistema RNP para o incremento da **geração de valor público**.

Estas diretrizes se desdobram nos seguintes eixos de atuação:

i. **Pesquisa, desenvolvimento e inovação em TIC** com promoção, integração e aplicação de **tecnologias habilitadoras** estratégicas voltadas à criação e oferta de **serviços e negócios digitais**.
ii. Oferta de **serviços e soluções para experiências digitais inovadoras**, integrando **redes de comunicação, conectividade, segurança, centros de dados, plataformas, aplicativos e serviços gerenciados**.
iii. Promoção da **cultura de experimentação e aprendizagem** e do desenvolvimento de **competências** aplicadas ao uso das tecnologias digitais e voltadas à melhoria do desempenho profissional.
iv. **Articulação, fomento e cooperação em rede** de atores públicos e privados em torno do **Sistema RNP**.

Delineou-se ainda, no Contrato de Gestão, um conjunto de sete objetivos estratégicos, representados esquematicamente na Figura 2, que se assume, então, como moldura ou escopo estratégico de longo prazo para a RNP.

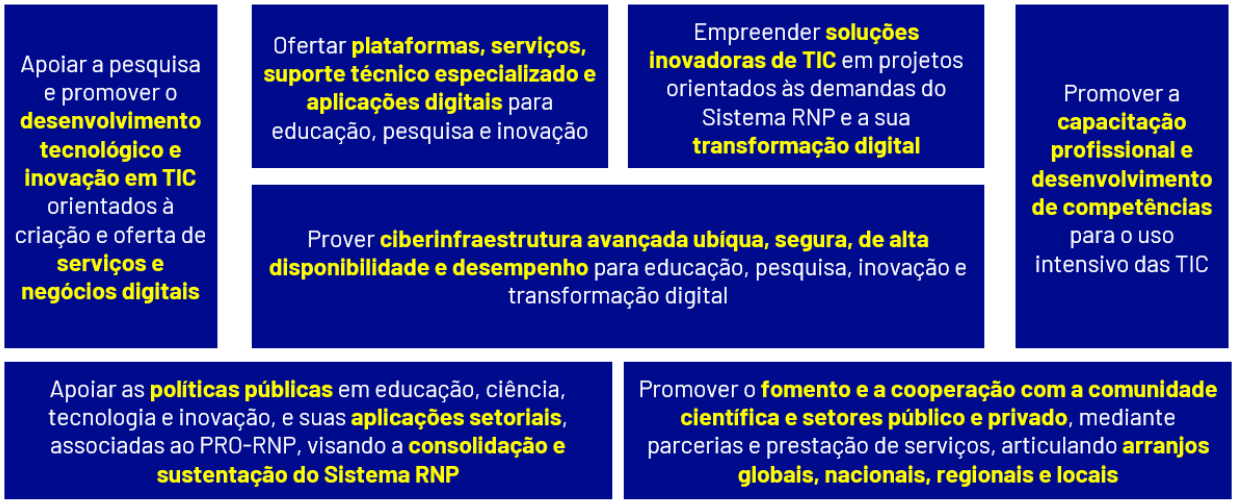


Figura 2 - Objetivos estratégicos do Contrato de Gestão

Macroprocessos organizacionais

Para uma melhor representação do escopo estratégico da RNP, foi realizada uma sutil modificação no conjunto de macroprocessos organizacionais, que representa a sua macro cadeia de valor, representada no diagrama abaixo.



Figura 3 – Macroprocessos organizacionais

Como principais modificações, destacam-se a inclusão do macroprocesso "Segurança cibernética e privacidade" e a atualização do macroprocesso "Engenharia e operação de redes", que passou a referenciar, de forma mais abrangente, as infraestruturas de TIC, e não mais apenas redes.

Objetivos estratégicos 2024-2026

Para cada macroprocesso se estabeleceu um ou mais objetivos estratégicos para o período 2024-2026, conforme apresenta a Figura 4.

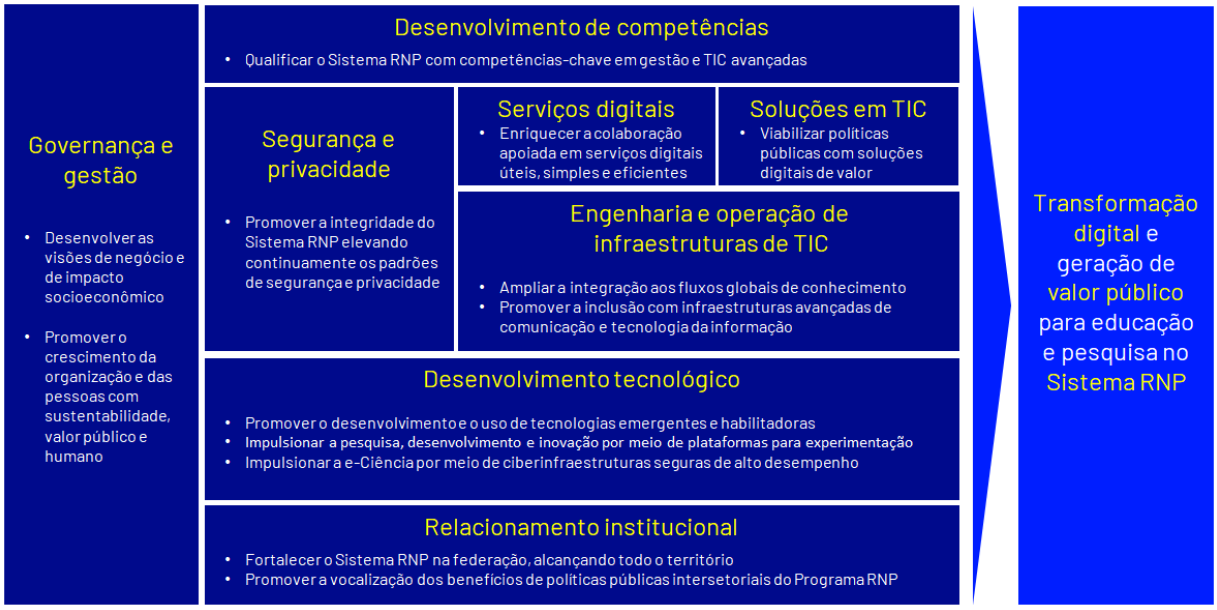


Figura 4 – Diagrama dos Objetivos Estratégicos 2024–2026 da RNP

Resultados-chave 2025

Para cada objetivo estratégico do ciclo 2024-2026 foram definidos resultados-chave (entregas críticas) para 2025, cuja consecução indica a aproximação aos respectivos objetivos. A Tabela 1 relaciona os resultados-chave estabelecidos para 2025.

Os resultados-chave orientaram a construção do Plano Operacional RNP 2025, e seus efeitos estão sendo monitorados por meio do QIM-2025 e apresentados neste relatório, abrangendo temas como: infovia nacional, infovias estaduais, conectividade de clientes, PD&I e serviços para experimentação, serviços e soluções digitais, capacitação, governança & gestão e relacionamento institucional.

Tabela 1 – Resultados-chave 2025 vinculados aos Objetivos Estratégicos 2024–2026

Macroprocesso / Objetivo estratégico 2024-2026 / Programa Estratégico / Resultado-chave
1. Governança e Gestão
1.1 Desenvolver as visões de negócio e de impacto socioeconômico
PD&I em TIC
1.1.1 Proposta de ajuste no PPI-RNP para investimentos em infraestrutura de pesquisa
Contrato de Gestão
1.1.2 Novo Indicador de Governança e Gestão para o QIM
1.1.3 Nova Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão
1.2 Promover o crescimento da organização e das pessoas com sustentabilidade, valor público e humano
Conformidade
1.2.4 Proposta de ajustes na estrutura da Governança da AsRNP
1.2.6 Revisão e atualização do Programa de Conformidade

Macroprocesso / Objetivo estratégico 2024-2026 / Programa Estratégico / Resultado-chave
Cultura & Pessoas
1.2.12 Proposta de modelo revisto de gestão estratégica de pessoas
1.2.9 Implantação da política de Educação Corporativa
Dados & IA
1.2.3 Estudo de viabilidade para a adoção de plataformas de dados e IA
Desenvolvimento da gestão
1.2.15 Conclusão da implantação do GED
1.2.2 Implantação do EPC para o Programa Conecta
Soluções digitais
1.2.1 Aprimoramento do modelo de gestão de programas e projetos de cooperação sob gestão da DSS
Sustentabilidade financeira
1.2.8 Aplicação do modelo de custo/preços em área finalística
Automação do backoffice
1.2.14 Automação de mais 4 processos críticos do backoffice
1.2.7 Novo processo de gestão de ativos automatizado
RH
1.2.10 Retenção de 80% dos talentos internalizados na RNP
1.2.11 Implantação do plano de internalização de RH Terceirizado
1.2.13 Nova política de contratação de RH Terceirizado
2. Relacionamento Institucional
2.1 Fortalecer o Sistema RNP na federação, alcançando todo o território
PoPs & PoAs
2.1.4 Modelo de Estabelecimento e Operação de PoA
Alianças e Parcerias
2.1.3 Plano de Relacionamento com Estados
2.1.1 Proposta conjunta com Anprotec para Rede Nacional de Inovação
Fortalecimento do Sistema RNP
2.1.2 PoC de vinculação de Organização Usuária ao Sistema RNP
2.1.5 Cartilha para apoiar os PoPs nas novas adesões ao Sistema RNP
2.1.6 Sistematização de informações para contrapartida dos Estados

Macroprocesso / Objetivo estratégico 2024-2026 / Programa Estratégico / Resultado-chave
2.2 Promover a vocalização dos benefícios de políticas públicas intersetoriais do Programa RNP
Associação RNP
2.2.1 Soluções jurídicas para revisão da Lei 9.637
3. Desenvolvimento Tecnológico
3.1 Promover o desenvolvimento e o uso de tecnologias emergentes e habilitadoras
PD&I em TIC
3.1.2 Recomendação para adoção de IDD no Sistema RNP
3.1.3 Lançamento de iniciativa em redes quânticas
3.1.5 Piloto de rede metropolitana de referência adotando paradigma de redes abertas
3.1.6 Roadmap estratégico para evoluir a gestão de identidade no Sistema RNP
3.1.11 roteiro tecnológico com colaboração dos CTs para o Sistema RNP
Saúde Digital
3.1.4 Edital de PD&I em Saúde Digital (PPI/MS)
3.2 Impulsionar a pesquisa, desenvolvimento e inovação por meio de plataformas para experimentação
Plataformas para experimentação
3.2.1 Modelo de plataforma computacional compartilhada para IA
3.3 Impulsionar a e-Ciência por meio de ciberinfraestruturas seguras de alto desempenho
Rede de e-Ciência
3.3.1 Ampliação da Rede de e-Ciência com mais 3 CNPs
3.3.2 Modelo de ambiente digital seguro para execução de workflows científicos
3.3.3 Estruturação de um processo para mapeamento contínuo de casos de uso de e-Ciência
3.3.4 Modelagem de um repositório de dados de pesquisa com IA e CNDs
4. Segurança e privacidade
4.1 Promover a integridade do Sistema RNP elevando continuamente os padrões de segurança e privacidade
PoPs & PoAs
4.1.6 2 PoPs integrados ao CAIS
SOC
4.1.2 SOC atendendo 100+ OUs do Sistema RNP no plano básico
4.1.3 2 Centros Regionais de Segurança implantados
4.1.4 3+ CNPs integrados ao SOC.
Alianças e Parcerias
4.1.1 Adesão ao Security Bootcamp Program de GÉANT
LGPD
4.1.5 80 OUs do Sistema RNP apoiadas na adequação à LGPD

Macroprocesso / Objetivo estratégico 2024-2026 / Programa Estratégico / Resultado-chave
5. Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC
5.2 Promover a inclusão com infraestruturas avançadas de comunicação e tecnologia da informação
PoPs & PoAs
5.2.9 Modelo de operação dos PoPs padronizado e com piloto em 1 PoP
Serviços móveis
5.2.8 Implantadas 2 (duas) PoCs de Rede Privativa 5G
Alianças e Parcerias
5.2.2 Parceiros e acordos para infovias estaduais
Rede de e-Ciência
5.2.1 Conexão de 7 PoPs, 1PoA e 7 CNPs à Rede de e-Ciência
Interiorização
5.2.3 Implantadas as infovias estaduais de AC e RO
5.2.4 Implantadas 16 redes metropolitanas
5.2.5 100% das OUs do Sistema RNP no interior conectadas via infraestrutura terrestre com 1+ Gb/s
Rede Ipê
5.2.6 8 enlaces da Rede Ipê atualizados / implantados
5.2.7 Implantação de infraestrutura da Rota da Luz a 100 Gb/s
Operação e manutenção de infraestruturas de comunicação
5.2.10 PoC do Sistema de Gerenciamento de Facilidades
6. Serviços Digitais
6.1 Enriquecer a colaboração apoiada em serviços digitais úteis, simples e eficientes
Gestão de serviços
6.1.1 Aplicação do processo de Gestão do Ciclo de Vida de Serviços (PAEPA)
6.1.2 Implantação da Estratégia de Marketing de Serviços com RNP+
6.1.5 Revisão e implantação de modelo de negócios do RNP+
Oferta de serviços
6.1.6 Contratação de serviços no CND via RNP+ por 3 instituições
6.1.4 Estruturação de 1 nova oferta experimental de serviço para PPGs
6.1.3 3 Clientes adotando experimentalmente o serviço de hosting gerenciado visando a estruturação de oferta no RNP+
Infraestrutura para serviços
6.1.7 Implantação de 1 Centro Nacional de Dados (CND) em Fortaleza
7. Soluções em TIC
7.1 Viabilizar políticas públicas com soluções digitais de valor
Gestão de soluções
7.1.1 Evolução do modelo de sustentação compartilhado das plataformas digitais
7.1.2 Modelo para a entrega de soluções de dados e IA aplicado em 1 iniciativa estratégica

Macroprocesso / Objetivo estratégico 2024-2026 / Programa Estratégico / Resultado-chave
8. Desenvolvimento de Competências
8.1 Qualificar o Sistema RNP com competências-chave em gestão e TIC avançadas
Hackers do Bem
8.1.4 Estabelecimento de 2 parcerias privadas no Programa Hackers do Bem
Alianças e Parcerias
8.1.3 15% de alunos capacitados a partir de parcerias da ESR
Consultoria educacional
8.1.1 80% das IFES, IFs e UPs mapeadas pela consultoria educacional
8.1.2 Plano de capacitação para todas as instituições com as competências mapeadas

Os demais capítulos do RG-2025, em especial aqueles que apresentam os resultados do QIM-2025, relatam os avanços e desafios das ações que buscaram materializar esses resultados-chave.

Quadro de Indicadores e Metas

Ainda em 2021, foi realizado um trabalho de revisão do Quadro de Indicadores e Metas (QIM) do Contrato de Gestão, com o objetivo de implementar melhorias incrementais no conjunto de indicadores. O novo Quadro passou a ser aplicado ainda naquele ano.

Reconhecendo as limitações de parte desses indicadores e visando a um melhor alinhamento às diretrizes e aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão MCTI/RNP 2021-2030, bem como ao aperfeiçoamento da avaliação da RNP no âmbito das atividades do novo contrato, iniciou-se, em junho de 2022, o Projeto Novo QIM, com a finalidade de construir e aprovar um novo Quadro de Indicadores e uma nova Sistemática de Avaliação.

Inicialmente previsto para conclusão em novembro de 2022, o projeto continuará sua execução estendida até 2026, contando com a participação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Contrato de Gestão, do Conselho de Administração (CADM) da RNP, da Diretoria Executiva e do corpo gerencial da organização.

A primeira fase do projeto foi concluída no primeiro semestre de 2024 com a aprovação do QIM-2024 pela Diretoria Executiva, pelo CADM e pela CAA. O QIM-2024 e o QIM-2025 são compostos por 14 indicadores, dos quais sete são novos. A implantação do QIM foi avaliada pela CAA na reunião de acompanhamento semestral e na avaliação anual de 2024, ocasião em que foram apresentadas sugestões de melhorias.

O Projeto Novo QIM contará com, ao menos, mais duas fases em 2026 e 2027, seja para finalizar a evolução em um conjunto de indicadores, seja, de forma específica, para implementar a visão de impacto da RNP, incluindo a especificação dos indicadores de impacto que já foram identificados (Índice de contribuição às políticas públicas desdobradas no PRORNP e Índice de percepção de valor), além de outros instrumentos (por como, avaliações de impacto "relâmpago" e estudos socioeconômicos) que possam ser úteis ao longo da execução do ciclo atual do Contrato de Gestão.

Tabela 2 – Composição do QIM-2025

Macroprocesso	Dimensão	Indicador	Un	Peso	V0*	Meta 2025
Desenvolvimento Tecnológico	Resultado/ Eficácia	1. Taxa de Oferta de Serviços Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	%	2,5	67	90,91
	Resultado/ Eficácia	2. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I	I	3	8	8
Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC	Resultado/ Eficácia	3. Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação	I	3	109,42	100
	Resultado/ Eficácia	4. Índice de Qualidade das Conexões de Clientes	I	2,5	110,35	100
Segurança Cibernética e Privacidade	Resultado/ Eficácia	5. Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade	I	3	1,83	2,00
Serviços Digitais	Resultado/ Eficácia	6. Índice de Experiência de Uso dos Serviços	I	3	84	51-75
	Resultado/ Eficácia	7. Índice de Adoção Institucional aos Serviços	I	1	10	8
	Resultado/ Eficácia	8. Índice de Variação do Uso dos Serviços	I	2	10	8
Soluções em TIC	Resultado/ Eficácia	9. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas	I	3	9,7	8
Desenvolvimento de Competências	Resultado/ Eficácia	10. Índice de Desenvolvimento da Capacitação	I	1	10	10
	Resultado/ Eficácia	11. Índice de Qualidade da Capacitação	I	2,5	78	51-75
Governança e Gestão	Esforço/ Excelência	12. Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional	I	~~2,5~~ 0 *	~~426~~ A definir	-
Relacionamento Institucional	Resultado/ Eficácia	13. Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)	I	2	0,66	0,6-0,79
	Resultado/ Efetividade	14. Índice de Satisfação das Partes Interessadas	I	3,5	8,88	8

* Nota: Para fins de pontuação, adotou-se, com anuência da CAA/MCTI, peso igual a zero, pois foi aplicada nova versão do modelo de referência (MEG 22). O valor apurado em 2025 corresponderá ao novo Vzero e orientará a proposição de meta para 2026.

Observações:

1) O indicador 1 estava previsto para ser apurado pela última vez em 2024 e retirado do QIM. Entretanto, como a formulação do novo indicador (Grau de prontidão tecnológica) não foi concluída em 2025, propõe-se a manutenção do indicador atual por, pelo menos, mais um ano, com sua permanência no QIM-2026.
2) Os indicadores 3 e 4 permaneceram inalterados em 2025. Novas versões encontram-se em desenvolvimento, com apoio do Comitê Técnico de Monitoramento (CT-Mon) da RNP e acompanhamento da CAA/MCTI, para atualização do QIM-2027.
3) Os indicadores 10 e 11 permaneceram inalterados em 2025. Novas versões estão em desenvolvimento, em função de evoluções no modelo de negócio da ESR, e serão implantadas em 2026 para aplicação em 2027, considerando a necessidade de período adicional para a experimentação e finalização desses novos indicadores em 2026.
4) O indicador 12 permaneceu inalterado em 2025, e sua metodologia deverá ser atualizada em 2026, em decorrência de evoluções previstas no Modelo de Gestão da RNP. Um indicador revitalizado deverá ser incorporado ao QIM-2027.
5) O indicador 13 permaneceu inalterado em 2025, e sua metodologia deverá ser atualizada em 2026, considerando melhorias esperadas no processo de desenvolvimento dos PoPs. Um novo indicador deverá ser incorporado somente ao QIM-2027.

Aprendizados – novos indicadores do QIM

Novo indicador 1. Grau de Prontidão Tecnológica em 2025 e plano de trabalho para 2026

Em 2025, foi realizada uma análise inicial do nível de prontidão tecnológica - *Technology Readiness Level (TRL)* – de um conjunto de projetos atualmente acompanhados pelo Indicador 2 – Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I. Essa avaliação evidenciou a necessidade de aprofundamento metodológico, com ampliação da amostra de projetos analisados, a fim de subsidiar a definição de uma régua de prontidão tecnológica consistente e aderente às especificidades dos projetos de PD&I conduzidos pela RNP.

O plano de trabalho para 2026 contempla ações estruturantes, incluindo capacitação em TRL com base em modelo de referência da Embrapa, realização de workshops para desenho e validação da régua de prontidão tecnológica da RNP e a aplicação piloto do novo indicador. Tais ações visam garantir uma transição gradual e estruturada, alinhada à governança do Contrato de Gestão.

A conclusão dos Grupos de Trabalho da Fase 2 em 2026 constitui condição necessária para a aplicação consistente da régua de prontidão tecnológica da RNP. Está prevista, para fevereiro de 2026, a realização da primeira capacitação em TRL, marco inicial do processo de definição da régua de prontidão tecnológica institucional. Espera-se que, até o final de 2026, estejam consolidadas a metodologia de cálculo do novo indicador e a definição de sua meta de referência, para incorporação do Quadro de Indicadores e Metas (QIM) 2027.

Aprendizados em 2025 e plano de melhorias para 2026

Indicador 2. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I

Neste ciclo de avaliação do indicador, passamos a utilizar uma ferramenta de gestão de portfólio de projetos, baseada no Microsoft Project, conforme relatado no ano de 2024. O processo de implantação e adesão dos gestores de projetos à ferramenta foi um pouco mais demorado que o previsto, visto que houve uma necessidade de customização da implantação para adequar a solução às características dos projetos de P&D da RNP, além de uma curva de adoção por parte das equipes que trabalham com projetos, demandando capacitação e mentoria neste momento inicial.

Algumas das melhorias foram incorporadas com o uso desta ferramenta, como a centralização de repositório de artefatos, por projeto, facilitando a avaliação do ICA e o uso obrigatório do MS Project para avaliação do IDE.

Outra melhoria experimentada este ano determinou a seleção dos projetos de P&D que compõem a carteira do indicador, baseado em uma avaliação do nível de complexidade da gestão dos projetos. Tal avaliação de complexidade levou em conta os seguintes parâmetros: Orçamento anual; Origem do recurso; Duração do projeto; Número total de bolsistas; Transversalidade na RNP; Necessidade de reuniões de monitoramento convocadas por entidades externas; Importação de equipamentos; Necessidade de chamadas abertas e Necessidade de organização de eventos.

Cada projeto foi avaliado nessas dimensões em uma escala de 1 a 5. Ao final, com a somas das avaliações, criou-se uma régua, com uma classificação dos projetos em três níveis de complexidade de gestão: baixa, média e alta. Projetos com uma pontuação inferior a 15 pontos, em uma escala com variação entre 9 e 45 pontos, foram considerados de baixa complexidade e, portanto, foram excluídos da carteira do indicador de forma a simplificar a composição da carteira neste momento em que os coordenadores da área ainda estão se adaptando à novas ferramentas e metodologia.

Por fim, a última melhoria experimentada foi a revisão da forma de apuração do Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI), de modo a não considerar apenas o cliente da RNP como parte interessada, isto é, gestores de outras organizações que têm o papel de demandantes ou financiadores do projeto. Os principais pesquisadores que atuam na execução dos projetos também foram ouvidos como parte interessada na boa gestão do projeto. Apesar da pesquisa ter sido anônima, vale destacar que tais pesquisadores são bolsistas da RNP, o que pode levantar dúvidas sobre a isenção de suas respostas.

Para o ano de 2026 será necessário implantar uma nova ferramenta de gestão de portfólio de projetos, gerando um cenário de adaptação e curva de adoção, análogo ao que tivemos no início de 2025. Isso se deve ao fato do anúncio da Microsoft sobre a descontinuidade da ferramenta MS Project Online, na qual a solução anterior era baseada. Em conjunto com os escritórios de projetos de outras diretorias da RNP, está sendo conduzida a prospecção, avaliação e contratação de uma nova ferramenta de gestão de portfólio de projetos.

Indicador 3. Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação

A ampliação do escopo e da frequência das medições incorporadas ao indicador mostrou-se positiva, ao refletir com maior precisão a qualidade do serviço prestado e permitir a identificação mais tempestiva de eventos críticos. Para os próximos ciclos, prevê-se a continuidade do processo de amadurecimento do indicador, com base nas recomendações a serem consolidadas no âmbito do Comitê Técnico de Monitoramento (CT-Mon) da RNP.

Indicador 4. Índice de Qualidade das Conexões de Clientes

Em 2025, registrou-se um avanço importante na apuração das componentes Disponibilidade Média (DM) e Capacidade Adequada (PCA). Conforme sinalizado em relatos anteriores, o cálculo passou a utilizar a medida de tráfego instantâneo, coletada continuamente e armazenada em banco de dados do tipo *time series* da nova plataforma Vialpê. Essa evolução evita uma coleta estática de uma amostra restrita a um dia, permitindo a apuração a partir de cálculo com amostragem de todo o período mensurado.

Para 2026, estão previstas melhorias adicionais nessa infraestrutura, de modo a garantir a seleção das instituições custeadas exclusivamente por recursos financeiros do Contrato de Gestão. Também está prevista a disponibilização de um dashboard público para o indicador, nos mesmos moldes do utilizado para o Indicador 3.

Espera-se, ainda, que o indicador venha a ser reformulado a partir das sugestões do Comitê Técnico de Monitoramento (CT-Mon) da RNP.

Indicador 5. Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade

A estratégia de dividir a avaliação do indicador em duas etapas (maturidade no primeiro semestre e efetividade no segundo) mostrou-se adequada, permitindo que as instituições concentrassem esforços de melhoria em cada camada de forma mais estruturada, tornando o processo de medição mais organizado. As avaliações envolvem o envio de dados, a coleta de evidências e a realização de entrevistas com responsáveis pelos processos e pela implementação e manutenção de controles. A divisão semestral também viabilizou a coleta presencial de evidências em algumas instituições.

Para o ciclo 2026, terão continuidade os planos de ação desenvolvidos em 2025 para elevar o nível de maturidade e efetividade nos escopos avaliados. Com base nos resultados de 2025, novos planos serão elaborados e implementados em 2026, com o objetivo de ampliar os níveis de maturidade e efetividade dos controles organizacionais, tecnológicos, físicos e de pessoas na RNP e do Sistema RNP.

A avaliação anual, estruturada em dois semestres e associada a escopo fixo em ciclos trienais, conforme a estratégia de apuração do indicador, assegura representatividade à evolução em cibersegurança e privacidade no Sistema RNP, refletindo os resultados das ações do CAIS. A ampliação do escopo ocorre de forma gradual, acompanhando a maturação da metodologia e dos mecanismos de apuração, que evoluem para permitir aplicação mais abrangente e escalável.

Indicador 7. Índice de Adoção Institucional aos Serviços

O Indicador 7 foi concebido para acompanhar o crescimento da adoção de novos serviços cujo modelo de operação pressupõe custeio compartilhado entre as instituições usuárias, permitindo observar, simultaneamente, a expansão do uso e a sustentabilidade econômico-financeira dessas ofertas. Sua finalidade é evidenciar em que medida as instituições de ensino e pesquisa se apropriam desses serviços ao longo do tempo, sinalizando se os esforços de indução e apoio se traduzem em maior capilaridade, consolidação e geração de valor, tanto em resultados mensuráveis quanto em benefícios intangíveis, como qualificação da infraestrutura e melhoria das condições para pesquisa e inovação.

Como ponto de atenção, destaca-se que a continuidade de investimentos públicos para fomentar a adoção dos serviços é fator crítico para manter o ritmo de crescimento. Esses investimentos reduzem barreiras de entrada, aceleram processos decisórios e ampliam o engajamento das instituições. Quando são interrompidos ou reduzidos, observa-se desaceleração significativa das adesões, comprometendo o alcance das metas, retardando a consolidação dos serviços e diminuindo o retorno esperado das políticas de apoio, tanto sob a perspectiva da eficiência na aplicação dos recursos quanto do impacto científico, tecnológico e social almejado.

Para 2026, está previsto o aperfeiçoamento dos sistemas corporativos para automatizar a coleta dos dados, substituindo o fluxo manual atual. A Quantidade de Clientes Apurados (QCA) poderá ser extraída diretamente de bases de registro e gestão dos serviços, garantindo maior confiabilidade, rastreabilidade e atualização contínua das informações. A automação reduzirá riscos de inconsistências, esforço operacional e tempo de apuração, além de permitir acompanhamento periódico ao longo do ano, fortalecendo o uso do indicador como instrumento de gestão, tomada de decisão e transparência institucional.

Registra-se que o ajuste no nome do indicador para Taxa de Adoção Institucional **dos** Serviços será formalizado por meio do primeiro Termo Aditivo de 2026 ao Contrato de Gestão.

Indicador 8. Índice de Variação do Uso dos Serviços

O indicador 8 consolidou-se como instrumento eficaz para demonstrar, de forma clara e objetiva, o uso dos serviços oferecidos, evidenciando os resultados alcançados, subsidiando a justificativa dos investimentos realizados e reforçando a relevância estratégica da RNP para a comunidade de ensino e pesquisa. Ao explicitar o grau de utilização e o alcance desses serviços, contribui para a transparência da gestão e para o fortalecimento da percepção de valor por parte de gestores, financiadores e usuários finais.

Para 2026 será avaliada a ampliação da abrangência do indicador, com a incorporação de novos serviços do Canal RNP+, como o Moodle Gerenciado, cujo uso poderá ser mensurado pelo número de acessos a conteúdos educacionais, e a Rede de Armazenamento Seguro (RAS), avaliada pelo volume de armazenamento efetivamente utilizado pelos clientes.

Essa evolução tende a ampliar o escopo da métrica, permitindo capturar com maior precisão o comportamento de uso dos serviços digitais de apoio ao ensino e à pesquisa, bem como a intensidade de consumo de recursos de armazenamento seguro em nuvem, mantendo o indicador alinhado às necessidades atuais das instituições do Sistema RNP.

Indicador 9. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas

O ano de 2025 foi marcado por um processo estruturado de análise crítica e amadurecimento do indicador, evidenciando avanços relevantes na sua utilização como instrumento de acompanhamento, ao mesmo tempo em que trouxe à luz limitações metodológicas e processuais que demandam aprimoramento. O principal aprendizado foi o reconhecimento de que, embora o modelo vigente tenha cumprido adequadamente seu papel de monitoramento, ele apresenta restrições para refletir, de forma mais consistente e transparente, a qualidade da gestão das iniciativas estratégicas, especialmente sob a ótica da governança, da rastreabilidade e da geração de evidências.

As análises realizadas ao longo do período demonstraram que a forte concentração na mensuração de execução de escopo não capturava integralmente aspectos essenciais da gestão, como padronização de processos, qualidade e conformidade dos artefatos, tratamento estruturado de desvios e percepção das partes interessadas. Adicionalmente, o uso de procedimentos majoritariamente manuais e autoavaliativos aumenta o risco de subjetividade, reduz a confiabilidade dos resultados e limita o pleno uso do indicador como ferramenta de aprendizado organizacional e apoio à tomada de decisão.

A partir desses aprendizados, foi definido um plano de melhorias para 2026 pautado pela prudência institucional, pela continuidade e pela melhoria contínua. Para fins de apuração formal, pactuação de metas e prestação de contas no âmbito do Contrato de Gestão, será mantida a metodologia oficial vigente, assegurando previsibilidade, comparabilidade histórica e estabilidade na avaliação.

Paralelamente, ao longo de 2026 serão implementadas internamente melhorias estruturantes, com destaque para:

- Padronização de processos, cronogramas e artefatos, alinhados ao Guia de Boas Práticas e ao Modelo de Gerenciamento de Projetos e Programas.
- Aperfeiçoamento dos critérios de mensuração do desempenho das iniciativas, com tratamento mais consistente de desvios, mudanças de escopo e diferenciação entre projetos e programas.
- Qualificação da avaliação da conformidade e da qualidade dos artefatos, superando abordagens meramente declaratórias.
- Reestruturação da mensuração da satisfação das partes interessadas, com foco em dimensões relevantes e maior capacidade analítica.
- Ampliação da automação na coleta, consolidação e visualização dos dados, fortalecendo a rastreabilidade, a transparência e a geração de evidências.

Esse processo permitirá o amadurecimento necessário para que, se aprovado pelas instâncias competentes, seja possível avaliar a adoção formal da metodologia evoluída em ciclos futuros, de forma segura e alinhada à governança do Contrato de Gestão.

Indicadores 10. Índice de Desenvolvimento da Capacitação e 11. Índice de Qualidade da Capacitação

Novas versões dos indicadores estão em desenvolvimento devido a evoluções no modelo de negócio da ESR e serão aprovadas em 2026 para aplicação em 2027, já que está sendo necessário um período adicional para a experimentação e finalização desses novos indicadores em 2026.

Nesse contexto, prevê-se a realização de medições paralelas ao longo de 2026, com a manutenção da apuração conforme o QIM-2025 para fins de avaliação do exercício e, simultaneamente, a experimentação dos novos indicadores propostos, com vistas à validação metodológica, cálculo do V0 e apropriação gradual pela CAA.

Essa abordagem qualifica a transição para o QIM-2027, mitiga riscos e assegura robustez metodológica e governança no processo de evolução do modelo de indicadores.

OUTRAS AÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA RNP

A seguir, apresenta-se a síntese das principais iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento organizacional da RNP em 2025. Essas ações fortaleceram a consolidação da governança e o aprimoramento dos mecanismos de gestão, refletindo-se no desempenho do Indicador 12. Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional (página 148). As iniciativas contemplam as seguintes dimensões do modelo de gestão da RNP:

- Comunicação e Marketing
- Gestão Administrativa
- Gestão da Informação
- Gestão de Pessoas
- Gestão por Processos
- Gestão de Riscos, Compliance, Controles Internos e Seguros
- Propriedade Intelectual

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2025, os canais digitais e institucionais da RNP apresentaram desempenho relevante, com destaque para o crescimento das redes sociais, que se consolidaram como um dos principais vetores de visibilidade e relacionamento institucional. Ao longo do ano, os conteúdos publicados alcançaram 3,29 milhões de impressões e geraram mais de 85 mil interações. A RNP encerrou o exercício com 81,8 mil seguidores no conjunto das plataformas, distribuídos entre mais de 11 mil no Instagram, mais de 37 mil no LinkedIn, mais de 10 mil no TikTok, mais de 13 mil no YouTube, mais de 2 mil no X (antigo Twitter) e mais de 6 mil no Facebook.

Somente em 2025, foram conquistados 26,5 mil novos seguidores, com crescimento especialmente significativo no segundo semestre, após a internalização da estratégia da produção de conteúdo, que resultou em aumentos superiores a oito vezes nas impressões e nove vezes nas interações no Instagram.

Paralelamente, a assessoria de imprensa manteve um fluxo contínuo de visibilidade qualificada, com cerca de 2 mil matérias publicadas, alcançando uma audiência estimada de 91,3 milhões de pessoas e gerando o equivalente a R$ 92,5 milhões em retorno de mídia. Esse desempenho contribuiu para o fortalecimento da RNP como referência nacional em conectividade, ciência, tecnologia e inovação.

O site institucional registrou 956,8 mil visualizações de página e 216 mil usuários em 2025. Embora tenha apresentado redução de volume em relação ao ano anterior, observou-se aumento da taxa de engajamento para 67,7%, resultado associado à reestruturação do portal e ao direcionamento dos usuários para conteúdos mais estratégicos.

Em 2025, a RNP realizou 15 eventos institucionais, incluindo o 11º Encontro com Fornecedores e Parceiros (Encom), o 26º Workshop RNP (WRNP 2025), o Fórum RNP 2025, o RNPSeg, o Dia Internacional de Segurança da Informação (DISI), o 4º Encontro de Encarregados de Dados das Instituições de Ensino Superior (IES) e oito Workshops de Tecnologia de Redes (WTRs), promovidos nos Pontos de Presença (PoPs) de Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Norte, Acre, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Sul e Roraima. Esses eventos reforçaram o diálogo entre profissionais, estimularam o intercâmbio de conhecimentos e fortaleceram a rede de colaboração nos estados participantes.

Além disso, a RNP participou de 37 agendas externas, ampliando sua presença institucional no setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A RNP conduziu uma prova de conceito, em parceria com a Universidade do Distrito Federal (UnDF), para validar novo modelo de jornada de adesão de Organizações Usuárias ao Sistema RNP. A iniciativa permitiu aprimorar fluxos de vinculação institucional, reduzir redundâncias e melhorar a experiência das organizações ingressantes, contribuindo para a percepção de valor do Sistema RNP.

No apoio aos PoPs, foram realizadas ações de consultoria em Marketing e Comunicação, com foco no fortalecimento do relacionamento e no alinhamento às iniciativas RUTE, RNP e ao segmento de Agropecuária. Essas ações aproximaram coordenadores de PoPs e Organizações Usuárias, ampliaram o interesse pelos serviços oferecidos e fortaleceram o canal de oferta para demandas futuras.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em 2025, a RNP promoveu avanços na reformulação do modelo de gestão de ativos, Conduzida com apoio de consultoria especializada, a iniciativa resultou na proposição de novo modelo, que segue em fase de avaliação de viabilidade para implantação, considerando as práticas institucionais já consolidadas.

A 12ª edição do Encontro com Fornecedores e Parceiros da RNP (Encom) foi realizada em março de 2025, em Campinas (SP), reunindo mais de 500 representantes de operadoras, provedores de internet, empresas de tecnologia e outros parceiros institucionais. Com o tema "Tecnologia e colaboração consolidando parcerias", a programação contemplou assuntos estratégicos como 5G, segurança, inovação e Programa Conecta, além de promover alinhamento institucional. O encontro afirmou o Encom como espaço relevante de diálogo e fortalecimento das parcerias.

Em abril, foi realizada a mudança da unidade de Campinas da RNP para novo espaço no Pólis do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD). O processo envolveu planejamento estruturado, adequações físicas e coordenação logística, assegurando continuidade das atividades e otimização do ambiente de trabalho.

No âmbito do planejamento anual, foi concluído o ciclo compras, contratações e importações da RNP, com projeção global de aproximadamente R$ 339 milhões. No recorte específico das importações relacionadas ao Programa Conecta e a outras iniciativas institucionais, o volume executado em 2025 totalizou cerca de USD 9 milhões, com utilização dos incentivos previstos na Lei nº 8.010/1990.

Ainda no contexto do Programa Conecta, foram conduzidos processos que viabilizaram 34 novas parcerias para a construção das Infovias Estaduais e da Infovia Nacional, contribuindo para a ampliação da infraestrutura estratégica de conectividade no país. Foram também firmadas 27 parcerias por meio de Processos de Qualificação para seleção de empresas interessadas em integrar o Consórcio Aberto do Operador Neutro, responsável pela operação das Infovias do projeto Norte Conectado. O mecanismo garante que apenas organizações tecnicamente capacitadas, financeiramente sólidas e alinhadas ao modelo de operação neutra componham o consórcio. Esse processo fortalece a governança, amplia a transparência, reduz riscos, padroniza requisitos técnicos e estimula a competitividade e a inovação — contribuindo para a robustez do consórcio e assegurando infraestrutura moderna e estável para a expansão contínua das Infovias do Norte.

Com o avanço do projeto de modernização do sistema de gestão empresarial (*Enterprise Resource Planning*- ERP Protheus) da RNP, com foco no aumento da confiabilidade dos dados e processos, houve necessidade de priorização de esforços. Algumas iniciativas foram temporariamente reprogramadas para alinhamento às mudanças estruturais decorrentes do projeto. Ainda assim, registraram-se avanços relevantes na modernização dos processos administrativos.

O Controle Patrimonial (CPAT) implementou melhorias que reduziram em aproximadamente 75% o tempo de comunicação de expedição de bens e materiais. Também foi desenvolvido Sistema de Gerenciamento de Armazém (*Warehouse Management System* – WMS), ampliando rastreabilidade, confiabilidade das informações e eficiência operacional. Foi também elaborada uma proposta de modelo de armazenagem, com critérios de estocagem e distribuição voltados à redução de volume e tempo de estocagem, ao aumento da eficiência operacional e à otimização dos investimentos.

No ciclo de inventário de 2025, manteve-se o modelo adotado no ano anterior, abrangendo a totalidade dos bens alocados a colaboradores em regime híbrido ou remoto, unidades da RNP, Escola Superior de Redes (ESR), Pontos de Presença (PoPs) e itens sobressalentes armazenados em Campinas (SP). A consulta patrimonial utilizou novamente a aplicação desenvolvida no ERP, alcançando um índice de resposta de 95,26% dos bens inventariados.

As baixas patrimoniais realizadas em 2025 totalizaram 2.281 bens, correspondendo a R$ 13,64 milhões em valor contábil, com destinação adequada e observância da legislação aplicável. A Tabela 3 detalha os motivos, valores e destinações.

Tabela 3 – Baixas patrimoniais realizadas em 2025

Motivo	Qtde.	Valor total (R$)	Depreciação acumulada (R$)	Destinação
Obsolescência/avaria	1.634	12.671.658,12	12.063.057,86	Programas/cooperativas de reciclagem locais
Extravio/roubo/ furto	69	277.928,40	247.834,35	Sinistro/extraviados
Doação	578	691.175,08	681.094,25	Órgãos de ensino público, Centros de Recondicionamento de Computadores (CRC) ou instituições usuárias conveniadas ao projeto
Total	**2.281**	**13.640.761,60**	**12.991.986,46**	-

Os processos de alienação observaram as disposições da Política Nacional de Resíduos Sólidos e os procedimentos estabelecidos no Decreto nº 12.785, de 19 de dezembro de 2025, assegurando destinação ambientalmente adequada e conformidade com as normas aplicáveis à administração pública.

Registra-se nova versão do Regulamento Básico de Compras, Contratos, Alienações e Transferência de Tecnologia. A atualização revisou limites financeiros e modalidades de contratação, modernizando o normativo e aprimorando as regras aplicadas aos processos de aquisição. As principais mudanças nas modalidades foram:

- Reestruturação das modalidades de compras, que passaram a ser classificadas em Compra Direta, Compra Direta Justificada, Coleta de Preços e Avaliação Competitiva, com atualização dos valores aplicáveis a cada uma delas.
- Inclusão da possibilidade de reajuste anual desses valores com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), ou índice equivalente que venha a substituí-lo.

Com a divulgação pública da modalidade Avaliação Competitiva, foi disponibilizado no portal institucional da RNP espaço específico para consulta desses processos e das *Requests for Information* (RFI)[1]. Nesse ambiente, os fornecedores podem acompanhar processos classificados como 'Em aberto", "Em andamento" e "Encerrados", ampliando a transparência e a previsibilidade das contratações.

Adicionalmente, como parte do aprimoramento da gestão de fornecedores, foi disponibilizada no portal seção específica denominada "Relacionamento", voltada à orientação de fornecedores quanto a procedimentos de contratação, faturamento, renovação contratual e prazos.

No primeiro trimestre, os contratos de conectividade passaram a contar com medição automática no sistema de gestão empresarial (ERP Protheus). Também foram implementadas melhorias sistêmicas nos processos de solicitação de acordos, termos aditivos e controle de vigência dos contratos.

No campo da saúde e segurança do trabalho, a unidade da RNP em Campinas participou da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), promovida pelo CPqD. Ao longo do ano, a RNP realizou ações voltadas ao fortalecimento da cultura de prevenção e à preparação para emergências, incluindo formação de brigadistas voluntários, simulações de evacuação e orientações sobre procedimentos de segurança, bem como monitoramento da qualidade da água e do ar. As iniciativas reforçam o compromisso institucional com ambiente de trabalho seguro, saudável e em conformidade com as normas sanitárias vigentes.

[1] https://plataforma.rnp.br/relacionamento/fornecedores

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

No ano, as iniciativas relacionadas à gestão de informação concentraram-se em seis frentes:

- Gestão do conhecimento: lançamento do Palavras.RNP (glossário corporativo); implantação da gestão centralizada do acervo físico arquivístico; avanços na reestruturação da biblioteca, com a contratação do catálogo do acervo e da biblioteca digital da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), denominada SOL; e integração de serviços de informação com agentes de inteligência.
- Conecta: consolidação do ambiente interno de comunicação e colaboração da organização, com aprofundamento da governança da plataforma, mobilização das áreas internas parceiras e aprimoramento dos mecanismos de gestão e uso.
- Plataforma.RNP: gestão do ambiente de colaboração e relacionamento com a comunidade. Foram realizadas sessões de diagnóstico de requisitos com grupo representativo, visando a evolução da ferramenta atual para solução mais aderente às necessidades institucionais.
- Ouvidoria: ao longo do exercício, foram registradas 65 manifestações. Também foram coordenadas solicitações de informação oriundas do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), plataforma de atendimento à Lei de Acesso à Informação do Governo Federal, bem como demandas informacionais do governo relacionadas ao acompanhamento das políticas públicas e contribuições para projetos de lei, dentre outras.
- Dados abertos: aprovação da RNP para integrar o Comitê Gestor da Infraestrutura de Dados Abertos (CGINDA) e designação de representantes institucionais com mandato de três anos, com participação em reuniões ainda em 2025. Destaca-se, igualmente, a integração ao 6º Plano de Ação Nacional em Governo Aberto (*Open Government Partnership* – OGP Brasil), com coordenação de marcos do Compromisso 3 voltados à infraestrutura e a incentivos para ciência aberta.
- Transição do diretor-geral: coordenação de ações relacionadas à preservação do acervo histórico institucional.

Além dessas frentes, tiveram continuidade os projetos de Gestão Eletrônica de Documentos (GED), do Repositório de Dados Abertos e da Memória Corporativa.

Foram também mantidas ações permanentes de gestão da informação, incluindo assinatura digital, gestão de delegações de competência, repositório de normativos corporativos, conformidade e registro de documentos, gestão da plataforma interna de comunicação e colaboração.

Essas atividades contribuem para o fortalecimento da gestão da informação e para a ampliação da transparência organizacional.

GESTÃO DE PESSOAS

A RNP deu continuidade ao fortalecimento de sua gestão de pessoas, com foco na consolidação de práticas voltadas ao desenvolvimento humano, à governança organizacional e ao alinhamento cultural. Nesse contexto, foi instituída a Diretoria Adjunta de Pessoas e Cultura, com o propósito de posicionar a temática de pessoas como eixo estruturante da gestão institucional, integrando políticas, processos e iniciativas relacionados à cultura, liderança e gestão da força de trabalho.

O tema Pessoas assumiu papel estratégico, orientando iniciativas para construir um ambiente de trabalho saudável, inclusivo, inovador e alinhado ao propósito institucional. As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano buscaram equilibrar bem-estar, engajamento e desempenho, com base em uma gestão moderna, integrada e orientada por dados.

O modelo híbrido de trabalho foi mantido, com aprimoramento das práticas de gestão remota e fortalecimento da integração entre equipes. A Comunidade de Prática dos Líderes consolidou-se como espaço permanente de aprendizagem e troca, promovendo encontros regulares voltados ao desenvolvimento de competências críticas essenciais à liderança. O Programa de Coaching para a Liderança foi ampliado, fortalecendo a cultura de feedback e o compromisso com o desenvolvimento profissional.

O Programa de Reconhecimento permaneceu ativo, com aproximadamente 315 ações de reconhecimentos realizadas ao longo do ano, valorizando contribuições alinhadas aos valores institucionais e aos resultados organizacionais.

A pesquisa de clima organizacional, conduzida em parceria com a Great Place to Work (GPTW), contou com a participação de 68% dos colaboradores, resultando na renovação da certificação pelo quinto ano consecutivo. Em 2025, a RNP alcançou a 38ª posição no ranking das melhores empresas para se trabalhar do Rio de Janeiro. A partir dos resultados da pesquisa, foram estruturados planos de ação cocriados, com apoio das Embaixadoras do Clima, promovendo maior integração entre áreas e lideranças.

No que se refere ao processo de dimensionamento da força de trabalho da RNP, foram realizados movimentos de contratações, internalização de atividades anteriormente terceirizadas e reposição de posições estratégicas para a organização.

No âmbito da Educação Corporativa, foi implantada a Trilha de Dados e Inteligência Artificial (IA), integrando competências técnicas, comportamentais e de liderança ao Modelo de Aprendizagem Corporativa da RNP.

Os avanços conectam-se diretamente à evolução do modelo integrado de gestão por competências, fortalecido com a consolidação da nova tabela salarial, ampliando a previsibilidade de carreira e promovendo mobilidade interna. Nesse contexto, o processo de avaliação por competências alcançou 98% de adesão das lideranças, reforçando o compromisso com o desenvolvimento contínuo das pessoas.

Em 2025, a gestão de pessoas contribuiu para sustentar os resultados organizacionais, ao integrar cultura, liderança, engajamento e desenvolvimento de forma alinhada à estratégia institucional.

GESTÃO POR PROCESSOS

A gestão por processos consolidou-se como eixo estruturante da organização, fortalecendo a Metodologia de Gestão por Processos e ampliando sua aplicação transversal. As ações desenvolvidas ao longo do ano priorizaram a padronização metodológica, o aumento da maturidade organizacional, o fortalecimento da governança e a geração de valor para o negócio.

Além da condução técnica de revisões e melhorias, a atuação incluiu a disseminação estruturada de conceitos, métodos e ferramentas, por meio de capacitações, workshops e treinamentos.

No campo da capacitação, foi implementado programa estruturado de desenvolvimento em gestão por processos, com ênfase na aplicação prática. O programa contemplou: quatro workshops sobre metodologias aplicadas à organização, promovendo alinhamento conceitual, metodológico e padronização das práticas institucionais; treinamento técnico na ferramenta Bizagi, voltada ao mapeamento, documentação, análise e gestão de processos; e acompanhamento prático das equipes na identificação de problemas, mapeamento de processos existentes e proposição de melhorias.

A abordagem integrada — combinando capacitação conceitual, domínio de ferramenta e aplicação prática— contribuiu para a formação de multiplicadores internos, fortalecendo a autonomia das áreas e a continuidade do conhecimento organizacional.

Ao longo do exercício, foram gerenciadas demandas em diferentes estágios, incluindo *backlog*, execução, validação e conclusão. Parte delas foi reavaliada ou reprogramada em função de priorização institucional e da coexistência com projetos estruturantes, evidenciando gestão orientada à capacidade e ao valor estratégico.

Entre as principais frentes de atuação no período, destacam-se: revisão, atualização e formalização de processos organizacionais, com foco na melhoria de fluxos e definição de papéis e responsabilidades; apoio à gestão de demandas e ativos, ampliando a rastreabilidade e a visão integrada dos processos; modelagem e documentação de processos institucionais, assegurando padronização e alinhamento organizacional; e integração de novos colaboradores e formação de multiplicadores internos.

A metodologia adotada combinou práticas consolidadas de *Business Process Management* (BPM) com dinâmicas colaborativas, incluindo entrevistas, análises estruturadas, validações conjuntas e formalização em notação padronizada. A abordagem favoreceu maior clareza, alinhamento entre áreas e efetividade na proposição de melhorias.

Em 2025, a gestão por processos consolidou-se como instrumento institucional de apoio à tomada de decisão e à melhoria contínua, contribuindo para processos mais claros, eficientes e alinhados às prioridades estratégicas da RNP.

GESTÃO DE RISCOS, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E SEGUROS

Desde 2018 a gestão de riscos vem sendo estruturada como um processo corporativo transversal na RNP, consolidando-se como um instrumento essencial de apoio à governança, à tomada de decisão e à sustentabilidade organizacional.

A partir de março de 2024, com a criação da Gerência de Riscos, Compliance e Controles Internos (GRCC), integrada à Controladoria e vinculada à Diretoria-Geral, houve fortalecimento institucional da temática, ampliando o escopo da gestão de riscos para integração com controles internos, compliance e gestão de seguros.

Gestão de Riscos Corporativos

Diversas frentes de atuação foram identificadas e executadas em 2025, entre as quais:

- Proposta de reestruturação do Comitê Integrado de Riscos e Compliance (CIRC), com atuação deliberativa.
- Revisão da Política de Gestão de Riscos, integrando cibersegurança, compliance e controles internos.
- Realização de capacitação corporativa para fortalecimento da cultura de riscos.
- Mapeamento de riscos no âmbito do Conselho de Administração.
- Adoção de modelo de análise com foco na identificação de "riscos ofensores".
- Elaboração do Dicionário de Riscos Corporativos.
- Monitoramento ativo dos riscos anteriormente identificados.
- Avanço da cobertura da gestão de riscos na RNP.
- Estruturação da gestão de risco na visão de negócios e permuta na área de engenharia.
- Gestão de riscos em programas e projetos.

Gestão de Riscos em Programas e Projetos

A gestão de riscos aplicada nos programas e projetos proporciona mais segurança e eleva as chances de êxito na execução e entregas pactuadas. Esse processo possibilita identificar antecipadamente possíveis eventos de riscos que possam afetar pontos essenciais como custo, qualidade, prazo e outros fatores relevantes.

Houve atuação estruturada em projetos estratégicos, com destaque para o Programa Conecta, consolidando um modelo de monitoramento contínuo e emissão de relatos executivos. Também foram acompanhadas iniciativas como Centro Nacional de Dados (CND), Internet Brasil, Infovia Nacional, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Rede de Armazenamento (RAS) e Colocation.

Além disso, foram estruturadas práticas de gestão de riscos nas iniciativas Luminárias 5G, Salas de Cinema, Serviço Geológico do Brasil (SGB), MEC Idiomas, Web Supervisão, PNLD Digital e RNP+.

Compliance

O Programa de Compliance da RNP tem como finalidade promover a integridade, reforçar a cultura ética e assegurar conformidade com normativos internos e externos.

O fortalecimento do Compliance na RNP teve início em 2024, com a realização do diagnóstico de maturidade institucional, fundamentado em referenciais reconhecidos, como as normas ISO 37301 (Sistemas de Gestão de Compliance) e ISO 37001 (Antissuborno), além do Programa Pró-Ética e das diretrizes do Instituto Ethos.

O diagnóstico permitiu mensurar o grau de aderência às melhores práticas, identificar oportunidades de evolução e orientar o planejamento estratégico do tema, servindo como ponto de partida para a construção de uma agenda estruturada, que contemplou:

- Elaboração e aprovação da Política de Compliance da RNP.
- Identificação preliminar dos riscos de compliance.
- Proposta do Plano de Integridade.
- Elaboração de pareceres técnicos de riscos e conformidade.
- Estruturação de ações de sensibilização contínua por meio de canal interno de comunicação.
- Início da elaboração da Política de Gestão de Consequências.
- Início da revisão da Norma de Due Diligence.

Controles Internos

Em 2025, foram conduzidas ações voltadas ao aprimoramento dos controles internos. No período, a minuta da Política de Controles Internos foi revisada e validada, incorporando aprendizados decorrentes da análise de riscos. Destaca-se a criação do Checklist de Avaliação do Controle Interno, desenvolvido para mensurar a eficácia dos controles em cinco dimensões: estrutura e clareza, execução e consistência, efetividade e rastreabilidade, segregação de funções e monitoramento e revisão.

O checklist foi aplicado em caráter piloto no Ciclo de Revisão de Riscos de 2025, permitindo testar seu funcionamento e mensurar, de forma mais consistente, a maturidade e a efetividade dos controles internos. Os resultados obtidos contribuíram diretamente para a consolidação da minuta, reforçando sua legitimidade como diretriz institucional.

Também foi desenvolvido e validado normativo específico para o processo de Cartão de Crédito Corporativo, reforçando critérios de controle e clareza processual.

Gestão de Seguros

Na gestão de seguros, foram promovidos ajustes nas apólices e no modelo de acompanhamento, com foco na ampliação da proteção institucional e na melhoria da governança. Entre as principais ações, destacam-se:

- Contratação de nova apólice de Responsabilidade Civil Geral, com ampliação de cobertura, melhores condições e custo estável.
- Unificação de eventos institucionais em apólice única, e governança das renovações com apoio da consultoria especializada.
- Renovação das apólices de Responsabilidade Civil de Administradores (*Directors and Officers* – D&O), Transportes e Fiança Locatícia.
- Análise de novas oportunidades e propostas técnicas, como seguro Cyber e Seguro de Erros e Omissões (E&O), com aprofundamento previsto para o próximo ano.
- Realização de capacitações técnicas específicas sobre seguros patrimoniais e responsabilidade civil.

Em 2025, a atuação nos temas riscos, compliance, controles internos e seguros evoluiu na consolidação e integração dessas frentes, contribuindo para o aprimoramento dos mecanismos institucionais de governança e controle.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

A RNP realiza a gestão sistemática da Propriedade Intelectual (PI) gerada em seus projetos e parcerias, com o objetivo de proteger, internalizar e transferir para a sociedade os resultados tecnológicos desenvolvidos, seja na forma de produtos, processos ou serviços.

Em 2025, foram depositados ou registrados ativos de PI no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Ativos de Propriedade Intelectual - 2025

Tipo	Proteções em 2025	Total acumulado	Em andamento
Marca	6	169	4
Patente	2	8	1
Programa de computador	9	139	4
Topografia de circuito integrado	0	1	0
Total	**17**	**317**	**9**

A Figura 5 apresenta o repositório institucional com as principais marcas da RNP protegidas junto ao INPI.

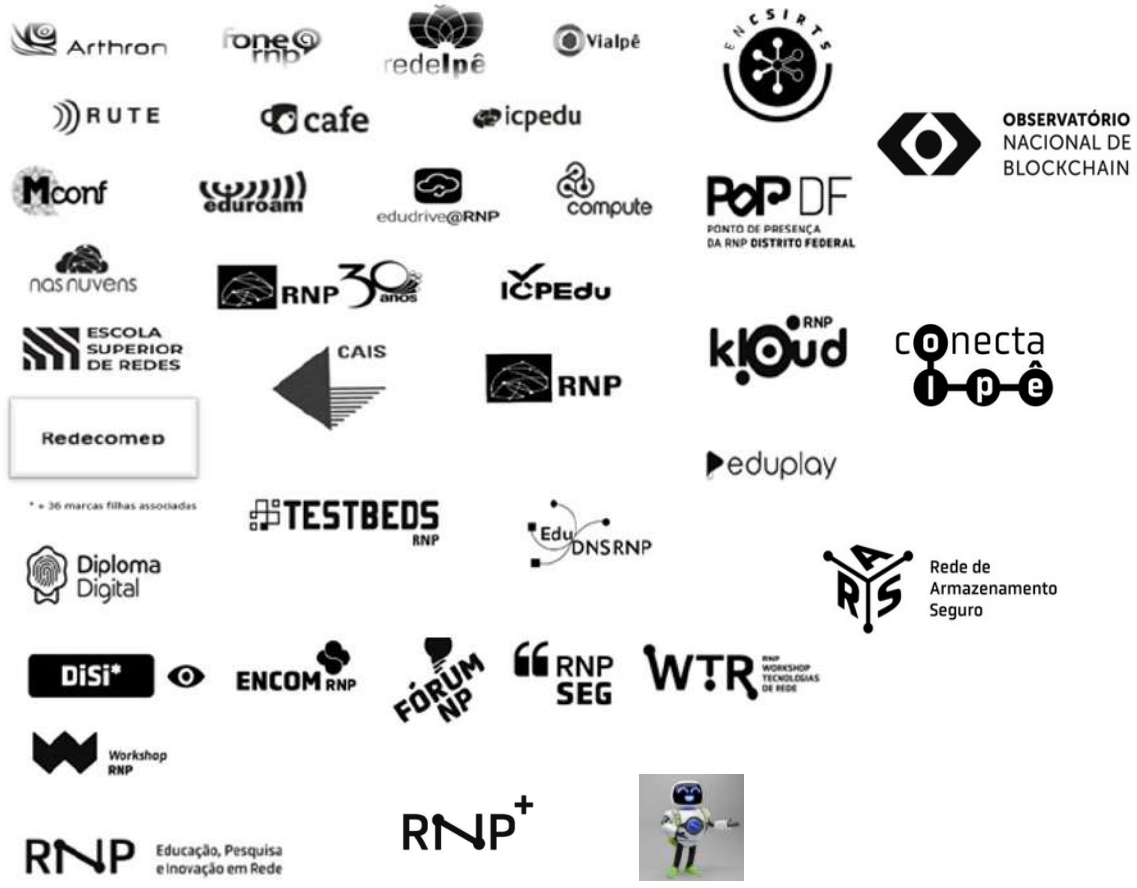


Figura 5 – Repositório institucional das marcas da RNP registradas no INPI

Licenciamento de tecnologias

Após o tratamento da propriedade intelectual, a RNP busca a transferência das tecnologias desenvolvidas, por meio do estabelecimento de contratos de licenciamento com empresas de diferentes portes, incluindo startups.

Em 2025, não foram firmados novos contratos de licenciamento. Permanecem vigentes 25 contratos assinados e oito tecnologias em processo de formalização.

Tabela 5 – Tecnologias licenciadas e em processo de licenciamento - 2025

Tecnologia	Empresa licenciada	Status
HSM	Kryptus	Assinado
MConf	Mconf Tecnologia	Assinado
VOA	Media Box	Assinado
STB-Scan	Kasco	Assinado
ICD	Dynavideo	Assinado
ICDi	Dynavideo	Assinado
CDN	Dynavideo	Assinado
MP-SeAc	Dynavideo	Assinado
LABTVDI	Dynavideo	Assinado
Freeze Detector	Dynavideo	Assinado
Video Search	Dynavideo	Assinado
Flexlive Encoder	Dynavideo	Assinado
SCCD	Dynavideo	Assinado
EWS	CyberSecurity	Assinado
edudrive	Anolis	Assinado
Appliance	Kasco	Assinado
Meio-fio Modular	Agretal	Assinado
TV2IPÊ	Kasco	Assinado
Recmem	TVOD	Assinado
BAVI	TVOD	Assinado
V4H	Wisecare	Assinado
Mobilysa	VixSystem	Assinado
RLProviDe-MI	Dino	Assinado
Feedbackbot	Tutoria	Assinado
Reabnet	Reabnet Tecnologia	Assinado
SeVen	Actions Security	Em processo
RAP	TecLedger	Em processo
Litecampus	Smartiks	Em processo
Periscope	EalySec	Em processo
e-healthSys	Startup (a definir)	Em processo
Chain ID	Startup (a definir)	Em processo
Devias	Netconn	Em processo
PCD-RCI	Engenharia do Cuidado	Em processo

Ações relevantes em 2025

No segundo semestre de 2025, foram implementadas iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento da gestão da Propriedade Intelectual, destacando-se:

- A criação da Vitrine RNP, sistema institucional destinado à organização dos ativos de Propriedade Intelectual protegidos junto ao INPI, com o objetivo de ampliar a visibilidade, o controle e o apoio às ações de transferência de tecnologia.
- Estruturação de fluxo único para o tratamento das demandas de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia, por meio do canal institucional de atendimento (atendimento@rnp.br), a fim de formalizar o recebimento das solicitações, qualificar as avaliações e fomentar melhorias contínuas nos processos internos.

SISTEMA RNP – Público-alvo do Relacionamento Institucional

O Sistema RNP constitui um ecossistema nacional de educação, ciência, tecnologia e inovação. Ele integra ampla rede de instituições de ensino, pesquisa, saúde, cultura e outras organizações que utilizam as infraestruturas e os serviços oferecidos pela RNP para promover o desenvolvimento de projetos colaborativos em nível nacional.

A RNP provê infraestrutura de comunicação, suporte técnico, plataformas digitais e demais recursos essenciais para o funcionamento eficiente dessas instituições, fomentando a troca de conhecimentos e oportunidades de negócios.

Conforme demonstrado no mapa de relacionamento, a RNP é responsável pela governança e gestão do Programa RNP (PRORNP). Suas entregas de valor – materializadas em produtos e serviços - são ofertados aos integrantes do Sistema RNP que, de forma articulada, executam uma política pública federativa voltada à promoção da educação, da ciência, da tecnologia e da novação no país.

Mapa de Relacionamentos RNP

A publicação da Portaria Interministerial 3.825[2], de 12 de dezembro 2018, estabeleceu o Sistema RNP e conferiu à RNP a responsabilidade de consolidar, desenvolver, assegurar sustentabilidade e qualificar seus integrantes. O mapa de relacionamento institucional da RNP, ilustrado abaixo, e que faz parte da Política de Relacionamento Institucional, revista em 2025, representa o conjunto de segmentos de partes interessadas com relações formais com a RNP.

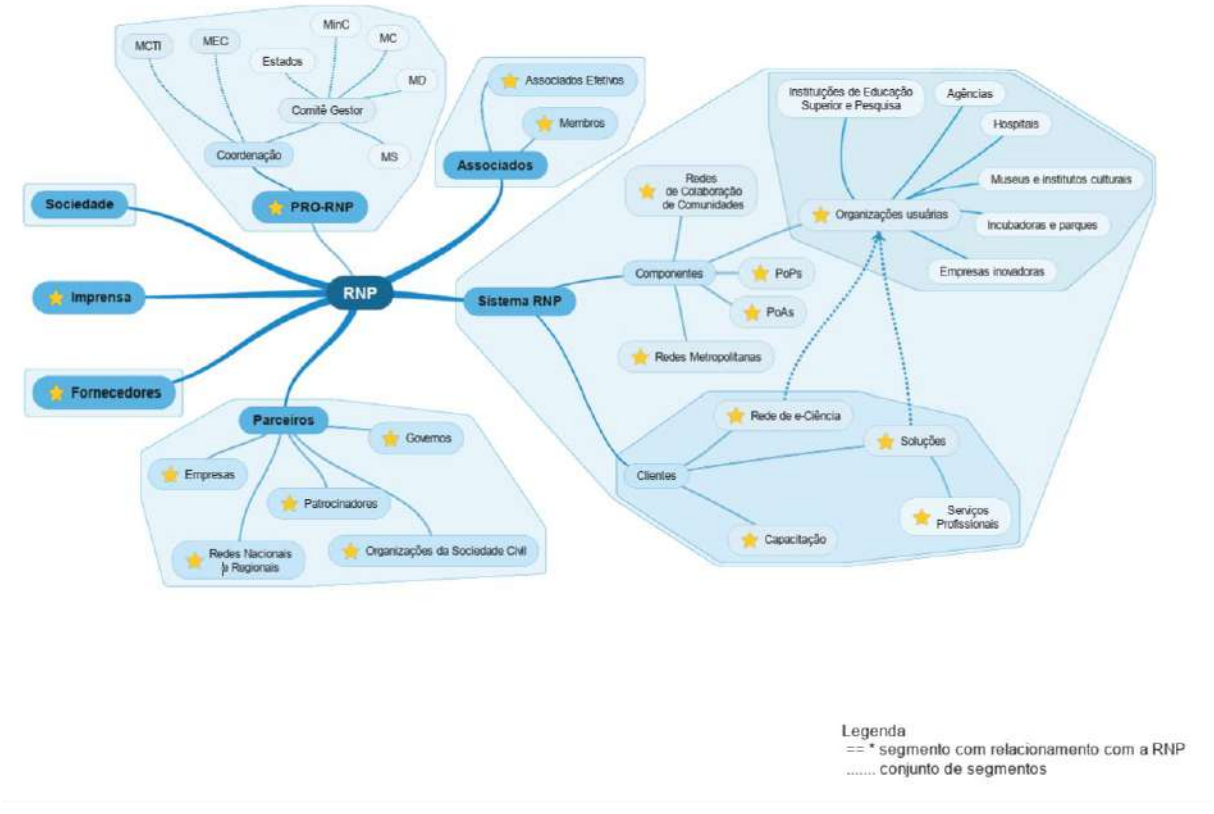


Figura 6 – Mapa de Relacionamentos RNP

[2] https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55221060/do1-2018-12-14-portaria-interministerial-n-3-825-de-12-de-dezembro-de-2018-55220835

Abrangência do relacionamento

Para medir a abrangência do relacionamento, foram considerados os segmentos com os quais já existe, ou se pretende estabelecer, relação formal consolidada dentro de um universo previamente definido.

Com base no Mapa de Relacionamentos, foram priorizados os seguintes segmentos: Associados; Componentes do Sistema RNP (Redes de Colaboração de Comunidades; Pontos de Presença; Pontos de Agregação[3]; Redes Comunitárias de Ensino e Pesquisa e Organizações Usuárias); clientes; parceiros; e fornecedores.

Para cada segmento, foi registrada a quantidade de relacionamentos vigentes em 2025 e a dimensão do universo potencial correspondente. A partir desses dados, foram calculados os índices de cobertura, obtidos pela relação entre relacionamentos vigentes e o universo de relacionamentos possíveis.

Tabela 6 - Índice de abrangência do relacionamento da RNP - 2025

Segmento	Subsegmento	Universo	Dimensão do universo	Resultado 2025	Evidência	Índice (%)
Associados	Efetivos	Total de organizações elegíveis[1]	133	20	Total de organizações associadas à RNP	15
Componentes do Sistema RNP	PoPs	PoPs do Sistema RNP[2]	27	24	Total de PoPs que possuem acordo de cooperação vigente com a instituição abrigo	89
Componentes do Sistema RNP	Redecomep	Redes Metropolitanas em operação no Sistema RNP	74	18	Total de Redecomeps formalizadas	24
Componentes do Sistema RNP	Organizações Usuárias	Instituições de Ensino e Pesquisa[3], MCTI[4], Embrapa[5], MD[6], Formict[7], MS[8], MF[9], MPO[10], Fundações de Apoio[11], Oepas[12], Aters[13]	3.222	513	Total de organizações usuárias conectadas ao PoP - qualificada e não qualificada pela Política de Uso[14].	16
Componentes do Sistema RNP	Redes de Colaboração de Comunidades	Redes de Colaboração de Comunidades qualificadas pela RNP	2	2	Total de redes de colaboração de comunidades qualificadas com base no PRORNP	100
Clientes	Serviços	Organizações usuárias	513	422	Total de clientes que tem acesso aos serviços da RNP	82
Clientes	Soluções	Organizações usuárias	513	52	Total de clientes de Soluções com planos de trabalho vigentes	10

[3] Em implantação.

Segmento	Subsegmento	Universo	Dimensão do universo	Resultado 2025	Evidência	Índice (%)
Clientes	Capacitações	Organizações usuárias	513	129	Total de clientes atendidos pela ESR no período	25
Parceiros	Redes nacionais e regionais	NRENs e Redes Regionais[15]	132	16	Números de NRENs ou Redes Regionais com acordos vigentes com a RNP	12
Parceiros	Patrocinadores	Fornecedores com contratos acima de R$ 50 mil	145	86	Total de patrocinadores de eventos institucionais da RNP	59
Parceiros	Governos	Governos estaduais/distritais	27	27	Total de governos estaduais/distritais com acordos vigentes com a RNP	100
Fornecedores	Estratégicos e Táticos	Fornecedores com os quais a RNP manteve relacionamento	5.700	193	Número de fornecedores com contratos vigentes	3
					Média	**45**

Referências

[1] Diretoria Adjunta de Relacionamento Institucional/Relacionamento com Organizações Usuárias

[2] Diretoria Adjunta de Relacionamento Institucional/Componentes do Sistema RNP nas Unidades da Federação (Federa)

[3] Relatório de Consulta Avançada por Instituição de Ensino Superior (Sistema e-mec), processado em abril de 2020 (https://emec.mec.gov.br/)

[4] Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (https://www.gov.br/mcti/pt-br)

[5] Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (https://www.embrapa.br/embrapa-no-brasil)

[6] Ministério da Defesa (https://www.gov.br/defesa/pt-br)

[7] Relatório Formict - Formulário Eletrônico sobre a Política de Propriedade Intelectual das ICT do Brasil (https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/tecnologia/propriedade_intelectual/formict_propriedade_intelectual.html)

[8] Ministério da Saúde (https://www.gov.br/saúde/pt-br)

[9] Ministério da Economia (https://acesse.one/ministério-economia-acompanhamento-programa)

[10] Ministério do Planejamento e Orçamento (https://www.gov.br/planejamento/pt-br)

[11] Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica – Confies (http://confies.org.br/institucional/afiliada/afiliadas-ativas/)

[12] Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária – Oepas (https://www.embrapa.br/oepas)

[13] Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (http://www.asbraer.org.br/)

[14] Diretoria Adjunta de Relacionamento Institucional/ Relacionamento com Organizações Usuárias

[15] GÉANT Compendium of NRENs Survey (https://compendium.geant.org/survey/)

Análise dos resultados

Em 2024, o índice médio de cobertura do capital relacional alcançou 42%. Em 2025, o valor apurado alcançou 45%, representando um crescimento de três pontos percentuais em relação ao exercício anterior.

Os avanço decorrem, principalmente, da formalização de dois novos Acordos de Cooperação com Organizações Usuárias para abrigo de PoPs, da formalização de duas Redecomeps e da ampliação do relacionamento internacional, com seis novas NRENs.

A manutenção de seis índices e a leve redução nos subsegmentos de clientes de Soluções e de Patrocinadores não comprometeram a evolução geral.

Tabela 7– Comparativo do Índice de Abrangência do Relacionamento (2024–2025)

Subsegmento	Índice 2024 (%)	Índice 2025 (%)	Variação	Justificativa
Organizações usuárias associadas à RNP	15	15	Manutenção	Não houve adesão de novas organizações usuárias como associadas no exercício de 2025, mantendo-se o índice em 15%.
PoPs com acordo de cooperação vigente com a instituição abrigo	85	89	Aumento	O índice apresentou acréscimo em decorrência da formalização dos Acordos de Cooperação de Abrigo com os PoPs da Paraíba e do Ceará. Para fins de cálculo, foram consideradas 26 unidades federativas, excluindo-se o Distrito Federal, uma vez que o PoP se encontra abrigado na própria RNP.
Redecomeps formalizadas	18	24	Aumento	O índice apresentou acréscimo em função da formalização de duas novas Redecomeps (Chapecó e Blumenau), elevando o total de redes formalizadas.
Organizações usuárias conectadas ao PoP (qualificadas ou não qualificadas)	16	16	Manutenção	O índice manteve-se estável, considerando 513 organizações usuárias conectadas aos PoPs, contabilizando exclusivamente as sedes institucionais.
Redes de colaboração de comunidades qualificadas com base no PRORNP	100	100	Manutenção	O quantitativo de redes de colaboração qualificadas permaneceu inalterado no período analisado.
Clientes de Serviços no âmbito de projetos vigentes	65	82	Aumento	O universo de organizações usuárias passou a totalizar 513, e observou-se ampliação no número de clientes que utilizam os serviços ofertados pela RNP, resultando no aumento do índice de cobertura.
Clientes de Soluções com planos de trabalho vigentes	11	10	Redução	Embora o universo de organizações usuárias tenha passado a totalizar 513, observou-se redução no número de clientes de soluções com planos de trabalho vigentes, passando de 56 em 2024 para 52 em 2025, o que resultou em leve diminuição do índice.
Clientes atendidos pela ESR	25	25	Manutenção	O índice manteve-se estável, mesmo com o aumento do número de cursos ofertados no período, que passou de 127 em 2024 para 129 em 2025.

Subsegmento	Índice 2024 (%)	Índice 2025 (%)	Variação	Justificativa
NRENs ou rede regionais com acordos vigentes com a RNP	8	12	Aumento	Em 2025, foram estabelecidos relacionamentos com seis novas redes internacionais — ANGORen (Angola), RNEP-GW (Guiné-Bissau), RAU (Uruguai), REUNA (Chile), FCCN (Portugal) e SIKT (Noruega) — ampliando o número de acordos vigentes e elevando o índice de cobertura internacional.
Patrocinadores de eventos da RNP	62	59	Redução	O número de patrocinadores apresentou redução em relação a 2024, refletindo menor adesão aos eventos institucionais promovidos pela RNP em 2025.
Governos estaduais/distritais que efetuaram acordos com a RNP	100	100	Manutenção	O índice manteve-se em 100%, considerando as 27 unidades da Federação com acordos vigentes com a RNP.
Fornecedores com contratos vigentes	3	3	Manutenção	Não foram identificadas alterações no quantitativo de fornecedores com contratos vigentes no exercício de 2025
Índice médio de abrangência	**42%**	**45%**		

Nota: média simples dos índices percentuais apresentados no quadro.

A seguir são apresentados os conceitos dos vários segmentos de partes interessadas e o relato das atividades por área de atuação dos Agentes de Relacionamento.

SEGMENTOS DE PARTES INTERESSADAS

1. PRORNP

O Programa Interministerial de Implantação e Desenvolvimento da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa foi reformulado pela Portaria Interministerial MCTIC/MEC n° 3.825 de 12/12/2018. Nos termos da Portaria, a coordenação do PRORNP é responsável por definir diretrizes e metas para a execução dos objetivos do Programa pela RNP. A RNP deve fornecer apoio logístico ao Comitê Gestor e prestar assessoramento técnico, quando solicitado, para a elaboração das diretrizes.

Este macrosegmento é composto por:

- Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Ciência e Tecnologia (Consecti), cujos representantes integrem o Comitê Gestor do PRORNP;
- Ministérios que fazem parte do Comitê Gestor PRORNP; e
- Ministérios que coordenam o PRORNP.

A abrangência deste componente é fixa, determinada pela quantidade de coordenadores e membros do Comitê Gestor do PRORNP, e não é considerado na apuração do índice

2. Associados

O segmento de Associados é composto por instituições que se associam à Associação RNP, conforme previsto no Estatuto Social e Regimento Interno.

A relação com os associados visa:

- Fomentar a contribuição na consecução dos objetivos da RNP;
- Contribuir com o desenvolvimento, implantação e manutenção de serviços para os associados; e
- Viabilizar a fruição de benefícios associativos.

Os associados podem ser classificados como efetivos ou membros. Os efetivos possuem representação e direito a voto na Assembleia da Associação.

Em 2025, não houve alteração no quantitativo de associados efetivos.

3. Componentes do Sistema RNP

Os componentes do Sistema RNP são definidos pela Portaria do PRORNP e pela Política de Uso.

Os clientes de capacitação, serviços avançados e soluções são determinados conforme seus respectivos modelos de negócio.

A base de Organizações Usuárias (OUs) registrava 514 organizações em 2024. Em 2025, o total foi ajustado para 513, em decorrência da desconexão da sede do Ministério da Defesa.

A base está sujeita a atualizações contínuas, decorrentes da adesão de novas instituições mediante assinatura de Termo de Adesão

Os seguintes componentes do Sistema RNP mantêm relações formais com a RNP:

- Organizações Usuárias;
- Pontos de Presença (PoPs) e Pontos de Agregação (PoAs);
- Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomeps); e
- Redes de Colaboração de Comunidades.

4. Organizações Usuárias

Em 2019 e meados de 2020, a RNP realizou o levantamento de todas as Organizações Usuárias (OUs) conectadas aos PoPs.

Em 2022, as informações coletadas foram submetidas a processo de validação, conduzido em conjunto com os PoPs, com o objetivo de conferir os dados e ajustar a classificação das OUs conforme os critérios estabelecidos na Política de Uso da RNP.

Esse trabalho resultou na consolidação de uma base de dados única e confiável, passível de atualização contínua e utilização pelas partes interessadas.

As OUs conectadas aos PoPs até a publicação da Portaria Interministerial nº 3.825/2018 constituem o público-alvo do processo de migração, sendo convidadas a formalizar sua integração ao Sistema RNP.

Após a sanitização da base de dados, o total de Organizações Usuárias conectadas aos PoPs foi consolidado em 513 instituições, conforme mencionado anteriormente.

5. Clientes

O segmento Clientes é constituído por instituições beneficiárias dos serviços da RNP, abrangendo:

- Capacitação: número de clientes atendidos pela Escola Superior de Redes (ESR);
- Serviços: clientes que utilizaram os serviços da RNP; e
- Soluções: número de clientes que demandaram soluções inovadoras ou customizadas.

6. Parceiros

O segmento Parceiros é composto por instituições que mantêm relacionamentos colaborativo com a RNP, desenvolvendo iniciativas de interesse mútuo.

Para fins da apuração da abrangência do relacionamento, foram considerados os seguintes subsegmentos: Governos Estaduais; Redes Nacionais (NRENs) e Regionais; e Patrocinadores.

Em 2025, 86 empresas e instituições atuaram como patrocinadoras dos eventos institucionais da RNP, distribuídas da seguinte forma: 24 no Encontro com Fornecedores e Parceiros; oito no Workshop WRNP; 51 no Fórum RNP; e três no RNP+ Tendências 2025.

7. Fornecedores

O segmento Fornecedores contempla as empresas e instituições com as quais a RNP manteve relacionamento no período, incluindo aquelas com contratos vigentes e as que participaram de processos de contratação.

Em 2025, o universo de fornecedores com os quais a RNP manteve algum tipo de relacionamento totalizou 5,7 mil. Para fins de cálculo do índice de abrangência do relacionamento, foi realizada triagem com o objetivo de identificar os fornecedores classificados como estratégicos e táticos, identificando 193 nessas categorias, os quais concentraram 90% do faturamento total apurado no período.

Consideram-se fornecedores estratégicos aqueles responsáveis por equipamentos e serviços diretamente relacionados às entregas finalísticas da RNP, como conectividade nacional e internacional e infraestrutura de rede. Os fornecedores táticos compreendem os demais prestadores de equipamentos e serviços relevantes ao funcionamento institucional, tais como soluções de TI, data centers e desenvolvimento de software.

RELACIONAMENTO COM COMPONENTES DO SISTEMA RNP

A seguir são apresentados os principais resultados e iniciativas desenvolvidas pela RNP em 2025 no âmbito do relacionamento com os componentes do Sistema RNP. As ações tiveram como objetivo consolidar o Sistema RNP nas Unidades da Federação, por meio da oferta de valor alinhada às estratégias do Programa Interministerial Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PRORNP).

Para este relato, foram considerados os relacionamentos mantidos com os seguintes segmentos:

- Organizações Usuárias atuantes no ensino superior e pesquisa.
- Redes Metropolitanas e Redecomeps.
- Pontos de Presença (PoPs).
- Rede Universitária de Telemedicina (RUTE).
- Rede de Cinemas e iniciativas na área de Cultura.
- Meio Ambiente e Agropecuária.

Em 2025, 74 Organizações Usuárias assinaram o Termo de Adesão ao Sistema RNP, sendo 66 por processo de migração e oito por novas adesões. A maior parte das adesões (64) concentrou-se no setor de ensino e pesquisa. Registraram-se, ainda, cinco no setor de fomento, três na área da saúde e duas no setor de cultura.

1. Relacionamento com Organizações Usuárias da área de educação e pesquisa

Em 2025, foram realizadas 103 interações com Organizações Usuárias da área de educação e pesquisa, envolvendo reitores, dirigentes e gestores de TICs, incluindo nove visitas presencias.

Tabela 8 – Síntese das ações de relacionamento com Organizações Usuárias da área de Educação e Pesquisa – 2025

Objetivo	Ações realizadas	Quantidade
Consolidação e fidelização	Acolhimento, ambientação e negociação de adesões	26 reuniões
Prospecção	Apresentação do Sistema RNP a potenciais aderentes	10 reuniões
Atendimento institucional	Tratativas e ajustes com OUs e representações	36 reuniões
Articulação estratégica	Participação em eventos institucionais	15 participações
Aproximação institucional	Visitas presenciais	9 visitas
Melhoria contínua	Reuniões do Comitê de Usuários	7 reuniões
Total		**103 interações**

Nota: As interações envolveram, entre outras, as seguintes instituições e representações: ABRUEM; ANDIFES; CBA; CEPEL; CEFET-RJ; CGTIC-ANDIFES; COLGETIC/ABRUEM; DRM; ESMPU; FAC II; FPFTECH; IFCE; IFG; IFMA; IFMS; IFMT; IFPI; IFSUL; IFSudesteMG; IERR; IMPA; INPO; IPEM-PR; SECTI-BA; SGG-GO; SOC nas IFES; UEMA; UEMG; UENF; UERGS; UERN; UESPI; UFAM; UFG; UFJF; UFMA; UFNT; UFOPA; UFOP; UFPR; UFPel; UFRJ; UFRN; UFU; UFVJM; UnB; UNDF; UNIFEI; UNIFIMES; UNILA; UNILAB; UNITINS; UNIFIME; USP; Faculdade de Medicina de Jundiaí; Organizações Estaduais do Ceará; Organizações Estaduais do Paraná; Hub Porto Maravalley; Fórum ABRUEM; Workshop de Redes do FORTI e do FDI; WTICSIFES 25.

2. Relacionamento com Redes Metropolitanas

O relacionamento com as Redes Metropolitanas tem como foco reforçar a atuação da RNP junto aos Comitês Gestores (CG) das Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) e promover um ambiente sustentável de longo prazo, capaz de habilitar alta capacidade e funcionalidade no uso de aplicações voltadas à educação, à pesquisa e de interesse público, pelas instituições e parceiros públicos e privados que integram as redes metropolitanas comunitárias.

Esse objetivo envolve, especificamente: conhecer e apoiar a atuação dos Comitês Gestores das Redecomeps, seus planos de desenvolvimento e seus modelos de sustentação; articular demandas e necessidades entre a RNP e os consórcios; promover a comunidade das Redes Metropolitanas por meio da gestão do conhecimento e colaboração; e levantar e manter informações sobre os consórcios.

Em 2025, foram formalizadas as Redecomeps de Chapecó e de Blumenau (SC), elevando para 18 o total de redes formalizadas. Atualmente, encontram-se em operação 74 redes, com mais de 4 mil quilômetros de cabos ópticos implantados.

As redes ativadas ao longo de 2025, porém ainda não inauguradas, são:

- Amazonas: Autazes, Itacoatiara, Parintins, Urucurituba.
- Bahia: Vitória da Conquista e Feira de Santana.
- Maranhão: Codó, Pinheiro e Imperatriz.
- Pará: Juruti, Oriximiná, Terra Santa e Óbidos.
- Rio Grande do Norte: Açu-Ipanguaçu, Caicó, Currais Novos, Mossoró e Santa Cruz.

3. Relacionamento Pontos de Presença (PoPs)

Os Pontos de Presença (PoPs) representam a RNP nos estados e se constituem espaços de colaboração entre a organização e as instituições (e estados) que os abrigam. São essenciais para implantação, desenvolvimento e operação de uma ciberinfraestrutura avançada a serviço da educação superior, pesquisa e inovação nas unidades da Federação.

A coordenação nacional dos PoPs é exercida pela RNP, e as diretrizes para sua governança e gestão estão estabelecidas no Modelo de Referência dos PoPs.

Em setembro de 2025, foi realizado, em formato presencial, o Encontro Nacional de Coordenadores de PoPs. O evento, promovido anualmente, tem como objetivo fortalecer a colaboração entre os PoPs e as diversas áreas da RNP. O tema do encontro - Workshop de OKRs e Critérios Portes dos PoP - abordou tópicos como diretrizes estratégicas da RNP e visão de futuro para os PoPs. Destaca-se a realização de dinâmica de avaliação dos OKRs dos PoPs, contemplando métricas nos níveis estratégico, tático e operacional.

Adicionalmente, ao longo do ano, foram realizados oito Workshops de Tecnologia de Redes (WTR) nos seguintes PoPs: Piauí, Alagoas, Acre, Rio Grande do Norte, Bahia, Roraima, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Os workshops têm como objetivo promover a integração entre técnicos da área de redes que atuam nas Organizações Usuárias e nos PoPs, fomentando a troca de experiências, o compartilhamento de soluções técnicas em segurança e monitoramento, a identificação de oportunidades de capacitação e a divulgação de serviços e projetos, tanto em âmbito local quanto nacional.

4. Relacionamentos na área da saúde, Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) e Defesa (MD)

O relacionamento na área da saúde e defesa envolve ações voltadas à adesão de novas organizações ao Sistema RNP, com articulação entre as instituições aderentes e foco no fortalecimento e na ampliação da comunidade nacional e internacional de ensino e pesquisa em saúde, em alinhamento à Estratégia de Saúde Digital da RNP. Também contempla a participação no planejamento e na execução de políticas públicas nesse campo.

Para 2026, o foco está na expansão do relacionamento em saúde nos estados, por meio da adesão das Secretarias Estaduais de Saúde ao Sistema RNP, com maior articulação estratégica junto às Secretarias do Ministério da Saúde.

O relacionamento também abrange a consolidação e a evolução das Redes de Colaboração de Comunidades (RCCs), especialmente na área da saúde, conforme preconizado como componente do Sistema RNP no âmbito do PRORNP.

Atualmente, são conduzidas três redes: Rede Universitária de Telemedicina (RUTE); Rede de Saúde Digital da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RSD-CPLP); e RUTE América Latina e Caribe (RUTE-ALC). Essas redes seguem modelo comum de governança e gestão desenvolvido no Brasil ao longo dos 20 anos da RUTE, com foco em divulgação, engajamento, produtividade e efetividade das ações.

No período de 1º de janeiro a 8 de dezembro de 2025, foram realizadas 359 sessões em 45 SIGs ativos (39 na RUTE; três na RUTE-ALC; e dois na RSD-CPLP), com 4.249 participantes distintos e 7.408 presenças registradas.

Resultados da RUTE

Em 2025, a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) manteve e ampliou suas atividades, com destaque para a criação de novos SIGs, a adesão de nova unidade e o desenvolvimento de projetos em Saúde Digital.

Foram criados os seguintes SIGs:

- SIG Assistência Pré-Natal;
- SIG Dietética (incorporado à RUTE);
- SIG Saúde Bucal Indígena;
- SIG Segurança Cibernética em Saúde;
- SIG Educação de Técnicos em Saúde, coordenado pela Fiocruz – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e Ministério da Saúde de Moçambique.

Também foi formalizada a adesão da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), como nova unidade da RUTE.

Projetos em andamento em 2025:

Saúde Digital com o Ministério da Saúde (SEIDIGI/DESD):

- Modelo de Maturidade de Prestadores de Serviço de Telessaúde;
- Modelo de Excelência da Gestão de Serviço de Telessaúde;
- Rede de Colaboração para o Laboratório de Inovação do SUS Digital.

Expansão RUTE – Fase II com o MCTI/SETAD:

- Nova oferta do Programa de Atualização Profissional em Saúde Digital;
- Evolução do Sistema de Gestão de Redes de Colaboração de Comunidades.

Resultado da Rede PALOPS-SD

O SIG Citotecnologia realizou reuniões de planejamento e apresentações técnicas aos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Até 8 de dezembro de 2025, foram realizadas 10 sessões, com 87 presenças registradas e 38 participantes distintos.

Resultados da RUTE América Latina

Em 2025, foram realizadas 13 sessões nos três SIGs ativos (SIG Salud, SIG *Salud Digital e SIG Citotecnología en América Latina y el Caribe*), envolvendo 15 países, com 281 participantes e 297 presenças registradas.

Ações de divulgação

Ao longo de 2025, foram proferidas nove palestras em eventos estratégicos, nacionais e internacionais, com o objetivo de divulgar as ações das Redes Colaborativas em Saúde e ampliar a visibilidade institucional da RNP junto às partes interessadas na formulação e condução de políticas públicas na área da saúde.

Publicações

Em 2025, destacam-se as seguintes publicações relacionadas às ações da RNP na área de Saúde Digital:

- Colaboração e pesquisa em saúde na perspectiva da Rede Universitária de Telemedicina, de L. A. Messina et al., publicada na obra *Telessaúde no SUS: avanços e desafios para o século XXI* (Faculdade de Medicina/UFMG, 2025).
- *Veinte años de colaboración en salud digital y expansión de la RUTE-AL*, de L. A. Messina et al., publicada na obra *Telesalud en América Latina: un legado en movimiento* (Faculdade de Medicina/UFMG, 2025).

5. Relacionamento nas áreas de Cultura, Agropecuária e Meio Ambiente

Cultura

Na área da Cultura, teve continuidade, em 2025, a Rede de Colaboração de Cinemas e Exibidores das Universidades e Institutos Federais. As ações concentraram-se na manutenção e qualificação do relacionamento institucional com o Ministério da Cultura (MinC) e com a comunidade acadêmica, por meio de reuniões regulares, participação em eventos e atendimento a solicitações de apoio técnico oriundas de universidades e institutos federais.

Entre os resultados obtidos, destaca-se a contratação da RNP pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC), em abril de 2025, para a realização de estudo técnico voltado à modelagem de um programa nacional de salas de cinema em universidades e institutos federais

Pesquisa Agropecuária e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Na área da Agropecuária e ATER, foi estabelecida interlocução com a Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (ASBRAER). A articulação possibilitou, entre outros resultados, a realização de encontros regionais com dirigentes e gestores de TIC das empresas estaduais de pesquisa agropecuária e de ATER, contribuindo para o levantamento de demandas e necessidades dessas instituições.

Meio Ambiente

Na área de Meio Ambiente, foi mantida a interlocução com o Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (Inpe), no contexto do Sistema Inteligente de Previsão de Eventos Climáticos Extremos (SIPEC). Considerando que o projeto demanda a participação do Ibama no Sistema RNP, foram realizadas reuniões e visitas institucionais à sede do Instituto, em Brasília (DF), com o objetivo de apresentar o Sistema RNP e encaminhar os procedimentos para adesão.

Também foi mantida a interlocução com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com vistas à retomada da cooperação estabelecida em 2018 e suspensa em 2019. Como resultado parcial desta interação, o ICMBio iniciou a contratação do serviço Moodle da RNP.

A cooperação com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), organização usuária do Sistema RNP, foi aprofundada, especialmente no serviço de conectividade para suas unidades distribuídas pelo país. Nesse contexto, foram retomados os contatos com o Observatório dos Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), programa da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS). Como resultado, o OTSS encaminhou à RNP, em outubro de 2025, ofício com a indicação de temas de interesse para subsidiar a elaboração de um possível novo Plano de Trabalho.

Foi mantido, ainda o relacionamento com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e com a Secretaria de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, em virtude do programa Ideia Terra Brasil do MGI. O programa, composto por oito subprojetos, é executado com recursos do FNDCT, conta com orçamento de R$ 470 milhões, terá vigência até 2028 e será coordenado pela RNP, que aprofundará seu relacionamento com as instituições do meio ambiente e ciências da Terra.

FORCULT 2025

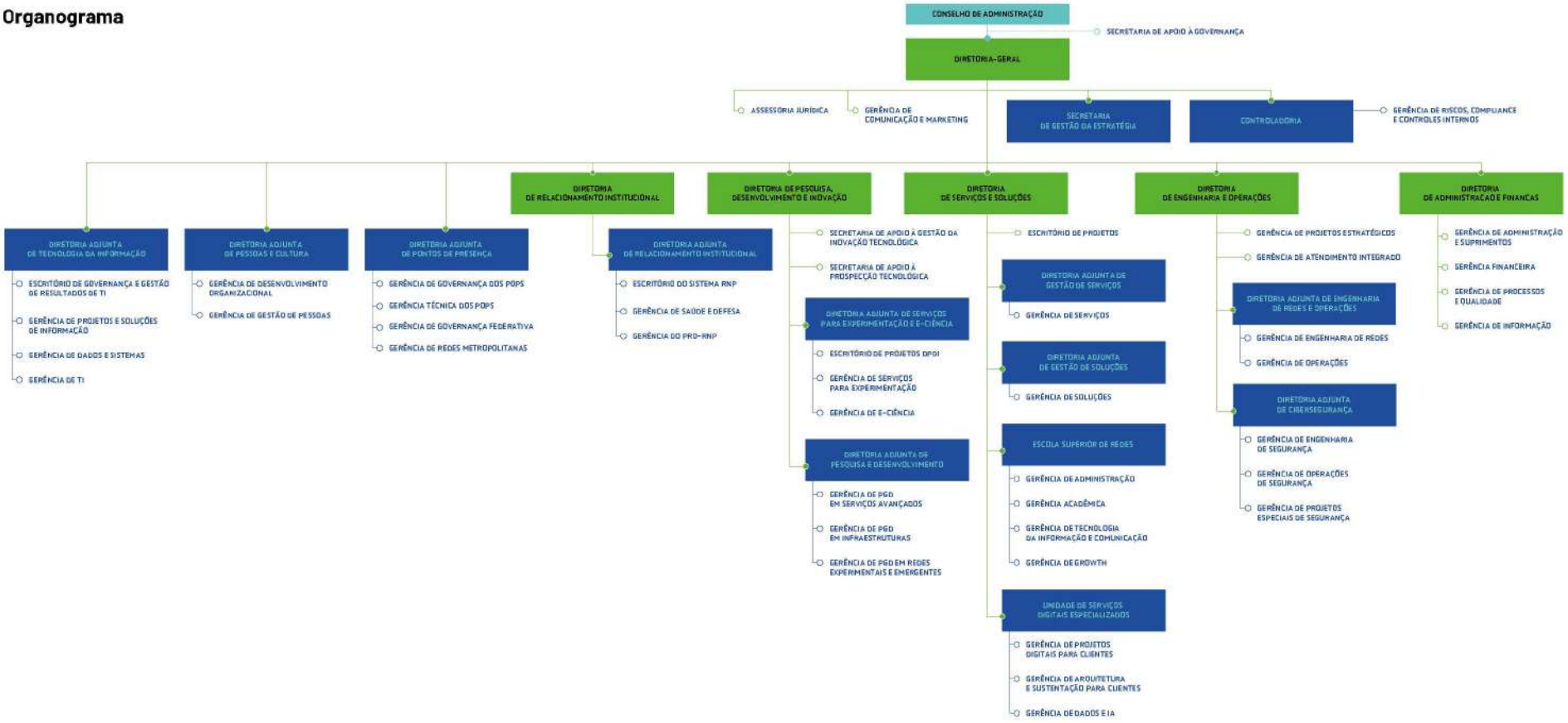
A RNP participou do VIII Encontro Nacional do Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior (FORCULT), realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre os dias 1º e 4 de dezembro de 2025. O evento reúne gestores de cultura das instituições públicas de ensino superior e teve como objetivo a manutenção do relacionamento institucional com essa comunidade.

A participação no encontro permitiu identificar a demanda crescente por serviços de armazenamento e preservação digital de acervos culturais das universidades e institutos federais. Essa demanda está relacionada à Chamada Finep/MCTI – Recuperação e Preservação de Acervos, que destinou R$ 500 milhões, em 2024, para apoiar projetos de infraestrutura e serviços voltados à preservação de acervos científicos e histórico-culturais.

As discussões no evento evidenciaram que diversas instituições vêm recorrendo a serviços de nuvem comercial ou à aquisição de infraestrutura própria, com desafios relevantes de sustentabilidade ao longo do tempo. Diante desse cenário e com o lançamento da segunda edição da chamada, em novembro de 2025, foi alinhada, internamente, a importância de articulação com a Finep para apresentação das soluções e serviços do Sistema RNP.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organograma



NOV 2025

A Tabela 9 consolida a composição da força de trabalho da RNP em 2025, por escolaridade, vínculo e diretoria, e o Gráfico 1 complementa a análise ao apresentar a distribuição por modalidade de contratação.

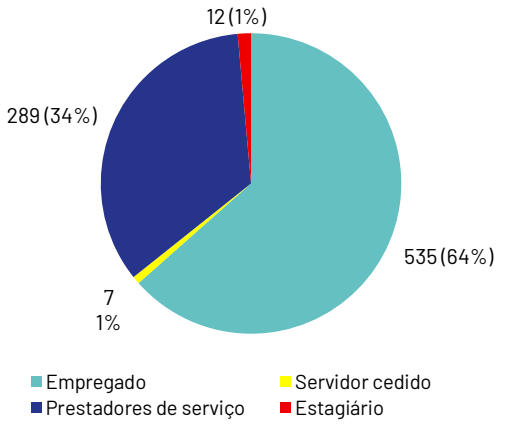
Tabela 9 – Composição da força de trabalho da RNP - 2025

Escolaridade	Vinculação	DG	DEO	DPAF	DPDI	DSS	DRI	Total
Pós-doutorado	Empregado	0	0	0	0	0	0	0
	Servidor cedido	0	0	0	0	0	0	0
	Prestador de serviços	0	0	0	1	1	0	2
Doutorado	Empregado	5	1	2	8	7	2	25
	Servidor cedido	3	0	0	2	0	0	5
	Prestador de serviços	0	4	0	26	22	0	52
Mestrado	Empregado	8	10	4	11	14	1	48
	Servidor cedido	2	0	0	0	0	0	2
	Prestador de serviços	4	12	0	25	35	0	76
Especialização	Empregado	75	41	33	27	74	8	258
	Servidor cedido	0	0	0	0	0	0	0
	Prestador de serviços	10	8	0	34	33	0	85
Graduação	Empregado	58	36	33	15	31	12	185
	Servidor cedidos	0	0	0	0	0	0	0
	Prestador de serviços	13	7	0	13	33	1	67
Não-graduação	Empregado	5	1	10	0	3	0	19
	Prestador de serviços	0	0	0	0	7	0	7
	Estagiário	9	1	0	1	1	0	12
Total		**192**	**121**	**82**	**163**	**261**	**24**	**843**

DG – Diretoria Geral
DEO – Diretoria de Engenharia e Operações
DPAF – Diretoria de Pessoas, Administração e Finanças
DPDI – Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
DSS – Diretoria de Serviços e Soluções
DRI – Diretoria de Relacionamento Institucional

Modalidade	Homem	Mulher	Total
Empregado	313	222	535
Servidor cedido	7	0	7
Prestador de serviço	237	52	289
Estagiário	8	4	12
Total	**565**	**278**	**843**

Gráfico 1 - Distribuição por modalidade de contratação



Principais iniciativas estratégicas

3. PRINCIPAIS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Em 2025, a RNP conduziu iniciativas estratégicas relevantes para o cumprimento de seus objetivos institucionais e das metas pactuadas no Contrato de Gestão. As ações descritas a seguir representam frentes estruturantes que impactaram diretamente a infraestrutura nacional de comunicação e dados, a oferta de serviços digitais, a segurança cibernética e o desenvolvimento tecnológico do Sistema RNP.

O detalhamento técnico dessas iniciativas encontra-se distribuído ao longo deste Relatório, especialmente nos relatos dos indicadores de desempenho e nos anexos correspondentes.

3.1 Infraestrutura de comunicação e TI

Centro de Operações de Segurança (SOC)

A iniciativa tem como objetivo estruturar e evoluir o Centro de Operações de Segurança (SOC, do inglês *Security Operations Center*) da RNP, fortalecendo a capacidade institucional de monitoramento, prevenção e resposta a incidentes de segurança. Sua evolução amplia a visibilidade e a integração das funções de cibersegurança no âmbito do Sistema RNP.

Conectividade do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA)

A iniciativa tem como objetivo conectar o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), universidades, institutos federais, unidades de pesquisa, hospitais, parques tecnológicos e escolas de ensino básico no interior da microrregião do Litoral Ocidental Maranhense, em alta velocidade (100 Gb/s) por meio de fibras ópticas, a partir de Fortaleza (CE).

Conectividade de Clientes

A iniciativa estratégica Conectividade de Clientes tem como meta prover conectividade às organizações usuárias da RNP à rede Ipê na capacidade adequada às necessidades e expectativas dessas organizações.

Conexões Internacionais

A iniciativa assegura a manutenção e evolução da conectividade internacional da RNP, garantindo inserção qualificada do Brasil nos fluxos globais de conhecimento e colaboração científica.

Infovias Estaduais

O Projeto Infovias Estaduais é uma linha de ação do Programa Conecta, uma iniciativa do MCTI, inserido no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), apoiado pelo MCom, e por secretarias estaduais de Ciência e Tecnologia, ou diretamente pelos governos estaduais. O projeto visa a construção de redes metropolitanas nas cidades do interior dos estados e de redes de interligação entre estas cidades, principalmente, em parceria com provedores de serviços de telecomunicações, formando infovias estaduais.

Programa Nordeste Conectado

Parceria do MCom e a RNP, o Nordeste Conectado visa levar mais conectividade para 20 cidades distribuídas em cinco estados do Nordeste: Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte. A expansão e a interiorização serão alcançadas por meio da implantação de equipamentos para promover o tráfego de dados ao longo da rede de fibra óptica da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), permitindo uma taxa de transmissão de dados inicial de 100 Gb/s, além da implantação e expansão de redes metropolitanas e instalação de Wi-Fi em praças públicas.

Programa Veredas Novas nos Estados – Consecti

Iniciativa do MCTI, coordenada pela RNP, e executada em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e as unidades federativas, por meio de suas secretarias estaduais de CT&I e parceiros locais. O programa tem como objetivo implantar uma infraestrutura avançada de redes de comunicação e serviços em TIC que promova a integração das unidades estaduais de ensino e pesquisa com seus pares nacionais e internacionais e que possibilite a aplicação de novas tecnologias como fator de desenvolvimento local.

Projeto Infovia 00 Piloto do Programa Norte Conectado/Programa PAIS – Amazônia Integrada e Sustentável

Iniciativa do MCom, coordenada pela RNP, com a governação do Comitê Gestor CG-PAIS e com a participação do MEC, Ministério da Defesa (MD), Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Senado Federal, visa a implantação da Infovia 00 Macapá-Santarém, Piloto do Programa Norte Conectado. Este programa tem por finalidade expandir a infraestrutura de comunicações na Região Norte por meio de diversas iniciativas, entre elas, a implantação de uma rede óptica de alta capacidade e baixa latência, majoritariamente subfluvial, baseada em cabos ópticos lançados no leito dos rios da Amazônia e prevê a construção de nove Infovias. A primeira infovia deste programa, Infovia 00 Macapá-Santarém, foi executada pela RNP como piloto em um ambiente de experimentação de novos e/ou consolidação de métodos, processos e boas práticas existentes, em especial, relacionados à sua implantação e sustentabilidade pós-implantação, que foi aproveitado nas demais infovias do programa já implantadas (Infovias 01 e 03) e em implantação (Infovias 02 e 04). A Infovia 00 possui uma extensão aproximada de 770 quilômetros e conectará Macapá a Alenquer (PA), com aberturas em Almeirim, Monte Alegre e Santarém (PA).

Projeto Piloto do Programa Educação Conectada no Nordeste (PIEC)

Iniciativa da Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC para implantação de projeto piloto de interiorização da rede de educação e pesquisa do Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), em parceria com os estados e provedores regionais, promovendo o suporte às políticas públicas de educação na região Nordeste, formando e fixando recursos humanos qualificados no território, fortalecendo e induzindo arranjos produtivos locais.

Rede Ipê – Sétima Geração do Backbone em 100G

O Backbone 100G, a sétima geração da rede Ipê, é um backbone completamente escalável em capacidades múltiplas de 100 Gb/s. Como parte da estratégia de ampliação do backbone para enlaces de 100 Gb/s, a RNP estabeleceu os seguintes acordos de cooperação técnica: em 2016, com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf); em 2017, com Furnas Centrais Elétricas; e, no início de 2018, com a Eletrosul Centrais Elétricas. Juntos, os três acordos preveem o compartilhamento de infraestrutura óptica em toda região Nordeste, Sudeste, Sul e parte do Centro-Oeste, tendo como suporte as linhas de transmissão de energia elétrica das companhias. Para atender as demais regiões do país, em 2019, foi assinado um acordo de compartilhamento de infraestrutura com a Telebras, adicionando novas rotas de 100Gb/s para o backbone, principalmente no Norte e Centro-Oeste, e com duas outras empresas de transmissão de energia elétrica - a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A (Taesa) e a Interligação Elétrica do Madeira S.A. (I.E Madeira), em 2018 e 2019, respectivamente. Para coberturas adicionais na região Nordeste e Centro Oeste.

Redes Comunitárias de Ensino e Pesquisa (Redecomep)

A iniciativa estratégica Redecomep tem como meta implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país, em especial aquelas com duas ou mais instituições públicas de ensino e pesquisa. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura própria de fibras ópticas e na formação de consórcios entre as instituições participantes, de forma a assegurar sua autossustentação.

3.2 Serviços digitais para o Sistema RNP

Capacitação em TIC

Executada pela Escola Superior de Redes (ESR), a iniciativa promove o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais nas organizações usuárias do Sistema RNP, fortalecendo a utilização eficaz e segura das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Eventos RNP

A iniciativa visa disseminar conhecimento em TIC e promover relacionamento com as partes interessadas da organização por meio da realização dos seguintes eventos anuais: Workshop RNP (WRNP), Fórum RNP, Dia Internacional da Segurança da Informação (Disi) e Encontro com Fornecedores e Parceiros RNP.

Programa de P&D Internet Avançada

A iniciativa objetiva a execução de projetos de P&D contratados junto à comunidade de pesquisa, seja através de chamada aberta ou carta convite, para o desenvolvimento de projetos direcionados para temas oriundos das atividades de prospecção realizada pela RNP e pelos comitês técnicos de apoio. Os projetos englobam áreas temáticas como arquitetura e tecnologia de redes e suporte a aplicações de usuários (*middleware*) visando o desenvolvimento de novos serviços de rede.

Programa de P&D Internet do Futuro

A Internet do Futuro (IF) resume uma tentativa, em frente ampla, de procurar novos rumos tecnológicos para a Internet de hoje, que sofre de diversas limitações oriundas de sua arquitetura básica, já com mais de 30 anos. Esta busca se intensificou a partir de 2005 e envolve pesquisadores em vários países, inclusive no Brasil. O programa IF tem como principal objetivo permitir que a rede Ipê possa ser utilizada como um laboratório para o desenvolvimento de projetos que visam responder ao desafio da construção da Internet do Futuro.

Programa de P&D de Serviços Avançados

O Programa objetiva a execução de projetos de P&D em parceria com a academia para o desenvolvimento de novos serviços e produtos a serem incorporados ao Catálogo de Serviços da RNP e/ou disponibilizados como produtos para uso do Sistema RNP.

Programa de P&D OpenRAN@Brasil

O OpenRAN@Brasil faz parte do Programa Prioritário de Informática (PPI) em Internet Avançada que visa apoiar o desenvolvimento de redes abertas com o uso da tecnologia 5G no país de forma segura, e com alta disponibilidade e desempenho para uso na educação, pesquisa, inovação e democratização do acesso a essa tecnologia no Brasil, tornando-o acessível para usos diversos.

Relacionamento com Diretores de TI das Organizações Usuárias do Sistema RNP

As ações de gestão da comunidade de Diretores de TI das Organizações Usuárias do Sistema RNP intensificam o relacionamento com seus grupos representativos – Colégio de Gestores de TIC (CGTIC), da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior (Andifes); Fórum de Gestores de TI, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Forti); e Secretaria de Educação Superior (Sesu), do MEC –, buscando assegurar apoio e um melhor entendimento e atendimento das necessidades e expectativas das organizações usuárias da RNP.

RUTE

A Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) faz parte das iniciativas brasileiras em telemedicina que oferecem, à comunidade de profissionais e instituições de saúde, infraestrutura de comunicação e serviços de vídeo e web conferência para diagnósticos e segunda opinião formativa, educação contínua e permanente, acompanhamento, monitoramento e assistência de pacientes, gestão e avaliação de processos, interconectando hospitais universitários e de ensino via RNP. Prevê-se, ainda, a melhoria no atendimento das populações das regiões mais carentes e sem atendimento médico especializado. A RUTE é considerada a maior iniciativa em Telemedicina no Ensino e Pesquisa da América Latina e uma das maiores do mundo.

Serviços para experimentação

Os serviços para experimentação e e-ciência auxiliam pesquisadores, alunos e professores do ecossistema nacional de educação e pesquisa na realização de experimentos e validações científicas em TIC. Os serviços ofertados são: Serviço Testbeds RNP, Serviço Suporte à e-Ciência e Serviço GIdLab.

Serviços de Suporte à e-Ciência

O Serviço de Suporte à e-Ciência, por meio de seus especialistas, interage com pesquisadores e instituições de pesquisa para auxiliar no acesso e no uso da computação de alto desempenho, transmissão, análise e armazenamento de grande volume de dados científicos.

Serviços para transformação digital

Os serviços para educação possibilitam a interação digital entre aluno e professor, oferecendo ferramentas para gestão de aulas e atividades síncronas e assíncronas, facilitando a jornada acadêmica. Serviços ofertados: ConferênciaWeb, Diploma Digital, Eduplay, FileSender@RNP, fone@rnp e Moodle Gerenciado.

Serviços para transformação digital em Gestão de Identidade

Os serviços de Gestão de Identidade auxiliam pesquisadores, alunos e professores do ecossistema nacional de educação e pesquisa a acessarem serviços de forma simples e segura, utilizando uma única identidade digital vinculada à instituição a que fazem parte. Os serviços ofertados são: Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), eduroam, ICPEdu Certificado Pessoal e ICPedu Certificado Corporativo.

Serviços para transformação digital para Hospedagem e Armazenamento

Através de parceiros, a RNP oferta soluções completas de serviços de hospedagem e armazenamento, como Colocation no Centro Nacional de Dados (CND) e Rede de Armazenamento.

Serviços seguros para uso em e-Ciência | e-Ciber

A iniciativa e-Ciber prevê a construção de uma rede, segregada da rede acadêmica atual, com maior desempenho, serviços e políticas de segurança diferenciadas, que permitem a movimentação de grandes volumes de dados.

Soluções Digitais Aplicadas

O Programa Soluções Digitais Aplicadas (SDA) tem como objetivo oferecer serviços de tecnologia de redes concebidos a partir da modelagem, desenvolvimento e integração de soluções aplicadas com uso de TIC atendendo as necessidades dos clientes e organizações usuárias da RNP.

Soluções Digitais para Educação

O Programa Soluções Digitais para Educação (SDE) tem como objetivo oferecer praticidade e facilidade para a comunidade acadêmica, ao promover o acesso à informação, o fomento à pesquisa e o aprimoramento do ensino a, atendendo às necessidades no âmbito da educação.

Soluções Digitais para Infraestrutura e Redes Avançadas

O Programa Soluções Digitais para Infraestrutura e Redes Avançadas (SDI) tem como objetivo prover capacidade, desempenho, elasticidade, capilaridade, segurança e integração à rede acadêmica com vistas ao fortalecimento de infraestrutura compartilhada para pesquisa e educação com aplicações de colaboração, comunicação, por meio de utilização de TIC.

Soluções Digitais para Pesquisa

O Programa Soluções Digitais para Pesquisa (SDP) tem como objetivo atender as necessidades das políticas públicas para ciência e pesquisa promovendo a disseminação de tecnologias e infraestruturas que facilitem a disponibilização e acesso à informação.

Soluções Digitais para Saúde

O programa Soluções Digitais para Saúde (SDS) surgiu em decorrência das ações de cooperação entre MCTI, MEC e MS. O objetivo desenvolver e implantar plataformas e infraestrutura de TIC que ofereçam serviços de informação e colaboração inovadores no âmbito da saúde de todo o país. Uma das motivações para a criação desta iniciativa foi o projeto RUTE, lançado em janeiro de 2006 para atender a uma demanda do MCTI de apoiar a pesquisa e a educação na área de telemedicina.

Serviços de segurança e privacidade

Esta iniciativa estratégica visa a evolução contínua do nível de segurança e privacidade da ciberinfraestrutura provida pela RNP, envolvendo aspectos tecnológicos, físicos e processuais para as funções de identificação, proteção, detecção, resposta e recuperação.

Indicadores de desempenho: acompanhamento e avaliação

4. INDICADORES DE DESEMPENHO: ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Taxa de Oferta de Serviços Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	
Unidade de medida	%
Dimensão	Resultado/Eficácia
Peso	2,5
V0	67
Finalidade	O indicador expressa o potencial da oferta de novos serviços e produtos a serem incorporados ao Catálogo de Serviços da RNP e/ou disponibilizados como produtos para o Sistema RNP, a partir da execução do Programa de PD&I Serviços Avançados (antes conhecido como Programa de P&D - Grupos de Trabalho) em parceria com a academia
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	A apuração do indicador foi realizada com base no resultado da execução de 2025, considerando os GTs de Fase 2 iniciados neste ano, mas que serão concluídos apenas em 2026.
Aderência ao macroprocesso	Desenvolvimento tecnológico
Aderência ao objetivo estratégico	Apoiar a pesquisa e promover desenvolvimento tecnológico e inovação em TIC orientados à criação e oferta de serviços e negócios digitais.
Fórmula de cálculo	O indicador é expresso pela razão entre o número de GTs de Fase 2 que foram identificados com potencial para transformarem-se em serviços experimentais ou serem ofertados como plataformas, segundo o Grupo de Avaliação de Projetos e Inovação (Gapi), e o número total de novos GTs de Fase 1 contratados, nos últimos quatro anos. Entende-se por plataformas os produtos de software que podem ser utilizados para compor serviços e soluções que ampliem as ofertas para os clientes da RNP.
Fonte da informação	Diretoria Adjunta de Gestão de P&D (DAPD)
Meta pactuada	**90,91** Meta = (total de Fase 2 nos 4 últimos anos a partir de 2025/2026 / total de Fase 1 nos 4 últimos anos a partir de 2024/2025) = Fase 2 (0 + 4 + 4 + 2) / Fase 1 (0 + 4 + 4 + 3) = 10/11 = 90,91%
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**100,00** **(4 + 4 + 3 + 2) / (4 + 4 + 3 + 4) = 11/11 = 100%**
Justificativa para o resultado apurado	**A meta foi superada.** Em 2025, estavam previstos dois GTs de Fase 2, tendo sido efetivamente executados três GTs. Os três GTs implementados nessa etapa — Sokrates.ai, MaisAção e Avida — correspondem aos projetos desenvolvidos na Fase 1 que, foram recomendados para prosseguirem. Esse desempenho decorre do sucesso da execução dos projetos até 31 de dezembro de 2025, considerando o cumprimento das entregas intermediárias previstas e a validação técnica conduzida no âmbito do Programa de P&D Serviços Avançados. A conclusão formal desses GTs está prevista para 31 de maio de 2026, conforme cronograma originalmente aprovado.

Análise do resultado

O resultado de 100% supera a meta pactuada de 90,91%, refletindo o potencial de oferta de novos serviços e plataformas digitais oriundos dos Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Em 2025, estavam previstos dois GTs de Fase 2, tendo sido efetivamente executados três GTs nessa fase. Esse desempenho decorre do sucesso da execução dos projetos até 31 de dezembro de 2025, considerando o cumprimento das entregas intermediárias previstas e a validação técnica conduzida no âmbito do Programa de P&D Serviços Avançados. Destaca-se que a conclusão formal desses GTs está prevista para 31 de maio de 2026, conforme informado no Relatório de Gestão Semestral 2025.

As principais ações realizadas no ano envolveram a execução, o acompanhamento técnico e a validação intermediária de três GTs de Fase 2 – Sokrates.ai, MaisAção e Avida – além do início da execução de quatro GTs de Fase 1, que compõem o *pipeline* de inovação para ciclos futuros.

Os GTs de Fase 2 resultaram no desenvolvimento de plataformas digitais com potencial de adoção em escala nacional, alinhadas a políticas públicas de educação, ciência e inovação. Os impactos observados incluem o engajamento de instituições de ensino e pesquisa, a atração de usuários iniciais e o fortalecimento do papel da RNP como articuladora de inovação colaborativa com a academia.

O desempenho do indicador em 2025 mantém a tendência positiva observada na série histórica, reforçando a efetividade do Programa de P&D Serviços Avançados como instrumento estruturante de inovação. O resultado obtido está alinhado ao contexto institucional da RNP e às diretrizes do Contrato de Gestão, ao priorizar a geração de soluções digitais reutilizáveis e de interesse estratégico para o Sistema RNP.

Contribuição dos GTs de Fase 2 para o resultado

Os três GTs atualmente em execução na Fase 2 correspondem aos mesmos desenvolvidos na Fase 1, realizada no período de 1º de junho de 2024 a 31 de maio de 2025. A Fase 2 teve início em 1º de junho de 2025, com término previsto para 31 de maio de 2026.

A evolução dessas iniciativas foi determinante para o alcance do resultado do indicador, uma vez que todas atingiram estágio compatível com potencial de oferta estruturada, conforme critérios estabelecidos no âmbito do Programa de P&D Serviços Avançados.

As iniciativas contempladas no ciclo foram:

- GT-Sokrates.ai – Plataforma Socrática de Conhecimento, sob coordenação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- GT-MaisAção – Plataforma Gamificada com Sugestões de Projetos de Extensão, coordenado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);
- GT-Avida – Análise e Visualização de Dados Acadêmicos (antigo GT-Redellattes), sob coordenação da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Os projetos reforçam a estratégia da RNP de fomentar soluções digitais com potencial de adoção em escala nacional, alinhadas às políticas públicas de educação, ciência e inovação.

De forma sintética, destacam-se as seguintes contribuições:

- GT-Sokrates.ai: desenvolvimento de plataforma baseada em inteligência artificial voltada à aprendizagem ativa e ao estímulo do pensamento crítico, com realização de testes em múltiplas instituições e identificação de interesse institucional para continuidade da solução.
- GT-MaisAção: estruturação de plataforma gamificada para apoio à gestão da extensão universitária, alinhada às diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), com validações iniciais junto a instituições federais e estaduais.
- GT-Avida: desenvolvimento de plataforma para análise e visualização de dados acadêmicos, com foco no apoio à avaliação da pós-graduação e uso por pesquisadores e gestores acadêmicos.

GTs em Fase 1 e impacto futuro no indicador

Os quatro Grupos de Trabalho de Fase 1 iniciaram sua execução em 1º de julho de 2025, com término previsto para 30 de junho de 2026:

- GT-LLMestre: Utilização de agentes inteligentes e Large Language Models (LLMs) para disponibilização e criação de conteúdo acadêmico, sob a coordenação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- GT-IoTEdu: Segurança e Gestão Avançada de Dispositivos IoT, sob coordenação da Universidade Federal do Pampa (Unipamp).
- GT-BAITA: Barramento de Interoperabilidade Acadêmico, sob a coordenação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).
- GT-SIGAME: Sistema Inteligente de Geração Automatizada de Materiais Educacionais, sob a coordenação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Os GTs de Fase 1 representam o *pipeline* de inovação que impactará ciclos futuros do indicador e integrarão o cálculo do indicador no próximo ciclo. Atualmente, encontram-se em desenvolvimento de Produtos Mínimos Viáveis (MVPs) e em fase de validação inicial de propostas de valor, constituindo a base para potencial avanço para a Fase 2 nos próximos exercícios, o que sustenta a perspectiva de continuidade do desempenho positivo do indicador.

A superação da meta pactuada em 2025 evidencia a maturidade dos processos de seleção, acompanhamento e avaliação dos GTs de P&D. Como aprendizado institucional, destaca-se a importância de evoluir os mecanismos de avaliação para incorporar métricas mais refinadas de maturidade e prontidão tecnológica.

Nesse contexto, a manutenção do Indicador 1 no ciclo de 2025 assegurou continuidade avaliativa e comparabilidade histórica, ao mesmo tempo em que a RNP estrutura, de forma metodologicamente robusta, o novo indicador de Grau de Prontidão Tecnológica.

A seguir, apresentam-se os resultados específicos dos GTs de Fase 1 e de Fase 2. Destaca-se que o processo de avaliação dos resultados dos quatro GTs de Fase 1 do ciclo 2025-2026 e dos três GTs de Fase 2 do ciclo 2025-2026 está previsto para ser realizado no primeiro semestre de 2026.

Resultados específicos dos GTs de Fase 2

GT-Sokrates.ai – Plataforma Socrática de Conhecimento

Coordenação acadêmica: Geraldo Bonorino Xexéo (UFRJ)

Assistência de Inovação: InoveLAB

Tema: TICs na Educação e Inteligência Artificial

Na Fase 1, o GT desenvolveu uma plataforma baseada em Inteligência Artificial para aplicações conversacionais socráticas, voltada a usuários não especialistas. O diferencial está no uso de contexto limitado, restringindo a atuação dos Grandes Modelos de Linguagem (LLMs) a domínios específicos de conhecimento.

O MVP identificou dois perfis de estudantes (Planejadores e Salve-se quem puder) e definiu como proposta central o estímulo ao pensamento crítico e à aprendizagem ativa, em contraste com soluções de consumo passivo de conteúdo. A arquitetura multiagente, com interfaces web e móvel, promove autonomia e protagonismo estudantil.

O projeto participou do Fórum RNP e do evento RNP+ Tendências, além de apresentar a solução em evento on-line, resultando em 36 potenciais novos usuários. Internacionalmente, o GT participou do Internet2 Technology Exchange 2025 (TechEx), nos Estados Unidos, ampliando a visibilidade junto à comunidade global de redes acadêmicas, universidades e centros de pesquisa. A Escola Superior de Redes da RNP e a Capes demonstraram interesse na solução, indicando potencial de impacto institucional. A equipe trabalha na validação da proposta de valor com usuários iniciais, estabilidade do MVP, melhorias na experiência de interação socrática, em IA e integrando planos de estudo e exercícios às interações.

Atualmente, o MVP está em testes com usuários das seguintes instituições:

- Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Adicionalmente há um conjunto de usuários (potenciais usuários iniciais) de instituições que já receberam as orientações para iniciar os testes com o MVP:

- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)
- Instituto Federal da Paraíba (IFPB)
- Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)
- Instituto Federal de Roraima (IFRR)
- Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)
- Instituto Federal de Goiás (IFG)
- Instituto Federal Baiano (IFBAIANO)
- Museu Paranaense Emílio Goeldi
- Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
- Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
- Universidade de Pernambuco (UPE)
- Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

GT-MaisAção – Plataforma Gamificada com Sugestões de Projetos de Extensão

Coordenação acadêmica: Ricardo Tombesi Macedo (UFSM)

Assistência de Inovação: Performance Vegetal

Tema: TICs na Educação

Na fase 1, o GT concluiu o desenvolvimento do MVP de uma plataforma gamificada para gestão de projetos de extensão universitária, motivada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, que tornou a extensão obrigatória na formação dos graduandos. O público-alvo são as instituições de ensino superior, professores, alunos e gestores.

O MVP enfrentou desafios de curricularização, como sobrecarga administrativa e baixo engajamento estudantil, validando a proposta por meio do 1º Hackathon do GT-MaisAção, que resultou em soluções para gestão de resíduos e evidenciou o potencial de engajamento e impacto social. A plataforma é modular, com sistemas de progressão, medalhas, rankings e customização de perfis, além de módulo de prospecção e dashboard gerencial.

Na fase 2, avançou na consolidação da proposta de valor e iniciou a atração de usuários iniciais via RNP+ Lab e Fórum RNP, com 14 novos inscritos. Realizou uma disseminação internacional no evento EDUCAUSE Annual Conference (Estados Unidos). Atualmente, está em testes com usuários das seguintes instituições:

- UFSM: Universidade Federal de Santa Maria
- UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UENF: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
- UFOB: Universidade Federal do Oeste da Bahia
- UEMS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

A equipe pretende validar a proposta de valor com usuários iniciais, ampliar o uso em ambientes reais e incluir funcionalidades de integração com sistemas acadêmicos e IA para aprimorar a experiência.

GT-Avida – Análise e Visualização de Dados Acadêmicos

Coordenação acadêmica: Reginaldo Cordeiro dos Santos Filho (UFPA)

Assistência de Inovação: Katu Data Visualization

Tema: TICs na Educação, Inteligência Artificial e Big Data

Na fase 1, o GT desenvolveu uma plataforma web inteligente para análise e visualização de dados acadêmicos, com ênfase em mineração, integração e gestão de currículos. O MVP, baseado em uma dissertação da UFPA, utilizou dados de 1,8 mil currículos da Plataforma Lattes, incorporando dashboards interativos, identificação de áreas de atuação, coautorias e busca semântica baseada em RAG (*Retrieval-Augmented Generation* ou Geração Aumentada por Recuperação) que combina filtros por titulação e atuação, ordenações, agrupamentos entre outros dados acadêmicos. Destacou-se a eficácia da busca semântica e dos dashboards como cartões de visita dos pesquisadores. Ao final da fase 1, o GT mudou seu nome de GT-Redelattes para GT-Avida: Análise e Visualização de Dados Acadêmicos.

A fase 2 foi iniciada já buscando um ajuste estratégico com o redirecionamento do foco da evolução do MVP a partir de outras bases de dados acadêmicos, como por exemplo, o ORCID (*Open Researcher and Contributor ID* ou ID Aberto de Pesquisador e Contribuidor) ou Google Scholar, não se limitando aos dados explorados na fase 1.

O foco foi ajustado para coordenadores de programas de pós-graduação, visando auxiliar na avaliação e preenchimento de relatórios alinhados às demandas relacionadas a processos de avaliação da Capes. O GT atraiu usuários iniciais via RNP+ Lab e Fórum RNP, e se destacou no TICAL 2025 (Costa Rica). O MVP está em uso por 35 usuários de diversas instituições, oferecendo indicadores detalhados e geração de respostas qualitativas via IA. A equipe pretende validar a proposta de valor com usuários iniciais, ampliar o uso em ambientes reais e incluir mecanismo de conversa interativo para geração de perguntas e respostas a partir dos dados analisados. Atualmente, o MVP está em testes com usuários das seguintes instituições:

- Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL)
- Universidade Estadual do Pará (UEPA)
- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA),
- Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)
- Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
- Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Resultados específicos dos GTs de Fase 1

GT-BAITA – Barramento de Interoperabilidade Acadêmico

Coordenação acadêmica: Frederico Schardong (IFRS)

Assistência de Inovação: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Tema: Gestão de Identidade

O GT tem o objetivo de modernizar a gestão de identidades digitais no ecossistema acadêmico brasileiro, superando limitações da atual Federação de Identidade da RNP, a CAFe. A proposta envolve padrões modernos, como OAuth 2.0, OpenID Connect e OpenID Federation, criando um ecossistema dinâmico, interoperável e descentralizado.

No processo de capacitação empreendedora, foram realizadas 60 entrevistas para validação de hipóteses com apresentação dos resultados à RNP. O GT também consolidou a visão de negócio, proposta de valor e arquitetura do produto, validando hipóteses com stakeholders da RNP, CAFe e usuários finais. Definiu-se uma visão da CAFe 2.0 como barramento de interoperabilidade acadêmico moderno, compatível com o padrão atual de autorização da Federação CAFe e alinhado a padrões internacionais. A arquitetura inclui Sistema de Gestão da Federação, proxies de interoperabilidade, broker de autenticação e Portal de Benefícios.

O projeto está focado na implementação de MVP funcional e preparação de testes integrados no Laboratório de Gestão de Identidade (Gidlab) da RNP, visando validação prática e futura adoção em escala.

GT-IoTEdu – Segurança e Gestão Avançada de Dispositivos IoT

Coordenação acadêmica: Diego Kreutz (Unipampa)

Assistência de Inovação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Tema: Segurança e IoT

O GT visa desenvolver solução integrada para gestão de dispositivos IoT em redes Wi-Fi institucionais, com foco em automação, redução de custos, segurança e responsabilização dos usuários.

Durante a capacitação empreendedora foram realizadas 61 entrevistas para validação de hipóteses. O GT também consolidou a visão de negócio e solução tecnológica, caracterizando problemas como complexidade no cadastro, baixa visibilidade e riscos de segurança. A proposta organiza dispositivos em redes virtuais, simplificando cadastro e promovendo controle institucional. Iniciou-se o desenvolvimento tecnológico, alinhado à visão de negócio, com foco no MVP, em pilotos controlados e na avaliação de sua implantação e sustentabilidade. O status atual indica uma solução habilitada para testes práticos e validação em campo.

GT-SIGAME – Sistema Inteligente de Geração Automatizada de Materiais Educacionais

Coordenação acadêmica: Tsang Ing Ren (UFPE)

Assistência de Inovação: UFPE

Tema: TICs para Educação e Inteligência Artificial

O GT pretende desenvolver um sistema inovador baseado em modelos de linguagens de inteligência artificial (LLMs) para transformar conteúdos em texto e vídeo em materiais educacionais estruturados, permitindo que educadores insiram conteúdos variados e gerem automaticamente materiais didáticos personalizados. Na etapa de capacitação empreendedora, foram realizadas 63 entrevistas com colaboradores da RNP, professores universitários e estudantes, evidenciando demanda por materiais-guia, confiabilidade das ferramentas de IA e conteúdos personalizados.

O MVP em desenvolvimento tem o foco em apoiar professores na preparação de conteúdos didáticos a partir de vídeos, automatizando a conversão em diferentes recursos pedagógicos. Utiliza modelos *open source* de reconhecimento de fala e técnicas de reestruturação de transcrição, *chunking* de contexto e *prompt engineering* para reduzir alucinação e aumentar confiabilidade. O MVP encontra-se funcional e habilitado para os primeiros testes com usuários iniciais.

GT-LLMestre – Agentes Inteligentes e LLMs para Conteúdo Acadêmico

Coordenação acadêmica: Rodrigo de Souza Couto (UFRJ)

Assistência de Inovação: Black Bear Bytes e UFRJ

Tema: TICs para Educação e Inteligência Artificial

O GT tem o objetivo de desenvolver uma plataforma como serviço baseada em IA para automatizar e qualificar a produção de conteúdos didáticos no ensino superior. A iniciativa responde ao desafio de professores dedicarem tempo excessivo ao planejamento e elaboração de materiais, resultando em menor atualização e baixa diversidade de disciplinas. A solução integra LLMs e arquitetura multiagente para apoiar docentes em tarefas-chave, permitindo redirecionamento do tempo para atividades de maior valor.

Durante a capacitação empreendedora, o GT refinou o modelo de negócio e a proposta de valor a partir da realização de 61 entrevistas destacando a necessidade de ferramentas contextualizadas e personalizadas. O MVP foi desenhado para validar propostas junto a professores reais, demonstrando viabilidade técnica e coletando feedback contínuo. A arquitetura prevê agentes especializados para criação de conteúdo, validação, geração de apresentações, imagens e avaliações, com controle de qualidade para reduzir erros e alucinações.

Os aprendizados orientaram a priorização de quatro propostas de valor centrais: economia significativa de tempo, qualidade técnica e pedagógica dos conteúdos, personalização por perfil de turma e adequação ao contexto brasileiro. As validações iniciais, ainda em planejamento para o MVP junto a professores reais, estão considerando o contexto de instituições do consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro).

<table>
<tr><th colspan="2">2. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I</th></tr>
<tr><td>Unidade de medida</td><td>I</td></tr>
<tr><td>Dimensão</td><td>Resultado/Eficácia</td></tr>
<tr><td>Peso</td><td>3</td></tr>
<tr><td>V0</td><td>9</td></tr>
<tr><td>Finalidade</td><td>O indicador expressa a qualidade do processo de gestão das iniciativas estratégicas de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica empreendidas pela RNP, permitindo identificar pontos de melhoria para esse processo.</td></tr>
<tr><td>Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]</td><td>A apuração do ISPI contou com número heterogêneo de respondentes entre os projetos, reflexo da primeira aplicação do índice de forma abrangente na carteira de PD&I. Essa condição pode limitar a comparabilidade entre iniciativas.</td></tr>
<tr><td>Aderência ao macroprocesso</td><td>Desenvolvimento tecnológico</td></tr>
<tr><td>Aderência ao objetivo estratégico</td><td>Apoiar a pesquisa e promover desenvolvimento tecnológico e inovação em TIC orientados à criação e oferta de serviços e negócios digitais.</td></tr>
<tr><td>Fórmula de cálculo</td><td>A nota final é obtida a partir do desvio do valor apurado para o índice de qualidade da gestão do portfólio de iniciativas, conforme a tabela abaixo:
<table>
<tr><th>Desvio da meta</th><th>Nota</th></tr>
<tr><td>Desvio ≤ 10%</td><td>10</td></tr>
<tr><td>10% < Desvio ≤ 20%</td><td>9</td></tr>
<tr><td>20% < Desvio ≤ 30%</td><td>8</td></tr>
<tr><td>30% < Desvio ≤ 40%</td><td>7</td></tr>
<tr><td>40% < Desvio ≤ 50%</td><td>6</td></tr>
<tr><td>50% < Desvio ≤ 60%</td><td>5</td></tr>
<tr><td>60% < Desvio ≤ 70%</td><td>4</td></tr>
<tr><td>70% < Desvio ≤ 80%</td><td>3</td></tr>
<tr><td>80% < Desvio ≤ 90%</td><td>2</td></tr>
<tr><td>90% < Desvio ≤ 100%</td><td>1</td></tr>
<tr><td>Desvio 100%</td><td>0</td></tr>
</table>
Índice de qualidade da gestão do portfólio = média ∑ (Índice de qualidade da gestão da iniciativa).
Índice de qualidade da gestão da iniciativa = média ponderada (X + Y + Z)
Em que:

X = ICA = Índice de conformidade dos artefatos de gestão = % ∑ (artefatos em conformidade) / total de artefatos previstos
Y = IDE = Índice de execução física = % ∑ (entregas realizadas) / (entregas planejadas)] * peso de 1,5
Z = ISPI = Índice de satisfação das partes interessadas = obtido por meio de nota atribuída pelas partes interessadas na qualidade da gestão da iniciativa
</td></tr>
</table>

2. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I	
Fonte da informação	Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (DPDI)
Meta pactuada	**8 (20% < Desvio ≤ 30%)** A carteira de iniciativas selecionadas para monitoramento em 2025 é composta por: • Programa e-Ciência: Rede de e-Ciência; e REPESQ – Petrobras; • Programa Internet Avançada: Brasil 6G; e Visão 5G; • Programa Hackers do Bem; • Programa OpenRAN; • Programa Ilíada; • Programa Serviços Avançados; e • Programa Redes de Colaboração em Saúde Digital.
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**10 (Desvio ≤ 10%)**
Justificativa para o resultado apurado	O índice de qualidade da gestão das iniciativas monitoradas **superou o resultado esperado para 2025**, considerando o desempenho das entregas previstas no período. A experiência acumulada no acompanhamento do indicador, associada à consolidação das rotinas de monitoramento e avaliação mensal das iniciativas, contribuiu positivamente para o resultado alcançado.

Análise do resultado

Este indicador avalia a qualidade da gestão de um conjunto de iniciativas estratégicas de PD&I empreendidas pela RNP em apoio às políticas públicas, a partir de três dimensões complementares:

- Índice de Conformidade dos Artefatos (ICA), que avalia a conformidade dos artefatos e instrumentos de gestão dos projetos, considerando a fase em que se encontra.
- Índice de Desempenho da Execução (IDE), que avalia o cumprimento das entregas previstas em termos de escopo e cronograma.
- Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI), que expressa a percepção das partes interessadas quanto à qualidade da gestão e aos resultados das iniciativas acompanhadas.

Em 2025, o indicador atingiu nota 10, superando a meta pactuada (nota 8), o que evidencia a elevada qualidade da gestão do portfólio das iniciativas monitoradas no âmbito do indicador.

Esse resultado reflete a consolidação das práticas de acompanhamento das iniciativas, com aplicação sistemática dos instrumentos de gestão, monitoramento periódico das entregas e devolutivas estruturadas às equipes responsáveis. Observou-se, de forma geral, elevado nível de conformidade dos artefatos de gestão (ICA) e bom desempenho na execução das entregas planejadas (IDE).

As variações pontuais identificadas estiveram associadas, principalmente, a iniciativas em diferentes estágios de maturidade ou a fatores externos, como atrasos em processos de aquisição de equipamentos importados. No componente de satisfação das partes interessadas (ISPI), os resultados foram majoritariamente positivos, com exceções pontuais relacionadas ao baixo número de respondentes em projetos específicos ou à não aplicabilidade do instrumento em iniciativas cuja execução se inicia em ciclos posteriores.

Destaca-se, ainda, que os aprimoramentos metodológicos adotados em 2025 — como a ampliação do conceito de partes interessadas para fins de apuração do ISPI e o uso mais sistemático de ferramentas de apoio à gestão de projetos — contribuíram para o fortalecimento do processo avaliativo e para a consistência do resultado apurado.

Em especial, no que se refere ao ISPI, o índice não foi aplicado no primeiro semestre por ausência de projetos elegíveis. Na carteira de projetos monitorada pelo indicador, apenas o projeto REPESQ possui entidade demandante claramente identificada e atuante no acompanhamento da execução, no caso, a Petrobras. Para viabilizar a apuração deste componente em todo o portfólio de projetos de PD&I, adotou-se abordagem ampliada, passando a considerar como partes interessadas também os pesquisadores responsáveis pela execução dos projetos, liderança de grupos de trabalho e marcos relevantes. A apuração foi realizada por meio de pesquisa anônima baseada na metodologia NPS (*Net Promoter Score*), aplicada a 65 pesquisadores e três financiadores, com 23 respostas válidas, que fundamentaram o cálculo desse componente do indicador.

A Tabela 10 apresenta a nota obtida por projeto a partir da apuração dos índices avaliados (ICA, IDE e ISPI), bem como o resultado consolidado do indicador no ano:

Tabela 10 – Resultados dos projetos avaliados pelo indicador (ICA, IDE e ISPI) – 2025

Programa/Projeto	ICA (%)	IDE (%)	ISPI (%)	Índice de qualidade da gestão (%)	Desvio da meta	Nota
e-Ciência						
Rede de e-Ciência	100	39	97	73	20% < Desvio ≤ 30%	8
REPESQ – Petrobras	100	100	98	99	Desvio ≤ 10%	10
Internet Avançada						
Brasil 6G – fase 3	100	100	50	86	10% < Desvio ≤ 20%	9
Presente!	83	91	100	91	Desvio ≤ 10%	10
Hackers do Bem						
Hackers do Bem	67	97	90	86	10% < Desvio ≤ 20%	9
OpenRAN						
OpenRAN@Brasil - fase 3	100	97	97	98	Desvio ≤ 10%	10
Ilíada						
Ilíada	100	99	97	99	Desvio ≤ 10%	10
Serviços Avançados	100	100	90	97	Desvio ≤ 10%	10
Redes de Colaboração em Saúde Digital	86	100	N/A*	94	Desvio ≤ 10%	10
					Nota do indicador	**10**

* N/A: não aplicável. O ISPI não foi avaliado porque o projeto encontra-se em fase inicial de execução.

Iniciativas monitoradas pelo indicador em 2025

A seguir, são apresentadas as iniciativas monitoradas pelo indicador em 2025.

Programa e-Ciência

Rede e-Ciência

Essa iniciativa integra uma das linhas de ação executadas pela RNP no âmbito do programa estruturante Conecta. Seu objetivo é implantar, até o final de 2026, uma rede segura e de alto desempenho para aplicações científicas com demandas de movimentação de grandes volumes de dados, beneficiando 12 Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) em nove diferentes estados brasileiros.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos da fase de execução, alcançando 100% de conformidade.
- IDE: 39% das entregas previstas realizadas, em função de atrasos nas etapas de desenho da nova arquitetura de rede nas ICTs, especificação e compra de equipamentos importados. O projeto teve seu término adiado em um ano, para dezembro de 2027.
- ISPI: alcançou índice de 97%.

REPESQ: Rede de pesquisa para movimentação de dados com ICTs

Projeto financiado pela Petrobras que tem como objetivo criar uma rede otimizada para transferência de dados com alto desempenho entre ICTs e o Cenpes, possibilitando o desenvolvimento de novos fluxos de trabalho automatizados para a movimentação eficiente de grandes volumes de dados geológicos, geofísicos e de simulação de reservatórios.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos da fase de execução, alcançando 100% de conformidade.
- IDE: 100% das entregas previstas realizadas.
- ISPI: alcançou índice de 98%.

Programa Internet Avançada

Brasil 6G – fase 3

Em continuidade ao Brasil 6G Fase 2, a terceira fase do projeto teve início em agosto de 2024 e está estruturada em três pilares: 1) continuidade no desenvolvimento de propostas de novas tecnologias para acesso, transporte e núcleo de redes 6G; 2) desenvolvimento de aplicações que explorarem o potencial das redes 6G; e 3) Integração e operacionalização dos componentes que compõem a plataforma Brasil 6G, viabilizando um ambiente para testes de desempenho das soluções propostas pelos pesquisadores do projeto.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos da fase de execução, alcançando 100% de conformidade.
- IDE: 100% das entregas previstas realizadas. Foi recuperado o atraso no processo de aquisição de equipamento de HPC previsto no projeto.
- ISPI: alcançou índice de 50%, com apenas um respondente.

Presente!: Sua Sala de Aula Inteligente

O projeto, financiado pela FINEP, teve início em setembro de 2023 com o nome de Visão 5G. Seu objetivo é especificar e desenvolver um sistema de visão computacional que utiliza imagens de câmeras 5G, associado a dispositivos de Internet das Coisas (IoT), para diversas aplicações nos campi universitários.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos da fase de execução, alcançando 83% de conformidade.
- IDE: 91% das entregas previstas realizadas.
- ISPI: alcançou índice de 100%.

Programa Hackers do Bem

O Programa Hackers do Bem no Domínio Cibernético, de âmbito multi-institucional, tem como objeto a formação de recursos humanos qualificados com foco em segurança cibernética e privacidade.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos da fase de execução, alcançando 67% de conformidade.
- IDE: 97% das entregas realizadas.
- ISPI: alcançou índice de 90%.

Programa OpenRAN

OpenRAN@Brasil - fase 3

Atualmente em sua terceira fase, o projeto tem como foco a expansão do *testbed* nacional de redes 5G Open RAN, com a implantação de novas ilhas de experimentação nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul do país. Além disso, busca fomentar o desenvolvimento de aplicações inovadoras (xApps e rApps) voltadas a setores estratégicos como saúde, educação, indústria e agronegócio, promovendo a interoperabilidade entre soluções abertas e fortalecendo o ecossistema nacional de redes abertas.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos da fase de execução, alcançando 100% de conformidade.
- IDE: 97% das entregas previstas realizadas.
- ISPI: alcançou índice de 97%

Programa Ilíada

O Programa Ilíada tem como objetivo contribuir para o amadurecimento da tecnologia blockchain no Brasil, por meio do fomento a ações de P&D, implantação de infraestrutura para experimentação em blockchain, além de ações de disseminação e engajamento, promovidas pelo recém-criado Observatório Nacional de Blockchain. No total, o programa engloba 17 grupos de trabalho de P&D.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos da fase de execução, alcançando 100% de conformidade.
- IDE: 99% das entregas previstas realizadas.
- ISPI: alcançou índice de 97%.

Programa PDI Serviços Avançados

O Programa objetiva a execução de projetos de P&D para o desenvolvimento de novos serviços e produtos a serem incorporados ao catálogo de serviços da RNP e/ou disponibilizados como produtos para uso das organizações usuárias do Sistema RNP. Encontram-se em execução três grupos de trabalho de fase 2, iniciados em junho, e quatro de fase 1, iniciados em julho.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos da fase de execução, alcançando 100% de conformidade.
- IDE: 100% das entregas previstas realizadas.
- ISPI: alcançou índice de 90%.

Programa Redes de Colaboração em Saúde Digital

Lançado em junho de 2025, esse programa objetiva selecionar e apoiar projetos que promovam a transformação digital da saúde no Brasil por meio de redes colaborativas de P&D. Como resultado da chamada pública, foram selecionadas seis redes de colaboração, que iniciarão suas atividades em 2026.

- ICA: o projeto apresentou os artefatos das fases de planejamento e execução, alcançando 86% de conformidade.
- IDE: 100% das entregas previstas realizadas.
- ISPI: não avaliado, uma vez que a execução das redes colaborativas de P&D terá início em 2026.

Execução orçamentária

A Tabela 11 apresenta a execução orçamentária em 2025 das iniciativas monitoradas pelo indicador, detalhada segundo a origem dos recursos financeiros, o número de iniciativas associadas e a respectiva participação percentual no total executado.

Tabela 11 – Execução orçamentária - 2025

Origem do recurso	Orçamento executado (R$)	Iniciativas de PD&I (qt)	Percentual do total (%)
Contrato de Gestão/PRORNP	1.726.446,64	1	8,72
Contrato de Gestão/Recursos Aditivados	1.627.391,29	5	8,22
Associação RNP (Finep)	233.557,03	1	1,18
Associação RNP (PPI)	16.016.050,83	5	80,87
Associação RNP (Petrobras)	98.016,99	1	0,49
Associação RNP (Custos Incorridos)	102.323,75	1	0,52
Total	**19.803.786,53**	**14**	**100,00**

3. Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação	
Unidade de medida	I
Dimensão	Resultado/Eficácia
Peso	3
V0	109,42
Finalidade	O indicador expressa a qualidade da infraestrutura de comunicação oferecida ao Sistema RNP.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	Como o indicador consolida três métricas distintas (latência, perda de pacotes e disponibilidade média), o bom desempenho de uma delas pode ocultar o baixo desempenho de outra. A análise individualizada das métricas é apresentada no relato, de modo a conferir visibilidade e tratamento específico a cada uma.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e operação de infraestruturas de TIC
Aderência ao objetivo estratégico	Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	O indicador é expresso pelo Fator de Desempenho (FD) de circuitos de dados que compõem o núcleo expandido da infraestrutura de comunicação provida pela RNP, calculado por FD = PP + RM + DM, em que: • PP refere-se à pontuação relativa à Perda de Pacotes, calculada por PP = 10 * (3,83 - P%), sendo P% igual ao percentual médio ponderado de perda de pacotes, levando-se em consideração perdas entre Pontos de Presença (PoPs) e destes para pontos de interesse internos e externos ao nosso backbone. Para o cálculo, atribui-se 33,33 pontos para uma taxa média de perda de 0,5%, compatível com praticamente todos os aplicativos da rede. Taxas de perda de pacotes superiores implicam redução de pontos, chegando-se a zero ponto para perdas acima de 3,83%. • RM refere-se à pontuação relativa ao Retardo Médio de entrega de pacotes, calculada como uma composição de três parâmetros que representam o retardo médio ponderado entre os PoPs e destes para pontos de interesse internos e externos ao nosso backbone, levando em consideração métricas que compõem a qualidade do serviço de rede e a experiência de uso da rede acadêmica como o tempo para o carregamento de páginas HTML e de resolução de nomes. Para o cálculo final, atribui-se 33,33 pontos distribuídos entre as três subcomponentes dessa componente, onde, por exemplo, o retardo médio máximo admitido entre PoPs é de 45 milissegundos (ms). • DM refere-se à pontuação de Disponibilidade Média da rede, expressa por DM = DMédia/99,91 * 33,33. O cálculo leva em conta o valor alvo de 33,33 pontos que se obtém quando a disponibilidade média obtida é igual a 99,91%. Valores de disponibilidade inferiores à meta causam perdas de pontos.
Fonte da informação	Gerência de Operações (GO)

3. Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação	
Meta pactuada	**100**
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**106,17**
Justificativa para o resultado apurado	O valor apurado de 106,17 pontos resulta do desempenho agregado das três métricas ao longo do exercício. As variações mensais observadas foram pontuais e não comprometeram o resultado anual consolidado, configurando **superação da meta em 6,17%**.

Análise do resultado

Em 2025, o Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação atingiu 106,17 pontos, **superando em 6,17% a meta pactuada** de 100 pontos. O resultado reflete o desempenho agregado e estável dos principais componentes técnicos que compõem o indicador ao longo do exercício, mesmo em um contexto de revisão metodológica que tornou os parâmetros de avaliação mais rigorosos em relação ao ano anterior.

O indicador consolida as métricas de Perda de Pacotes (PP), Retardo Médio (RM) e Disponibilidade Média (DM), cada uma com peso equivalente em sua composição. Considerando a meta global de 100 pontos, espera-se que cada métrica contribua com até 33,33 pontos, valor máximo previsto na metodologia de cálculo. Assim, pontuação inferior a esse patamar reduz o resultado.

No cálculo das métricas de Perda de Pacotes e de Retardo Médio, são consideradas medições realizadas entre os PoPs e entre estes e pontos de interesse internos e externos ao backbone, ampliando a representatividade da avaliação da qualidade do serviço prestado ao Sistema RNP. Adicionalmente, o cálculo do Retardo Médio considera os tempos médios de carregamento de páginas web (protocolo HTTP) e o retardo na resolução de nomes de domínios entre os PoPs e servidores de DNS (*Domain Name System*) públicos.

A comparação com 2024, quando o indicador registrou 109,42 pontos, deve ser analisada à luz da mudança metodológica implementada em 2025, que revisou parâmetros especialmente associados ao Retardo Médio. Das sete medições que compõem essa métrica, quatro tiveram seus parâmetros ajustados: o retardo médio entre PoPs e pontos de interesse internos; o retardo médio para carregamento de páginas web (protocolo HTTP) entre PoPs e sites internos e externos; e o retardo médio para o acesso de PoPs a servidores de DNS externos.

Apesar da redução do índice agregado, os dados técnicos evidenciam melhoria objetiva do desempenho da infraestrutura. Em 2025, a taxa média de perdas de pacotes foi reduzida para 0,39%, o retardo médio atingiu 43,17 milissegundos (ms), e a disponibilidade média elevou-se para 99,96%. As informações comparativas das médias anuais (Tabela 12), sustentam a leitura de evolução técnica, mesmo sob critérios mais exigentes.

Tabela 12 – Comparativo das médias anuais das métricas do Indicador 3 (2024 - 2025)

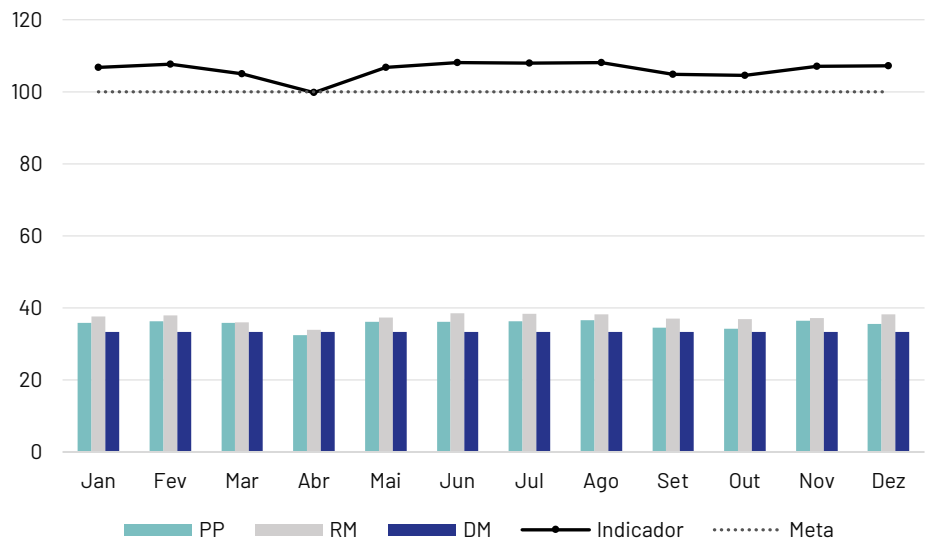
Componente	Média 2025	Média 2024	Valor de referência	Leitura para 2025
Perda de pacotes	0,39%	0,54%	≤ 0,5%	Desempenho elevado
Retardo médio	43,17 ms	44,68 ms	≤ 45 ms	Adequado a aplicações avançadas
Disponibilidade	99,96%	99,91%	≥ 99,91%	Alta confiabilidade

A Tabela 13 apresenta os valores mensais do indicador, com base nas pontuações obtidas em cada uma das métricas que o compõem, bem como o resultado consolidado. Na sequência, esses dados são ilustrados no Gráfico 2.

Tabela 13 – Pontuação mensal dos componentes do e resultado do indicador 3 - 2025

Mês	PP	RM	DM	Indicador
Janeiro	35,87	37,60	33,34	106,81
Fevereiro	36,34	37,97	33,35	107,66
Março	35,79	35,94	33,35	105,08
Abril	32,46	33,98	33,33	99,77
Maio	36,21	37,29	33,35	106,85
Junho	36,19	38,51	33,35	108,05
Julho	36,29	38,31	33,34	107,94
Agosto	36,61	38,17	33,33	108,11
Setembro	34,54	37,03	33,35	104,92
Outubro	34,25	36,92	33,36	104,53
Novembro	36,49	37,23	33,34	107,05
Dezembro	35,61	38,29	33,35	107,24
			Resultado do indicador	**106,17**

Gráfico 2 – Evolução mensal do indicador 3 – 2025



Os Gráficos 3, 4 e 5 apresentam, individualmente, os valores médios das três métricas no primeiro semestre. Destaca-se que os valores referentes à Perda de Pacotes (PP) e Retardo Médio (RM) correspondem especificamente às medições entre os PoPs, consideradas as mais representativas para a avaliação do desempenho do indicador.

Gráfico 3 – Evolução mensal da Perda de Pacotes entre PoPs – 2025

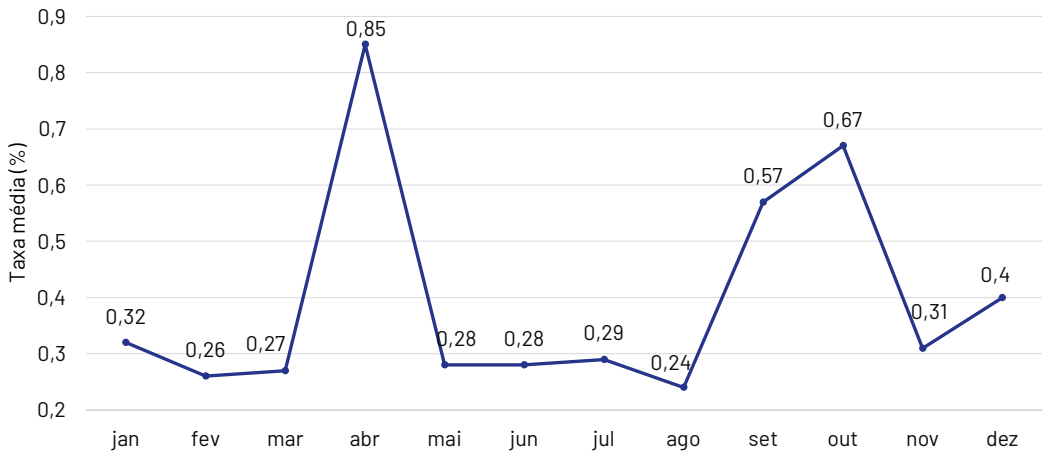


Gráfico 4 – Evolução mensal do Retardo Médio (RM) na entrega de pacotes entre PoPs – 2025

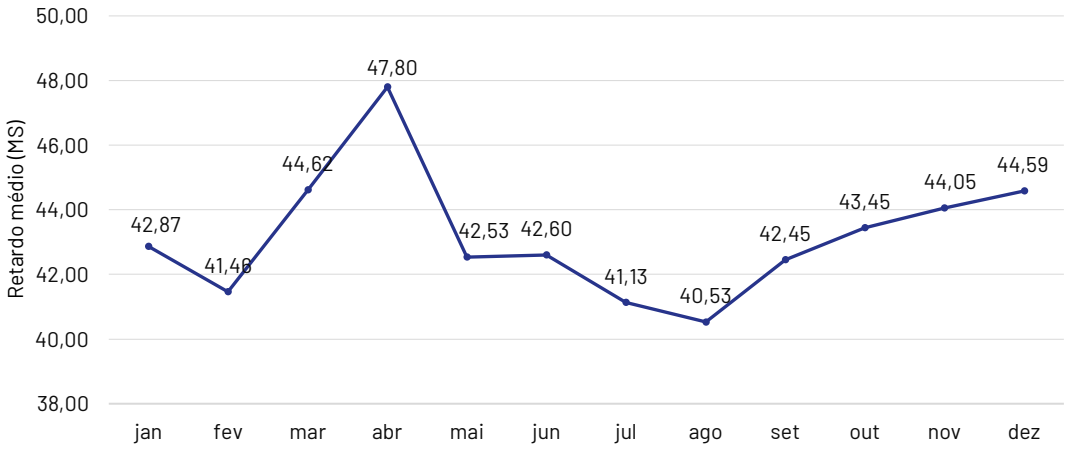
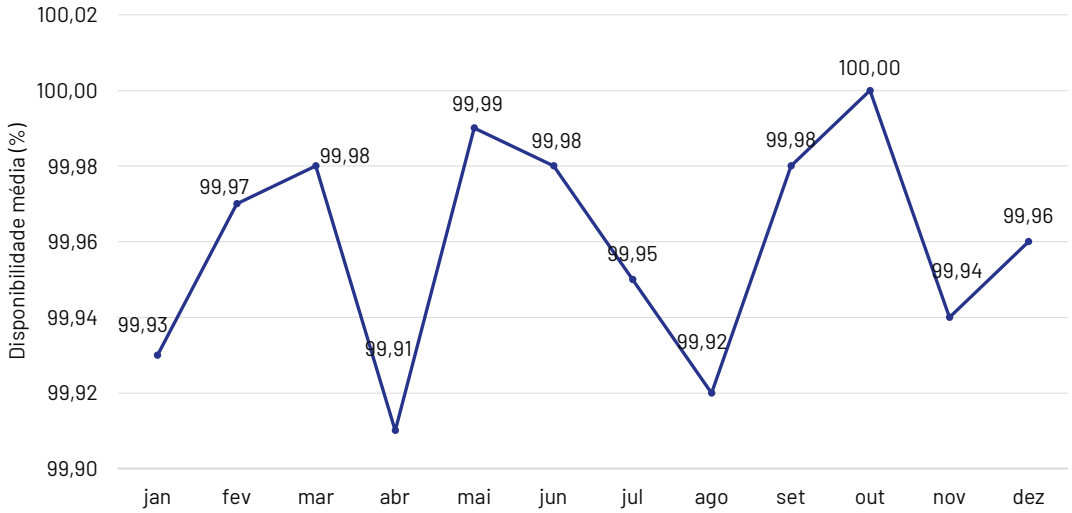


Gráfico 5 – Evolução mensal da Disponibilidade Média (DM) da rede – 2025



A análise da evolução mensal dos componentes demonstra comportamento predominantemente estável ao longo do ano. As variações observadas foram pontuais e não configuraram tendência de degradação. O indicador superou a meta em 11 dos 12 meses do ano, com exceção de abril, quando o resultado mensal ficou ligeiramente abaixo de 100 pontos [4], sem impacto relevante sobre o resultado anual consolidado.

O resultado observado em abril decorreu de interrupções relevantes em circuitos estratégicos da região Norte, que exigiram o redirecionamento temporário do tráfego por enlaces de menor capacidade. Esse cenário resultou em elevação da perda média de pacotes e do retardo, especialmente nos PoPs do Amazonas, Amapá e Roraima. A redução da disponibilidade no período esteve associada a evento isolado de maior proporção em outro ponto da rede, sem caracterizar comprometimento estrutural da infraestrutura.

O desempenho observado foi sustentado pela continuidade das ações de expansão e modernização do backbone da RNP. Em 2025, destacaram-se: a implantação de novos circuitos de 100 Gb/s nos trechos DF–TO, AC–RO e AM–RR, ainda que parte dessas ativações tenha ocorrido apenas no final do ano; a ativação, em agosto, do circuito de 10 Gb/s entre AP e PA, por meio da Infovia 03; e a entrada em operação, em dezembro, do circuito de 200 Gb/s entre Campina Grande e João Pessoa.

Os valores mais elevados da taxa média de perdas de pacotes entre PoPs, observados nos meses de setembro, outubro e dezembro, estão associados a problemas na conectividade dos PoPs da Região Norte, em particular nos PoPs atendidos por circuitos da Telebras, como o caso do Amazonas, Amapá e Pará e, de forma indireta, Roraima. Em dezembro, ocorreu uma falha no circuito PA-TO entre os dias 3 e 16, totalizando quase 13 dias de indisponibilidade, o que afetou profundamente os PoPs mencionados em razão do congestionamento dos enlaces AM-DF (3 Gb/s) e MA-PA (10 Gb/s).

[4] As falhas associadas ao resultado mensal abaixo de 100 pontos observado em abril estão detalhadas no Relatório de Gestão Semestral de 2025.

Encontram-se em curso ações destinadas a mitigar os problemas de conectividade desses PoPs da Região Norte, dentre as quais:

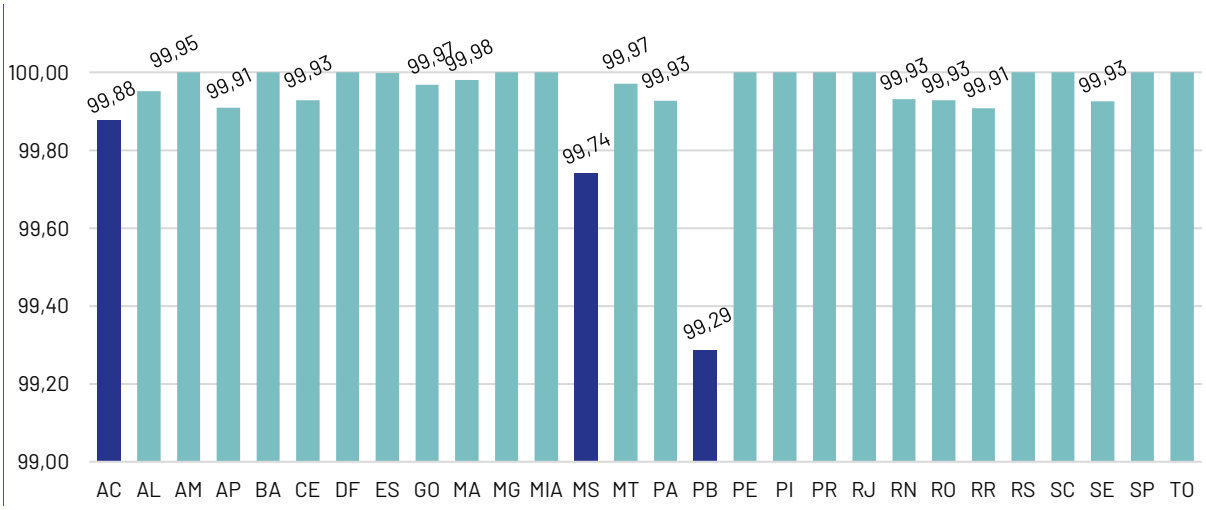
- Ativação, no âmbito do processo de permutas com a empresa ClickIP, de um circuito de 100 Gb/s AM-RO.
- Atualização para 100 Gb/s do circuito de 10 Gb/s AP-PA, estabelecido por meio da Infovia 03.
- Ativação, na Infovia Estadual do Pará, de um circuito de 100 Gb/s entre Belém e Santarém.
- Contratação, em regime de urgência, de um circuito de 10 Gb/s DF-PA junto à operadora Vivo, com expectativa de ativação no primeiro bimestre de 2026.
- Restabelecimento, previsto para março de 2026, do circuito Manaus-Santarém da Infovia 01, cuja fibra encontra-se rompida desde abril de 2025. A recuperação demanda etapas técnicas e operacionais de maior complexidade, em razão das condições do trecho afetado e da necessidade de articulação entre diferentes agentes envolvidos.

A disponibilidade média da rede, que atingiu 99,96% em 2025, resultou de desempenho elevado e homogêneo dos PoPs ao longo de 2025. A maior parte dos PoPs apresentou disponibilidade média anual igual ou superior à meta de 99,91%, com diversos casos de 100% de disponibilidade. As ocorrências abaixo da meta foram pontuais e associadas a eventos específicos, não configurando padrão recorrente.

Os meses de abril e agosto registraram os menores índices de disponibilidade média, com 99,91% e 99,92%, respectivamente. O índice de abril foi fortemente impactado por uma falha de grande proporção no PoP-MS, já mencionada no Relatório de Gestão Semestral. Em agosto, o indicador foi afetado por falhas nos PoPs Amapá, Ceará e Mato Grosso, decorrentes tanto de problemas em suas infraestruturas quanto de falhas simultâneas nos circuitos que os atendem. Nos demais, observaram-se níveis satisfatórios de disponibilidade, com a maioria dos PoPs retornando a 100%.

Contribuíram para o bom desempenho desse índice as ativações dos circuitos mencionados anteriormente, resultantes da continuidade das ações de expansão e modernização do backbone.

Gráfico 6– Distribuição dos PoPs segundo o índice de disponibilidade média – 2025



Com base no Gráfico 6, observa-se que 25 dos 28 PoPs[5] (89,29%) registraram índice de disponibilidade média igual ou superior à meta de 99,91%, dos quais 14 atingiram 100%. Três PoPs ficaram abaixo da meta: Acre, Mato Grosso do Sul e Paraíba. O resultado é superior ao apurado no primeiro semestre, quando havia cinco PoPs abaixo da meta. Os índices de 100% e de 99,98% obtidos pelos PoPs Roraima e Sergipe no segundo semestre elevaram suas médias anuais para 99,91% e 99,93%, respectivamente.

[5] Além dos 27 PoPs nacionais, correspondentes às unidades da federação, o cálculo do índice de disponibilidade do indicador considera também a infraestrutura presente no NAP das Américas, internamente denominada PoP-Miami.

Quanto aos três PoPs com pior desempenho em 2025 (Paraíba, Mato Grosso do Sul e Acre), o PoP-PB foi impactado pelo elevado número de duplas falhas na conectividade do Ponto de Agregação (PoA) localizado em João Pessoa. No segundo semestre, foi implementada a esperada redundância na abordagem ao PoA e, no final de dezembro, foi ativado um novo circuito de 200 Gb/s entre Campina Grande e João Pessoa. Espera-se, assim, que em 2026, esse PoP deixe de figurar entre os que apresentam desempenho abaixo da meta.

O PoP-MS, teve seu desempenho impactado por uma falha ocorrida em abril, cuja causa foi detalhada no Relatório de Gestão Semestral, registrando um índice de 97,1%. No caso do PoP-AC, o baixo índice de disponibilidade foi consequência de evento único em fevereiro, quando a disponibilidade atingiu 98,8%, em razão de falha simultânea nos circuitos da Oi e do provedor Rolim Net, resultando em indisponibilidade aproximada de sete horas. O risco de reincidência foi minimizado com a entrada em operação, em novembro, do circuito de 100 Gb/s AC-RO.

O relato detalhado sobre as falhas relevantes ocorridas na rede Ipê em 2025 pode ser consultado em: https://plataforma.rnp.br/documentos/rede-ipe/relatorios-de-eventos-de-vulto.

De forma consolidada, os dados técnicos apresentados confirmam que a superação da meta em 2025 decorreu de desempenho técnico consistente, distribuído e sustentado, mesmo diante de maior rigor metodológico e de desafios operacionais relevantes. Os investimentos realizados ao longo do ano tendem a produzir efeitos plenos a partir de 2026, com a entrada em operação de oito novos circuitos na capacidade mínima de 100 Gb/s, reforçando a expectativa de manutenção dos elevados níveis de qualidade da infraestrutura de comunicação da RNP.

4. Índice de Qualidade das Conexões de Clientes	
Unidade de medida	I
Dimensão	Resultado/Eficácia
Peso	2,5
V0	110,35
Finalidade	O indicador expressa a qualidade do serviço de conectividade prestado pela RNP diretamente às suas Organizações Usuárias por meio das conexões de acesso à rede Ipê, tanto por meio de redes próprias locais (quando a Organização Usuária é a instituição que abriga o PoP) e metropolitanas, quanto por redes de terceiros.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	Observa-se como limitação da metodologia atual de cálculo da disponibilidade o uso de dados brutos da plataforma Vialpê[6], sem cruzamento com dados oriundos do processo de atendimento. Essa ausência impede a adequada classificação de eventos, como a exclusão de janelas de manutenção programadas, que deveriam ser expurgadas do cálculo. Quanto à componente relativa ao atendimento na capacidade adequada, a principal limitação reside no fato de que tanto a coleta quando o cálculo vem sendo realizados com base na totalidade das instituições cadastradas na Vialpê.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e operação de infraestruturas de TIC
Aderência ao objetivo estratégico	Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	O indicador é expresso pelo Fator de Desempenho (FD) das conexões de acesso, calculado por FD = PP + RM + DM + PCA, em que: • PP refere-se à pontuação relativa à Perda de Pacotes, calculada por PP = 10 * (3 - P%), sendo P% igual ao percentual médio de perda de pacotes. Para o cálculo, atribui-se 25 pontos para uma taxa média de perda de 0,5%, compatível com praticamente todos os casos de uso da rede. Taxas de perda de pacotes superiores implicam em redução de pontos, chegando-se a zero ponto para perdas acima de 3%. • RM refere-se à pontuação relativa ao Retardo Médio de entrega de pacotes, calculada por RM = 175/$R_{médio}$, sendo $R_{médio}$ igual ao retardo médio na entrega de pacotes na rede. Para o cálculo, atribui-se 25 pontos para um valor medido de 7 milissegundos (ms). Retardos superiores implicam na perda gradual de pontos. • DM refere-se à pontuação relativa à Disponibilidade Média dos circuitos, calculada por DM = D_{Pond}/98,88 * 25, sendo D_{Pond} a disponibilidade ponderada com pesos atribuídos por faixas em que há penalização maior para disponibilidades mensais menores que 84%, conforme detalhamento a seguir. Para um valor calculado de 98,88%, atribui-se 25 pontos. Valores de disponibilidade inferiores à meta causam perdas de pontos.

[6] viaipe.rnp.br é uma plataforma de visualização de dados de tráfego e qualidade das conexões de instituições usuárias da rede Ipê, desenvolvido e mantido com recursos da RNP.

4. Índice de Qualidade das Conexões de Clientes	
	<table><tr><th>Peso/faixa</th><th>$D_{Média}$</th></tr><tr><td>6</td><td>D ≤ 84%</td></tr><tr><td>5</td><td>84% < D ≤ 92%</td></tr><tr><td>4</td><td>92% < D ≤ 96%</td></tr><tr><td>3</td><td>96% < D ≤ 98%</td></tr><tr><td>2</td><td>98% < D ≤ 99%</td></tr><tr><td>1</td><td>D > 99%</td></tr></table> $D_{Pond} = \frac{\Sigma_{f1}D_{média}+(2*\Sigma_{f2}D_{média})+(3*\Sigma_{f3}D_{média})+(4*\Sigma_{f4}D_{média})+(5*\Sigma_{f5}D_{média})+(6*\Sigma_{f6}D_{média})}{f1+(2*f2)+(3*f3)+(4*f4)+(5*f5)+(6*f6)}$ Em que: f_n = o número de clientes dentro da faixa *n* e o respectivo peso; $D_{média}$ = disponibilidade média mensal de cada cliente; e $\Sigma f_n D_{média}$ = somatório da disponibilidade média de todos os clientes na faixa *n* • PCA é a pontuação relativa ao atendimento na Capacidade Adequada, em que a capacidade adequada é definida pela utilização de banda igual ou inferior a 75% da capacidade disponível do circuito que atende o cliente. São definidas faixas de pontuação, onde o valor máximo de 25 pontos é atingido apenas se 80% ou mais dos clientes estiverem com o seu circuito na capacidade adequada, chegando a zerar esta componente se esse número for inferior a 20%, conforme tabela abaixo: <table><tr><th>Faixa</th><th>Pontuação</th></tr><tr><td>PercCA < 20%</td><td>0</td></tr><tr><td>20% ≤ PercCA < 40%</td><td>6,25</td></tr><tr><td>40% ≤ PercCA < 60%</td><td>12,5</td></tr><tr><td>60% ≤ PercCA < 80%</td><td>18,75</td></tr><tr><td>PercCA ≥ 80%</td><td>25</td></tr></table> Em que, PercCA = percentual de clientes atendidos na capacidade adequada, com consumo de banda igual ou inferior a 75% da capacidade do circuito.
Fonte da informação	Gerência de Operações (GO)
Meta pactuada	**100**
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**107,55**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado apurado **superou a meta estabelecida**, evidenciando a manutenção de níveis elevados de qualidade, disponibilidade e adequação da conectividade ofertada. Esse desempenho foi sustentado por ações contínuas de monitoramento, expansão de capacidade, gestão de acordos de nível de serviço (SLA) e aprimoramento dos processos de apuração das componentes do indicador.

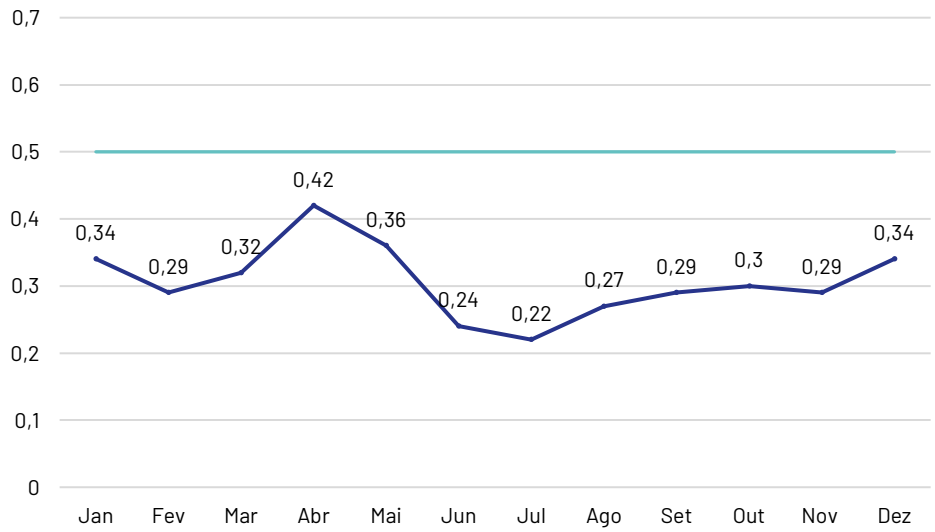
Análise do resultado

Em 2025, o Indicador 4. Índice de Qualidade das Conexões de Clientes apresentou Fator de Desempenho (FD) de 107,55, superando em 7,55 pontos a meta pactuada de 100. O resultado confirma a manutenção de um padrão elevado de qualidade na prestação do serviço de conectividade da RNP às suas organizações usuárias ao longo do ano, sem diferenças relevantes de desempenho entre os semestres.

Este foi o segundo ano de apuração do indicador, no qual o desempenho é aferido pela soma das pontuações das quatro componentes que compõem o FD: Perda de Pacotes (PP), Retardo Médio (RM), Disponibilidade Média (DM) e Capacidade Adequada (PCA), cada uma com valor máximo de 25 pontos.

No que se refere às componentes de qualidade, os resultados observados em 2025 evidenciam elevada estabilidade operacional. A taxa média anual de perda de pacotes foi de 0,31%, valor consistentemente inferior ao limiar máximo tolerado de 0,5% em todos os meses do ano, resultando em pontuação de 26,93 para a componente PP, conforme o Gráfico 7.

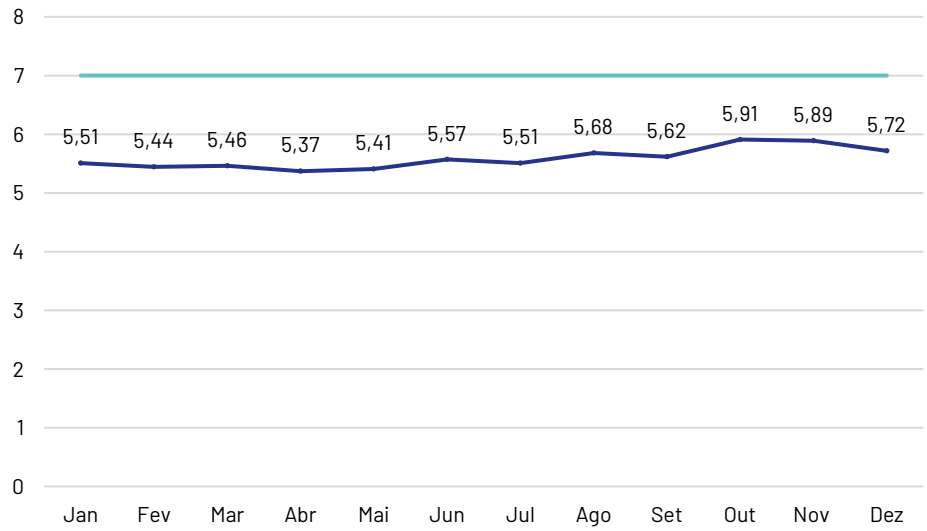
Gráfico 7 – Perda de pacotes (%) – 2025



A análise dos dados brutos, cliente a cliente e mês a mês, confirma que esse resultado não decorre de compensações estatísticas, mas reflete desempenho homogêneo da maioria das conexões, com desvios pontuais e não recorrentes. Apenas 3,22% dos clientes tiveram perdas médias acima de 0,5%, em abril, mês com maior taxa de perdas do ano, aferida em 0,42%.

O retardo médio anual foi de 5,59 milissegundos (ms), também significativamente inferior ao valor de referência adotado no indicador, que é de 7 ms, resultando em pontuação de 31,33 para a componente RM. A leitura detalhada dos dados evidencia ausência de congestionamentos estruturais e comportamento estável ao longo do ano, com variações mensais de pequena magnitude, compatíveis com oscilações normais de utilização da rede.

Gráfico 8 – Retardo médio (ms) – 2025



Esses dois parâmetros são sensíveis a problemas de congestionamento e outras situações que indicam desempenho insuficiente das conexões, como defeitos nos circuitos até os Pontos de Presença (PoPs) da RNP, independentemente da capacidade (banda) na qual o cliente encontra-se conectado. Em condições de congestionamento ou de mal funcionamento da rede, a degradação da qualidade é rapidamente percebida pelos clientes, o que faz essa componente ser capaz de caracterizar plenamente o desempenho dos serviços da rede.

As medições são realizadas na borda da rede Ipê, a partir dos Pontos de Presença (PoPs), nas últimas milhas até a borda dos clientes. A coleta é executada por meio do aplicativo Smokeping, instalado nas máquinas do serviço Vialpê nos 27 PoPs. O Smokeping envia pacotes ICMP [7] para o roteador de borda de cada cliente a cada minuto. A coleta automática é feita a cada cinco minutos, em regime contínuo (24x7x365) e os dados gerados são armazenados para cálculo mensal realizado por meio de script específico.

Embora a coleta seja contínua, o cálculo da componente considera apenas o horário comercial (8h às 18h), período de maior utilização das conexões. Essa escolha evita a influência de períodos noturnos de baixa ou nenhuma utilização, tornando a aferição da qualidade mais realista.

Nas componentes PP e RM, não se observam meses com degradação significativa. As variações mensais permanecem em faixas estreitas, compatíveis com oscilações normais de uso da rede, sem rompimento de patamar.

A componente de Disponibilidade Média (DM) atingiu 24,29 pontos em 2025, situando-se abaixo da pontuação máxima de 25 pontos. Sua apuração baseia-se em um cálculo ponderado por faixas de disponibilidade mensal dos clientes, atribuindo pesos mais elevados às instituições cuja disponibilidade média mensal se encontra abaixo de 84%. Essa ponderação confere maior sensibilidade ao indicador para capturar situações de indisponibilidade mais severas.

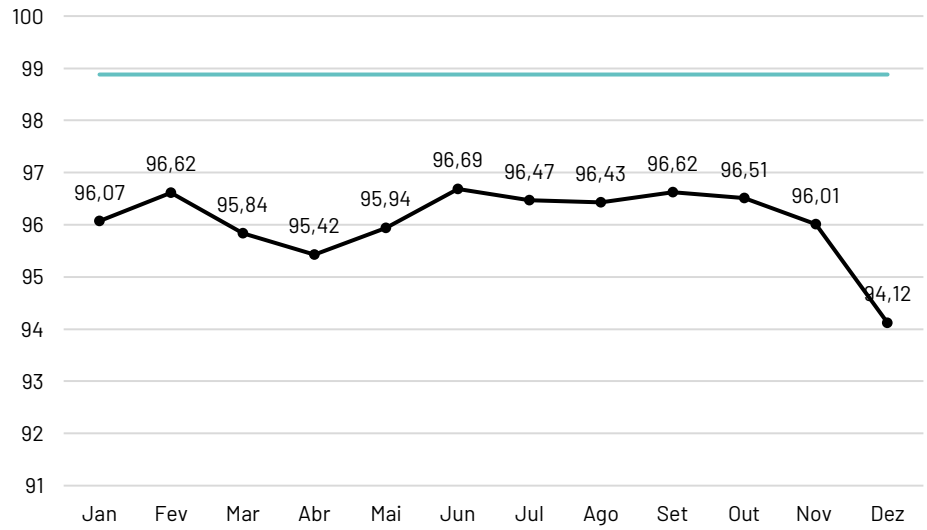
[7] ICMP (Internet Control Message Protocol) é um protocolo da camada de rede que gerencia erros e diagnostica problemas na comunicação IP, enviando mensagens de controle e erro da origem ao destino (ou vice-versa), como quando um pacote não chega, sendo a base para ferramentas como o *ping* e *traceroute*.

A análise detalhada dos dados brutos, realizada por cliente, por mês e por faixas de disponibilidade, evidencia que a penalização observada no resultado agregado decorre de eventos pontuais, concentrados em meses específicos e associados a um conjunto restrito de instituições posicionadas temporariamente nas faixas de menor disponibilidade. A aplicação de pesos mais severos às faixas críticas explica o impacto desses eventos no valor apurado da componente, sem que se configure tendência sistêmica ou recorrente de degradação da rede.

Os dados consolidados por faixas de disponibilidade indicam que 97,5% das organizações usuárias permaneceram, ao longo de 2025, nas faixas de 1 a 5, correspondentes a níveis de disponibilidade média superiores a 84%, evidenciando estabilidade do serviço ao longo do exercício. Observa-se, adicionalmente, que em média 78% das conexões situaram-se na faixa 1, com disponibilidade superior a 99%, enquanto cerca de 2% dos clientes posicionaram-se temporariamente na faixa 6, com disponibilidade média inferior a 84%, sem recorrência sistemática ao longo do ano.

O Gráfico 9, de acompanhamento da disponibilidade ponderada, evidencia que os meses de menor desempenho não se repetem de forma contínua e não comprometem o patamar geral de qualidade do serviço. O mês de dezembro apresentou o menor valor de disponibilidade ponderada do ano, 94,12%, resultado da concentração temporária de clientes nas faixas críticas de disponibilidade (≤84%). Dada a natureza ponderada do indicador, essa concentração exerceu influência relevante sobre a pontuação mensal, sem refletir deterioração estrutural da rede.

Gráfico 9 – Disponibilidade Média (%) – 2025



As principais causas associadas aos clientes posicionados temporariamente fora das faixas superiores incluem falhas de energia ou intervenções na infraestrutura das próprias instituições, manutenções ou falhas em trechos específicos de provedores parceiros, bem como eventos pontuais em enlaces de infovias, tratados de forma localizada e sem efeitos prolongados sobre o desempenho global da rede.

Quanto à componente de Capacidade Adequada (PCA), a metodologia considera a pontuação relativa ao atendimento dos clientes em função da utilização de banda ou do tráfego (Mb/s) observado nos circuitos. Para esse fim, o cálculo baseia-se no percentual de campi cujo consumo de banda se mantém inferior ou superior ao valor de referência de 75% da capacidade contratada, associando a avaliação da qualidade da conexão ao nível efetivo de utilização da banda disponível.

A partir dessa abordagem, foram definidas faixas de pontuação, sendo atribuída a pontuação máxima de 25 pontos quando 80% ou mais dos campi apresentam consumo de banda igual ou inferior a 75% da capacidade do circuito. Por outro lado, caso esse percentual seja inferior a 20%, a pontuação da componente é zerada.

Em 2025, a infraestrutura de apuração dessa componente passou por aprimoramentos relevantes. A coleta dos dados de consumo de banda dos campi passou a ser realizada a cada cinco minutos, com armazenamento em banco de dados do tipo *time series*, permitindo o registro do consumo real de banda em relação à banda contratada e ampliando a precisão e a confiabilidade do resultado apurado para o indicador.

Nesse contexto, observou-se que 99,81% dos campi apresentaram consumo de banda inferior a 75% ao longo de 2025, resultando na pontuação máxima da componente, 25 pontos. Esse desempenho está diretamente associado à ampliação e à atualização da infraestrutura de conectividade, com 441 entregas de circuitos em 2025, das quais 322 correspondem à atualização de banda, sendo 294 para 1 Gb/s ou superior, além de 43 circuitos destinados ao atendimento de novos campi, dos quais 13 já foram entregues com banda de 1 Gb/s ou superior.

Com isso, totalizaram-se 345 conexões no patamar de 1 Gb/s entregues em 2025, que, somadas aos upgrades realizados em 2023 e 2024, resultaram em conexões com banda de 1 Gb/s para quase 80% dos campi atendidos com circuitos contratados.

Além da ampliação da capacidade instalada, o desempenho positivo da PCA reflete os esforços contínuos de gestão dos acordos de nível de serviço (SLA, do inglês *Service Level Agreement*), especialmente junto às operadoras e provedores de serviços de telecomunicações. Essas ações incluem a substituição de provedores com desempenho insatisfatório, apoiada pelo sistema de Gestão de SLA, que automatiza a apuração de quebras contratuais e possibilita a aplicação de penalizações.

Complementarmente, foram intensificadas as iniciativas de Relacionamento com Operadoras, com a realização de reuniões periódicas para acompanhamento de desempenho e cobrança de planos de ação corretiva. Destaca-se, ainda, a expansão da Célula Especializada em Conectividade (CEC) no Serviço de Atendimento Integrado da RNP, que tem contribuído para maior agilidade no tratamento de falhas nas conexões das organizações usuárias, já abrangendo os PoPs de Alagoas, Amazonas, Maranhão e Santa Catarina, além dos anteriormente incorporados, Pernambuco, Rio de Janeiro, Pará, São Paulo, Minas Gerais, Ceará e Rio Grande do Sul.

Ao longo de 2025, não foram observadas variações significativas entre os semestres. A análise mensal e por cliente das quatro componentes confirma desempenho estruturalmente estável, sustentado por ações permanentes de monitoramento, operação e gestão da rede.

Do ponto de vista metodológico, houve avanços relevantes nas infraestruturas de coleta e processamento dos dados das componentes de disponibilidade e capacidade adequada, com maior automação e uso de bases de dados temporais, ampliando a precisão e a confiabilidade das medições. Persistem, contudo, limitações relacionadas à exclusão de eventos classificados – como manutenções programadas – e à distinção entre instituições custeadas exclusivamente por recursos do Contrato de Gestão, aspectos em tratamento.

Em síntese, o resultado do Indicador 4 em 2025 evidencia a manutenção de elevados níveis de qualidade, desempenho e adequação da conectividade oferecida pela RNP, em alinhamento com o objetivo estratégico de prover ciberinfraestrutura avançada, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.

5. Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade	
Unidade de medida	I
Dimensão	Resultado/Eficácia
Peso	3
V0	1,83
Finalidade	O indicador expressa a maturidade da cibersegurança e da privacidade, e o nível de efetividade das ações de segurança e de proteção de dados, no Sistema RNP, tendo em seu escopo a infraestrutura de comunicação, os Centros Nacionais de Dados (CNDs), os Serviços Digitais, os Pontos de Presença (PoPs) e a Rede de e-Ciência.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	Dificuldades associadas ao cumprimento de prazos e de retorno das autoavaliações dos PoPs e das instituições da Rede de e-Ciência.
Aderência ao macroprocesso	Segurança cibernética e privacidade
Aderência ao objetivo estratégico	Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho, para educação, pesquisa e inovação.

	Indicador 5 = (NivMatSegPriv + NivSeg + NivPD) / 3, em que:
	• NivMatSegPriv - Nível de Maturidade em Segurança e Privacidade representa a média entre os seguintes níveis aplicados no escopo selecionado:
	  ○ Nível de Maturidade em Segurança: avaliação dos processos e controles de segurança da informação, com base na norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2022, utilizando a escala de maturidade do COBIT 2019. Adicionalmente, para a Rede de e-Ciência é aplicado o modelo do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) da Secretaria do Governo Digital (SGD); e
	  ○ Nível de Maturidade em Privacidade: avalia soma das avaliações dos processos e controles relacionados à privacidade e proteção de dados, com base na ABNT NBR ISO/IEC 27701:2019, avaliados conforme a escala de maturidade do COBIT 2019. Para a Rede de e-Ciência, também é aplicado o modelo do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) da Secretaria do Governo Digital.
	• NivSeg - Nível de Segurança compreende a média entre os seguintes indicadores avaliados no escopo selecionado: gestão e tratamento de vulnerabilidades; abrangência e qualidade das ações de conscientização; desempenho do conjunto selecionado de indicadores monitorados pelo SOC; e efetividade dos controles implementados, tratamento dos riscos classificados como muito alto e não conformidades identificadas.

5. Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade	
	• NivPD - Nível de Proteção de Dados compreende a efetividade da implementação de controles de privacidade e proteção de dados, também medidos no escopo selecionado. O valor esperado para o indicador é um índice entre 0,00 e 5,00. Fazem parte do escopo: - Centro Nacional de Dados (CND-SP); - Pontos de Presença (PoPs): BA, RJ e SP; - Rede de e-Ciência (INPE/CPTEC, LNCC, SENAI Cimatec); e - Serviços internos da RNP (IDC, CAFe, ERP RNP Protheus).
Fonte da informação	CAIS – Inteligência em Cibersegurança
Meta pactuada	**2,00**
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**2,79**
Justificativa para o resultado apurado	**A meta foi superada** em decorrência da continuidade das ações conduzidas no escopo do indicador, refletidas na elevação do nível de maturidade em segurança e privacidade e no aumento da efetividade dos controles de segurança e de proteção de dados.

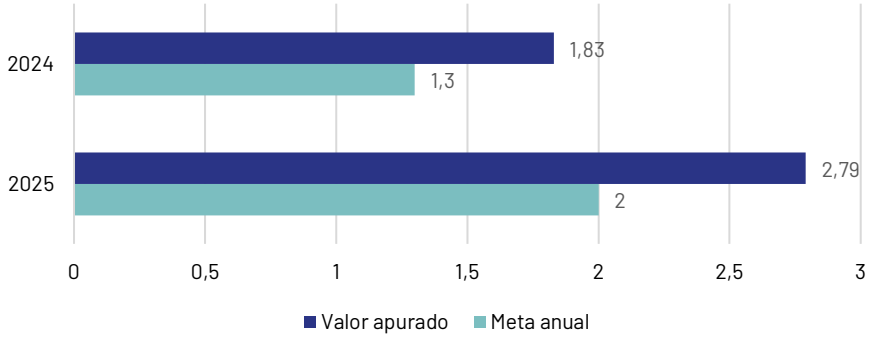
Análise do resultado

Em 2025, o Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade atingiu o valor de **2,79, superando a meta anual** pactuada de 2,00, o que representa um desempenho 39,5% acima da meta. Esse resultado indica a evolução consistente da maturidade e da efetividade das ações de segurança da informação, privacidade e proteção de dados, evidenciando o aumento da capacidade de resiliência cibernética da RNP e do Sistema RNP.

O desempenho observado reflete a continuidade das ações conjuntas conduzidas pelos atores envolvidos no escopo do indicador, com impacto direto na elevação da maturidade e da efetividade dos controles, bem como na prestação de serviços que asseguram, de forma progressiva, os requisitos de segurança da informação e privacidade das instituições.

O resultado de 2025 insere-se em uma trajetória inicial de evolução do indicador, evidenciado abaixo pela série histórica, reforçando a consistência do desempenho apurado no período.

Gráfico 10 - Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade- valor apurado e meta pactuada (2024-2025)



O segundo ano de apuração do indicador reforça a importância da manutenção de uma visão sistêmica sobre a evolução da cibersegurança e da privacidade, permitindo identificar avanços, lacunas e prioridades de melhoria de forma integrada. A ampliação da abrangência e do escopo em relação ao indicador anterior trouxe desafios metodológicos e operacionais relevantes, especialmente quanto à heterogeneidade dos ambientes avaliados, além da quantidade de camadas técnicas avaliadas, que considera a avaliação não apenas da maturidade, mas também da efetividade da segurança e privacidade. Tais desafios, contudo, passaram a ser mais bem compreendidos e endereçados ao longo do ciclo, com ajustes na metodologia e na estratégia de apuração.

Em 2025, as avaliações, aplicadas aos ambientes internos da RNP, e as autoavaliações, conduzidas nos ambientes externos – Centro Nacional de Dados de São Paulo (CND - SP), Pontos de Presença da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo e as instituições da Rede de e-Ciência monitoradas no âmbito do indicador – foram consolidadas com maior grau de automação, contribuindo para o amadurecimento da metodologia de apuração.

A estratégia de avaliação trienal do escopo, combinada com medições anualizadas e divididas em duas etapas – maturidade em segurança e privacidade no primeiro semestre e de efetividade (segurança e proteção de dados) no segundo – mostrou-se adequada para evidenciar os avanços em cibersegurança e privacidade. Esse modelo permite capturar os efeitos das ações implementadas, reconhecendo que a maioria dessas iniciativas demanda prazos mais longos para sua implementação e consolidação, com resultados que se manifestam de forma gradual ao longo do tempo.

Em 2025, o nível de maturidade em segurança e privacidade foi avaliado em todos os componentes do escopo. Já os níveis de segurança e de proteção de dados foram apurados apenas para os Pontos de Presença e para os serviços internos da RNP. Nos demais componentes, essas dimensões não foram avaliadas no exercício, pois o método de apuração e sua viabilidade estão em definição conjunta, alinhados à estratégia de evolução do indicador.

Tabela 14 - Escopo do indicador em 2025 por componente

Nível	Rede e-Ciência (Inpe/CPTEC, LNCC e SENAI Cimatec)	PoPs (BA, RJ e SP)	CND (SP)	Serviços internos da RNP (IDC, CAFe e ERP Protheus)
Nível de Maturidade em Segurança e Privacidade	✓	✓	✓	✓
Nível de Segurança	-	✓	-	✓
Nível de Proteção de Dados	-	✓	-	✓

✓ Avaliado no primeiro semestre

✓ Avaliado no segundo semestre

\- Não avaliado em 2025, com método de apuração e viabilidade em definição conjunta com as instituições

Cálculo do indicador

O cálculo do indicador considera as medições de maturidade, consolidadas no Nível de Maturidade em Segurança e Privacidade (NivMatSegPriv), e as medições de efetividade, consolidadas no Nível de Segurança (NivSeg) e no Nível de Proteção de Dados (NivPD). O valor final apurado para o indicador corresponde à média dos resultados obtidos nos três níveis avaliados.

Nível de Maturidade de Segurança e Privacidade (NivMatSegPriv)

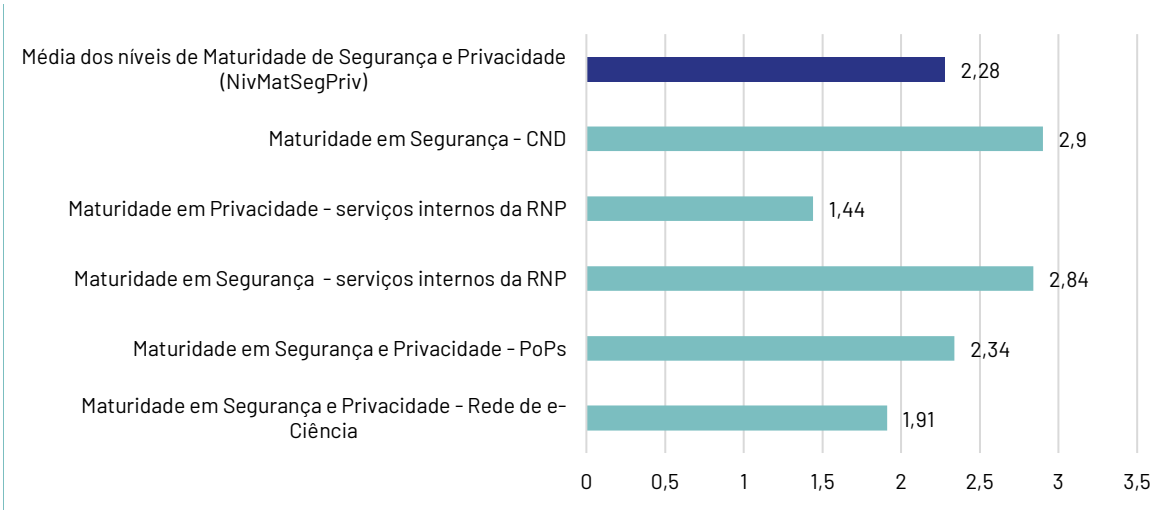
O Nível de Maturidade de Segurança e Privacidade (NivMatSegPriv) é apurado por meio dos modelos de avaliação de maturidade baseados nas normas ABNT NBR ISO/IEC 27002:2022, para segurança da informação, e ABNT NBR ISO/IEC 27701:2019, para privacidade e proteção de dados, bem como no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), com atribuição de valores conforme a escala de níveis de maturidade do COBIT 2019 (*Control Objectives for Information and Related Technologies 2019*).

Em 2025, o escopo de avaliação contemplou o Centro Nacional de Dados de São Paulo (CND-SP), os Pontos de Presença da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, serviços internos da RNP (CAFe, ERP Protheus e IDC), e instituições da Rede de e-Ciência (INPE/CPTEC, LNCC e SENAI Cimatec).

As medições foram realizadas no primeiro semestre, combinando autoavaliações assistidas, entrevistas estruturadas e visita técnica, conforme as características de cada ambiente avaliado. No CND-SP, o CAIS, com apoio de consultoria externa, conduziu entrevistas com os responsáveis pela manutenção dos serviços e pela infraestrutura, além de realizar visita técnica para verificação dos controles físicos. Nos Pontos de Presença e nas instituições da Rede de e-Ciência, foram realizadas autoavaliações assistidas com apoio técnico do CAIS. Já os serviços internos da RNP foram avaliados a partir de entrevista estruturadas, com apoio da consultoria, junto aos responsáveis pelo desenvolvimento, manutenção, administração e infraestrutura dos serviços.

O valor do NivMatSegPriv é calculado a partir da média dos níveis de maturidade apurados dos ambientes avaliados. O valor apurado de 2,28 reflete o desempenho médio observado no escopo considerado.

Gráfico 11 - Nível de Maturidade em Segurança e Privacidade por ambiente e valor consolidado – 2025



O resultado representa uma evolução em relação a 2024, quando o nível de maturidade apurado foi de 1,54, evidenciando a transição da classificação inicial para gerenciado. Essa classificação indica que os controles e processos de segurança e privacidade encontram-se definidos e estão sendo implementados, documentados e padronizados, ainda que persistam oportunidades de avanço na sistematização da medição e no monitoramento formal de desempenho, conforme a escala de maturidade apresentada na Tabela 15.

Tabela 15 – Escala de Maturidade do COBIT 2019

0 – Incompleto	As atividades não são executadas ou são executadas de forma incompleta para o propósito dos objetivos de governança e gestão no controle.
1 – Inicial	As atividades são executadas, porém o objetivo e a intenção do controle não foram alcançados totalmente.
2- Gerenciado	O planejamento e a medição do desempenho ocorrem, embora ainda não de maneira padronizada.
3 - Definido	Os padrões empresariais fornecem orientação em toda a empresa.
4 - Quantitativo	A organização é orientada por dados oriundos dos controles, com melhoria de desempenho quantitativa.
5 - Otimizado	A organização é focada em melhoria contínua dos controles.

Esse avanço está associado, principalmente, à execução das ações previstas no plano de ação de 2024, que incluiu a revisão do normativo de segurança da informação, a gestão de continuidade de negócios, a análise e avaliação de riscos, além da revisão de processos operacionais da área de Cibersegurança.

Destaca-se a contribuição dos Serviços Internos da RNP, cujo nível de maturidade em privacidade evoluiu de 2,00 em 2024 para 2,84 em 2025, em decorrência da consolidação de ações estruturantes, como a revisão de processos, instrumentos normativos e cláusulas contratuais. Esse avanço teve impacto relevante no resultado consolidado do NivMatSegPriv.

As Tabelas 16 e 17 apresentam, para fins comparativos, os níveis de maturidade apurados em 2024 e 2025 para os Serviços Internos da RNP (IDC, CAFe e ERP Protheus), considerando os diferentes temas avaliados. Essa comparação permite evidenciar os avanços obtidos no período e identificar temas com maior evolução ou que ainda demandam ações de aprimoramento.

Tabela 16 -Avaliação da Maturidade dos Serviços Internos da RNP – 2024

Tema ISO 27001/27002	Quantidade de itens por nível de maturidade						Nível de maturidade médio	
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5		
5 - Controles organizacionais	0	3	24	10	0	0	2,19	2 - Gerenciado
6 - Controles de pessoas	0	0	7	0	0	1	2,38	2 - Gerenciado
7 - Controles físicos	0	0	14	0	0	0	2,00	2 - Gerenciado
8 - Controles tecnológicos	0	12	21	0	1	0	1,71	1 - Inicial
Índice geral de maturidade	0	15	66	10	1	1	**2,00**	2 - Gerenciado

Tabela 17 -Avaliação da Maturidade dos Serviços Internos da RNP - 2025

Tema ISO 27001/27002	Quantidade de itens por nível de maturidade						Nível de maturidade médio	
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5		
5 - Controles organizacionais	0	1	10	21	5	0	2,81	2 - Gerenciado
6 - Controles de pessoas	0	2	0	6	0	0	2,50	2 - Gerenciado
7 - Controles físicos	0	0	1	7	2	0	3,05	3 - Definido
8 - Controles tecnológicos	0	0	4	19	4	0	2,99	2 - Gerenciado
Índice geral de maturidade	0	3	15	53	11	0	**2,84**	2 - Gerenciado

A inclusão da medição do CND-SP também contribuiu de forma significativa para a elevação do nível de maturidade, uma vez que o ambiente foi avaliado após a execução de ações de tratamento de riscos cibernéticos, fundamentadas em análise de riscos realizada após a ativação de seus serviços.

A manutenção do nível de maturidade de segurança e privacidade dos PoPs também foi determinante para o atingimento da meta projetada para o NivMatSegPriv. Esse resultado decorreu do acompanhamento técnico continuado e do apoio mais próximo da equipe técnica do CAIS junto aos responsáveis dos PoPs da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, o que possibilitou a consolidação de ações iniciadas em 2024.

Entre essas ações, destacam-se a revisão de normativos, a documentação de processos e procedimentos, a implementação de controles e medidas de segurança da informação e proteção de dados, a participação em ações de conscientização, o tratamento de riscos cibernéticos e a aplicação da versão 2.0 do Framework do PPSI, publicada pela SGD/MGI no segundo semestre de 2025, bem como a elaboração de procedimentos internos relacionados ao tratamento de dados pessoais realizados pelos PoPs.

Embora o NivMatSegPriv tenha apresentado evolução significativa em comparação a 2024, permanecem oportunidades de avanços nos próximos ciclos. Para 2026, projeta-se novo ganho de maturidade dos controles e processos nos escopos avaliados em continuidade às ações do plano de ação de 2024 ainda em curso – especialmente aquelas de médio e longo prazo, como a revisão de documentos normativos e tratamento de riscos -, bem como da elaboração de novos planos com foco em ações mais específicas para cada componente do escopo avaliado, considerando a heterogeneidade dos ambientes.

De forma semelhante, a manutenção do nível de maturidade em privacidade da Rede de e-Ciência, referente às instituições INPE/CPTEC, LNCC e SENAI Cimatec, também contribuiu para o atingimento da meta do NivMatSegPriv. O resultado está associado à continuidade das ações de tratamento de riscos, fundamentadas nas avaliações de riscos cibernéticos, além da aplicação da versão 2.0 do Framework do PPSI, conduzida com a apoio do CAIS.

Nível de Segurança (NivSeg)

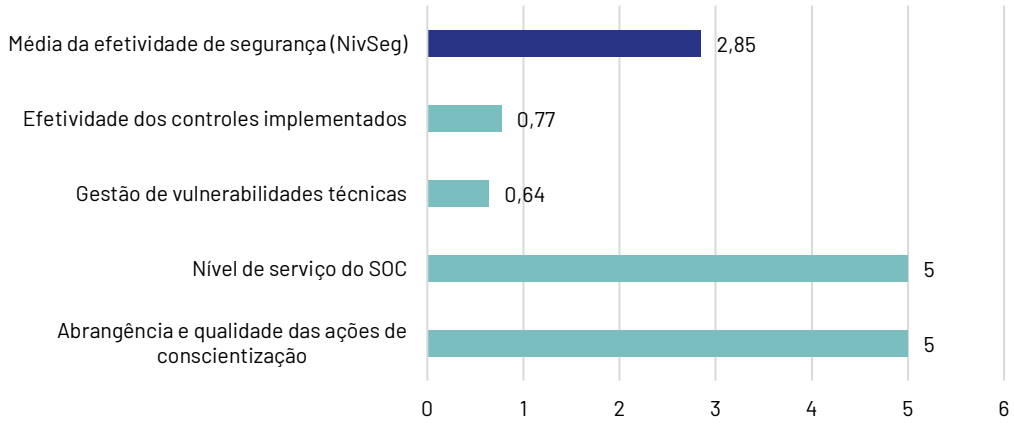
Para a medição da efetividade de segurança (NivSeg), realizada no segundo semestre, foram avaliados os seguintes componentes, com atribuição de valores conforme a escala de efetividade do COBIT 2019:

- Efetividade dos controles implementados: contempla a avaliação e auditoria de processos, a efetividade da gestão de riscos cibernéticos e a implementação dos controles definidos pela ABNT NBR ISO/IEC 27002:2022.
- Abrangência e qualidade das ações de conscientização: refere-se às iniciativas de disseminação da cultura em cibersegurança, incluindo publicações técnicas, guias orientativos, realização de painéis em eventos de cibersegurança e treinamentos internos para colaboradores.
- Nível do serviço do SOC: considera o desempenho dos indicadores do Centro de Operações de Segurança (SOC), responsável pelo monitoramento ativo de atores do Sistema RNP, contribuindo para prevenir incidentes cibernéticos e assegurar a resiliência da rede Ipê.
- Gestão de vulnerabilidades técnicas: envolve a identificação automatizada de vulnerabilidades e a implementação de controles para correção (tratamento) daquelas classificadas como críticas.

O escopo da avaliação incluiu o CND-SP, os PoPs Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo e os serviços internos da RNP (CAFe, ERP Protheus e IDC). Nos ambientes do CND-SP e dos PoPs, foram avaliados os componentes relacionados à gestão de vulnerabilidades técnicas e ao nível de serviço do SOC. Já nos serviços internos da RNP, a avaliação contemplou todos os componentes de efetividade considerados no indicador.

Em 2025, NivSeg atingiu 2,85, correspondendo à média dos valores de efetividade dos componentes avaliados, conforme apresentado no Gráfico 12.

Gráfico 12 - Nível de Segurança - 2025



O nível de efetividade evoluiu de 2,16 em 2024 para 2,85 em 2025, mantendo-se, entretanto, na classificação gerenciado. Esse patamar indica que o controle atinge seu propósito por meio da execução de um conjunto básico, porém completo, de atividades que podem ser caracterizadas como realizadas, conforme escala do COBIT 2019 apresentada na Tabela 18.

Tabela 18 – Escala de capacidade e efetividade (COBIT 2019)

0 – Incompleto	Falta de qualquer capacidade básica. Abordagem incompleta para endereçar o propósito de governança e gestão. Pode ou não estar atendendo à intenção de quaisquer práticas de processo.
1 – Inicial	O controle atinge mais ou menos o seu propósito por meio da aplicação de um conjunto incompleto de atividades, que pode ser caracterizado como inicial ou intuitivo, com baixo nível de organização
2- Gerenciado	O controle atinge seu propósito por meio da aplicação de um conjunto básico, porém completo, de atividades que podem ser caracterizadas como realizadas.
3 - Definido	O controle atinge seu propósito de forma mais organizada, utilizando ativos organizacionais. Os processos normalmente são bem definidos.
4 - Quantitativo	O controle atinge seu propósito, é bem definido e seu desempenho é medido de forma quantitativa.
5 - Otimizado	O controle atinge seu propósito, é bem definido, sua execução é medida para melhorar o desempenho e a melhoria contínua é buscada.

Os principais fatores que contribuíram para a elevação do nível de efetividade de segurança do Sistema RNP referem-se à execução das ações previstas no plano de ação desenvolvido em 2024. Destacam-se, nesse contexto, as iniciativas de gestão de vulnerabilidades, com foco na redução de vulnerabilidades críticas identificadas no escopo avaliado, a implementação de melhorias nos controles de segurança e o aprimoramento dos processos de monitoramento conduzidos pelo SOC (abrangendo a prevenção de incidentes cibernéticos e a resiliência da rede Ipê).

A manutenção do desempenho do componente abrangência e qualidade das ações de conscientização também contribuiu para o resultado, por meio da continuidade e expansão das ações de educação e conscientização em segurança da informação e privacidade na RNP e no Sistema RNP.

O SOC tem atuado por meio de processos estruturados e do uso de múltiplas plataformas de cibersegurança, adotando uma abordagem de segurança em camadas. Uma dessas camadas realiza a identificação e mitigação de ataques na camada de rede, prevenindo a indisponibilidade do backbone e das instituições conectadas ao Sistema RNP e assegurando proteção aos ataques distribuídos de negação de serviços (DDoS) nesta camada. Adicionalmente, foi implementada uma solução para identificação e alerta de ameaças relacionadas a *malwares* e outros agentes maliciosos, possibilitando resposta automatizada a incidentes cibernéticos. O SOC também vem atuando na gestão de riscos cibernéticos, realizando a identificação, priorização e acompanhamento histórico da evolução desses riscos.

O serviço segue em evolução, passando a contemplar o tratamento de ataques de negação de serviços na camada de aplicação. Os resultados, incluindo as métricas correspondentes, são divulgados, individualmente às Organizações Usuárias por meio de relatório mensal.

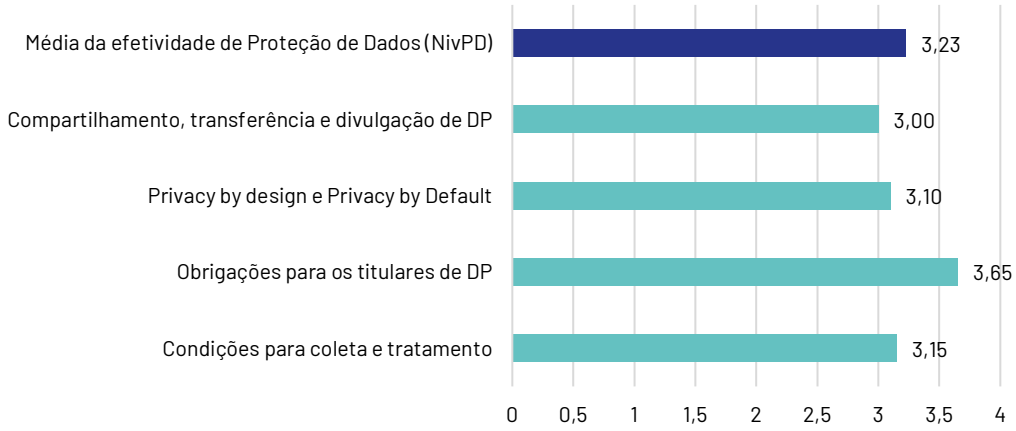
Nível de Proteção de Dados (NivPD)

Para a medição da efetividade da proteção de dados, foram utilizados os modelos de avaliação baseados na norma ABNT NBR ISO/IEC 27701:2019, voltados à privacidade e proteção de dados, com atribuição de valores conforme a escala de níveis de capacidade e efetividade do COBIT 2019.

O escopo da avaliação, realizada no segundo semestre, considerou o seguinte conjunto de Serviços Internos da RNP: CAFe, ERP Protheus e IDC.

O valor do NivPD é calculado a partir da média dos valores de capacidade e efetividade dos controles associados aos temas 7.2. Condições para coleta e tratamento, 7.3. Obrigações para os titulares de DP, 7.4. *Privacy by design* e *privacy by default* e 7.5. Compartilhamento, transferência e divulgação de dados pessoais, definidos na ABNT NBR ISO/IEC 27701:2019, considerando o escopo avaliado, conforme forme ilustrado no Gráfico 13.

Gráfico 13 - Nível de Proteção de Dados - 2025



O nível de efetividade evoluiu de forma significativa, passando de 1,81 em 2024 para 3,23 em 2025, avançando dois níveis e alcançando a classificação definido, conforme escala do COBIT 2019 (Tabela 18, página 93). Essa classificação indica que o controle atingiu o seu propósito, com processos desenhados e documentados, além de controles mais estruturados, organizados e definidos na organização.

Os principais fatores que contribuíram para a elevação do nível de efetividade de proteção de dados referem-se à execução do plano de ação desenvolvido em 2024, incluindo a definição e aprovação das normas e processos institucionais de *Privacy by Design* e de registro das operações de tratamento de dados pessoais, a revisão de cláusulas contratuais e à capacitação interna em privacidade e proteção de dados pessoais.

De modo geral, o resultado do Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade em 2025 reflete avanços consistentes no sistema normativo da RNP, no fortalecimento da governança de privacidade e proteção de dados e na estruturação de métricas de avaliação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI). Destacam-se, ainda, a ampliação do escopo de análise de riscos cibernéticos, a expansão das ações de capacitação e educação em cibersegurança e privacidade, o fortalecimento do SOC para o atendimento proativo das instituições conectadas ao backbone, bem como a intensificação do apoio do CAIS na implementação de medidas e controles de segurança e proteção de dados.

6. Índice de Experiência de Uso dos Serviços	
Unidade de medida	I
Dimensão	Resultado/Eficácia
Peso	3
V0	84 (faixa de excelência)
Finalidade	O indicador expressa a satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela RNP. Esta avaliação se estende aos serviços de natureza consultiva e, especialmente, àqueles em que a medição da satisfação está intrinsecamente incorporada ao serviço ou faz parte integral do processo de atendimento.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	A avaliação de satisfação depende da adesão voluntária dos usuários às consultas realizadas, o que pode limitar a representatividade das respostas.
Aderência ao macroprocesso	Serviços digitais
Aderência ao objetivo estratégico	Ofertar plataformas, serviços, suporte técnico especializado e aplicações digitais para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	A fórmula para o cálculo do indicador é baseada no método Net Promoter Score (NPS). É realizada uma consulta direta aos usuários ou contratantes dos serviços para obter as avaliações. Os respondentes são classificados em três categorias: promotores (notas 9-10), neutros (notas 7-8) e detratores (notas de 0 a 6). É calculada a porcentagem de promotores e de detratores, subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores para obter o NPS de cada serviço. Ao final, calcula-se a média do NPS de todos os serviços avaliados. A fórmula simplificada do NPS é: NPS = (Números de promotores) / (Número total de respondentes) - (Número de detratores) / (Número total de respondentes) × 100 O valor final do indicador é calculado pela média dos NPS das notas dos serviços considerados no ano $I_6 = \frac{\sum_{i=1}^{n} N_i}{n}$ Em que: • n = quantidade de serviços em avaliação • Ni = nota NPS associada ao serviço i A média do NPS de todos os serviços é vinculada à uma das seguintes faixas de classificação: • Excelência: valores entre 76 e 100 • Qualidade: valores entre 51 e 75 • Aperfeiçoamento: valores entre 1 e 50 • Crítica: valores entre -100 e 0
Fonte da informação	Diretoria Adjunta de Gestão de Serviços (DAGSer)

6. Índice de Experiência de Uso dos Serviços	
Meta pactuada	**51-75 (faixa de qualidade)** Serviços: ConferênciaWeb, Eduplay, FileSender@RNP e ICPEdu Certificado Pessoal.
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**78 (faixa de excelência)**
Justificativa para o resultado apurado	**A meta foi superada**, com o indicador alcançando a faixa de excelência. O resultado decorre das ações de melhoria contínua focadas na experiência do usuário, com ajustes de processos, aprimoramento de funcionalidades e qualificação do suporte aos usuários.

Análise do resultado

Em 2025, o Índice de Experiência de Uso dos Serviços superou a meta pactuada, alcançando NPS de 78,4, valor enquadrado na faixa de excelência (76 a 100), acima da meta da faixa de qualidade (51 a 75). Esse desempenho evidencia a boa percepção dos usuários quanto à usabilidade, confiabilidade e efetividade dos serviços digitais ofertados pela RNP.

A apuração do indicador baseia-se na metodologia *Net Promoter Score* (NPS), aplicada aos serviços ConferênciaWeb, Eduplay, FileSender@RNP e ICPEdu Certificado Pessoal. Após a utilização dos serviços, os usuários são convidados a avaliar sua experiência, indicando o grau de recomendação do serviço, sendo as respostas classificadas em promotores, neutros e detratores. A consolidação dessas avaliações resulta no NPS individual de cada serviço e, posteriormente, no valor do indicador.



Figura 7 - Tela de consulta sobre a percepção de qualidade do serviço

Os resultados do indicador são consolidados mensalmente em um painel de monitoramento, permitindo o acompanhamento contínuo do desempenho dos serviços e sua comparação com metas pactuadas e séries históricas.



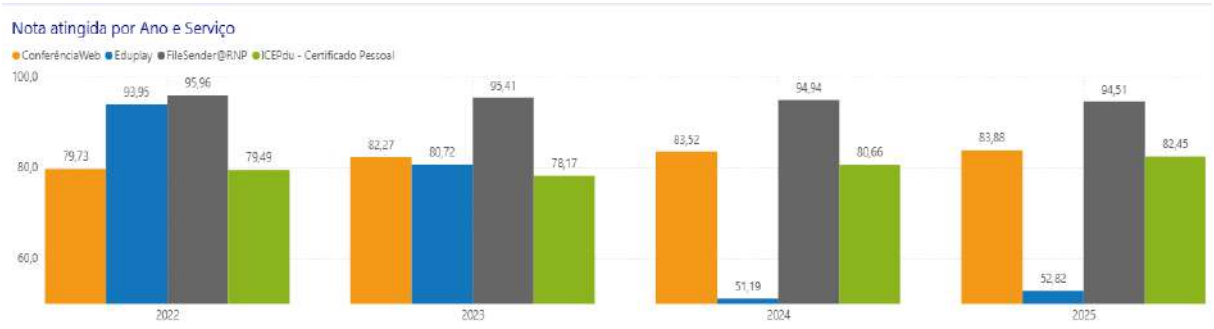
Figura 8 – Painel do Indicador 6 – 2025

Em 2025, os serviços FileSender@RNP (94,51), Conferência Web (83,89) e ICPEdu – Certificado Pessoal (82,45) superaram a meta estabelecida, posicionando-se na zona de excelência. O serviço Eduplay, por sua vez, obteve NPS 52,82, enquadrando-se na faixa de qualidade e apresentando o menor desempenho relativo entre os serviços monitorados.

O resultado do Eduplay está diretamente relacionado ao crescimento expressivo do número de usuários vinculados ao Programa Mais Médicos, que registrou a incorporação de aproximadamente 16 mil novos usuários, entre médicos e tutores. No âmbito do programa, os médicos realizam a gravação de atendimentos realizados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e publicam os vídeos no Eduplay, para posterior avaliação pelos tutores por meio do ConferênciaWeb. O uso intensivo desse fluxo operacional impactou a percepção de qualidade do serviço. Em resposta, foram realizados ajustes no portal e no aplicativo, bem como na integração com o Moodle, visando facilitar o processo de envio dos conteúdos.

Os serviços analisados estão em operação desde 2022. De forma geral, a percepção de qualidade tem se mantido estável ao longo do período, com pequenas variações pontuais associadas a mudanças no perfil e na intensidade de uso dos serviços, especialmente no caso do Eduplay. Destaca-se, ainda, o FileSender@RNP como o serviço mais bem avaliado, pelo quarto ano consecutivo, evidenciando a consistência da percepção positiva dos usuários.

Gráfico 14 - Nota apurada por serviço (2022–2025)



A Figura 9 detalha o volume de respondentes por perfil (promotores, neutros e detratores) e o comportamento mensal do indicador ao longo do ano. As linhas de detratores (vermelha) e neutros (azul) são muito próximas e estão sobrepostas no gráfico. Historicamente, o serviço com maior número de respondentes é o ConferênciaWeb, enquanto o FileSender@RNP apresenta o menor volume de respostas, seguido de perto pelo Eduplay.

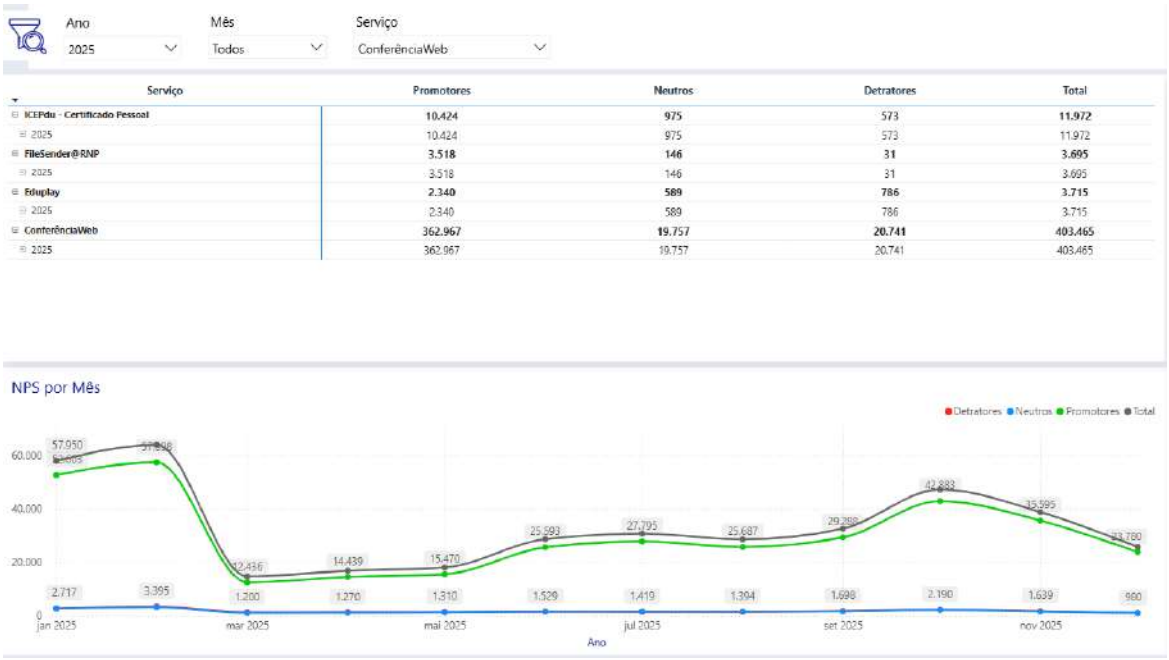


Figura 9 – Total de respondentes por serviço – 2025

Essas informações evidenciam a importância do monitoramento contínuo e individualizado dos serviços como instrumento de identificação de pontos de atenção e de direcionamento de ações de melhoria da experiência do usuário.

O desempenho acima da meta em 2025 confirma a efetividade das melhorias implementadas e reforça a relevância dos serviços digitais da RNP como referência para as organizações do Sistema RNP, em consonância com as políticas públicas atendidas.

7. Índice de Adoção Institucional aos Serviços	
Unidade de medida	I
Dimensão	Resultado/Eficácia
Peso	1
V0	10
Finalidade	O indicador expressa o índice de adoção institucional aos serviços digitais oferecidos ao Sistema RNP.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	O indicador considera exclusivamente serviços em fase de crescimento, excluindo serviços maduros com base consolidada de clientes e crescimento marginal. A combinação de serviços em diferentes estágios de crescimento produziria elevada amplitude dos dados, inviabilizando a comparabilidade e seu uso.
Aderência ao macroprocesso	Serviços digitais
Aderência ao objetivo estratégico	Ofertar plataformas, serviços, suporte técnico especializado e aplicações digitais para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	O indicador é expresso pela média das notas apuradas com base no desvio em relação à Quantidade de Clientes (QCi) de cada serviço i considerado no ano. Etapas do cálculo do indicador: • Definir, no início do ano, a quantidade de clientes projetados (QCPi) para cada serviço i até o último dia do ano. • Registrar a quantidade de clientes apurados (QCAi) para cada serviço no final do ano. • Calcular o Desvio (Dv) para cada serviço a partir da fórmula abaixo: $Dv_i = 1 - \frac{Quantidade\ de\ Clientes\ Apurados\ (QCA_i)}{Quantidade\ de\ Clientes\ Projetados\ (QCP_i)}$ • Converter, para cada serviço considerado, o valor do desvio em uma nota de 0 a 10, de acordo com a tabela abaixo:

Desvio da meta	Nota
Desvio ≤ 10%	10
10% < Desvio ≤ 20%	9
20% < Desvio ≤ 30%	8
30% < Desvio ≤ 40%	7
40% < Desvio ≤ 50%	6
50% < Desvio ≤ 60%	5
60% < Desvio ≤ 70%	4
70% < Desvio ≤ 80%	3
80% < Desvio ≤ 90%	2
90% < Desvio ≤ 100%	1
Desvio > 100%	0

• Calcular o valor final do indicador pela média aritmética das notas dos serviços considerados no ano:

$I_7 = \frac{\sum_{i=1}^{n} N_i}{n}$

7. Índice de Adoção Institucional aos Serviços	
	Em que: • n = quantidade de serviços em avaliação • N_i = nota associada ao serviço i O resultado do indicador será uma nota de 0 a 10.
Fonte da informação	Diretoria Adjunta de Gestão de Serviços (DAGSer)
Meta pactuada	**8 (20% < Desvio ≤ 30%)** Serviços: Rede de Armazenamento Seguro (RAS), Moodle Gerenciado e Centro de Operações de Segurança (SOC).
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**8,3 (20% < Desvio ≤ 30%)**
Justificativa para o resultado apurado	**A meta pactuada foi alcançada.** A atuação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC, por meio do Programa Conecta Rede, tem impulsionado a adoção institucional dos serviços monitorados, especialmente junto às instituições da Rede Federal, repetindo o padrão observado no ciclo anterior. Adicionalmente, duas contratações foram realizadas pelo Canal RNP+, com recursos próprios das instituições.

Análise do resultado

Em 2025, o indicador alcançou a nota 8,3, em linha com a meta pactuada. Os serviços monitorados, Rede de Armazenamento Seguro (RAS), Moodle Gerenciado e Centro de Operações de Segurança (SOC), oferecidos no Canal RNP+, atingiram as projeções incialmente estabelecidas, contribuindo de forma consistente para o resultado alcançado.

O indicador expressa o grau de adoção institucional dos serviços digitais disponibilizados às instituições integrantes do Sistema RNP. Essa adoção é mensurada a partir da aceitação formal e do uso ativo de serviços por parte das instituições.

No caso do SOC, cada modalidade adotada (básico, intermediário ou avançado) por uma instituição é contabilizada como unidade de adoção, considerando a relação instituição/serviço/modalidade. Assim, uma mesma instituição pode registrar múltiplas adoções ao incorporar diferentes modalidades de um serviço.

O indicador permite avaliar a disseminação e a aceitação de novos serviços da RNP entre as instituições do Sistema RNP, refletindo sua capacidade de absorção tecnológica e o alinhamento estratégico das soluções ofertadas.

O desempenho expresso pelo indicador em 2025 evidencia a ampliação da oferta e da adoção dos serviços monitorados. Embora o resultado tenha se situado no limite inferior da meta, observa-se uma trajetória positiva ao longo do período, suficiente para seu cumprimento, tendo o indicador alcançado nota 8, conforme demonstrado na Tabela 19.

Tabela 19 - Valores apurados por serviço - 2025

Serviço	Clientes em dez/2024	Clientes projetados para 2025	Clientes apurados em dez/2025	Desvio (%)	Nota atribuída
Moodle Gerenciado	25	45	32	29	8
RAS	27	60	43	28	8
SOC	81	240	197	17,9	9
Resultado do Indicador (média)					**8,3**

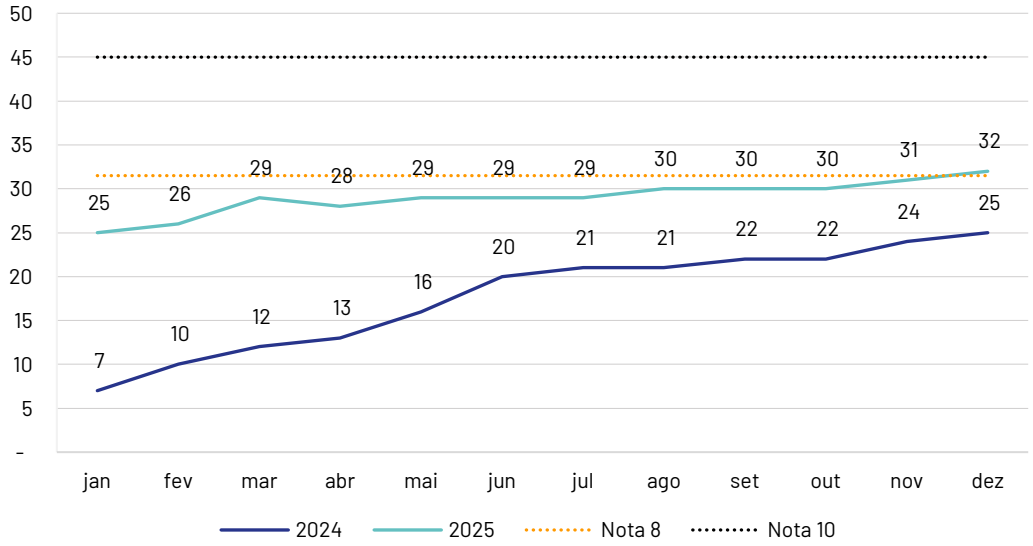
Nota: O desvio corresponde à diferença percentual entre a quantidade projetada e a quantidade apurada ao final do exercício. A nota atribuída segue a escala de conversão definida na metodologia do indicador.

Análise individual por serviço

Moodle Gerenciado

Em 2025, registraram-se oito novas adesões e a não renovação do contrato com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), por questões orçamentárias, resultando em um crescimento líquido de sete adoções. A base de instituições atendidas passou de 25, em 2024, para 32 em 2025, o que representa um aumento de 28%.

Gráfico 15 – Adoção ao serviço Moodle Gerenciado - 2025



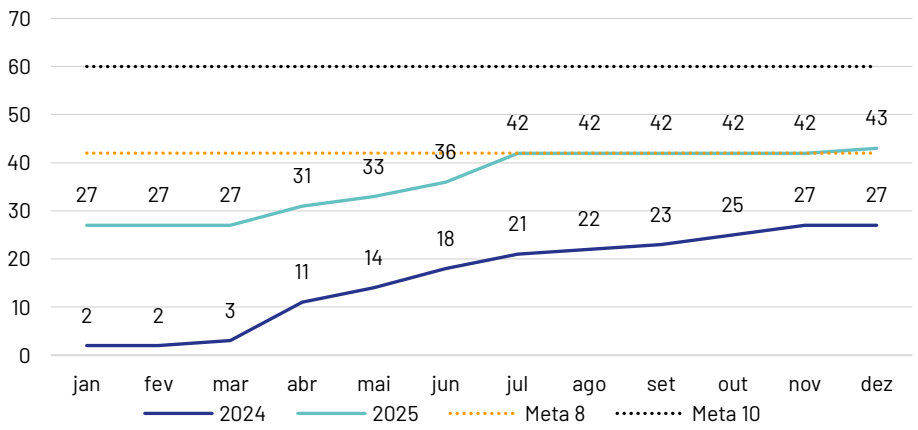
As instituições que realizaram adoção ao serviço foram:

- Instituto Federal de Brasília (IFB);
- Instituto Federal do Ceará (IFCE);
- Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT);
- Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS);
- Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG);
- Instituto Federal do Pará (IFPA);
- Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS);
- Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Rede de Armazenamento Seguro (RAS)

Em 2025, registraram-se 16 novas adoções ao serviço. elevando a base de instituições atendidas de 27 para 43, o que representa crescimento de 59%.

Gráfico 16 - Adoção para as ofertas da Rede de Armazenamento Seguro - 2025



Realizaram adoção ao serviço no exercício as seguintes instituições:

- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh);
- Instituto Federal do Acre (IFAC);
- Instituto Federal Baiano (IFBaiano);
- Instituto Federal da Bahia (IFBA);
- Instituto Federal de Brasília (IFB);
- Instituto Federal do Espírito Santo (IFES);
- Instituto Federal de Goiás (IFG);
- Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG);
- Instituto Federal do Paraná (IFPR);
- Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN);
- Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS);
- Instituto Federal de Sergipe (IFS);
- Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL);
- Instituto Federal do Tocantins (IFTO);
- Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA);
- Serviço Geológico do Brasil (SGB).

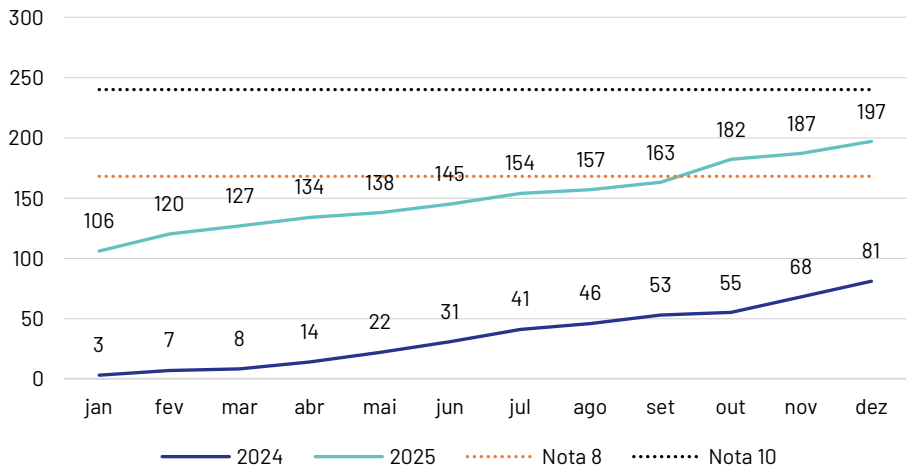
Centro de Operações de Segurança (SOC)

Em 2025, o serviço registrou 81 novas adoções, sendo 72 ao Plano Básico e nove ao Plano Intermediário. Adicionalmente, 26 instituições que já eram clientes do Plano Básico em 2024 fizeram adoção ao Plano Intermediário em 2025.

Ressalta-se que os planos do SOC possuem caráter cumulativo. A adoção do Plano Intermediário pressupõe a adoção do Plano Básico, sendo as modalidades contabilizadas separadamente para fins de apuração do indicador.

Assim, quando uma instituição ingressa diretamente no Plano Intermediário, são consideradas as duas adoções correspondentes às modalidades contratadas. Da mesma forma, quando uma instituição que já adotava o Plano Básico passa a adotar o Plano Intermediário, essa nova contratação é registrada como adoção adicional, refletindo a ampliação do escopo de proteção do serviço.

Gráfico 17 - Adoção às ofertas de serviço SOC - 2025



8. Índice de Variação do Uso dos Serviços	
Unidade de medida	I
Dimensão	Resultado/Eficácia
Peso	2
V0	10
Finalidade	O indicador expressa a variação, em relação ao ano anterior, do uso dos serviços digitais oferecidos ao Sistema RNP.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	Este indicador considera exclusivamente serviços em estágio de maturidade, uma vez que a combinação com serviços em diferentes fases de crescimento poderia gerar distorções significativas na apuração da variação de uso. Adicionalmente, é necessário definir, para cada serviço, uma unidade de medida que reflita adequadamente sua forma de utilização, respeitando suas especificidades operacionais.
Aderência ao macroprocesso	Serviços digitais
Aderência ao objetivo estratégico	Ofertar plataformas, serviços, suporte técnico especializado e aplicações digitais para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	Cada serviço possui sua própria unidade de apuração de uso, combinando uma ou mais de suas características. Essas combinações são o Grau de Uso (GUi) de cada serviço i. No início do ano, define-se Grau de Uso Projetado (GUPi) para cada serviço. Na ocasião das avaliações semestral e anual, apura-se o Grau de Uso Apurado (GUAi) para cada serviço. Calcular o Desvio (Dvi) para cada serviço conforme a fórmula a seguir: $DV_i = 1 - (GUA_i)/(GUP_i)$ O valor do desvio é convertido em uma nota de zero a dez, de acordo com a tabela abaixo:

Desvio da meta	Nota
Desvio ≤ 10%	10
10% < Desvio ≤ 20%	9
20% < Desvio ≤ 30%	8
30% < Desvio ≤ 40%	7
40% < Desvio ≤ 50%	6
50% < Desvio ≤ 60%	5
60% < Desvio ≤ 70%	4
70% < Desvio ≤ 80%	3
80% < Desvio ≤ 90%	2
90% < Desvio ≤ 100%	1
Desvio > 100%	0

O valor final do indicador é calculado pela média aritmética das notas dos serviços considerados no ano.

$$I_8 = \frac{\sum_{i=1}^{n} N_i}{n}$$

O resultado do indicador será uma nota de 0 a 10.

Fonte da informação	Diretoria Adjunta de Gestão de Serviços (DAGSer)

8. Índice de Variação do Uso dos Serviços	
Meta pactuada	**8 (20% < Desvio ≤ 30%)** Serviços: CAFe, ConferênciaWeb, Diploma Digital, Eduplay, eduroam, FileSender@RNP e ICPEdu Certificado Corporativo.
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**9,14 (10% < Desvio ≤ 20%)**
Justificativa para o resultado apurado	**A meta foi superada.** O uso dos serviços acompanhou as projeções estabelecidas, apresentando desempenho consistente em decorrência das ações implementadas ao longo do ano.

Análise do resultado

O indicador tem por finalidade acompanhar a variação de uso dos serviços da RNP ao longo do exercício. Para cada serviço monitorado e oferecido no Canal RNP+, adota-se uma unidade de medida compatível com sua natureza e forma de utilização.

A Figura 10 apresenta os principais dados de 2025 para cada serviço que compõe o indicador, incluindo o Grau de Uso Projetado (GUP), o Grau de Uso Apurado (GUA), o desvio percentual entre esses valores e a nota atribuída.

O desvio é calculado pela fórmula 1 – (GUA / GUP) e expressa o grau de aderência entre o uso apurado e o uso projetado. A média das notas atribuídas aos serviços monitorados resultou em uma nota global de 9,14 para o indicador no ano, superando a meta pactuada (8).

O resultado consolidado de 2025 indica elevada aderência entre o uso projetado e o uso efetivamente observado, com desempenho consistente na maior parte dos serviços monitorados. O indicador foi impulsionado principalmente pelo crescimento estrutural de serviços como CAFe, eduroam, Diploma Digital e ConferênciaWeb, além da superação expressiva no FileSender@RNP e no ICPEdu – Certificado Corporativo. A redução observada no Eduplay decorreu da acomodação após pico atípico registrado em 2024, não caracterizando perda de relevância do serviço. De forma geral, o desempenho evidencia a maturidade do portfólio e a consolidação do uso dos serviços digitais no âmbito do Sistema RNP.

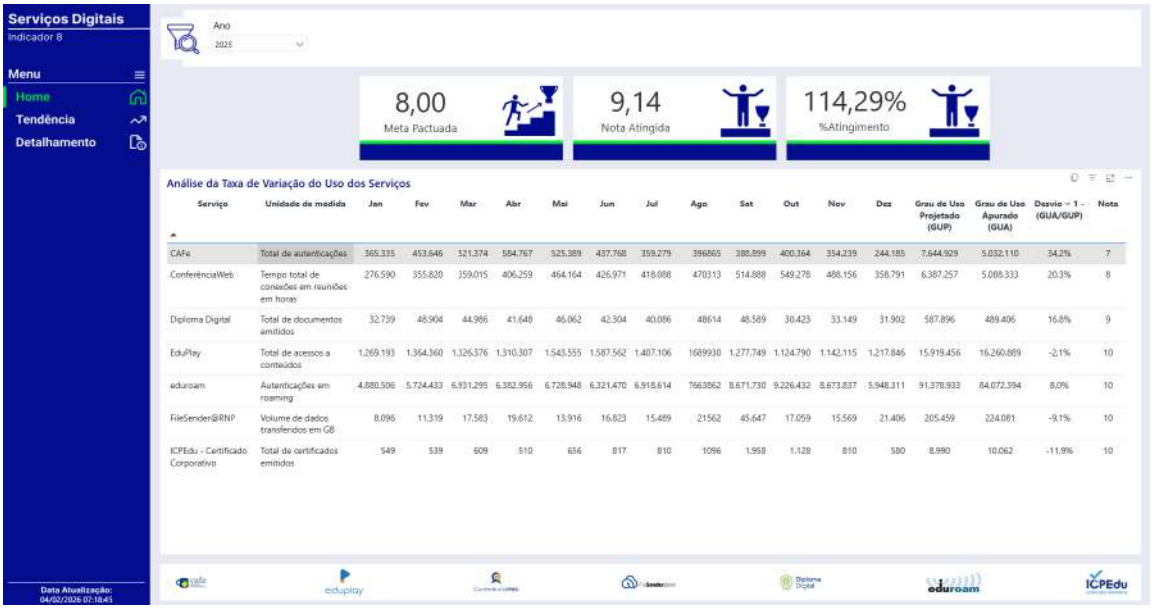


Figura 10 – Painel do Indicador 8

A seguir, apresentam-se os resultados detalhados de cada serviço monitorado, acompanhados dos respectivos gráficos de desempenho. Cada gráfico contempla a série histórica do uso apurado em 2023, 2024 e 2025, bem como as faixas de referência correspondentes às notas 8 e 10, permitindo a visualização da evolução do desempenho ao longo do período.

Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)

O uso da Federação CAFe é mensurado pelo número de autenticações realizadas por usuários para acesso aos serviços federados. Em 2025, o serviço manteve trajetória de crescimento semelhante à observada no ano anterior, alcançando 5.032.110 autenticações, o que representa aumento de 6% em relação a 2024.

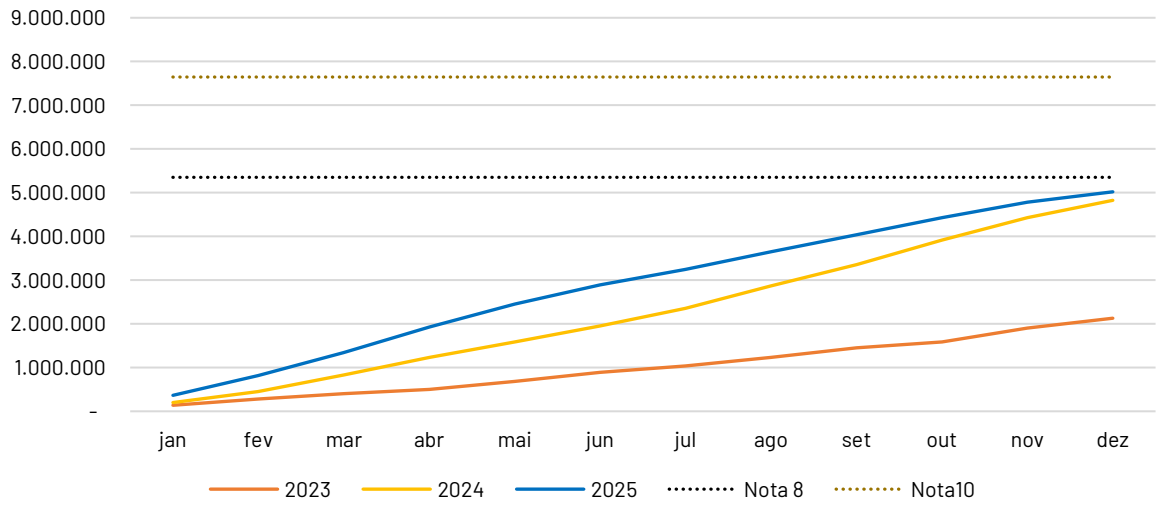
O crescimento foi impulsionado por ações de divulgação, pela ampliação da coleta de estatísticas em instituições participantes e pela adesão de novos provedores de serviço. Destacam-se, nesse contexto:

- Entrada de novos Provedores de Identidade (IdPs) com coleta ativa de estatísticas, resultando em dezenas de milhares de acessos adicionais.
- Expansão do portfólio de serviços federados, especialmente por meio de parcerias com a SheerID, que ampliou o acesso a serviços acadêmicos com benefícios financeiros para alunos, pesquisadores e docentes do Sistema RNP. Os benefícios são concedidos mediante autenticação na CAFe, que valida o vínculo institucional do usuário a partir da oferta no Canal RNP+ de serviços como Grammarly, Adobe Creative Cloud, Maxon Cinema 4D, Capture One, Qobuz, TIDAL e Perplexity, ampliando o volume de autenticações federadas via CAFe para alunos e pesquisadores.

Esses fatores reforçaram a proposta de valor da Federação, evidenciando crescimento contínuo à medida em que mais instituições e serviços adotem a autenticação pela CAFe.

A atualização do software da CAFe, conduzida pela RNP em mais de 60 IdPs, contribuiu para maior confiabilidade das estatísticas e aprimoramento da infraestrutura técnica das instituições participantes.

Gráfico 18 –Evolução das autenticações realizadas via Federação CAFe (2023-2025)



A Tabelas 20 e 21 apresentam, respectivamente, as dez instituições (Provedores de Identidade – IdPs) com maior volume de autenticações e os dez serviços (Provedores de Serviço – SPs) mais utilizados por meio da CAFe em 2025.

Tabela 20 – Dez instituições (IdPs) com mais autenticações via CAFe em 2025

Provedores de Identidade (IdPs)	Quantidade de acessos
Universidade Federal do ABC (UFABC)	1.438.820
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	377.177
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	303.302
Universidade Federal do Pará (UFPA)	290.551
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	266.445
Universidade Federal Fluminense (UFF)	117.672
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	116.169
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	97.660
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	88.939
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	85.291

Tabela 21 – Dez principais serviços (SPs) mais utilizados da CAFe em 2025

Provedores de Serviço (SPs)	Quantidade de acessos
Portal de Periódicos	1.413.643
URN – Microsoft Online	681.666
Google UFABC	669.455
SheerID	384.884
ConferênciaWeb	338.110
Google UFPA	254.703
ConferênciaWeb – UFRGS	83.383
Google – UFCSPA	78.758
Google – UFRGS	55.770
Bolsas – UFRGS	32.324

ConferênciaWeb

O uso do serviço ConferênciaWeb é mensurado pelo total de horas conexão em reuniões realizadas na plataforma. Em 2025, foram registradas 5.088.333 horas, representando aumento de 11% em relação a 2024.

Cabe destacar que o valor referente a 2024 foi recalculado para 4.560.040 horas, diferindo do informado no Relatório de Gestão Anual de 2024, em razão do aprimoramento da forma de apuração implementada em 2025. Nos anos anteriores, o cálculo era realizado por aproximação, com base na média de tempo de permanência dos participantes nas reuniões. A partir de 2025, passou-se a contabilizar o tempo efetivo de conexão de cada participante em cada reunião, conferindo 100% de precisão à mensuração desse componente do indicador e assegurando maior confiabilidade à série histórica.

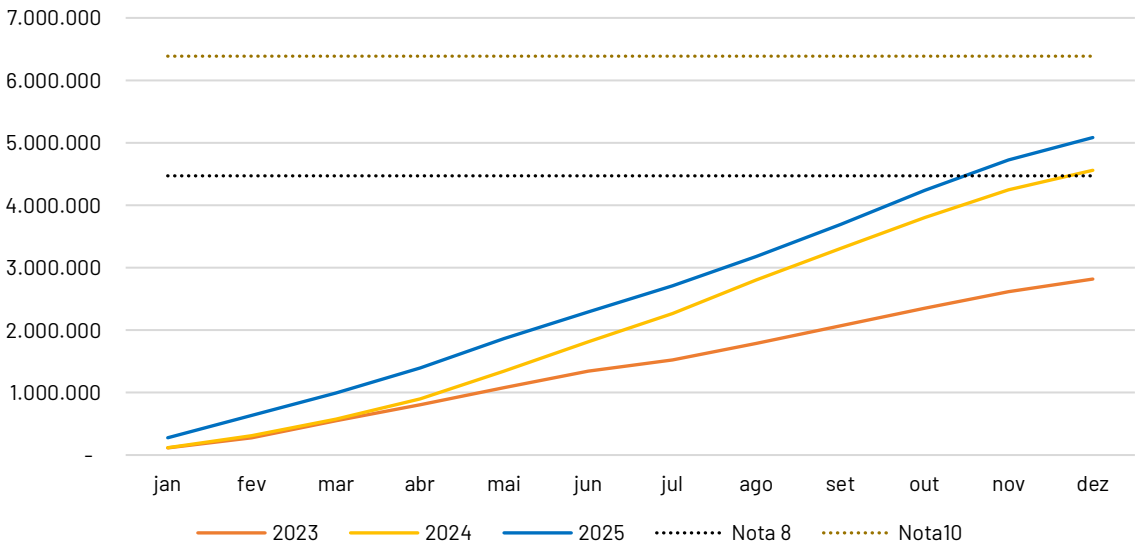
O crescimento observado em 2025 decorreu da combinação de fatores operacionais e estratégicos que reforçaram a adoção do serviço no contexto da supervisão acadêmica e da comunicação institucional. Destaca-se, nesse cenário, a intensificação do uso pelo Programa Mais Médicos (PMM), nas reuniões virtuais de supervisão conduzidas pelo MEC, o que impulsionou significativamente a utilização da plataforma e consolidou o ConferênciaWeb como ferramenta essencial de acompanhamento e suporte remoto.

Adicionalmente, o projeto da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) ampliou o número de alunos atendidos, especialmente os vinculados ao PMM, contribuindo diretamente para o aumento do uso da plataforma como meio de interação educacional.

As ações de divulgação junto a instituições parceiras também reforçaram a visibilidade e a confiança no serviço, estimulando a adesão de novos usuários.

Em conjunto, esses fatores explicam a evolução positiva do uso do ConferênciaWeb nos últimos anos, refletindo um cenário de maior integração tecnológica e fortalecimento das estratégias de educação e supervisão a distância.

Gráfico 18 –Evolução do tempo total de conexões em reuniões em horas no ConferênciaWeb (2023-2025)



Diploma Digital

O uso do Diploma Digital é mensurado pelo número de documentos emitidos na plataforma. Em 2025, foram gerados 489.406 documentos digitais, representando crescimento de 32% em relação a 2024, mesmo sem ampliação do número de instituições clientes.

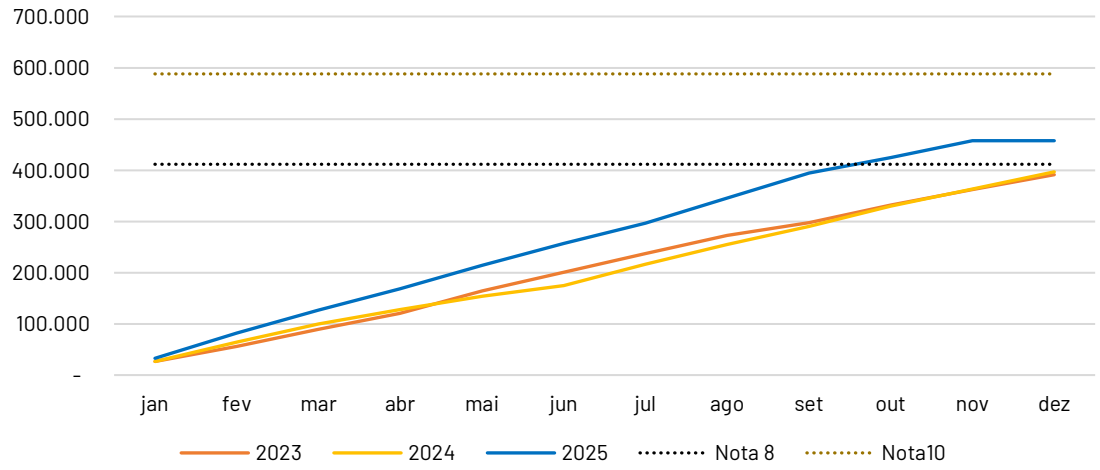
O desempenho está diretamente associado à maior maturidade das instituições na utilização da plataforma. À medida que avançam na integração ao sistema e consolidam seus fluxos internos de emissão digital, as instituições tornam-se mais eficientes e consistentes no uso do serviço, o que reflete no aumento do volume de documentos emitidos.

O crescimento também é impulsionado por fatores estruturais, entre os quais destacam-se:

- O avanço contínuo da transformação digital no setor educacional;
- A adequação às normativas do MEC, que promovem a digitalização dos processos acadêmicos; e
- A busca por maior eficiência operacional, segurança e redução de custos na emissão e validação de diplomas.

O resultado apurado evidencia consolidação do serviço como infraestrutura institucional para certificação digital acadêmica, com superação da meta estabelecida e manutenção do desempenho dentro do intervalo de avaliação previsto.

Gráfico 19 –Evolução dos documentos digitais gerados pelo Diploma Digital (2023-2025)



Eduplay

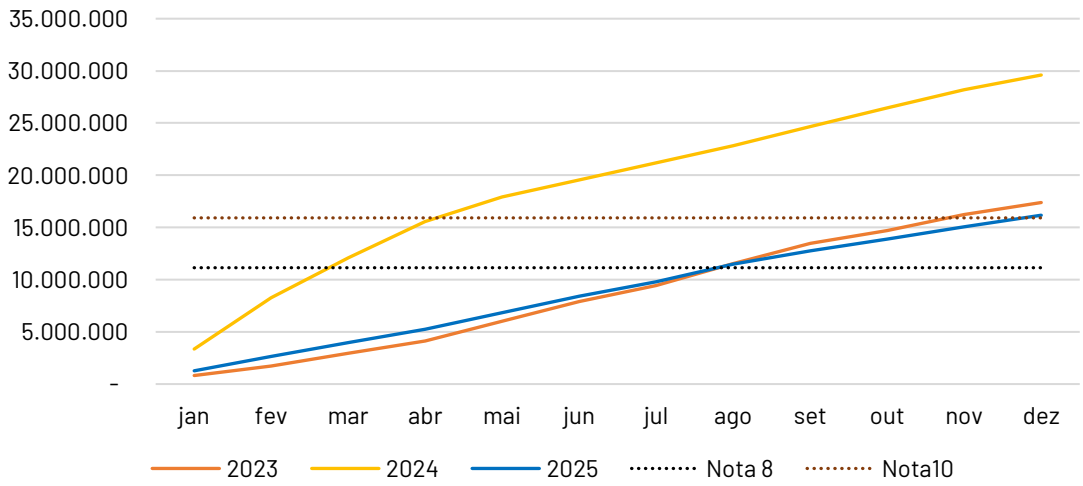
O uso do serviço Eduplay, mensurado pelo número de acessos aos conteúdos digitais disponibilizados na plataforma, apresentou redução em 2025 de 45 % em relação a 2024.

A variação observada decorre da acomodação após pico atípico de tráfego registrado em 2024, impulsionado por iniciativas específicas, como o Programa Hackers do Bem e projeto Web Supervisão. Estes geraram volume expressivo de acessos, elevando temporariamente o patamar de utilização da plataforma.

Com a redução da atividade dessas iniciativas em 2025, o volume de acesso retornou a níveis mais próximos do comportamento histórico do serviço, similares aos observados em 2023. Assim, a queda registrada não indica perda de relevância do Eduplay, mas sim a normalização após evento excepcional.

O desempenho apurado manteve-se dentro do intervalo de avaliação previsto para o indicador, evidenciando estabilidade do serviço em seu padrão regular de uso.

Gráfico 20 –Evolução do total de acessos a conteúdo do Eduplay (2023-2025)



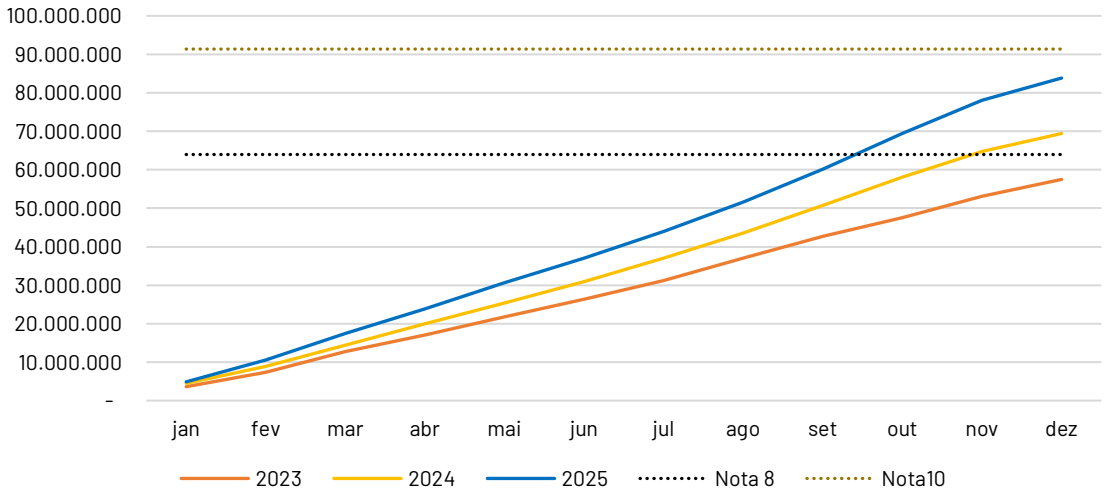
eduroam

O uso do serviço eduroam é apurado pelo número de autenticações em roaming, ou seja, realizadas em redes sem fio fora da instituição de origem do usuário. Em 2025, foram registradas 84.072.394 autenticações, representando crescimento de 21% em relação a 2024, mantendo a trajetória de crescimento observada nos anos anteriores.

Tal desempenho reflete a expansão contínua da infraestrutura do serviço, com a disponibilização de acesso à rede em um número crescente de locais, bem como o uso cada vez mais recorrente do eduroam pela comunidade acadêmica, tanto em ambientes internos quanto externos aos campi universitários.

Apesar de apenas três novas instituições terem aderido ao eduroam no período, o número de autenticações aumentou em relação ao ano anterior, resultado que está em linha com as expectativas e que reforça o papel do serviço como infraestrutura essencial de conectividade para a mobilidade acadêmica.

Gráfico 21 –Evolução das autenticações em roaming do eduroam (2023-2025)



Filesender@RNP

O uso do serviço FileSender@RNP, medido pelo volume de dados trafegados (envios e recebimentos), apresentou crescimento em 2025 em comparação com os anos anteriores, totalizando 224.081 GB transmitidos, o que representa aumento de 89,5% em relação a 2024.

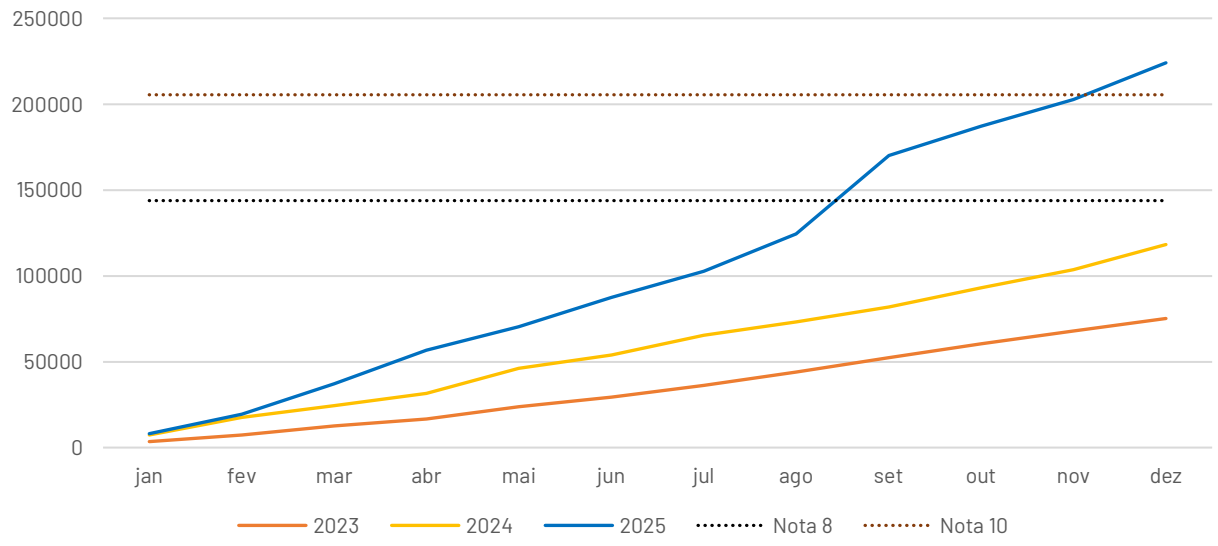
Esse aumento está diretamente relacionado às ações de comunicação e marketing voltadas à divulgação do serviço, bem como à adoção de uma nova versão da plataforma, que incorporou melhorias significativas de usabilidade e desempenho. Entre as melhorias implementadas, destacam-se: interface modernizada, com fluxo guiado e informações mais claras sobre transferências, vouchers e preferências do usuário; aprimoramento na coleta de estatísticas; e a correção de vulnerabilidades presentes nas versões anteriores.

Entre as instituições usuárias do FileSender@RNP em 2025, destaca-se o uso realizado pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), que abriga e administra o acelerador de partículas Sirius - um dos mais avançados do mundo na sua categoria. Em 2025, o CNPEM foi responsável por quase 20% do volume total de dados enviados pelo serviço.

Nos meses de março e abril, quando houve pico de utilização por parte da instituição, o volume de dados enviados pelo CNPEM apresentou crescimento superior a 800% em março e próximo de 500% em abril, em comparação com o mesmo período de 2024.

Esse desempenho evidencia o potencial do serviço como uma ferramenta confiável e eficiente para a transferência segura de grandes volumes de dados, especialmente em contextos de pesquisa científica.

Gráfico 22 –Evolução do volume de dados transferidos em GB pelo FileSender@RNP (2023-2025)



ICPEdu – Certificado Corporativo

O uso do ICPEdu – Certificado Corporativo, mensurado pelo número de certificados digitais emitidos, manteve-se estável em relação aos anos anteriores, refletindo a maturidade do serviço. A elevação pontual observada no início do segundo semestre de cada ano decorre de incidente de segurança ocorrido em 2020, relacionado à quebra de confiança na cadeia de certificação do fornecedor, que levou os clientes à revogação e reemissão de certificados. Além disso, a validade de 13 meses dos certificados induz as instituições a adotarem, como prática, a renovação anual nesse período.

Em 2025, foram emitidos 10.062 certificados, representando aumento de 1% em relação a 2024, o que confirma a estabilidade do volume de emissões.

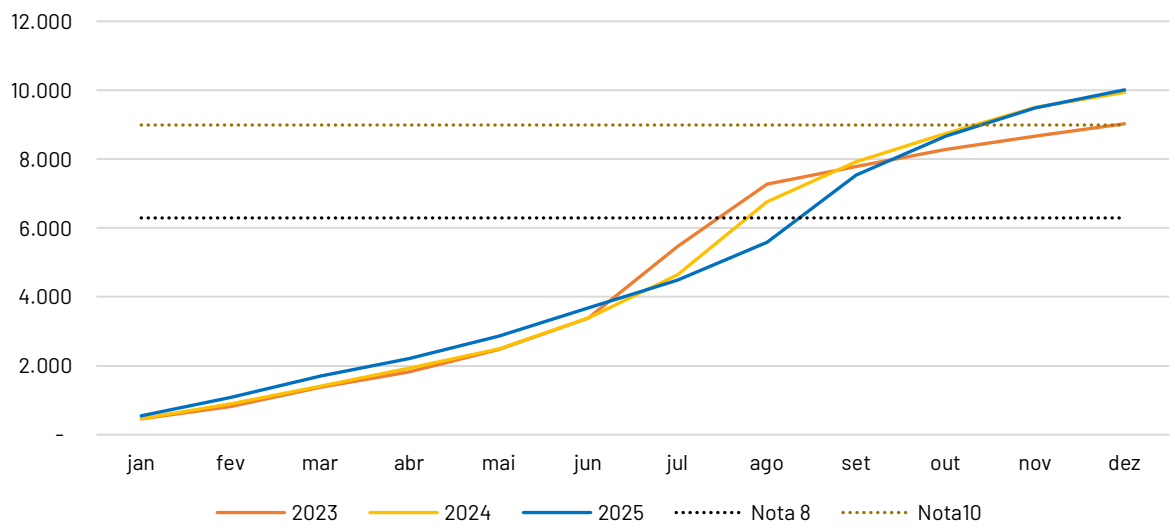
Desde 2024, o provedor do serviço (GlobalSign) iniciou o processo de migração da plataforma de emissão de certificados, transição que permaneceu em curso ao longo de 2025. A migração para a nova plataforma ICPEdu Corporativo foi concluída com sucesso, contemplando todas as instituições anteriormente vinculadas ao sistema legado da GlobalSign. O processo foi viabilizado por estratégia de comunicação estruturada em três etapas, assegurando a ativação dos novos perfis e a desativação definitiva dos acessos à ferramenta anterior.

Atualmente, todas as novas emissões e renovações ocorrem exclusivamente no novo portal, tendo a plataforma antiga sendo integralmente descontinuada. Embora a nova plataforma não exija reemissão dos certificados já válidos, algumas instituições optaram por realizar o procedimento de forma preventiva, com o objetivo de assegurar a estabilidade de seus sistemas, o que contribuiu pontualmente para o aumento de emissões no período.

Cabe ressaltar que o serviço ICPEdu – Certificado Corporativo adota modelo de negócio inovador em âmbito global, estabelecido pela RNP em parceria com o provedor de serviço, que possibilita a emissão ilimitada de certificados por um valor fixo. Essa iniciativa, implementada há mais de dez anos, resultou, em 2025, em economia estimada superior a R$ 49 milhões para o Sistema RNP.

O Gráfico 23 ilustra a evolução do volume de certificados emitidos e evidencia que o desempenho superou o intervalo esperado para 2025, resultando em nota 10 para o serviço.

Gráfico 23 –Evolução do total de certificados emitidos pelo ICPEdu – Certificado Corporativo (2023-2025)



<table>
<tr><th colspan="2">9. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas</th></tr>
<tr><td>Unidade de medida</td><td>I</td></tr>
<tr><td>Dimensão</td><td>Resultado/Eficácia</td></tr>
<tr><td>Peso</td><td>3</td></tr>
<tr><td>V0</td><td>9,7</td></tr>
<tr><td>Finalidade</td><td>O indicador expressa a qualidade do processo de gestão das iniciativas estratégicas empreendidas pela RNP para apoio às políticas públicas, permitindo identificar pontos de melhoria para esse processo</td></tr>
<tr><td>Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]</td><td>A apuração do indicador apresenta limitações relacionadas à ausência de retorno de parte das partes interessadas na pesquisa de satisfação, à inexistência de plataforma integrada para consolidação automática dos dados e à descontinuidade da ferramenta atualmente utilizada para acompanhamento de projetos. Adicionalmente, por tratar-se de um indicador em seu segundo ciclo de apuração, ainda em processo de amadurecimento metodológico, a mensuração é realizada de forma manual e aplicada a um recorte específico do portfólio de iniciativas.</td></tr>
<tr><td>Aderência ao macroprocesso</td><td>Soluções em TIC</td></tr>
<tr><td>Aderência ao objetivo estratégico</td><td>Empreender soluções inovadoras de TIC em projetos orientados às demandas do Sistema RNP.</td></tr>
<tr><td>Fórmula de cálculo</td><td>A nota final é obtida a partir do desvio do valor apurado do índice de qualidade da gestão do portfólio de iniciativas, conforme a tabela abaixo:
<table>
<tr><th>Desvio da meta</th><th>Nota</th></tr>
<tr><td>Desvio ≤ 10%</td><td>10</td></tr>
<tr><td>10% < Desvio ≤ 20%</td><td>9</td></tr>
<tr><td>20% < Desvio ≤ 30%</td><td>8</td></tr>
<tr><td>30% < Desvio ≤ 40%</td><td>7</td></tr>
<tr><td>40% < Desvio ≤ 50%</td><td>6</td></tr>
<tr><td>50% < Desvio ≤ 60%</td><td>5</td></tr>
<tr><td>60% < Desvio ≤ 70%</td><td>4</td></tr>
<tr><td>70% < Desvio ≤ 80%</td><td>3</td></tr>
<tr><td>80% < Desvio ≤ 90%</td><td>2</td></tr>
<tr><td>90% < Desvio ≤ 100%</td><td>1</td></tr>
<tr><td>Desvio > 100%</td><td>0</td></tr>
</table>
Índice de qualidade da gestão do portfólio (IQGP) = média ∑ (Índice de qualidade da gestão da iniciativa).
Índice de qualidade da gestão da iniciativa (IQGI) = média (ICA + ISPI + 2*IDE)
Em que:

ICA = Índice de conformidade dos artefatos de gestão = % ∑ (artefatos em conformidade) / total de artefatos previstos
ISPI = Índice de satisfação das partes interessadas
</td></tr>
</table>

9. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas	

	• IDE = Índice de desenvolvimento do escopo = ∑ ((% entregas realizadas * (1 + fator de ajuste) / ∑ (entregas planejadas)) * % de paralisação por evento externo, onde o fator de ajuste é estabelecido conforme a complexidade da mudança solicitada, sendo:
	  ○ Baixa = 0,05
	  ○ Média = 0,10
	  ○ Alta = 0,15
	O percentual de paralisação por evento externo representa o impacto percentual causado pela quantidade de dias paralisados, considerando o total de dias planejados da entrega.

Fonte da informação	Diretoria de Serviços e Soluções (DSS)
Meta pactuada	**8 (20% < Desvio ≤ 30%)** Portfólio: AdaptaBrasil; Capes; CND; Conecta Rede; SGB (antiga CPRM); Ebserh; Embrapa; Expansão RUTE; INEP; Infovia AC; Infovia TO; Internet Brasil; Piloto Luminárias 5G; SiBBr; e Sirene.
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**10 (Desvio ≤ 10%)**
Justificativa para o resultado apurado	**A meta pactuada foi superada**, com desvio inferior a 10% e atribuição da nota máxima ao indicador. O resultado decorre da condução das iniciativas estratégicas com foco na execução e no atendimento às partes interessadas.

Análise do resultado

O conjunto de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas monitorado em 2025 apresentou elevado padrão de qualidade na gestão, resultando na nota máxima (10) para o indicador, com desvio inferior a 10% em relação à meta pactuada.

Das 15 iniciativas avaliadas (aproximadamente 20% do portfólio de Soluções da RNP), 11 obtiveram nota 10 e quatro alcançaram nota 9,5, resultando em média semestral de 9,9. Mesmo nos casos com desvios entre 10% e 20%, as iniciativas permaneceram no intervalo de excelência, com nota 9.

Esse desempenho evidencia a maturidade do modelo de gestão adotado e a efetividade dos instrumentos de acompanhamento, controle e avaliação aplicados ao portfólio.

O resultado do indicador é apurado a partir da combinação das três componentes avaliadas – a conformidade dos artefatos de gestão (ICA), o desempenho na execução das entregas (IDE) e a percepção das partes interessadas (ISPI). Essa abordagem permite uma avaliação equilibrada entre aderência aos critérios técnicos, capacidade de execução e orientação às partes interessadas.

O indicador é apurado semestralmente, sendo a nota anual correspondente à média das notas do primeiro e segundo semestres.

Conforme demonstrado nas Tabelas 22, 23 e 24, os resultados semestrais e o consolidado anual evidenciam desempenho consistente na quase totalidade das iniciativas avaliadas.

Os espaços vazios na apuração do ISPI indicam ausência de resposta ou não aplicabilidade em razão da fase do projeto. Nesses casos, a componente é desconsiderada no cálculo do indicador, sem impacto na média final.

Tabela 22 – Resultado do Indicador 9 – 1º semestre 2025 (síntese)

Programa/projeto	ICA			ISPI			IDE			Resultado		1º Semestre		Nota
	T1	T2	Média	T1	T2	Média	T1	T2	Média	T1	T2	Média	Desvio	
Programa Conecta														
CND	100	100	100	-	-	-	100	100	100	100	100	100	0	10
Infovia AC	100	100	100	98	-	98	100	100	100	99,5	100	99,8	0,2	10
Infovias TO	100	100	100	98	-	98	100	100	100	99,5	100	99,8	0,2	10
Programa SDA														
Internet Brasil	100	100	100	95	-	95	100	100	100	98,8	100	99,4	0,6	10
Programa SDE														
Capes	100	100	100	90	82	86	92,8	73,1	83	93,9	82,1	88	12	9
Conecta Rede	100	100	100	-	85	85	100	100	100	100	96,3	98,1	1,9	10
Inep	100	100	100	100	90	95	95,5	98,7	97,1	97,8	96,9	97,3	2,7	10
Programa SDI														
Embrapa	100	100	100	-	100	100	56,3	100	78,2	70,9	100	85,4	14,6	9
Piloto Luminárias 5G	100	100	100	-	-	-	95	100	97,5	96,7	100	98,3	1,7	10
Serviço Geológico do Brasil	100	100	100	97	93	95	67,3	100	83,7%	82,9	98,3	90,6	9,4	10
Programa SDP														
AdaptaBrasil	100	100	100	95	95	95	100	100	100	98,8	98,8	98,75	1,3	10
SiBBr	100	100	100	100	-	100	100	100	100	100	100	100	0	10
Sirene	100	100	100	100	95	97,5	100	100	100	100	98,8	99,4	0,6	10
Programa SDS														
Ebserh	100	100	100	80	94	87	65	100	82,5	77,5	98,5	88	12	9
Expansão RUTE	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	0	10
												Resultado		**9,8**

- Valores em percentuais, com exceção à nota.
- Espaços vazios na apuração do ISPI indicam que não houve retorno das partes interessadas.
- T1 = primeiro trimestre
- T2 = segundo trimestre

Tabela 23 – Resultado do Indicador 9 – 2º semestre 2025 (síntese)

Programa/projeto	ICA			ISPI			IDE			Resultado		2º Semestre		Nota
	T3	T4	Média	T3	T4	Média	T3	T4	Média	T3	T4	Média	Desvio	
Programa Conecta														
CND	100	100	100	-	-	-	71,1	99,4	85,2	80,7	99,6	90,1	9,9	10
Infovia AC	100	92,3	100	-	-	-	100	100	100	100	97,4	98,7	1,3	10
Infovias TO	100	92,3	96,2	-	-	-	100	100	100	100	97,4	98,7	1,3	10
Programa SDA														
Internet Brasil	100	100	100	60	92,5	76,3	100	100	100	90	98,1	94,1	5,9	10
Programa SDE														
Capes	100	100	100	78,4	70	74,2	100	100	100	94,6	92,5	93,5	6,5	10
Conecta Rede	100	100	100	-	95	95	84,9	80,2	82,6	89,9	88,8	89,4	10,6	9
INEP	100	100	100	-	100	100	95,2	99,6	97,4	96,8	99,8	98,3	1,7	10
Programa SDI														
Embrapa	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	0,0	10
Piloto Luminárias 5G	100	100	100	-	-	-	100	100	100	100	100	100	0,0	10
Serviço Geológico do Brasil	100	100	100	90,1	100	95	100	100	100	97,5	100	98,8	1,2	10
Programa SDP														
AdaptaBrasil	100	100	100	95	100	97,5	100	100	100	98,8	100	99,4	0,6	10
SiBBr	100	100	96,2	100	100	100	100	100	100	100	98,1	99	1,0	10
Sirene	100	100	100	95	95	95	100	100	100	98,8	98,8	98,8	1,3	10
Programa SDS														
Ebserh	100	100	100	80	94	87	100	97,5	98,8	100	93,8	96,9	3,1	10
Expansão RUTE	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	0,0	10
												Resultado		**10**

Observações:

- Valores em percentuais, com exceção à nota.
- Espaços vazios na apuração do ISPI indicam que não houve retorno das partes interessadas.
- T3 = terceiro trimestre
- T4 = quarto trimestre

Tabela 24 – Resultado consolidado do Indicador 9 – 2025

Programa/projeto	Resultado 2025		
	Nota 1º sem	Nota 2º sem	Nota anual
Programa Conecta			
CND	10	10	10
Infovia AC	10	10	10
Infovia TO	10	10	10
Internet Brasil	10	10	10
Capes	9	10	9,5
Conecta Rede	10	9	9,5
INEP	10	10	10
Embrapa	9	10	9,5
Piloto Luminárias 5G	10	10	10
Serviço Geológico do Brasil	10	10	10
AdaptaBrasil	10	10	10
SiBBr	10	10	10
Sirene	10	10	10
Ebserh	9	10	9,5
Expansão RUTE	10	10	10
Nota final	**9,8**	**10**	**10**

Os resultados evidenciam elevado padrão na gestão das iniciativas estratégicas, com desempenho de 100% na quase totalidade das componentes avaliadas, indicando maturidade na execução, alinhamento estratégico e conformidade com os critérios de qualidade.

Iniciativas monitoradas pelo indicador em 2025

Apresentam-se a seguir as iniciativas monitoradas pelo indicador em 2025, com síntese do segundo semestre. Os resultados do primeiro semestre foram registrados no Relatório de Gestão Semestral 2025.

Programa Conecta

Centro Nacional de Dados (CND)

A iniciativa tem como finalidade implantar Centros Nacionais de Dados (CND) para atender à comunidade de ensino e pesquisa do Brasil, com investimentos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) / MCTI, por meio de parcerias com grandes empresas privadas do setor de data center localizadas no Brasil e comprometidas com o uso de energia sustentável e eficiente em seus ambientes. Os CNDs habilitam novas ofertas de serviços seguros e com privacidade para a comunidade de educação e pesquisa atendida pelo Sistema RNP, como *colocation*, armazenamento de dados, implantação de repositórios institucionais abertos de pesquisa, entre outros.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 85,2% (média T3 e T4).
- ISPI: sem resposta.

Resultado do 2º semestre: 90,1% e nota 10.

Nota anual: 10

Infovia AC

A ampliação da capacidade de conectividade do estado do Acre ocorre por meio da implantação de uma rede óptica estadual de alta velocidade, com a criação de novas infraestruturas metropolitanas em oito municípios e garantindo acesso qualificado à internet para instituições de ensino superior e pesquisa, como os campi do Instituto Federal do Acre (IFAC), Universidade Federal do Acre (UFAC) e unidades da Embrapa.

- ICA: 96,2% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: sem resposta.

Resultado do 2º semestre: 98,7% e nota 10.

Nota anual: 10

Infovia TO

A iniciativa prevê a implantação de infraestrutura óptica em sete municípios do estado do Tocantins, com aproximadamente mil quilômetros de fibra óptica em rotas interurbanas, a conexão de Instituições de Ensino e Pesquisa de Nível Superior (IES) a 100 Gb/s, a obtenção de Infraestrutura em parceria com empresas do setor elétrico e provedores regionais, bem como a integração das redes da infovia com a rede Ipê.

- ICA: 96,2% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: sem resposta.

Resultado do 2º semestre: 98,7% e nota 10.

Nota anual: 10

Programa Soluções Digitais Aplicadas (SDA)

Internet Brasil

A iniciativa tem como foco sustentar e escalar a operação do Programa Internet Brasil, para a promoção da inclusão digital por meio de acesso gratuito à internet em banda larga móvel para alunos matriculados na educação básica da rede pública de ensino oriundos de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Instituído pela Lei nº 14.351/2022, o programa é uma ação do MCom que contribui para a redução das desigualdades sociais e para o acesso a recursos educacionais.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI:76,3% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 94,1% e nota 10.

Nota anual: 10

Programa Soluções Digitais para Educação (SDE)

Capes

A cooperação entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a RNP tem como objetivo promover a modernização tecnológica, a sustentabilidade dos serviços digitais e o fortalecimento da infraestrutura de TIC para a pós-graduação. As ações visam aprimorar os serviços prestados à comunidade acadêmica e científica, com foco na segurança da informação, na inovação tecnológica e na conectividade institucional, alinhadas ao Plano Nacional de Educação (PNE), ao Plano Diretor de TIC (PDTIC) e ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

- ICA:100% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: 74,2% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 93,5% e nota 10.

Nota anual: 9,5

Conecta Rede

O Programa Conecta Rede é uma iniciativa estratégica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC, em parceria com a RNP, voltada ao fortalecimento do ecossistema de inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Seu propósito é impulsionar a transformação digital por meio do desenvolvimento, da modelagem e da implantação de soluções tecnológicas voltadas à modernização institucional, à eficiência operacional e à segurança da informação.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 82,6% (média T3 e T4). As entregas planejadas da meta de consultoria educacional não foram realizadas no T4, a pedido da SETEC, em razão da indisponibilidade de recursos financeiros, o que impossibilitou o alcance de 100% das entregas planejadas.
- ISPI: 95% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 89,4% e nota 9.

Nota anual: 9,5

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

O programa visa impulsionar a transformação digital da educação pública por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas para exames, avaliações e censos educacionais. O escopo contempla a modernização de aplicações críticas, a gestão centralizada de dados, a melhoria da coleta de dados com questionários dinâmicos, a criação de uma plataforma segura de acesso a dados educacionais e a promoção da observabilidade de sistemas.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 97,5% (média T3 e T4).
- ISPI: 100% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 89,3% e nota 10.

Nota anual: 10

Programa Soluções Digitais de Infraestrutura e Redes Avançadas (SDI)

Embrapa

O programa visa promover a transformação digital e a modernização da infraestrutura de TIC nas unidades da Embrapa, integrando as 58 unidades distribuídas em todo o território nacional por meio de soluções inovadoras em conectividade, colaboração, segurança da informação e gestão de serviços, ampliando a capacidade institucional de atuação em pesquisa, inovação e transferência de tecnologia.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: 100% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 100% e nota 10.

Nota anual: 9,5

Piloto Luminárias 5G

O projeto envolve o estudo, planejamento, acompanhamento e implantação de luminárias inteligentes com antenas 5G integradas para propagação de sinal em regiões não cobertas por sinal de alto desempenho, incluindo a construção de um modelo de negócio para sua sustentabilidade, no município de Campo Formoso, no estado da Bahia.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: não houve retorno da pesquisa.

Resultado do 2º semestre: 100% e nota 10.

Nota anual: 10

Serviço Geológico do Brasil (SGB,antiga CPRM)

A iniciativa contempla a implantação de serviços de comunicação e colaboração, segurança da informação, redes avançadas e capacitação técnica, com o objetivo de fortalecer a base tecnológica do SGB e ampliar a oferta de serviços digitais, promovendo maior eficiência, segurança e apoio à pesquisa científica e à inovação.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: 95% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 98,8% e nota 10.

Nota anual: 10

Programa Soluções Digitais para Pesquisa (SDP)

AdaptaBrasil

O projeto promove a consolidação, integração e disseminação de informações que viabilizem o avanço das análises sobre os impactos das mudanças climáticas no território nacional, tanto os já observados quanto os projetados. A iniciativa tem como objetivo subsidiar as autoridades responsáveis pelas ações de adaptação, contribuindo para o planejamento estratégico e a formulação de políticas públicas mais eficazes diante dos cenários climáticos futuros.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: 97,5% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 99,4% e nota 10.

Nota anual: 10

Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr)

A iniciativa busca ampliar o acervo de informações sobre as espécies brasileiras, permitindo a realização de análises e cruzamentos de dados mais robustos. Além disso, promove a divulgação do SiBBr como ferramenta estratégica para pesquisas acadêmicas e para o planejamento e gestão ambiental no país.

- ICA: 96,2% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: 100% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 99% e nota 10.

Nota anual: 10

Sirene

A iniciativa contempla a evolução, operação e suporte da plataforma Sirene Organizacionais, desenvolvida para monitorar, registrar e reportar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil. A iniciativa visa consolidar e qualificar informações sobre emissões em âmbito organizacional, fortalecendo a transparência, a rastreabilidade e o alinhamento às diretrizes nacionais de enfrentamento às mudanças climáticas.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: 95% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 98,8% e nota 10.

Nota anual: 10

Programa Soluções Digitais para Saúde (SDS)

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)

A iniciativa compreende a estruturação e operação estratégica de uma rede autônoma – a Rede de Gestão dos Hospitais Universitários (RGHU) - independente de gestão de tecnologia da informação e administrativa das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), com o objetivo de assegurar alta disponibilidade, interoperabilidade e conformidade regulatória, contribuindo para o fortalecimento da saúde digital no âmbito do SUS. Adicionalmente, busca oferecer suporte tecnológico estratégico à Ebserh na superação de desafios relacionados à conectividade, à modernização de sistemas legados e à segurança da informação, por meio da oferta de soluções e serviços inovadores e sustentáveis, alinhadas às necessidades operacionais da rede de hospitais universitários.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 98,8% (média T3 e T4). A ativação do enlace do Hospital Federal dos Servidores do Estado não foi concluída em 2025 em razão da indisponibilidade do PoP-RJ, o que impossibilitou o cumprimento de 100% das entregas planejadas no ano.
- ISPI: 90% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 96,9% e nota 10

Nota anual: 9,5

Expansão RUTE

Iniciativa que possui o objetivo de fortalecer a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)e à ampliação de sua atuação em rede de colaboração de comunidades, por meio da realização de sessões virtuais. Também prevê a evolução e operação do Sistema de Gestão de Redes de Colaboração de Comunidades (SG-RCC), bem como a prospecção tecnológica em Saúde Digital, com foco no desenvolvimento de novos serviços para a comunidade de ensino e pesquisa em saúde. Além disso, está incluída uma nova oferta de capacitação em Saúde Digital.

- ICA: 100% de conformidade.
- IDE: 100% (média T3 e T4).
- ISPI: 100% (média T3 e T4).

Resultado do 2º semestre: 100% e nota 10.

Nota anual: 10

<table>
<tr><th colspan="2">10. Índice de Desenvolvimento da Capacitação</th></tr>
<tr><td>Unidade de medida</td><td>I</td></tr>
<tr><td>Dimensão</td><td>Resultado/eficácia</td></tr>
<tr><td>Peso</td><td>1</td></tr>
<tr><td>V0</td><td>10</td></tr>
<tr><td>Finalidade</td><td>O indicador expressa a abrangência da capacitação profissional em TIC, nas modalidades presencial, a distância ou híbrida, dos cursos oferecidos pela ESR para instituições do Sistema RNP.</td></tr>
<tr><td>Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]</td><td>A utilização plena das vagas e das horas de capacitação previstas no indicador é influenciada por fatores institucionais, operacionais e de governança que estão, em grande medida, fora do controle direto da ESR. A ocupação efetiva das vagas depende da capacidade das instituições de mobilizar servidores, autorizar participação, compatibilizar agendas e manter engajamento ao longo das formações. Em 2025, parte das vagas não utilizadas esteve associada a mudanças de prioridade institucional, sobrecarga das equipes de TIC, restrições de agenda e, em alguns casos, substituição de gestores ou reestruturações administrativas.
Apesar dessas condicionantes, o mo5delo de planejamento adotado mitigou parte dos impactos, assegurando elevada taxa de execução e superação da meta pactuada.</td></tr>
<tr><td>Aderência ao macroprocesso</td><td>Desenvolvimento de competências</td></tr>
<tr><td>Aderência ao objetivo estratégico</td><td>Promover a capacitação profissional e desenvolvimento de competências para o uso intensivo das tecnologias digitais</td></tr>
<tr><td>Fórmula de cálculo</td><td>O indicador é expresso pela nota resultante relativa ao desvio entre o valor obtido pelo somatório da quantidade de horas de capacitação realizada pelas instituições atendidas pelo Contrato de Gestão e o valor esperado (pactuado com o Conselho de Administração da RNP e a CAA/MCTI), de acordo com a tabela abaixo:
<table>
<tr><th>Desvio da meta</th><th>Nota</th></tr>
<tr><td>Desvio ≤ 10%</td><td>10</td></tr>
<tr><td>10% < Desvio ≤ 20%</td><td>9</td></tr>
<tr><td>20% < Desvio ≤ 30%</td><td>8</td></tr>
<tr><td>30% < Desvio ≤ 40%</td><td>7</td></tr>
<tr><td>40% < Desvio ≤ 50%</td><td>6</td></tr>
<tr><td>50% < Desvio ≤ 60%</td><td>5</td></tr>
<tr><td>60% < Desvio ≤ 70%</td><td>4</td></tr>
<tr><td>70% < Desvio ≤ 80%</td><td>3</td></tr>
<tr><td>80% < Desvio ≤ 90%</td><td>2</td></tr>
<tr><td>90% < Desvio ≤ 100%</td><td>1</td></tr>
<tr><td>Desvio > 100%</td><td>0</td></tr>
</table>
Escala de medição:
• 0 – 5: baixo desenvolvimento
• 6 – 7: desenvolvimento regular
• 8 – 9: bom desenvolvimento
• 10: excelente desenvolvimento</td></tr>
<tr><td>Fonte da informação</td><td>Escola Superior de Rede (ESR)</td></tr>
</table>

10. Índice de Desenvolvimento da Capacitação	
Meta pactuada	**10 (Desvio ≤ 10%, acima de 44.400 horas)**
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**10 (Desvio ≤ 10%,135.280 horas)**
Justificativa para o resultado apurado	**A meta pactuada foi alcançada**. Em 2025, foram realizadas 135.280 horas de capacitação no âmbito do Contrato de Gestão (CG), superando o patamar mínimo estabelecido (44.400 horas). O resultado decorre da consolidação do modelo de planejamento baseado em inteligência de demanda, histórico de execução e ganhos de eficiência operacional. O uso intensivo da modalidade EaD, o reaproveitamento de turmas e o fortalecimento das parcerias tecnológicas contribuíram para ampliar o volume de horas executadas com maior eficiência, preservando a densidade formativa.

Análise do resultado

O desempenho do indicador em 2025 consolida um novo patamar de maturidade no modelo de capacitação ofertada pela Escola Superior de Redes (ESR) da RNP. Após um ciclo de aprendizado iniciado no período pós-pandemia, a ESR passou a operar com base em inteligência de demanda, alocação dirigida de vagas e uso mais eficiente dos recursos públicos, superando o modelo predominantemente reativo que caracterizou fases anteriores.

No âmbito do Contrato de Gestão, foram realizadas 135.280 horas de capacitação (Desvio ≤ 10%), associadas a 3.940 matrículas, superando amplamente a meta pactuada e assegurando a nota 10. Esse volume correspondeu a 61% das horas e 51% das matrículas executadas pela ESR no exercício, que totalizou 221.207 horas e 7.733 matrículas em todas as frentes de atuação.

A evolução da composição das vagas nos últimos três anos permite contextualizar o crescimento, especialmente no âmbito do Contrato de Gestão. A Tabela 25 apresenta a distribuição histórica das matrículas por categoria de financiamento ou público atendido, no período de 2023 a 2025.

Tabela 25 – Histórico de matrículas por categoria (2023–2025)

Categoria	2023	2024	2025
Bolsa	138	517	168
Capacitação Interna	557	557	561
Contrato de Gestão	1.467	2.560	3.940
Pessoa Física	60	75	117
Pessoa Jurídica	1.328	1.114	939
Projetos	598	107	1.657
Vagas RNP	187	161	351
Total Geral	**4.335**	**5.091**	**7.733**

Nota: As categorias Bolsa, Projetos e Vagas RNP referem-se, respectivamente, a vagas destinadas à formação de instrutores, prospecção de novos clientes e realização de ações sociais; a capacitações financiadas por projetos institucionais específicos; e a vagas direcionadas à força de trabalho da RNP em cursos ofertados pela ESR.

No recorte do Contrato de Gestão, o crescimento em relação à 2024 foi expressivo, tanto em matrículas quanto em horas – métrica utilizada para o cálculo do indicador. As matrículas cresceram 53,9%, passando de 2.560 para 3.940, enquanto as horas aumentaram 54,2%, passando de 87.761 para 135.280. Esses resultados indicam que o principal vetor da expansão em 2025 foi o fortalecimento da política pública de capacitação executada pela RNP no âmbito do Contrato de Gestão.

Esse desempenho foi viabilizado por uma transformação estrutural consolidada em 2024 na composição do público atendido. Naquele exercício, o Contrato de Gestão passou a responder por 2.560 dos 5.091 alunos da ESR (50% da operação), frente a 34% em 2023. Essa consolidação transformou o Contrato de Gestão no eixo dominante da atuação da ESR. Na prática, a Escola deixou de ser orientada majoritariamente por projetos pontuais e passou a operar como infraestrutura permanente de política pública de capacitação em TIC.

Ao mesmo tempo, a ESR preservou base relevante de sustentabilidade própria. Em 2024, 1.114 matrículas (21,9% do total) foram provenientes de pessoas jurídicas, assegurando diversificação de receitas e validação de mercado, enquanto a capacitação interna da RNP manteve-se estável, com 557 matrículas (10,9%).

Em 2024, o volume de vagas utilizadas em projetos pontuais recuou de 598 matrículas em 2023 para 107 em 2024 (-82,1%), evidenciando movimento de redução da dependência de iniciativas episódicas como principal eixo de sustentação da operação, em favor de mecanismos mais estruturantes e previsíveis, integrados ao Contrato de Gestão. No mesmo período, as bolsas cresceram de 138 para 517 matrículas (+274,6%), reforçando instrumentos públicos de indução e formação alinhados à política de capacitação.

Já em 2025, observa-se nova expansão do eixo de projetos, que alcançou 1.657 matrículas — crescimento superior a 1.400% em relação a 2024 — impulsionada principalmente pelas iniciativas na área de Saúde Digital, iniciadas em 2024 e ampliadas em 2025. Diferentemente do padrão anterior, os projetos passaram a atuar como mecanismos estratégicos de alavancagem, permitindo investimentos concentrados, reposicionamento institucional da ESR em temas prioritários e expansão rápida de capacidades em áreas emergentes de interesse do Sistema RNP.

Assim, embora mantenham natureza sazonal, os projetos, em 2025, exerceram papel complementar à infraestrutura permanente de capacitação sustentada pelo Contrato de Gestão. A combinação entre base estrutural estável e capacidade de alavancagem por projetos contribui para reduzir volatilidade, ampliar previsibilidade e viabilizar a expansão observada no exercício.

Modelo orientado por dados e planejamento estruturado

O crescimento observado em 2025 decorre da consolidação de um modelo de planejamento baseado em dados, previsibilidade e alinhamento institucional.

O Mapa de Turmas deixou de operar como instrumento estimativo, baseado predominantemente em consultas pontuais, e passou operar como uma ferramenta de planejamento orientada por dados. Progressivamente aperfeiçoado desde o período pós-pandemia, o Mapa de Turmas passou a incorporar de forma sistemática o histórico real de ocupação, a organização por trilhas formativas e, sobretudo, os insumos produzidos pelo Programa CapacitaRH.

O Programa CapacitaRH representa uma evolução estruturante na forma como a ESR apoia o desenvolvimento de competências dos servidores das instituições do Sistema RNP. Estruturado a partir dos aprendizados do Programa Conecta Rede - uma iniciativa do da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), em parceria com a RNP, para acelerar a transformação digital da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – o CapacitaRH consolida a capacitação como processo contínuo, fundamentado em diagnóstico de competências, planejamento de médio prazo e acompanhamento sistemático dos resultados. A partir dessa experiência, o programa foi concebido para integrar iniciativas dispersas de desenvolvimento de pessoas em um arranjo único, tendo a Consultoria Educacional como eixo central.

Um de seus principais diferenciais é a independência em relação à disponibilidade imediata de recursos financeiros. Ao estruturar ciclos de capacitação baseados em planejamento antecipado e priorização estratégica, o programa permite que as instituições organizem suas demandas de forma mais racional, reduzindo a lógica reativa e oportunística historicamente associada à oferta de cursos. Com isso, os ciclos de capacitação tornam-se mais previsíveis, mensuráveis e alinhados às necessidades reais de competências, tanto no curto quanto no médio prazo.

Do ponto de vista operacional, o CapacitaRH articula consultoria educacional, desenho de trilhas formativas e execução da capacitação, mobilizando o portfólio da ESR e suas parcerias estratégicas para atender demandas institucionais concretas. Esse modelo fortalece o papel da ESR como coordenadora da política de capacitação, ampliando sua atuação para além da simples oferta de vagas.

O programa também viabiliza a avaliação mais qualificada dos resultados, ao permitir a vinculação entre diagnóstico inicial, ações executadas e efeitos esperados no desempenho institucional. Essa característica o alinha aos princípios dos indicadores 10 e 11 do Contrato de Gestão, que privilegiam aprendizagem, aplicabilidade e impacto.

A Consultoria Educacional realizada junto aos Institutos Federais, entre 2024 e 2025, mapeou 2.396 servidores, resultando em 1.189 respostas válidas e mais de 114 mil habilidades identificadas. Essa base orientou a priorização temática e o dimensionamento da oferta, direcionando cursos para áreas críticas como redes, segurança, dados, governança e inteligência artificial, com ganhos de eficiência na execução.

Utilização das vagas do Contrato de Gestão

Em 2025, a utilização das vagas do Contrato de Gestão foi marcada pela ampliação da escala de execução e pela qualificação do portfólio, com incorporação e atualização de cursos em privacidade, dados, inteligência artificial e tecnologias emergentes. Esse movimento decorre do modelo de planejamento orientado por demanda, sustentado pelo Mapa de Turmas e pela Consultoria Educacional, que permitiu maior alinhamento entre oferta formativa e necessidades das instituições do Sistema RNP e da administração pública federal.

Destaca-se a incorporação estruturada da temática de Governança de Inteligência Artificial ao portfólio da Escola. Foram ofertados os cursos Governança de IA para Todos, com 48 servidores capacitados, e Governança de IA na Prática, com 47 servidores, totalizando 95 profissionais preparados para enfrentar desafios regulatórios, éticos e operacionais associados ao uso de IA no setor público. Esse volume é particularmente expressivo por se tratar de um tema novo, de alta complexidade e ainda em consolidação no país, indicando forte aderência da demanda institucional a essa nova fronteira tecnológica.

Em paralelo, consolidou-se a trilha de dados e bancos de dados como eixo estruturante da capacitação financiada pelo Contrato de Gestão. As ofertas de Modelagem de Banco de Dados e Administração de Banco de Dados, totalizaram 82 e 95 alunos, respectivamente, distribuídos em múltiplas turmas. Somaram-se a esses os cursos Introdução à Ciência de Dados (45 alunos), Otimização em Banco de Dados (44 alunos) e Fundamentos de Governança de Dados (24 alunos), compondo trilha integrada que abrange análise, desempenho e governança de dados institucionais.

Outro marco foi a introdução da Computação Quântica no portfólio. O curso Fundamentos de Computação Quântica, realizado em parceria com a empresa Dobslit, vinculada à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), capacitou 44 servidores em duas turmas, ampliando a atuação da ESR em tecnologias emergentes com potencial impacto futuro em segurança e processamento avançado.

Em conjunto, esses resultados indicam que as vagas do Contrato de Gestão passaram a sustentar não apenas a formação básica em redes, sistemas e segurança — ainda essenciais diante da rotatividade nas equipes de TIC —, mas também a expansão de competências intermediárias e avançadas em áreas estratégicas. O crescimento do indicador, portanto, refletiu não apenas aumento de volume, mas maior densidade tecnológica da capacitação ofertada.

A carga horária média por servidor financiado pelo Contrato de Gestão manteve-se estável em 34,4 horas (34,3 horas em 2024), indicando que a expansão de 54% no número de vagas foi acompanhada por uma expansão proporcional das horas, preservando a densidade formativa.

As Tabelas 26 e 27 sintetizam os cursos com maior volume de matrículas e de horas executadas no âmbito do Contrato de Gestão em 2025, permitindo visualizar a concentração da oferta nas áreas de redes, segurança, infraestrutura e gestão, que permanecem como eixos estruturantes da capacitação.

Tabela 26 - Cursos com maior volume de matrículas financiadas pelo Contrato de Gestão (CG) - 2025

Curso	Turmas	Matrículas (CG)	Matrículas (total)
ADR-015: arquitetura e protocolos de rede TCP-IP (EaD)	6	202	251
ADS-017: gestão de containers com docker (EaD)	4	173	218
NUV-005: infraestrutura e segurança com firewalls fortinet (EaD)	9	172	254
ADS-013: administração de sistemas linux (EaD)	5	160	231
ADS-019: orquestração de containers com kubernetes (EaD)	3	119	152
SEG-022: hardening em linux (EaD)	3	110	149
ADR-017: protocolos de roteamento IP (EaD)	4	109	137
ADR-016: implantação de rede IPV6 (EaD)	3	98	110
GTI-055: fundamentos de gestão de contratos	3	96	109
ADS-026: Projeto de Cabeamento Estruturado	2	95	104

Tabela 27 – Principais cursos por carga horária executada no âmbito do Contrato de Gestão - 2025

Curso	Turmas	Horas (total)	Matrículas (total)
ADR-015: Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP (EaD)	6	10.040	251
NUV-005: Infraestrutura e Segurança com Firewalls Fortinet (EaD)	9	9.992	254
ADS-013: Administração de Sistemas Linux (EaD)	5	9.240	231
SEG-019: Tratamento de Incidentes de Segurança (EaD)	3	6.120	153
ADS-019: Orquestração de Containers com Kubernetes (EaD)	3	6.080	152
SEG-022: Hardening em Linux (EaD)	3	5.960	149
ADS-017: Gestão de Containers com Docker (EaD)	4	5.232	218
DES-011: Administração de Banco de Dados (EaD)	4	4.640	116
ADR-022: Network+ (EaD – parceria oficial CompTIA)	4	4.608	109
SEG-032: Fundamentos de Segurança da Informação (EaD – parceria oficial Ascend)	3	4.560	114

Expansão e renovação do portfólio

Em 2025, o portfólio de capacitação da ESR foi ampliado e atualizado com a incorporação de cursos alinhados às demandas tecnológicas emergentes das instituições federais, especialmente nas áreas de dados, inteligência artificial, governança, privacidade, segurança e tecnologias avançadas.

O consolidado do exercício registra, para cada novo curso ou atualização, a respectiva carga horária, o número de turmas ofertadas e de alunos matriculados, evidenciando o alinhamento entre planejamento acadêmico, capacidade de execução e demanda institucional. Os cursos que, por seu caráter estratégico ou pelo momento de lançamento, ainda não registraram matrículas em 2025, permanecem previstos na programação de 2026, assegurando a continuidade do processo de renovação do portfólio.

Tabela 28 – Novos cursos incorporados ao portfólio da ESR - 2025

Curso	Carga horária (h)	Turmas	Alunos	Alunos CG
ISO/IEC 27701 Lead Implementer	40	0	0	0
Tecnologias Educacionais na Prática	24	0	0	0
Governança de IA	40	2	95	95
Fundamentos de Computação Quântica	40	1	33	32
Introdução à Internet Quântica	40	0	0	0
Fundamentos/Governança de Dados	24	1	26	24
Gestão do PPSI / Políticas de Segurança	40	0	0	0
Cloud Practitioners Essentials AWS	12	0	0	0
Security X (CompTIA)	40	0	0	0
Resposta a Incidentes	40	0	0	0
Gestão de Ativos	16	1	27	25
Introdução à Ciência de Dados	24	1	49	45
LGPD (novos)	16	5	156	105

Parcerias

Em 2025, a política de parcerias da ESR alcançou seu maior nível de execução, consolidando-se como mecanismo estruturante de ampliação de escala e atualização tecnológica do portfólio. Foram realizadas 41 turmas em parceria, totalizando 1.036 matrículas, das quais 781 financiadas pelo Contrato de Gestão.

Em comparação com 2024, quando foram executadas 31 turmas e 901 matrículas, houve crescimento de 32% no número de turmas. A expansão das vagas financiadas pelo Contrato de Gestão indica maior direcionamento da política pública de capacitação por meio das parcerias.

A CompTIA liderou o volume de execução, com 18 turmas e 457 matrículas (345 vagas do Contrato de Gestão), abrangendo a trilha de redes, cloud e cibersegurança, incluindo certificações como Network+, Cloud+, Security+, PenTest+, CySA+ e SecurityX.

A Ascend realizou sete turmas, com 235 matrículas (184 vagas do Contrato de Gestão), concentradas em segurança da informação e cibersegurança. A EXIN executou 6 turmas, com 139 matrículas (73 vagas do Contrato de Gestão), com foco em governança, privacidade e gestão de riscos.

A ampliação para áreas emergentes também marcou o exercício. A Dobslit realizou quatro turmas em computação e internet quântica, com 63 matrículas (60 vagas do Contrato de Gestão). A GoLedger ofertou duas turmas em blockchain corporativo (37 matrículas), a DinsmoreCompass realizou duas turmas em gestão ágil de projetos (58 matrículas) e a PECB executou duas turmas em governança e privacidade (36 matrículas).

Os resultados demonstram que, em 2025, as parcerias passaram a atuar como componente permanente da estratégia de capacitação, contribuindo para ampliar cobertura temática, alcance institucional e eficiência de execução, com alinhamento às prioridades do Contrato de Gestão.

Hackers do Bem

A comparação entre 2024 e 2025 evidencia a evolução do Programa Hackers do Bem, marcada pela transição de uma fase de ampla escala de entrada para um modelo mais seletivo e orientado à consolidação das etapas avançadas.

Em 2024, primeiro ano de operação em larga escala, o programa registrou 113.123 inscritos, dos quais 85.249 efetivaram cadastro no Moodle (75% de conversão). Desses, 61.347 iniciaram o módulo de Nivelamento e 21.449 o concluíram (35% de conclusão). No módulo Básico, 21.349 alunos iniciaram e 13.527 concluíram, alcançando taxa de conclusão de 63%.

Em 2025, houve redução na escala de novos ingressos, em razão do encerramento antecipado das inscrições ainda no primeiro quadrimestre de 2024, quando o programa ultrapassou 130 mil inscritos. Após aditivo contratual, as inscrições foram reabertas em setembro de 2025 (29.095 novos inscritos) e novamente em dezembro (9.700), totalizando 38.795 novos inscritos no ano. Desses, 27.722 efetivaram cadastro no Moodle (71,5% de conversão).

Entre os cadastrados, 11.585 iniciaram o Nivelamento e 2.763 concluíram (23,8% de conclusão). A progressão para o módulo Básico manteve elevada aderência: 2.754 iniciaram e 1.954 concluíram, resultando em taxa de conclusão de 70,9%, superior à observada em 2024. Embora com menor volume absoluto, o grupo que avançou em 2025 apresentou maior consistência e engajamento ao longo do percurso formativo. A Tabela 29 consolida os principais dados do programa no período 2024–2025.

Tabela 29 – Funil de formação do Programa Hackers do Bem (2024–2025)

Módulo	Inscritos	Concluintes	Certificados	Satisfação (%)
Inscritos	168.770	–	–	–
Inscritos no AVA	117.039	–	–	–
Nivelamento	77.335	24.703	24.056	75,10
Básico	24.610	15.841	15.833	83,43
Fundamental	3.331	1.962	1.962	74,16
Especializado	1.994	1.420	1.206	77

De forma sintética, 2024 concentrou a formação em larga escala nas etapas síncronas, Fundamental e Especializado. Já 2025 caracterizou-se pela conclusão das últimas turmas do módulo Especializado (fevereiro a abril) e pela execução das ondas de Residência Tecnológica.

A Residência Tecnológica consolidou-se como etapa de maior complexidade técnica e aplicação prática intensiva.

A primeira onda, iniciada em março de 2025 e concluída em agosto de 2025, ofertou 105 vagas nas especializações de Governança, Risco e Compliance (GRC), Red Team, Forense, DevSecOps e Blue Team. Foram ranqueados 653 candidatos (6,22 candidatos por vaga), com maior competitividade em DevSecOps (9,50), Blue Team (9,00) e Forense (7,11). A taxa de evasão foi de apenas 3%.

A segunda onda, iniciada em setembro de 2025, ofertou 128 vagas e recebeu 1.112 candidatos ranqueados, elevando a relação para 11,52 candidatos por vaga. Destacaram-se GRC (19,12 candidatos por vaga), Blue Team (11,25) e Red Team (9,83). A conclusão está prevista para fevereiro de 2026.

Os resultados demonstram que, após a fase de massificação inicial, o programa avançou para um modelo mais seletivo e com maior intensidade técnica nas etapas finais, mantendo elevada atratividade e engajamento nas formações avançadas.

Trilha de Saúde Digital

Em 2025, a ESR expandiu sua atuação para além dos domínios tradicionais de redes, infraestrutura e segurança ao estruturar e escalar a Trilha de Saúde Digital, alinhada às prioridades nacionais de transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS) e das instituições públicas de saúde.

Foram ofertados, na modalidade assíncrona, dois cursos específicos: SDI-004 – Saúde e Tecnologia: Caminhos para o Futuro Digital e SDI-005 – Transformação Digital em Saúde: Dos conceitos à prática, que totalizaram 1.326 alunos aprovados, configurando uma das maiores frentes setoriais já realizadas pela Escola.

O curso SDI-004 formou 599 alunos, enquanto o SDI-005 registrou 727 aprovados. Os resultados evidenciam elevada demanda por capacitação voltada à digitalização do setor de saúde e demonstram a capacidade da ESR de responder com rapidez e escala a demandas setoriais complexas, integrando tecnologia, gestão pública e políticas de saúde.

A Trilha de Saúde Digital constitui um marco no portfólio de 2025, ao ampliar o papel da ESR como suporte à transformação digital de políticas públicas estratégicas, especialmente em um setor crítico como o da saúde.

Capacitação técnica como pilar da estratégia dos PoPs

A programação do Encontro Nacional dos PoPs 2025 teve como eixo estruturante a capacitação técnica, desenhada para responder às lacunas de competências previamente mapeadas pela ESR, pela área responsável e pelos próprios PoPs.

Foram realizadas oficinas presenciais de alta densidade técnica, totalizando 326 participações qualificadas, distribuídas nas seguintes frentes estratégicas:

- NetDevOps (OFC-003) – 67 participantes e 268 horas de capacitação, com foco em automação, operação e evolução das redes avançadas da RNP;
- Segurança da Informação (OFC-004) – 67 participantes e 268 horas, voltadas à proteção de infraestrutura crítica, resposta a incidentes e governança de segurança;
- Governança, Qualidade e Análise de Dados (OFC-005) – 47 participantes e 188 horas, direcionadas ao uso de dados para tomada de decisão, monitoramento de desempenho e melhoria contínua;
- Low Code (OFC-006) – 46 participantes e 184 horas, ampliando a capacidade de desenvolvimento de soluções digitais e automações locais;
- Inteligência Artificial aplicada ao planejamento (OFC-007) – 99 participantes e 198 horas, com foco no uso prático de IA para apoio à gestão, organização da oferta e tomada de decisão.

As oficinas foram concebidas como instrumentos diretos de fortalecimento da capacidade operacional dos PoPs, integrando tecnologia, gestão e estratégia. O volume de horas e participantes demonstra que o encontro ultrapassou o caráter institucional, configurando-se como ação estruturada de qualificação técnica com potencial impacto direto na melhoria dos serviços regionais.

Integradas ao processo de construção dos objetivos e resultados-chave (OKRs) até 2030, as capacitações funcionaram como mecanismo de ativação estratégica, ao alinhar definição de metas futuras com preparação técnica imediata das equipes responsáveis por sua execução.

Distribuição institucional e intensificação do uso

A distribuição institucional das horas de capacitação em 2025 evidencia a consolidação do uso por organizações recorrentes e a ampliação da adesão, especialmente entre Institutos e Universidades Federais.

Destacaram-se, em volume de horas executadas, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Instituto Federal do Pará (IFPA), o Instituto Federal Baiano (IFBAIANO), o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Também registraram participação relevante órgãos vinculados ao MCTI e ao MEC, como a Agência Espacial Brasileira (AEB) e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Esse padrão indica intensificação do uso por instituições estratégicas e reforça o alcance institucional da política de capacitação.

Retenção de alunos

Em 2025, a ESR manteve desempenho consistente em retenção, mesmo em cenário de expansão da escala. Das 6.407 matrículas registradas, 694 resultaram em evasão, correspondendo a uma taxa de 10,8%, inferior aos referenciais de mercado para cursos livres e educação a distância no Brasil (21% a 40%, segundo o Censo ABED 2022).

Parte dos desligamentos decorreu de critérios acadêmicos formais. No período, 153 alunos foram reprovados por frequência, 365 por frequência e nota, e 1.120 por nota, evidenciando manutenção de padrões mínimos de desempenho e engajamento.

No universo do Contrato de Gestão, que concentrou 3.945 matrículas, a evasão foi de 570 alunos (14,5%). Embora superior à média global da ESR, o percentual permanece abaixo do benchmark setorial, considerando o perfil do público atendido — servidores públicos federais com elevada carga de trabalho e restrições de agenda.

Os resultados indicam que a expansão de vagas e a diversificação do portfólio ocorreram com preservação da qualidade acadêmica e dos níveis de engajamento.

Oficinas de IA na Docência (2025)

Em 2025, a ESR executou quatro oficinas sobre uso de Inteligência Artificial na docência, voltadas a professores dos Institutos Federais e da própria ESR. A iniciativa integrou a estratégia de modernização pedagógica e teve foco na aplicação prática de IA no planejamento educacional.

Foram realizados dois encontros com docentes dos Institutos Federais (30 de julho e 6 de agosto de 2025), reunindo 24 participantes, e dois encontros com docentes da ESR (7 e 14 de agosto de 2025), com turmas integralmente preenchidas. Em todas as edições, as vagas ofertadas foram totalmente ocupadas.

As oficinas abrangeram planejamento educacional, avaliação, organização do trabalho docente e uso de ferramentas com IA integrada. A ação contemplou todo o ciclo de execução — definição de conteúdo, publicação, divulgação, matrícula e realização.

Embora o número de participantes diretos seja limitado, o foco na formação de docentes amplia o potencial de impacto, ao influenciar práticas pedagógicas e currículos em diferentes instituições. A iniciativa reforça o papel da ESR como agente de atualização pedagógica em Inteligência Artificial no contexto da educação pública.

Consultoria Educacional

Programa Conecta Rede: diagnóstico sistêmico dos Institutos Federais

No âmbito do Programa Conecta Rede - uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do MEC, em parceria com a RNP, para levar eficiência, previsibilidade e otimização de recursos na jornada da transformação digital na Rede Federal - a ESR estruturou, entre 2024 e 2025, o maior processo já realizado de mapeamento sistêmico de competências em TIC no subsistema dos Institutos Federais. Todos os IFs do país foram incluídos no processo, consolidando uma base nacional inédita sobre as capacidades técnicas reais das áreas de tecnologia da Rede Federal de Educação Profissional, Cientifica e Tecnológica.

Ao todo, 2.396 servidores de TIC foram convidados a participar do mapeamento, dos quais 1.189 responderam efetivamente aos instrumentos de diagnóstico. Cada servidor descreveu, em média, 97 habilidades, resultando em 114.860 registros de competências, que cobrem desde atividades operacionais — como redes, infraestrutura, suporte e sistemas — até domínios avançados de governança, segurança da informação, dados, arquitetura digital e gestão.

Esse nível de granularidade permitiu à ESR abandonar modelos genéricos de planejamento de cursos e construir, pela primeira vez, uma visão objetiva, comparável e mensurável das lacunas técnicas do sistema federal de educação tecnológica.

O ciclo de campo do Programa Conecta Rede ocorreu entre 24 de junho de 2024 e 28 de março de 2025, período no qual foram realizadas mobilizações institucionais, coleta estruturada de dados, validação com gestores de TIC e consolidação dos diagnósticos por instituição, formando a base técnica que passou a orientar a política pública de capacitação em TIC da RNP.

CapacitaRH: do diagnóstico à política pública de capacitação

Os dados do Programa Conecta Rede alimentam o Programa CapacitaRH, instrumento pelo qual a ESR transforma mapas de competências em planos estruturados de desenvolvimento institucional.

Enquanto o Programa Conecta Rede responde à pergunta *"Quais competências existem e quais faltam nas instituições?"*, o CapacitaRH responde a *"Como essas lacunas serão fechadas ao longo do tempo?"*.

Desta maneira, integrando, de forma contínua:

- mapeamento de competências;
- oferta de cursos da ESR;
- uso das vagas do Contrato de Gestão; e
- e acompanhamento da evolução dos profissionais e das instituições.

Em 2025, o modelo de Consultoria Educacional integrada ao Programa CapacitaRH passou a operar em sua forma plena. A incorporação de cursos de dados, governança, inteligência artificial, segurança da informação, bancos de dados, infraestrutura avançada e computação quântica ao portfólio da ESR deixou de ser fruto de decisões isoladas e passou a refletir diretamente os padrões estatísticos de lacunas de competências identificados nos mapas dos Institutos Federais (IFs) e consolidados pelo CapacitaRH.

Nesse processo, foram definidos mais de 100 perfis funcionais e classificadas 121 habilidades segundo o *framework* SFIA (*Skills framework for the information age*), distribuídas por graus de relevância (imprescindível, necessária e desejável), cobrindo praticamente todo o espectro de competências exigidas das áreas de TIC das instituições públicas federais. Esse nível de granularidade permitiu alinhar a oferta da ESR aos domínios críticos do sistema, com ênfase em dados (DATM, DENG, DATS, DBAD), governança (GOVN), segurança da informação (SCTY), proteção de dados (PEDP), redes e infraestrutura.

Como desdobramento direto desse diagnóstico, em 2025 foram disponibilizadas 398 vagas no âmbito da Consultoria Educacional, refletindo um esforço sistemático de ampliação do alcance e de otimização da ocupação das vagas ao longo do ano. Desse total, 273 vagas foram direcionadas aos Institutos Federais, beneficiando 38 instituições e resultando na capacitação de 169 servidores, distribuídos em 41 cursos, com uma taxa média de utilização de 93% — indicador de elevada aderência entre o diagnóstico produzido e a demanda real das áreas de TIC.

Além disso, 65 vagas foram alocadas aos Pontos de Presença (PoPs) da RNP, viabilizando a oferta de 22 cursos e a capacitação de 56 profissionais, reforçando competências técnicas e operacionais nas unidades regionais da rede. Complementarmente, o Serviço Geológico do Brasil (SGB) utilizou 60 vagas, distribuídas em 32 cursos, capacitando 23 profissionais, o que evidencia a capacidade do modelo de consultoria de apoiar também instituições federais de pesquisa e infraestrutura científica.

Em conjunto, esses resultados confirmam que, em 2025, a Consultoria Educacional deixou de ser apenas um instrumento de diagnóstico e passou a operar como mecanismo efetivo de direcionamento da política pública de capacitação, conectando mapas de competências, planejamento de vagas, execução de cursos e desenvolvimento institucional em um único fluxo integrado.

Efeito prático em 2025: da inteligência ao investimento

O impacto desse modelo tornou-se visível já em 2025, quando o indicador 10 deixou de refletir apenas volume de capacitação e passou a expressar a capacidade da RNP de alinhar investimento público às necessidades reais das instituições.

As Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) também tiveram participação expressiva no processo de mapeamento, com mais de mil servidores convidados e centenas de respondentes efetivos. Destacam-se universidades de grande porte, com os seguintes quantitativos de respondentes:

- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) — 173
- Universidade Federal do Paraná (UFPR) — 166
- Universidade Federal do Pará (UFPA) — 131
- Universidade Federal da Bahia (UFBA) — 126
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) — 117
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) — 115
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) — 105.

Essa ampla adesão possibilitou o mapeamento de ambientes altamente complexos, que integram operação de campus, data centers, redes avançadas, pesquisa científica e estruturas de governança institucional.

A partir desses dados, as vagas do Contrato de Gestão em 2025 passaram a ser alocadas segundo um mapa técnico de competências, e não apenas por padrões históricos de demanda. Na prática, o indicador passou a operar como um instrumento ativo de política pública, orientando o fluxo de investimento em capacitação para onde ele gera maior retorno institucional.

Execução orientada nos Institutos Federais (Programa CapacitaRH em ação)

O impacto mais concreto desse modelo manifestou-se na execução das capacitações direcionadas pelo Programa CapacitaRH ao longo de 2025. Com base nos diagnósticos produzidos no ciclo de campo do Programa Conecta Rede, foram orientadas formações para mais de 20 Institutos Federais, incluindo:

- Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ)
- Instituto Federal Baiano (IF Baiano)
- Instituto Federal Catarinense (IFC)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
- Instituto Federal Fluminense (IFF)
- Instituto Federal Goiano (IF Goiano)
- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG)
- Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)
- Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL)

Essas instituições concentraram o maior volume de matrículas orientadas no âmbito do programa, com cerca de 70 servidores capacitados em trilhas diretamente vinculadas às lacunas mapeadas — especialmente em redes, IPv6, roteamento, Linux, cibersegurança, governança e gestão de TIC.

Na prática, o CapacitaRH passou a operar como um mecanismo de equalização tecnológica da Rede Federal, permitindo que instituições de diferentes portes e níveis de maturidade técnica convergissem para um mesmo padrão nacional de capacidades digitais, ancorado em diagnósticos objetivos e executado pela infraestrutura da ESR.

Com a integração entre o Programa Conecta Rede, o CapacitaRH e o Indicador 10, a ESR deixou de operar como uma escola voltada apenas à oferta de cursos e passou a se consolidar como uma infraestrutura de inteligência pública, capaz de:

- medir capacidades reais;
- identificar lacunas críticas;
- direcionar investimentos; e
- e monitorar a evolução técnica do sistema federal.

Em 2025, essa engrenagem passou a funcionar de ponta a ponta, convertendo dados de competências em política pública de desenvolvimento de capacidades digitais, posicionando a ESR na qualificação das áreas de TIC do ensino, da pesquisa e da infraestrutura científica nacional.

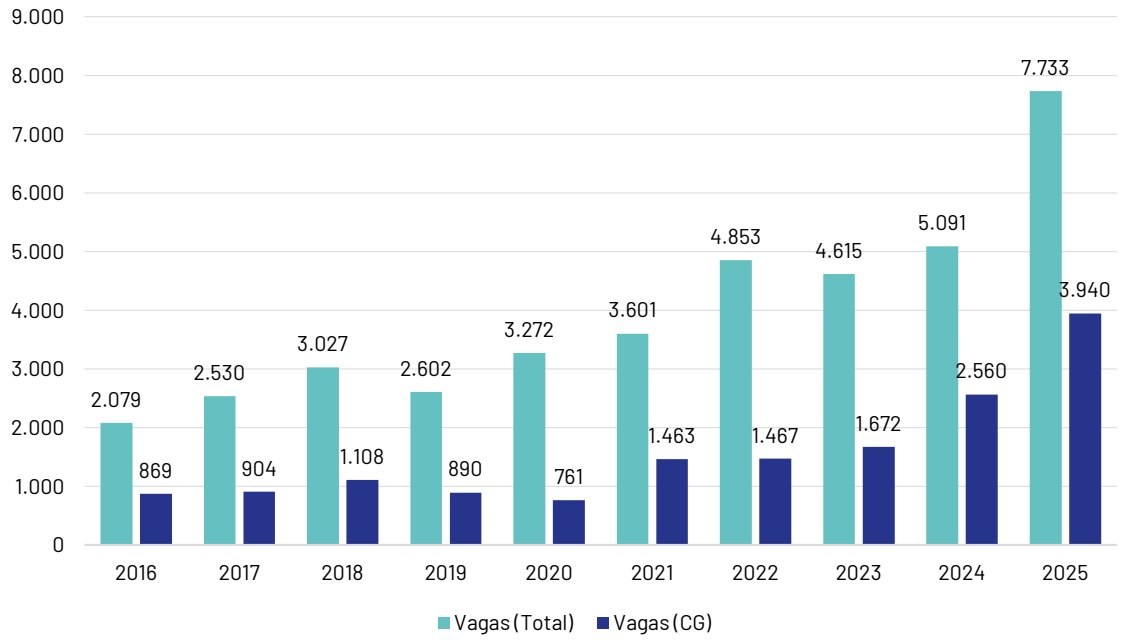
Escala, eficiência e uso do orçamento

O segundo eixo fundamental do desempenho de 2025 foi a capacidade da ESR de ampliar significativamente a oferta de vagas do Contrato de Gestão sem um impacto orçamentário equivalente. Esse ganho de eficiência decorreu da combinação de três mecanismos complementares:

- maior utilização de modalidades EaD e híbridas, que permitem escalar turmas com custo marginal reduzido;
- estabelecimento de parcerias estratégicas com provedores de conteúdo e certificações, como EXIN, CompTIA e AWS, que ampliaram o portfólio sem exigir desenvolvimento interno integral; e
- reaproveitamento inteligente de turmas, permitindo que uma mesma oferta atendesse simultaneamente múltiplas instituições e diferentes perfis de público.

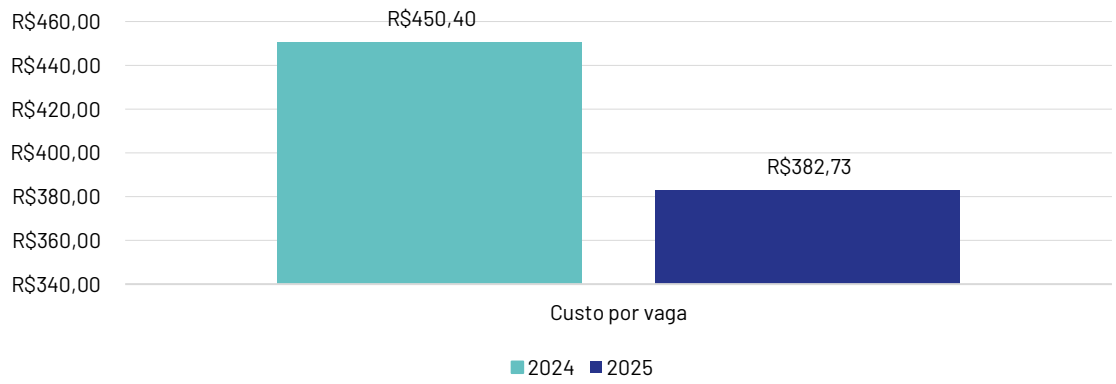
Como resultado, o número de vagas financiadas pelo Contrato de Gestão cresceu de 2.560, em 2024, para 3.940, em 2025, enquanto as horas de capacitação passaram de 87.761 para 135.280, conforme apresentado no Gráfico 24, um aumento de aproximadamente 54% em ambos os indicadores. No mesmo período, o custo de execução das vagas do Contrato de Gestão passou de R$ 1.153.018,73 para R$ 1.507.957,17, um crescimento de 30,8%, significativamente inferior ao crescimento da escala.

Gráfico 24 – Quantidade de vagas por ano (2016-2025)



Essa assimetria positiva refletiu-se diretamente no custo unitário. Conforme apresentado no Gráfico 25, o custo médio por vaga do Contrato de Gestão caiu de R$ 450,40 em 2024 para R$ 382,73 em 2025, uma redução de aproximadamente 15%, mesmo diante da ampliação do portfólio, do aumento da carga horária média e da expansão do número de instituições atendidas. Na prática, a ESR conseguiu entregar mais 1.380 vagas e mais 47.519 horas para o Contrato de Gestão com um incremento financeiro proporcionalmente menor, evidenciando que o desempenho de 2025 resultou de ganhos estruturais de produtividade, planejamento e governança, e não de expansão orçamentária.

Gráfico 25 - Comparativo do custo médio por vaga do Contrato de Gestão (2024–2025)



Ações voltadas à inclusão e acessibilidade

Em 2025, a política de inclusão da ESR deixou de ser apenas uma diretriz programática e passou a se materializar de forma concreta na capilaridade institucional das matrículas realizadas por pessoas com deficiência e condições neurodiversas em todo o sistema federal de ensino e pesquisa.

Os 26 alunos com autismo, por exemplo, estiveram distribuídos por universidades e institutos de todas as regiões do país, incluindo a Fundação Universidade do Amazonas (FUA), com seis alunos; a Universidade Federal do Ceará (UFC), com seis; a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com um; a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), com dois; a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com dois; o Instituto Federal do Pará (IFPA), com três; o Instituto Federal do Amazonas (IFAM), com três; e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com dois, além de um aluno da RNP. Essa distribuição evidencia que a infraestrutura digital da ESR passou a permitir que públicos historicamente subatendidos acessem, em igualdade de condições, a mesma plataforma nacional de capacitação.

Esse padrão se repete nos demais perfis de necessidades educacionais específicas. Entre os oito alunos com baixa visão, houve participação do Instituto Federal do Piauí (IFPI), com quatro; da Universidade de Brasília (UnB), com dois; do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), com um; e do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), também com um.

A capacidade da plataforma da ESR de viabilizar a permanência de públicos com múltiplas barreiras de aprendizagem evidencia-se de forma emblemática no atendimento a alunos com baixa visão associada a déficit de atenção, todos vinculados ao Instituto Federal do Amazonas (IFAM).

Já entre os oito alunos com deficiência física, além dos dois alunos da RNP, destacam-se organizações de pesquisa e ensino, como o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), com três; a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), com um; a Universidade Federal do Pará (UFPA), com um; e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com um, demonstrando que a política de inclusão não se restringe ao ensino superior, mas alcança também o ecossistema científico brasileiro.

No campo das neurodiversidades, os 19 alunos com déficit de atenção (TDAH) estiveram distribuídos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com oito; pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com três; pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), com dois; pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), com um; pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com um; e pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), com um, além de três matrículas presenciais.

Entre os cinco alunos com TDAH associado ao autismo, houve participação do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), com um; da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com dois; e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com dois.

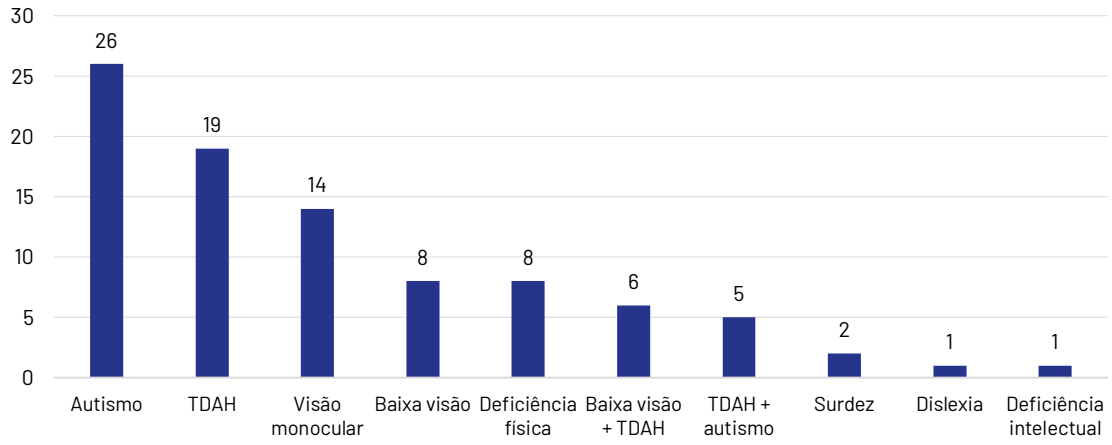
Casos mais raros, como dislexia (um) — da Fundação Universidade de Caxias do Sul (UCS) — e deficiência intelectual (um) — da CNEN — também foram plenamente absorvidos pela plataforma. Já os 14 alunos com visão monocular abrangeram desde universidades federais até órgãos públicos e unidades especializadas, como a CNEN com dois; a Universidade Federal do Paraná (UFPR/AGTIC/CSI), com cinco; o Tribunal de Justiça do Estado do Amapá (TJ-AP), com três; a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com um; o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), com um; e a Universidade Federal do Acre (UFAC), com um, além de um aluno que contratou a capacitação como pessoa física, reforçando o caráter transversal da política de acessibilidade.

Essa inclusão não se limitou ao acesso institucional, mas alcançou também o núcleo técnico do portfólio da ESR. Alunos com necessidades específicas estiveram presentes em cursos de redes, infraestrutura e cibersegurança, como Arquitetura e Protocolos TCP/IP (sete), IPv6 (dois), Roteamento IP (quatro), Network+ (quatro), Administração de Sistemas Linux (dois), Docker (cinco), Kubernetes (dois), Firewalls Fortinet (cinco), Graylog (três) e SecurityX (um), além de trilhas completas de cibersegurança em parceria com Ascend e CompTIA.

Na camada de dados e inteligência artificial, houve participação em Introdução à Ciência de Dados (dois), Otimização em Banco de Dados (três), Governança de Dados (dois), Modelagem e Administração de Banco de Dados (seis), além de cursos de IA Generativa, Storytelling com Dados e Management 3.0. De forma particularmente simbólica, quatro alunos com necessidades específicas também estiveram matriculados nos cursos de Governança de IA demonstrando que a inclusão alcançou também os temas mais avançados do portfólio institucional.

O mesmo padrão aparece nas áreas de governança, gestão e compliance, com matrículas em LGPD, Gestão de Contratos, Planejamento Estratégico de TI, PDTI, Política de Riscos, Compliance Institucional, Contratações no Judiciário e certificações internacionais da EXIN, além de Computação Quântica e Internet Quântica, com três alunos em parceria com a Dobslit. Essa distribuição confirma que, em 2025, a ESR operou efetivamente como uma infraestrutura inclusiva de alta densidade tecnológica, na qual alunos com autismo, baixa visão, deficiência física, deficiência intelectual, surdez, dislexia e TDAH puderam cursar as mesmas formações que qualquer outro participante do sistema federal de ensino e pesquisa. A consolidação das matrículas é apresentada no Gráfico 26.

Gráfico 26 – Matrículas por tipo de necessidade especial – 2025



Resgate histórico (2005–2025)

2005–2025: 20 anos de construção de uma infraestrutura nacional de capacitação

Desde sua criação, em 2005, a ESR percorreu uma trajetória de transformação estrutural que pode ser medida de forma objetiva pelo crescimento contínuo das vagas e das horas de capacitação entregues ao Sistema RNP e ao Estado brasileiro. Ao longo de duas décadas, a ESR evoluiu de uma operação ainda incipiente — com apenas 10 vagas e 400 horas de capacitação, em 2005 — para uma infraestrutura nacional capaz de entregar 6.407 vagas e 189.371 horas, em 2025, o que representa um crescimento de 637 vezes em vagas e 473 vezes em horas.

Esse crescimento foi impulsionado não apenas pela ampliação do portfólio regular de cursos, mas também pela participação crescente da ESR em grandes programas estruturantes de política pública, como o Cidades Digitais (2014), que levou capacitação técnica a centenas de prefeituras; o Programa Conecta Rede, que articulou a formação de milhares de servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; e o Hackers do Bem, iniciado em 2023, que transformou a ESR em uma plataforma nacional de formação em cibersegurança em larga escala. A partir de 2024, esse ecossistema passou a incorporar também a trilha de Saúde Digital, conectando tecnologia, dados e sistemas de informação ao setor de saúde pública.

Essa expansão não ocorreu de forma linear; organizou-se em ciclos institucionais sucessivos, cada um marcado por mudanças no modelo de operação, no arranjo de financiamento e nos mecanismos de governança que, acumulados ao longo do tempo, permitiram à ESR alcançar o patamar de escala, eficiência e maturidade observado em 2025.

2005–2009: a fase fundacional

No primeiro ciclo, a ESR construiu sua base operacional a partir de um modelo integralmente presencial. Em 2005, eram apenas dez vagas e 400 horas. Em 2009, esse número havia crescido para 1.319 vagas e 48.392 horas, um aumento de 132 vezes em horas em apenas quatro anos.

Nesse período, o acumulado já alcançava 3.379 vagas e 129.640 horas, demonstrando a rápida absorção da capacitação em redes pelo sistema nacional de ensino e pesquisa. A expansão, porém, era totalmente dependente de salas, deslocamentos e capacidade física.

2010–2015: institucionalização e engenharia operacional

O segundo ciclo marca uma melhor organização da oferta de capacitação, separando as vagas gerais das financiadas pelo Contrato de Gestão. Em 2010, o Contrato de Gestão financiou 664 vagas e 26.560 horas, inaugurando uma nova fase de previsibilidade e governança.

Em 2014, a ESR ampliou significativamente seu alcance institucional ao executar o projeto Cidades Digitais, que viabilizou a capacitação de 553 profissionais de prefeituras por meio de 28 turmas — 17% de toda a operação daquele ano — consolidando a ESR como instrumento de política pública de transformação digital.

Em 2015, o volume anual financiado pelo Contrato de Gestão alcançou 943 vagas e 32.552 horas. No acumulado, ao final do período, a ESR já havia entregado 5.810 vagas e 198.136 horas, consolidando o Contrato de Gestão como principal pilar de sustentação da Escola.

2016–2019: início da transição para o digital

O terceiro ciclo é caracterizado pela migração gradual do modelo físico para formatos híbridos e digitais. Em 2016, a ESR entregava 2.079 vagas totais, das quais 869 para o Contrato de Gestão.

Em 2019, embora o total de vagas tenha permanecido relativamente estável, o acumulado de horas para o Contrato de Gestão atingiu 334.200, indicando que a Escola passou a gerar mais horas por vaga, iniciando a dissociação entre escala e infraestrutura física.

Nesse mesmo período, a ESR estruturou formalmente sua política de parcerias com o mercado, abrindo caminho para que certificações e conteúdos de alta especialização fossem integrados ao portfólio.

2020–2021: ruptura e aceleração digital

A pandemia de Covid 19 provocou uma queda abrupta em 2020, mas acelerou decisivamente a digitalização. Em 2021, já sob um modelo EaD, no âmbito do Contrato de Gestão, as horas mais que dobraram e as vagas saltaram de 761 para 1.463, marcando o nascimento da ESR como plataforma digital de escala nacional.

2022–2024: consolidação da plataforma nacional

Nesse ciclo, a ESR consolidou sua transição de uma escola orientada predominantemente à oferta de cursos para uma plataforma pública nacional de capacitação, capaz de articular escala, diversidade de portfólio e serviços de maior valor agregado. No âmbito do Contrato de Gestão, as vagas passaram de 1.467, em 2022, para 2.559, em 2024, enquanto as horas registraram crescimento acumulado de 81% no período, evidenciando a expansão sustentada da capacidade operacional da Escola e sua maturidade na execução de políticas públicas de formação em larga escala.

O Programa Hackers do Bem, lançado em 2023, escalou de forma acelerada e tornou-se um dos principais vetores desse processo de consolidação. Em 2024, o programa atingiu quase 130 mil inscritos, dos quais 21.449 concluíram o módulo de Nivelamento e 13.527 concluíram o módulo Básico, validando a capacidade da ESR de operar funis educacionais de grande escala, combinando turmas assíncronas e síncronas, com critérios claros de progressão e gestão de volumetria compatíveis com programas nacionais de alta complexidade.

Paralelamente, o período foi marcado pelo amadurecimento da política de parcerias estratégicas, que, em 2024, resultou na execução de 31 turmas e na oferta de 901 vagas, integrando, de forma estruturada, atores como CompTIA, Ascend e EXIN ao portfólio público de capacitação. Soma-se a esse movimento o estabelecimento da parceria com a CESAR School, na qual a ESR passou a desenvolver parte da grade do MBA em Cibersegurança ofertado pela instituição. Essa estratégia ampliou significativamente a diversidade de percursos formativos disponíveis e reforçou a articulação entre a oferta pública de capacitação e ecossistemas especializados de formação avançada.

Outro marco relevante do ciclo foi a consolidação do Programa Conecta Rede, que desempenhou papel central no impulsionamento do novo serviço de Consultoria Educacional da ESR. Ao apoiar instituições do Sistema RNP — em especial os Institutos Federais — no diagnóstico de competências, no planejamento da capacitação e na estruturação de trilhas alinhadas às necessidades organizacionais, o Conecta Rede permitiu à ESR avançar de um modelo centrado exclusivamente na oferta de cursos para uma atuação mais integrada, combinando consultoria, desenho educacional e execução formativa. Essa experiência foi fundamental para estruturar a consultoria educacional como serviço institucional, ampliando a capacidade da ESR de induzir o uso estratégico das vagas financiadas com recursos públicos.

Nesse contexto, o Programa Conecta Rede constituiu-se como a pedra fundamental do Programa CapacitaRH, ao agregar iniciativas de desenvolvimento de servidores em um arranjo único, conduzido de forma holística e independentemente da disponibilidade imediata de recursos financeiros. Com isso, os ciclos de capacitação passaram a ser mais previsíveis, integrados e mensuráveis, produzindo ganhos de escala e resultados exponenciais em termos de planejamento, execução e avaliação.

Foi também em 2024 que a ESR inaugurou a trilha de Saúde Digital, conectando tecnologia, dados, interoperabilidade e gestão de sistemas ao contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e às redes públicas de saúde. Essa iniciativa abriu uma nova frente estratégica da política de capacitação pública, reforçando o papel da ESR como articuladora de competências em áreas críticas para a transformação digital do Estado brasileiro.

2025: maturidade orientada por dados, eficiência e inclusão

Em 2025, a ESR atingiu seu maior resultado histórico: 3.940 vagas e 135.280 horas para o Contrato de Gestão, um crescimento de 54% em relação a 2024. No acumulado de 20 anos, que se traduz em 57.370 alunos capacitados e 1,8 milhão de horas entregues.

A política de parcerias entrou em novo patamar: 41 turmas e 1.036 matrículas, das quais 781 vagas para o Contrato de Gestão, quase dobrando o número de turmas de 2024. Além da expansão em cibersegurança, *cloud* e governança, 2025 marcou a entrada definitiva da ESR em blockchain corporativo e computação quântica, por meio de parcerias com GoLedger e Dobslit.

Na Saúde Digital, foram ofertados dois cursos assíncronos, totalizando 1.326 alunos aprovados, distribuídos entre: 599 em Saúde e Tecnologia: Caminhos para o Futuro Digital; e 727 em Transformação Digital em Saúde: dos conceitos à prática. Isso consolida a ESR como plataforma pública também para a formação da força de trabalho digital do SUS.

A arquitetura digital da ESR passou a atender aos critérios internacionais de acessibilidade estabelecidos pelas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG 2.1), no nível AA, incorporando a inclusão como atributo estrutural da política pública.

Assim, 2025 representa o ponto de convergência entre escala, profundidade técnica, eficiência, inclusão e inteligência de dados, consolidando a ESR como uma das principais infraestruturas nacionais de desenvolvimento de competências em TIC do Estado brasileiro.

Síntese final

Em duas décadas, a ESR evoluiu de uma escola experimental com 400 horas anuais para uma plataforma pública capaz de entregar 135.280 horas para o Contrato de Gestão em um ano. As Tabelas 30 e 31 apresentam o resumo histórico do período.

Tabela 30 – Evolução anual de vagas e horas de capacitação (2005–2025)

Ano	Vagas Totais	Vagas (CG)	Horas Totais	Horas (CG)
2005	10	0	400	0
2006	290	0	11.600	0
2007	407	0	16.280	0
2008	1.353	0	52.968	0
2009	1.319	0	48.392	0
2010	1.374	664	51.700	26.560
2011	2.125	907	74.248	31.200
2012	2.486	1.024	84.696	34.344
2013	2.641	1.145	91.800	36.984
2014	3.188	1.127	103.216	36.496
2015	2.774	943	95.640	32.552
2016	2.079	869	75.608	31.456
2017	2.530	904	80.616	32.472
2018	3.027	1.108	104.216	39.688
2019	2.602	890	85.720	32.448
2020	3.272	761	65.199	21.992
2021	3.601	1.463	114.014	47.168
2022	4.853	1.467	136.603	48.536
2023	4.615	1.672	138.559	56.160
2024	5.091	2.559	155.464	87.761
2025	7.733	3.940	221.207	135.280

Tabela 31 – Evolução acumulada de vagas e horas da ESR (2005–2025)

Ano	Vagas Acumuladas	Vagas CG (Acumulado)	Horas Totais Acumuladas	Horas CG (Acumulado)
2005	10	0	400	0
2006	300	0	12.000	0
2007	707	0	28.280	0
2008	2.060	0	81.248	0
2009	3.379	0	129.640	0
2010	4.753	664	181.340	26.560
2011	6.878	1.571	255.588	57.760
2012	9.364	2.595	340.284	92.104
2013	12.005	3.740	432.084	129.088
2014	15.193	4.867	535.300	165.584
2015	17.967	5.810	630.940	198.136
2016	20.046	6.679	706.548	229.592
2017	22.576	7.583	787.164	262.064
2018	25.603	8.691	891.380	301.752
2019	28.205	9.581	977.100	334.200
2020	31.477	10.342	1.042.299	356.192
2021	35.078	11.805	1.156.313	403.360
2022	39.931	13.272	1.292.916	451.896
2023	44.546	14.944	1.431.475	508.056
2024	49.637	17.503	1.586.939	595.817
2025	57.370	21.443	1.808.146	731.097

A Figura 11 apresenta uma síntese visual da evolução da ESR ao longo dos 20 anos analisados.

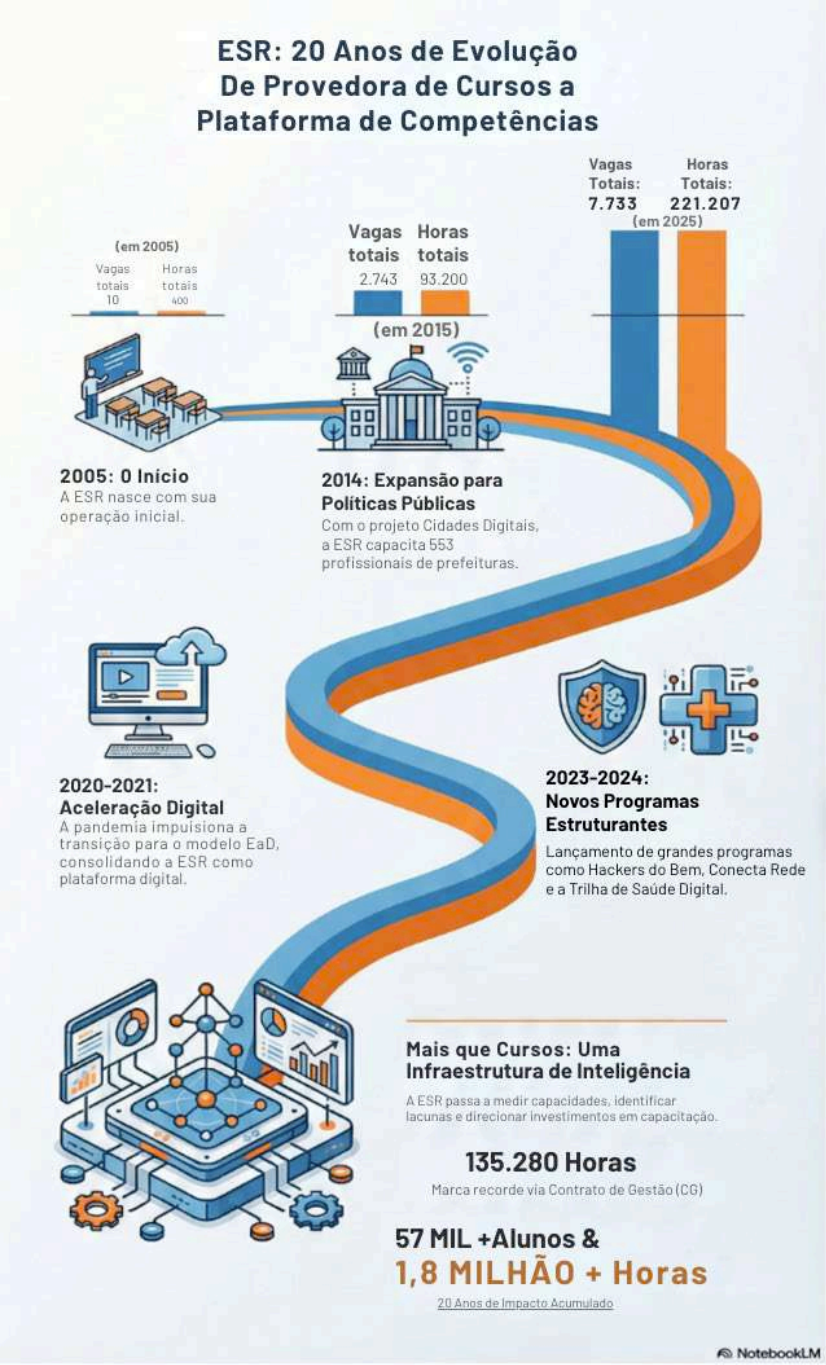


Figura 11 - Infográfico da jornada da ESR de 2005 a 2025

O resultado recorde de 2025 evidencia a maturação de duas décadas de política pública de capacitação em TIC no Brasil, com foco para o atendimento com qualidade e inclusão do Sistema RNP.

<table>
<tr><th colspan="2">11. Índice de Qualidade da Capacitação</th></tr>
<tr><td>Unidade de medida</td><td>I</td></tr>
<tr><td>Dimensão</td><td>Resultado/eficácia</td></tr>
<tr><td>Peso</td><td>2,5</td></tr>
<tr><td>V0</td><td>78 (faixa de excelência)</td></tr>
<tr><td>Finalidade</td><td>O indicador expressa a qualidade da ação de capacitação profissional em TIC empreendida pela Escola Superior de Redes (ESR) da RNP, por meio de pesquisa de satisfação baseada na métrica Net Promoter Score (NPS).</td></tr>
<tr><td>Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]</td><td>O NPS é uma métrica de percepção e lealdade, não avaliando diretamente a qualidade pedagógica ou a efetividade da aprendizagem. Seu resultado pode sofrer variações decorrentes de fatores operacionais, da diversidade de públicos e cursos e do volume de respondentes. Embora adequado para captar a percepção de valor institucional da capacitação ofertada, o indicador não esgota, por si só, a avaliação da qualidade técnica e educacional das formações.</td></tr>
<tr><td>Aderência ao macroprocesso</td><td>Desenvolvimento de competências</td></tr>
<tr><td>Aderência ao objetivo estratégico</td><td>Promover a capacitação profissional e desenvolvimento de competências para o uso intensivo das tecnologias digitais</td></tr>
<tr><td>Fórmula de cálculo</td><td>O cálculo do indicador é composto pela média do resultado da apuração de pesquisas de satisfação, utilizando a métrica Net Promoter Score (NPS), realizadas em três momentos (processos) da jornada do cliente:
<table>
<tr><th>Processo</th><th>Cliente</th></tr>
<tr><td>Avaliação de reação -mede a satisfação do aluno</td><td>Aluno</td></tr>
<tr><td>Pesquisa de mapa de turmas - mede satisfação do gestor do aluno</td><td>Gestor do aluno</td></tr>
<tr><td>Pesquisa de satisfação de atendimento – mede a satisfação do contratante</td><td>Contratante</td></tr>
</table>
A pesquisa do NPS apresenta a pergunta “Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, qual a probabilidade de você recomendar a ESR ou o curso XXX para alguém?”. As respostas classificam os respondentes em três grupos, de acordo com a nota selecionada:
• Notas 1 a 6: detratores (clientes insatisfeitos);
• Notas 7 e 8: neutros (clientes satisfeitos, mas não leais);
• Notas 9 e 10: promotores (clientes satisfeitos e leais).
O valor do NPS é a diferença entre a porcentagem de usuários promotores e a porcentagem dos usuários detratores: NPS = % promotores - % detratores.
O resultado do indicador é obtido pela média aritmética das três métricas NPS apuradas: (NPS1 + NPS2 + NPS3) / 3.
O NPS é dado em um número de -100 a 100, classificado em quatro faixas:
• Excelência: NPS entre 76 e 100;
• Qualidade: NPS entre 51 e 75;
• Aperfeiçoamento: NPS entre 1 e 50;
• Crítica: NPS entre -100 e 0.</td></tr>
<tr><td>Fonte da informação</td><td>Escola Superior de Rede (ESR)</td></tr>
</table>

11. Índice de Qualidade da Capacitação	
Meta pactuada	**51-75 (faixa de qualidade)**
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**82 (faixa de excelência)**
Justificativa para o resultado apurado	**A meta foi superada**, com NPS de 82 pontos, acima da faixa pactuada (51 a 75). O resultado decorre do aprimoramento do modelo de relacionamento com os públicos atendidos, com maior uso de dados no acompanhamento da jornada dos alunos e na gestão da experiência. A ampliação da escala e da oferta (vide indicador 10) ocorreu com manutenção e elevação da percepção de valor da capacitação, refletindo-se no desempenho apurado.

Análise do resultado

O indicador atingiu 82 pontos na escala NPS, em 2025, superando a meta estabelecida (faixa de 57 a 75), e permanecendo na faixa de excelência.

O desempenho decorre do aprimoramento do modelo integrado de relacionamento, marketing, vendas, operação e acompanhamento do cliente, estruturado ao longo dos últimos três anos. Desde 2023, a ESR passou a adotar práticas orientadas por dados, com ampliação da produção de conteúdo institucional, fortalecimento do alcance junto às instituições e maior qualificação do público atendido.

Em 2025, observou-se maior eficiência no funil de relacionamento, com elevação das taxas de conversão de visitantes em leads (de 6,3% para 8,59%) e de leads em oportunidades (de 12,1% para 28,46%). Paralelamente, foi estruturada a área de acompanhamento do cliente, com integração das pesquisas de satisfação, sistematização da coleta de feedbacks e uso de dados para monitoramento contínuo da experiência dos participantes.

Esse arranjo ampliou a capacidade de identificação e tratamento de pontos de melhoria ao longo da jornada dos alunos e instituições. Como resultado, a expansão da escala de atendimento e a diversificação do portfólio foram acompanhadas de fortalecimento do modelo de relacionamento e acompanhamento institucional.

O indicador foi apurado por meio da metodologia Net Promoter Score (NPS), utilizada para avaliar a percepção de valor e a propensão de recomendação de um serviço. A aferição considerou três públicos estratégico: alunos, gestores das instituições atendidas e contratantes institucionais. Essa abordagem assegura que o resultado não reflita apenas a percepção individual dos alunos, mas também a avaliação institucional de quem contrata, acompanha e se beneficia dos resultados da capacitação.

Em 2025, foram coletadas 2.529 respostas válidas, sendo:

- 2.293 de alunos,
- 204 de gestores,
- 32 de contratantes.

As respostas seguem a classificação padrão da metodologia:

- Promotores (notas 9 e 10),
- Neutros (notas 7 e 8),
- Detratores (notas de 0 a 6).

Os resultados apurados foram:

- Alunos: 82% promotores e 5% detratores — NPS de 77 pontos,
- Gestores: 87% promotores e 3% detratores — NPS de 84 pontos,
- Contratantes: 84% promotores e nenhum detrator — NPS de 84 pontos.

Conforme definido na metodologia de cálculo, o valor do indicador corresponde à média aritmética dos três resultados, totalizando 82 pontos. A Tabela 32 apresenta a consolidação das respostas e do cálculo.

Tabela 32 – Consolidação das respostas e cálculo do NPS por público - 2025

a) Distribuição das respostas

Público	Promotores	Neutros	Detratores	Total de respostas
Alunos	1.890	286	117	2.293
Gestores	177	21	6	204
Contratantes	27	5	0	32

b) Cálculo do NPS por público

Público	% Promotores	% Detratores	NPS (Diferença)
Alunos	82	5	77
Gestores	87	3	84
Contratantes	84	0	84
Resultado (média aritmética)			**82**

O resultado demonstra elevados níveis de recomendação entre alunos, gestores e contratantes, evidenciando a consistência do modelo adotado mesmo em cenário de expansão da escala e diversificação da oferta.

Ações de relacionamento, conteúdo e conversão

Em 2025, a ESR manteve a evolução do seu modelo de relacionamento institucional e geração de demanda, com foco em qualificação do público e maior eficiência nas etapas do funil de vendas.

Ao longo do ano, foram registrados 294.888 visitantes no site institucional, dos quais 25.327 converteram-se em leads, resultando em taxa de conversão de 8,59%. Embora inferior ao percentual de 2024 (14%), o índice permaneceu acima do benchmark setorial de 6,3%, indicando manutenção da capacidade de atração de público qualificado.

Na etapa seguinte, 7.204 leads evoluíram para oportunidades, com taxa de conversão de 28,46%, superior ao benchmark de mercado (12,1%). Esse resultado sinaliza maior aderência entre o público captado e o portfólio institucional.

A Figura 12 apresenta o benchmark do funil de vendas do segmento de Educação, conforme levantamento da RD Station (2025), utilizado como referência comparativa para as taxas da ESR.

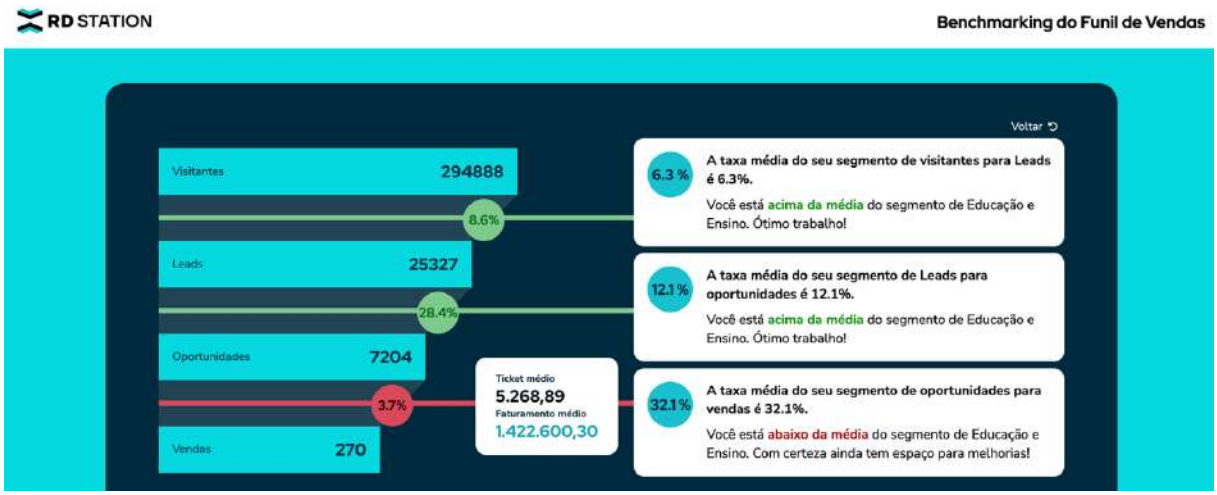


Figura 12 - Benchmark do funil de vendas – Segmento Educação (RD Station4F[8], 2025)

De acordo com o benchmark, a ESR posiciona-se acima da média nas etapas de Visitantes → Leads e Leads → Oportunidades. Na etapa final do funil, 270 oportunidades foram convertidas em vendas, frente a 360 em 2024, resultando em taxa de conversão de 3,75% na etapa Oportunidades → Vendas. Embora o volume absoluto de vendas tenha sido inferior ao do exercício anterior, observou-se aumento da eficiência comercial: em 2024, a taxa de fechamento foi de 2,28%, o que representa, em 2025, ganho relativo de 64,5% na conversão.

Em comparação com o benchmark do segmento Educação (32,1%), a taxa da ESR permanece inferior na etapa final. Internamente, essa diferença é analisada à luz da estratégia adotada pela Escola de priorização de oportunidades institucionais de maior porte e maior complexidade contratual, que envolvem ciclos de negociação mais extensos e múltiplos decisores.

No topo do funil, as ações de disseminação de conhecimento impactaram 119.851 pessoas em 2025, distribuídas entre blog (93.010 acessos), materiais ricos (15.389 interações), webinários ao vivo (5.002 participações), gravações (2.974 acessos) e LinkedIn (3.238 interações). Em comparação com 2024, observa-se redução do alcance absoluto, porém com maior qualificação das interações, especialmente no consumo de materiais técnicos aprofundados.

Esse conjunto de iniciativas — produção estruturada de conteúdo técnico, aprimoramento do site institucional, diagnóstico do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e reorganização do modelo de suporte ao cliente — contribuiu para maior integração entre marketing, vendas, operação e acompanhamento institucional.

A consolidação desse modelo de relacionamento ao longo do triênio 2023–2025 criou as condições para o desempenho observado no NPS de 2025, sustentando a percepção de valor por parte de alunos, gestores e contratantes.

[8] https://www.rdstation.com/ferramentas/benchmarking-do-funil-de-vendas/

12. Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional	
Unidade de medida	I
Dimensão	Esforço/excelência
Peso	~~2,5~~ 0
V0	A definir
Finalidade	O indicador expressa a maturidade da governança e da gestão da RNP, a partir de uma medida do grau de aderência dos processos gerenciais da organização e de seus respectivos resultados ao Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	As informações obtidas por meio da apuração do indicador são parcialmente utilizadas na priorização da agenda de desenvolvimento organizacional, que concorre por recursos orçamentários e humanos para sua execução anual.
Aderência ao macroprocesso	Governança e gestão
Aderência ao objetivo estratégico	O indicador apresenta aderência transversal aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão MCTI/RNP 2021–2030, por avaliar a maturidade da governança e da gestão organizacional, elementos estruturantes para o desempenho dos macroprocessos finalísticos e para o alcance dos resultados pactuados no contrato.
Fórmula de cálculo	A pontuação é obtida a partir da avaliação dos processos gerenciais e de seus respectivos resultados e está alicerçada em um sistema de pontuação próprio do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).
Fonte da informação	Gerência de Processos e Qualidade (GPQ)
Meta pactuada	**Não se aplica**
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**352,21 (nível 3 de maturidade em gestão)**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado apurado reflete a adoção da 22ª edição do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG/FNPQ), que introduziu mudanças nos critérios de avaliação e impactou e impactou a comparabilidade com ciclos anteriores. A ausência de meta pactuada e o peso zero definidos para o período consideraram previamente esses efeitos, mantendo-se em curso os planos de ação voltados à melhoria contínua da governança e da gestão organizacional.

Análise do resultado

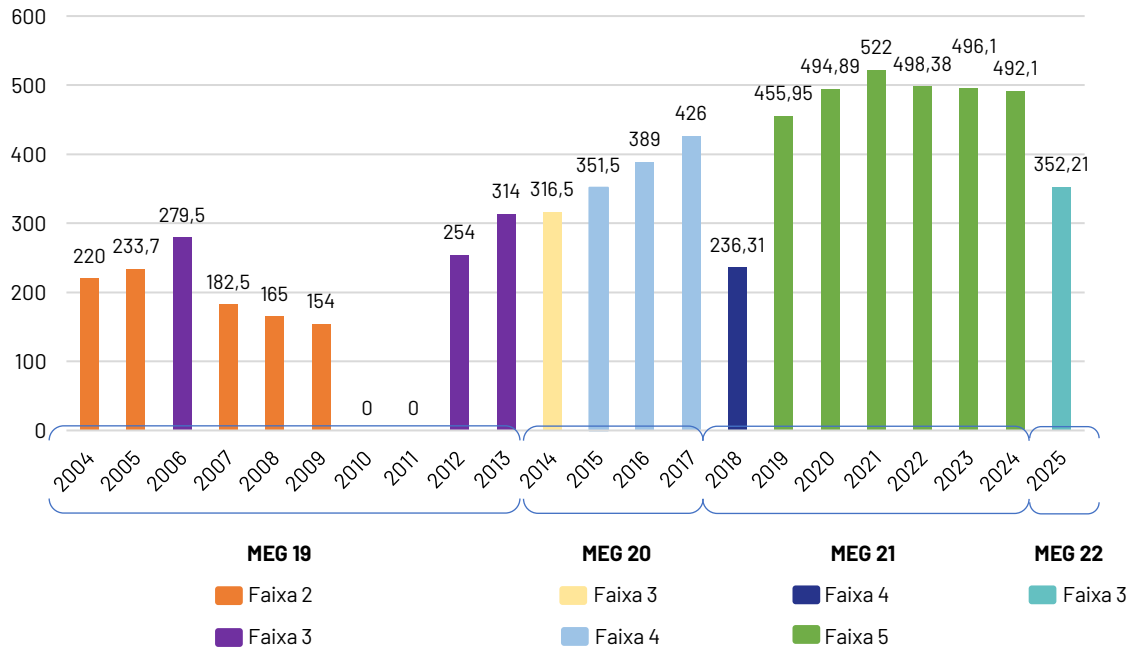
Em 2025, o Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional atingiu 352,21 pontos, valor que passa a constituir o marco inicial (V0) da nova série histórica, em razão da adoção do MEG 22. No ciclo anterior, apurado segundo a metodologia do MEG 21, o índice havia alcançado 492,10 pontos. A diferença observada entre os resultados não indica variação direta de desempenho, mas decorre da reestruturação promovida pela 22ª edição do Modelo de Excelência da Gestão® (FNQ), que alterou fundamentos, temas e critérios de avaliação, limitando a comparabilidade entre os ciclos.

O Instrumento de Avaliação do Modelo de Excelência da Gestão®, em sua 22ª edição, estabelece a pontuação máxima de mil pontos, sendo 550 pontos para avaliação de processos, caracterizados pelos sete fundamentos e 450 pontos para avaliação de resultados (indicadores de desempenho).

A avaliação da governança e da gestão organizacional da RNP contemplou integralmente os sete fundamentos do modelo — Compromisso, Responsabilidade, Liderança, Pensamento Sistêmico, Processos, Inovação e Cultura — bem como a dimensão de Resultados, que reflete o desempenho organizacional. A aplicação do novo instrumento permitiu uma leitura mais exigente e abrangente da maturidade da gestão, evidenciando avanços já consolidados, mas também fragilidades estruturais que passaram a ter maior peso na avaliação.

A redução da pontuação resultou no enquadramento da RNP na Faixa 3 de maturidade, classificada como nível Inicial segundo os critérios do MEG 22. Esse enquadramento não invalida os avanços obtidos nos ciclos anteriores, mas sinaliza que, sob a nova lógica de avaliação, ainda são necessários esforços adicionais para consolidar práticas de gestão mais integradas, sistemáticas e orientadas a resultados, sobretudo no que se refere à demonstração de valor gerado pelos processos organizacionais.

Gráfico 27 – Evolução do Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional – RNP



Notas:

[1] 2010 e 2011: não houve avaliação.

[2] 2018: adequação ao MEG21. A dimensão Geração de Valor (450 pontos) não foi avaliada nesse ciclo, sendo considerada apenas a dimensão Processo (550 pontos), com o objetivo de assegurar, inicialmente, a adequação dessa dimensão à nova versão do instrumento de avaliação. O valor passou a compor o VO parcial do indicador, complementado em 2019.

[3] 2025: adequação ao novo instrumento de avaliação (MEG22). Houve reorganização dos processos frente aos temas e fundamentos do modelo, que orientaram a avaliação do Ciclo 2025, o que resultou no retorno do nível de maturidade da gestão à Faixa 3, patamar que não era observado desde 2014, em avaliação realizada ainda sob a 20ª edição do MEG.

Nota metodológica: As escalas de pontuação e as faixas de maturidade do Modelo de Excelência da Gestão (MEG) podem variar conforme a edição do instrumento. Dessa forma, as pontuações devem ser interpretadas à luz do modelo vigente em cada período, não sendo recomendável a comparação direta de valores absolutos entre edições distintas.

O comportamento do indicador ao longo dos ciclos de avaliação, considerando as diferentes edições do MEG, evidencia o impacto da transição metodológica ocorrida em 2025, ao mesmo tempo em que reforça a trajetória histórica de evolução da governança e da gestão organizacional da RNP.

No ciclo de 2025, a autoavaliação foi conduzida de forma integral e assistida, combinando avaliações internas e apoio de consultoria especializada vinculada à Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Esse formato contribuiu para o aprofundamento da análise crítica sobre os processos gerenciais e para o fortalecimento da compreensão institucional acerca dos requisitos do MEG 22, especialmente no que tange à relação entre processos, indicadores e resultados organizacionais.

Do ponto de vista analítico, o resultado do indicador evidencia que, apesar da existência de processos formalizados e de iniciativas estruturantes em curso, ainda há oportunidades de aprimoramento na integração da Cadeia de Valor, no alinhamento entre planejamento estratégico, indicadores e processos, e na demonstração consistente dos resultados gerados a partir das práticas de gestão adotadas. Esses aspectos impactaram de forma mais significativa a pontuação na dimensão de Resultados, que assumiu maior centralidade no novo modelo.

A análise também indica oportunidades de aprimoramento relacionadas ao refinamento da estrutura organizacional, à gestão de pessoas, à clarificação de papéis e responsabilidades, ao fortalecimento da liderança e à evolução da cultura organizacional, fatores que influenciam diretamente o engajamento das equipes, a execução das estratégias e a sustentabilidade dos resultados alcançados.

Nesse sentido, o próximo ciclo demandará o fortalecimento da aderência aos fundamentos do MEG 22, com ênfase na consolidação das práticas avaliadas e na demonstração mais robusta dos resultados organizacionais. No âmbito do modelo, resultados correspondem ao valor efetivamente gerado pelos processos e percebido pelas partes interessadas. Oscilações pontuais entre fundamentos são naturais em ciclos de adequação metodológica e reestruturação institucional, configurando etapa de consolidação da maturidade da gestão.

O ciclo de 2025 representou um período de transição e aprendizado institucional, no qual a RNP avançou na internalização dos conceitos do MEG 22ª edição, revisou instrumentos de gestão e manteve em implementação os planos de ação definidos a partir de avaliações anteriores. Esses esforços criam as bases para a evolução do nível de maturidade nos próximos ciclos, com expectativa de melhoria progressiva do desempenho do indicador à medida que as ações estruturantes se consolidem e seus efeitos se tornem mais evidentes nos resultados organizacionais.

13. Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)	
Unidade de medida	I
Dimensão	Resultado/Eficácia
Peso	2
V0	0,66
Finalidade	O indicador expressa a evolução do nível de maturidade dos Pontos de Presença (PoPs) da RNP, a partir da apuração do cumprimento de metas pactuadas nos Planos de Ação anuais, cujos resultados obtidos no decorrer de um ano são evidenciados em seus relatórios anuais.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	Desafios estruturais relacionados à alta rotatividade de profissionais nos PoPs, limitações de infraestrutura — especialmente nas regiões Norte e Nordeste —, disparidades regionais de maturidade e baixa integração dos PoPs aos processos estruturantes da RNP. Esses fatores impactam a continuidade das ações, a consolidação de processos e o alcance das metas de maior complexidade.
Aderência ao macroprocesso	Relacionamento institucional
Aderência ao objetivo estratégico	Promover o fomento e a cooperação com a comunidade científica e setores público e privado, mediante parcerias e prestação de serviços, articulando arranjos globais, nacionais, regionais e locais.
Fórmula de cálculo	O indicador traduz o desempenho da atuação dos PoPs em três dimensões: estratégica, tática e operacional. Para cada dimensão são estabelecidos objetivos e resultados-chave (metas) que compõem um conjunto ou cardápio de metas de desempenho esperadas de cada PoP. Durante a elaboração do Plano de Ação Anual, cada PoP seleciona uma meta de desempenho para cada objetivo de cada uma das três dimensões de atuação. Cada objetivo possui quatro opções de meta, para as quais são atribuídos pesos diferentes (4, 3, 2 e 1), em níveis decrescentes de dificuldade. Meta mais desafiadora: peso 4; meta menos desafiadora: peso 1. Para cada PoP é aferido um Índice de Desempenho (ID-POP), mediante evidências de cumprimento das metas, registradas mensalmente ao longo do ano e apresentadas no relatório anual do PoP. O ID-POP é calculado por meio da seguinte fórmula: ID - PoP = (IDE + IDT + IDO) / pontuação máxima Em que: • Índice de Desempenho Estratégico (IDE): Impacto do PoP para consecução dos objetivos estratégicos da RNP (dimensão estratégica) IDE = média ponderada das razões entre o resultado alcançado e a meta pactuada, multiplicado pelo peso da meta pactuada, apuradas para cada um dos objetivos da dimensão estratégica. IDE = média ponderada (DEi) DEi = (resultado-i/meta-i) * peso-meta-i i = 1 até número de objetivos estratégicos

13. Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)

- Índice de Desempenho Tático (IDT): Melhoria contínua na gestão, governança e aptidões dos PoPs (dimensão tática)

  IDT = média ponderada das razões entre o resultado alcançado e a meta pactuada, multiplicado pelo peso da meta pactuada, apuradas para cada um dos objetivos da dimensão tática.

  IDT = média ponderada (DTi)

  DTi = (resultado-i/meta-i) * peso-meta-i

  i = 1 até número de objetivos táticos

- Índice de Desempenho Operacional (IDO): Eficácia (qualidade/excelência) na execução de suas funções (dimensão operacional)

  IDO = média ponderada das razões entre o resultado alcançado e a meta pactuada, multiplicado pelo peso da meta pactuada, apuradas para cada um dos objetivos da dimensão operacional.

  IDO = média ponderada (DOi)

  DOi = (resultado-i/meta-i) * peso-meta-i

  i = 1 até número de objetivos operacionais

Pontuação máxima: o conjunto de objetivos permite totalizar o máximo de 64 pontos: 3 objetivos estratégicos + 9 objetivos táticos + 4 objetivos operacionais = 16 objetivos * peso 4 = 64.

Índice de Maturidade dos PoPs

De posse dos Índices de Desempenho (IDP-POP) dos 27 PoPs, calcula-se a média aritmética dos valores, que expressará o Índice de Maturidade dos PoPs (IM-POPS), que representa o valor do indicador:

Indicador 13 = (ID - PoP1 + ID - PoP2 + ... + ID - PoP_n) / n

Em que:

- ID-POPi é o Índice de Desempenho de cada PoP
- n é o número de PoPs avaliados = 27

Nível de maturidade

A partir do Índice de Maturidade calculado pode-se ainda aplicar a seguinte escala para traduzi-lo no nível de maturidade e seu significado (adaptado do modelo de maturidade BPMN [9]; também foram considerados os modelos COBIT 5.0 [10] e ITIL v4 [11]):

- Índice de maturidade: > 0,90 – nível otimizado: O PoP tem um gerenciamento completo, padronizado, controlado e escalável. Sabe alocar esforços para atingir os resultados almejados com efetiva aderência às diretrizes organizacionais propugnadas no Modelo de Referência dos PoPs.

[9] http://bpm.bgnweb.com.br/2015/05/06/modelos-de-maturidade-de-processos/
[10] https://www.isaca.org/resources/cobit/cobit-5#sort=relevancy
[11] https://www.itsmnapratica.com.br/tudo-sobre-itil/

13. Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)	
	• Índice de maturidade 0,80 a 0,89 – nível gerenciado: O PoP tem processos e rotinas preestabelecidas e escaláveis, ambas baseadas nas melhores práticas observadas, com bom alinhamento com as diretrizes do Modelo de Referência dos PoPs, com oportunidade de melhoria na execução de metas estratégicas. • Índice de maturidade 0,6 a 0,79 – nível padronizado: O PoP já tem alguns processos padronizados, demonstra boa potencialidade para cumprir metas e objetivos e os métodos dependem muito da experiência dos profissionais envolvidos. • Índice de maturidade: < 0,6 – nível inicial: Estágio em que gestão e governança do PoP ocorre de maneira não organizada, com os processos e procedimentos com muitas oportunidades de melhorias para alcançar objetivos e concretizar metas.
Fonte da informação	GGP/DAPoPs - Gerência de Governança dos PoPs e Coordenadores Gerais dos Pontos de Presença (PoPs)
Meta pactuada	**Pontuação dentro da faixa 0,6 a 0,79 (nível padronizado de maturidade)**
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**0,75 (nível padronizado de maturidade)**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado apurado em 2025 **alcançou a meta pactuada** e apresentou evolução em relação ao ciclo anterior, refletindo avanços na governança e nos processos de gestão dos Pontos de Presença. Esse desempenho decorre da intensificação das ações de capacitação, dos aportes de recursos para reforço das equipes e modernização da infraestrutura, bem como da criação de uma instância dedicada à gestão estratégica dos PoPs, que contribuiu para ampliar a integração dessas unidades aos processos institucionais da RNP.

Análise do resultado

Em 2025, o indicador atingiu a meta pactuada, com a pontuação de 0,75, apresentando evolução em relação ao ciclo anterior (0,67) e refletindo avanços na governança e nos processos de gestão dos Pontos de Presença (PoPs). Esse desempenho decorre da intensificação das ações implementadas ao longo de 2025: capacitações, ampliando competências técnicas e estratégicas; investimentos viabilizados pelo Custo Compartilhado Nacional (CCN) e pelo PAC/CONECTA/FNDCT para reforço das equipes e melhorias na infraestrutura crítica e modernização de data centers; a criação da Diretoria Adjunta dos PoPs, uma instância dedicada à gestão estratégica dos PoPs, que contribuiu para maior integração dessas unidades aos processos institucionais da RNP; e ao uso ampliado do Sistema de Gestão de Planos Anuais dos PoPs (SGP), que vem proporcionando maior transparência, controle e acompanhamento mensal das metas.

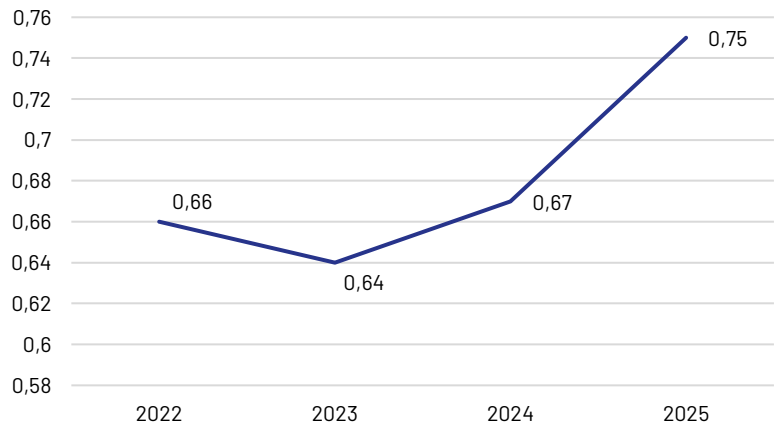
O valor apurado corresponde ao melhor desempenho do indicador desde a adoção do modelo, em 2022. Embora ainda enquadrado no nível padronizado (faixa 0,60–0,79), o resultado representa um avanço expressivo e consistente na trajetória de evolução da maturidade dos PoPs, sinalizando uma mudança qualitativa na governança, na integração institucional e na capacidade operacional da rede. A elevação do índice reflete não apenas o cumprimento da meta pactuada, mas também a maturação de processos estratégicos que envolvem maior alinhamento às diretrizes da RNP, fortalecimento da gestão por resultados e incorporação de práticas de governança mais estruturadas.

Esse patamar indica a transição dos PoPs de um estágio predominantemente reativo para um modelo mais estruturado, caracterizado por processos padronizados, maior previsibilidade e capacidade de resposta às demandas complexas do Sistema RNP. O resultado também evidencia a eficácia das ações implementadas ao longo de 2025, como a intensificação das capacitações, os investimentos viabilizados pelo Custo Compartilhado Nacional (CCN) e a criação da Diretoria Adjunta dos PoPs, que fortaleceu o patrocínio institucional e integração estratégica.

Apesar dos avanços, o índice revela desafios persistentes, incluindo limitações como disparidades regionais, infraestrutura limitada em áreas críticas, elevada rotatividade de profissionais, restrições de custeio e a integração ainda tardia dos PoPs aos processos estratégicos da RNP, fatores que ainda restringem a consolidação para o nível gerenciado (>0,80) como padrão nacional. Nesse sentido, o desempenho de 2025 deve ser interpretado como um marco de transição, que confirma a efetividade das estratégias adotadas e aponta para a necessidade de acelerar políticas regionais estruturantes para garantir evolução sustentável nos próximos ciclos.

A análise da série histórica indica uma trajetória de evolução gradual da maturidade da gestão dos PoPs, compatível com o caráter incremental das mudanças organizacionais e com o tempo necessário para a consolidação de práticas de governança.

Gráfico 28 – Evolução do Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (2022-2025)



A Tabela 33 complementa o Gráfico 28 ao apresentar os valores consolidados do indicador por ano e variação percentual em relação ao ciclo anterior.

Tabela 33 – Índice consolidado e variação anual (2022-2025)

Ano	Índice	Variação (%)
2022	0,66	-
2023	0,64	-3
2024	0,67	+5
2025	0,75	+12

A análise da série histórica evidencia a evolução gradual do indicador desde a adoção do modelo. Em 2022, primeira aferição, o resultado manteve-se dentro da meta, porém com elevada concentração de PoPs (45%) em nível inicial. Em 2023, houve recuo do índice, associado ao aumento da complexidade das metas estratégicas e à persistência de disparidades regionais.

Em 2024, observou-se recuperação moderada, impulsionada por avanços na governança, maior compreensão do modelo de avaliação e início da implantação do Sistema de Gestão dos Planos Anuais dos PoPs (SGP). Em 2025, o avanço para 0,75 reflete a consolidação dessas ações, com redução dos PoPs em nível inicial e crescimento nas faixas padronizado e gerenciado, ainda que persistam fragilidades em parte das regiões Norte e Nordeste. Destaca-se que PoPs como Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina atingiram nível otimizado (>0,90), enquanto PoPs das regiões Norte e parte do Nordeste ainda apresentam fragilidades estruturais.

A distribuição dos Pontos de Presença por nível de maturidade em 2025 reforça essa leitura. Observa-se a consolidação de um conjunto relevante de PoPs em níveis mais elevados, com destaque para aqueles enquadrados no nível otimizado (>0,90).

Gráfico 29 – Distribuição dos Pontos de Presença (PoP) por nível de maturidade (2022-2025)

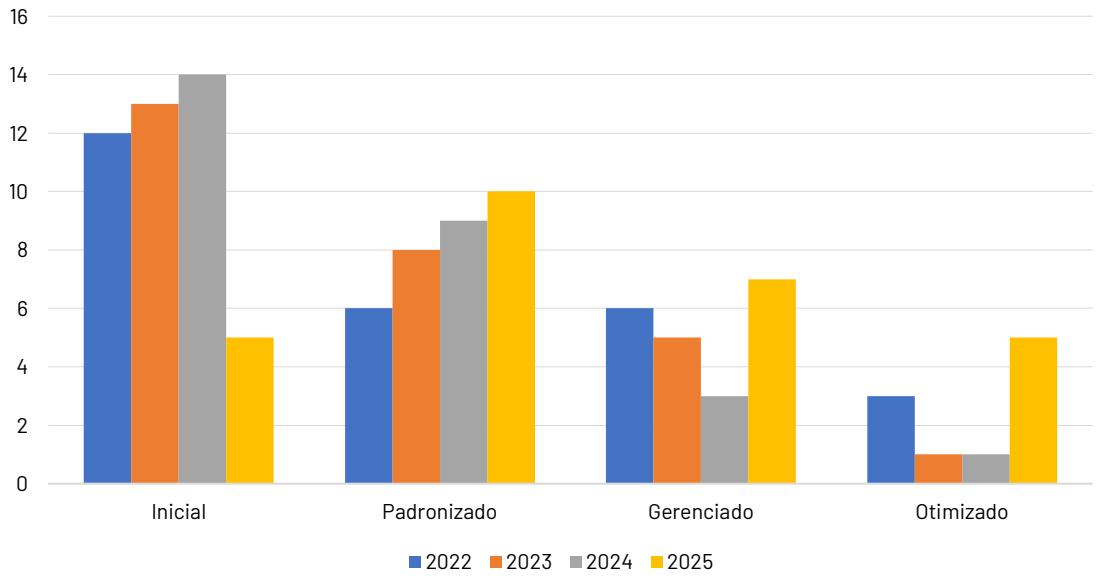


Tabela 34 – Distribuição dos PoPs por nível de maturidade (2022-2025)

Ano	Inicial	Padronizado	Gerenciado	Otimizado
2022	12 (45%)	6 (22%)	6 (22 %)	3 (11%)
2023	13 (48%)	8 (29%)	5 (19%)	1 (4%)
2024	14 (52%)	9 (33%)	3 (10%)	1 (4%)
2025	5 (19%)	10 (37%)	7 (26%)	5 (19%)

Nota: os percentuais referem-se ao total de PoPs em cada ano.

Essa evolução evidencia uma tendência consistente de migração dos PoPs para níveis mais elevados de maturidade, embora ainda persistam bolsões críticos em regiões específicas. O movimento observado não é apenas quantitativo, mas sobretudo qualitativo, indicando a superação gradual de práticas fragmentadas e o avanço em direção a modelos mais estruturados, com maior aderência às diretrizes institucionais e capacidade de gestão integrada. A consolidação do nível padronizado como predominante, aliada ao crescimento do nível gerenciado, reflete a efetividade das ações estratégicas implementadas em 2025.

Por outro lado, a permanência de bolsões críticos — concentrados principalmente nas regiões Norte e parte do Nordeste — indica que a evolução não ocorre de forma homogênea. Esses PoPs enfrentam desafios estruturais, como infraestrutura limitada, alta rotatividade de profissionais e restrições orçamentárias, que comprometem a execução de metas mais complexas e dificultam a progressão para níveis superiores de maturidade. Esse cenário reforça a necessidade de estratégias regionais diferenciadas, com ações de suporte técnico, investimentos direcionados e mecanismos de retenção de talentos.

A Figura 13 apresenta a distribuição territorial dos PoPs da RNP, com cores que indicam o nível de maturidade alcançado por cada unidade em 2025.

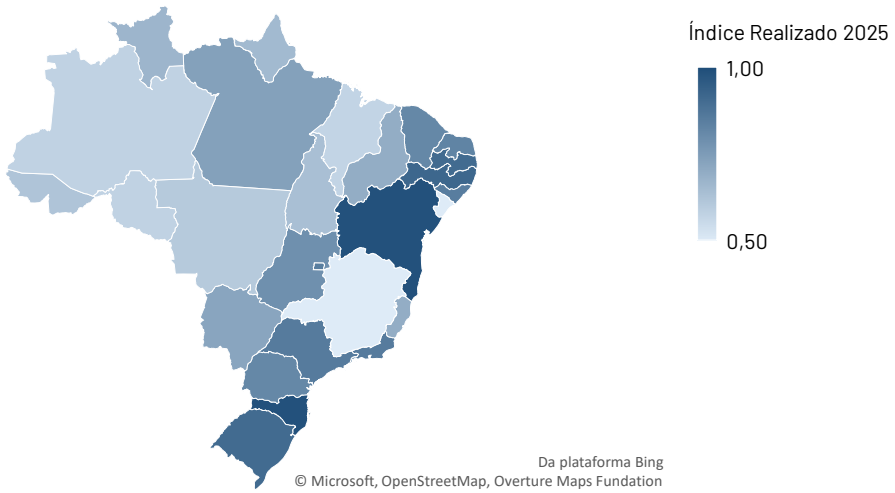


Figura 13 - Distribuição territorial dos PoPs por nível de maturidade – 2025

PoP	Índice (2025)	Nível de maturidade
BA	0,99	4-Otimizado
SC	0,99	4-Otimizado
PE	0,92	4-Otimizado
PB	0,91	4-Otimizado
RS	0,91	4-Otimizado
RJ	0,86	3-Gerenciado
SP	0,86	3-Gerenciado
AL	0,85	3-Gerenciado
DF	0,85	3-Gerenciado
RN	0,83	3-Gerenciado
CE	0,82	3-Gerenciado
PR	0,82	3-Gerenciado

PoP	Índice (2025)	Nível de maturidade
GO	0,79	2-Padronizado
PA	0,74	2-Padronizado
MS	0,72	2-Padronizado
ES	0,70	2-Padronizado
PI	0,70	2-Padronizado
RR	0,67	2-Padronizado
AP	0,66	2-Padronizado
TO	0,64	2-Padronizado
AC	0,62	2-Padronizado
MT	0,61	2-Padronizado
AM	0,58	1-Inicial
RO	0,58	1-Inicial
MA	0,57	1-Inicial
MG	0,50	1-Inicial
SE	0,50	1-Inicial

Em síntese, a tendência positiva observada em 2025 deve ser interpretada como um marco de transição: os PoPs avançaram na consolidação de boas práticas de governança e na automação padronizada de processos, mas ainda demandam ações estruturantes para assegurar uma evolução sustentável e mais equilibrada em todo o território nacional. A análise evidencia, assim, um desafio estratégico central: transformar ganhos pontuais em avanços sistêmicos, de modo a viabilizar que todos os PoPs alcancem, no mínimo, o nível gerenciado (>0,80) nos próximos ciclos de avaliação.

Plano de melhorias para 2026

O resultado de 2025 (0,75) representa um ponto de inflexão na trajetória dos PoPs, ao mesmo tempo em que evidencia que a evolução não ocorre de forma homogênea e que desafios estruturais persistem. Para transformar esse avanço em um movimento sustentável e sistêmico, torna-se necessário adotar uma abordagem estratégica integrada, orientada à consolidação de práticas de governança, à redução das disparidades regionais e à preparação dos PoPs para um cenário de maior complexidade tecnológica e institucional até 2030.

Meta estratégica: consolidar nível gerenciado (>0,80) como padrão mínimo nacional

A elevação do índice de maturidade dos PoPs para o nível gerenciado significa garantir processos padronizados, escaláveis e alinhados às melhores prática, condição essencial para sustentar políticas públicas digitais, segurança da informação e integração com ecossistemas de inovação. Para isso, estão previstas ações voltadas à progressão gradual da maturidade, com monitoramento contínuo e incentivo associados ao desempenho, incluindo:

- Revisão das metas que incidem nos resultados do Contrato de Gestão, de modo a permitir a elevação progressiva dos níveis de maturidade a cada ciclo;
- Definição de objetivos e resultados-chave (OKRs) estratégicos, táticos e operacionais para os PoPs, alinhados aos objetivos estratégicos da RNP;
- Estabelecimento de indicadores-chave de desempenho (KPIs) voltados à evolução operacional dos PoPs;
- Elaboração de uma política de governança federativa que reconheça os PoPs como lideranças estaduais;
- Revisão do modelo de referência dos PoPs;
- Definição de parâmetros de infraestrutura mínima;
- Estabelecimento de um modelo de operação técnica das infovias estaduais.

Políticas de retenção e valorização da força de trabalho dos PoPs

A elevada rotatividade de profissionais permanece como um dos principais riscos à continuidade das ações voltadas aos PoPs. Para mitigar esse fator, é imprescindível implementar políticas voltadas à valorização e retenção da força de trabalho, incluindo a estruturação de planos de carreira específicos, incentivos financeiros vinculados a resultados, programas de reconhecimento e valorização e adoção de modalidades de contratação adequadas às realidades locais. Essas medidas visam estabilizar as equipes e criar um ambiente favorável à inovação e à execução consistente das estratégias da RNP em âmbito nacional.

Investimentos em infraestrutura: priorização de regiões críticas com aporte direcionado às regiões estratégicas da RNP

A desigualdade estrutural entre regiões é um fator limitante histórico. Para superá-la é necessário executar ações de investimentos direcionados, priorizando a modernização de data centers e redes nas regiões Norte e Nordeste, a adoção de tecnologias emergentes – como computação em nuvem e *edge computing* – para ampliar a capacidade operacional e o estabelecimento de parcerias público-privadas para acelerar a implantação de soluções digitais.

Esses investimentos devem ser acompanhados por métricas claras de impacto, garantindo que os recursos alavanquem resultados tangíveis e efetivos na evolução da maturidade dos PoPs.

Integração plena dos PoPs: participação desde a concepção das iniciativas

A ampliação da participação dos PoPs desde a fase de concepção das iniciativas é condição fundamental para fortalecer a governança colaborativa e assegurar maior aderência das ações às metas nacionais. A integração plena aos processos de planejamento e formulação de políticas permitirá maior engajamento, protagonismo e efetividade na implementação das estratégias institucionais.

Tecnologia analítica, IA e automação: monitoramento preditivo para mitigar riscos

A crescente complexidade das operações dos PoPs exige uma abordagem proativa baseada em inteligência e automação. A adoção de painéis analíticos integrados com inteligência artificial (IA) e recursos de automação inteligente permitirão transformar a gestão tradicional em um modelo orientado por dados, capaz de antecipar riscos e otimizar processos em tempo real. Principais benefícios e funcionalidades:

- Mitigação de riscos: identificação antecipada de vulnerabilidades em infraestrutura, segurança e desempenho, permitindo ações preventivas antes que ocorram falhas críticas.
- Automação de alertas e recomendações: sistemas inteligentes que não apenas sinalizem problemas, mas também sugiram ou executam ações corretivas automaticamente, reduzindo tempo de resposta e aumentando a eficiência operacional.
- Análise preditiva para planejamento de capacidade: projeção de demandas futuras com base em padrões históricos e variáveis contextuais, garantindo escalabilidade e evitando gargalos.
- Automação de processos repetitivos: redução da carga manual em tarefas operacionais, liberando equipes para atividades estratégicas e de maior valor agregado.
- Integração com governança digital: conexão direta com OKRs, KPIs e indicadores, permitindo acompanhamento contínuo e ajustes dinâmicos nas metas.

Essa transformação digital posiciona os PoPs como *hubs tecnológicos de referência,* capazes de operar com alta resiliência, eficiência e alinhamento às melhores práticas internacionais. Além disso, cria condições para uma governança baseada em dados, com decisões mais rápidas, precisas e sustentáveis.

Planos regionais diferenciados: estratégias customizadas para mitigar disparidades

A heterogeneidade dos PoPs demanda soluções sob medida, com planos regionais que contemplem o diagnóstico detalhado das necessidades locais, metas específicas para cada contexto, respeitando porte e capacidade, e ações de suporte técnico e capacitação intensiva, com foco em regiões críticas. Essa abordagem deve garantir equidade na evolução e acelerar a migração para níveis superiores de maturidade.

Revisão do porte dos PoPs como plano de melhoria

A classificação atual dos PoPs por porte (Pequeno, Médio, Grande e GG) foi definida em ciclos anteriores, mas já não reflete plenamente a complexidade operacional, a capacidade tecnológica e o papel estratégico que cada PoP desempenha no Sistema RNP. Essa defasagem gera distorções na distribuição de recursos, na definição de metas e na avaliação de desempenho, comprometendo a equidade e a eficiência do modelo. A justificativa para essa evolução em 2026 dá-se por**:**

- Mudança no perfil de demanda: a expansão dos serviços digitais, a integração com políticas públicas e a crescente exigência de segurança da informação aumentaram a complexidade operacional dos PoPs.
- Desigualdade regional: PoPs com infraestrutura limitada, mas alta demanda estratégica, permanecem subdimensionados, enquanto outros com menor impacto recebem recursos proporcionais ao porte anterior.
- Alinhamento com OKRs 2026: a revisão do porte permitirá calibrar metas estratégicas e táticas, garantindo que os indicadores reflitam a realidade e incentivem evolução sustentável.
- Critérios multidimensionais: considerar não apenas volume de tráfego, mas também capacidade de governança, nível de maturidade, impacto regional e aderência às políticas de inovação.
- Necessidade de faixas progressivas: definir intervalos claros para cada porte, com possibilidade de migração conforme evolução do PoP.
- Integração com planejamento orçamentário: ajustar aportes financeiros e suporte técnico de acordo com o novo porte, garantindo equidade e eficiência.

Essa iniciativa foi indicada como prioritária nos debates realizados em 2025 com os PoPs, com validação preliminar dos critérios propostos e alinhamento às metas institucionais de longo prazo. A ação integra o Plano de Melhoria para 2026 como medida estruturante para redução das disparidades regionais e consolidação do nível gerenciado (>0,80) como padrão mínimo nacional.

14. Índice de Satisfação das Partes Interessadas	
Unidade de medida	I
Dimensão	Resultado/efetividade
Peso	3,5
V0	8,88
Finalidade	O indicador expressa a satisfação global de determinado conjunto estabelecido de partes interessadas da organização, refletindo a reputação da RNP como resultado de sua credibilidade e imagem.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	A disponibilidade dos respondentes para participação na pesquisa constitui um fator potencial de limitação, mitigado pelo elevado nível de adesão observado no ciclo avaliado.
Aderência ao macroprocesso	Relacionamento institucional
Aderência ao objetivo estratégico	Apoiar as políticas públicas em educação, ciência, tecnologia e inovação, e suas aplicações setoriais, associadas ao Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PRORNP), visando a consolidação e sustentação do Sistema RNP.
Fórmula de cálculo	O indicador é expresso pela pontuação obtida com a aplicação da Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas da RNP. Primeiro é calculado o Índice de Satisfação Por Parte Interessada (ISPPI), considerando os pesos das questões. Depois, os índices de cada parte interessada são usados para calcular o Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI): Índice de Satisfação por Parte Interessada (ISPPI): $ISPPI = \frac{\sum_{i=1}^{n} MNQ\ i * PQi}{\sum_{i=1}^{n} PQi}$ Em que: • MNQ = Média das Notas da Questão • PQ = Peso da Questão • n = número de questões Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI): $ISPI = \frac{\sum_{i=1}^{n} ISPPI\ i * PPi}{\sum_{i=1}^{n} PPIi}$ Em que: • ISPPI = Índice de Satisfação por Parte Interessada • PPI = Peso da Parte Interessada • n = número de partes interessadas
Fonte da informação	Diretoria de Relacionamento Institucional (DRI)
Meta pactuada	**8** (Público: Gestores de TI e Dirigentes Máximos)
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**9,11**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado decorre do elevado nível de satisfação dos Dirigentes Máximos e Gestores de TI em relação à atuação da RNP, refletindo percepção positiva sobre os serviços e atendimentos prestados ao longo do exercício e **superando a meta pactuada**.

Análise do resultado

Em 2025, o Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI) da RNP atingiu 9,11, em uma escala de 0 a 10, superando em 13,9% a meta pactuada de 8. O resultado evidencia elevado nível de satisfação dos públicos considerados no cálculo do indicador em relação aos serviços prestados, aos atendimentos realizados e às atividades da RNP.

Nesta edição, o instrumento de pesquisa passou por aprimoramentos metodológicos, com ampliação do questionários de temas e perguntas avaliados e inclusão de novo público de interesse: os Usuários do Centro de Operações em Segurança (SOC), permitindo uma visão mais abrangente e integrada da atuação da RNP junto aos seus diferentes públicos de relacionamento.

A pesquisa, realizada de agosto a setembro, contou com a participação de 167 representantes, vinculados a 133 instituições usuárias do Sistema RNP, abrangendo os públicos de Dirigentes Máximos, Gestores de TI e Usuários do Centro de Operações em Segurança (SOC).

Para fins de apuração do indicador e preservação da comparabilidade histórica, foram consideradas as partes interessadas Gestores de TI e Dirigentes Máximos de instituições usuárias, bem como as questões comuns da série histórica da pesquisa.

Na análise por público, os valores do ISPPI indicaram elevado e consistente nível de satisfação, com 9,15 para Dirigentes Máximos e 9,06 para Gestores de TI, evidenciando percepção positiva homogênea sobre a atuação da RNP.

Partes interessadas, amostra e representatividade estatística

A pesquisa foi direcionada para 280 instituições usuárias do Sistema RNP, que compunham o universo da pesquisa no período. Para assegurar representatividade estatística, definiu-se uma amostra mínima de 42 instituições participantes, correspondente a 15% do universo.

Na edição de 2025, foram registradas 167 participações com respostas completas, representando 133 instituições usuárias, ou seja, 48% do total do universo da pesquisa e 397% do total da amostra mínima definida, resultado considerado satisfatório para a avaliação.

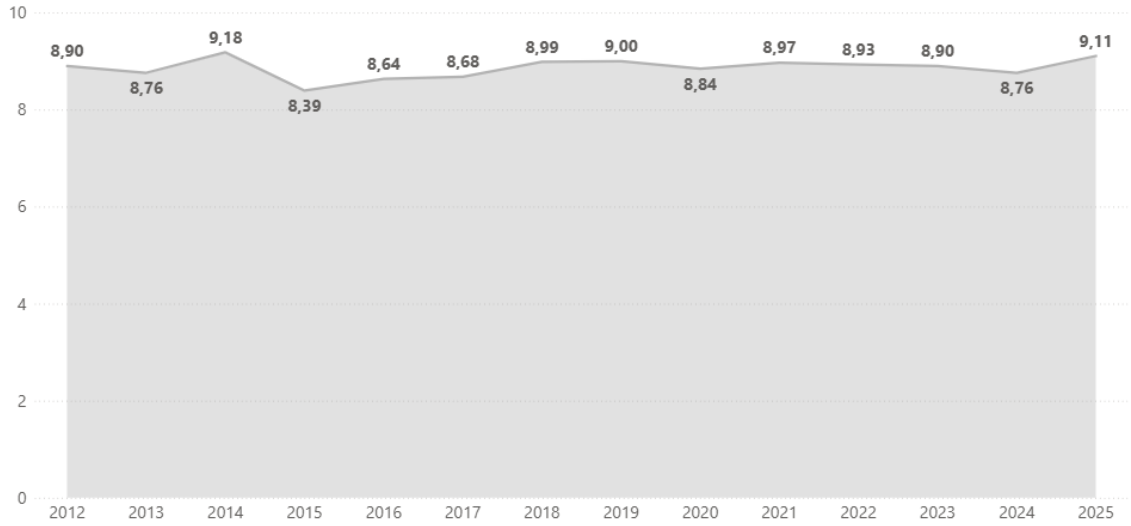
Do total de participantes, 91 são Gestores de TI, 41 Dirigentes Máximos e 35 Usuários SOC. Destaca-se o aumento da participação dos Gestores de TI em relação a 2024 (74), com crescimento de 23%.

Após a coleta das informações pelos questionários de pesquisa, os dados foram consolidados e ponderados, de acordo com os pesos relativos de cada tema e público, para cálculo do índice de satisfação.

Série histórica e leitura de tendência

A análise da série histórica do Índice de Satisfação das Partes Interessadas da RNP evidencia a manutenção de níveis elevados de satisfação ao longo do período analisado, com oscilações pontuais associadas a mudanças no escopo da pesquisa e no contexto institucional.

Gráfico 30 – Série histórica do ISPI



O índice apresentou valor inicial de 8,90 em 2012, alcançando seu ponto mais alto em 2014 (9,18). Nos anos subsequentes, observou-se redução em 2015, seguida de recuperação gradual entre 2016 e 2018, quando o indicador retornou ao patamar próximo a 9,0, mantendo-se relativamente estável até 2023.

Em 2024, o resultado de 8,76 indicou redução relativa do nível de satisfação, influenciada pela ampliação do universo de públicos avaliados. Em 2025, o índice apresentou recuperação expressiva, atingindo 9,11, o segundo melhor resultado da série histórica, inferior apenas ao observado em 2014.

A leitura consolidada da série histórica indica tendência de manutenção da satisfação em patamar elevado, com recuperação do desempenho após a redução observada no ciclo em 2023 e 2024, refletindo percepção positiva dos públicos avaliados e o nível de excelência da RNP na prestação de serviços, com eficiência e efetividade na alocação de recursos e investimentos em suas atividades, satisfazendo as necessidades, expectativas e percepções de seus públicos de interesse.

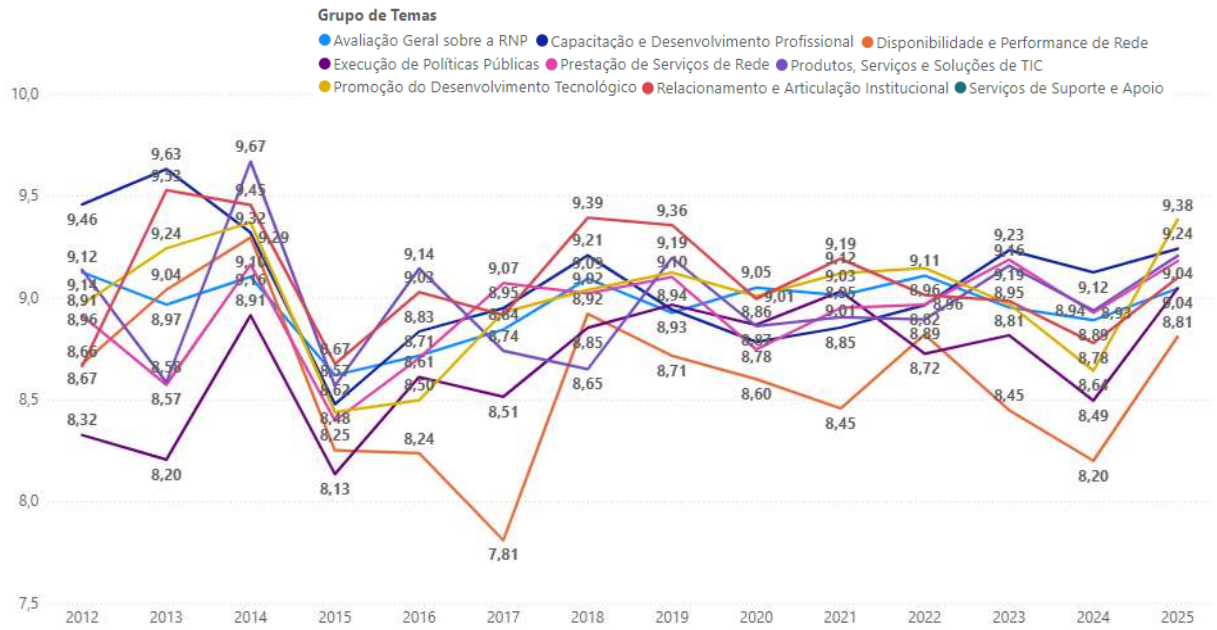
Na análise por público, os resultados de 2025 evidenciam trajetória convergente de alta satisfação, com índice de 9,06 para Gestores de TI e 9,15 para Dirigentes Máximos, ambos com tendência de aumento em relação ao ano anterior.

Gráfico 31 – Série história do ISPI por público (Dirigentes Máximos x Gestores de TI) – 2012-2025



De forma complementar, a análise por grupos de temas confirma a recuperação dos níveis de satisfação em 2025, com todos os grupos posicionados em patamar elevado. Destacam-se os temas Promoção do Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação e Desenvolvimento Profissional, Produtos, Serviços e Soluções de TIC e Disponibilidade e Performance de Rede, que apresentaram os melhores resultados no exercício.

Gráfico 32 – Série história por grupo de temas (2012-2025)



Considerações metodológicas e perspectivas

A edição de 2025 da pesquisa ampliou o escopo de temas e incluiu o público de Usuários do SOC, ampliando a base de escuta institucional da RNP. Embora esse público seja considerado no indicador apenas no que tange às questões comuns da série histórica, sua participação representa insumo relevante para análises futuras e sinaliza potencial evolução metodológica do indicador.

Como plano de melhorias para 2026, destaca-se a implementação de pulsos temáticos, entendidos como levantamentos pontuais, focados e de curta duração, direcionados a temas ou públicos específicos, com o objetivo de aprofundar a compreensão dos resultados e subsidiar ações estratégicas de melhoria. As prioridades desses levantamentos serão definidas pela Diretoria Executiva da RNP.

QUADRO I – Quadro de Indicadores e Metas (QIM)

Macroprocesso	Indicador	Dimensão	Un	Peso	V0	Pactuado/ Realizado	2024	2025	Pág
Desenvolvimento Tecnológico	1.Taxa de Oferta de Serviços Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	Resultado/ Eficácia	%	2,5	67	P	100	90,91	60
						R	100	**100**	
	2. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I	Resultado/ Eficácia	I	3	9	P	7	8	67
						R	9	**10**	
Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC	3. Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação	Resultado/ Eficácia	I	3	109,4	P	100	100	73
						R	109,42	**106,17**	
	4. Índice de Qualidade das Conexões de Clientes	Resultado/ Eficácia	I	2,5	110,35	P	100	100	80
						R	110,35	**107,55**	
Segurança Cibernética e Privacidade	5. Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade	Resultado/ Eficácia	I	3	1,83	P	1,30	2,00	86
						R	1,83	**2,79**	
Serviços Digitais	6. Índice de Experiência de Uso dos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	3	84	P	51-75	51-75	95
						R	77,58	**78**	
	7. Índice de Adoção Institucional aos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	1	10	P	8	8	99
						R	10	**8,3**	
	8. Índice de Variação do Uso dos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	2	10	P	8	8	104
						R	10	**9,14**	
Soluções em TIC	9. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas	Resultado/ Eficácia	I	3	9,7	P	7	8	114
						R	9,7	**10**	
Desenvolvimento de Competências	10. Índice de Desenvolvimento da Capacitação	Resultado/ Eficácia	I	1	10	P	10	10	124
						R	10	**10**	
	11. Índice de Qualidade da Capacitação	Resultado/ Eficácia	I	2,5	78	P	76-100	51-75	144
						R	72,4	**82**	
Governança e Gestão	12. Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional	Esforço/ Excelência	I	~~2,5~~ 0*	~~426~~ A definir	P	451-550	-	148
						R	492,10	**352,21**	
Relacionamento Institucional	13. Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)	Resultado/ Eficácia	I	2,5	0,66	P	0,6-0,79	0,6-0,79	151
						R	0,67	**0,75**	
	14. Índice de Satisfação das Partes Interessadas	Resultado/ Efetividade	I	3,5	8,88	P	8	8	160
						R	8,76	**9,11**	

* Indicador com peso zero em 2025, em razão da adoção do MEG 22. O resultado apurado estabelece o novo V0 e subsidiará a proposição da meta para 2026.

Quadro complementar de indicadores operacionais de economicidade

Os indicadores operacionais de economicidade, medidos a desde 2015, foram incorporados ao novo Contrato de Gestão em atendimento às recomendações do Órgão Supervisor e às orientações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

Essa categoria possui vinculação sistêmica aos macroprocessos, não sustentam metas de resultados e, essencialmente, buscam medir e informar a melhoria contínua do gasto monitorado pelo indicador, com base em medições competitivas com fontes comparativas, quando houver, conforme a metodologia definida

Indicador	Un	Tipo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1.Gasto médio do Mb/s em rede própria **(pág. 167)**	R$	Esforço/ Economicidade	10,74	17,57	15,19	5,72	3,89	2,93
2.Gasto médio do Mb/s em rede de terceiros **(pág. 169)**	R$	Esforço/ Economicidade	158,47	101,44	102,27	88,23	53,24	40,77
3.Gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade **(pág. 171)**	R$	Resultado/ Eficiência	49,79	41,83	33,26	17,21	13,89	11,42
4.Gasto médio em engenharia e operação de redes por campus **(pág. 174)**	R$	Resultado/ Eficiência	83.621,03	109.598,60	94.866,23	77.827,17	68.935,00	62.438,65
5.Grau de alavancagem médio do gasto evitado com o uso de serviços avançados **(pág. 176)**	%	Esforço/ Economicidade	1036	594	611	1.118	8.891	8.599

1. Gasto médio do Mb/s em rede própria (não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)	
Unidade	R$ por megabit
Tipo	Esforço/Economicidade
V0	R$ 29,26 (valor de 2015)
Finalidade	O indicador permite aferir a economicidade dos gastos na alocação de capacidade de transmissão (banda) em rede própria da RNP.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	Uma limitação do indicador reside no fato de que, após a implantação de uma rede própria, a quantidade de novas conexões tende a ser relativamente baixa. Esse cenário implica o risco de desempenho inferior caso poucas novas organizações usuárias sejam conectadas e não seja implementado um modelo de autossustentabilidade. Além disso, o custo de manutenção da infraestrutura da rede, uma vez implantada, permanece praticamente pleno e constante, exigindo uma estratégia eficaz para garantir a viabilidade operacional a longo prazo.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC
Aderência ao objetivo estratégico	Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	Razão entre o somatório de gastos, em reais, incorrido para a alocação de banda em rede própria e a banda, em Mb/s, disponibilizada por esse meio. Dentre os gastos, são considerados tanto os dispendidos para a implantação de novos acessos, quanto aqueles dispendidos para a manutenção e atualização da infraestrutura da rede própria da RNP, no período de um ano. Não são considerados os gastos efetuados a título de investimento que ainda não resultaram em banda efetivamente disponibilizada. Tais gastos serão considerados apenas quando a banda for disponibilizada para o cliente. $GMRP = \sum_{i=1}^{N} GRP(i) / \sum_{j=1}^{D} BRP(j)$ Em que: • "GRP(i)" é o gasto, em reais, incorrido para a alocação de banda em rede própria; • "BRP(j)" é a banda, em Mb/s, disponibilizada por meio de rede própria; • "N" é o número de gastos incorridos para a construção ou manutenção de uma rede própria da RNP no período de um ano; e • "D" é o número de enlaces estabelecidos por meio de redes próprias no ano.
Fonte da informação	Sistema ERP da RNP e Portal de Conectividade.
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**2,93**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado de 2025 é cerca de 25% melhor que o apurado em 2024 e apresenta uma forte evidência que investir em infraestrutura própria é uma estratégia que traz vantagens para a RNP.

Análise do resultado

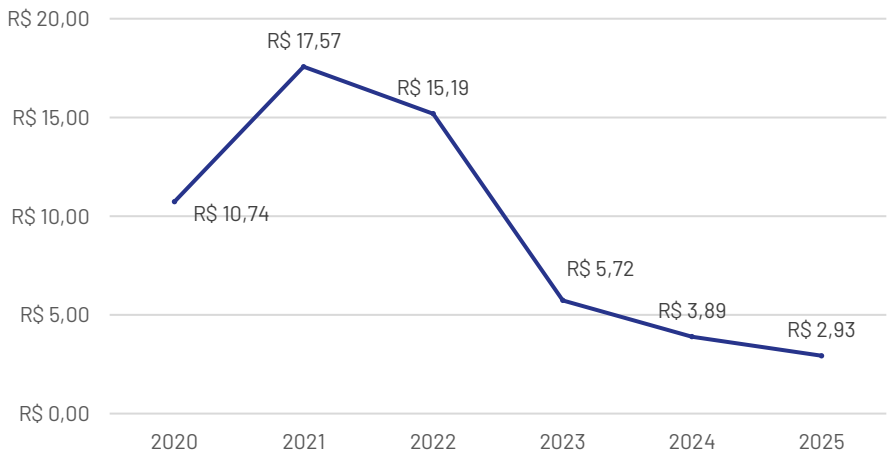
O valor obtido para o indicador em 2025 foi de R$ 2,93, representando uma redução de 25% em relação ao valor registrado em 2024, que foi de R$ 3,89.

O indicador é calculado a partir dos relatórios de gastos realizados em redes próprias, extraídos do sistema ERP da RNP, e da soma das bandas dos circuitos estabelecidos por meio de infraestrutura própria. Isso inclui investimentos no backbone da rede Ipê, em circuitos internacionais e na conexão das organizações usuárias por meio de redes metropolitanas e infovias próprias. Um exemplo é o recém instalado circuito Belém-Macapá, que conecta os PoPs Pará e Amapá por meio de um circuito de 10 Gb/s – com expansão prevista para 100 Gb/s no primeiro trimestre de 2026 – estabelecido no âmbito da iniciativa Infovia 03.

A redução do gasto médio do Mb/s em 2025 decorre da combinação entre a diminuição do custo total da rede própria, que passou de R$ 23,25 milhões em 2024 para R$ 20,09 milhões em 2025, e ampliação da banda total, que evoluiu de aproximadamente 6 Tb/s para 6,9 Tb/s no mesmo período, um aumento de quase 15%. Esse comportamento indica ganho de economicidade na operação da rede própria, associado ao aumento da capacidade instalada com menor dispêndio relativo.

Desde 2023, observa-se uma redução dos investimentos destinados à implementação de circuitos nacionais de 100 Gb/s. Esse movimento, contudo, não reflete a realidade, pois em 2025 foram investidos alguns milhões de reais na implantação da Fase II do acordo com Furnas, bem como na implementação de circuitos provenientes de parcerias com provedores. Esses investimentos ainda não foram considerados no cálculo do indicador, uma vez que não resultaram, até o final de 2025, em benefício direto em conectividade para a RNP. Espera-se que esse cenário seja substancialmente modificado em 2026. Assim, em 2025 manteve-se a tendência de redução nos investimentos, combinada a um leve aumento da banda ofertada, o que refletiu positivamente no resultado do indicador. O Gráfico 33 demostra a evolução do indicador nos últimos cinco anos.

Gráfico 33 – Evolução história do gasto médio do Mb/s em rede própria (2020-2025)



Por fim, observa-se que a relação entre este indicador e aquele correspondente ao gasto em redes de terceiros manteve a proporcionalidade já registrada em 2024, sendo aproximadamente 14 vezes menor (R$ 2,93 em comparação a R$ 40,77). Essa diferença reflete a natureza distinta dos modelos de provisão de capacidade: na rede própria, os custos são diluídos sobre uma base ampliada de capacidade instalada, enquanto nas contratação de capacidade de terceiros são incorporadas estruturas de custo e margens próprias dos provedores externos.

A comparação evidencia que, em 2025, a capacidade operada em rede própria apresentou custo unitário substancialmente inferior ao observado na rede de terceiros, reforçando a relevância analítica do indicador para a avaliação da economicidade das alternativas de provisão de banda.

2. Gasto médio do Mb/s em rede de terceiros (não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)	
Unidade	R$ por megabit
Tipo	Esforço/Economicidade
V0	R$ 628,26 (valor de 2015)
Finalidade	O indicador permite aferir a economicidade dos gastos na alocação de capacidade de transmissão (banda) por parte da RNP em rede de terceiros.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	O cálculo deste indicador é baseado nas informações dos circuitos ativos no final do ano, o que pode gerar distorções na análise. Circuitos desativados ao longo do ano, que representaram custos orçamentários por vários meses, podem não ser contabilizados na banda contratada. Por outro lado, circuitos ativados tardiamente podem ser incluídos na contabilização da banda, enquanto os custos associados à sua contratação permanecem relativamente baixos no período analisado.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC
Aderência ao objetivo estratégico	Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	Razão entre o somatório de gastos, em reais, incorridos para a contratação de banda em rede de terceiros e a banda total, em Mb/s. Considera-se banda em rede de terceiros, banda contratada de operadoras de telecomunicações e provedores de acesso de Internet, no período de um ano. $GMRT = \sum_{i=1}^{N} GRT(i) / \sum_{j=1}^{D} BRT(j)$ Em que: • "GRP(i)" é o gasto, em reais, incorrido para a alocação de banda em rede de terceiros; • "BRP(j)" é a banda, em Mb/s, disponibilizada por meio de rede de terceiros; • "N" é o número de gastos incorridos para contratação de serviços em redes de terceiros no período de um ano; e • "D" é o número de enlaces estabelecidos por meio de redes de terceiros no ano.
Fonte da informação	Sistema ERP da RNP e Portal de Conectividade
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**40,77**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado é cerca de 23% melhor que o apurado em 2024, reflexo da estratégia da RNP de atualização da banda das organizações usuárias para 1 Gb/s, considerando que o aumento do gasto não ocorre na mesma proporção.

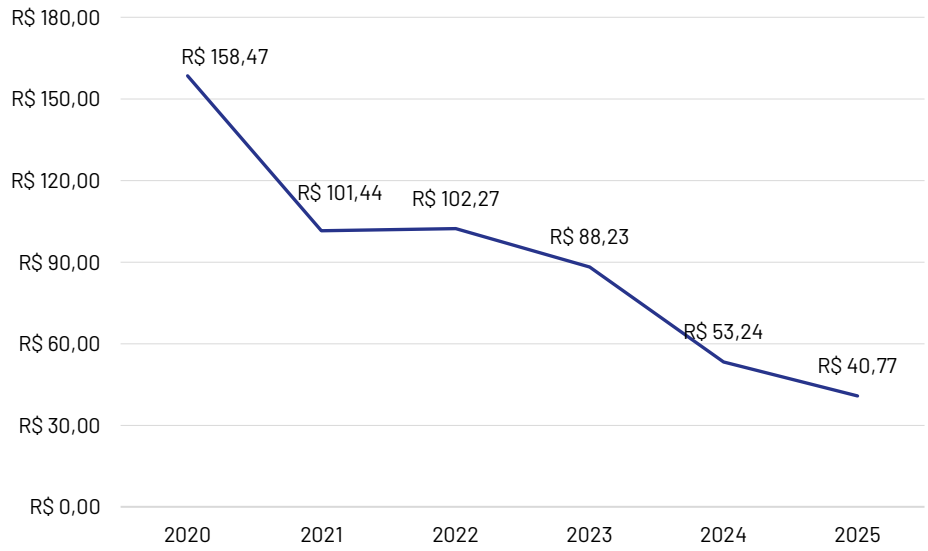
Análise do resultado

Em 2025, o valor apurado foi de R$ 40,77, representando uma redução de aproximadamente 23% em relação ao valor obtido em 2024 (R$ 53,24), o que indica melhoria de desempenho.

O indicador é calculado com base nos relatórios de gastos efetuados em rede de terceiros, extraídos do sistema ERP da RNP, e na soma das bandas dos circuitos estabelecidos por meio de operadoras, de acordo com os dados do Portal de Conectividade da RNP.

Conforme ilustrado no Gráfico 34, observa-se uma tendência de melhoria ao longo dos anos, exceto em 2022, quando houve um ligeiro acréscimo decorrente do cancelamento tardio de circuitos de backbone vinculados à antiga Anuência Prévia da Oi.

Gráfico 34 – Evolução história do gasto médio do Mb/s em rede de terceiros (2020-2025)



A redução do gasto médio do Mb/s em rede de terceiros em 2025 está associada, sobretudo, à ampliação da banda total contratada, que passou de 825,3 Gb/s em 2024 para 1,07 Tb/s em 2025, mantendo-se o custo total dos circuitos praticamente estável no período (R$ 43,94 milhões em 2024 e R$ 43,59 milhões em 2025). Esse comportamento resultou em maior diluição do custo unitário da capacidade contratada, refletindo ganho de economicidade na provisão de banda via rede de terceiros no exercício.

Assim como em 2024, observou-se um aumento expressivo na banda contratada para clientes, da ordem de 244 Gb/s. Esse incremento decorre da iniciativa da RNP de assegurar banda mínima de 1 Gb/s para todas as unidades das organizações usuárias localizadas no interior. Nesse contexto, a capacidade contratada passou de 571,3 Gb/s para 815 Gb/s, representando um acréscimo de 42,6%.

Em termos proporcionais, a melhora do indicador em 2025 foi inferior à registrada em 2024. Isso se explica porque, diferentemente do ocorrido em 2024, não houve redução dos gastos com banda de circuitos destinados ao backbone. Assim, a evolução de 2025 (23%) ficou aquém da registrada em 2024 (40%).

Uma das razões para esse resultado é que, embora tenha havido uma redução de 1,3% nas despesas, o aumento de banda em 2025 (42,6%) não foi tão expressivo quanto o de 2024 (120%), produzindo impacto proporcionalmente menor no resultado do indicador. Além disso, no que se refere à conectividade internacional, houve um acréscimo de quase 1% nas despesas sem qualquer incremento da banda contratada, o que também contribuiu para um impacto reduzido no desempenho do indicador.

3. Gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade (não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)	
Unidade	R$ por megabit
Tipo	Esforço/Economicidade
V0	R$ 368,63 (valor de 2015)
Finalidade	O indicador permite aferir a capacidade da RNP de prover conectividade para as suas instituições usuárias com o mínimo de gastos para execução dos processos que cuidam do estabelecimento desse serviço, seja ele em banda disponibilizada no *backbone*, ou diretamente aos seus clientes.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	Uma possível limitação deste indicador é a dependência de recursos para garantir sua evolução positiva, seja por meio da ampliação da conectividade para novas organizações usuárias ou pelo crescimento da capacidade de banda das já atendidas, permitindo ganhos em escala. Entretanto, os custos fixos relacionados à gestão, como recursos humanos, e aos serviços de operação e manutenção, que incluem despesas com a depreciação dos ativos, tendem a crescer anualmente.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC
Aderência ao objetivo estratégico	Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	Razão entre o somatório de gastos, em reais, incorridos pelos macroprocessos de engenharia e operações no ano e a banda total, em Mb/s, ofertada seja no *backbone*, seja diretamente às instituições clientes. Não são considerados os gastos efetuados a título de investimento que ainda não resultaram em banda efetivamente disponibilizada. Tais gastos serão considerados apenas quando a banda for disponibilizada para o cliente. $GMEOCapac = \sum_{i=1}^{N} GEO(i) / \sum_{j=1}^{D} BD(j)$ Em que: • "GEO(i)" é o gasto, em reais, incorrido por uma atividade do macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes; • "BD(j)" é a banda, em Mb/s, disponibilizada para uso na rede Ipê ou para a conexão direta de uma instituição usuária; • "N" é o número de atividades realizadas dentro do macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes; e • "D" é o número de enlaces estabelecidos na rede Ipê ou para uma instituição usuária no ano.
Fonte da informação	Sistema ERP da RNP e Portal de Conectividade
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**11,42**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado é cerca de 18% melhor que o registrado em 2024, demostrando que o gasto operacional da RNP, em relação à banda ofertada oferta, mantém trajetória de redução.

Análise do resultado

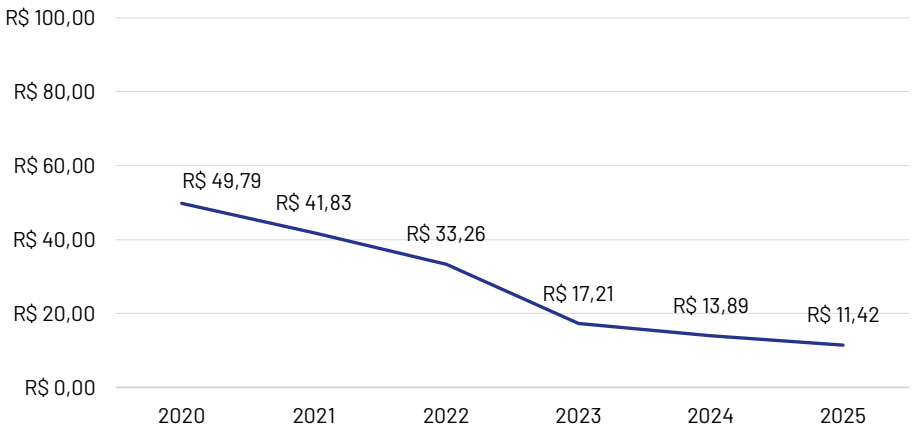
Em 2025, o valor alcançado para o indicador foi de R$ 11,42, representando uma redução de aproximadamente 18% em relação a 2024, quando o resultado foi de R$ 13,89. Esse comportamento confirma a continuidade da trajetória de redução do gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade.

O indicador é calculado com base nos relatórios de gastos dos projetos vinculados ao macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes, extraídos do sistema ERP da RNP, e na soma das bandas dos circuitos de clientes e do backbone, conforme informações do Portal de Conectividade da RNP. Para a apuração de 2025, foram consideradas as seguintes linhas de despesa:

- Gestão das áreas de engenharia e operações
- Despesas com pessoal, inclusive PoPs
- Conectividade de clientes
- Conectividade internacional
- Operação e manutenção da rede Ipê (backbone)
- Melhorias em infraestrutura
- Plano anual de trabalho dos PoPs
- Infraestrutura de TI
- Programa Nordeste Conectado
- Programa Veredas Novas Estaduais – Consecti
- Infovias Estaduais
- Infovias do Programa Norte Conectado
- Operação e manutenção de Redecomeps
- Melhorias na infraestrutura de PoPs
- Expansão da rede Ipê (Furnas, Taesa, acordos de permutas etc.)
- Rede de e-Ciência
- Programa Amazônia Integrada Sustentável (PAIS)

A evolução do indicador é apresentada no Gráfico 35.

Gráfico 35 – Evolução história do gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade (2020-2025)



A redução do gasto médio por capacidade em 2025 está associada à combinação entre a redução dos gastos totais e a expansão da banda ofertada. Os dispêndios passaram de R$ 94,8 milhões em 2024 para R$ 90,9 milhões em 2025, enquanto a capacidade total ofertada aumentou de 6,82 Tb/s para 7,96 Tb/s. Isso ampliou a base sobre a qual os custos são distribuídos, contribuindo para a melhora do desempenho do indicador.

As ações que mais contribuíram para a melhoria do indicador foram aquelas voltadas ao backbone, que proporcionaram um incremento de 510 Gb/s na capacidade da sua banda, e as relacionadas à atualização da conectividade de clientes, que registrou um aumento de 623,5 Gb/s, representando crescimentos de 9,8% e de 38,7%, respectivamente.

4. Gasto médio em engenharia e operação de redes por campus (não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)	
Unidade	R$ por campus
Tipo	Esforço/Economicidade
V0	R$ 144.833,50 (valor de 2015)
Finalidade	O indicador permite aferir capacidade da RNP em prover conectividade para as suas instituições usuárias com o mínimo de gastos para execução dos processos que cuidam do estabelecimento desse serviço, frente ao número de campi atendidos.
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	Uma possível limitação deste indicador é a necessidade de recursos para viabilizar a expansão da conectividade para novas organizações usuárias, considerando que os custos fixos relacionados à gestão, como recursos humanos, e os serviços de operação e manutenção tendem a crescer anualmente. Esses últimos, em especial, são impactados principalmente pela depreciação dos ativos.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC
Aderência ao objetivo estratégico	Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	Razão entre o somatório de gastos, em reais, incorridos pelos macroprocessos de engenharia e operações no ano e o número de *campi* atendidos. Não são considerados os gastos efetuados a título de investimento que ainda não resultaram em banda efetivamente disponibilizada ou conexão de cliente efetuada. Tais gastos serão considerados apenas quando a banda ou a conexão for disponibilizada para o cliente. $GMEOCamp = \sum_{i=1}^{N} GEO(i) / NCA$ Em que: • "GEO(i)" é o gasto, em reais, incorrido por uma atividade do macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes; • "N" é o número de atividades realizadas dentro do macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes; e • "NCA" é o número de campus de instituições primárias atendidos pela RNP.
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**62.438,65**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado de 2025 foi 9,4% inferior ao valor registrado em 2024, evidenciando que o gasto operacional da RNP, em relação ao número de campi atendidos, mantém trajetória de redução.

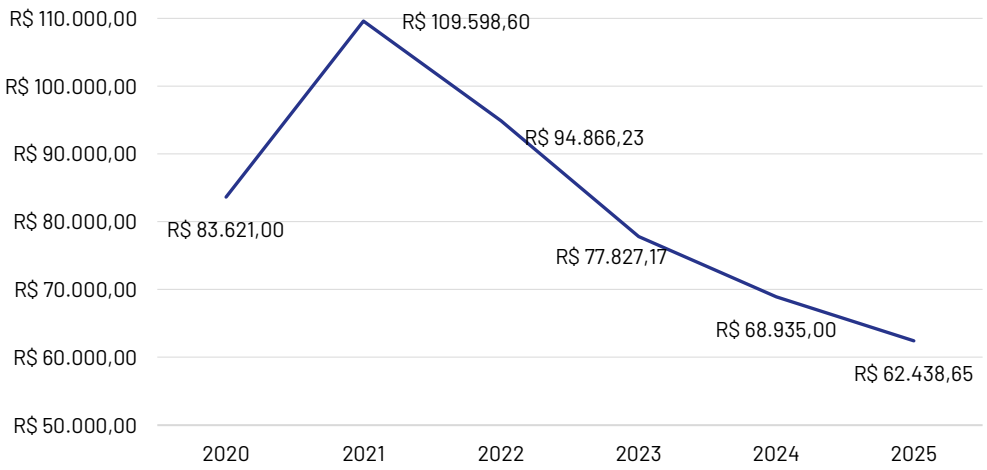
Análise do resultado

Em 2025, o indicador atingiu o valor de R$ 62.438,65, representando redução de 9,4% em relação ao apurado em 2024 (R$ 68.935,00).

O calculado considera os relatórios de gastos dos projetos vinculados ao macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes, extraídos do sistema ERP da RNP, bem como o número de organizações usuárias conectadas, conforme dados do Painel de Conectividade da RNP. Para a apuração de 2025, foram consideradas as mesmas linhas de despesas mencionadas no relato do indicador 3. Gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade.

O Gráfico 36 apresenta a evolução do indicador nos últimos anos

Gráfico 36 – Evolução história do gasto médio em engenharia e operação de redes por campus (2020-2025)



A redução do gasto médio por campus em 2025 está associada à diminuição dos gastos totais e à ampliação da base de atendimento. Os dispêndios passaram de R$ 94,79 milhões em 2024 para R$ 90,91 milhões em 2025, enquanto o número de campi atendidos aumentou de 1.375 para 1.456. Esse movimento resultou na diluição dos custos de engenharia e operação sobre um conjunto maior de unidades atendidas, explicando a redução do gasto médio por campus em relação ao exercício anterior.

5: Grau de alavancagem médio do gasto evitado com o uso de serviços avançados (não faz parte do Quadro de Indicadores e Metas do Contrato de Gestão)	
Unidade	%
Tipo	Esforço/Economicidade
V0	492
Finalidade	O indicador mede o grau de alavancagem dos serviços da RNP em termos de economia estimada a partir da sua utilização, realizada por seus respectivos clientes
Limitações [fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador]	A estimativa do Custo Total Evitado (CTE), um dos componentes deste indicador, depende da existência de serviço equivalente disponível no mercado. Assim, serviços para os quais não há alternativa comparável não são considerados na apuração.
Aderência ao macroprocesso	Serviços Digitais
Aderência ao objetivo estratégico	Ofertar plataformas, serviços, suporte técnico especializado e aplicações digitais para educação, pesquisa e inovação.
Fórmula de cálculo	Razão entre o custo total evitado pelos clientes decorrente do uso do serviço e o custo total para oferta do serviço pela RNP. $\text{Grau de alavancagem médio dos serviços (GAMS)} = \frac{\text{Média (CTE(i)/COS(i))}}{i = 1\text{-}n}$ Em que: • "CTE" é o custo total evitado pelo cliente, em reais, equivalente, ao valor que seria gasto no caso de contratação do serviço no mercado; • "COS" é o custo operação do serviço, em reais, incluindo todas as despesas decorrentes da oferta do serviço; e • Média de graus de alavancagem medidos em "n" serviços incluídos no cálculo do indicador.
Fonte da informação	Diretoria Adjunta de Gestão de Serviços (DAGSer)
Valor apurado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025	**8.599%**
Justificativa para o resultado apurado	O resultado mantém a tendência do último ano, sem variações relevantes no uso dos serviços e nos parâmetros de mercado considerados no cálculo do indicador.

Análise do resultado

Para o cálculo do indicador foram considerados:

- O uso dos serviços atualmente disponíveis aos clientes da RNP;
- A comparação entre os serviços disponibilizados pela RNP e serviços equivalentes disponíveis no mercado, com seus respectivos preços ao consumidor;
- A média mensal do dólar comercial utilizada para cálculo do Custo Total Evitado (CTE) de determinados serviços;
- O Custo da Operação do Serviço (COS) inclui contratos com fornecedores, horas de dedicação de profissionais da RNP a cada serviço, custos de infraestrutura computacional e atendimento aos clientes.

Para o cálculo do CTE dos serviços impactados por variação cambial, foi considerada a média mensal do dólar comercial de 2025, cujos valores variaram entre R$ 5,34 (novembro) e R$ 6,02 (janeiro), conforme dados oficiais do Banco Central do Brasil.

Em 2025, o resultado do Grau de Alavancagem Médio dos Serviços (GAMS) apresentou estabilidade em relação ao ano anterior, passando de 8.891% em 2024 para 8.599% em 2025, o que representa uma variação aproximada de 3%.

A razão entre o Custo Total Evitado (CTE) e o Custo de Operação do Serviço (COS) demostra que, para cada R$ 1,00 investido nos serviços considerados, foi gerada economia estimada de R$ 79,90 aos clientes, representando melhora de 11,8% em relação ao exercício anterior.

A seguir, apresentam-se os valores apurados por serviço, que compõem o resultado do indicador.

Tabela 35 – CTE, COS e razão por serviço – 2025

Categoria	Serviço analisado	CTE (R$)	COS (R$)	CTE/COS (%)
Gestão de Identidade	SheerID	812.884.000,00	1.910.002,92	42.559,3
	Eduroam	170.898.948,00	920.611,30	18.563,6
	ICPEdu Certificado Corporativo	49.851.342,95	823.677,79	6.052,3
	ICPEdu Certificado Pessoal	4.080.656,00	1.273.854,37	320,3
Educação	Conferência Web	34.822.001,52	4.837.363,09	719,9
	Eduplay	7.825.902,00	2.777.355,19	281,8
	FileSender@RNP	1.058.078,66	502.703,33	210,5
	fone@RNP	398.522,06	494.259,53	80,6

Resultado consolidado

- CTE total: R$ 1.081.819.451,19
- COS total: R$ 13.539.827,51
- Grau de Alavancagem Médio dos Serviços (GAMS): 8.598,5%
- Economia média por real investido (∑CTE/∑COS): R$ 79,90

Cálculo do Custo Total Evitado (CTE)

O Custo Total Evitado (CTE) representa a economia financeira decorrente da utilização dos serviços oferecidos pela RNP em substituição à contratação de serviços equivalentes no mercado. A metodologia de cálculo varia conforme as características de cada serviço:

- SheerID**:** o CTE foi estimado com base no valor unitário das licenças ou serviços, refletindo a economia trimestral para cada grupo de serviços do portfólio.
- eduroam: o CTE foi calculado a partir da quantidade de acessos em roaming (usuários de uma instituição visitando outra) e do custo de plano de assinatura anual nacional equivalente para acesso à rede sem fio. Valores de referência: Linktel (https://www.linktelwifi.com.br/internet-a-bordo.php).
- ICPedu Certificado Corporativo (SSL): o CTE foi calculado a partir quantidade de certificados emitidos e do valor de mercado de cada tipo de certificado. Valores de referência: GlobalSign (https://shop.globalsign.com/pt-br/ssl. Fornecedor),
- ICPedu Certificado Pessoal: o CTE foi calculado com base na quantidade de certificados emitidos e no valor de mercado de certificados ICPBrasil (e-CPF A3) com validade de um ano. Valores de referência: Valid Certificadora (https://www.validcertificadora.com.br/eCPF-A3-de-1-ano-em-Nuvem-30.000-Assinaturas.htm).
- ConferênciaWeb: o CTE foi estimado com base na quantidade de salas distintas utilizadas mensalmente e no custo de contratação de serviço equivalente no mercado. Valores de referência: Zoom (https://zoom.us/pricing. Fornecedor: Zoom).
- fone@RNP: o CTE foi aferido com base em estimativas de custo de chamadas locais e de longa distância (DDD), consideradas, respectivamente, em R$ 0,50 e R$ 0,05 por minuto. Não foram incluídos custos evitados com licenças e suporte técnico, os quais, se considerados, elevariam o valor apurado do CTE e, consequentemente, alterariam para melhor o resultado do indicador.
- FileSender@RNP: o CTE foi estimado com base na hipótese de que cada usuário individual contabilizado mensalmente teria contratado serviço equivalente no mercado. Valores de referência: WeTransfer (https://wetransfer.com/plus. Fornecedor).
- Eduplay: o CTE foi calculado com base na estimativa de aquisição de serviço vídeo sob demanda em nuvem com CDN, considerando o número de usuários publicadores e a quantidade de vídeos publicados. Valores de referência: Muvi (https://www.muvi.com/pricing.html).

Os demais serviços não foram considerados no cálculo do indicador por não possuírem equivalentes comparáveis no mercado, o que inviabiliza a estimativa do benefício financeiro correspondente. É o caso, por exemplo, da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que realiza a gestão de identidade nas instituições e na comunidade acadêmica em geral.

QUADRO II – Histórico das avaliações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA)

Avaliação Geral da CAA - Pontuação

2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
9,5	9,9	10	10	-	-	-	-	-	-

QUADRO III – Atendimento a Recomendações e Sugestões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) emitidas em relatórios anteriores

Respostas às recomendações e sugestões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) emitidas em relatórios anteriores

1. Recomendações do Relatório Anual 2014

Ao MCTI e ao MEC

Descrição
A CAA recomenda ao MCTI e ao MEC empenharem-se em alocar os recursos necessários para a plena execução dos planos e programas da RNP e manter a regularidade da execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados à organização durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA salienta que essa recomendação vem sendo mantida desde 2014, sem que uma solução definitiva e permanente tenha sido jamais alcançada. A CAA reitera que atrasos no repasse dos recursos causam prejuízos à boa execução dos programas e projetos da organização. O problema é especialmente grave em 2025, com risco de comprometimento sério sobre as ações da RNP.

Ao MCTI/MEC/RNP

Descrição
A CAA sugere que a Sistemática de Avaliação descrita no Anexo V ao Contrato de Gestão seja revista com o objetivo de permitir a avaliação de aspectos qualitativos não apurados diretamente por meio dos indicadores constantes do quadro de metas relativos às externalidades positivas das suas atividades para a sociedade. Sugere-se que em torno de 10% da nota global seja aferida desta forma. Exemplos de aspectos qualitativos: papel articulador e empreendedor da RNP com vários níveis de governo, setor privado, universidades, empresas e grupos de pesquisa; suporte a políticas públicas com impactos em outras comunidades; acordos de colaboração nacionais e internacionais; papel indutor de novas tecnologias; papel de capacitação e criação de massa crítica na sociedade em sua área de atuação etc. Exemplos de possíveis indicadores de impacto: valor agregado institucional, economias geradas com novos serviços de redes avançadas, potencial de inovação, valor educacional.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. Conforme relato da RNP no RS2025, p. 138, ainda não foi possível mobilizar a equipe para retomar o desenvolvimento da dimensão de impacto para a nova Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão e uma nova tentativa será feita ao longo do segundo semestre de 2025, com possível execução no primeiro semestre de 2026.

Providências adotadas pela RNP – RG-2025
Com a transição da gestão executiva da RNP em 2025 e a consequente repriorização de algumas atividades, o projeto de revisão da Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão foi postergada novamente, para 2026. Ao longo do segundo semestre de 2025 foi realizado um ciclo de reuniões internas que produziram uma nova versão do resultado-chave, do Plano Operacional RNP 2026, que pretende dar conta da evolução do modelo de negócio da RNP, em especial da adição, de forma mais sistematizada, de uma componente de impacto. Se insere nesse contexto a reflexão e construção de proposição de uma dimensão de impacto à Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão.

2. Recomendações do Relatório Semestral 2019

À RNP e ao MEC

Macroprocesso: Serviços de Comunicação e Colaboração

Descrição: A CAA sugere à RNP planejar e desenvolver uma estratégia, em parceria com as IFES, para evolução de serviços avançados de comunicação e colaboração dentro dos campi que permita e facilite o uso das novas aplicações de rede, dando suporte essencial às necessidades de conexão dos programas de pós-graduação. (item III, pág. 14, RA2012). Neste contexto, conforme relatado pela RNP no RA2018, página 183, foi iniciado em 2016 um trabalho de prospecção e modelagem inicial de serviços e soluções customizados para as necessidades e expectativas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Este trabalho avançou em 2017, quando se desenhou em conjunto com a Capes um projeto para criar colaborativamente, também com a participação de coordenadores, professores e alunos, soluções especializadas de TIC para os PPGs. O projeto de desenvolvimento das soluções encontra-se em andamento em 2018 (vide relato no Indicador 10, página 115, RA2018).

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RS2025, p. 139. A CAA aguarda, portanto, que o RA2025 inclua um relato específico detalhado sobre ações, projetos e serviços de interesse direto dos programas de pós-graduação.

Providências adotadas pela RNP – RG-2025
O relato específico, que detalha as ações, projetos e serviços de interesse direto dos programas de pós-graduação encontra-se na página 301 da seção Anexo deste Relatório de Gestão.

À RNP

Macroprocesso: Engenharia e Operação de Redes

Descrição: A CAA sugere à RNP que seja implantada a nova metodologia de medição de desempenho de rede já estudada, visando a aperfeiçoar as métricas em uso atualmente e, desta forma, melhor avaliar o desempenho tendo em vista a evolução das aplicações. Sugere, ainda que a RNP continue a buscar o aperfeiçoamento permanente das métricas acompanhando o estado da arte em nível internacional. Nesse aperfeiçoamento, inclui-se investigar as métricas de qualidade de experiência (QoE), e manter o desenvolvimento colaborativo com a comunidade por meio do Comitê Técnico de Monitoramento de Redes (CT- Mon). Conforme relatado pela RNP no RA2018, página 183, a prova de conceito com suíte de novas ferramentas (tripé Telegraf, InfluxDB e Grafana), mencionada no Relatório de Gestão Semestral 2018, foi bem recebida e colocada em produção para todo o backbone. Foram efetuadas, também, melhorias na sistematização do processo com foco na automatização da operação dos indicadores, destacando-se a correlação dos eventos. Segundo consta no RA2018, o próximo passo de melhoria desta frente será atualizar o "coração" ou o "motor" do sistema de indicadores (scripts de aferição) pelo ferramental do MonIPÊ Quanto aos experimentos com QoE, estes se ativeram à avaliação simples de tempos de resposta a sítios web. Mantém-se a expectativa de execução de um piloto em malha para avaliação da efetividade desta aferição ao longo de 2019.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RS2025, p. 140. Durante essa reunião de avaliação, as linhas gerais de uma nova metodologia, elaboradas no âmbito do CT-Mon, com participação de representantes da comunidade acadêmica, foram apresentadas, discutidas e aprovadas pela CAA. Uma reunião especial para apresentação do cálculo do indicador com essa nova metodologia será agendada, previamente à próxima reunião de avaliação anual.

Providências adotadas pela RNP – RG-2025

A reunião on-line de apresentação à CAA do cálculo do indicador com base na nova metodologia desenvolvida no âmbito do CT-Mon foi realizada em 11 de fevereiro de 2026. Na ocasião, foram detalhados os fundamentos técnicos da metodologia, os critérios de apuração e os principais aprimoramentos em relação à sistemática atualmente vigente. Ficou acordado que o indicador será apurado segundo a nova metodologia, em caráter de avaliação, com o objetivo de analisar sua consistência e comparabilidade. Os resultados serão apresentados à CAA na reunião de acompanhamento e avaliação semestral de 2026, acompanhados de análise comparativa com a metodologia atualmente aplicada.

3. Recomendações do Relatório Anual 2020

À RNP

Descrição: Esta CAA recomenda que sejam incluídos nos relatórios de gestão da OS informes sobre a implementação do Programa interministerial Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PRO-RNP), conforme Portaria Interministerial nº 3.825, de 12 de dezembro de 2019, com vistas a que se possa acompanhar e avaliar seus impactos, no âmbito do Contrato de Gestão, sobre o planejamento, a execução das atividades de desenvolvimento tecnológico, inovação, operações de meios e serviços e suas aplicações em políticas públicas setoriais.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RS2025, p.142. A portaria que reinstituirá o Comitê Gestor PRORNP está em análise pela Consultoria Jurídica (Conjur) do MCTI.

Providências adotadas pela RNP – RG-2025

O processo de reinstituição do Comitê Gestor do PRORNP encontra-se em trâmite. A minuta da Portaria Interministerial do PRORNP já foi analisada pela Conjur/MCTI. Em novembro de 2025, o MCTI encaminhou ofício aos ministérios participantes do Programa, solicitando manifestação técnica e jurídica até 21 de dezembro de 2025.

De acordo com a CGOS/MCTI, até 22 de janeiro de 2026, os ministérios consultados manifestaram-se favoravelmente, porém, ainda não haviam encaminhado os respectivos pareceres técnicos e jurídicos.

Assim, a CGOS aguarda o recebimento dessas manifestações para posterior encaminhamento do processo à Casa Civil. A formalização da Portaria permanece, portanto, em tramitação, sem previsão de conclusão até o momento.

4. Recomendações do Relatório Semestral 2024

Macroprocesso: Relacionamento Institucional

Descrição: A CAA recomenda que a RNP estabeleça metas de maturidade crescentes para os PoPs e garanta as condições para que essas metas sejam alcançadas, o que também deve ser avaliado no indicador 13. Essas metas devem estar vinculadas a um plano de ação voltado ao fortalecimento e expansão dos PoPs da RNP. Isso deve englobar tanto a infraestrutura quanto os recursos humanos, pois essas unidades constituem-se em instrumentos operacionais estratégicos para que a organização alcance as metas plurianuais estabelecidas e cumpra os objetivos do Contrato de Gestão vigente.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Anual 2024: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RS2025, p.145.

Providências adotadas pela RNP – RG-2025

O desempenho registrado pelo Indicador 13, em 2025, consolidou movimento consistente de evolução da governança dos PoPs, refletindo maior integração institucional, melhorias significativas na infraestrutura, avanços na capacitação das equipes e o fortalecimento das bases para uma gestão mais colaborativa e orientada por dados. Observou-se redução expressiva do número de PoPs no nível inicial de maturidade, com migração progressiva para os níveis padronizado, gerenciado e otimizado, sinalizando aderência crescente aos referenciais de desempenho definidos para o ciclo.

Ao longo do exercício, foram intensificadas ações como a ampliação dos investimentos em infraestrutura crítica; a estruturação de instância dedicada à gestão estratégica dos PoPs; a evolução das trilhas de capacitação e intercâmbio; e o desenvolvimento colaborativo dos novos Objetivos e Resultados-Chave (*Objectives and Key Results* – OKR) estratégicos, táticos e operacionais, que passaram a orientar o ciclo para 2026.

Para 2026, avança-se para novo estágio, com revisão estrutural do modelo de metas, conforme recomendado pela CAA e pactuado com os PoPs. Metas de caráter estritamente focadas na execução de atividades deixam de compor o cálculo do indicador, sendo substituídas por OKRs estratégicos, táticos e operacionais cocriados durante o Encontro Nacional dos PoPs de 2025. A mudança busca assegurar que o indicador reflita, de forma mais precisa, a maturidade dos processos e da governança, e não apenas a execução de tarefas rotineiras.

Também se encontra em curso a revisão dos critérios de porte dos PoPs, visando maior aderência entre complexidade, necessidades regionais e faixas de financiamento, contribuindo — tema essencial para garantir condições equânimes de desenvolvimento entre unidades com realidades operacionais distintas.

As ações previstas no Plano de Melhoria para 2026, alinhadas aos OKRs estratégicos, contemplam:

- Elevação contínua da maturidade como padrão nacional: consolidação do nível Gerenciado (>0,80) como referência mínima, com foco em harmonização dos processos internos; expansão da automação operacional; e integração plena aos sistemas administrativos da RNP.
- Fortalecimento da força de trabalho e das competências: definição do modelo nacional de competências; classificação de 70% dos PoPs segundo critérios mínimos até o final do exercício; implementação de trilhas estratégicas e técnicas de capacitação na Escola Superior de Redes (ESR), com meta de atingir ao menos 80% dos colaboradores; e criação de uma rede integrada de competências entre PoPs e demais áreas da RNP.
- Governança colaborativa e participação ampliada dos PoPs: estabelecimento de ciclos semestrais de acompanhamento participativo com 90% de adesão; integração de 100% dos planos locais ao planejamento institucional; articulação de parcerias estaduais para fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I); e otimização dos fluxos de articulação institucional e de parcerias.
- Infraestrutura, dados e visibilidade operacional: prevê-se a implantação do painel unificado de monitoramento em todos os PoPs; construção do painel nacional de dados integrados; implantação de base de dados unificada para consumo pelas diretorias; e implementação de governança e modelo de dados padronizado.
- Ajustes estruturantes para sustentabilidade: retirada de metas operacionais do Indicador 13, em alinhamento às recomendações da CAA; revisão dos critérios de porte e faixas de valor; debate sobre mecanismos de financiamento contínuo e sustentável; e fortalecimento da política de desenvolvimento dos PoPs, incluindo instrumentos de apoio, como o Fundo de Desenvolvimento dos PoPs.

5. Sugestões estratégicas para o desenvolvimento de longo prazo da RNP

As sugestões estratégicas e de longo prazo exigem amadurecimento para sua eventual implementação, deverão ser analisadas em conjunto entre a RNP e a CAA, e poderão ser refeitas pela CAA a cada avaliação. Sempre que achar oportuno, a CAA poderá incluir um resumo dos esclarecimentos prestados pela RNP, emitir comentários, reformular ou mesmo resolver que a sugestão não será mais necessária.

Macroprocesso: Gestão e Desenvolvimento Organizacional

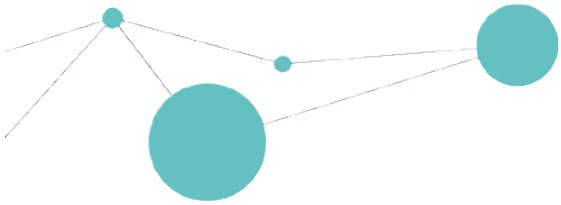
Descrição: Sugere-se criar um mecanismo de acompanhamento periódico multidimensional que viabilize avaliações do impacto das ações da RNP nas dimensões socioeconômica, científica, educacional etc. Exemplos de aspectos qualitativos que podem ser levados em conta são: valor agregado intelectual; economias geradas com serviços de redes avançadas; potencial de inovação; potencial de inserção na cadeia produtiva; valor educacional; papel articulador e empreendedor da RNP com vários níveis de governo, setor privado e universidades; suporte a políticas públicas com impactos em outras comunidades; acordos de cooperação nacionais e internacionais; papel indutor de novas tecnologias; papel de capacitação e criação de massa crítica na sociedade em sua área de atuação.

Providências adotadas pela RNP – RG-2025

Vide resposta sobre o andamento do desenvolvimento da proposta de visão de impacto para a nova Sistemática de Avaliação descrita no Anexo V ao Contrato de Gestão.



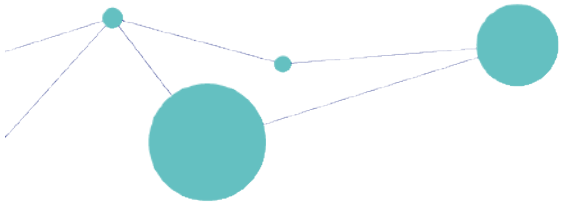
Planejamento e gestão



Demonstrações Contábeis e Relatórios dos Auditores Independentes [pág. 187]

Relatório de asseguração ilimitada do auditor independente sobre os quadros relacionados ao fluxo de caixa financeiro [pág. 221]

Relatório sobre Procedimentos Previamente Acordados (PPA) [pág. 233]



Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Demonstrações Contábeis e Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2025

bakertilly

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

bakertilly

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas, em especial a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza Relevante Relacionada com a Continuidade Operacional

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP depende do recebimento de repasse de recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) e outros Ministérios para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico – financeiro, consequentemente, esses eventos e condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

AUDITORIA · CONSULTORIA · TERCEIRIZAÇÃO · IMPOSTOS · GESTÃO DE RISCOS

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes atuando como Baker Tilly é um membro da rede global Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes atuando como Baker Tilly é um membro da rede global Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

bakertilly

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2026

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0

Sheila Conrado
Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4

AUDITORIA · CONSULTORIA · TERCEIRIZAÇÃO · IMPOSTOS · GESTÃO DE RISCOS

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes atuando como Baker Tilly é um membro da rede global Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

bakertilly

AUDITORIA · CONSULTORIA · TERCEIRIZAÇÃO · IMPOSTOS · GESTÃO DE RISCOS

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes atuando como Baker Tilly é um membro da rede global Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				**Passivo**			
Circulante				**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	4	885.104.688	800.395.110	Fornecedores	12	36.250.707	37.304.616
Contas a receber	5	5.761.933	6.144.891	Passivo de arrendamento	13	-	891.205
Depósito em garantia	6	1.259.431	1.641.799	Obrigações fiscais	14	5.717.096	17.483.850
Adiantamentos a terceiros	7	28.751.864	4.000.134	Obrigações sociais	-	4.456.475	3.520.720
Créditos de funcionários	-	1.307.653	1.223.169	Obrigações trabalhistas	15	16.158.457	13.149.619
Despesas pagas antecipadamente	-	53.731	174.059	Obrigações em circulação	16	845.351.719	775.044.462
Impostos e contribuições a recuperar	-	14.859	11.579	Outras contas a pagar	-	535.210	285.890
		922.254.159	**813.590.741**			**908.469.664**	**847.680.362**
Não Circulante				**Não Circulante**			
Despesas pagas antecipadamente	-	324.922	340.347	Provisão para riscos judiciais	17	73.481.504	49.674.132
Depósitos judiciais	8	-	10.984.437	Passivo de arrendamento	13	-	499.602
Direito de uso de arrendamento	9	-	1.317.506	Obrigações em circulação	16	135.713.703	104.981.088
Imobilizado	10	169.116.904	134.147.360			**209.195.207**	**155.154.822**
Intangível	11	40.411.465	44.112.971				
				Patrimônio Social			
				Capital social		1.658.178	30.367.151
				(Déficit)/superávit do exercício		12.784.401	(28.708.973)
		209.853.291	**190.902.621**			**14.442.579**	**1.658.178**
TOTAL DO ATIVO		**1.132.107.450**	**1.004.493.362**	**Total do PASSIVO**		**1.132.107.450**	**1.004.493.362**

7

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receitas com restrição			
Receita do contrato de gestão	**16**	458.733.641	390.171.349
Receita de convênios	**19**	27.218.425	23.640.296
		485.952.066	413.811.645
Receitas sem restrição			
Receitas de prestação de serviços		40.769.883	33.865.455
Tributos sobre serviços prestados		(4.451.597)	(3.981.916)
	20	**36.318.286**	**29.883.539**
		522.270.352	**443.695.184**
(Despesas)/Receitas Operacionais			
Despesas com pessoal	**21**	(164.580.618)	(144.706.840)
Provisão de Férias		(11.459.311)	(9.356.996)
Provisão para riscos judiciais	**14/17**	(24.779.152)	(26.679.007)
Despesas gerais e administrativas	**22**	(363.254.592)	(316.622.064)
Despesas tributárias	**23**	(4.206.004)	(4.865.961)
Depreciação e amortização	**9/10/11**	(32.651.765)	(30.372.095)
Outras receitas (despesas) operacionais	**24**	15.391.013	3.826.128
		(585.540.429)	**(528.776.835)**
Despesas financeiras		(15.879.050)	(13.159.468)
Receitas financeiras		91.933.528	69.532.146
Resultado Financeiro Líquido	**25**	**76.054.478**	**56.372.678**
Total das Despesas/Receitas Operacionais		**(509.485.951)**	**(472.404.157)**
Superávit/Déficit do exercício		**12.784.401**	**(28.708.973)**

8

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**37.301.538**	**(6.934.387)**	**30.367.151**
Incorporação resultado ao patrimônio social	(6.934.387)	6.934.387	-
Déficit do exercício		(28.708.973)	(28.708.973)
Em 31 de dezembro de 2024	**30.367.151**	**(28.708.973)**	**1.658.178**
Incorporação resultado ao patrimônio social	(28.708.973)	28.708.973	-
Superávit do exercício		12.784.401	12.784.401
Em 31 de dezembro de 2025	**1.658.178**	**12.784.401**	**14.442.579**

9

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Superávit/Déficit do exercício	12.784.401	(28.708.973)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**12.784.401**	**(28.708.973)**

10

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	12.784.401	(28.708.973)
Depreciação e amortização	31.788.589	29.432.179
Amortização de despesa antecipada	155.438	590.514
Juros incorridos sobre arrendamentos	64.834	148.589
Amortização do direito de uso dos arrendamentos	863.174	939.914
Constituição de provisão para riscos judiciais	24.779.152	22.687.217
Constituição/(reversão) de provisão para perda no ativo imobilizado/intangível	3.062.505	(293.616)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.233.380	1.246.922
	74.731.474	**26.042.746**
Aumento (redução) nos ativos operacionais		
Variação em clientes a receber	(850.422)	(1.546.419)
Variação em depósito em garantia (curto e longo prazo)	382.368	(552.021)
Variação em adiantamentos a terceiros	(24.751.730)	(1.412.147)
Variação em créditos de funcionários	(84.484)	(111.606)
Variação em despesas pagas antecipadamente (curto e longo prazo)	(19.685)	(159.297)
Variação em tributos e contribuições a recuperar	(3.280)	24.564
Variação em depósitos judiciais	10.984.437	(2.804.593)
	(14.342.796)	**(6.561.519)**
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Variação em fornecedores	(1.053.909)	8.031.028
Variação em obrigações fiscais	(11.766.754)	4.468.916
Variação em obrigações sociais	935.755	266.487
Variação em provisões trabalhistas	2.860.255	1.618.771
Variação em obrigações em circulação	101.039.872	111.375.752
Variação em contas a pagar	397.903	(317.651)
Variação em provisão para riscos judiciais	(971.780)	(300.621)
	91.441.342	**125.142.683**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**151.830.020**	**144.623.910**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado e intangível	(66.767.908)	(31.237.155)
Baixa de ativo imobilizado e intangível	724.219	28.570
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(66.043.689)**	**(31.237.155)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Remesuração de passivo de leasing	(168.786)	(162.674)
Pagamento de passivo de arrendamento	(907.967)	(1.050.302)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(1.076.473)**	**(1.212.976)**
Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa	**84.709.578**	**112.202.348**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**800.395.110**	**688.192.762**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**885.104.688**	**800.395.110**
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**84.709.578**	**112.202.348**

11

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

1. Informações sobre a entidade

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP (Associação e/ou Entidade), localizada na Rua Lauro Muller 116, sala 1.103, Botafogo - Rio de Janeiro – RJ, foi qualificada como Organização Social por meio do Decreto nº 4.077, de 9 de janeiro de 2002. Tem como finalidade o desenvolvimento tecnológico da área de redes e suas aplicações, com o foco orientado para a educação, a pesquisa e a inovação. Para isso, cria e desenvolve redes de colaboração e comunicação de alto desempenho no país e em interconexão global, soluções e serviços digitais seguras, aplicações inovadoras e experimentais e realiza a qualificação de competências nessas tecnologias emergentes.

As atividades desenvolvidas pela RNP estão vinculadas a metas e prazos pactuados e descritos no Contrato de Gestão firmado, originalmente em 26 de março de 2002, entre Associação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Esse instrumento de parceria e fomento de resultados plurianuais é mantido com recursos do MCTI em conjunto com outros ministérios intervenientes ao Contrato de Gestão, como Educação (MEC) e Comunicações (MCom), além de outros órgãos, interessados nos objetivos estratégicos contratualizados e na participação no Sistema RNP, por meio do Programa Interministerial RNP (PRORNP), criado em 1999.

O Sistema RNP é atualmente composto por 800 organizações usuárias, cerca de 4 milhões de alunos, professores e pesquisadores, 1.500 campi de universidades, institutos públicos e privados, unidades de pesquisa, museus, hospitais universitários, além de grandes projetos de ciência, ambientes de inovação e redes de colaboração temáticas. Essa comunidade conta com uma plataforma digital para educação, pesquisa e inovação, onde são construídos e consumidos serviços nacionais e internacionais. Essa plataforma de serviços digitais está baseada em uma ciberinfraestrutura nacional de alto desempenho, capaz de coordenar comunicação, computação e armazenamento para a pesquisa e o ensino no Brasil. Por suas caraterísticas e requisitos, atende aos projetos que possuem alta demanda de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em áreas como astronomia, biodiversidade, saúde, clima e física, entre outras. O Sistema RNP também abriga e sustenta distintas redes de colaboração para educação continuada, qualificação de recursos humanos e desenvolvimento de políticas públicas.

Em 2 de agosto de 2021, a RNP e o MCTI firmaram o Contrato de Gestão 2021-2030, com a interveniência do MEC e MCOM. Este é o quarto ciclo plurianual de fomento ao Sistema RNP para o desenvolvimento e qualificação da ciberinfraestrutura nacional, seus serviços digitais e recursos humanos altamente qualificados, que constituem um bem público para milhares de organizações usuárias, integradas globalmente, com redes de educação e pesquisa e fluxos de conhecimento.

A RNP depende do recebimento de repasse de recursos de fomento do PRORNP, especialmente MCTI e MEC, para manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Em virtude da natureza das operações da Organização, da vigência do Contrato de Gestão e da conformidade com os termos deste novo contrato, a Administração da RNP entende que os recursos previstos e necessários serão disponibilizados à Organização na forma esperada.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da RNP são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros). Naqueles aspectos não abordados por esta ITG, foram aplicadas as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis completos.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Não existem transações de gratuidade concedidas e serviços voluntários obtidos nas operações realizadas pela Entidade nos exercícios apresentados.

As demonstrações contábeis da RNP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão por seu Diretor Geral 04 de março de 2026.

3. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

As políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

3.3. Sumário das principais políticas contábeis

a) Apuração do resultado

A receita apropriada pelo regime de competência é reconhecida na extensão em que são incorridas as despesas relacionadas aos projetos executados, e as receitas advindas de outros convênios, contratos e prestação de serviços, geridas pela RNP, são contabilizadas no momento do seu recebimento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

c) Contas a receber e perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - PECLD

São registradas inicialmente pelo valor nominal dos títulos, visto que não possuem componente de financiamento significativo. Em conformidade com a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, a Entidade adota o modelo de 'perdas de crédito esperadas' para a mensuração da recuperabilidade desses ativos. Foi aplicada a abordagem simplificada, na qual a estimativa de perda considera o risco de inadimplência durante toda a vida do instrumento, conjugando o histórico operacional com a análise prospectiva da conjuntura econômica.

d) Imobilizado

Está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 10, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens. A Administração da RNP não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando doado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso ou à sua venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de superávit/déficit no período em que o ativo for baixado.

A provisão para perdas por não recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado é reconhecida anualmente, fundamentada na reconciliação do inventário físico. A mensuração baseia-se na análise individual da existência física e condição de uso dos bens. São provisionados integralmente os itens classificados não informado, não localizado, irrecuperável, obsoleto para o projeto, recuperável e em branco.

e) Contratos de arrendamento – CPC 06

No início do contrato, a Entidade reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente. O passivo é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa incremental de empréstimo da Entidade, uma vez que a taxa implícita nos contratos não é prontamente determinável. A taxa incremental reflete o custo que a Entidade teria para tomar emprestado recursos necessários em condições, prazos e garantia semelhantes.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente ao longo do prazo do arrendamento. O passivo é remensurado caso ocorram alterações nos fluxos de caixa futuros. A Entidade optou por utilizar as isenções práticas permitidas pela norma, não aplicando os requisitos de reconhecimento para arrendamentos de curto prazo (até 12 meses) e de ativos de baixo valor. Para estes, os pagamentos são reconhecidos como despesa linear no resultado.

Julgamentos e Estimativas: A carteira de arrendamentos é composta substancialmente por imóveis. Na mensuração, a Administração considera: i) A estimativa do prazo do arrendamento, incluindo períodos de renovação quando o exercício da opção é razoavelmente certo; ii) A análise detalhada da natureza contratual; e iii) As premissas macroeconômicas e operacionais para definição da taxa incremental adequada."

f) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A metodologia para avaliação da recuperabilidade desses ativos segue as mesmas premissas e critérios adotados para o Ativo Imobilizado, conforme descrito na Nota Explicativa d.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

g) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a RNP tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração de déficits e superávits, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Entidade é parte em processos judiciais e administrativos; portanto, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e quando uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

A Entidade reconhece um ativo financeiro no seu balanço patrimonial, quando, e apenas quando, a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade avalia na data das demonstrações contábeis se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Entidade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores.

Instrumentos derivativos

A Entidade não possuiu em 31 de dezembro de 2025 e 2024 nenhum instrumento derivativo de qualquer natureza em aberto. A Entidade, também não realizou durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 nenhuma transação com instrumento financeiro derivativo de qualquer natureza.

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu benefício econômico futuro seja gerado em favor da Entidade e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Tributação

A Entidade é uma associação civil sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social nos termos da Lei nº 9.637/98. Em virtude de suas finalidades estatutárias voltadas ao desenvolvimento tecnológico e pesquisa, goza de isenção tributária em relação ao Imposto de Renda (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), desde que cumpridos os requisitos estabelecidos na legislação vigente (Lei nº 9.532/97).

PIS e COFINS

As receitas decorrentes de subvenção governamental e repasses para execução do Contrato de Gestão não sofrem incidência de PIS e COFINS, visto que possuem natureza de ingresso de recursos públicos para custeio de atividades e projetos, não caracterizando receita de prestação de serviços ou venda de mercadorias.

Para as demais receitas, oriundas de prestação de serviços a terceiros, a Entidade apura os tributos incidentes conforme as alíquotas vigentes:

Imposto sobre Serviços – ISS	5,00%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	7,60%

Adicionalmente, a Entidade recolhe a contribuição para o PIS incidente sobre a folha de pagamento mensal, calculada mediante a aplicação da alíquota de 1% (um por cento).

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos – Resolução CFC nº 1.409/12 (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros). Naqueles aspectos não abordados por esta ITG, foram aplicadas as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis completos.

3.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

O processo de elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicadas a entidades sem fins lucrativos, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações contábeis e nas suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e do intangível, assim como da provisão para riscos judiciais. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

4. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa pequeno – RNP	8.894	3.072
Banco conta movimento - Contrato de Gestão (a)	40.131.679	20.882.486
Banco conta movimento – Associação	13.519.315	7.674.899
	53.659.888	**28.560.458**
Aplicações financeiras - Contrato de Gestão (a)	669.648.409	629.293.450
Aplicações financeiras – Associação	161.796.391	142.541.203
	831.444.800	**771.834.653**
	885.104.688	**800.395.110**

(a) Os recursos vinculados ao Contrato de Gestão, mantidos em depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, são classificados como 'Caixa e Equivalentes de Caixa'. Essa classificação fundamenta-se na liquidez imediata desses ativos e no risco insignificante de mudança de valor, sendo destinados ao cumprimento dos compromissos de curto prazo dos projetos e à manutenção operacional da Entidade.
As aplicações financeiras referem-se a títulos de renda fixa custodiados em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil, Itaú e XP Investimentos), com remuneração atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), apresentando rendimento médio histórico de 90% do indexador.

5. Contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	5.627.521	5.583.810
Duplicatas a receber	1.367.791	1.808.003
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.233.379)	(1.246.922)
	5.761.933	**6.144.891**

A conta de "Clientes" refere-se às emissões de notas fiscais eletrônicas de prestação de serviços e a conta "Duplicatas a receber" refere-se às faturas emitidas de receitas provenientes de cooperação técnica, convênios e patrocínios.

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	353.967	4.493.799
Vencidas há 30 dias	2.920.684	170.965
Vencidas de 31 a 60 dias	1.341.863	384.422
Vencidas de 61 a 180 dias	1.145.418	1.095.704
Vencidas há mais de 180 dias	1.233.379	1.246.922
	6.995.311	**7.391.813**

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi como segue:

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	(1.246.922)	(279.996)
(+) Adições	1.233.379	1.246.922
(-) Baixas	1.246.922	279.996
Saldo em 31 de dezembro	**(1.233.379)**	**(1.246.922)**

A provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é constituída com base na análise individual dos títulos vencidos. O critério adotado pela Administração considera como de liquidação duvidosa os créditos em atraso superior a 180 dias na data-base de 31 de dezembro de 2025.

Em atendimento a essa política, o saldo da provisão em 31/12/2025 totaliza R$ 1.233.379, composto por:

- Clientes a Receber: R$ 608.697; e
- Outros Créditos a Receber: R$ 624.682.

6. Depósito em garantia (circulante)

	31/12/2025	31/12/2024
INMETRO	20.666	20.266
CAPES	344.653	789.971
PA EMP RIO	868.758	831.562
MINISTERIO DA CULTURA	25.354	
	1.259.431	**1.641.799**
Circulante	1.259.431	1.641.799

A Entidade possui contratos firmados com clientes e fornecedores (contrato de locação) que exigem obrigações, através da constituição de uma garantia bancária. O montante de R$ 868.758 constituído em 2023 contrato 96-2/748-3 e em 2024 contrato e 97-0/749-1, duas garantias já em processo de devolução

7. Adiantamentos a terceiros

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	2.913.567	1.455.288
Importação em andamento (a)	25.836.163	2.454.124
Adiantamentos diversos	2.134	90.722
	28.751.864	**4.000.134**

(a) Valor referente a importações em andamento associadas a diversos projetos. O montante/ variação compreende os valores adiantados em garantia de contrato de câmbio para aquisição dos equipamentos e execução dos respectivos projetos.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

8. Depósitos judiciais

	Quantidade	31/12/2025	31/12/2024
Processo RFB (a)	1	-	498.765
Processo RFB – PIS/COFINS (b)	1	-	10.396.355
Processo RFB (c)	1	-	89.317
		-	10.984.437

(a) Referia-se a uma ação ordinária com origem no ano de 2013 visando a obtenção de provimento judicial para reconhecer a improcedência da cobrança de IRRF sobre rendimentos financeiros que era pretendida pela Fazenda Nacional. Atualmente, a Entidade não possui práticas relacionada ao tema. Causa ganha.

(b) A partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas do PIS e COFINS sobre receitas financeiras, inclusive as decorrentes de operações realizadas para fins de *hedge*, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, passaram a ser de 0,65% e 4%, respectivamente. A RNP estava recolhendo judicialmente o valor correspondente ao pagamento da COFINS, pois entendia que essa cobrança era indevida, dado que a origem do valor aplicado era isenta de tributação, logo, seus rendimentos também deveriam ser. Essa causa foi ganha e o valor atualizado foi recebido pela RNP em dezembro de 2025.

(c) Refere-se ao Processo Administrativo nº 19482-720.054/2020-08, instaurado em 2020 mediante Auto de Infração para aplicação de multa (art. 33 da Lei nº 11.488/2007) sobre a importação de equipamentos (DI nº 20/1023656-3). A defesa administrativa demonstrou a inexistência de infração punível com perdimento, o que resultou na improcedência do auto. Em novembro de 2025, com o trânsito em julgado administrativo favorável à Entidade, o valor depositado em garantia foi levantado, devidamente atualizado, encerrando-se o litígio

9. Direito de uso de arrendamento

Durante o exercício de 2025, a Entidade manteve contratos de arrendamento financeiro (NBC TG 06) referentes a salas comerciais, espaços de armazenagem e equipamentos. Esses contratos foram integralmente baixados ao longo do ano, em decorrência da devolução dos imóveis e/ou término da vigência contratual.

Até a data da baixa, os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento foram mensurados e atualizados conforme as taxas contratuais (Selic média de 6,24% a.a. para contratos antigos e INCC-M acumulado de 9,40% a.a. para o contrato Embrapa-Campinas).

Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade não possui saldos remanescentes de arrendamento a pagar ou direito de uso a amortizar. A movimentação ocorrida no exercício, demonstrando a liquidação total, segue abaixo:

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	**1.317.506**	**2.509.566**
Adição/remensuração	(378.888)	(252.146)
Baixas	(75.444)	-
Depreciação	(863.174)	(939.914)
Saldo em 31 de dezembro	**-**	**1.317.506**

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

10. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	31/12/2024	Custo		Depreciação		31/12/2025
			Aquisições	Baixas	Adições	Baixas	
Equipamentos de computação	20%	42.120.275	59.013.269	(8.749.709)	(21.761.109)	8.726.311	79.349.037
Máquinas e equipamentos	10%	19.697.754	3.509.343	(225.141)	(1.716.766)	195.053	21.460.242
Móveis e utensílios	10%	4.979.063	2.336.105	(505.442)	(852.343)	500.029	6.457.413
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	148.518	-	-	(22.603)	-	125.915
Cabos de fibra ótica	5%	69.436.990	2.174.489	-	(4.027.757)	-	67.583.722
Instalação	10%	273.122	-	-	(43.458)	-	229.663
Equipamento-leasing		465.897	-	-	(208.093)	-	257.804
Construções em andamento		265.298	(265.298)	-	-	-	-
Provisão para perda no ativo (a)		(3.239.555)	(3.287.090)	179.753	-	-	(6.346.892)
		134.147.360	**63.480.818**	**(9.300.539)**	**(28.632.129)**	**9.421.393**	**169.116.904**

	Taxas anuais de depreciação	31/12/2023	Custo		Depreciação		31/12/2024
			Aquisições	Baixas	Adições	Baixas	
Equipamentos de computação	20%	46.378.633	15.564.041	(3.602.794)	(19.818.817)	3.599.213	42.120.275
Máquinas e equipamentos	10%	9.718.410	10.999.920	(287.412)	(1.017.672)	284.507	19.697.754
Móveis e utensílios	10%	5.113.709	641.212	(197.746)	(753.775)	175.662	4.979.063
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	171.120	-	-	(22.603)	-	148.518
Cabos de fibra ótica	5%	69.344.027	3.985.398	-	(3.892.436)	-	69.436.990
Instalação	10%	316.580	-	-	(43.458)	-	273.122
Equipamento-leasing		673.990	-	-	(208.093)	-	465.897
Construções em andamento		265.298	-	-	-	-	265.298
Provisão para perda no ativo (a)		(3.533.170)	(89.033)	382.649	-	-	(3.239.555)
		128.448.597	**31.101.537**	**(3.705.302)**	**(25.756.854)**	**4.059.380**	**134.147.360**

(a) Com relação a provisão para perda, foi estimada com base no inventário realizado no ano vigente, descontando as baixas ocorridas em 2025. Dessa forma, a segregação dos valores por status dos

bens está descrita abaixo:

Classificação do bem	31/12/2025	31/12/2024
Não informado	5.558.493	2.650.136
Não localizado	642.996	492.536
Irrecuperável	25.440	31.921
Obsoleto para o projeto	91.102	36.100
Recuperável	28.862	28.862
Total geral	**6.346.892**	**3.239.555**

No quadro abaixo demonstramos a movimentação da provisão para perda do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	**(3.239.554)**	**(3.533.170)**
(-) Bens baixados no exercício (a)	179.752	382.649
(+) Bens que ingressaram na provisão no exercício (b)	(3.287.090)	(89.033)
Saldo em 31 de dezembro	**(6.346.892)**	**(3.239.554)**

(a) Bens que estavam compondo o valor da provisão para perda do imobilizado e foram baixados ao longo do ano de 2025.

(b) Bens que em 2024 não faziam parte da provisão e em 2025 ingressaram na composição (devido a mudança de status). A mudança ocorreu após o inventario realizado em 2025.

11. Intangível

	Taxas anuais de amortização	31/12/2024	Custo		Amortização		31/12/2025
			Aquisições	Baixas	Amortização	Baixas	
Sistema aplicativo software	20%	2.113.786	-	(4.160.469)	(1.260.957)	3.570.593	262.953
Direito cessão de uso	4%	42.093.010	-	-	(1.895.506)	-	40.197.504
Provisão perda no ativo		(93.825)	-	44.832	-	-	(48.993)
		44.112.971	**-**	**(4.115.637)**	**(3.156.462)**	**3.570.593**	**40.411.465**

som

	Taxas anuais de amortização	31/12/2023	Custo		Amortização		31/12/2024
			Aquisições	Baixas	Amortização	Baixas	
Sistema aplicativo software	20%	3.847.022	46.586	(46.930)	(1.779.821)	46.930	2.113.786
Direito cessão de uso	4%	43.988.516	-	-	(1.895.506)	-	42.093.010
Provisão perda no ativo		(93.825)	-	-	-	-	(93.825)
		47.741.713	**46.586**	**(46.930)**	**(3.675.327)**	**46.930**	**44.112.971**

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a despesa com amortização de Sistemas de Software totalizou R$ 1.260.957 (2024: R$ 1.779.821). Adicionalmente, foi reconhecida a amortização referente ao Projeto BELLA no montante de R$ 1.895.506 (2024: R$ 1.895.506), totalizando R$ 3.156.463 registrados no resultado do exercício.

Com relação a provisão para perda, foi estimada com base no inventário realizado no ano vigente, descontando as baixas ocorridas em 2025. Dessa forma, a segregação dos valores por status dos bens está descrita abaixo

Classificação do bem	31/12/2025	31/12/2024
Não informado	48.993	93.825
Total geral	**48.993**	**93.825**

12. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores telecomunicações	6.163.092	8.719.727
Fornecedores não telecomunicações	30.087.615	28.584.889
	36.250.707	**37.304.616**

A rubrica Fornecedores Telecom registra as obrigações decorrentes de serviços de telecomunicações contratados. A conta Fornecedores Não Telecom compreende os demais prestadores de serviços, compostos substancialmente por: assessoria e consultoria (geral e em tecnologia da informação) e mão de obra terceirizada.

A variação no saldo de Fornecedores Não Telecom decorre da intensificação na execução dos projetos da RNP, o que demandou maior volume de contratações de serviços especializados no período.

13. Passivo de arrendamento

	31/12/2025	31/12/2024
Principal	-	961.497
Encargos financeiros a apropriar	-	(70.291)
Leasing a pagar	-	-
Circulante	**-**	**891.205**
Principal	-	511.122
Encargos financeiros a apropriar	-	(11.520)
Leasing a pagar	-	-
Não circulante	**-**	**499.602**
	-	**1.390.807**

Em Campinas, ocorreu o distrato do contrato em decorrência da mudança do escritório, e no Rio de Janeiro, referente às salas 1101 a 1104, houve encerramento da vigência anterior com continuidade da ocupação por meio de novo contrato.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

14. Obrigações fiscais

	31/12/2025	31/12/2024
ISS a recolher	646.907	336.892
IRRF a recolher	3.402.051	2.838.639
CSL/COFINS/PIS COD. 5952	972.684	624.838
COFINS s/ prestação de serviços	693.524	368.533
COFINS S/ RECEITA FINANCEIRA (a)	-	13.314.898
COFINS A RECOLHER COD. 5960	1.926	50
PIS A RECOLHER - 5979	5	-
	5.717.096	**17.483.850**

(a) Refere-se à discussão judicial sobre a incidência de COFINS nas receitas financeiras (Processo nº 0104112-26.2015.4.02.5101). Historicamente, a Entidade manteve o passivo (obrigação legal) e o ativo (depósito judicial) registrados. Em 2025, com o trânsito em julgado favorável à RNP, o processo foi extinto. Consequentemente, procedeu-se à reversão da provisão para contingência e ao levantamento do depósito judicial atualizado, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 8(b).

15. Obrigações trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Férias	11.992.421	9.849.907
INSS sobre férias	3.058.063	2.511.723
FGTS sobre férias	959.389	787.989
Outros	-	-
	16.009.874	**13.149.619**

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

16. Obrigações em circulação

	31/12/2025	31/12/2024
Contrato de Gestão - MCTI (a)	877.685.229	798.102.309
Finep - Cloudlab (a)	328.682	328.682
	878.013.910	**798.430.991**
Recursos de Projetos Incentivados (b)		
Projeto Frida	-	44.939
CONVENIO PEDRO II	-	4.464
MCTI, RNP, FINATEL E CPQD PROJ 6G	17.706.678	13.252.265
OPEN RAN (c)	45.749.200	47.505.989
PETROBRAS	1.505.136	1.638.472
HACKERS DO BEM	10.106.943	10.990.279
FUNDACAO RENOVA (ASS)	-	1.893.490
VISAO 5G FINEP	936.994	1.517.116
RNP - ILIADA	6.562.765	4.747.546
PROJETO RNP - UNEB	715.809	-
PROJETO RNP - COLABORACAO S DIGITAL	670.888	-
PROJETO RNP - ADAPTABRASIL (ASS)	299.941	-
PROJETO RNP - PETROBRAS REPESQ	4.157.720	-
PROJETO RNP - DABD-SAUDE	14.639.418	-
	103.051.512	**81.594.559**
	981.065.422	**880.025.550**

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	845.351.719	775.044.462
Não circulante	135.713.703	104.981.088
	981.065.422	**880.025.550**

a) O Contrato de Gestão da RNP é o instrumento pelo qual o(s) contratante(s), ou seja, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), os intervenientes ministérios, da Educação (MEC) e das Comunicações (MCOM), além de outros órgãos participantes do Programa Interministerial RNP (PRORNP) faz os repasses de recursos para o atendimento ao plano de trabalho da RNP. As entradas dos recursos do Contrato de Gestão, bem como os recursos dos convênios FINEP, são registrados na conta de Obrigações em Circulação, tendo em vista a verdadeira realização das receitas ocorrer no momento de realização dos projetos e não no momento de entrada no caixa da Organização. A medida em que os projetos correlatos são executados, as obrigações em circulação são baixadas e a respectiva receita é apropriada ao resultado do exercício.

Com base nos aditivos ao Contrato de Gestão já pactuados, a RNP recebeu em 2025 o valor total de R$ 538.181.236, conforme segue:

b) O montante registrado nessa rubrica corresponde aos valores recebidos antecipadamente a título de patrocínios, convênios ou acordos para execução de projetos específicos. À medida que os

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

gastos são incorridos, estes são contabilizados no resultado do exercício e a receita correspondente é reconhecida no mesmo montante.

c) O projeto OPEN RAN tem como objetivo a pesquisa e o desenvolvimento de software para a construção de uma plataforma de código aberto para o controle e gerenciamento de infraestruturas de rede programáveis compostas por equipamentos abertos e desagregados, ou seja, construídos a partir da integração de múltiplos componentes fornecidos por diferentes fabricantes de hardware e software. O software a ser desenvolvido neste projeto consiste em controladores, orquestradores, funções e serviços de rede envolvendo o uso de virtualização, computação e armazenamento em nuvem e inteligência artificial.

Além disso, o projeto tem como objetivo prover um ambiente de testes (testbed) a nível nacional, envolvendo tais tecnologias, para o uso pela academia, indústria e prestadores de serviços de comunicação.

Entradas TA - 2025

	Termo	R$
22º TA	Programa Conecta (FNDCT)	30.200.000
23º TA	Fomento - Custeio MEC	80.180.665
23º TA	Fomento - Custeio MEC	28.840.335
23º TA	Programa CAPES 2024	6.413.000
23º TA	Programa EBSERH 2024	12.826.000
23º TA	Plano Nacional do Livro Didático Digital 2024	5.000.000
23º TA	Programa Transformação Digital das IES 2024	20.000.000
24º TA	Programa RGHU/EBSERH (Suplementação – Meta 5)	2.500.000
24º TA	PNLD DIGITAL	15.000.000
24º TA	Programa de Modernização em Nuvem de Aplicações e Dados Educacionais	6.976.675
24º TA	Programa Prospecção e implantação de soluções de dados para educação	10.000.000
24º TA	Projeto Web Supervisão 2024	306.328
25º TA	Infraestrutura de Rede Avançada MD 2024 - Fase 7	429.685
25º TA	Infraestrutura de Rede Avançada SGB/CPRM 2024	2.100.000
25º TA	Soluções para preservação e disseminação de acervo da EBC 2024	748.548
26º TA	Programa Conecta (FNDCT)	139.300.000
26º TA	Programa Conecta (FNDCT)	5.000.000
27º TA	Fomento - Custeio MEC	109.021.000
27º TA	Programa CAPES 2025	6.413.000
27º TA	Programa EBSERH 2025	12.826.000
28º TA	TV 3.0	12.000.000
28º TA	Infovias Transfronteiriças	6.500.000
30º TA	CAPES 2025 (suplementação)	3.500.000
30º TA	Prospecção e implantação de soluções de dados para educação - INEP	10.000.000
31º TA	SOS Clima Brasil	10.100.000
31º TA	Infraestrutura de Rede Avançada SGB/CPRM 2025	2.000.000
		538.181.236

No demonstrativo a seguir apresentamos a movimentação da conta de obrigação em circulação:

	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	**798.430.991**	**733.736.852**
Ingresso de recursos do contrato de gestão	538.181.236	455.417.416
Despesas executadas no exercício - contrato de gestão	(458.733.641)	(390.171.349)
Devolução de recursos - TA	135.324	(551.928)
Saldo final em 31 de dezembro	**878.013.910**	**798.430.991**

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

Em 31 de dezembro de 2025 alguns recursos permaneceram pendentes de repasse, conforme a seguir:

TERMO	AÇÃO	R$
22º TA	Programa Conecta (FNDCT)	29.884.636
28º TA	Fomento MCTI 2025 **(d)**	26.000.000
28º TA	Projeto de Adequação do MCTI à LGPD **(d)**	693.274
29º TA	Saúde Digital Fase 3	2.000.000
29º TA	e-GENOMAS	4.418.741
29º TA	Projeto Soluções Digitais UNA-SUS	1.335.610
31º TA	Projeto Terra Brasil	44.000.000
31º TA	Programa TV 3.0	11.000.000
	Total	**119.332.261**

d) No dia 2 de janeiro de 2026, foram recebidos os recursos referentes ao 28º Termo Aditivo, totalizando R$ 20.042.692 destinados ao Fomento MCTI 2025 e R$ 693.275 destinados ao Projeto de Adequação do MCT à LGPD.

17. Provisão para riscos judiciais

17.1 Contingências classificadas como prováveis:

A Entidade é parte em processos judiciais ou em riscos potenciais que, na avaliação dos consultores jurídicos, levando em consideração experiências com naturezas semelhantes, foram classificadas como de risco provável de perda.

A Administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes para preservar o seu patrimônio, registrando o reconhecimento de provisões para perdas prováveis de processos judiciais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, de acordo com os valores abaixo discriminados:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas (processos judiciais)	247.320	248.676
Cíveis	2.383.200	2.831.912
Trabalhistas (terceirização)	70.850.984	46.593.544
	73.481.504	**49.674.132**

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

A movimentação da provisão para riscos judiciais ocorreu conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	**49.674.132**	**27.173.251**
(+) Constituição de provisão	24.813.894	24.424.030
(-) Reversão de provisão	(34.742)	(1.736.813)
(-) Pagamentos	(971.780)	(186.336)
Saldo em 31 de dezembro	**73.481.504**	**49.674.132**

17.2 Contingências classificadas como possíveis:

Adicionalmente, a Entidade tem ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Quantidade	2025	Quantidade	2024
Trabalhista	3	6.272.272	6	531.264
Tributária	1	1.000	4	3.659.484
	11	**9.843.593**	**10**	**4.190.747**

18. Patrimônio Líquido

(a) Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído pelas dotações iniciais concedidas/cedidas pelos fundadores e adicionados pelo superávit ou déficit apurados em cada exercício social.

(b) Superávits/Déficits acumulados

O valor do superávit ou déficit é incorporado ao Patrimônio Social no exercício subsequente.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

19. Receita de convênios

	31/12/2025	31/12/2024
AGÊNCIA ESTADUAL DE METROLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL	21.350	21.350
ASSOCIACAO DAS PIONEIRAS SOCIAIS - HOSPITAL SARAH KUBITSCHEK	143.350	143.350
ASSOCIACAO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO	36.600	36.600
ASSOCIACAO HOSPITALAR DE PROTECAO A INFANCIA DR. RAUL CARNEIRO	30.500	30.500
ASSOCIACAO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO	30.500	30.500
ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA	61.000	122.005
CENTRO UNIVERSITARIO JORGE AMADO	30.500	30.500
CENTRO UNIVERSITARIO SENAC-RS	30.500	30.500
CENTRO UNIVERSITARIO TABOSA DE ALMEIDA ASCES-UNITA	30.500	33.042
CENTRO UNIVERSITARIO UNIDOMPEDRO	10.167	30.500
CESED - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E DE DESENVOLVIMENTOLTDA	30.500	30.500
COLEGIO PEDRO II	4.464	380.266
ESCOLA DE SAUDE E FORMACAO COMPLEMENTAR DO EXERCITO	7.125	58.375
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTERIO PUBLICO DA UNIAO	30.500	45.750
FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS	30.500	30.500
FUNDACAO BAHIANA PARA DESENVOLVIMENTO DAS CIENCIAS	39.650	39.650
FUNDACAO CENTROS DE REFERENCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	3.050	3.050
FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO PIAUI / FAPEPI	248.400	248.400
FUNDACAO DE EMPREENDIMENTOS CIENTIFICOS E TECNOLOGICOS / FINATEC	-	280.800
FUNDACAO JOSE SILVEIRA	27.958	33.042
FUNDACAO LUSIADA	17.792	30.500
FUNDACAO NORTE-RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA	30.500	30.500
FUNDACAO OSWALDO CRUZ	586.464	586.464
FUNDACAO RENOVA	3.598.566	3.036.544
FUNDACAO VALEPARAIBANA DE ENSINO	36.600	36.600
GLOBAL BIODIVERSI	37.837	21.542
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - GHC	-	9.150
HACKERS DO BEM	9.369.585	7.428.278
HOSPITAL SAO RAFAEL S.A	9.150	9.150
INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA	30.500	30.500
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGETICAS E NUCLEARES	18.300	36.600
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS DO ESTADO DE SAO PAULO	18.300	36.600
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS	6.549	6.549
INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	30.500	30.500
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA - XEREM	233.370	233.370
NUCLEO DE INFORMACAO E COORDENACAO DO PONTO BR	392.000	-
OPEN RAN	1.756.789	6.011.763
OUTROS	1.612.512	301.571
PETROBAS	133.336	248.449
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO DE JANEIRO	36.600	36.600
PROJETO 5G IN A BOX	-	61.957
PROJETO ADAPTABRASIL	340.884	-
PROJETO BRASIL 6G	3.942.985	747.694
PROJETO COLAB DIGITAL	117.280	-
PROJETO ILIADA	2.680.683	826.228
PROJETO PETROBRAS REPESQ	155.143	-

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

PROJETO UNEB	119.391	-
PROJETO VISAO 4G FINEP	542.415	116.290
SANTA CASA DE MISERICORDIA DA BAHIA	30.500	30.500
SECRETARIA DE ESTADO DA CIENCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVACAO DO ESTADO ALAGOAS	76.000	76.000
SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO	10.500	10.500
SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE DE PERNAMBUCO	54.800	54.800
SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	3.050	3.050
SISTEMA DE TECNOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL DO PARANA	30.500	30.500
UNIVERSIDADE CATOLICA DE PERNAMBUCO	60.400	60.400
UNIVERSIDADE CATOLICA DO SALVADOR	46.230	48.770
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	24.400	24.400
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	73.200	33.550
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL	30.500	61.000
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	-	806.400
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	61.000	122.000
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARA	6.100	6.100
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS	61.000	61.000
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE ALAGOAS	61.000	122.000
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS	42.700	61.000
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	61.000	61.000
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	61.000	122.000
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHAO	61.000	61.000
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANA	61.000	61.000
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA	36.600	36.600
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO	600	36.600
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA	-	6.549
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA	61.000	71.000
	-	-
	27.218.425	23.640.296

Os recursos provenientes de convênios destinam-se à complementação das atividades da RNP, permitindo a expansão de projetos, a oferta de serviços de conectividade e a melhoria da infraestrutura de rede para novas instituições. A captação via convênios tem por objetivo estratégico reduzir a concentração de receitas no Contrato de Gestão, promovendo maior autonomia financeira e operacional.

20. Receita de prestação de serviço

	31/12/2025	31/12/2024
Recursos (a)	36.657.526	29.465.843
Outras receitas (b)	4.112.357	4.399.611
	40.769.883	**33.865.455**
Tributos sobre serviços prestados		
ISS	(1.405.307)	(1.232.034)
COFINS	(3.046.290)	(2.749.881)
	(4.451.597)	**(3.981.916)**
	36.318.286	**29.883.539**

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

(a) A rubrica Receita de Recursos abrange os ingressos decorrentes de Acordos de Cooperação Técnica. Estes instrumentos jurídicos, formalizados entre a Entidade e órgãos da Administração Pública (ou outras entidades sem fins lucrativos), têm por objeto a cooperação mútua para a execução de programas de trabalho, projetos e eventos de interesse recíproco.

(b) A rubrica "Outras Receitas" é composta, substancialmente, pelas receitas de contratos diversos, receitas da ESR (Escola Superior de Redes) e pela reversão de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

21. Despesas com pessoal

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados (a)	(83.954.517)	(71.406.492)
INSS	(25.580.929)	(21.896.248)
Assistência médica	(6.154.254)	(5.997.534)
FGTS	(8.804.328)	(7.393.251)
13º salário	(7.765.379)	(6.601.447)
Auxílio alimentação/refeição	(5.924.937)	(5.797.856)
Horas extras	(1.631.943)	(1.597.369)
Férias indenizadas	(373.182)	(351.368)
PIS s/ folha de pagamento	(1.000.423)	(859.269)
Estagiários	(473.183)	(390.239)
Complemento auxílio-doença	(47.076)	(113.145)
Seguro de vida em grupo	(526.392)	(452.825)
Vale transporte	(23.753)	(14.036)
Treinamento de pessoal	(6.347.416)	(6.426.744)
Assistência odontológica	(88.453)	(58.049)
Demais auxílios	(1.187.219)	(986.522)
Outras despesas com pessoal	(297.337)	(466.890)
Bolsistas	(11.297.362)	(8.339.603)
Prêmio de desempenho	(3.102.535)	(5.557.951)
	(164.580.618)	**(144.706.840)**

(a) A variação na rubrica de Salários decorre, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: expansão do quadro funcional (novas contratações), movimentações do plano de cargos e salários (progressões e promoções) e o impacto financeiro do reajuste salarial (dissídio/convenção coletiva) aplicado em 2025.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

22. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Conectividade nacional (a)	(54.463.856)	(45.963.099)
Convênio de cooperação acadêmica	(8.166.343)	(7.101.961)
Outras despesas	(15.267.581)	(11.568.007)
Serviço de terceirização de mão de obra	(60.582.205)	(60.016.189)
Viagens	(19.113.866)	(15.589.648)
Renovação de licenças	(22.507.671)	(19.122.222)
Conectividade internacional	(3.294.576)	(3.218.581)
Material de informática	(3.298.351)	(1.304.432)
Utilidades e serviços	(1.298.659)	(1.466.646)
Ocupação	(3.643.283)	(2.480.354)
Consultoria jurídica	(1.324.443)	(794.226)
Treinamentos e cursos	(145.658)	-
Serviço de Obra Civil	(6.736.571)	(3.573.336)
Serviços especializados - eventos	(3.536.712)	(2.807.319)
Assessoria Contábil/Custos	(1.401.189)	(961.868)
Serviço de Auditoria	(148.625)	(185.169)
Assessoria de imprensa	(212.358)	(408.518)
Consultoria/assessoria	(29.902.334)	(24.386.040)
Consultoria em projetos	(1.436.003)	(786.527)
Assessoria/consultoria em informática	(115.543.622)	(107.092.778)
Instalação, manutenção e reparo de equipe	(4.649.206)	(2.575.111)
Prestação de serviços pessoa física	(6.581.480)	(5.220.034)
	(363.254.592)	**(316.622.064)**

(a) Em função do aumento do portfólio de projetos houve a necessidade de contração de novos serviços de outsourcing.

23. Despesas tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
IR s/ serviços no exterior	(1.617.718)	(2.017.933)
Impostos e taxas	(187.614)	(78.721)
Outros	(2.400.672)	(2.769.307)
	(4.206.004)	**(4.865.961)**

24. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Reversão (provisão) para perdas ativo imobilizado e intangível	(3.062.505)	293.616
Baixas de ativo imobilizado	(724.219)	(28.570)
Variação cambial	686.617	796.887
Reversão de despesa (a)	13.864.848	2.698.496
Outros	4.626.272	65.699
	15.391.013	**3.826.128**

a) Reversão de despesa referente a provisão da despesa do COFINS Judicial realizada em anos anteriores, onde a causa foi ganha em 2025.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

25. Resultado financeiro líquido

Receitas Financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre aplicações financeiras	91.930.821	69.532.127
Descontos financeiros obtidos	2.707	19
	91.933.528	**69.532.146**

Despesas Financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Variação cambial	(390.428)	(64.715)
IRRF s/ aplicação financeira	(14.606.354)	(12.752.239)
Juros	(64.834)	(150.894)
IOF	(569.436)	(150.748)
Despesas bancárias	(44.005)	(6.433)
Juros e multas passivas	(203.993)	(34.439)
	(15.879.050)	**(13.159.468)**
Resultado Financeiro Líquido	**76.054.478**	**56.372.678**

26. Gestão dos riscos e instrumentos financeiros

Considerações gerais e políticas

A Entidade contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração.

a) Gestão de risco financeiro

A atividade da Entidade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros) e risco de liquidez. A gestão de risco da Entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

a.1) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras da Entidade, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1° linha.

a.2) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, e capacidade de liquidar posições de mercado.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo em condições normais de mercado. Esses instrumentos visam a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. Nos exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Entidade não realizou operações com caráter especulativo, em derivativos ou em quaisquer outros ativos de riscos.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

27. Cobertura de seguros (Não Auditado).

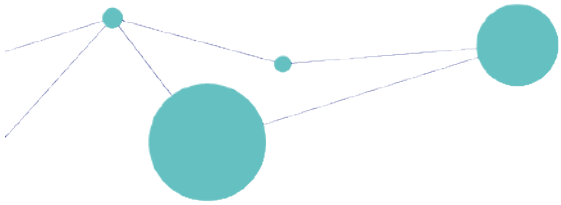
Ao final de 2025 diversas apólices possuíram suas vigências encerradas, e novas apólices com as coberturas para o ano de 2026. De modo geral, as apólices estão distribuídas conforme a as disposições abaixo:

Apólice	Vigência		Dias	Valor Total
1001000000506	12/09/2024	12/09/2025	366	R$ 25.000,01
80003223	04/12/2024	04/12/2025	366	R$ 112.050,57
1005100078447	03/12/2024	03/12/2025	366	R$ 5.278,41
100107467128374	20/08/2023	19/08/2026	1096	R$ 14.633,03
01510011912 - 0010000002708	19/11/2025	19/11/2026	366	R$ 6.122,94

Nas apólices foram listados todos os locais de risco cobertos, bem como todos os itens contemplados na proteção com suas respectivas características de identificação tais como número de série, marca, descrição e seu respectivo local de risco conforme especificado na apólice.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Informamos que até a data de emissão destas notas explicativas, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que afetem as demonstrações financeiras da empresa no exercício 2025. A RNP mantém um processo continuo de monitoramento de eventos que possam ter impacto nas suas demonstrações financeiras. Caso sejam identificados eventos subsequentes relevantes após a data de emissão desta nota explicativa, as devidas divulgações serão feitas de acordo com as normas e práticas contábeis aplicáveis.



bakertilly

09/03/2026

À: Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Ref.: Relatório de asseguração limitada do auditor independente sobre os quadros relacionados ao fluxo de caixa financeiro

Prezado senhor,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sa. o relatório de asseguração limitada realizado na Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (aqui apresentada também como "RNP") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Atenciosamente,

Sheila Conrado
Sócia

Diego Oliveira
Diretor

AUDITORIA · CONSULTORIA · TERCEIRIZAÇÃO · IMPOSTOS · GESTÃO DE RISCOS

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes atuando como Baker Tilly é um membro da rede global Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

bakertilly

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Relatório de asseguração limitada do auditor independente sobre os quadros relacionados ao fluxo de caixa financeiro

Em 31 de dezembro de 2025

bakertilly

Índice

	Página
Relatório de asseguração limitada do auditor independente	3
Anexo I - Quadro 1: Histórico dos valores repassados pelo Contrato de Gestão – CG	6
Anexo II - Quadro 2: Valores repassados pelo contrato de gestão no ano de 2024	7
Anexo III - Quadro 3: Contas bancárias	8
Anexo IV - Quadro 4: Demonstração de receitas auferidas	9
Anexo V - Quadro 5: Plano de ação pactuado e realizado em 2024	10
Anexo VI - Quadro 6: Comparativo anual do plano de ação	11

AUDITORIA · CONSULTORIA · TERCEIRIZAÇÃO · IMPOSTOS · GESTÃO DE RISCOS

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes atuando como Baker Tilly é um membro da rede global Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

Relatório de asseguração limitada do auditor independente

Aos Administradores e Conselheiros da

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP
À atenção do Sr. Cláudio de Medeiros Ribeiro Martins

Introdução

Fomos contratados para elaborar um relatório de asseguração limitada dos quadros anexos 1 a 6 relacionados ao fluxo de caixa financeiro da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP (Entidade ou Associação) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Estes quadros foram elaborados sob responsabilidade da Entidade e são divulgados em seu relatório de gestão anual.

Responsabilidades da administração da Entidade

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações constantes dos quadros 1 a 6 relacionados ao seu fluxo de caixa financeiro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre as informações constantes dos quadros 1 a 6 relacionados ao fluxo de caixa financeiro da Entidade em 31 de dezembro de 2025, com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis às informações não históricas. Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes dos quadros 1 a 6 relacionados ao seu fluxo de caixa financeiro, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Entidade que estão envolvidos na elaboração das informações dos quadros 1 a 6 do fluxo de caixa, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que estas informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes nos Anexos I a VI deste relatório relacionados ao fluxo de caixa financeiro da Entidade em 31 de dezembro de 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir.

Os principais procedimentos de asseguração efetuados por nós para o ano de 2025 foram:

- Confrontamos o total dos balancetes, segregados por centros de custo (projetos do Contrato de Gestão) com o balancete contábil consolidado, sem divergências;
- Revisamos, em base de amostragem, a saída de recursos financeiros referentes aos pagamentos efetuados através de extrato bancário, validando assim os valores executados; e
- Confrontamos o total incorrido em 2025 com os reais incorridos em 2024, conforme os saldos do relatório do ano anterior, sem divergências.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma conclusão sobre as informações constantes dos quadros 1 a 6 relacionados ao fluxo de caixa financeiro da

Entidade em 31 de dezembro de 2025. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes dos quadros 1 a 6 relacionados ao fluxo de caixa financeiro da Entidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Ademais, não expressamos opinião relacionada às demonstrações contábeis da Entidade, dentro do escopo deste trabalho, tampouco dos dados de natureza financeira e contábil que suportam as informações transcritas nos quadros anexos deste Relatório.

Nossos serviços de asseguração relacionam-se ao objeto da asseguração descritos no item "Responsabilidade do auditor independente", e não se relacionam a outras informações qualitativas ou quantitativas descritas nos quadros anexos deste Relatório.

Conclusão

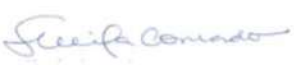
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que nos levasse a acreditar que o processo de compilação e apuração dos dados e informações demonstrados neste relatório, referentes ao fluxo de caixa financeiro da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não está apresentado em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os critérios descritos nos Anexos I a VI.

Restrição de circulação

O relatório de asseguração limitada do auditor independente não deve ser distribuído para, ou usado por terceiros não familiarizados com o objetivo, objeto e critérios relacionados com este relatório.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2026

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Sócia - Sheila Conrado

Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4

Anexo I

Quadro 1: Histórico dos valores repassados pelo Contrato de Gestão – CG

O quadro a seguir demonstra os repasses de recursos efetuados nos anos de 2011 a 2025 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações – MCTI e outros órgãos para o atendimento ao plano de trabalho da RNP.

Valores em R$ mil

Anos	Fontes de recursos		Total
	MCTI	Outras	
2011	45.883	126.057	**171.940**
2012	34.607	164.114	**198.721**
2013	35.350	120.426	**155.776**
2014	24.896	261.767	**286.663**
2015	46.645	130.033	**176.678**
2016	99.758	229.124	**328.882**
2017	50.000	144.838	**194.838**
2018	71.799	160.819	**232.618**
2019	133.091	136.647	**269.737**
2020	122.341	55.829	**178.170**
2021	130.766	319.688	**450.454**
2022	208.226	360.993	**569.219**
2023	332.004	110.338	**442.342**
2024	261.017	194.400	**455.417**
2025	174.500	363.681	**538.181**

Examinamos os aditivos do contrato de gestão, através dos quais identificamos os montantes aprovados e liberados para a RNP no exercício de 2025.

Anexo II

Quadro 2: Valores repassados pelo contrato de gestão no ano de 2025

O quadro refere-se basicamente aos repasses de recursos efetuados no ano de 2025 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações – MCTI e outros órgãos para o atendimento ao plano de trabalho da RNP.

Fonte		Termo Aditivo	Valor	Data
MCTIC	26º	Programa Conecta (FNDCT)	139.300.000	08/04/2025
	26º	Programa Conecta (FNDCT)	5.000.000	12/06/2025
	22º	Programa Conecta (FNDCT)	30.200.000	10/12/2025
Total MCTIC			**174.500.000**	
MEC	23º	Fomento - Custeio MEC	80.180.665	30/05/2025
	23º	Programa CAPES 2024	6.413.000	24/09/2025
	23º	Programa EBSERH 2024	12.826.000	24/09/2025
	23º	Plano Nacional do Livro Didático Digital 2024	5.000.000	24/09/2025
	23º	Programa Transformação Digital das IES 2024	20.000.000	24/09/2025
	24º	Programa RGHU/EBSERH (Suplementação – Meta 5)	2.500.000	24/09/2025
	24º	PNLD DIGITAL	15.000.000	24/09/2025
	24º	Programa de Modernização em Nuvem de Aplicações e Dados Educacionais	6.976.675	24/09/2025
	24º	Programa Prospecção e implantação de soluções de dados para educação - fase 03	10.000.000	24/09/2025
	24º	Projeto Web Supervisão 2024	306.328	24/09/2025
	27º	Fomento - Custeio MEC	109.021.000	23/12/2025
	27º	Programa CAPES 2025	6.413.000	23/12/2025
	27º	Programa EBSERH 2025	12.826.000	23/12/2025
	30º	CAPES 2025 (suplementação)	3.500.000	29/12/2025
	30º	Prospecção e implantação de soluções de dados para educação - INEP	10.000.000	29/12/2025
	23º	Fomento - Custeio MEC	28.840.335	24/09/2025
Total MEC			**329.803.003**	
Outras	25º	Infraestrutura de Rede Avançada MD 2024 - Fase 7	429.685	20/01/2025
	25º	Infraestrutura de Rede Avançada SGB/CPRM 2024	2.100.000	31/01/2025
	25º	Soluções para preservação e disseminação de acervo da EBC 2024	748.548	15/04/2025
	28º	TV 3.0	12.000.000	17/11/2025
	28º	Infovias Transfronteiriças	6.500.000	09/12/2025
	31º	SOS Clima Brasil	10.100.000	31/12/2025
	31º	Infraestrutura de Rede Avançada SGB/CPRM 2025	2.000.000	31/12/2025
Total Outros			**33.878.233**	
Total Geral			**538.181.236**	

Constatamos o recebimento total do valor de R$ 538.181.236 no exercício de 2025, conforme crédito no extrato bancário.

Anexo III

Quadro 3: Contas bancárias

O quadro a seguir refere-se ao sumário dos saldos de conta corrente, conta poupança e aplicações financeiras mantidas junto às instituições em 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, confirmamos 100% dos saldos apresentados junto às instituições financeiras (Itaú, Banco do Brasil e XP Investimentos) através de procedimento de confirmação direta de saldos, referentes ao Contrato de Gestão (valores informados em R$ mil).

Valores em R$

Banco	Agência	Conta		CG Saldo em 31/12/2025	CG Saldo em 31/12/2024	CG Saldo em 31/12/2023
Banco do Brasil	1769-8		170.000-6	16.680.268	75.450.536	244.759.349
Itaú	6179		9875-2	149.268	943.159	581.898
Itaú	6179	CG - PRO-RNP	26798-1	138.383.350	2.339.577	78.925
Itaú	6179		26789-0	ENCERRADA	-	909
Itaú	6179		11206-2	415.615	-	-
Banco do Brasil	1769-8	CG - Recursos Aditivados	70.800-3	654.321	149.416.538	217.163.144
			99359-4	268.613.872	266.676.318	-
			99285-1	83.662.457	-	-
Banco do Brasil			9533-8	71.438.402	59.232.160	55.395.487
Itaú	6179	Reserva financeira	99641-5	65.317.203	45.961.563	21.868.437
XP (Rio Capital)	0001		887434-8	64.589.833	46.517.572	21.849.955
XP (Azimut)	0001		951171-2	ENCERRADA	3.638.511	21.700.170
Totais				**709.904.589**	**650.175.936**	**583.398.275**

Anexo IV

Quadro 4: Demonstração de receitas auferidas

O quadro a seguir refere-se às receitas apropriadas dos recursos recebidos mediante sua aplicação na execução do objeto social da RNP, considerando o período contábil de três anos.

Valores em R$ mil

Receitas	31/12/2025 CG	31/12/2024 CG	31/12/2023 CG
Receita do Contrato de Gestão [1]	458.734	390.171	332.899
Receita financeira	74.365	58.660	51.692
Outras receitas alavancadas			
Receita com prestação de serviços	4.404	69	154
Receitas de convênios[2]	172	-	-
Outros	4.394	429	412
Prov. Var. Cambial	469	732	358
Total - Outras receitas	**9.440**	**1.230**	**924**
Sub-total CG	**542.539**	**450.062**	**385.516**
Receitas alavancadas pela Associação	81.489	68.374	62.015
Total conforme demonstrações contábeis	**624.028**	**518.435**	**447.531**

Nota 1: Receita realizada do Contrato de Gestão.

Nota 2: Convênio de patrocínio: Eventos RNP

Receitas	31/12/2025 ASS	31/12/2024 ASS	31/12/2023 ASS
Receita financeira	17.568	10.872	12.923
Outras receitas alavancadas			
Receita com prestação de serviços	36.366	33.790	29.932
Receitas de convênios	27.008	23.640	19.095
Outros	330	7	0
Prov. Var. Cambial	218	65	66
Total - Outras receitas	**63.921**	**57.502**	**49.092**
Total conforme demonstrações contábeis	**81.489**	**68.374**	**62.015**

Em 31 de dezembro de 2025, os principais procedimentos de asseguração por nós efetuados foram:

- Verificamos, em base de amostragem, a saída dos recursos financeiros referentes aos contratos de gestão, através de extrato bancário; e
- Analisamos, em base de amostragem, a movimentação das aplicações financeiras, assim como os referidos rendimentos referentes às aplicações financeiras, conforme extrato bancário.

Anexo V

Quadro 5: Plano de ação pactuado e realizado em 2025

O quadro a seguir demonstra o comparativo entre as despesas orçadas e realizadas no ano de 2025:

Macroprocesso	Pessoal CLT		Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Viagens		Custeio		Imobilizado		TOTAL	
	2025		2025		2025		2025		2025		2025		2025	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	15.512.855	8.900.866	1.394.694	3.880.435	1.790.551	693.692	2.569.657	1.778.430	1.928.593	414.743	3.797.581	745.712	22.113.843	15.693.878
ENGENHARIA E OPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TIC	25.311.389	31.676.871	1.210.408	314.326	94.557.520	60.625.874	9.086.209	2.348.914	23.407.412	10.350.686	570.733.806	59.748.292	324.305.244	164.856.961
SERVIÇOS DIGITAIS	1.283.197	8.326.952	60.000	291.413	70.065.438	52.724.138	1.508.301	1.060.625	712.432	2.635.257	12.665.695	972.135	86.295.117	66.010.535
SOLUÇÕES EM TIC	27.398.891	18.964.287	381.975	1.471.985	126.540.873	87.370.070	4.291.039	2.804.520	1.940.140	4.704.520	10.316.700	747.320	171.385.618	116.062.703
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	226.203	4.143.654	288.424	-	3.877.371	1.948.590	26.387	-	12.001	320.471	43.975	-	6.472.360	6.412.715
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	8.888.759	8.220.858	2.191.342	2.312.883	9.851.368	8.596.538	1.809.706	1.701.668	864.246	487.198	383.812	51.627	23.989.233	21.370.573
GOVERNANÇA E GESTÃO	98.027.391	62.808.802	716.020	676.520	65.290.971	46.437.059	5.065.802	3.779.331	5.226.891	13.224.270	3.655.121	2.645.701	140.591.196	128.771.684
SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PRIVACIDADE	7.053.556	1.844.296	582.199	186.330	10.713.402	5.613.254	2.690.077	2.064.231	636.254	3.738.774	10.744.317	288.915	32.345.380	12.935.799
TOTAL	142.322.235	143.385.787	6.753.573	8.333.893	382.390.994	263.809.614	27.553.698	15.529.734	33.917.153	35.875.919	212.344.910	65.199.702	805.192.970	532.134.649
Execução	101%		123%		69%		56%		106%		31%		66%	

Os principais procedimentos de asseguração por nós efetuados foram:

- Confrontamos o total dos balancetes, segregados por centros de custo (projetos do Contrato de Gestão) com o balancete contábil, sem divergências;
- Revisamos, em base de amostragem, a saída de recursos financeiros referentes aos pagamentos efetuados através de extrato bancário, validando assim os valores executados;
- Examinamos, em base de amostragem, as folhas de pagamento, relatórios de provisão de férias e de 13º salário de janeiro a dezembro de 2025, bem como os respectivos pagamentos efetuados; e

Examinamos em base de amostragem, guias de INSS e FGTS de janeiro a dezembro de 2025, bem como as respectivas liquidações financeiras através de extrato bancário.

Anexo VI

Quadro 6: Comparativo anual do plano de ação

O quadro a seguir refere-se ao comparativo das despesas entre o real incorrido em 2025 e o real incorrido em 2024:

Macroprocessos	Pessoal CLT		Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Viagens		Custeio		Imobilizado		TOTAL	
	Exec. 2024	Exec. 2025	Exec. 2024	Exec. 2025	Exec. 2024	Exec. 2025	Exec. 2024	Exec. 2025	Exec. 2024	Exec. 2025	Exec. 2024	Exec. 2025	Exec. 2024	Exec. 2025
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	7.296.294	8.900.866	4.404.869	3.880.435	1.544.257	693.692	1.331.505	1.778.430	432.846	414.743	713.582	745.712	15.323.358	15.693.878
ENGENHARIA E OPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TIC	28.206.713	31.676.871	204.747	314.326	59.653.782	60.625.874	3.361.581	2.348.914	6.727.297	10.350.686	24.124.163	59.748.292	122.278.883	164.856.961
SERVIÇOS DIGITAIS	9.268.030	8.326.952	320.502	291.413	11.028.182	52.724.138	555.818	1.060.625	1.352.615	2.635.257	183.155	972.135	24.108.334	66.010.535
SOLUÇÕES EM TIC	15.325.530	18.964.287	964.116	1.471.985	105.465.495	87.370.070	2.018.311	2.804.520	6.682.372	4.704.520	2.525.593	747.320	133.581.816	116.062.703
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	4.691.791	4.143.654	153.520	-	2.477.608	1.948.590	265.748	-	512.886	320.471	19.883	-	8.141.423	6.412.715
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	8.921.926	8.220.858	2.133.754	2.312.883	8.279.676	8.596.538	1.260.412	1.701.668	525.946	487.198	61.350	51.627	21.185.262	21.370.573
GOVERNANÇA E GESTÃO	51.945.244	62.808.802	456.962	676.520	43.918.777	46.437.059	3.396.247	3.779.331	11.260.008	13.224.270	1.456.094	2.645.701	111.754.360	128.771.684
SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PRIVACIDADE	105.948	1.844.296	76.152	186.330	1.360.713	5.613.254	276.839	2.064.231	72.550	3.738.774	24.139	288.915	1.708.342	12.935.799
Total	125.758.574	143.385.787	8.688.560	8.333.893	233.328.691	263.809.614	13.026.440	15.529.734	28.286.514	35.875.919	29.110.596	65.199.702	438.001.785	532.134.649
Execução	14%		-4%		13%		19%		27%		124%		21%	

Fale Conosco
Av. Rio Branco, 156 – grupo 2901
Centro, Rio de Janeiro, RJ - Brasil
contato@bakertilly.com.br
T: +55 21 3549 5399
T: +55 21 2533 5215

www.bakertillybr.com.br

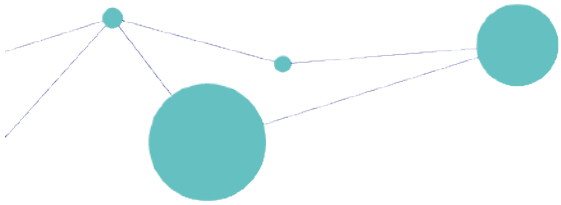
bakertilly

Sobre a Baker Tilly

A Baker Tilly International é uma das principais redes mundiais de empresas independentes de auditoria, consultoria, terceirização, impostos e gestão de riscos, especializada em negócios para corporações de médio porte, empresas de capital fechado, governos, ONGs e associações, em 145 territórios.

No Brasil, a Baker Tilly atua nos 27estados da Federação por meio dos seus 8 escritórios.

© Baker Tilly, 2025



bakertilly

09/03/2026

À: Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP
Atenção do Sr. Claudio de Medeiros Ribeiro Martins

Ref.: Relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA)

Prezados Senhores,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sas. o Relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) realizado na Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (aqui apresentada também como "RNP") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Atenciosamente,

Sheila Conrado
Sócia

Diego Oliveira
Diretor

AUDITORIA O CONSULTORIA O TERCEIRIZAÇÃO O IMPOSTOS O GESTÃO DE RISCOS

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes atuando como Baker Tilly é um membro da rede global Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Relatório sobre Procedimentos Previamente Acordados (PPA)

Em 31 de dezembro de 2025

bakertilly

Relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) com Constatações Factuais

Aos: Administradores e Conselheiros da
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP
Atenção do Sr. Claudio de Medeiros Ribeiro Martins

Objetivo do relatório de procedimentos previamente acordados e restrição ao uso e à distribuição

Nosso relatório tem como objetivo único auxiliar a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP ("RNP ou Entidade") a evidenciar o cumprimento de determinados requerimentos descritos no nosso contrato, firmado em 05 de agosto de 2025, referentes ao estabelecido no artigo 47 da Portaria MCTIC 1.917/2020 e requisitado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP (Entidade ou Associação) na data-base 31 de dezembro de 2025 e pode não ser adequado para outro propósito. Este relatório destina-se unicamente à Entidade, aos administradores, e à contraparte envolvidos no contrato, e não deve ser usado por, nem distribuído para, nenhuma outra parte que não estejam diretamente relacionadas ao contrato objeto.

Responsabilidades da parte contratante

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP reconheceu que os procedimentos previamente acordados são adequados para fins do trabalho. A RNP (que também é a parte responsável) é responsável pelo objeto sobre o qual os procedimentos previamente acordados são realizados.

Responsabilidades do auditor

Conduzimos o trabalho de procedimentos previamente acordados de acordo com a NBC TSC 4400 – Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados. O trabalho de procedimentos previamente acordados envolve a realização por nós dos procedimentos acordados com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP e a comunicação das constatações, que são os resultados factuais dos procedimentos previamente acordados realizados. Não fazemos nenhuma representação sobre a adequação dos procedimentos previamente acordados.

Esse trabalho de procedimentos previamente acordados não é trabalho de asseguração. Dessa forma, não expressamos uma opinião ou uma conclusão de asseguração.

Se tivéssemos realizado procedimentos adicionais, outros assuntos poderiam ter chamado a nossa atenção que teriam sido relatados.

Ética profissional e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Para fins desse trabalho, não há requisitos de independência com os quais temos que cumprir.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 – Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes, e, consequentemente, mantém um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos documentados relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Procedimentos e constatações

Aplicamos os procedimentos previamente acordados com V.Sas., a seguir descritos, em relação aos requisitos estabelecidos no artigo 47 da Portaria MCTIC 1.1917/2020 elencados pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP (Entidade ou Associação). O nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC TSC 4400, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados (PPA). Os procedimentos foram aplicados com o único intuito de emitir um relatório evidenciando o cumprimento dos requerimentos elencados.

Os tópicos de I a XI estão descritos conforme a Portaria MCTIC mencionada e, na sequência, os procedimentos executados seguidos de nossas conclusões a respeito daqueles que foram aplicados.

Os principais procedimentos realizados e informações analisadas são assim detalhados:

I. Confirmar o limite percentual de gastos com pessoal em relação aos recursos financeiros repassados por intermédio do contrato de gestão.

Analisamos se as despesas trabalhistas da RNP estão dentro do limite de gastos com pessoal em relação aos recursos financeiros repassados por intermédio do contrato de gestão e o limite máximo estipulado no Contrato de Gestão vigente, conforme cláusula oitava, descrita a seguir:

*"Observados os efeitos de eventuais repactuações orçamentárias, a **RNP** deverá adotar como limite prudente de gastos com pessoal até 50% dos recursos financeiros a este repassados, com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos."*

O percentual de gastos de pessoal em 2025 foi de 33,51%, inferior ao limite máximo permitido, conforme demonstrado a seguir:

Em Reais

Exercício 2025	Diretores executivos	Demais CLT	Estagiários	Prestadores (PF/Autonomo)
Valor do prêmio desempenho do exercício de 2024 pago em 2025 (ativos e demitidos)	103.759	2.927.682	0	71.095
Valor do vale alimentação/refeição	58.896	6.036.975	54.589	166.506
Valor do plano de saúde e odontológico	225.925	8.591.378	0	96.171
Valor do seguro de vida	14.890	497.121	0	12.482
Valor auxílio funeral	0	72.864	0	0
Valor vale-transporte	0	20.691	0	0
Valor auxílio creche/babá	0	897.210	0	0
Valor auxílio vacina	0	168.110	0	0
Valor ajuda de custo internet	1.286	24.622	0	0
Ajuda de custo telefonia móvel	2695	484.901	8.453	0
Remuneração	2.656.357	90.416.611	0	5.490.723
Encargos Sociais	1.661.836	55.322.051	0	1.098.145
Remuneração Estagiários	0	0	236.056	0
Ajuda de custo (diárias)	111.854	2.830.462	0	0
Total	**4.837.496**	**168.290.677**	**299.097**	**6.935.121**
Total geral				**180.362.391**
Valor repasse contrato de gestão em 2025				**538.181.237**
Percentual em relação ao contrato de gestão				**33,51%**

Com base nos requisitos da Cláusula Décima Quarta, Subcláusula quinta do Contrato de Gestão, nossos procedimentos aplicados sobre as informações do quadro anterior, identificaram que os valores correspondem exclusivamente às remunerações (CLT e autônomos), encargos e benefícios de dirigentes, colaboradores e servidores cedidos.

II. Confirmar a remuneração e percepção de outras vantagens pelos dirigentes e empregados da OS – Organização Social, segundo os critérios pactuados no contrato de gestão.

A remuneração mensal recebida pelos dirigentes e empregados da RNP obedecem aos critérios pactuados no Contrato de Gestão aos limites previstos no inciso XI do artigo 37(*) da Constituição da República Federativa do Brasil (transcrito adiante). Ao longo do ano de 2025, a remuneração total superou em R$ 518.248 o subsídio mensal recebido pelo Ministro do Supremo

Tribunal Federal, que é de R$ 44.008,52 até janeiro de 2025 e R$ 46.366,19 a partir de fevereiro de 2025, em razão do pagamento do prêmio de remuneração aos diretores (valor bruto contemplando desempenho, férias e 13º salário).

	Em R$
Remuneração em excesso	515.282
Atualização monetária	2.966
Total em excesso atualizado	**518.248**

Dessa forma, aquele montante foi excluído dos gastos de pessoal do Contrato de Gestão, o qual identificamos a transferência dos valores excedentes para a conta do Contrato de Gestão oriunda da Associação.

(*) Inciso XI do artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil:

"A lei fixará o limite máximo e a relação de valores entre a maior e a menor remuneração dos servidores públicos, observados, como limites máximos e no âmbito dos respectivos Poderes, os valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, por membros do Congresso Nacional, Ministros de Estado e Ministros do Supremo Tribunal Federal e seus correspondentes nos Estados, no Distrito Federal e nos Territórios, e, nos Municípios, os valores percebidos como remuneração, em espécie, pelo Prefeito."

III. Confirmar a situação de regularidade com o pagamento de tributos federais e existência de provisão para contingências passivas.

Analisamos a regularidade dos recolhimentos fiscais e da constituição adequada de contingências passivas.

Como resultado da análise acima mencionada:

Identificamos uma certidão de tributos federais e previdenciários positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união. A seguir resultado obtido desta certidão:

"Constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei no 5.172, de 25 de outubro de 1966 – Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos."

Quanto a potenciais contingências, verificamos a constituição de provisão para o risco relacionado à contratação de terceiros. Além disso, identificamos processos judiciais em andamento; porém, todos aqueles cujas probabilidades de perdas foram avaliadas como provável pelos advogados externos da Entidade, foram devidamente contabilizados.

Em relação ao vencimento de obrigações tributárias, não identificamos recolhimentos com atrasos.

bakertilly

IV. Comparar a evolução das receitas e saldos do contrato de gestão e suas aplicações financeiras.

Obtivemos da administração da RNP, as informações de saldos bancários e rentabilidade das aplicações financeiras. A evolução dos saldos de receitas, ingressos de recursos e rendimentos encontra-se demonstrada a seguir:

	Em R$ mil				
Meses	Receitas apropriadas ao contrato de gestão (a)	Ingressos de recursos (b)	Rendimentos brutos mensais de aplicação (b)	Saldos bancários mensais (b)	% de rendimento (c)
jan/25	32.144	2.530	6.403	570.465	1,12%
fev/25	31.486	0	5.949	537.885	1,11%
mar/25	29.785	0	4.800	502.811	0,95%
abr/25	44.766	140.049	5.852	606.048	0,97%
mai/25	34.765	80.181	6.685	647.256	1,03%
jun/25	38.135	5.000	6.868	613.309	1,09%
jul/25	35.389	0	7.451	582.619	1,28%
ago/25	34.692	0	6.079	508.208	1,20%
set/25	33.825	107.862	6.011	591.739	1,02%
out/25	41.420	0	6.639	552.444	1,20%
nov/25	43.323	12.000	5.505	520.523	1,06%
dez/25	59.002	190.560	6.246	691.832	0,90%
Total	**458.734**	**538.181**	**74.287**	**6.925.140**	

(a) Confrontamos com os registros contábeis, de apropriação, da entidade;

(b) Confrontamos com os registros contábeis e extratos bancários; e

(c) Conferimos cálculo matemático (receita financeira divido sobre saldos bancários).

Não foram identificadas exceções a serem reportadas decorrentes dos procedimentos executados.

bakertilly

V. Verificar a contabilização da reserva técnica e sua utilização/adequação.

Verificamos que a RNP passou a registrar uma "reserva financeira" no montante de 5% dos recursos de fomento recebidos a partir de 23 de dezembro de 2016, após aprovação do Conselho de Administração, conforme quadro a seguir:

Origem do recurso	Valor do Recurso	Data	Valores em reserva 5%
	(a)		(b)
Saldo inicial das reservas – 01 de janeiro de 2025			**155.350**
25º	430	20/01/2025	21
25º	2.100	31/01/2025	105
26º	139.300	08/04/2025	6.965
25º	749	15/04/2025	37
23º	80.181	30/05/2025	4.009
26º	5.000	12/06/2025	250
23º	28.840	24/09/2025	1.442
23º	6.413	24/09/2025	321
23º	12.826	24/09/2025	641
23º	5.000	24/09/2025	250
23º	20.000	24/09/2025	1.000
24º	2.500	24/09/2025	125
24º	15.000	24/09/2025	750
24º	6.977	24/09/2025	349
24º	10.000	24/09/2025	500
24º	306	24/09/2025	15
28º	12.000	17/11/2025	600
28º	6.500	09/12/2025	325
22º	30.200	10/12/2025	1.510
27º	109.021	23/12/2025	5.451
27º	6.413	23/12/2025	321
27º	12.826	23/12/2025	641
30º	3.500	29/12/2025	175
30º	10.000	29/12/2025	500
31º	10.100	31/12/2025	0 *
31º	2.000	31/12/2025	0*
Total de entradas	**538.182**		**181.653**

bakertilly

Outras entradas	0
IR/Tarifas	-2.836
Resgates	0
Rendimentos dos recursos	22.528
Total da reserva em 31 de dezembro de 2025 (a)	**201.345**

* ***Constituição de reserva técnica realizada em 05/01/2026***

Origem do recurso	Valor do recurso - Em R$ mil	Valores em reserva 5% - Em R$ mil
31º	10.100	505
31º	2.000	100

Conforme registros contábeis;

(a) Conferimos cálculo matemático; e

(b) Aportes de 2025, cuja reserva técnica foi constituída em 2026.

A identificação das contas bancárias utilizadas para constituição como reserva financeira, bem como a validação dos saldos dessas contas foram feitos durante nossos procedimentos de auditoria das demonstrações contábeis.

Não foram identificadas exceções a serem reportadas decorrentes dos procedimentos executados.

VI. Verificar a regularidade de contratos celebrados com recursos do contrato de gestão.

Selecionamos 9 contratos de fornecedores entre "telecom" e fornecedores "não telecom" celebrados com recursos do contrato de gestão em relação à pertinência do que está sendo contratado, assim como em relação aos objetivos e metas pactuadas pela Entidade.

As análises dos contratos de fornecedores foram feitas com base na conformidade dos seguintes documentos:

i) Requisição de compra/serviço – via sistema;

ii) Carta convite – por e-mail;

iii) Aprovação de cotação – via sistema;

iv) Planilha de apuração e aprovação de compras; e

v) Notas fiscais emitidas pertinentes aos contratos analisados e seus respectivos comprovantes de pagamento/base de cálculo da provisão (fornecedores não faturados).

Os seguintes contratos foram objetos de nossas análises:

Fornecedor	Contrato
TELEFONICA BRASIL S.A.	12009
BRFIBRA TELECOMUNICACOES LTDA	10204
NORTE.NET TELECOMUNICACOES LTDA	13122
TELESPAZIO BRASIL S/A	13868

bakertilly

ALMAVIVA SOLUTIONS S.A.	8340
VERY TECNOLOGIA SA	10800
KAPTIVA CONSULTORIA, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO LTDA	10382
DRY	10829
CALRIZ SISTEMAS LTDA	12578

VII. Conferir o percentual de alavancagem de recursos extras ao contrato de gestão.

Conferimos o cálculo do percentual de alavancagem obtido pela RNP com a utilização dos recursos do contrato de gestão, tomando como base as informações disponibilizadas pela administração da RNP.

A proporção das receitas alavancadas em 2025, oriundas de recursos extras pactuados com a RNP, provenientes de convênios, contratos e de prestação de serviços, em relação àquelas apropriadas ao Contrato de Gestão é de 15,02% (15,19% – 2024), está demonstrado conforme a seguir:

	Em R$ mil	
	2024	2025
Receitas reconhecidas referentes ao contrato de gestão	390.171	458.734
Receitas financeiras referentes ao contrato de gestão	58.660	74.365
Outras receitas contrato de gestão	1.230	9.440
Total do contrato de gestão	**450.061**	**542.539**
Receitas alavancadas pela Associação	68.374	81.489
Total conforme demonstrações contábeis	**518.435**	**624.028**

	Em R$ mil	
Cálculo do percentual	**2024**	**2025**
Total das receitas do contrato de gestão	**450.061**	**542.539**
Receitas alavancadas pelo Associação	68.374	81.489
Percentual em relação ao contrato de gestão	**15,19%**	**15,02%**

Não foram identificadas exceções a serem reportadas decorrentes dos procedimentos executados.

VIII. Demonstrar a evolução do ativo imobilizado da OS, segregando os investimentos com recursos próprios e do contrato de gestão.

Analisamos a evolução do ativo imobilizado e intangível da RNP segregado entre recursos do contrato de gestão e da Associação, tomando como base as informações obtidas junto a administração da RNP.

A Entidade nos apresentou documentação suporte para a segregação do ativo imobilizado e intangível ao que se refere ao Contrato de Gestão e aos demais convênios, conforme quadros a seguir:

bakertilly

Origem

Contrato de gestão

Movimentação - Contrato de Gestão — Em R$ mil

Conta	Descrição	31/12/2024	Adições	Ajuste depreciação	Baixas	31/12/2025	
13010101	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	20.596	3.487	-	(197)	23.886	
13010102	EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR	186.930	57.204	-	(8.541)	235.593	
13010103	MOVEIS E UTENSILIOS	11.528	2.336	-	(474)	13.391	
13010104	BENFEITORIA EM PROP. TERCEIROS	2.667	-	-	-	2.667	
13010105	INSTALACAO	543	-	-	-	543	
13010107	CABOS OPTICOS	78.842	2.172	-	-	81.015	
13010108	EQUIPAMENTOS LEASING - N° 00A0031956	1.041	-		-	1.041	
13020101	SOFTWARE	9.514	-	-	(2.762)	6.752	
13020102	Direito de cessão de uso	46.996	-	-	-	46.996	
13020301	CONSTRUCOES EM ANDAMENTO	265	-			-	
	Subtotal - Custo	**358.922**	**65.200**	**-**	**(11.974)**	**411.882**	
	Depreciações/amortizações	(185.732)	(29.529)	-	11.534	(203.728)	
	Provisões para perdas	(2.795)	(3.287)	-	218	(5.864)	**(a)**
	Subtotal - Depreciação/amortização	**(188.527)**	**(32.817)**	**-**	**11.752**	**(209.591)**	
	Total	**170.395**	**32.383**	**-**	**(222)**	**202.291**	

Origem

Associação – Recursos próprios

Movimentação - Outros recursos — Em R$ mil

Conta	Descrição	31/12/2024	Adições	Reversão	Baixas	31/12/2025
13010101	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	795	22	-	(28)	789
13010102	EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR	17.016	1.809	-	(209)	18.616
13010103	MOVEIS E UTENSILIOS	383	-	-	(32)	351
13010104	BENFEITORIA EM PROP. TERCEIROS	97	-	-	-	97
13010105	INSTALACAO	-	-	-	-	-
13010107	CABOS OPTICOS	1.032	2	-	-	1.034
13020101	SOFTWARE	1.680	-	-	(1.398)	282
	Subtotal - Custo	**21.002**	**1.834**	**-**	**(1.667)**	**21.168**
	Depreciações/amortizações	(12.598)	(2.259)	-	1.458	(13.399)
	Provisões para perdas	(539)	-	-	7	(532)
	Subtotal - Depreciação/amortização	**(13.137)**	**(2.259)**	**-**	**1.465**	**(13.931)**
	Total	**7.865**	**(426)**	**-**	**(202)**	**7.237**
	Total liquido	**178.260**	**31.958**	**-**	**(424)**	**209.528**

(a) Valor referente a bens fora de uso, não localizados no inventário físico e classificados como irrecuperáveis ou obsoletos que se encontram registrados contabilmente. Portanto, para que os saldos líquidos do imobilizado e do intangível representem adequadamente os recursos, cujos benefícios econômicos fluem para a Entidade, foi calculada uma provisão com base nestas classificações, que reduz o saldo a seu valor recuperável, conforme demonstrado acima.

Não foram identificadas exceções a serem reportadas decorrentes dos procedimentos executados.

IX. Acompanhar eventuais pendências junto aos órgãos de controle.

Em referência à auditoria realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) no exercício de 2019, Processo nº 00218.100464/2019-98, informamos que todas as manifestações, providências e evidências solicitadas ao longo do processo foram devidamente encaminhadas pela RNP nos anos subsequentes.

Após o envio das respostas em 2020, bem como das evidências complementares incluídas no sistema e-Aud, a CGU apresentou resposta em abril de 2023, apontando cinco recomendações pendentes.

Essas recomendações foram totalmente atendidas e concluídas no ano de 2025, encerrando integralmente as recomendações decorrentes da auditoria da CGU referente ao Processo nº 00218.100464/2019-98

Em 30 de setembro de 2025, a RNP recebeu, por meio do sistema e_CGU, a Formalização de Início dos Trabalhos da Auditoria nº 1740050.

No decorrer do processo, ocorreram duas interações formais, correspondentes aos questionamentos apresentados nas Solicitações de Auditoria nº 03 e nº 07. Ambas foram devidamente analisadas e respondidas pela RNP, atendendo integralmente às demandas formuladas pela equipe de auditoria.

X - Acompanhamento de eventuais processos administrativos ou judiciais, civis, trabalhistas ou fiscais.

A RNP é parte em processos judiciais ou em riscos potenciais que, na avaliação dos consultores jurídicos, levando em consideração experiências com naturezas semelhantes, foram classificadas como de risco provável de perda e dessa forma, foi registrada uma provisão para risco judicial, conforme segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas (processos judiciais)	247.320	248.676
Cíveis	2.383.200	2.831.912
Trabalhistas (terceirização)	70.850.984	46.593.544
Total	**73.481.504**	**49.674.132**

Adicionalmente, a Entidade tem ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída de acordo com o CPC 25, conforme composição e estimativa a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista	6.272.272	531.264
Tributária	1.000	3.659.484
Total	**6.273.272**	**4.190.747**

Confrontamos as informações acima com os registros contábeis e extracontábeis e repostas dos consultores jurídicos da administração e não foram identificadas exceções a serem reportadas decorrentes dos procedimentos executados.

XI. Verificar da adequação dos gastos realizados com os objetivos, ações e metas do contrato de gestão.

No decorrer do processo de auditoria da data base 31.12.2025, realizamos procedimentos que tinham como objetivo de verificar que os gastos realizados estavam adequados com os projetos da RNP.

Inicialmente realizamos entrevistas para mapear os processos de compras e em seguida testamos, por amostragem, a existência dos processos do início até as suas respectivas liquidações financeiras e registros contábeis. Como resultado desse procedimento foi possível observar, que no momento em que este projeto é inserido no módulo de orçamento, o macroprocesso organizacional é definido e não é possível prosseguir com o processo de pagamento sem a definição do

gestor do projeto a respeito dos objetivos, ações e metas. Se não houver saldo global no orçamento, o sistema também não permite incorrer naquele gasto.

Além de analisarmos os processos, também incluímos em nossos testes de despesas (por amostragem), análises sobre o vínculo das despesas a projetos, evidências da prestação de serviços e a aprovação dos gastos pelos gestores dos projetos.

A seguir, citamos a relação do grupo de contas que foram objeto de nossas análises:

Descrição da conta	Nº da conta
SERVICO DE OBRA CIVIL	5.1.04.01.01
SERVICO DE AUDITORIA	5.1.04.01.02
SERVICOS ADUANEIROS	5.1.04.01.05
SERV DE TRADUCAO E DIGITACAO	5.1.04.01.07
ASSESSORIA CONTABIL	5.1.04.01.09
CONSULTORIA JURIDICA	5.1.04.01.10
CONSULTORIA / ASSESSORIA - ESR	5.1.04.01.11
CONECTIVIDADE INTERNACIONAL	5.1.04.01.19
CONECTIVIDADE NACIONAL	5.1.04.01.20
TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA	5.1.04.01.21
ASSESSORIA DE IMPRENSA	5.1.04.01.28
SERVICO ESPECIALIZADOS - EVENTOS	5.1.04.01.35
CONVENIO DE COOPERACAO ACADEMICA	5.1.04.01.37
CONVENIO DE COOPERACAO TECNICA	5.1.04.01.38
CONSULTORIA/ASSESSORIA	5.1.04.01.47
CONSULTORIA EM PROJETOS	5.1.04.01.48
ASSESSORIA/CONSULTORIA EM INFORMATICA	5.1.04.01.49
INSTALACAO, MANUTENCAO E REPARO DE EQUIP	5.1.04.01.50
PRESTACAO DE SERVICOS PESSOA FISICA	5.1.04.01.51
DIARIAS	5.1.03.05.02
HOSPEDAGEM	5.1.03.05.03
PASSAGENS AEREAS	5.1.03.05.04

Não foram identificadas exceções a serem reportadas decorrentes dos procedimentos executados.

XII. Eficiência da gestão sob o aspecto de economicidade e de necessidade ou relevância das contratações.

Obtivemos o relatório RG-2025-Indicadores de economicidade-engenharia-operações preparado pela administração da RNP, e confrontamos as informações com as planilhas de cálculo dos índices.

A eficiência é avaliada mediante a comparação dos indicadores do ano atual com o ano anterior, devido à ausência de informações públicas e a impossibilidade de efetuar comparativos com o mercado.

A seguir os indicadores de 2025 preparados pela Administração da Entidade e apresentados comparativamente com 2024 para que seja possível observar as variações de um ano para outro:

Indicador	2024 (R$)	2025 (R$)	%
1. Gasto médio do Mb/s em rede própria	3,89	2,93	-25%
2. Gasto médio do Mb/s em rede de terceiros	53,24	40,77	-23%
3. Gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade	13,89	11,42	-18%
4. Gasto médio em engenharia e operação de redes por campus	68.935,00	62.438.65	-9%

Análise dos indicadores (informações obtidas dos responsáveis dos indicadores e transcritas a seguir).

a) Indicador 1

O que o indicador mede – gasto médio do Mb/s em rede própria – aferição da economicidade dos gastos na alocação de capacidade de transmissão (banda) em rede própria da RNP.

O valor obtido para o indicador em 2025 foi de R$ 2,93, representando uma redução de 25% em relação ao valor registrado em 2024, que foi de R$ 3,89.

Este indicador é calculado a partir dos relatórios de gastos realizados em redes próprias, extraídos do sistema ERP da RNP, e da soma das bandas dos circuitos estabelecidos por meio de infraestrutura própria. Isso inclui investimentos no *backbone* da rede Ipê, em circuitos internacionais e na conexão das organizações usuárias por meio de redes metropolitanas e infovias próprias. Um exemplo é o recém instalado circuito Belém-Macapá, que conecta os PoPs AP e PA por meio de um circuito de 10 Gb/s (a ser expandido para 100 Gb/s no primeiro trimestre de 2026) que foi estabelecido no âmbito da iniciativa Infovia 03.

A redução do gasto médio do Mb/s em 2025 decorre da combinação entre diminuição do custo total da rede própria, que passou de R$ 23,25 milhões em 2024 para R$ 20,09 milhões em 2025, e ampliação da banda total, que evoluiu de quase 6 Tb/s para 6,9 Tb/s no mesmo período, um aumento de quase 15%. Esse comportamento indica ganho de economicidade na operação da rede própria, associado ao aumento da capacidade instalada com menor dispêndio relativo.

Desde 2023, observa-se uma redução dos investimentos destinados à implementação de circuitos nacionais de 100 Gb/s. Essa redução, no entanto, não reflete a realidade, pois em 2025 foram investidos alguns milhões de reais na implantação da Fase II do acordo com Furnas, bem como na implementação de circuitos provenientes de acordos de parcerias estabelecidos com alguns provedores. No entanto, como esses investimentos ainda não resultaram em benefício direto em termos de conectividade para a RNP, eles ainda não foram considerados no cálculo do indicador. Espera-se, entretanto, que esse comportamento seja completamente modificado em 2026. Por ora, tem-se que, em 2025, manteve-se a tendência de redução nos investimentos, com um leve aumento da banda ofertada, o que refletiu positivamente no resultado do indicador.

O gráfico a seguir demostra a evolução do indicador nos últimos anos:



Por fim, observa-se que a relação entre este indicador e aquele correspondente ao gasto em redes de terceiros manteve a mesma proporcionalidade já registrada no relatório de 2024, sendo aproximadamente 14 vezes menor (R$ 2,93 em comparação a R$ 40,77).

Essa diferença reflete a natureza distinta dos modelos de provisão de capacidade, em que a rede própria dilui seus custos sobre uma base ampliada de capacidade instalada, enquanto a contratação de capacidade de terceiros incorpora estruturas de custo e margens próprias dos provedores externos.

A comparação evidencia que, no exercício de 2025, a capacidade operada em rede própria apresentou custo unitário substancialmente menor do que aquela obtida por meio de rede de terceiros, reforçando a relevância analítica desse indicador para a avaliação da economicidade das alternativas de provisão de banda, ainda que não haja meta de referência pactuada para o indicador.

b) Indicador 2

O que o indicador mede - Gasto médio do Mb/s em rede de terceiros - aferição da economicidade dos gastos na alocação de capacidade de transmissão (banda) por parte da RNP em rede de terceiros.

Em 2025, o valor apurado foi de R$ 40,77, representando uma redução de aproximadamente 23% em relação ao valor obtido em 2024 (R$ 53,24), melhorando o desempenho do indicador.

Esse indicador é calculado com base nos relatórios de gastos efetuados em rede de terceiros, extraídos do sistema ERP da RNP, e na soma das bandas dos circuitos estabelecidos por meio de operadoras, de acordo com os dados do Portal de Conectividade da RNP.

Conforme ilustrado no gráfico abaixo, observa-se uma tendência de melhoria desse indicador ao longo dos anos, com exceção de 2022, quando houve um ligeiro acréscimo decorrente do cancelamento tardio de circuitos de *backbone* vinculados à antiga Anuência Prévia da Oi.



A redução do gasto médio do Mb/s em rede de terceiros em 2025 está associada principalmente à ampliação da banda total contratada, que passou de 825,3 Gb/s em 2024 para 1,07 Tb/s em 2025, mantendo-se o custo total dos circuitos praticamente estável no período (R$ 43,94 milhões em 2024 e R$ 43,59 milhões em 2025). Esse comportamento resultou em maior diluição do custo unitário da capacidade contratada, refletindo ganho de economicidade na provisão de banda via rede de terceiros no exercício de 2025.

Assim como aconteceu em 2024, observou-se um aumento expressivo na banda contratada para clientes (da ordem de 244 Gb/s). Esse aumento deu-se no âmbito da iniciativa da RNP que visa assegurar uma banda mínima de 1 Gb/s para todas as unidades das organizações usuárias localizadas no interior. a capacidade contratada passou de 571,3 Gb/s para 815 Gb/s, representando um acréscimo de 42,6%. Em termos proporcionais, a melhora do indicador foi inferior àquela observada em 2024. A principal razão é que, diferentemente do que ocorreu em 2024, não houve nenhuma redução dos gastos com banda de circuitos destinados ao *backbone*.

A melhora desse indicador em 2025 foi significativamente menor do que a observada em 2024 (23% versus 40%). Isso decorre do fato que, mesmo com uma redução de 1,3% nas despesas, como o aumento de banda em 2025 não foi tão significativo (42,6% versus 120%), o impacto no resultado do indicador acabou sendo menor. Além disso, no que diz respeito à conectividade internacional, houve um aumento das despesas de quase 1% sem que tenha havido nenhum incremento da banda contratada, o que também acabou contribuindo para um menor impacto no indicador.

c) Indicador 3

O que o indicador mede – gasto médio em engenharia e operação de redes por Capacidade - aferição da capacidade da RNP de prover conectividade para as suas instituições usuárias com o mínimo de gastos para execução dos processos que cuidam do estabelecimento desse serviço, seja ele em banda disponibilizada no backbone, ou diretamente aos seus clientes.

Em 2025, o valor alcançado pelo indicador foi de R$ 11,42, cerca de 18% inferior (melhor) ao valor obtido em 2024 (R$ 13,89).

Esse indicador é calculado com base nos relatórios de gastos dos projetos vinculados ao macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes, extraídos do sistema ERP da RNP. Para essa apuração, foram consideradas as seguintes linhas de despesas, bem como a soma das bandas dos circuitos de clientes e do backbone, conforme dados do Portal de Conectividade da RNP:

- Gestão das áreas de engenharia e operações.
- Despesas com pessoal (inclusive PoPs).
- Conectividade de clientes.
- Conectividade internacional.
- Operação e manutenção da rede Ipê (*backbone*).
- Melhorias em infraestrutura.

- Plano anual de trabalho dos PoPs.
- Infraestrutura de TI.
- Programa Nordeste Conectado.
- Programa Veredas Novas Estaduais - Consecti.
- Infovias estaduais.
- Infovias do Programa Norte Conectado.
- Operação e manutenção de Redecomeps.
- Melhorias na infraestrutura de PoPs.
- Expansão da rede Ipê (Furnas, Taesa, acordos de permutas etc.).
- Rede de e-Ciência.
- Programa PAIS.

A melhora no desempenho desse indicador tem sido observada ao longo dos últimos anos, conforme ilustra o gráfico a seguir:



A redução do gasto médio por capacidade em 2025 decorre da combinação entre diminuição dos gastos totais e expansão da banda ofertada. No período, os dispêndios passaram de R$ 94,8 milhões em 2024 para R$ 90,9 milhões em 2025, enquanto a capacidade total ofertada aumentou de 6,82 Tb/s para 7,96 Tb/s. Esse comportamento resultou em maior diluição dos custos de engenharia e operação sobre uma base ampliada de capacidade, explicando a redução do indicador em termos interanuais, mesmo na ausência de meta de referência pactuada.

As ações que mais contribuíram para a melhoria deste indicador foram aquelas voltadas ao backbone, que proporcionaram um incremento de 510 Gb/s na capacidade da sua banda, e aquelas referentes à atualização da conectividade de clientes, que registrou um aumento de 623,5 Gb/s, representando crescimentos de 9,8% e de 38,7%, respectivamente.

d) Indicador 4

O que o indicador mede – gasto médio em engenharia e operação de redes por campus – aferição da capacidade da RNP em prover conectividade para as suas instituições usuárias com o mínimo de gastos para execução dos processos que cuidam do estabelecimento desse serviço, frente ao número de campi atendidos.

Em 2025, o valor obtido para esse indicador foi de R$ 62.438,65, representando uma redução de 9% em relação ao valor registrado em 2024, que foi de R$ 68.935,00.

Esse indicador é calculado a partir dos relatórios de gastos dos projetos vinculados ao macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes, extraídos do sistema ERP da RNP, e do número de organizações usuárias conectadas, conforme dados do Painel de Conectividade da RNP. Para o cálculo, são consideradas as despesas mencionadas no relato do indicador "3. Gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade."

A evolução do indicador nos últimos anos pode ser observada no gráfico abaixo:



Conforme demonstrado no gráfico, a tendência de redução do indicador observada nos últimos anos, foi mantida em 2025. Como resultado, o valor registrado no exercício foi inferior ao de 2024.

A redução do gasto médio por campus em 2025 está associada à diminuição dos gastos totais e à ampliação da base de atendimento. No exercício, os dispêndios passaram de R$ 94,79 milhões em 2024 para R$ 90,91 milhões em 2025, enquanto o número de campi atendidos aumentou de 1.375 para 1.456. Esse comportamento resultou na diluição dos custos de engenharia e operação sobre um conjunto maior de unidades atendidas, explicando a redução do indicador em termos interanuais.

Outros assuntos

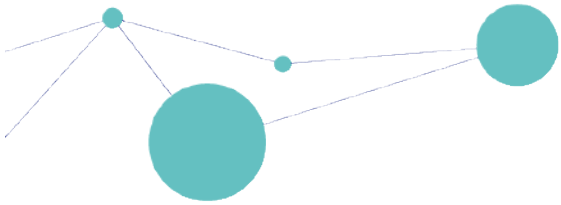
Os papéis de trabalho, preparados durante a execução de nossos procedimentos, são propriedade da Baker Tilly e constituem-se em informação confidencial a ser retida de acordo com nossos procedimentos e políticas. Os referidos papéis somente serão exibidos a terceiros mediante consentimento expresso de V.Sas.

O nosso relatório destina-se exclusivamente à finalidade descrita no primeiro parágrafo deste relatório e a informar V.Sas. não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com, os procedimentos acima. Este relatório está relacionado exclusivamente com os itens acima especificados e não se estende às demonstrações contábeis da Entidade.

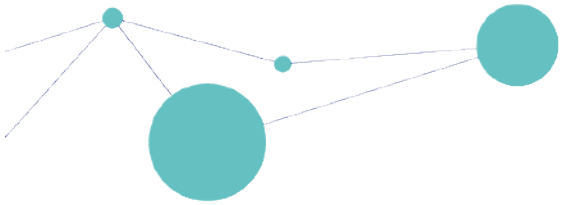
Rio de Janeiro, 09 de março de 2026

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0

Sócia - Sheila Conrado
Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4



Anexos



ANEXO: INDICADOR 1 – LINHA DO TEMPO DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTS) E SERVIÇOS RNP

Os anexos técnicos e documentos complementares serão incluídos na versão definitiva do Relatório de Gestão, que será encaminhada após a consolidação final do documento.

Legenda

	Serviço ou produto em produção	Resultados dos GTs que chegaram a produtos ou serviços em produção (Catálogo de Serviços da RNP)
	Candidato a futuro serviço ou produto	Resultados dos GTs que são candidatos a futuro produto/serviço para o Sistema RNP, portanto candidato ao Catálogo de Serviços da RNP
	Prospecção de usuários iniciais concluída LAB+ (NasNuvens)	GTs que concluíram a prospecção de usuários iniciais no LAB+ (NasNuvens)
	Prospecção de usuários iniciais com potencial de continuidade LAB+ (NasNuvens)	Resultados de GTs que foram absorvidos por startups que estão ativas após a conclusão da Fase 2, portanto, com potencial de continuidade de prospecção de usuários iniciais s no LAB+ (NasNuvens)

Indicador 1 – Linha do tempo dos Grupos de Trabalho (GTs) e Serviços RNP – 2002 a 2010

2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011
Voz sobre IP (VoIP)	VoIP 2	VoIP avançado	Armazenamento em rede[1]	Virtual Community Grid (VCG)	VCG 2[2]	Educação e pesquisa em mundos virtuais[1]	Monitoramento do universo torrent (UniT)	UniT 2
Vídeo digital (VD)	VD 2	Multicast confiável[1]	TV digital	TV digital 2	Museus virtuais (MV)	MV 2[2]	Realidade mista[1]	MConf
Aplicações educacionais em rede videoconferência[1]	Configuração de redes[1]	Grade pervasiva[1]	Rede mesh de acesso universitário faixa larga sem fio (ReMesh)	ReMesh 2[2]	Transporte em alta velocidade (Travel)	Travel 2[2]	Serviços para transposição de credenciais de autenticação federadas (STCFed)	STCFed 2[3]
Diretórios	Diretórios 2	Middleware	Visualização remota[1]	Infraestrutura para ensino a distância (IEAD)	IEAD 2	Federação de Repositórios Educa Brasil (FEB)	FEB 2[4]	ReBus[1]
Qualidade de serviço (QoS)	QoS 2	Medições (MED)	MED 2	MED 3	Educação a distância (EDAD)	EDAD 2	Rede mesh sem fio 802.11s com alta escalabilidade[1]	Sci-Fi
	Infraestrutura de chaves públicas para o âmbito acadêmico (ICPEdu)	ICPEdu 2	ICPeduU 3	Automatização de diagnóstico e recuperação de falhas (ADReF)	ADReF 2[2]	Monitoramento de tráfego de backbones baseado em SGSD (BackstreamDB)	BackstreamDB 2[2]	Digital Preservation (DP)
	Computação colaborativa (P2P)	P2P 2[2]	Gerência de vídeo (GV)	GV 2	Redes de serviços sobrepostos (Overlay)	Overlay 2	Componentes de software para interação social e inteligência coletiva[1]	LinkedDataBR[1]
						Mídias digitais e arte (MDA)	MDA 2	AVCS

Indicador 1 – Linha do tempo dos Grupos de Trabalho (GTs) e Serviços RNP – 2011 a 2020

2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2017	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Acessibilidade como Serviço (AAAS)	AAAS 2 IV	Televisão IP de Alcance Global (IpêTeVê)	IpêTeVê 2P2	Gerenciador de Informações e Infraestrutura de Redes Ópticas (GIIRO)	GIIRO Fase 2P4	NA	Sistema de análise de Dados para Serviço eduroam (SADI)	Arquimedes: Plataforma p/prevenção vazam. de dados Fase 1
Mconf2	Aceleração do Transporte (ATER)	ATER 2	Mecanismos para um Sistema de Alerta Antecipado (EWS)	EWS 2P4	Autenticação multi-fator para Todos (AMPTO)	AMPTO 2P6	Unificação de Serviços de Videocolaboração	ChainId: Plataforma gestão IDDs através de blockchain Fase 1
Minha Cloud Científica (MCP2P)	MCP2P2P2	Coleta e Análise de Experiência de Usuários (CoLisEU)	CoLisEU 2P3	Editor de Streaming de Vídeo (Sensemaling)P1	Um Esquema de Gestão de Identidade Federada para IoT (COFEE)P1	NA	Classificação de doenças e Prevenção de Sepse em Ambiente Seguro de Nuvem Usando Inteligência Artificial (eHEALTHSYS)	FeedbackBot: plaraforma TutorIA para apoiar professores na correção de atividades Fase 1
Computação em Nuvem para Ciência (CNC)	CNC 2	Sincronismo de Música em Rede (SiM)P1	eduroam e Handover em Redes OpenFlow (EduFlow)P1	Busca Avançada por Vídeos baseada em transcrição de áudio, metadados (BAVI)	BAVI Fase 2P5	NA	Localização e controle do cão-guia robô Lysa (Mobilysa)	RLProvide-m: Dispositivo inteligente p/ acesso remoto Fase 1
Sci-Fi2[4]	Redes orientadas a conteúdo (ICN)[1]	Plataforma IaaS Distribuída (PID)	PID 2[2]	Acessibilidade como um Serviço com foco em Pessoas com Deficiência Visual (AAAS2.0)	AAAS2.0 Fase 2[5 e 6]	NA	Predição de ataques DDoS por Meio da Identificação Precoce de Botnets (Periscope)	Periscope Fase 2
DP2[2]	Ecossistema Web de Dispositivos Físicos (EcoDiF)[1]	Testbed para Espaços Inteligentes (TeI)	TeI 2[3]	NA	NA	NA	Infraestruturas seguras e escaláveis para Smart Campi (LiteCampus)	LiteCampus Fase 2
Instrumentação e Monitoração para Aplicações de Vídeo (IMAV)	IMAV 2[2]	Plataforma de Análise de Incidentes (Plainc)[1]	Ambiente Computacional p/ Tratamento de Incidentes c/Ataques de ... (Actions)	Actions 2	Desenvolv.de unidade de controle multiponto escalável e de baixo custo (MCU)	MCU 2[6]	Vídeo síncrono para teleconsultoria, teleconsulta e telediagnóstico em saúde (V4H)	V4H Fase 2
AVCS2[2]	VoD como Objetos de Aprendizagem (VoA)	VoA 2[4]	Sist. adaptável, escalável e interop p/ com. .. (Multipresença)	Multipresença 2[4]	Registro, Autenticação e Preservação de Documentos Digitais (RAP)	RAP 2[6]	Recomendação de Mídias Educacionais no ambiente Moodle (RecMEM)	RecMEM Fase 2

Indicador 1 – Linha do tempo dos Grupos de Trabalho (GTs) e Serviços RNP – 2021 a 2025

2021-2022	2023	2024	2025
Arquimedes Fase 2[2]	ONE: Supervisão Contínua, Escalável e Acessível para Plantas de Cabos Ópticos em Redes de Campus e Metropolitanas Assistida por Aprendizagem de Máquina	ONE Fase 2	LLMestre Fase 1
ChainId Fase 2[2]	SmartMed: Dados Médicos Distribuídos com Controle de Acesso baseado em Atributos através de Contratos Inteligentes	SmartMed Fase 2	SIGAME Fase 1
Feedbackbot Fase 2 (Tutoria)	MetaHealth: Plataforma para ensino em saúde no metaverso	MetaHealth Fase 2	IoTEdu Fase 1
RLProvide-m Fase 2[2]	CampusEdge: Computação na borda para campi universitários	CampusEdge Fase 2	BAITA Fase 1
DeVIaS: Serviço para suporte ao desenvolvimento e operação seguros (usando DevSecOps) Fase 1	DeVIaS Fase 2[2]	MaisAção Fase 1	Maisação Fase 2
LANSE: Serviço de predição de risco acadêmico (evasão e/ou reprovação) Fase 1	LANSE Fase 2[2]	RedeLattes Fase 1	Avida (antigo Redelattes) Fase 2
PDC-RCI: Plataforma Digital de Coordenação - Rede de Cuidado Integrado Fase 1	PDC-RCI Fase 2[2]	Sokrates.ai Fase 1	Sokrates.ai Fase 2
ReabNet: Rede de Telereabilitação por meio de Realidade Virtual e Realidade Aumentada Fase 1	ReabNet Fase 2		

Notas

Apenas 4 GTs de Fase 1, do total de 5 selecionados em 2015, foram aprovados para início em 2016 em função da redução de recursos do programa.

Seleção de GT de Fase 1 do Programa de GTs de Serviços Avançados 2017, com lançamento de edital em janeiro de 2017 e cujos projetos iniciaram em 01/05/2017.

O ciclo 2017 foi composto por 7 GTs (3 de Fase 2 e 4 de Fase 1).

Em 2018 não foi lançado edital para seleção de novos GTs (ciclo 2018-2019), com apenas os GTs de Fase 2 com término em 30/4/2019.

O GT-SAP foi renomeado para RAP para evitar ambiguidade com o acrônimo da empresa SAP.

[1] Não passou na avaliação da Fase 1
[2] Sem continuidade
[3] Integrado a *testbed* de experimentação
[4] Disponível para uso da comunidade
[5] Aguardando aporte de recursos
[6] Recomendado para fase experimental

ANEXO: INDICADOR 1 – ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO E STARTUPS ASSOCIADAS

Ao longo de 2025, a RNP consolidou e aprofundou a Rede de Colaboração RNP & Startups, estruturando métodos, instrumentos e processos formais voltados à transição de resultados de pesquisa, de Grupos de Trabalho (GTs) e de startups em soluções com potencial de aplicação no Sistema RNP e no mercado amplo. As principais ações realizadas no período são apresentadas a seguir.

1. Diagnóstico estruturado de maturidade – Trilha de Inovação RNP

Foi desenvolvido e aplicado o método Trilha de Inovação RNP, voltado à avaliação do grau de maturidade e prontidão para inovação de GTs e startups, considerando quatro dimensões: (i) mercado e estratégia; (ii) time e governança; (iii) produto e tecnologia; e (iv) funil de vendas e geração de valor.

A metodologia foi aplicada ao último grupo de GTs da Fase 2 do Programa de Serviços Avançados (2023–2024), incluindo ONE, CampusEdge, SmartMed e MetaHealth, bem como aos grupos do Programa Hackers do Bem - Malware DataLab, Impacto, Crivo, EXSS e HackIN SDN – resultando em diagnósticos documentados, devolutivas estruturadas e recomendações de encaminhamento.

2. Mentoria de negócio

Em complemento ao diagnóstico institucional, foram realizadas mentorias de negócio conduzidas pela empresa Fusion Ventures, direcionadas a startups oriundas do Programa de P&D Serviços Avançados, incluindo Wisecare, Reabnet, Giiro Maps e SmartMed.

As startups foram selecionadas por apresentarem maior grau de maturidade nas dimensões empreendedor–negócio e tecnologia–solução, além de indicativos de potencial de crescimento e de aplicação tanto no Sistema RNP quanto no mercado. As mentorias resultaram em relatórios formais elaborados contendo análises de modelo de negócio, posicionamento, mercado, riscos e oportunidades, constituindo evidências do processo de apoio e complementando o diagnóstico realizado na etapa anterior. As startups avaliaram o trabalho positivamente, implementando melhorias apontadas e obtendo resultados relevantes na sua operação.

3. Provas de Conceito (PoCs)

Foi estruturada e aplicada a metodologia interna de Provas de Conceito (PoCs, do inglês *Proof of Concept*), distinta da mentoria, com foco na validação técnica, operacional e de valor institucional.

As POCs têm como objetivo validar as soluções em organizações do Sistema RNP e parceiros. Essa metodologia está sendo aplicada na estruturação de PoCs envolvendo Ring Zero Networks, MetaHealth, Sókrates, HackingSDN e Reabnet (esta última já em execução), com produção de relatórios técnicos e executivos, incluindo indicadores, análises qualitativas e recomendações quanto à continuidade, ajuste ou eventual escalonamento.

4. Disseminação de resultados

Em 2025, a RNP ampliou significativamente a divulgação institucional dos resultados da Rede de Colaboração RNP & Startups, por meio de notícias, casos de uso e conteúdos institucionais, evidenciando o impacto em áreas como saúde digital, educação, redes abertas, inclusão e preservação digital.

No período, foram publicadas as seguintes matérias e casos de uso no portal institucional:

- Ring Zero Networks avança em soluções de cibersegurança para redes abertas com apoio da RNP [12]
- Em parceria com a RNP, Anlix mira expansão e consolidação no mercado de redes abertas [13]
- Da universidade à inclusão digital: ReabNet cria projeto social para capacitar estudantes em tecnologias para saúde [14]
- Jogos, realidade virtual e inteligência artificial transformam a reabilitação de pacientes [15]
- Startup cria solução que usa inteligência artificial para reduzir a evasão no ensino superior (caso de uso) [16]
- Com apoio da RNP, empresa desenvolve videoconferência com mais segurança e acessibilidade na saúde digital [17]
- Empresa oferece solução para a gestão e preservação de acervos acadêmicos digitais [18]

5. Eventos estratégicos e articulação com o ecossistema

No período, destaca-se, como marco institucional, a realização da Arena Startups no Workshop RNP 2025 (WRNP 2025) [19], espaço dedicado à temática de inovação e startups, que promoveu a visibilidade das soluções desenvolvidas no âmbito da Rede de Colaboração RNP & Startups e a aproximação com instituições do ecossistema de empreendedorismo e inovação, com a participação de 14 startups.

A RNP também apoiou a participação de startups da Rede de Colaboração na Futurecom 2025, um dos principais eventos do setor de telecomunicações na América Latina, com destaque para Ring Zero Networks e Anlix, ampliando a exposição das soluções em ambiente estratégico do setor, com patrocínio do projeto OpenRAN@Brasil.

Ao longo de 2025, houve ainda avanço na articulação com o ecossistema de empreendedorismo e investimento, incluindo interações com a Anjos do Brasil, visando ampliar a maturidade das startups da Rede de Colaboração no processo de captação de investimento.

[12] https://www.rnp.br/noticias/ring-zero-networks-avanca-em-solucoes-de-ciberseguranca-para-redes-abertas-com-apoio-da-rnp/
[13] https://www.rnp.br/noticias/em-parceria-com-a-rnp-anlix-mira-expansao-e-consolidacao-no-mercado-de-redes-abertas/
[14] https://www.rnp.br/noticias/da-universidade-a-inclusao-digital-reabnet-cria-projeto-social-para-capacitar-estudantes-em-tecnologias-para-saude/
[15] https://www.rnp.br/noticias/jogos-realidade-virtual-e-ia-transformam-a-reabilitacao-de-pacientes/
[16] https://www.rnp.br/casos-de-uso/startup-cria-solucao-que-usa-ia-para-reduzir-a-evasao-no-ensino-superior/
[17] https://www.rnp.br/pesquisa-e-desenvolvimento/com-apoio-da-rnp-empresa-desenvolve-videoconferencia-com-mais-seguranca-e-acessibilidade-na-saude-digital/
[18] https://www.rnp.br/pesquisa-e-desenvolvimento/empresa-oferece-solucao-para-a-gestao-e-preservacao-de-acervos-academicos-digitais/
[19] https://indico.rnp.br/event/106/page/27-arena-startups

ANEXO: INDICADOR 2 – LISTA DE AÇÕES DE PD&I EXECUTADAS EM 2025

Tema	Ação de PD&I	Programa de PD&I	Fonte de recurso
Plataformas experimentais para inovação (*testbed*)	Desenvolvimento de novas funcionalidades para o Serviço de Testbeds	Internet do Futuro	Contrato de Gestão
	PROFISSA (Programmable Future Internet for Secure Software Architectures)	Internet do Futuro	Fapesp
Computação de alto desempenho	Rede de e-Ciência	e-Ciência	FNDCT
	REPESQ	e-Ciência	AsRNP (Petrobras)
	Brasil 6G	Internet Avançada	AsRNP (Lei de TICs)
Redes Programáveis Abertas e Desagregadas	OpenRAN@Brasil	OpenRAN	AsRNP (Lei de TICs)
	Redes Metropolitanas Abertas	Internet Avançada	FNDCT
Cibersegurança	Hackers do Bem	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	CT-Cibersegurança	Internet Avançada	Contrato de Gestão
	GT-ETSC	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-Malware DataLab	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-IMPACTO	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-EXSS	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-HIKARI	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-CRIVO	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-HackInSDN	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-LFI	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-CASTLE	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-IR	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-ViTuRi	Hackers do Bem	AsRNP (Lei de TICs)
Gestão de identidade	GT-PIDDF	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-ACREDITA	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	CT-GId	Internet Avançada	Contrato de Gestão
	GT-BAITA	Serviços Avançados	Contrato de Gestão
	Estratégia para Evolução do Sistema de Identidade na RNP	Internet Avançada	Contrato de Gestão
	Gestão de Identidade e de Acesso para Infraestruturas de e-ciência	e-Ciência	FNDCT
Inteligência Artificial e Ciência de Dados	CT-CDIA	Internet Avançada	Contrato de Gestão
	GT-SokratesAI	Serviços Avançados	Contrato de Gestão
	GT-Avida	Serviços Avançados	Contrato de Gestão
	GT- LLMestre	Serviços Avançados	Contrato de Gestão
	GT-SIGAME	Serviços Avançados	AsRNP

Tema	Ação de PD&I	Programa de PD&I	Fonte de recurso
Internet das Coisas e Campus Inteligente	Presente! Sua Sala de Aula Inteligente (antigo Visão 5G)	Internet Avançada	AsRNP (Finep)
	GT-IoTEdu	Serviços Avançados	Contrato de Gestão
Blockchain	ILIADA – A nova Internet da confiança	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-BBPQ	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-DroneChain UTM	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-Audita	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-Inter	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-SmartSeg	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-SBS	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-Padlock	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-ChainGuard	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-CarbonID	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-Smart AgroRAF	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-SWARM	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-Levery	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	GT-DAIESEB	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	Modelagem de Aplicações Piloto Baseadas em NFTs de Ciclo Preditivo	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
	Rastreabilidade Química Inteligente	Ilíada	AsRNP (Lei de TICs)
Gerência e Monitoramento de redes	Desenvolvimento de novas funcionalidades para o serviço MonIpê	Internet Avançada	Contrato de Gestão
	Mapas de Infraestrutura	Internet Avançada	Contrato de Gestão
	CT-Mon	Internet Avançada	Contrato de Gestão
Tecnologias aplicadas na Educação	GT-MaisAção	Serviços Avançados	Contrato de Gestão
Saúde Digital	CT-SD	Internet Avançada	Contrato de Gestão
	Redes de Colaboração em Saúde Digital	Saúde Digital	AsRNP (Lei de TICs)
Acesso aberto a dados de pesquisa	Rede de Repositórios de Dados de Pesquisa	e-Ciência	Contrato de Gestão
	Modelagem de Repositórios de Dados de Pesquisa na Rede de e-Ciência	e-Ciência	FNDCT
	Dados de Rede Para Pesquisa	Internet Avançada	Contrato de Gestão

ANEXO: INICIATIVAS ESTRUTURANTES DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Este relato apresenta a descrição e os principais resultados das iniciativas estratégicas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) selecionadas para compor a carteira de projetos vinculados ao indicador 2. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I (página 67).

Em 2025, foi aplicada uma metodologia experimental para classificação da complexidade de gestão dos projetos. Foram incluídos na carteira do indicador apenas os projetos classificados como de média e alta complexidade, sendo excluídos aqueles considerados de baixa complexidade.

A Tabela 36 apresenta os critérios adotados para a classificação da complexidade de gestão dos projetos considerados no indicador.

Tabela 36 - Classificação da complexidade de gestão dos projetos de PD&I

Complexidade	Baixa	Média	Alta
Projeto incluído na carteira do indicador?	**Não**	**Sim**	**Sim**
Orçamento anual	Inferior a R$ 300K	Entre R$ 300K e 1 Milhão	Superior a R$ 1 Milhão
Origem do recurso	Contrato de Gestão	Recursos externos ou aditivados sem prestação de contas	Recursos externos, com prestação de contas
Duração	Até 12 meses	De 13 a 24 meses	Mais de 24 meses
Número total de bolsistas	Até 3	De 4 a 12	Mais de 12
Transversalidade na RNP	Executado apenas no escopo da Diretoria de PD&I	Depende de atividades que serão executadas por mais de uma área de negócio da RNP	Depende de atividades que serão executadas por mais de uma área de negócio da RNP e parceiros externos
Necessidade de reuniões de monitoramento convocadas por entidades externas	Não	Sim, eventual ou reuniões de governança com *stakeholders* externos	Sim, recorrente para controle externo
Envolve importação de equipamento	Não	Sim, importação simples	Sim, com Termo de Referência
Necessidade de chamadas abertas	Não	Carta convite em uma comunidade restrita	Edital publicado no site da RNP
Necessidade de organização de evento	Não	Um evento/reunião presencial	Sim, mais de um evento

Embora o indicador 2 não tenha como unidade de análise programas e seus respectivos projetos — ou seja, não se trata de uma carteira estruturada por programas, as iniciativas são apresentadas neste anexo de acordo com sua vinculação a programas de PD&I.

Destaca-se que alguns projetos de maior complexidade, que envolvem a execução de grupos de trabalho de P&D, foram reclassificados como programas.

A seguir, apresenta-se a relação dos programas aos quais os projetos relatados estão associados:

- Programa e-Ciência
- Programa Internet Avançada
- Programa Hackers do Bem
- Programa OpenRAN
- Programa Ilíada
- Programa Serviços Avançados
- Programa Redes de Colaboração em Saúde Digital

PROGRAMA E-CIÊNCIA

O Programa e-Ciência tem como objetivo principal o desenvolvimento de produtos e serviços para apoio e suporte à e-Ciência, a partir de demandas de comunidades de pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Os projetos que compõem a carteira do indicador são Rede de e-Ciência e REPESQ - Rede de pesquisa para movimentação de dados com ICTs.

Rede de e-Ciência

O projeto Rede de e-Ciência constitui uma das linhas de ação executadas pela RNP, com financiamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), no âmbito do programa estruturante Conecta. A iniciativa é supervisionada pela Secretaria Executiva do MCTI e foi proposta como programa prioritário para o Novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC 2023-2026).

O projeto visa à implantação, até o final de 2026, de uma rede segura e de alto desempenho dedicada à integração de centros de supercomputação, laboratórios multiusuários e infraestruturas de pesquisa. A Rede de e-Ciência oferecerá taxas de transmissão de 100 Gb/s, com políticas de segurança e serviços especializados para a transferência massiva de dados científicos, funcionando como um túnel de alta velocidade entre pares de instituições de pesquisa.

A meta do projeto é conectar 12 Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), distribuídas em pelo menos nove estados. A seleção das ICTs foi realizada por meio de chamadas públicas, conforme descrito a seguir:

ICTs selecionadas no primeiro edital de adesão (2024):

- Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)
- Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Parque Estação Biológica (Embrapa sede)
- Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho da Universidade Federal de Goiás (LaMCAD-UFG)
- Núcleo de Computação Científica (NCC) da Universidade Estadual Paulista (Unesp)
- Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ICTs selecionadas no segundo edital de adesão (2025):

- Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Instituto Carlos Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Paraná)
- Instituto de Informática, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Instituto Nacional de Cardiologia (INC)
- Laboratório de Computação Científica, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Laboratório de Genética Humana e Médica, da Universidade Federal do Pará (UFPA)

Além dessas, integram a Rede de e-Ciência as ICTs convidadas durante a execução do projeto-piloto eCiber (2023):

- Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC-INPE)
- Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)
- Senai Cimatec

E outras duas ICTs convidadas:

- Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes)
- Laboratório Interinstitucional de e-Astronomia (LIneA)

Entre janeiro e abril de 2025, foi realizada a segunda chamada pública para adesão à Rede de e-Ciência. Em junho, ocorreu o primeiro workshop da rede, reunindo representantes de todas as ICTs participantes, ocasião, em que foi formalizada a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o CBPF.

Adicionalmente, foram iniciadas duas ações de suporte às ICTs integrantes da rede:

- P&D em gestão de identidade e acesso a ambientes de e-Ciência: em fevereiro de 2025, foi lançada chamada pública para seleção de pesquisadores especialistas em Gestão de Identidade e Acesso, com o objetivo de executar duas provas de conceito (PoCs) utilizando as tecnologias MYAccessID e CILogon. Essas tecnologias permitem a criação e o gerenciamento de Organizações Virtuais, contribuindo para a formação de equipes de pesquisa distribuídas. As PoCs e o estudo de caso tiveram como objetivo analisar os requisitos dessas tecnologias e compreender seus benefícios potenciais para a gestão de identidade e acesso nas infraestruturas de pesquisa. As atividades foram executadas entre junho e dezembro de 2025.
- Diagnóstico do grau de maturidade no processo de compartilhamento e abertura de dados científicos: a iniciativa teve como objetivo identificar fluxos de trabalho científicos passíveis de disponibilização em repositórios digitais, bem como oferecer suporte às ICTs na implantação e configuração de repositório. O conjunto de dados (*datasets*) gerado a partir do *workflow* científico entre o LaMCAD-UFG e o Centro de Excelência em Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais do Bioma Cerrado (CEMPA-Cerrado) foi o primeiro a receber suporte, contemplando ações de gestão de dados e criação de repositórios.

Entre outubro e novembro, foram realizadas visitas técnicas para mapeamento da topologia da rede e alinhamento dos casos de uso e suas demandas científicas nas instituições selecionadas no segundo edital (UFPA, UFRJ, UFRGS, UFMG, INC e Fiocruz-PR).

Em novembro, foram finalizadas e aprovadas as arquiteturas das instituições selecionadas no primeiro edital (CBPF, UNESP, EMBRAPA, UFG e UFES). Também foram instalados os equipamentos do CND-SP e do LNCC no PoP-RJ para configuração e testes iniciais.

Em dezembro, foram concluídas as especificações dos equipamentos necessários à habilitação do acesso à Rede de e-Ciência nas ICTs selecionadas, com a publicação do processo ADC/15316/2025 – Aquisição Servidores e Placas Rede e-Ciência. Ainda no mesmo mês, foram entregues os equipamentos no CNPEM e realizado o 1º Workshop de Gestão de Identidade para a Rede de e-Ciência, reunindo representantes institucionais, ICTs e pesquisadores dos Grupos de Trabalho (GTs). O evento teve como objetivo apresentar os resultados das pesquisas em gestão de identidade e acesso e promover discussões sobre desafios e oportunidades nessa temática.

REPESQ - Rede de pesquisa para movimentação de dados com ICTs

Resultado do segundo Termo de Cooperação celebrado entre RNP e Petrobras, o projeto FEPESQ teve início em abril de 2025, com duração prevista de 45 meses. Seu objetivo é expandir a Rede de e-Ciência para mais seis ICTs, com foco na movimentação de grandes volumes de dados geológicos, geofísicos e de simulação de reservatórios para o Centro de Pesquisa da Petrobras (Cenpes).

O projeto está estruturado em três objetivos de pesquisa:

1. Desenvolvimento de sistema automatizado de gerenciamento de *workflows* científicos, voltado ao suporte às operações de movimentação de dados para acesso remoto a recursos de supercomputação localizados em ICTs distribuídas.
2. Otimização de sistemas de hardware e software para aprimorar o desempenho da transferência de dados com alta vazão em redes de longa distância, garantindo integridade e segurança das informações e evitando a repetição de simulações.
3. Sensoriamento Acústico Distribuído (DAS, do inglês *Distributed Acoustic Sensing*), uma tecnologia promissora para o setor petrolífero com potencial de geração de grandes volumes de dados nas unidades de exploração. Assim, faz-se necessário realizar P&D de algoritmos eficientes para o tratamento e transmissão desses dados, considerando as restrições de infraestrutura de TIC das unidades de produção.

Para realização do objetivo (i), foi instanciado um GT composto por colaboradores do LNCC, com início das atividades em outubro de 2025, que vem trabalhando no plano de trabalho proposto.

Para o objetivo (ii), foi renovado o GT composto por pesquisadores da USP, que atuou nas atividades do projeto antecessor com a Petrobras. Esse GT está responsável pelas atividades de prospecção tecnológica em transferência de dados a 100G. Adicionalmente, foi lançada chamada pública para contratação de um segundo GT, com previsão de início em abril de 2026, voltado à prospecção tecnológica de transferência de dados a 400G.

Para o objetivo (iii), foram realizadas entrevistas com pesquisadores e especialistas em DAS para identificar desafios relacionados à gestão e transmissão de dados oriundos desses sistemas. Os resultados subsidiarão a elaboração de chamada pública de GTs prevista para 2026.

PROGRAMA INTERNET AVANÇADA

O Programa Internet Avançada tem como objetivo a execução de projetos de P&D em temas identificados a partir das atividades de prospecção realizadas pela RNP e por seus comitês técnicos de apoio. Os projetos contemplam áreas como arquitetura e tecnologia de redes, redes móveis e suporte a aplicações de usuários, visando o desenvolvimento de novos serviços de rede. No âmbito do programa, integram a carteira do indicador os projetos Brasil 6G – Fase 3 e PRESENTE! Sua Sala de Aula Inteligente.

Brasil 6G - Fase 3

A fase 3 do Projeto Brasil 6G teve início em agosto de 2024 e está estruturada em três pilares principais:

1. Continuidade das propostas de novas tecnologias para o acesso, transporte e núcleo de redes 6G.
2. Desenvolvimento de aplicações que explorem o potencial das redes 6G, agregando valor à futura geração de redes móveis.
3. Integração e operacionalização dos componentes que compõem a plataforma Brasil 6G, viabilizando um ambiente de testes de desempenho das soluções propostas.

No primeiro semestre de 2025 o projeto avançou na aquisição de infraestrutura de HPC, composta por 16 GPUs NVIDIA H200, a serem disponibilizadas aos pesquisadores e integrados ao Laboratório Nacional Multiusuário da RNP.

Entre os principais resultados do período, destacam-se a realização de reuniões com fornecedores para levantamento de requisitos e análise de mercado, bem como a promoção de webinar, em parceria com a NVIDIA, sobre a plataforma NVIDIA Aerial, voltada a soluções de pesquisa em redes 5G e 6G.

Essas ações subsidiaram a definição da arquitetura da solução e resultaram na elaboração do Termo de Referência, publicado no site da RNP em 17 de março (nº ADC14121/2025). O processo seguiu as etapas previstas e atualmente encontra-se nas etapas finais dos procedimentos de importação e entrega do equipamento no Centro Nacional de Dados (CND) da RNP em Brasília.

No segundo semestre de 2025, foi iniciado o processo de aquisição dos servidores de borda, que complementarão a infraestrutura de HPC para processamento distribuído. Foram solicitados cinco servidores com GPU integrada, atualmente em processo de aquisição. Adicionalmente, foram solicitados os kits destinados aos docentes para desenvolvimento de pilhas e aplicações voltadas às tecnologias 5G/6G.

Presente! Sua Sala de Aula Inteligente

O projeto Presente! Sua Sala de Aula Inteligente, financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), foi iniciado em setembro de 2023 sob a denominação Visão 5G. Inicialmente previsto para 24 meses, teve seu prazo prorrogado até maio de 2026.

O projeto tem como objetivo especificar e desenvolver um sistema de visão computacional baseado em imagens capturadas por câmeras 5G, integrado a dispositivos de Internet das Coisas (IoT, do inglês *Internet of Things*), com aplicações em ambientes universitários. Entre os principais casos de uso, destacam-se a detecção e reconhecimento de pessoas para controle de acesso, o registro automático de presença em sala de aula e o reconhecimento de comportamento.

As aplicações utilizam algoritmos eficientes de compressão e descompressão de dados na borda, viabilizando o reconhecimento facial e comportamental. O projeto conta como a participação de pesquisadores do Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) e da UFRJ.

Em 2025, foram concluídas as aquisições pendentes para a montagem completa do ambiente experimental. A sala de aula selecionada foi configurada e as câmeras 5G foram instaladas no Inatel, possibilitando as primeiras capturas e o avanço dos testes de reconhecimento facial e detecção de comportamento.

Observou-se avanço significativo no desenvolvimento da base de dados e no treinamento das redes neurais, incluindo a aquisição das bases de dados das ações monitoradas, o treinamento do modelo de deteção de ações e a coleta de imagens faciais de estudantes voluntários participantes do experimento.

Foi implementada a prova de conceito, com a substituição das câmeras anteriormente utilizadas por novas câmeras 5G, além da realização de testes de comunicação entre os dispositivos. Adicionalmente, estão em desenvolvimento o módulo de estatísticas e o site oficial do projeto.

No âmbito da comunicação, foi contratada uma agência para desenvolvimento da marca e da identidade visual. Nesse processo, foi definido e validado, junto à RNP (executora) e ao Inatel (coexecutora), o novo nome do projeto: Presente! Sua sala de aula inteligente.

Em maio de 25025, a solução foi demonstrada no Workshop RNP (WRNP).

PROGRAMA HACKERS DO BEM

O Programa Hackers do Bem no Domínio Cibernético tem como objeto a criação de uma iniciativa multi-institucional para formação de recursos humanos qualificados com foco em segurança cibernética e privacidade. O programa contempla ações de capacitação com uso intensivo de ambientes de experimentação, simuladores de cibersegurança e residência tecnológica, a implantação de uma plataforma nacional de cursos online, desenvolvimento e inovação (PD&I) em apoio a práticas educacionais e criação de startups, além da estruturação de um hub nacional de cibersegurança, com vistas ao fortalecimento do ecossistema e à aproximação entre academia e setor produtivo.

Extensão dos Grupos de Trabalho do Ciclo 1

Em outubro de 2024, foi aprovada a extensão das atividades dos sete projetos do Ciclo 1 do programa, para o período de janeiro a julho de 2025. A decisão foi conduzida por uma comissão composta por especialistas da RNP, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e representantes do programa, considerando critérios como qualidade dos produtos mínimos viáveis (MVP, do inglês *Minimum Viable Product*), contribuição para a capacitação dos bolsistas, viabilidade técnica e potencial de mercado das soluções desenvolvidas.

Foram contemplados os seguintes GTs:

GT – CRIVO - Priorização Contextualizada de Vulnerabilidades Orientada a Negócio.

- GT - EXSS: um Emulador educativo de ataques de Cross-Site Scripting (XSS).
- GT – ETSC - Emulador para Treinamento de Segurança Cibernética.
- GT - HackInSDN - Infraestrutura programável em *testbed* para ensino de redes e segurança.
- GT – HIKARI - Hunting Integrado: Kompetição e Aprendizado em Resposta a Incidentes.
- GT - IMPACTO: Plataforma de Capacitação em Cibersegurança Baseada em Modelagem e Simulação de Aspectos e Impactos Econômicos de Ciberataques.
- GT - Malware DataLab: Serviço de Execução e Avaliação de Redes Neurais Artificiais para Geração de Dados de Malware.

Durante a extensão, foi conduzido um processo estruturado de avaliação dos MVPs, realizado junto aos residentes da residência tecnológica. As avaliações envolveram a execução de atividades práticas, aplicação de instrumentos de avaliação e coleta de métricas de uso, permitindo aferir o desempenho das soluções em contexto real.

Cada GT elaborou um plano específico de testes, considerando o perfil do público-alvo, a metodologia mais adequada ao tipo de ferramenta desenvolvida e as métricas necessárias para subsidiar o aprimoramento técnico e educacional das soluções propostas.

As entregas finais dos projetos foram consolidadas em relatórios técnicos, que reúnem a documentação das soluções desenvolvidas, os resultados das avaliações realizadas e as evidências de impacto na formação dos participantes e na geração de conhecimento.

A seguir, apresenta-se um resumo das estratégias, dos resultados e das abordagens adotadas por cada um dos sete grupos.

GT-CRIVO

O GT-CRIVO desenvolveu um modelo de inteligência artificial para priorização personalizada de vulnerabilidades, integrado às plataformas Shogun e DefectDojo. O MVP v1 contempla funcionalidades de análise de risco, metadados enriquecidos (CVSS, EPSS, SSVC, KEV), visualização agregada de vulnerabilidades e registro estruturado do julgamento dos analistas.

A avaliação envolveu análise prática de vulnerabilidades por residentes e coleta estruturada de feedback. Os resultados indicaram boa autonomia dos participantes no uso da ferramenta DefectDojo, adequação do conjunto de vulnerabilidades analisadas e geração de dados consistentes para evolução dos modelos de *machine learning*. A solução demonstrou aderência ao objetivo de apoiar a priorização baseada em risco real, com validação técnica e pedagógica do MVP. Esses resultados subsidiam diretamente a evolução para a versão 2.

GT-ETSC

O GT-ETSC desenvolveu um ambiente virtualizado de treinamento técnico em cibersegurança, baseado em GNS3, estruturado em três módulos: ferramentas, Red Team e Blue Team. O ambiente inclui cenários gamificados e atividades práticas guiadas.

A avaliação da solução incluiu execução de cenários em máquinas virtuais e atendimento síncrono. Os resultados indicaram a robustez do ambiente, com limitações relacionadas à dependência de equipamento adequado. O projeto demonstrou potencial pedagógico e aderência aos perfis técnicos do programa, consolidando uma base sólida para evolução do MVP.

GT- Malware DataLab

O GT-Malware DataLab desenvolveu módulos de aprendizado sobre *machine learning*, redes neurais, redes adversárias generativas (GANs, do inglês *Generative Adversarial Networks*), ética em IA e detecção de *malware* em Android, além de laboratórios de experimentação com *datasets* sintéticos.

A avaliação envolveu ambientação com vídeos e tutoriais, atividades práticas coleta de métricas de uso e aplicação de questionários. Os resultados indicaram boa usabilidade da interface por 88,46% dos participantes, alta utilidade dos conteúdos por 73,1% e forte adesão aos módulos teóricos. Além disso, foram identificadas oportunidades de melhoria na qualidade dos vídeos e interpretação dos resultados.

Os dados mostram maturidade do MVP e impacto pedagógico relevante, com diretrizes claras para melhoria na UX e nas explicações das análises. Observou-se impacto relevante na formação dos participantes.

GT-EXSS

O GT-EXSS desenvolveu um ambiente isolado para treinamento em ataques de Cross-Site Scripting (XSS) com três níveis de dificuldade, tutoriais passo-a-passo, laboratórios práticos e sistema de gamificação (mascote, progresso e conquistas).

O processo de avaliação incluiu a instalação do emulador em máquinas virtuais, a execução dos módulos do nível iniciante ao avançado e a aplicação de formulário estruturado. Os resultados indicaram autonomia no uso da solução e boa avaliação dos conteúdos teóricos. O ambiente mostrou-se adequado para treinamento prático seguro em XSS, com excelente aceitação pelos residentes.

O EXSS se consolidou como ferramenta prática de treinamento em XSS, com trilha guiada robusta e excelente aceitação pelos residentes.

GT-HackInSDN

O GT-HackInSDN desenvolveu uma plataforma para simulação de ambientes de redes definidas por software (SDN, do inglês *Software-Defined Networking*), com funcionalidades de detecção, contenção, simulação de adversários, módulos Blue/Red Team e integração com Mininet-Sec e MISP.

A avaliação envolveu a execução de tarefas práticas com residentes e em ambiente acadêmico. Os resultados evidenciaram forte engajamento dos participantes, nível de dificuldade adequado ao perfil técnico, infraestrutura estável e escalável, com sugestões de aprimoramento nos exemplos guiados e visualizações. A solução demonstrou robustez técnica e qualidade pedagógica, especialmente para ensino de SDN e detecção de anomalias.

GT-HIKARI

O GT-HIKARI desenvolveu uma plataforma que oferece desafios progressivos de *hunting* e resposta a incidentes, integrados ao CTFd e ELK, com cenários envolvendo *scanning*, *web exploits*, EDR *analysis* e *ransomware*.

A avaliação envolveu execução de desafios no CTFd e coleta de métricas de desempenho. Os resultados indicaram alta avaliação da interface e da utilidade pedagógica e forte engajamento dos participantes. A solução se configurou como ferramenta realista e eficiente para ensino de resposta a incidentes, com forte potencial competitivo.

GT-IMPACTO

O GT-IMPACTO desenvolveu uma plataforma para análise de risco, priorização de cenários, simulação financeira de investimentos em segurança e aprendizagem sobre economia da cibersegurança.

A avaliação envolveu atividades guiadas e aplicação de instrumentos de usabilidade e adequação. Os resultados indicaram boa compreensão dos conteúdos, adequação da estrutura dos exercícios e percepção positiva da utilidade prática da solução. O MVP foi considerado consistente e pedagogicamente sólido, permitindo que residentes entendam o risco e a economia aplicada à segurança.

Conclusão das avaliações com os residentes

As avaliações realizadas pelos Grupos de Trabalho junto aos residentes foram concluídas com resultados consistentes e amplamente positivos. Observou-se a participação ativa e estruturada dos residentes, com contribuições na forma de análises, métricas e feedbacks, que foram incorporados ao aprimoramento dos MVPs e das metodologias adotadas.

Até junho de 2025, os GTs consolidaram os resultados das avaliações, incluindo indicadores de desempenho, pontos fortes, desafios identificados e propostas de evolução técnica e pedagógica.

De forma integrada, as avaliações permitiram validar o impacto das soluções no processo de formação em cibersegurança, evidenciando aderência aos objetivos educacionais do programa e potencial de aplicação em ambientes acadêmicos, operacionais e institucionais.

Grupos de Trabalho do Ciclo 2

Em agosto de 2024, foi realizada a segunda chamada de projetos de P&D, correspondente ao Ciclo 2 do programa, com foco no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores para apoio à formação dos participantes. Os quatro projetos selecionados iniciaram suas atividades em janeiro de 2025:

- GT-CASTLE: Ambiente de Aprendizagem para Avaliação, Simulação e Treinamento em Cibersegurança. Coordenação: Universidade Federal do Paraná (UFPR).
- GT-IR: We Got Hacked – Simulador de treinamento para aprendizado de resposta a incidentes. Coordenação: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).
- GT-LFI (Learn From Incidents) - Sistema de Ensino-Aprendizagem, Gamificação e Classificação a partir de Incidentes. Coordenação: Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
- GT ViTuRi - Vídeobot Tutor Inteligente. Coordenação: Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A capacitação empreendedora dos pesquisadores e bolsistas do Ciclo 2 foi realizada entre abril e julho de 2025, por meio de uma jornada estruturada composta por webinários, mentorias individualizadas, eventos de conexão com o ecossistema de inovação e um evento final de apresentação (Demoday). A capacitação utilizou a metodologia Lean Science Solution, desenvolvida pela Wylinka, voltada à modelagem de negócios de base científica e tecnológica.

Como resultado, observaram-se avanços significativos no desenvolvimento dos projetos, incluindo a construção de soluções inovadoras, a estruturação de modelos de negócio e o fortalecimento do engajamento com o ecossistema de inovação.

Posteriormente, foi conduzido o processo de extensão dos projetos, com avaliação técnica realizada entre setembro e outubro de 2025. A avaliação resultou na aprovação dos quatro GTs para continuidade das atividades, no prazo previso de janeiro a junho de 2026. A extensão tem como objetivo assegurar a continuidade das atividades de desenvolvimento, validação, experimentação e fortalecimento das entregas construídas ao longo do ciclo, permitindo o amadurecimento dos produtos mínimos viáveis (MPV) e a consolidação dos resultados obtidos na etapa anterior.

Considerações finais

O ano de 2025 representou uma etapa decisiva para o Programa Hackers do Bem, marcada pela consolidação técnica e científica dos projetos do Ciclo 1 e pelo amadurecimento dos projetos do Ciclo 2. Ao longo do período, os Grupos de Trabalho avançaram para além das fases conceituais, com a entrega de MVPs funcionais, a realização de testes práticos em ambientes acadêmicos e institucionais e a condução de validações técnicas e pedagógicas devidamente documentadas.

No Ciclo 1, os resultados científicos - materializados em 26 publicações e nove premiações em eventos de referência nacional – evidenciaram a relevância das pesquisas conduzidas e seu impacto nos domínios de ensino, treinamento, análise de risco, redes programáveis, detecção de *malware* e vulnerabilidades. Os relatórios finais apresentados pelos GTs demonstraram maturidade técnica, clareza metodológica e contribuição significativa para o ecossistema brasileiro de cibersegurança, seja por meio da disponibilização de plataformas educacionais completas, emuladores práticos, laboratórios de experimentação, bases de dados sintéticas ou ferramentas de apoio a analistas. A qualidade das entregas e o reconhecimento obtido em conferências como o SBSEG refletem a excelência das soluções produzidas ao longo do ciclo.

No Ciclo 2, os quatro Grupos de Trabalho apresentaram avanços técnicos consistente, com a consolidação de MVPs funcionais e validados. As soluções demonstraram maturidade metodológica e aderência aos objetivos do programa, evidenciadas pela realização de testes práticos, validações em ambientes reais ou simulados e a produção de documentação técnica Esses resultados confirmam que os GTs alcançaram um estágio avançado de desenvolvimento, com contribuições concretas para o ecossistema de formação e inovação em cibersegurança.

PROGRAMA OPENRAN

A iniciativa OpenRAN busca definir soluções para RAN baseadas em componentes de software, executados em hardware de propósito geral, com interfaces abertas entre eles. A *Radio Access Network* (RAN) é a porção da rede celular (2G/3G/4G/5G) composta por antenas e estações-base que provê conectividade sem fio aos dispositivos dos usuários.

A Fase 1 do Programa OpenRAN@Brasil, iniciada em dezembro de 2021 e concluída em março de 2025, envolveu pesquisa e desenvolvimento de partes de uma rede 5G aberta e desagregada, incluindo: o controle inteligente de redes de acesso (RIC, do inglês *RAN Intelligent Controller*) e suas aplicações; a orquestração e gerenciamento da rede (SMO, do inglês *Service Management and Orchestration*); e o controle inteligente de segmentos adicionais, como transporte óptico no *backhaul*, *midhaul* e *fronthaul*.

Durante esse período, foram implantados dois ambientes de experimentação (*testbeds*), localizados no Ponto de Presença da RNP no Rio de Janeiro e no CPQD, em Campinas, posteriormente interconectados e integrados ao Laboratório Nacional Multiusuário da RNP. A fase também contemplou a execução de grupos de trabalho que utilizaram essa infraestrutura de *testbeds* para desenvolvimento de pesquisas.

A Fase 2, iniciada em 2023 e atualmente em execução, tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma unidade nacional de rádio 5G (*Open Radio Unit* 5G - O-RU 5G), aderente aos requisitos da O-RAN Alliance, além de aplicações xApps e rApps para redes Open RAN 5G.

Até o momento, a primeira versão do protótipo da O-RU 5Gfoi concluída e avaliada em testes de bancada, enquanto a segunda versão encontra-se em desenvolvimento, incorporando as melhorias identificadas na versão anterior, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2026. Além disso, os grupos de pesquisa avançaram no desenvolvimento de aplicações (xApps e rApps) e na criação de um ambiente de desenvolvimento (*blueprint*), continuamente atualizado, para suportar a evolução dessas aplicações.

A Fase 3, iniciada em janeiro de 2024 e executada em paralelo à Fase 2, tem como foco a expansão do *testbed* nacional de redes 5G Open RAN, por meio da criação de novas ilhas de experimentação nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil, além do fomento ao desenvolvimento de aplicações voltadas a setores estratégicos, como saúde, educação, indústria e agronegócio.

No âmbito dessa fase, foi concluído o primeiro edital para seleção de instituições interessadas em hospedar as novas ilhas de experimentação, resultando na homologação de instituições distribuídas nas regiões Norte, Nordeste e Sul do país, incluindo universidades federais, centros de pesquisa e instituições estratégicas:

- Nordeste: PoP-RN/UFRN, PoP-PB/UFCG, UFPE, PoP-BA/UFBA e UFPB.
- Norte: PoP-BA/UFPA e UNIR.
- Sul: Unochapecó, Unisinos com UFRGS, UFCSPA e PUC-RS, Itaipu Parquetec, CIASC e PoP-SC/UFSC.

Essa distribuição contribui para ampliar a capilaridade da infraestrutura de experimentação em Open RAN no território nacional e fortalecer a articulação entre instituições de pesquisa e iniciativas de inovação regional. Ressalta-se que as regiões Sudeste e Centro-Oeste não foram consideradas no edital por já contarem com ilhas previamente implantadas ou aprovadas no âmbito do programa. No Centro-Oeste foram estabelecidas ilhas de experimentação com a participação da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade de Brasília (UnB), localizadas em Goiânia e Brasília, respectivamente. A região Sudeste já contava as ilhas operacionais em Campinas e no Rio de Janeiro.

A segunda etapa do processo de seleção, o Edital de Aplicações, encontra-se em fase final de seleção das propostas. As propostas de aplicações indicaram os hospedeiros homologados na primeira fase ou as ilhas já operacionais - PoP-RJ/RNP e CPQD – como potenciais hospedeiros de suas aplicações. Foram recebidas 26 propostas, das quais sete avançaram para uma segunda etapa de avaliação, ainda em andamento.

PROGRAMA ILÍADA

Ilíada – A Nova Internet da Confiança é uma iniciativa financiada pelo MCTI com recursos oriundos da Lei das TICs, executada pela RNP e pelo CPQD, no âmbito do Programa Prioritário de Informática Softex (PPI-Softex).

Iniciado em novembro de 2023, com duração originalmente prevista de 24 meses, o projeto foi prorrogado por mais seis meses, com encerramento previsto para março de 2026.

O projeto tem como objetivo contribuir para o amadurecimento da tecnologia blockchain no Brasil por meio das seguintes frentes de atuação:

- Fomento a ações de P&D para o avanço do estado da arte nas camadas de rede e protocolos blockchain.
- Implantação de um *testbed* blockchain multiplataforma para experimentação, demonstração e validação de protocolos e aplicações.
- Desenvolvimento de aplicações blockchain de diferentes domínios do conhecimento e áreas estratégicas.
- Pesquisa e desenvolvimento em tecnologias e aplicações de Identidade Digital Descentralizada (IDD).
- Criação do Observatório Nacional de Blockchain, com o propósito de ser uma fonte confiável de informações sobre a tecnologia, além de engajar universidades, empresas e governo para avançar no desenvolvimento do ecossistema da blockchain no Brasil.

No escopo do indicador 2, em 2025 o projeto passou a ser relatado como um programa de P&D, em função da execução de Grupos de Trabalho (GTs) de P&D selecionados por meio de chamadas públicas.

Primeira chamada pública

A primeira chamada pública contemplou projetos para o desenvolvimento de estudos, componentes tecnológicos ou provas de conceito que possam contribuir com a incorporação de novas funcionalidades para o *testbed* blockchain do projeto ou facilitar o desenvolvimento de novas aplicações blockchain. O período de execução foi de novembro de 2024 a outubro de 2025. Foram executados os seguintes GTs:

- GT-BBPQ: Benchmark de Blockchain Pós-Quântica: visa prover e avaliar uma infraestrutura de blockchain pós-quântica, considerando análises de eficiência (tempo e espaço), com ênfase em mecanismos de assinatura com tamanho menor. Coordenação: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).
- GT-DroneChain-UTM: Blockchain for Drone Traffic Management: propõe uma arquitetura descentralizada utilizando contratos inteligentes e *ledgers* distribuídos, garantindo disponibilidade, auditabilidade e transparência dos sistemas de Gerenciamento de Tráfego Não Tripulado (UTM). Coordenação: Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).
- GT-Padlock: Garantindo Privacidade e Proteção de Dados Pessoais Usando Aprendizado e Desaprendendo de Máquina em cima de uma Solução de Blockchain de Camada: objetiva construir um arcabouço para o desenvolvimento de DApps que permitem a implementação de soluções com provisionamento de modelos de desaprendizado de máquina ciente da procedência dos dados de treinamento e transparência no processamento. Coordenação: Universidade Federal Fluminense (UFF).
- GT-Audita: Auditoria Transparente em Redes usando Blockchains: visa desenvolver um sistema para auditabilidade de acesso à rede e caminho por meio do uso de contratos inteligentes em blockchains. Coordenação: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).
- GT-Inter: Grupo de Trabalho em Interoperabilidade de Blockchains.: aborda o desafio da interoperabilidade entre blockchains heterogêneas, com interação entre aplicação desenvolvidas em *blockchain* permissionada e pública. Coordenação: Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
- GT-PIDDF: Desenvolvimento de uma Plataforma de Identidade Digital Descentralizada com Autenticação Federada: objetiva desenvolver uma plataforma de identidade digital distribuída usando tecnologia blockchain integrada a um sistema de autenticação federada. Coordenação: Universidade Federal Fluminense (UFF).
- GT-SmartSeg: Grupo de Trabalho em Segurança de Contratos Inteligentes: visa desenvolver um *framework* automatizado de execução para ferramentas de verificação de vulnerabilidades de segurança em contratos inteligentes, além de fornecer guias de boas práticas de codificação visando prevenção de vulnerabilidades. Coordenação: Universidade Federal de Viçosa (UFV).
- GT-SBS: Soluções para Blockchains Seguras: aborda melhorias para a segurança de blockchains por meio de criptografia pós-quântica e de um novo mecanismo de consenso probabilístico baseado na técnica Proof-of-Stake (PoS). Coordenação: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Segunda chamada pública

A segunda chamada pública contemplou projetos voltados ao desenvolvimento de protótipos funcionais de aplicações baseadas em blockchain, com o objetivo de demonstrar o valor da tecnologia. O período de execução foi de março a novembro de 2025. Foram selecionados os seguintes GTs:

- GT-CarbonID - Plataforma de Tokenização de Créditos de Carbon. Coordenação: Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- GT-ChainGuard: Proposta de desenvolvimento de cadeia de custódia de vestígios digitais utilizando a infraestrutura de blockchain. Coordenação: Universidade Federal do Pará (UFPA)
- GT-Smart AgroRAF: Smart Contracts para Rastreamento da Agricultura Familiar. Coordenação: Universidade Federal do Pampa (Unipampa).
- GT-SWARM - Self-sovereign Wi-Fi Authentication Roaming. Coordenação: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Os projetos foram executados ao longo de 2025, contemplando as etapas de modelagem, desenvolvimento de protótipo, validação com usuários e evoluções das soluções para uma versão final. Destacam-se os GTs CarbonID, ChainGuard e Smart AgroRAF, que desenvolveram versões bastante consolidadas de seus protótipos.

Terceira chamada pública

A terceira chamada pública contemplou startups com o objetivo de desenvolver protótipos funcionais de aplicações baseadas em blockchain. O período de execução está compreendido entre julho de 2025 a fevereiro de 2026. Foram selecionadas as seguintes iniciativas:

- Levery: Plataforma de Carteira Digital e Negociação de Ativos Tokenizados. Startup: Wireshape.
- DAIESEB - Digitalização do Acervo Acadêmico de Instituições de Ensino Superior com base em Inteligência Artificial e Blockchain. Startup: Certisecure.
- Modelagem de Aplicações Piloto Baseadas em NFTs de Ciclo Preditivo Utilizando a Plataforma Ledger NFT. Startup: Ledgertech.
- Rastreabilidade Química Inteligente: Agricultura na Era da Blockchain. Startup: Sollytch.

As startups encontram-se em desenvolvimento de suas soluções, com versões iniciais já operacionais ao final de 2025, em fase de testes e aprimoramento, com foco na integração e escalabilidade.

Grupo de Trabalho em Identidade Digital Descentralizada (IDD)

Adicionalmente, o GT-ACREDITA – Aplicação de Credenciais Verificáveis para Identidade Digital e Controle de Acesso, foi executado entre abril e dezembro de 2025, em parceria com a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com coordenação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

O projeto teve como objetivo o desenvolvimento de aplicação piloto para evolução do sistema de jornais e eventos da SBC, por meio do suporte ao uso de identidades digitais descentralizadas e credenciais verificáveis.

Ao longo do trabalho, o GT avaliou diferentes abordagens tecnológicas para emissão e verificação de credenciais verificáveis, inicialmente com o ecossistema Hyperledger Indy. A partir das análises realizadas, foi adotada a plataforma Walt.ID, baseada em padrões como W3C Verifiable Credentials e OID4VC, em função de sua maior maturidade e arquitetura modular. A solução foi implementada sem uso de blockchain, considerando desafios de interoperabilidade e consolidação dos padrões de identidade digital descentralizada.

Observatório Nacional de Blockchain

Como uma das entregas do projeto Ilíada, foi lançado, em abril de 2025, o Observatório Nacional de Blockchain[20], por meio de um webinar público. Desde então, o Observatório vem se consolidando como uma plataforma pública de disseminação, articulação e produção de conhecimento sobre blockchain no Brasil, tendo ultrapassado 18 mil visualizações de páginas até de dezembro de 2025.

O Observatório também alcançou outros resultados relevantes, com mais de 500 iniciativas mapeadas, mais de cem casos de uso catalogados e um acervo superior a 2,2 mil documentos de produção científica na seção indicadores.

[20] https://observatorioblockchain.org.br

PROGRAMA SERVIÇOS AVANÇADOS

O programa tem como objetivo a execução de projetos de P&D voltados à criação de novos serviços e produtos a serem incorporados ao catálogo de serviços da RNP, podendo também ser disponibilizados para o Sistema RNP.

Grupos de Trabalho de Serviços Avançados - Fase 1/Fase2

Os projetos a seguir foram selecionados em 2024 para execução da Fase 1 no período de junho de 2024 a maio de 2025, quando foram aprovados para Fase 2, com execução de junho de 2025 a maio de 2026.

- GT-Avida (denominado GT-RedeLattes na Fase 1): o Sistema AVIDA é uma plataforma web inteligente voltada à análise e visualização de dados acadêmicos, capaz de identificar padrões na trajetória de pesquisadores por meio de técnicas avançadas de inteligência artificial. Na Fase 2, o projeto passa a integrar dados de plataformas internacionais como Google Scholar, Scopus e ORCID, combinando-os com tecnologias de Processamento de Linguagem Neural (PLN), *Large Language Models* (LLMs), *Retrieval-Augmented Generation* (RAG) e grafos de conhecimento, oferecendo funcionalidades inéditas no cenário nacional, como sistema dialógico, busca semântica aprimorada, comparação de perfis e sumarização automática de currículos acadêmicos.

  O AVIDA diferencia-se de soluções existentes, que frequentemente apresentam apenas análises estatísticas tradicionais, ao oferecer funcionalidades fortemente baseadas em inteligência artificial para revelar informações valiosas e não-triviais sobre a trajetória acadêmica de um pesquisador. As novas funcionalidades serão concebidas com base em práticas modernas de engenharia de software e interação humano-computador, e continuarão a ser aprimoradas com apoio de usuários iniciais em universidades e centros de pesquisa. Coordenação: Universidade Federal do Pará (UFPA).

- GT-MaisAção: as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras historicamente têm recebido poucos incentivos para que seus professores coordenem projetos capazes de colocar os estudantes como protagonistas no atendimento a demandas estratégicas da sociedade, conhecidas como ações de extensão. Recentemente, o Ministério da Educação estabeleceu diretrizes para a curricularização da extensão, determinando que todos os cursos de graduação contem com, no mínimo, 10% da carga horária dedicada a esse tipo de atividade. Muitas IES, contudo, relatam dificuldade para cumprir essas exigências. O GT-MaisAção propõe o desenvolvimento de uma plataforma gamificada com o objetivo de apoiar coordenadores de curso na implementação das diretrizes e de promover o engajamento dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica. Coordenação: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

- GT-Sokrates.ai: tem como objetivo desenvolver uma plataforma para criação de aplicações conversacionais inteligentes, com interação de maneira socrática, facilitando a geração de soluções de inteligência artificial. A solução poderá ser especialmente útil para usuários não especialistas, permitindo a criação de aplicações com contexto limitado, restringindo o uso de LLMs a um conjunto específico de conhecimentos relevantes para um domínio ou aplicação. A proposta da plataforma distingue-se de soluções educacionais tradicionais ao priorizar a reflexão e o pensamento crítico, buscando estimular a construção ativa do conhecimento pelo estudante. Coordenação: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

  Na Fase 2, o foco está no engajamento dos usuários, na monetização e na evolução da arquitetura para maior escalabilidade e eficiência, enquanto o sistema de multiagentes visa aumentar sua qualidade e flexibilidade. Para acompanhamento do desenvolvimento do negócio, está sendo desenvolvida uma interface administrativa (*dashboard*) que permitirá avaliar os resultados das iniciativas.

Novos Grupos de Trabalho selecionados em 2025

No primeiro semestre de 2025, foram selecionados quatro GTs para a Fase 1, com execução prevista de julho de 2025 a junho de 2026:

- GT LLMestre: propõe o desenvolvimento de uma plataforma educacional baseada em uma infraestrutura colaborativa de agentes inteligentes, utilizando ferramentas como o CrewAI e LLMs para automatizar a criação de conteúdos didáticos, correção de avaliações e elaboração de materiais de apoio. O MVP será voltado inicialmente para disciplinas de Engenharia da Computação, como cibersegurança, com possibilidade de expansão para outras áreas. A plataforma será integrada a sistemas de gestão de aprendizagem (LMS), como o Moodle, permitindo a inserção automática dos materiais produzidos. Além disso, oferecerá recursos interativos, como *quizzes* no estilo *Kahoot*, para engajar os alunos. A solução contará com dois níveis de colaboração: entre os agentes e entre os agentes e os professores, permitindo ajustes com base em feedback humano. A arquitetura proposta, chamada GT-LLMestre, visa promover um ambiente de ensino mais eficiente, escalável e integrado, apoiado por práticas avançadas de inteligência artificial. Coordenação: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

- GT IoTEdu: visa desenvolver uma solução integrada e eficiente para facilitar a gestão de dispositivos IoT nas redes Wi-Fi de instituições atendidas pela RNP, com foco na automação, redução de custos operacionais, incremento na segurança destes dispositivos e na responsabilização dos usuários pelo seu uso. A proposta desenvolvida é uma solução tecnológica robusta que reorganiza dispositivos IoT em redes locais virtuais de propósito específico, promovendo maior controle, segurança e eficiência operacional. Coordenação: UNIPAMPA

- GT BAITA: objetiva modernizar a gestão de identidades digitais no ecossistema acadêmico brasileiro, superando as limitações da Federação CAFe, baseada em SAML. A proposta é desenvolver uma solução baseada em padrões modernos, como OAuth 2.0, OpenID Connect e OpenID Federation, criando um ecossistema dinâmico, interoperável e descentralizado. Com isso, busca-se facilitar a integração entre Provedores de Identidade (PIs) e Provedores de Serviço (PSs), unificar os sistemas de autenticação, permitir o compartilhamento seguro de serviços entre instituições, implementar descoberta automática de serviços e autenticação multifator, além de alinhar a federação brasileira a padrões internacionais como eduGAIN, SPID e eIDAS 2.0. O projeto também prepara o ambiente para adoção futura de IDDs, posicionando as instituições acadêmicas nacionais na vanguarda da transformação digital. Coordenação: Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)

- GT SIGAME: propõe o desenvolvimento de um sistema baseado em LLMs para geração automática de materiais didáticos a partir de conteúdos em texto e vídeo. Além de otimizar o tempo dos educadores, a solução promove maior eficiência com materiais de alta qualidade alinhados aos objetivos pedagógicos. Coordenação: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PROGRAMA REDES DE COLABORAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL

O programa tem como objetivo selecionar e apoiar projetos de PD&I voltados à transformação digital da saúde no Brasil, por meio da criação de redes colaborativas de competências em Saúde Digital.

Em 16 de junho de 2025, a RNP lançou chamada pública do programa, com investimentos previstos de R$ 15 milhões para seleção de projetos de PD&I. A iniciativa integra o Programa Prioritário em Saúde Digital, coordenado pela RNP em parceria com o MCTI e Ministério da Saúde.

O edital estabeleceu como premissa que as propostas fossem submetidas por grupos de pesquisa vinculados a ICTs credenciadas no Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI) do MCTI, com participação obrigatória de pelo menos uma unidade da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE).

A seleção ocorreu em duas etapas: avaliação individual das propostas e consolidação das iniciativas em redes de competências (*clusters*), considerando sinergias técnicas, complementaridade de expertises e potencial de impacto. Como resultado, foram selecionadas seis redes de colaboração, com início de execução previsto para fevereiro de 2026:

- CareNet.AI – Rede Colaborativa de Serviços Inteligentes para Cuidado em Saúde. Coordenação: Instituto Federal da Paraíba (IFPB).
- REDI-SUS – Rede de Saúde Digital Inteligente: Diagnóstico, Planos de Cuidado e Acompanhamento Remoto. Coordenação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
- ReNTAI – Rede Nacional de Telessaúde Avançada, Diagnóstico e Monitoramento Inteligentes. Coordenação: Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
- Plataforma mareIA – Telemonitoramento Inteligente para Gestão de Risco e Cuidado Integral. Coordenação: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
- Plataforma INTEROPCHAIN – Interoperabilidade na Gestão de Consentimento e na Análise Inteligente de Dados de Saúde em Blockchain. Coordenação: Unisinos.
- REDE SOFIA – Soluções em Observação, Formação, Inovação e Aplicação em Saúde Materno-Infantil. Coordenação: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A execução e o acompanhamento contarão com avaliações técnicas trimestrais e ações de disseminação de resultados, incluindo demonstrações públicas e publicações científicas. As redes selecionadas apresentam potencial de impacto para o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a inovação, a integração de competências e a transformação digital da saúde no país.

ANEXO: INDICADOR 5 – COMPLEMENTO À ANÁLISE DO INDICADOR

Mecanismo de acompanhamento e divulgação de incidentes de segurança

O presente anexo complementa a análise do Indicador 5, detalhando o mecanismo instituído pela RNP para o acompanhamento e a divulgação de incidentes de segurança que afetem o backbone da RNP e as conexões das Organizações Usuárias.

A RNP mantém um mecanismo estruturado de acompanhamento e divulgação de incidentes. No âmbito desse mecanismo, além da execução de processos regulares de cibersegurança – como notificação de alertas e vulnerabilidades – o CAIS/RNP utiliza o Sistema de Gestão e Incidentes de Segurança (SGIS), que disponibiliza alertas, estatísticas e relatórios.

As Organizações Usuárias dispõem de canal de comunicação seguro para registro de incidentes de segurança relevantes. As ocorrências podem ser encaminhadas por meio do canal específico do CAIS (cais@cais.rnp.br) ou prlo Atendimento RNP (atendimento@rnp.br), que faz o direcionamento ao Time de Resposta a Incidentes de Segurança (CSIRT) da RNP e, quando aplicável, às demais equipes especializadas do CAIS, como Red Team, Blue Team, Governança, Riscos e Conformidade (GRC), Educação em Cibersegurança e Arquitetura de Segurança e Privacidade.

O CAIS/RNP coordena o tratamento de incidentes de cibersegurança junto às instituições de ensino e pesquisa e atua na prevenção em articulação com cada Organização Usuária e com os Pontos de Presença (PoPs), utilizando o SGIS como sistema central de registro e acompanhamento. Cada Organização Usuária e cada PoP possui acesso individualizado ao sistema, podendo registrar alertas e acompanhar atividades específicas de seu ambiente.

O SGIS possibilita o acesso a um conjunto estruturado de dados de segurança, que inclui:

- Notificações de incidentes de segurança abertos;
- Notificações de incidentes de segurança resolvidos pela instituição;
- Notificações de vulnerabilidades abertas;
- Notificações de vulnerabilidades resolvidas pela instituição; e
- Ataques de negação de serviços (DDoS).

Além das informações disponibilizadas por meio do SGIS, o CAIS/RNP promove a divulgação de alertas, relatórios e dados consolidados às instituições conectadas ao backbone da RNP, destacando tipos de ameaças identificadas, seus impactos e as ações corretivas adotadas. Entre os instrumentos de divulgação, destacam-se:

- O site de estatísticas de segurança do Sistema RNP, que apresenta gráficos de incidentes reportados mensalmente (desde 2015) e anualmente (desde 1997), disponível em https://www.rnp.br/cais/#Estatisticas;
- Os Relatórios de Segurança e Pesquisa de Segurança e Privacidade do Sistema RNP, disponíveis em https://www.rnp.br/informe-se/publicacoes;
- O Sistema de Alertas de Segurança, por meio do qual a comunidade é informada sobre vulnerabilidades críticas, disponível em https://www.rnp.br/cais/#SistemadeAlerta; e
- O Catálogo de Fraudes, lançado em 2008 e atualmente mantido em parceria com o PoP da Bahia, disponível em https://catalogodefraudes.rnp.br.

As divulgações relacionadas a incidentes observam rigorosamente as normas de privacidade e sigilo, evitando a exposição indevida das instituições afetadas e assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, em conformidade a legislação vigente e com a Declaração de Privacidade da RNP (https://www.rnp.br/sobre-nos/privacidade/).

O acesso às informações é restrito e individualizado, de maneira que cada Organização Usuária visualize exclusivamente os dados relativos ao seu próprio ambiente. As informações consolidadas divulgadas publicamente são apresentadas de forma anonimizada nos sistemas de estatísticas e de alertas.

A partir das informações geradas pelas ferramentas e soluções implementadas, bem como dos incidentes de segurança recebidos e detectados pelo CSIRT de coordenação da RNP, o CAIS planeja e executa ações para elevar a maturidade e efetividade de segurança da informação no ecossistema da RNP. Essas ações incluem a implementação de controles e medidas destinadas a eliminar ou reduzir as vulnerabilidades, mitigando os riscos de novos incidentes.

As informações decorrentes da gestão de incidentes — como tipos de ataques (por exemplo, ataques de negação de serviço – DDoS), volume de ocorrências, ativos e instituições afetadas — são utilizadas como insumos para ações de capacitação e conscientização em segurança da informação, bem como para a aplicação de correções de vulnerabilidades. Apenas em 2025, essas ações contribuíram para a redução de 64% das vulnerabilidades críticas identificadas nos Serviços Internos da RNP e nos PoPs.

Os dados relacionados ao processo de gestão de incidentes evidenciam não apenas o funcionamento operacional da cibersegurança, mas também fornecem insumos essenciais para a medição e a avaliação da tendência do Indicador 5. Esses dados são analisados e transformados em informações que fundamentam a elaboração de planos de ação assertivos, executados com o objetivo de elevar a maturidade e a efetividade da segurança da informação dos serviços prestados ao Sistema RNP, incluindo infraestrutura, serviços avançados, PoPs e a Rede de e-Ciência, refletindo diretamente nos resultados do indicador.

Embora os dados de gestão de incidentes de segurança da informação não sejam mensurados pelo indicador 5, eles são fundamentais para subsidiar sua análise e avaliação, uma vez que combinados com informações de inteligência extraídas das ferramentas e das análises técnicas do CSIRT, permitem a visualização do cenário de segurança da informação da RNP e de seu ecossistema, orientando ações voltadas à redução e mitigação de incidentes.

Dessa forma, o mecanismo instituído assegura não apenas a gestão técnica dos incidentes que afetem o backbone e as conexões das Organizações Usuárias, mas também a transparência e o acompanhamento sistemático das ocorrências, complementando os elementos considerados na apuração do Indicador 5.

ANEXO: INDICADOR 7 - RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES QUE REALIZARAM ADOÇÃO AO SERVIÇO SOC OU ATUALIZAÇÃO DE PLANO EM 2025

Sigla	Nome completo	Data de início do monitoramento - Básico	Data de início do monitoramento - Intermediário
CBPF	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas	30/05/2025	-
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	16/04/2025	16/04/2025
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	31/07/2025	31/07/2025
CPII	Colégio Pedro II	20/01/2025	20/01/2025
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	17/06/2025	-
ESPMU	Escola Superior do Ministério	25/02/2025	-
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos	19/11/2025	-
HUUFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão	21/05/2025	-
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	10/12/2025	-
IFAC	Instituto Federal do Acre	06/12/2024	10/01/2025
IFAL	Instituto Federal de Alagoas	28/01/2025	28/01/2025
IFAP	Instituto Federal do Amapá	12/11/2024	10/01/2025
IFB	Instituto Federal de Brasília	01/07/2024	28/01/2025
IFC	Instituto Federal Catarinense	21/06/2024	06/02/2025
IFCE	Instituto Federal do Ceará	08/11/2024	29/07/2025
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo	05/07/2024	16/05/2025
IFF	Instituto Federal Fluminense	08/11/2024	10/01/2025
IFFarroupilha	Instituto Federal Farroupilha	29/07/2024	25/03/2025
IFG	Instituto Federal de Goiás	02/07/2024	06/02/2025
IFGoiano	Instituto Federal Goiano	05/12/2024	10/01/2025
IFMA	Instituto Federal do Maranhão	17/06/2024	16/01/2025
IFMS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul	28/06/2024	28/02/2025
IFMT	Instituto Federal de Mato Grosso	03/06/2024	10/01/2025
IFNMG	Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	04/02/2025	04/02/2025
IFPA	Instituto Federal do Pará	30/08/2024	10/06/2025
IFPB	Instituto Federal da Paraíba	27/09/2024	10/01/2025

Sigla	Nome completo	Data de início do monitoramento - Básico	Data de início do monitoramento - Intermediário
IFPE	Instituto Federal de Pernambuco	04/11/2024	13/11/2025
IFPI	Instituto Federal do Piauí	10/05/2024	14/03/2025
IFPR	Instituto Federal do Paraná	04/11/2024	10/01/2025
IFRJ	Instituto Federal do Rio de Janeiro	21/02/2025	21/02/2025
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte	18/03/2025	18/03/2025
IFRO	Instituto Federal de Rondônia	24/10/2024	10/01/2025
IFRR	Instituto Federal de Roraima	18/02/2024	30/01/2025
IFRS	Instituto Federal do Rio Grande do Sul	10/01/2025	10/01/2025
IFS	Instituto Federal de Sergipe	03/05/2024	06/02/2025
IFSP	Instituto Federal de São Paulo	05/09/2024	29/01/2025
IFSudesteMG	Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais	15/04/2024	10/01/2025
IFSUL	Instituto Federal Sul-rio-grandense	21/06/2024	23/01/2025
IFSULMG	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais	10/05/2024	10/01/2025
IFTO	Instituto Federal do Tocantins	07/08/2024	26/02/2025
IMPA	Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	04/02/2025	-
INSPER	Instituto de Ensino e Pesquisa	01/12/2025	-
INT	Instituto Nacional de Tecnologia	03/06/2025	-
IPEN	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares	23/07/2025	-
LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica	01/07/2025	-
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	03/09/2025	-
OSID	Associação Obras Sociais Irmã Dulce	10/12/2025	-
PaqTcPB	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	26/08/2025	-
POP-AL	PoP-Alagoas	18/10/2025	-
POP-AM	PoP-Amazonas	23/10/2025	-
POP-AP	PoP-Amapá	18/10/2025	-
POP-BA	PoP-Bahia	26/09/2025	-
POP-CE	PoP-Ceará	19/10/2025	-
POP-DF	PoP-Distrito Federal	18/10/2025	-

Sigla	Nome completo	Data de início do monitoramento - Básico	Data de início do monitoramento - Intermediário
POP-GO	PoP-Goiás	19/10/2025	-
POP-MA	PoP-Maranhão	19/10/2025	-
POP-MG	PoP-Minas Gerais	29/12/2025	-
POP-MS	PoP-Mato Grosso do Sul	15/12/2025	-
POP-PA	PoP-Pará	10/01/2025	-
POP-PB	PoP-Paraíba	28/07/2025	-
POP-PE	PoP-Pernambuco	17/10/2025	-
POP-PI	PoP-Piauí	19/10/2025	-
POP-RJ	PoP-Rio de Janeiro	15/10/2025	-
POP-RN	PoP-Rio Grande do Norte	19/10/2025	-
POP-RO	PoP-Rondônia	12/12/2025	-
POP-RR	PoP-Roraima	18/10/2025	-
POP-RS	PoP-Rio Grande do Sul	15/01/2025	-
POP-SC	PoP-Santa Catarina	19/10/2025	-
POP-SE	PoP-Sergipe	19/10/2025	-
POP-SP	PoP-São Paulo	06/10/2025	-
POP-TO	PoP-Tocantins	12/12/2025	-
SATC	Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina	23/10/2025	-
SGB	Serviço Geológico do Brasil	30/04/2025	30/04/2025
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana	10/06/2025	-
UEG	Universidade Estadual de Goiás	11/09/2025	-
UEMA	Universidade Estadual do Maranhão	18/02/2025	-
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba	19/03/2025	-
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	18/08/2025	-
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz	01/12/2025	-
UESPI	Universidade Estadual do Piauí	12/09/2025	-
UFAC	Universidade Federal do Acre	13/06/2025	-
UFAM	Universidade Federal do Amazonas	10/01/2025	-

Sigla	Nome completo	Data de início do monitoramento - Básico	Data de início do monitoramento - Intermediário
UFCA	Universidade Federal do Cariri	02/03/2025	-
UFCAT	Universidade Federal de Catalão	17/04/2025	-
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande	13/10/2025	-
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	08/09/2025	-
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo	11/08/2025	-
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul	01/07/2025	-
UFLA	Universidade Federal de Lavras	03/06/2025	-
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	16/11/2025	-
UFNT	Universidade Federal do Norte do Tocantins	18/02/2025	-
UFPB	Universidade Federal da Paraíba	10/10/2025	-
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	18/02/2025	-
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	17/07/2025	-
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco	28/04/2025	-
UFRR	Universidade Federal de Roraima	10/10/2025	-
UFT	Universidade Federal do Tocantins	16/04/2025	-
UNB	Universidade de Brasília	30/12/2025	-
UNEB	Universidade do Estado da Bahia	07/07/2025	-
UNESP	Universidade Estadual Paulista	25/09/2025	-
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá	07/03/2025	-
UNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	27/11/2025	-
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	16/11/2025	-
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul	10/12/2025	-
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	21/05/2025	-
UNIVASF	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	10/06/2025	-
UPE	Universidade de Pernambuco	10/01/2025	-

Nota: Nos casos em que as datas registradas nos campos Básico e Intermediário são coincidentes, trata-se de ingresso direto no Plano Intermediário, cuja contratação pressupõe o Plano Básico, em razão do caráter cumulativo do serviço. Quando as datas são distintas, trata-se de atualização do Plano Básico para o Plano Intermediário, contabilizada como nova adoção no exercício.

ANEXO: PROGRAMA CONECTA

Considerado um dos maiores investimentos públicos já realizados em infraestrutura digital no Brasil, o Programa Conecta (parte do Programa Conecta e Capacita) constitui política pública estratégica coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), financiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e executada pela RNP. O Programa é marcado por articulação interministerial robusta, com interface, principalmente, junto à Casa Civil e ao Ministério das Comunicações (MCom). Desde 2024, parte do seu escopo integra o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.

O Conecta tem como objetivo modernizar, expandir e democratizar a infraestrutura digital do país, por meio da implantação de redes de alta capacidade, centros nacionais de dados, serviços de cibersegurança e conectividade avançada para instituições de ensino, pesquisa e inovação em todas as regiões. Ao promover a redução das desigualdades regionais, o Programa cria condições mais equitativas para o avanço científico e possibilita que centros acadêmicos de diferentes portes atuem em igualdade de oportunidades.

Adicionalmente, o Programa contribui para elevar a competitividade da ciência brasileira, ao disponibilizar infraestrutura alinhada aos padrões internacionais, viabilizando a integração do País a redes acadêmicas globais e a projetos científicos de grande escala.

O Programa Conecta está estruturado nas seguintes linhas de ação:

- Infovia Nacional
- Infovias Estaduais
- Rede e-Ciência
- Centros Nacionais de Dados (CNDs)
- Centro de Operações de Segurança (Security Operations Center – SOC)

Infovia Nacional

A iniciativa Infovia Nacional tem como finalidade a modernização e ampliação do backbone acadêmico nacional, assegurando conectividade de altíssima capacidade, elevada disponibilidade e maior resiliência. Sua atuação é essencial para reduzir assimetrias regionais históricas e sustentar a evolução dos serviços avançados de comunicação, computação e dados.

Em 2025, as principais entregas concentraram-se na implantação e ativação de enlaces de 100 Gb/s nas rotas Rio Branco–Porto Velho e Boa Vista–Manaus, permitindo que todos os Pontos de Presença (PoPs) da RNP passem a operar nessa capacidade. Destaca-se, ainda, a ativação do circuito de 200 Gb/s entre Campina Grande e João Pessoa, contribuindo para a melhoria da disponibilidade do PoP da Paraíba. Houve ainda aquisição e distribuição de equipamentos para atualização de enlaces estratégicos, instalação de novos equipamentos em PoPs e a revitalização do PoP do Mato Grosso do Sul.

Os principais riscos e desafios estiveram associados à dependência de cotas de importação para aquisição de equipamentos, à escassez de fornecedores especializados para revitalização de datacenters e à dependência do cronograma das Infovias do Programa Amazônia Integrada e Sustentável (PAIS), que impacta a entrega de alguns enlaces planejados. Esses fatores exigem acompanhamento contínuo e articulação com órgãos reguladores e parceiros externos.

Infovias Estaduais

As Infovias Estaduais constituem o eixo de interiorização do Programa Conecta, promovendo a expansão da conectividade acadêmica por meio da implantação de redes ópticas intermunicipais e metropolitanas, em parceria com provedores regionais e governos estaduais. O subprograma amplia o acesso de instituições de ensino e pesquisa em regiões remotas, reduz custos recorrentes e fortalece arranjos cooperativos locais.

Em 2025, foram registrados avanços significativos em diversos estados, com destaque para a conclusão das Infovias Acre e Rondônia. No mesmo período, foram concluídas 19 redes metropolitanas e 18 trechos de longa distância. Outros estados avançaram em diferentes estágios, incluindo formalização de acordos de cooperação, aquisição de equipamentos DWDM (*Dense Wavelength Division Multiplexing* - Multiplexação Densa por Divisão de Comprimento de Onda), elaboração de projetos executivos e início de obras. Em vários casos, as infovias passaram a operar com bandas iniciais de 1 Gb/s, com planejamento de ampliação para 10 Gb/s.

Os riscos e desafios recorrentes envolveram dificuldades logísticas em regiões de difícil acesso, atrasos na importação de equipamentos em função da exiguidade das cotas do CNPq para fruição dos benefícios da Lei nº 8.010/90 e a incidência não prevista de tributos, como o DIFAL (Diferencial de Alíquota do ICMS). Há, ainda, fatores externos, como dependências de aprovação junto a concessionárias de energia e parceiros locais. Esses fatores impactam prazos e orçamentos, demandando gestão ativa e flexibilidade operacional.

Rede de e-Ciência

A Rede de e-Ciência é um subprograma estratégico do Programa Conecta voltado à implantação de uma infraestrutura dedicada, segura e de alto desempenho para a movimentação intensiva de dados científicos. Seu objetivo é integrar centros de supercomputação, laboratórios multiusuários e infraestruturas de pesquisa distribuídas, viabilizando novos padrões de colaboração científica.

Em 2025, foram concluídas chamadas públicas de adesão, totalizando a seleção de 12 Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) em pelo menos nove estados. O período foi marcado por visitas técnicas, definição e aprovação de arquiteturas, realização de workshops nacionais, aquisição de servidores e placas de rede de alto desempenho e início da instalação de equipamentos nas ICTs selecionadas. Também avançaram ações de P&D associadas à gestão de identidade e acesso ao diagnóstico de maturidade em compartilhamento de dados científicos.

Os principais desafios relacionam-se à complexidade técnica das arquiteturas, à necessidade de sincronização entre implantação de infraestrutura, serviços de segurança e ativação dos casos de uso científicos, além da dependência de processos de aquisição e importação de equipamentos especializados. A coordenação entre múltiplas equipes técnicas e instituições parceiras é um fator crítico para o sucesso do subprograma.

Centro de Operações de Segurança - Security Operations Center (SOC)

O projeto Centro de Operações de Segurança (SOC) visa ampliar a maturidade em segurança da informação no Sistema RNP por meio da implantação e operação de um centro nacional de operações de segurança, além de seis centros regionais (SOCs nos Estados). Sua atuação é transversal ao Programa Conecta, apoiando a proteção das infovias, da Rede de e-Ciência e dos Centros Nacionais de Dados.

Em 2025, foi concluída a expansão do SOC de coordenação, em Brasília, atingindo a meta pactuada. Foram também firmados acordos com instituições âncoras para implantação dos SOCs nos Estados, com destaque para Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi). Houve avanços na inserção de infraestruturas críticas, como os Centros Nacionais de Dados, nos processos de monitoramento e operação de segurança, além da definição e adequação de processos, tecnologias e equipes especializadas.

Os riscos e desafios concentram-se na dependência entre a finalização das arquiteturas das infraestruturas monitoradas e a plena ativação dos serviços de segurança, bem como na necessidade de alinhamento conceitual e operacional entre equipes distintas. A harmonização de cronogramas e expectativas permanece como ponto de atenção.

Centros Nacionais de Dados (CNDs)

Os Centros Nacionais de Dados constituem a base de computação, armazenamento e serviços digitais do Programa Conecta, sendo essenciais para suportar aplicações avançadas, dados científicos e serviços institucionais do Sistema RNP.

Em 2025, dois dos três CNDs previstos encontravam-se em operação – São Paulo e Distrito Federal – monitorados pelo SOC e pelo NOC. Avançaram a negociação com o parceiro tecnológico para a implantação do CND Ceará e o planejamento para expansão da capacidade de armazenamento, ambos previstos para 2026.

Os principais desafios estão associados à negociação e contratação de parceiros para novos CNDs, à ampliação sustentável da capacidade de armazenamento e à integração plena desses centros aos serviços de segurança e operação.

ANEXO: INICIATIVAS DE ENGENHARIA E OPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TIC

Este anexo apresenta as principais iniciativas conduzidas pela RNP no âmbito do macroprocesso Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC ao longo de 2025.

As ações destacadas abrangem programas estratégicos de conectividade, incluindo a expansão de infovias, o desenvolvimento da rede Ipê em sua sétima geração e a implementação de projetos estruturantes em diferentes regiões do país. Essas iniciativas contribuem para ampliar o acesso à infraestrutura digital, fortalecer a capacidade de atendimento às instituições de ensino e pesquisa e apoiar políticas públicas voltadas à inclusão e à transformação digital.

O conjunto apresentado evidencia o papel da RNP na implantação, operação e evolução de infraestruturas críticas de conectividade, com impacto direto na redução de desigualdades regionais e no desenvolvimento do ecossistema nacional de ciência, educação e inovação.

1. Infovias Estaduais
2. Infovia Nacional e a Sétima Geração da Rede Ipê
3. Programa Nordeste Conectado – Backhauls, Redes Metropolitanas e Wi-Fi nas Praças
4. Projeto Piloto da Política de Inovação Educação Conectada no Nordeste
5. Programa Norte Conectado – implantação das infovias
6. Programa Norte Conectado – Estruturação dos Consócios dos Operadores Neutros para O&N das Infovias (03, 04 e 07, e 02)
7. Programa Cidades Conectadas
8. Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep)
9. Veredas Novas nos Estados – Consecti

1. INFOVIAS ESTADUAIS

O projeto Infovias Estaduais é uma linha de ação do Programa Conecta, uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), inserido no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e apoiado pelo Ministério das Comunicações (MCom) e por secretarias estaduais de ciência e tecnologia, ou diretamente pelos governos estaduais. A iniciativa visa à construção de redes metropolitanas nas cidades do interior dos estados e de redes de interligação entre estas cidades, principalmente em parceria com provedores de serviços de telecomunicações, formando infovias estaduais.

O objetivo principal do projeto é expandir e fortalecer a interconexão dos campi de universidades e institutos federais localizados no interior do Brasil, proporcionando conexões de alta velocidade de, no mínimo, 10 Gb/s. A construção conjunta de redes metropolitanas e de redes de longa distância para implantação desta linha de ação é realizada por meio de parcerias estratégicas com estados, provedores e empresas do setor elétrico. Exemplos de parcerias estratégicas estabelecidas pela RNP incluem:

- Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará (Etice), para compartilhamento do Cinturão Digital e construção conjunta de redes metropolitanas.
- Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará (Prodepa), para compartilhamento da infraestrutura do NavegaPará e construção conjunta de redes metropolitanas.
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (Secti-PE), para implantação da RePEPE – Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação, abrangendo backbone e redes metropolitanas.
- Secretaria da Educação e da Ciência e Tecnologia (Seec) da Paraíba, para continuidade da implantação da Fase II da Rede Paraibana de Alto Desempenho (Repad), incluindo backbone e redes metropolitanas.
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia (Secti-BA).
- Governo do Estado do Rio Grande do Norte, para implantação da Infovia Potiguar.
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SDS) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc).
- Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Mato Grosso (Secitec-MT), para implantação da Infovia MT.

Em 2023, o MCTI criou o Programa Conecta, com investimentos previstos até 2026, com o objetivo de dar continuidade ao processo de expansão de interiorização da infraestrutura óptica da RNP, garantido acesso e internet de qualidade nas atividades de educação e pesquisa do país.

O Programa Conecta prevê a implantação e/ou expansão de 19 infovias estaduais, em parceria com as iniciativas pública e privada, somando-se mais de 42 mil quilômetros de fibra óptica em praticamente todo o território nacional.



Figura 14 – Mapa das Infovias Estaduais

Principais resultados por infovia estadual

No segundo semestre de 2025, as infovias estaduais avançaram na consolidação de suas bases técnicas, contratuais e operacionais.

A seguir, na Tabela 37, apresentam-se as principais entregas por infovia. Os avanços obtidos no primeiro semestre estão registrados no Relatório de Gestão semestral 2025.

Tabela 37 – Principais resultados por Infovia

Infovia	Principais resultados
AC	Projeto em fase avançada de implantação, com Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) e Termos Aditivos (TAs) formalizados, projetos executivos concluídos, equipamentos entregues e início da implantação das redes metropolitanas e trechos de longa distância. Foram entregues e ativadas, em solução transitória, conexões em 1 Gb/s para 12 instituições distribuídas nas cidades de Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Feijó, Rio Branco (expansão da rede), Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri, garantindo conectividade plena enquanto a infraestrutura é preparada para a migração futura em 10 Gb/s.
AL	Projeto em fase de implantação, com ACTs e TAs formalizados, projetos executivos e vistorias técnicas concluídos e equipamentos adquiridos (DWDM e switches), para nove novas redes metropolitanas em Arapiraca, Batalha, Delmiro Gouveia, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Piranhas, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos e Satuba, além das conexões interurbanas entre essas cidades e o backbone da RNP. O semestre consolidou a base técnica para múltiplas implantações em 2026.
AP	Projeto em fase de implantação, com formalização parcial dos ACTs e TAs — trecho norte formalizado e trecho sul em formalização — e projetos executivos concluídos. Foram finalizadas as conexões de 1 Gb/s envolvendo as IES da rede metropolitana de Porto Grande até o PoP-AP, atendendo ao IFAP – Campus Porto Grande e à Embrapa. Observações: • Trecho Norte: abrange as redes metropolitanas e os trechos de longa distância dos municípios de Porto Grande, Calçoene e Oiapoque, interligados a Macapá (PoP-AP), constituindo o eixo norte da infovia no estado. • Trecho Sul: compreende as redes metropolitanas e os trechos de longa distância dos municípios de Mazagão e Laranjal do Jari, também interligados a Macapá (PoP-AP), formando o eixo sul de conectividade da infovia
BA	Projeto em fase de implantação, com ACTs e TAs formalizados, para dez novas redes metropolitanas em Bom Jesus da Lapa, Cachoeira, Camaçari, Cruz das Almas, Eunápolis, Governador Mangabeira, Itabuna, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença, além das conexões interurbanas dessas redes e das redes metropolitanas existentes da RNP no interior da Bahia (Itaberaba, Feira de Santana e Senhor do Bonfim) ao backbone da RNP. O semestre consolidou a base contratual e técnica para múltiplas implantações em 2026.
GO	Projeto iniciando sua fase de implantação, com publicação do Termo de Referência e recebimento das propostas (dez/2025), para implantação de cinco novas redes metropolitanas em Aparecida de Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Jataí e Rio Verde, além das conexões interurbanas entre essas cidades e o backbone da RNP.
MA	Projeto em fase de implantação, com ACTs e TAs formalizados, vistorias técnicas realizadas e equipamentos adquiridos (DWDM e switches), para 22 novas redes metropolitanas em Açailândia, Alcântara, Bacabal, Bacabeira, Balsas, Barra do Corda, Barreirinhas, Caxias, Chapadinha, Coelho Neto, Colinas, Grajaú, Itapecuru-Mirim, Miranda do Norte, Porto Franco, Presidente Dutra, Rosário, Santa Inês, São João dos Patos, São José do Ribamar, Timon e Vitorino Freire, além das conexões interurbanas dessas cidades entre si e ao backbone da RNP. O semestre consolidou a base contratual e técnica para múltiplas implantações em 2026.

Infovia	Principais resultados
MT	Projeto em fase de implantação, com ACTs e TAs formalizados, projetos executivos e vistorias técnicas concluídos e equipamentos adquiridos (DWDM e switches), para seis novas redes metropolitanas em Cáceres, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Rondonópolis, Sinop e Sorriso, além das conexões interurbanas dessas redes e das redes metropolitanas existentes da RNP no interior do Mato Grosso, localizadas em Alto Garças e Barra do Garças, até o backbone da RNP. O semestre consolidou a base contratual e técnica para múltiplas implantações em 2026.
PA	Projeto em fase de implantação, com conclusão do processo de seleção de três parceiros para implantação das conexões interurbanas entre Tucuruí–Altamira, Altamira–Santarém e Tucuruí–Belém, além da aquisição de equipamentos (DWDM) para iluminação de rotas de longa distância.
PB	Projeto em estágio avançado de implantação, com redes metropolitanas concluídas em diversas cidades e trechos de longa distância implantados, encerrando o semestre com grande parte da infraestrutura pronta para ativações no início de 2026. Foram entregues redes metropolitanas com infraestrutura física finalizada em Cajazeiras, Sousa, Patos, Pombal, Soledade, Santa Rita e Guarabira, bem como o trecho de longa distância João Pessoa–Guarabira–Campina Grande, já ativo e em operação.
PE	Projeto em estágio de implantação, com avanços estruturantes, incluindo vistorias técnicas realizadas e aquisição de sistemas de transmissão e cabos ópticos da primeira fase, para cinco novas redes metropolitanas em Arcoverde, Floresta, Ouricuri, Parnamirim e Salgueiro, além da expansão do backbone da REPEPE, que contempla a atualização do backbone estadual para 100 Gb/s.
PI	Projeto em fase de implantação, com ACTs e TAs formalizados, projetos executivos e vistorias técnicas concluídos, bem como a aquisição e envio dos equipamentos (DWDM e switches), para sete novas redes metropolitanas em Campo Maior, Floriano, Parnaíba, Picos, Piripiri, São João do Piauí e São Raimundo do Nonato, além das conexões interurbanas entre essas cidades e ao backbone da RNP, criando as condições necessárias para a ativação das infraestruturas ao longo de 2026.
PR	Projeto em fase de implantação da primeira etapa do Conecta, com ACTs e TAs formalizados, cadastro de sites/PoPs dos parceiros e aquisição integral dos equipamentos DWDM, para sete novas redes metropolitanas em Apucarana, Cornélio Procópio, Cascavel, Guarapuava, Jacarezinho, Jaguariaíva e Maringá, além das expansões das redes metropolitanas de Curitiba e Londrina, somadas às conexões interurbanas entre essas cidades e ao backbone da RNP.
RJ	Projeto em fase de planejamento, com a elaboração do Termo de Referência concluída, e cronograma definido para publicação no início de 2026.
RN	Projeto em estágio avançado de implantação, com entregas parciais já realizadas em redes metropolitanas e trechos de longa distância em operação, além de novas frentes de implantação em andamento e planejadas para 2026. Principais entregas: • Rede metropolitana de Açu/Ipanguaçu: implantação em andamento. Conclusão da construção prevista para janeiro de 2026. • Redes metropolitanas de Apodi, Caraúbas, Jucurutu, Macau, Parelhas e São José do Mipibu: projetos executivos aprovados juntos aos órgãos competentes (COSERN, DNIT, DER etc.). Implantação prevista para iniciar em janeiro de 2026. • Trecho de longa distância Caicó – Santa Cruz: construção concluída. Ativação prevista para a janeiro de 2026. • Trechos de longas distâncias entre Parelhas <> Entroncamento Seridó e Santa Cruz – São José do Mipibu: projeto executivo aprovado junto aos órgãos competentes (COSERN, DNIT, DER etc.). Implantação prevista para iniciar em fevereiro de 2026.

Infovia	Principais resultados
RO	Projeto em fase avançada de implantação, com ACTs e TAs formalizados, projetos executivos concluídos, vistorias técnicas realizadas e equipamentos adquiridos para a implantação dos trechos de longa distância e redes metropolitanas. Foram entregues e ativadas, em solução transitória, conexões em 1 Gb/s para 12 instituições distribuídas nas cidades de Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Jaru, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena, garantindo conectividade plena enquanto a infraestrutura está sendo preparada para a migração futura em 10 Gb/s.
RR	Projeto em fase de implantação, com ACTs e TAs formalizados e vistorias técnicas concluídas, para 11 novas redes metropolitanas em Amajari, Bonfim, Caracaraí, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Pacaraima, Rorainópolis, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Vila Novo do Paraíso, além das conexões interurbanas entre essas redes e ao backbone da RNP. O semestre consolidou o alinhamento técnico e contratual com o provedor parceiro para as múltiplas implantações em 2026.
RS	Projeto em fase de implantação, com ACTs e TAs formalizados e aquisição dos equipamentos (DWDM e switches), para três novas redes metropolitanas em Caxias do Sul, Erechim e Passo Fundo, além das conexões interurbanas dessas redes e das redes metropolitanas existentes da RNP no interior do estado, em Pelotas e Santa Maria, até o backbone da RNP, somadas às novas rotas de longa distância por meio de OPGW da Taesa no interior do estado.
SC	Projeto em fase de implantação, com ACTs e TAs formalizados, cadastro de sites/PoPs, aquisição dos equipamentos (DWDM e switches) e início dos projetos executivos, para quatro novas redes metropolitanas em Araranguá, Criciúma, Joinville e Lages, além das conexões interurbanas dessas redes e das redes metropolitanas existentes da RNP no interior de Santa Catarina, em Chapecó e Blumenau.
TO	Projeto em fase avançada de implantação, com ACTs e TAs formalizados, cadastro de sites/PoPs, e aquisição dos equipamentos (DWDM e switches) e os projetos executivos já concluídos, para seis novas redes metropolitanas em Araguaína, Colinas do Tocantins, Gurupi, Miracema do Tocantins, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional, além da conexão interurbana dessas redes entre si e ao backbone da RNP. O semestre encerrou com grande parte das infraestruturas, redes metropolitanas e longa distância, prontas para ativações no início de 2026.

2. INFOVIA NACIONAL E A SÉTIMA GERAÇÃO DA REDE IPÊ

O crescimento e a disponibilização nacional das infraestruturas ópticas de longa distância no Brasil – lideradas principalmente por provedores de serviços de internet locais e regionais, além de empresas de transmissão de energia elétricas, que utilizam cabos OPGW (*Optical Ground Wire*), representaram uma oportunidade singular para a RNP. Isso possibilitou a implantação da sétima geração do backbone da RNP, com circuitos a partir de 100 Gb/s, contribuindo para o desenvolvimento de um de seus principais eixos estratégicos: a disponibilização de uma infraestrutura de comunicação nacional e internacional expansível.

A sétima geração do backbone visa atender à escalabilidade (expansibilidade) em longo prazo, à redução de custos recorrentes, ao alto desempenho para novas aplicações de ciência e educação à distância, além de promover a interiorização da rede em todo o território nacional.

A implantação dessa infraestrutura teve início em 2018, com base nos seguintes pontos:

- Anuência da Oi: o período de cessão não onerosa de 31 circuitos do backbone, providos pela Oi, foi encerrado entre março e maio de 2021, marcando o fim das obrigações decorrentes da anuência.
- Chesf: acordo de compartilhamento de infraestrutura, com duração de 20 anos entre a RNP e a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), assinado em setembro de 2016. Este acordo cobre aproximadamente 6,9 mil quilômetros de fibras ópticas na Região Nordeste, que estão sendo iluminadas desde 2018.

A primeira fase, pela rota do litoral, entre Fortaleza e Salvador (envolvendo Aracaju, Maceió, Recife, Campina Grande e Natal) e pela rota do sertão (entre Paulo Afonso e Fortaleza), está em operação desde agosto de 2020. A segunda fase, de Fortaleza a Salvador pelo interior (envolvendo Teresina, Sobradinho, Irecê, Bom Jesus da Lapa, Barreiras, Santo Antônio de Jesus, Teixeira de Freitas), foi concluída em junho de 2023.

- Furnas**:** acordo de compartilhamento de infraestrutura com duração de 20 anos, entre a RNP e Furnas Centrais Elétricas (Furnas), assinado em novembro de 2017. Este acordo abrange cerca de 3,9 mil quilômetros de fibras ópticas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil, sendo iluminadas em três fases ao longo de quatro anos.

  A primeira fase, correspondente ao trecho Rio de Janeiro–São Paulo–Campinas, foi finalizada em maio de 2023. A segunda frase, que abrange o trecho Campinas–Goiânia–Brasília–Belo Horizonte, teve sua previsão de conclusão revista para meados de 2026, enquanto a terceira fase, Belo Horizonte – Vitória – Rio de Janeiro, deve ser concluída no final de 2026.

- Eletrosul: acordo de compartilhamento de infraestrutura, também com duração de 20 anos, entre a RNP e a Eletrosul Centrais Elétricas (Eletrosul), assinado em janeiro de 2018. Este acordo abrange cerca de 3 mil quilômetros de fibras ópticas na Região Sul, programadas para serem iluminadas em duas fases.

  A primeira fase (Curitiba–Florianópolis–Porto Alegre) encontra-se operacional desde 2022. e a segunda (Porto Alegre–Curitiba–Londrina) aguarda a sinalização da Eletrosul para possível retomada do projeto em 2026.

- Telebras**:** termo de cooperação técnica entre RNP e Telebras, assinado em 31 de janeiro de 2011, com sucessivas renovações, revisões e atualizações. Este termo prevê o compartilhamento de infraestrutura, permuta de fibras ópticas e capacidades de seus respectivos backbones e redes metropolitanas. A RNP cede pares de fibra de suas redes metropolitanas em troca de circuitos da Telebras para seu backbone, que atualmente conta com dois circuitos providos por essa operadora.

  Um segundo termo de cooperação técnica, assinado em março de 2019 com vigência de 15 anos, prevê investimentos da RNP em módulos ópticos em troca de uso não oneroso de canais na infraestrutura óptica do backbone da Telebras. Esse acordo prevê a implantação de 14 circuitos de 100 Gb/s no backbone da RNP, principalmente nas rotas das regiões Norte e Centro-Oeste. Dos 14 circuitos previstos, apenas um circuito ainda não foi ativado pela Telebras, o circuito Cuiabá–Porto Velho, que teve sua ativação, novamente, adiada para 2026.

- Taesa**:** acordo de compartilhamento de infraestrutura, assinado em maio de 2019, com duração de 20 anos, entre RNP e Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A (Taesa) para uso de par de fibras ópticas de seus cabos ópticos OPGW e iluminação conjunta com provedores.

  A primeira fase (Brasília–Salvador) foi entregue em agosto de 2022, e o trecho Araraquara–Londrina, foi implantado em 2022 e se encontra em vias de ativação. A segunda fase, Brasília–Palmas, foi ativada em 2024.

- IE Madeira**:** acordo de compartilhamento de infraestrutura, com duração de 20 anos, assinado em maio de 2020, entre RNP e Interligação Elétrica do Madeira (IE Madeira) para uso de par de fibras ópticas de seus cabos ópticos OPGW e iluminação conjunta com provedores na rota Araraquara–Cuiabá–Porto Velho, atravessando as Regiões Sudeste e Centro-Oeste. A rota Cuiabá – Porto Velho foi entregue em dezembro de 2022 e a Araraquara–Cuiabá, finalizada em 2023.

- Acordos de permuta de canais ópticos e capacidades de 100 Gb/s: esses acordos estão sendo estabelecidos entre a RNP e provedores regionais para obtenção complementar de circuitos para o backbone que não foram providos pelos acordos anteriores, em especial com Telebras, Chesf, Furnas e Eletrosul. Alguns enlaces foram entregues em 2022 e no primeiro semestre de 2023, e outros estão em processo de implantação.

- Programa Norte Conectado: nos acordos estabelecidos, a RNP consta como uma das organizações integrantes do programa, portanto, com direito a uso da infraestrutura das infovias por ele implantadas. Nesse sentido, a RNP vem conseguindo ativar canais de 100 Gb/s para atender à sua comunidade usuária localizada na Região Norte, reconhecida como a região com maior carência de infraestrutura de telecomunicações.

É importante destacar que, com as privatizações ocorridas em junho de 2022, Chesf, Furnas e Eletrosul passaram a ser empresas controladas da Eletrobras que, recentemente, adotou o nome de Axia Energia.

Resultados

Em 2025, como parte da implantação da infraestrutura da sétima geração do backbone, teve-se:

- Taesa: em fevereiro de 2025, entrou em operação o circuito Brasília – Palmas, proveniente do acordo com essa empresa de transmissão elétrica.
- Infovias do Programa Norte Conectado: conexão de 100 Gb/s entre Boa Vista – Manaus, via Infovia 04. Também foi ativado de forma provisória um circuito de 10 Gb/s entre Belém – Macapá, via Infovia 03, que deve ser atualizado para 100 Gb/s no primeiro bimestre de 2026.
- Acordos de permuta com provedores: foram ativados dois circuitos provenientes de acordos com provedores, ambos no segundo semestre de 2025. Em novembro, foi ativado o circuito de 100 Gb/s Porto Velho – Rio Branco, e, em dezembro, foi ativado o circuito de 200 Gb/s Campina Grande – João Pessoa. Nesse ano, foram fechados novos acordos de permuta com quatro provedores para o provimento de 24 novos circuitos para o nosso backbone com perspectiva de implantação para o ano de 2026.

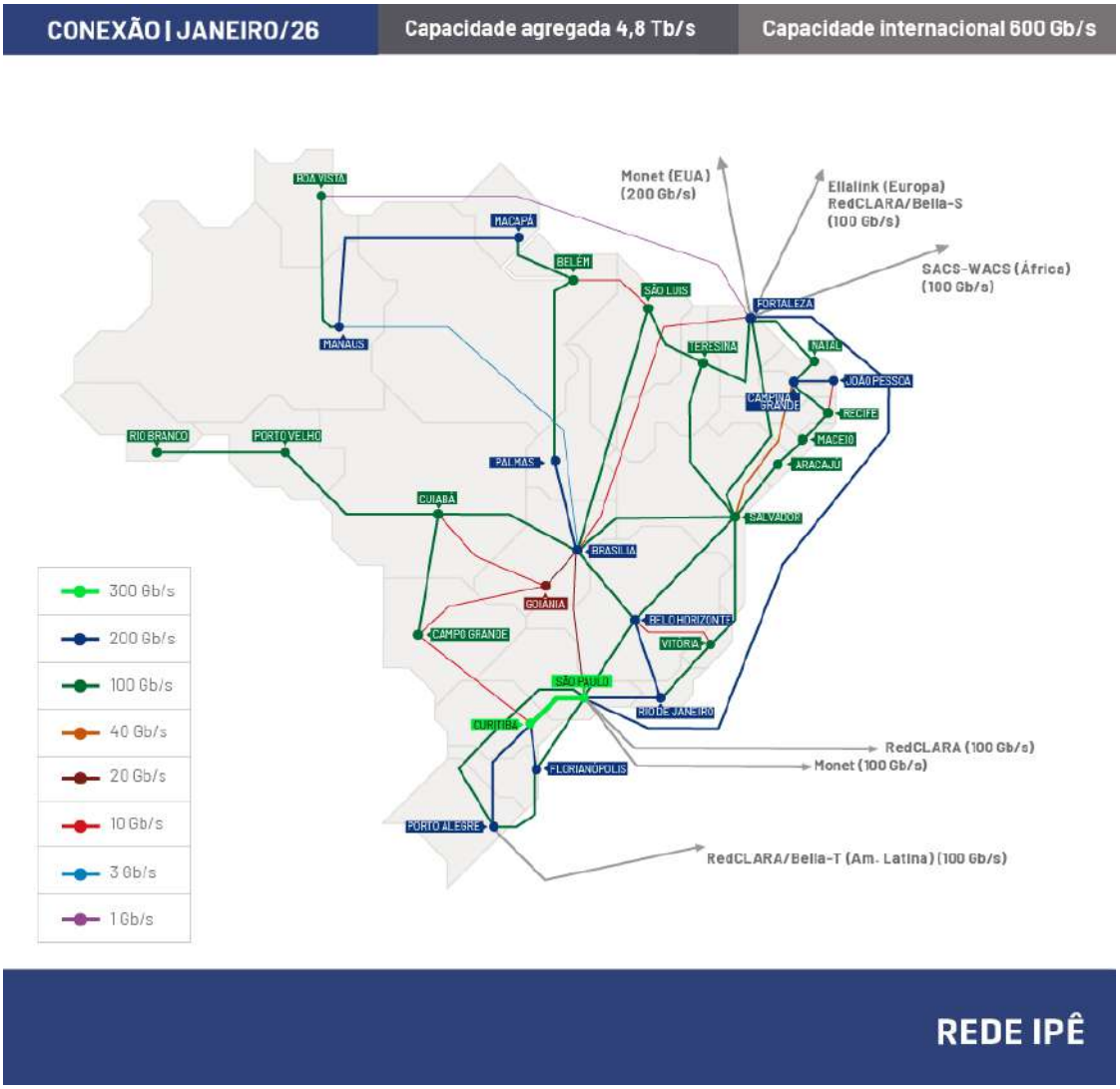


Figura 15 – Mapa da topologia da rede Ipê (janeiro de 2026)

3. REDE E-CIÊNCIA

O Projeto Rede de e-Ciência constitui uma das linhas de ação executadas pela RNP e financiadas pelo FNDCT no escopo do programa estruturante Conecta, supervisionado pela secretaria-executiva do MCTI e proposto como programa prioritário para o Novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC 2023-2026).

Seu objetivo é implantar, até o final de 2026, uma rede segura e de alto desempenho dedicada à integração de centros de supercomputação, laboratórios multiusuários e infraestruturas para pesquisa. A Rede de e-Ciência oferecerá taxas de transmissão de 100 Gb/s e contará com políticas de segurança e serviços especializados para a transferência massiva de dados científicos, funcionando como um túnel de alta velocidade entre pares de instituições de pesquisa.

Entre janeiro e abril de 2025, foi realizada a segunda chamada pública para adesão de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). Em junho, ocorreu o primeiro workshop da Rede, reunindo representantes das ICTs participantes e marcando a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF).

Adicionalmente, foram iniciadas duas ações de suporte às ICTs: pesquisa e desenvolvimento em gestão de identidade e acesso para ambientes de e-ciência; e diagnóstico do grau de maturidade no compartilhamento e na abertura de dados científicos, incluindo suporte à implantação e configuração de repositórios digitais de dados de pesquisa.

Ao longo de 2025, foram realizadas visitas técnicas aos sites das ICTs para levantamento de informações sobre a conectividade dessas instituições até o PoP da localidade. Nesse contexto, foram empreendidas ações para viabilizar conexões a 100 Gb/s em instituições localizadas em Brasília, Goiânia, Vitória, entre outras.

Mais detalhes sobre esses resultados podem ser encontrados no Anexo Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico (página 261).

4. PROGRAMA NORDESTE CONECTADO - BACKHAULS, REDES METROPOLITANAS E WI-FI NAS PRAÇAS

O Programa Nordeste Conectado é uma iniciativa estratégica liderada pelo MCom com o objetivo de promover a ampliação e interiorização das redes de alta velocidade na Região Nordeste do país. A execução deste programa está sob responsabilidade da RNP e contempla tanto a expansão e interiorização da infraestrutura da rede acadêmica nacional quanto a construção de redes metropolitanas em toda a região.

A expansão e interiorização da rede serão viabilizadas por meio da implementação de equipamentos especializados para transporte de dados sobre a infraestrutura de fibra óptica, em colaboração com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf). Essa abordagem permitirá uma significativa taxa de transmissão de dados inicial de 100 Gb/s por canal, com uma capacidade total nominal de 4 Tb/s.

Adicionalmente, está prevista a implantação e expansão de redes metropolitanas, bem como a instalação de pontos de acesso Wi-Fi em praças públicas de 20 cidades da região. Essas ações visam promover a conectividade de alta velocidade, democratizar o acesso à internet e promover a inclusão digital na comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Ao interiorizar a rede de educação e pesquisa, em parceria com os estados e a Chesf, e ao apoiar políticas públicas de educação e desenvolvimento local no Nordeste, o programa tem como objetivos:

- Levar infraestrutura de fibra óptica às áreas urbanas de cidades-polo, em parceria com provedores regionais e o setor elétrico.
- Integrar as regiões menos assistidas ao backbone nacional com canais de 100 Gb/s.
- Compartilhar infraestrutura com o estado e provedores.
- Ampliar a interligação de campi de universidades e institutos federais no interior do país, com velocidades de, no mínimo, 1 Gb/s.
- Estabelecer parcerias com o setor privado e com estados para expansão da conectividade no interior.
- Ampliar o apoio de empresas às redes de educação e pesquisa, garantindo a neutralidade da rede.
- Promover sustentabilidade de longo prazo (até 20 anos) para o desenvolvimento da RNP.
- Alavancar políticas públicas em educação, saúde, desenvolvimento regional, judiciário e defesa.
- Ampliar as soluções de qualidade para redes públicas essenciais em educação, saúde e pesquisa.

Além da colaboração técnica com a Chesf para a implantação de canais de 100 Gb/s no backbone, foram estabelecidas parcerias com provedores regionais em diversos estados do Nordeste. Essas parcerias ampliam a abrangência do programa ao estender o *backhaul* óptico, permitindo o escoamento do tráfego a 10 Gb/s das redes metropolitanas ou fornecendo acesso direto às instituições usuárias, com uma velocidade mínima de 1 Gb/s.

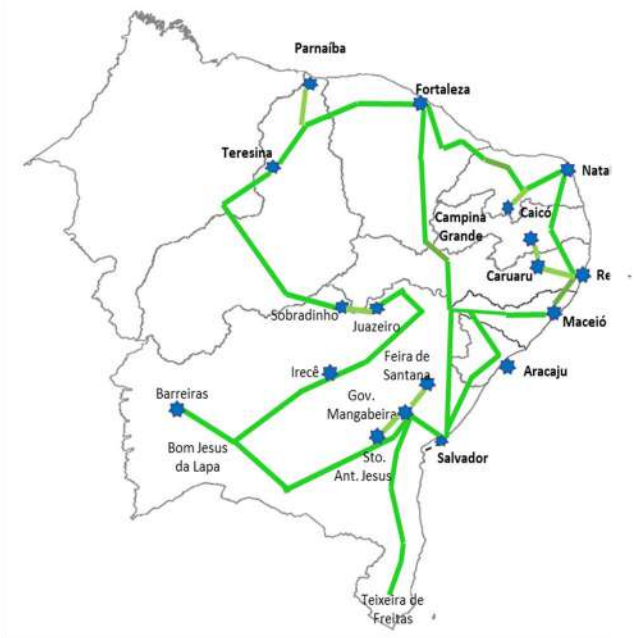


Figura 16 – Mapa geral do Programa Nordeste Conectado

Resultados

NE Conectado - Dorsal

Durante a Fase II do programa – última fase - foram implantadas novas rotas de longa distância no backbone Ipê a 100 Gb/s, incluindo os trechos Fortaleza-Teresina e Teresina-Salvador, além da extensão do backbone para Barreiras e Teixeira de Freitas (BA). O último dos seis trechos previstos, entre Teixeira de Freitas e Governador Mangabeiras, encontra-se em fase de resolução de pendências e aceitação.

Além disso foram implantados canais ópticos na rede OPGW a 10 Gb/s, com possibilidade de escoamento do tráfego em Teixeira de Freitas, Itabuna, Camaçari, Feira de Santana, Irecê, Bom Jesus da Lapa, Sapeaçu e Governador Mangabeira.

NE Conectado - Redes Metropolitanas

A implantação e expansão de redes metropolitanas está prevista para 20 cidades distribuídas nos estados do Nordeste, conforme relacionado a seguir:

- Bahia: Barreiras, Feira de Santana, Irecê, Juazeiro, Paulo Afonso e Santo Antônio de Jesus.
- Ceará: Crateús, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte, Quixadá e Redenção.
- Paraíba: Campina Grande.
- Pernambuco: Caruaru, Petrolina, Serra Talhada e Vitória do Santo Antão.
- Piauí: Parnaíba.
- Rio Grande do Norte: Caicó e Mossoró.

No histórico de execução, em 2022 foram entregues cinco redes metropolitanas: Mossoró, Paulo Afonso, Petrolina, Serra Talhada e Vitória de Santo Antão. Em 2023, foram entregues seis redes: Crateús, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte, Quixadá e Redenção. Em 2024, foram concluídas mais cinco redes: Caicó, Irecê, Caruaru, Juazeiro e Campina Grande.

Em 2025, foram entregues as redes metropolitanas de Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Barreiras e Parnaíba, sendo estas duas últimas ainda em fase de aceitação.

NE Conectado - Wi-Fi nas Praças

Além das redes metropolitanas, foram implantadas, 31 praças com Wi-Fi Brasil e eduroam, conforme apresentado na Tabela 38:

Tabela 38 – Praças atendidas com Wi-Fi Brasil e eduroam

Estado	Município	Praça	Provedor	Operador Wi-Fi	Data de entrega
BA	Feira de Santana	Praça do Tropeiro	PDN Telecom	Linktel	Jun/2023
BA	Feira de Santana	Praça Parque da Lagoa Grande	PDN Telecom	Linktel	Jun/2023
BA	Juazeiro	Praça da Bandeira	Mob Telecom	Linktel	Ago/2022
BA	Juazeiro	Praça José Inácio da Silva	Mob Telecom	Linktel	Ago/2022
BA	Paulo Afonso	Praça Abel Barbosa	Atel Telecom	Linktel	Jul/2022
BA	Paulo Afonso	Praça Dom Jackson	Atel Telecom	Linktel	Jul/2022
CE	Crateús	Praça da Matriz	Etice	Etice	Mai/2023
CE	Crateús	Praça Presidente Castelo Branco	Etice	Etice	Mai/2023
CE	Crato	Praça da Sé	Etice	Etice	Ago/2023
CE	Crato	Praça Local	Etice	Etice	Ago/2023
CE	Iguatu	Praça Antônio Adil Mendonça	Etice	Etice	Ago/2023
CE	Iguatu	Praça da Matriz	Etice	Etice	Ago/2023
CE	Juazeiro do Norte	Praça da Bíblia	Etice	Etice	Ago/2023
CE	Juazeiro do Norte	Praça José Ilano Couto Goudin	Etice	Etice	Fev/2023
CE	Quixadá	Praça do Leão	Etice	Etice	Set/2023
CE	Quixadá	Praça do Chalé	Etice	Etice	Set/2023
CE	Redenção	Praça dos Taxistas	Etice	Etice	Ago/2023
CE	Redenção	Praça Princesa Isabel (Matriz)	Etice	Etice	Ago/2023
PB	Campina Grande	Praça Clementino Procópio	Mob Telecom	Linktel	Mar/2022
PB	Campina Grande	Praça da Bandeira	Mob Telecom	Linktel	Mar/2022
PE	Caruaru	Praça do Comércio	Mob Telecom	Linktel	Mar/2022
PE	Caruaru	Praça Frei Caneca	Mob Telecom	Linktel	Mar/2022
PE	Petrolina	Praça da Amizade	Mob Telecom	Linktel	Ago/2022
PE	Petrolina	Praça da Juventude	Mob Telecom	Linktel	Ago/2022
PE	Serra Talhada	Praça Sérgio Magalhães	Atel Telecom	Linktel	Dez/2022
PE	Serra Talhada	Praça Academia das Cidades	Atel Telecom	Linktel	Dez/2022
PE	Vitória de Santo Antão	Praça Padre Félix Barreto	Atel Telecom	Linktel	Out/2022
PE	Vitória de Santo Antão	Praça Dom Luiz de Brito	Atel Telecom	Linktel	Out/2022
RN	Caicó	Praça Dom José Delgado	Interjato	Linktel	Nov/2022
RN	Mossoró	Praça da Redenção	Interjato	Linktel	Out/2022
RN	Mossoró	Praça do Rotary	Interjato	Linktel	Out/2022

5. PROJETO PILOTO DA POLÍTICA DE INOVAÇÃO EDUCAÇÃO CONECTADA NO NORDESTE

Trata-se de iniciativa da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) para a implantação de projeto piloto de interiorização da rede de educação e pesquisa no âmbito da Política de Inovação Educação Conectada (Piec), em parceria com os estados e provedores regionais. A iniciativa tem como objetivo promover o suporte às políticas públicas de educação na Região Nordeste, contribuindo par a formação e fixação de recursos humanos qualificados no território, além de fortalecer e induzir arranjos produtivos locais.

O projeto tem como foco principal conectar as escolas de ensino fundamental por meio de fibra óptica, utilizando a infraestrutura da RNP, de forma a ampliar o acesso à internet em alta velocidade, com capacidade a partir de 100 Mb/s. Adicionalmente, visa melhorar a oferta de serviços educacionais por meio do uso de recursos tecnológicos nos processos pedagógicos e permitir o uso de sistemas administrativos com maior capacidade e disponibilidade.

O projeto piloto foi implementado em seis cidades do interior do Nordeste, atendendo 473 escolas urbanas das redes estaduais e municipais, conforme divisão apresentada na Tabela 39:

Tabela 39 - Distribuição das escolas e alunos atendidos pelo projeto piloto da Piec no Nordeste

Município	Estado	Escola estadual (qt.)	Escola municipal (qt.)	Aluno atendido (qt.)
Caicó	RN	12	14	8.643
Campina Grande	PB	41	73	54.791
Caruaru	PE	25	46	48.368
Juazeiro	BA	21	54	40.636
Mossoró	RN	51	50	37.115
Petrolina	PE	31	55	48.447
Total		**181**	**292**	**238.000**

Resultados

A solução proposta foi implantada em 100% das 473 escolas selecionadas, impactando positivamente os indicadores das quatro dimensões da PIEC: infraestrutura, uso de recursos educacionais digitais, capacitação de professores e governança. Além disso, o serviço eduroam foi ativado e disponibilizado em todas as escolas do projeto piloto.

Em 2025, também foi concluída a abordagem de acesso físico à internet para 350 escolas. Dessas, 255 já possuem acesso à internet disponível, viabilizado por meio da parceria com provedores locais.

Ao longo da execução do projeto piloto, foram ainda alcançados os seguinte resultados estruturantes:

- Definição do valor médio do investimento de conexão por escolas de educação básica, públicas, urbanas, estaduais e municipais.
- Estabelecimento dos requisitos e do valor de investimento médio da infraestrutura local de cada escola atendida.
- Definição do valor médio de despesa de manutenção de cada escola.
- Especificação dos requisitos para seleção dos provedores regionais das cidades.
- Definição de indicadores e métricas.
- Estruturação do modelo de participação dos estados e municípios.
- Definição do modelo de negócio aplicável nas escolas integrantes da SEB/MEC.
- Conclusão da avaliação e definição de um modelo de fomento ao uso de tecnologias inovadoras, proposto pela Política de Inovação Educação Conectada.

Todos os parâmetros, critérios e requisitos estabelecidos no âmbito do projeto piloto constituíram insumos relevantes para subsidiar a construção da Estratégia Nacional Escolas Conectadas (Enec).

6. PROGRAMA NORTE CONECTADO – IMPLANTAÇÃO DAS INFOVIAS

O Programa Amazônia Integrada Sustentável (PAIS) – Norte Conectado[21], do MCom, tem por finalidade expandir a infraestrutura de comunicações na Região Norte por meio de diversas iniciativas, incluindo a implantação de infovias ópticas, formando uma rede óptica integrada de alta capacidade e baixa latência, baseada predominantemente em cabos ópticos subfluviais lançados nos leitos dos rios da Amazônia.

A governança do PAIS – Norte Conectado é exercida por seu Comitê Gestor (CG-PAIS), conforme previsto no Decreto nº 10.800, de 17 de setembro de 2021, que institui o programa e seu respectivo comitê, que inclui a RNP como um de seus integrantes.

O objetivo do protagonismo da RNP no PAIS – Norte Conectado está associado à contribuição da organização para a interiorização e ampliação da Rede Nacional de Educação e Pesquisa, por meio da interligação de campi de universidades e institutos federais localizados no interior da Amazônia, com conectividade de alta velocidade. O programa prevê a implantação inicial de um enlace óptico subfluvial de 100 Gb/s em cada localidade atendida.

Além dos dorsais das infovias, o programa contempla a implantação de redes metropolitanas em diversas localidades atendidas por eles, conectando instituições usuárias da RNP, escolas urbanas de ensino fundamental (com enlaces de, no mínimo, 100 Mb/s), além de comarcas, hospitais-escolas e organizações de defesa nacional. O compartilhamento com o setor privado, sob responsabilidade da RNP, com provedores e operadoras de serviços de telecomunicações, possibilita a oferta de conectividade e serviços com melhor qualidade e menor custo aos usuários finais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região amazônica e para o acesso da população aos serviços governamentais.

O programa prevê a construção de oito Infovias, conforme ilustrado na Figura 17.

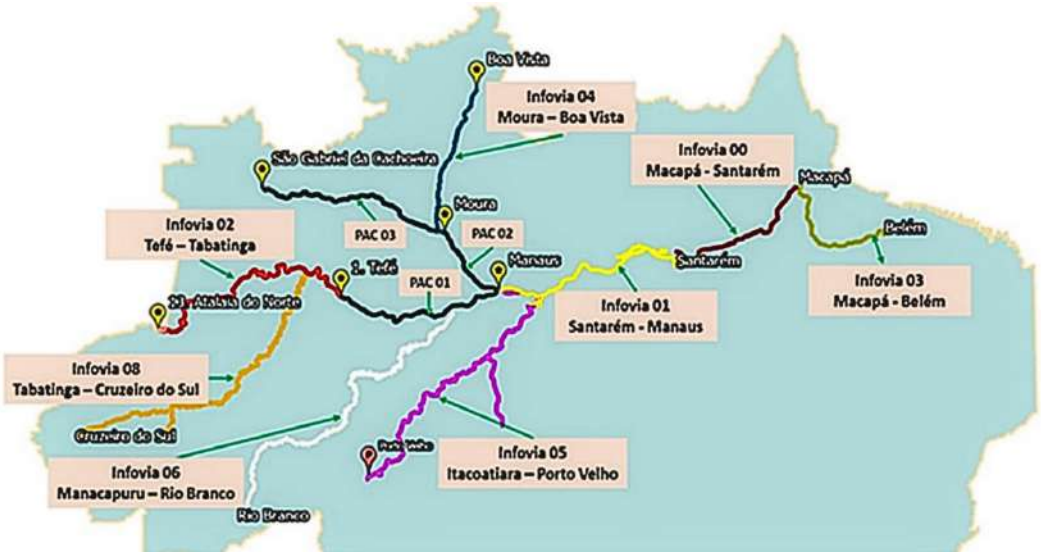


Figura 17 - Infovias ópticas do Programa Amazônia Integrada Sustentável e do Programa Amazônica Conectada

[21] https://www.rnp.br/projetos/norte-conectado

A Infovia 00 Macapá–Santarém (Projeto Piloto) encontra-se operacional e foi construída por meio de fomento à RNP no âmbito de seu Contrato de Gestão com o MCTI. O projeto teve início quando a pasta de Comunicações ainda integrava o MCTI, em um contexto voltado à experimentação de novos métodos e à consolidação de processos e boas práticas existentes, especialmente relacionados à implantação e sustentabilidade pós-implantação, com potencial para aplicação nas demais infovias do programa. A RNP implantou o dorsal da Infovia 00 como Projeto Piloto, as redes metropolitanas de Almeirim, Alenquer e Monte Alegre (PA) e a expansão das redes metropolitanas de Santarém (PA) e Macapá (AP). Adicionalmente, a RNP realizou um estudo de viabilidade da rota óptica de Boa Vista (RR) a Georgetown (Guiana).

A Infovia 01 Santarém–Manaus encontra-se operacional desde 2023 e foi implantada pela Entidade Administradora da Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD/Seja Digital), em cumprimento ao estabelecido no Acórdão nº 242 da Anatel, de 28 de junho de 2021.

A Infovia 03 Belém-Macapá também está operacional e foi implantada pela Entidade Administradora da Faixa de 3,5 GHz (EAF/Siga Antenado), conforme o Edital de Licitação nº 1/2021-SOR/SPR/CD-Anatel de Radiofrequências na faixa de 3,5 GHz, integrando as obrigações editalícias relacionadas à implantação do PAIS - Norte Conectado, nos termos da Portaria nº 1.924/MCOM/2021, de 29 de janeiro 2021, do Ministério das Comunicações, em consonância com as diretrizes do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência (GAISP).

A Infovia 04 Manaus – Boa Vista já foi finalizada e implantada igualmente pela EAF/Siga Antenado, no âmbito das obrigações do mesmo edital da Anatel. Essa infovia aproveita o trecho de Manaus–Vila do Moura (Barcelos), implantado pelo Exército Brasileiro como Infovia PAC 02, no contexto do Programa Amazônia Conectada (PAC), do Ministério da Defesa.

A Infovia 07 Vila do Moura (Barcelos)–São Gabriel da Cachoeira, também finalizada, foi implantada pelo Exército Brasileiro como Infovia PAC 03, do Programa Amazônia Conectada - PAC do Ministério da Defesa, e posteriormente repassada ao MCom, passando a integrar o PAIS - Norte Conectado como Infovia 07.

A Infovia 02 Manaus-Atalaia do Norte encontra-se em fase final de implantação, com previsão de entrada em operação no primeiro trimestre de 2026. Uma vez concluída, somar-se-á às demais Infovias 00, 01, 03, 04 e 07, bem como às Infovias PAC 01, PAC 02 e PAC 03, implantadas pelo Exército Brasileiro, compondo o conjunto de infovias do Programa Amazônia Integrada e Sustentável - PAIS, conforme apresentadas na Figura 17.

Resultados

Os principais resultados até o momento, incluem:

- Dorsais das Infovias 00, 01, 03, 04 e 07 implantadas, com o dorsal da Infovia 02 em fase de implantação.
- Implantação de redes metropolitanas em diversas localidades por onde passam as infovias do programa.
- Conclusão do lançamento do cabo subfluvial e iluminação da rota Santarém-Manaus, que atenderá as localidades de Autazes, Parintins, Itacoatiara e Urucurituba (AM), bem como Juruti, Oriximiná, Óbidos, Terra Santa e Curuá (PA).
- Conclusão do lançamento do cabo subfluvial e iluminação da rota Macapá-Santarém, que atenderá Alenquer, Almeirim, Macapá, Monte Alegre e Santarém (PA).
- Finalização da estruturação do Consórcio Aberto do Operador Neutro (ON) das infovias 00 e 01, e transição da infraestrutura para sua operação e manutenção.

7. PROGRAMA NORTE CONECTADO – ESTRUTURAÇÃO DOS CONSÓCIOS DOS OPERADORES NEUTRO PARA O&N DAS INFOVIAS (03, 04 E 07, E 02)

Por deliberação do CG- PAIS, a RNP por meio de processos abertos e conforme os Termos de Referência (TR) associados a esses processos, realiza o compartilhamento das infraestruturas das infovias com o setor privado. Esse compartilhamento é destinado a pessoas jurídicas prestadoras de serviços de telecomunicações e, de forma excepcional, a prestadoras de outros serviços não necessariamente de telecomunicações, como monitoramento ou de sensoriamento, desde que seja dado uso comercial.

As pessoas jurídicas, em contrapartida, passam a integrar os Consórcios Abertos do Operador Neutro (ON) correspondente a cada infovia, com a finalidade de assegurar a operação e manutenção das respectivas infraestruturas.

Para viabilizar esse modelo, a RNP cede aos consorciados de cada Consórcio Aberto do Operador Neutro (ON), nos termos estabelecidos em seus respectivos TRs, um par de fibras para cada um e, por período limitado entre dois e cinco anos, um canal óptico já instalado do sistema DWDM destinado ao setor público.

As Infovias 00 e 01 foram compartilhadas com o setor privado pela RNP, conforme decisão do Comitê Gestor do PAIS - Norte Conectado, e já contam com um Consórcio Aberto atuando como Operador Neutro, responsável pela Operação e Manutenção (O&M) das respectivas infraestruturas.

De forma análoga, também foram compartilhadas com o setor privado, por decisão do CG-PAIS, a Infovia 03 e, de forma conjunta, as Infovias 04 e 07. Os processos de seleção foram concluídos, os consórcios do Operador Neutro para essas infovias já foram definidos e encontram-se, no momento, em fase de estruturação, com a formalização dos instrumentos jurídicos previstos para sua constituição.

Adicionalmente, em dezembro de 2025, a RNP publicou processo para compartilhamento da Infovia 02 e estruturação do Consórcio Aberto para Operação e Manutenção da infraestrutura, troncal e redes metropolitanas.

Resultados

Em síntese, os resultados do programa, incluem:

- Finalização da estruturação do Consórcio Aberto do Operador Neutro (ON) das infovias 00 e 01, e transição da infraestrutura para sua operação e manutenção.
- Consórcio Aberto do Operador Neutro (ON) da Infovia 03 já formalizado e em estruturação.
- Provedores selecionados para integrar o Consórcio Aberto do Operador Neutro (ON) das Infovias 04 e 07 e consórcio em processo de formalização.
- Processo em andamento de qualificação e seleção de provedores e operadoras par integrar o Consórcio Aberto do Operador Neutro (ON) da Infovia 02, etapa que antecede sua formalização e estruturação.

8. PROGRAMA CIDADES CONECTADAS

O Projeto Cidades Conectadas é uma iniciativa financiada pelo MCom, cujo objetivo é implantar novas redes de alto desempenho em cidades que ainda não dispõem de infraestrutura de rede própria da RNP, mas que se encontram próximas a infraestruturas de *backhaul* da RNP, tais como os pontos de abertura do backbone em parceria com Chesf, Eletrosul e Furnas, bem como infraestruturas associadas aos programas PAIS e PAC.

As premissas para a execução do programa incluem a garantia da implantação de redes de alta capacidade nas cidades, operadas e mantidas em regime de excelência, por meio de parcerias com setor privado. As infraestruturas deverão contemplar, preferencialmente, a maior parte da zona urbana das cidades atendidas, além de solução de segurança para garantir rastreabilidade e identificação de usuários, bem como garantir a segurança na navegação, atendendo aos requisitos do Marco Civil da Internet.

O programa teve início formal em janeiro de 2023, com a realização do estudo de viabilidade financeira e a seleção de 20 cidades prioritárias, definidas com base na possibilidade de uso de infraestrutura de *backhaul* existente e no número potencial de instituições a serem atendidas.

Resultados

Dentre os resultados alcançados, destacam-se:

- Formalização de Acordo de Cooperação Técnica com a Ozonio Telecom para a construção conjunta das redes nas cidades de Coari, Manacapuru, São Gabriel da Cachoeira e Iranduba.
- Identificação de oportunidade de implantação em cidades do Amazonas como Humaitá e Tefé, em parceria com a EAF, conciliando a implantação de infraestrutura com disponibilização de *backhaul*.
- Vinculação de 16 cidades às implantações das Infovias do Programa Conecta, nos estados do Acre, Alagoas, Bahia, Goiás, Maranhão, Rondônia, Rio Grande do Sul e Sergipe, visando à otimização dos recursos e dos esforços de implantação.

9. REDES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO E PESQUISA (REDECOMEP)

A iniciativa Redecomep tem como objetivo implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas de capitais e em cidades do interior do Brasil, em especial naquelas que concentram duas ou mais instituições públicas de ensino e pesquisa. Atualmente, diversos projetos e iniciativas distintas patrocinam a implantação dessas redes.

Resultados

Implantação de novas redes metropolitanas ou expansão de redes existentes:

- Belo Horizonte (MG): ativação da nova infraestrutura, com rede revitalizada e em operação.
- Maceió (AL) e Belém (PA): revitalização dos equipamentos em andamento.
- Senhor do Bonfim (BA) e Londrina (PR): novas redes em operação, oriundas da iniciativa Veredas Novas nos Estados-Consecti.
- Feira de Santana e Sant Antônio de Jesus (BA): novas redes em operação, provenientes da iniciativa Nordeste Conectado.
- Afuá, Bagre, Breves, Curralinho, Ponta de Pedras e São Sebastião da Boa Vista (PA): novas redes em operação, além de suas conexões às redes de Belém (PA) e Macapá (AP), por meio do projeto Norte Conectado – Infovia 03.
- Caracaraí, Rorainópolis (RR) e Barcelos (Vila de Moura) (AM): novas redes em operação, além de suas conexões à rede de Boa Vista (RR), por meio do projeto Norte Conectado – Infovia 04.
- Permuta de par de fibras por manutenção em redes existentes: estabelecimento de novos acordos de permuta de pares de fibras por serviços de manutenção, com acordos de cooperação e termos de ajuste firmados para a Redecomep de Porto Alegre (RS), resultando na redução dos custos operacionais (Opex) das infraestruturas ópticas dessas redes.

10. VEREDAS NOVAS NOS ESTADOS – CONSECTI

A iniciativa Veredas Novas nos Estados, do MCTI, é coordenada pela RNP e executada em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e as unidades federativas, por meio de suas secretarias estaduais de ciência e tecnologia e parceiros locais.

Seu objetivo é implantar uma infraestrutura avançada de redes de comunicação e serviços em TIC, promovendo a integração das unidades estaduais de ensino e pesquisa com seus pares nacionais e internacionais, além de possibilitar a aplicação de novas tecnologias como fator de desenvolvimento local. A iniciativa também busca:

- Colaborar com os governos estaduais na universalização do acesso à internet e no uso de novas tecnologias para a gestão qualificada de políticas públicas.
- Aprimorar, expandir e interiorizar as redes acadêmicas e outras redes de comunicação, com modelo de governança e atributos que garantam a sua sustentabilidade.
- Implantar e adequar Centros de Dados Compartilhados e computação em nuvem para ampliar a oferta desse serviço no escopo da nuvem acadêmica da RNP.
- Ampliar o uso dos Serviços Avançados da RNP no âmbito do sistema estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) e dos órgãos governamentais.
- Aprimorar as conexões em redes e introduzir tecnologias avançadas para atender a comunidades alvo de políticas públicas nas áreas da saúde (Rute e Telemedicina), cultura, educação, pesquisa e outras.
- Promover a capacitação em redes e TIC por meio de parcerias com a Escola Superior de Redes (ESR) ou de cofinanciamento de unidades da ESR nos estados ou regiões.

Resultados

Desde 2017, a RNP atua na implantação de 13 redes metropolitanas no âmbito da iniciativa Veredas Novas nos Estados, em parceria com o Consecti.

Com execução prevista para ser finalizada em 2025, a iniciativa concluiu, neste ano, a implantação e entrada em operação das redes metropolitanas de Senhor do Bonfim (BA), em agosto de 2025, e de Londrina (PR), em outubro de 2025. Essas entregas se somam às 11 redes finalizadas em ciclos anteriores – Caicó e Mossoró (RN), Ponta Grossa (PR), Vitória da Conquista, Guanambi, Itabuna-Ilhéus e Itaberaba (BA), Dourados (MS), Codó, Imperatriz e Pinheiro (MA).

Dessa forma, sob a perspectiva das entregas técnicas de engenharia, o projeto é considerado integralmente executado e finalizado.

ANEXO: AÇÕES E SERVIÇOS DE APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPGS)

Em 2025, a RNP deu continuidade à estratégia de elaboração do Catálogo de Serviços para Pesquisadores a partir de parcerias institucionais, com destaque para as iniciadas em 2024, como o Fórum Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (FOPROP) e o Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das IFES (COPROPI). A articulação foi ampliada para o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG), vinculado ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Além desses três fóruns, compostos por instituições com atuação em pesquisa e pós-graduação no Brasil, a RNP ampliou o diálogo e iniciou interlocução com outras associações que congregam pesquisadores brasileiros, com o objetivo de divulgar a estratégia mencionada e promover seu desenvolvimento e expansão.

Relacionamento institucional

O relacionamento institucional com os diferentes fóruns FOPROP, COPROPI e FORPOG desenvolveu-se, ao longo de 2025, em três frentes:

1. Alinhamento institucional voltado à prestação de contas e ao planejamento de etapas subsequentes.

- Reuniões virtuais realizadas no primeiro semestre com a presidência do FOPROP e a coordenação do COPROPI, que resultaram na participação do FORPOG no painel "Desafios do Catálogo de Serviços para Pesquisadores"[22] e do FOPROP no painel "Projetos de TI de impacto social usando inteligência artificial"[23], no Fórum RNP 2025.
- Reuniões, em setembro, com a diretoria do FOPROP para apresentação dos resultados do atendimento às demandas qualificadas e da proposta de formulário on-line destinado ao mapeamento de necessidades junto aos coordenadores de pós-graduação.
- Reunião presencial, também em setembro, para definição da participação da RNP no 41º Encontro Nacional de Pró-Reitoras e Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP).
- Participação da RNP no ENPROP, realizado em novembro na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), com apresentação dos resultados da parceria e integração em mesa de debate sobre a proposta de regulamentação do uso de inteligência artificial na pós-graduação.
- Reunião presencial, ainda em novembro, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com a coordenação do COPROPI, para consolidação dos resultados do ano e alinhamento das perspectivas para 2026.
- Reunião virtual com a coordenação do COPROPI e com o Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), com foco no desdobramento da estratégia do Catálogo de Serviços para Pesquisadores.

2. Ampliação da divulgação das atividades alinhadas à estratégia de criação do Catálogo de Serviços para Pesquisadores, por meio de palestras em eventos indicados ou organizados pelos fóruns.

- Reunião presencial, em setembro, com o segmento das universidades da região Norte do FOPROP, na sede do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), em Brasília, e reunião virtual com o segmento Sul, para apresentação de resultados e coleta de contribuições.
- Apresentação presencial, em outubro, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista. Adicionalmente, foi realizada uma reunião com a diretoria de TI da universidade, devido a dificuldades na infraestrutura local apresentada por alguns coordenadores.
- Apresentação presencial na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em novembro, a pedido da coordenação regional Sul do FOPROP, com participação de coordenadores de pesquisa e pós-graduação dos campi de Chapecó, Florianópolis, Ibirama, Joinville, Lages, Laguna e Pinhalzinho.
- Apresentação remota na Reunião Anual do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal Goiano, em dezembro, a convite do pró-reitor da área.

[22] Disponível em: https://eduplay.rnp.br/app/video/353360
[23] Disponível em: https://eduplay.rnp.br/app/video/353469

3. Implementação e desenvolvimento de objetivos específicos da estratégia, por meio de reuniões e eventos com representantes dessas instâncias.

- Reuniões virtuais, realizadas em julho, com a coordenação do FORPOG, para alinhamento da estratégia de encaminhamento da demanda de Repositório de Dados de Pesquisa, originalmente indicada pelo FOPROP em 2024.
- Reunião presencial durante a 16ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA), realizada na PUC Goiás, em agosto, com representantes do FOPROP, do FORPOG e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), para planejamento da modelagem de um novo serviço de Repositório de Dados de Pesquisa.
- Coordenação de workshop de modelagem do referido serviço, realizado em novembro em Brasília, com a participação de representantes do FOPROP, do FORPOG, do Ibict, do MCTI, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), da Comissão Brasileira de Bibliotecas da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (CBBI) e da Coordenação Regional da Rede Brasileira de Repositórios Digitais (RBRD).
- Reuniões virtuais com a diretoria do FOPROP para apresentação dos resultados da negociação da solução de Inteligência Artificial Perplexity Pro, com oferta gratuita por um ano para estudantes e educadores.
- Estruturação de instrumento on-line para mapeamento de necessidades da comunidade acadêmica, posteriormente detalhado na seção "Para além das demandas qualificadas".

A implementação dos objetivos específicos da estratégia do Catálogo de Serviços para Pesquisadores, especialmente no que se refere à prospecção por soluções de inteligência artificial para atendimento de demandas do FOPROP, impulsionou a ampliação de novos relacionamentos institucionais.

Nesse contexto, em 2025, a RNP esteve presente nos seguintes espaços:

- XVII Congresso Brasileiro de Inteligência Computacional (CBIC), realizado em outubro, em Belo Horizonte, sob organização da Sociedade Brasileira de Inteligência Computacional (SBIC) que, passou a se denominar Sociedade Brasileira de Inteligência Artificial (SBIA), reunindo pesquisadores e especialistas brasileiros da área.
- Reunião virtual da diretoria da Associação Brasileira de Linguística (Abralin), que congrega aproximadamente 5 mil pesquisadores e terá a Inteligência Artificial como tema central de seu congresso internacional (INTERAB) em 2026.

A aproximação com associações organizadas por áreas temáticas decorreu de recomendação apresentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no ano anterior, quando a estratégia foi exposta às Diretorias de Cooperação Institucional, Internacional e Inovação (DCOI) e de Análise de Resultados e Soluções Digitais (DASD). Dessa forma, a RNP participou do congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizado em julho, em Recife, com o objetivo de identificar novas possibilidades de articulação institucional e parcerias estratégicas. Destaca-se, ainda, sua participação na mesa-redonda "Inteligência Artificial para o Desenvolvimento Nacional: direções, perspectivas e desafios", no âmbito da reunião anual da SBPC, representada pelo Diretor-Geral.

Atendimento das demandas qualificadas

Assim como em 2024, a parceria institucional que apresentou maior avanço no primeiro semestre foi com o FOPROP, que reúne instituições de ensino superior com oferta de mestrado *stricto sensu* e doutorado no Brasil. A partir do segundo semestre, também foram observados avanços significativos na articulação com o FORPOG, vinculado ao Conif.

Desde 2024, o relacionamento com o FOPROP vem sendo orientado por quatro grandes demandas prioritárias apresentadas por sua diretoria executiva:

- Sistema de acompanhamento de egressos.
- Repositório de dados de pesquisa.
- Ferramentas de inteligência artificial para revisão de artigos.
- Ferramentas de detecção de plágio.

Sistema de acompanhamento de egressos

A prospecção relacionada à primeira demanda levou à identificação de um serviço que havia sido desenvolvido no âmbito do FORPOG, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). A iniciativa, inicialmente desconhecida pelo FOPROP, passou a integrar o esforço da RNP voltado à modelagem de um serviço com foco na consolidação, fortalecimento e promoção de soluções desenvolvidas e mantidas pela própria comunidade acadêmica — isto é, os serviços da comunidade para a comunidade.

Com a reaproximação entre RNP e FORPOG no início do segundo semestre, esta perspectiva ganhou novo impulso. O serviço foi apresentado à comunidade durante o Fórum RNP 2025, realizado entre 15 e 18 de setembro, e desde então a RNP vem trabalhando em sua modelagem com vistas à sua consolidação institucional. Em dezembro, a proposta também foi apresentada ao MCTI.

Repositório de dados de pesquisa

A retomada do diálogo com o FORPOG também impulsionou a segunda demanda, referente ao repositório de dados de pesquisa. Após reuniões virtuais de alinhamento, foi realizada sessão de trabalho para modelagem do serviço durante a 6ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta (ConfOA), em setembro, em Goiânia.

Participaram da reunião representantes da RNP, do FORPOG, do FOPROP, do Ibict e da CBBI. O encontro permitiu alinhar expectativas, incorporar aprendizados de iniciativas anteriores e estruturar um workshop realizado em novembro, na RNP Brasília, para aprofundamento da modelagem do serviço.

Ferramentas de inteligência artificial

Em relação à terceira demanda, referente às ferramentas de inteligência artificial para revisão de artigos, os avanços também foram significativos.

Em 2024, foi negociada a oferta do Grammarly, com desconto de 40%, disponibilizada no Canal RNP+[24]. A iniciativa foi bem recebida pela diretoria do FOPROP, por contribuir para a revisão de textos e artigos acadêmicos em inglês e apoiar mecanismos de detecção de plágio.

Em 2025, a RNP negociou a oferta da solução Perplexity Pro[25], considerada uma das soluções de inteligência artificial mais adequadas às atividades de pesquisa acadêmica. O Perplexity Pro foi disponibilizado com acesso gratuito por 12 meses, seguido de desconto de 75%. A negociação foi concluída pouco antes do Fórum RNP 2025, quando a extensão do acordo com a SheerID foi formalizada, com a participação do secretário do FOPROP. Durante o evento, mais de 40 instituições manifestaram interesse na oferta.

Ambas as negociações foram viabilizadas por meio da parceria estabelecida com a SheerID, em 2023, no âmbito da estratégia de ampliação das ofertas do Catálogo de Serviços para Pesquisadores.

[24] Disponível em: https://rnpmais.rnp.br/grammarly
[25] Disponível em: https://rnpmais.rnp.br/perplexity-pro

Ferramentas de detecção de plágio

No que se refere à quarta demanda, relacionada às ferramentas de detecção de plágio, foram mapeadas 37 soluções a partir de revisão de literatura científica especializada. As ferramentas foram avaliadas com base em critérios de precisão, grau de similaridade e desempenho em rankings acadêmicos.

As seis soluções com melhor desempenho — Turnitin, Winston.ai, Duplichecker, Small SEO Tools, Copyleaks, Plagiarism Search e Prepostseo — foram submetidas a testes adicionais. Os resultados foram apresentados no ENPROP, em novembro, com convite para constituição de grupo de trabalho com pesquisadores visando à definição das soluções mais adequadas para eventual implementação piloto nas instituições.

Ofertas disponíveis para pesquisadores no Canal RNP+

As ofertas do Catálogo de Serviços para Pesquisadores do Sistema RNP, disponíveis no Canal RNP+[26] (Figura 18) são acessadas por meio das credenciais institucionais vinculadas à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Atualmente, o canal reúne mais de trinta pacotes de softwares comerciais e serviços on-line gratuitos ou com descontos parciais.

Em 2024, a economia estimada em termos de custo evitado foi de aproximadamente R$ 600 milhões. Em 2025, esse valor superou R$ 800 milhões.

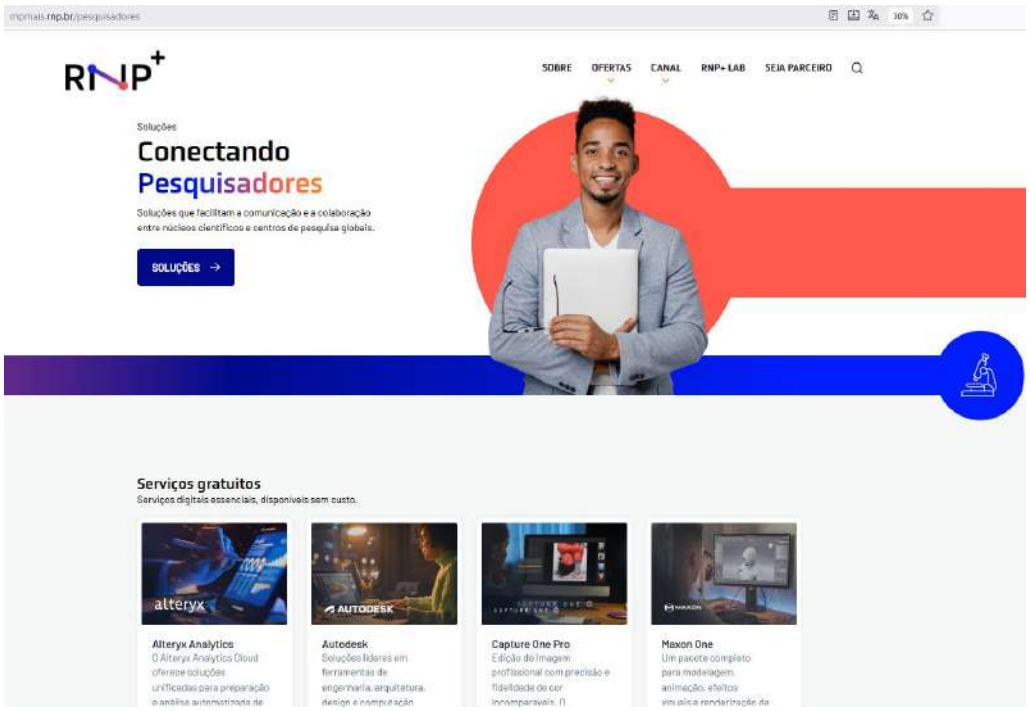


Figura 18 - Canal RNP+ com ofertas do Catálogo de Serviços para Pesquisadores

[26] Disponível em: https://rnpmais.rnp.br/pesquisadores

As ofertas atualmente disponíveis distribuem-se nas seguintes categorias:

Serviços gratuitos - serviços digitais essenciais, disponíveis sem custo.

- AlteryX Analytics – solução para preparação e análise automatizada de dados por meio de inteligência artificial.
- Autodesk – conjunto de softwares voltados à engenharia, arquitetura e design.
- Office 365 A1 – suíte de aplicativos colaborativos para ambiente acadêmico.
- Tableau – plataforma para análise, visualização e compartilhamento de dados em ambiente de nuvem.
- Unity – ambiente de desenvolvimento para criação de aplicações interativas, jogos e simulações.
- VectorWorks – software para modelagem, planejamento e documentação de projetos arquitetônicos e de paisagismo.

Serviços com desconto- licenças e soluções com condições exclusivas para ensino e pesquisa.

- Adobe Creative Cloud – conjunto de aplicativos para criação, edição e produção de conteúdos gráficos, audiovisuais e digitais.
- Capture One Pro – software para edição e gerenciamento profissional de imagens com suporte a arquivos RAW.
- Grammarly – ferramenta de apoio à revisão textual com sugestões baseadas em processamento de linguagem natural.
- Maxon One – suíte integrada de ferramentas para criação em 3D, *motion graphics* e efeitos visuais.
- Perplexity Pro – ferramenta de pesquisa baseada em inteligência artificial generativa com respostas fundamentadas em fontes verificáveis.
- Qobuz Studio, Spotify Premium e Tidal Pro – serviços de streaming com foco em qualidade de áudio e acesso a acervos musicais digitais.
- YouTube Premium – serviço de consumo de conteúdo audiovisual sem anúncios, com funcionalidades de reprodução em segundo plano e acesso offline.

Outras modalidades de contratação - soluções sob demanda, com formatos flexíveis de acesso.

- ConferênciaWeb – solução institucional de webconferência para realização de reuniões e eventos virtuais.
- Consórcio Brasileiro ORCID – iniciativa que viabiliza a adoção institucional do identificador persistente ORCID para pesquisadores.
- Eduplay – plataforma para criação, transmissão e armazenamento de conteúdos audiovisuais educacionais.
- eduroam – serviço de autenticação para acesso seguro à internet via redes Wi-Fi por meio de rede federada entre instituições de ensino e pesquisa.
- FileSender@RNP – solução para envio seguro de arquivos de grande porte.
- ICPEdu Certificado Pessoal – certificação digital voltada à comunidade acadêmica.
- Suites Educacionais – pacotes integrados de ferramentas colaborativas para uso em ambientes educacionais.
- Testbeds – Laboratório Nacional Multiusuário - infraestrutura nacional para experimentação em tecnologias da informação e inteligência artificial.
- Wolfram Mathematica – ambiente computacional para cálculo simbólico, numérico e visualização aplicada ao ensino e à pesquisa.

Para além das demandas qualificadas

Um dos pilares da estratégia de criação do Catálogo de Serviços para Pesquisadores, elaborada pela RNP em 2023 em atendimento à recomendação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), consistiu na estruturação de um processo de mapeamento das necessidades dos pesquisadores para subsidiar a prospecção e modelagem de novos serviços. Esse processo deveria ser desenvolvido em articulação com os fóruns representativos da comunidade de pesquisa e, idealmente, executado de forma periódica, a fim de acompanhar a dinâmica das transformações tecnológicas e científicas.

Nos anos de 2024 e 2025, a atuação da RNP concentrou-se nas quatro demandas prioritárias apresentadas pela diretoria executiva do FOPROP. Para o próximo biênio, com a renovação da diretoria do Fórum, a perspectiva é ampliar o escopo da escuta institucional, incorporando contribuições diretas dos pesquisadores.

Nesse contexto, em 2025 foi elaborada, em conjunto com a diretoria executiva do FOPROP, uma pesquisa on-line destinada ao mapeamento das necessidades de serviços da comunidade de pesquisa e pós-graduação. A consulta foi lançada após o Encontro Nacional do Fórum, realizado em novembro, e registrou, até o final de dezembro, respostas de mais de 500 departamentos de pós-graduação. Os resultados encontram-se em fase de consolidação pelo FOPROP, com previsão de divulgação em 2026, cujas conclusões subsidiarão a definição do plano de trabalho para o ciclo que se inicia no mesmo exercício.

Além das demandas apresentadas pelo FOPROP, a RNP também atuou em outras iniciativas que já estavam em andamento quando a parceria com o Fórum foi formalizada, em 2024. Naquele momento, tanto o FOPROP quanto o COPROP manifestaram interesse nessas iniciativas, reconhecendo seu potencial de contribuição para a pesquisa. Desde então, elas passaram a ser organizadas no âmbito do programa Iniciativas do Catálogo do Pesquisador, apresentado na Figura 19.

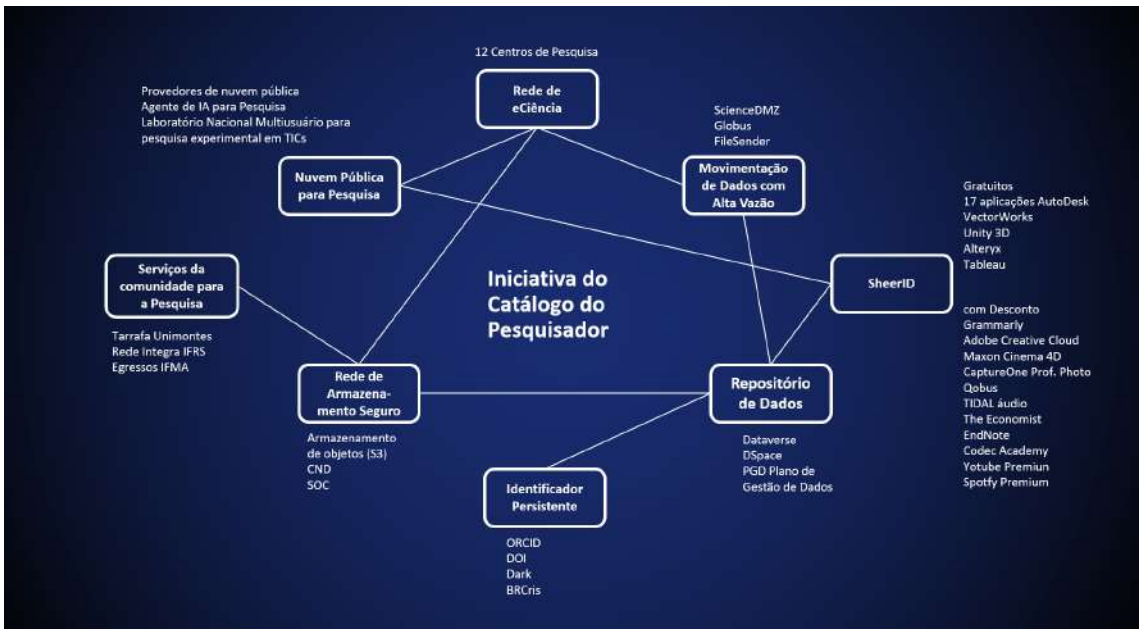


Figura 19 – Iniciativas do Catálogo do Pesquisador

O programa Iniciativa do Catálogo do Pesquisador integra oito propostas, organizadas, a seguir, de forma a apresentar, para cada serviço, sua caracterização e os principais avanços observados em 2025.

Nuvem Pública para Pesquisa (N2P)

A Nuvem Pública para Pesquisa (N2P) é uma iniciativa voltada ao atendimento das demandas da comunidade científica brasileira por recursos de computação em nuvem. A proposta combina um ambiente seguro, eficiente e confiável com uma experiência de uso simplificada, incorporando automações, ferramentas de fácil utilização, mecanismos de controle e previsibilidade de custos (FinOps), integração com recursos de Inteligência Artificial e suporte especializado ao longo da jornada de pesquisa.

Em 2025, foi realizada uma Prova de Conceito (PoC), com participação de usuários de instituições clientes da RNP, que validaram a proposta do serviço, sua jornada, interface e processos. O assistente de Inteligência Artificial foi desenvolvido e disponibilizado no endereço https://rnpmais.rnp.br/lab/nuvempesquisador. Os processos de atendimento e suporte foram estruturados e integrados aos parceiros envolvidos. A versão beta do serviço foi apresentada no Workshop RNP (WRNP) 2025, no Fórum RNP 2025 e no TechEx25, evento da Internet2 realizado em dezembro, nos Estados Unidos.

Rede de e-Ciência

A Rede de e-Ciência consiste em uma infraestrutura de rede dedicada e de alta performance para apoiar projetos científicos que demandam conectividade de alto desempenho, especialmente aqueles que envolvem grandes volumes de dados e em colaboração distribuída entre instituições de pesquisa.

No exercício, a iniciativa avançou de forma significativa na implantação de sua infraestrutura, com a realização de chamadas públicas, workshops e visitas técnicas. Foram iniciadas ações de suporte em gestão de identidade e acesso, incluindo provas de conceito com MYAccessID e CILogon, além da realização de diagnósticos de maturidade no compartilhamento de dados científicos. Também foram consolidadas as arquiteturas técnicas, com instalação e entrega de equipamentos, fortalecendo a integração entre as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs).

Movimentação de Dados com Alta Vazão

A iniciativa é voltada à modelagem de um serviço que facilite a movimentação e o compartilhamento de dados de forma de forma otimizada e segura contando, com automação de fluxos de trabalhos e interface de uso amigável, apoiando transferências entre instituições conectadas à Rede de e-Ciência.

Em 2025, foi concluída a fase de modelagem do serviço, tornando-o apto à etapa de experimentação, a ser realizada em 2026, com a participação de instituições clientes. O orçamento foi assegurado para a contratação de serviço de transferência para até 21 Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) no período de 2026 a 2028. Os processos de autenticação e segurança dos usuários encontram-se em fase de avaliação e desenvolvimento, com vistas à sua operacionalização.

Parceria com SheerID

A parceria com a SheerID viabiliza a oferta de pacotes de softwares e serviços comerciais com descontos totais ou parciais para estudantes e educadores, mediante autenticação pela Federação CAFe, a partir de acordo estabelecido com a empresa.

O principal avanço em 2025 foi a negociação e a oferta gratuita, por um ano, do serviço Perplexity Pro como nova solução de Inteligência Artificial disponibilizada no Canal RNP+ para o Sistema RNP. Somadas às demais ofertas viabilizadas pela parceria, a economia estimada para as instituições em 2025 ultrapassou R$ 800 milhões.

Repositórios de Dados

A iniciativa tem como objetivo apoiar o armazenamento, a gestão, a preservação e o compartilhamento de dados científicos produzidos por pesquisadores e instituições, em conformidade com princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable and Reusable*), conjunto de diretrizes internacionais voltadas à organização e reutilização de dados científicos.

Em 2025, a iniciativa avançou na mobilização da comunidade para a fase de modelagem do serviço, realizada durante workshop presencial em novembro. Essa etapa habilita a proposta a avançar, em 2026, para a modelagem técnica e posterior fase de experimentação com instituições cliente.

Identificador Persistente

Essa iniciativa é voltada à modelagem de um serviço destinado a garantir a identificação única, permanente e resolvível de ativos digitais relacionados à ciência, como conjuntos de dados, softwares, artigos, instrumentos, experimentos pesquisadores e instituições.

Em 2025, foi concluído o ciclo de avaliação do processo de Prospecção, Avaliação, Experimentação, Produção e Aposentadoria (PAEPA), com o lançamento, via RNP+, do serviço de adesão ao Consórcio ORCID, no âmbito de iniciativa fomentada e apoiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A iniciativa visa ampliar a participação de instituições brasileiras no ORCID e apoiar a implantação de interfaces de programação de aplicações para sincronização de dados entre plataformas institucionais de gestão e o repositório internacional.

Rede de Armazenamento Seguro (RAS)

A Rede de Armazenamento Seguro (RAS) é uma infraestrutura de armazenamento de dados distribuída e confiável, concebida para assegurar a proteção, integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados armazenados, especialmente aqueles sensíveis ou estratégicos no contexto da ciência e tecnologia.

Convertida em serviço em produção ainda em 2024, a RAS consolidou-se, ao longo de 2025, como elemento estruturante da estratégia da RNP para a oferta de serviços digitais voltados à pesquisa científica. O serviço tem apoiado casos de uso que combinam segurança, sustentabilidade e eficiência orçamentária, como o armazenamento para plataformas de colaboração e sincronização de arquivos (*Enterprise File Sync and Share* – EFSS), a exemplo de OwnCloud e NextCloud.

A RAS permite que as instituições utilizem infraestrutura local para o processamento de aplicações, ao mesmo tempo em que delegam à RNP a guarda segura, escalável e confiável de grandes volumes de dados de pesquisa — arranjo já adotado, por exemplo, pelo Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA).

Adicionalmente, a RAS sustenta a visão de médio prazo para implantação de Repositórios de Dados de Pesquisa alinhados às diretrizes de Ciência Aberta, fortalecendo a atuação da RNP como parceira estratégica das Pró-Reitorias, bibliotecas e gestores de dados no atendimento a requisitos regulatórios, na ampliação da visibilidade acadêmica e na consolidação de uma infraestrutura nacional de confiança para dados científicos, com piloto institucional previsto para 2026.

Serviços da Comunidade para a Comunidade

A iniciativa é voltada a incentivar, sustentar e dar escalabilidade a serviços desenvolvidos pelas instituições de ensino e pesquisa cuja adesão tenha potencial de gerar benefícios para a comunidade de pesquisa como um todo.

Em 2025, a iniciativa apresentou avanços no plano conceitual e na construção de legitimidade junto a potenciais patrocinadores, como o MCTI. No período, foram definidos os dois primeiros serviços candidatos a integrar uma fase experimental: o Multiprova, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e o sistema de gestão de egressos, do Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Ao longo do ano, também foram realizados estudos de custo relacionados ao chamado envelopamento, com vistas à customização desses serviços para operação em ambiente de nuvem. Para além da viabilidade técnica, o principal desafio identificado permanece relacionado à obtenção de financiamento para implementação da proposta.

ANEXO: SERVIÇOS DIGITAIS

Desempenho dos Serviços Digitais

A RNP desenvolve e gerencia seu portfólio de serviços digitais com foco na geração de valor para a comunidade de ensino e pesquisa, alinhando sua evolução às demandas dos usuários, às diretrizes estratégicas institucionais e às tendências tecnológicas.

Nesse contexto, a organização adota a metodologia PAEPA (Prospecção, Avaliação, Experimentação, Produção e Aposentadoria), desenvolvida pela própria RNP, para estruturar o ciclo de vida dos serviços digitais. A abordagem orienta a identificação de oportunidades, a validação de viabilidade, a experimentação controlada e a operação contínua dos serviços, além de disciplinar sua descontinuação quando necessário. Seu objetivo é apoiar a tomada de decisão com base em dados, reduzir incertezas e assegurar a entrega contínua de valor.



Figura 20 – Ciclo de vida dos serviços digitais (metodologia PAEPA)

Após sua consolidação em 2024, o segundo semestre de 2025 foi marcado pelo avanço na institucionalização do PAEPA, com ampliação de sua adoção e integração aos processos de governança.

Entre os principais avanços no período, destacam-se:

- Consolidação do Portfolio de Serviços da RNP (documento de uso interno), com os 73 serviços oferecidos, organizados por categorias e fases do ciclo de vida, proporcionando maior visibilidade sobre o nível de maturidade de cada serviço.
- Continuidade das ações de capacitação dos responsáveis pelos serviços das equipes envolvidas, fortalecendo a aplicação prática da metodologia e a cultura de gestão orientada ao ciclo de vida.
- Atualização e disseminação do Guia PAEPA (documento de uso interno), incorporando melhorias nos fluxos, artefatos e orientações operacionais.
- Ampliação da comunicação institucional sobre a metodologia, incluindo divulgação em eventos e espaços institucionais, incentivando sua adoção por diferentes áreas.
- Evolução do sistema PAEPA, com preparação para uso produtivo voltado à gestão do catálogo de serviços e rastreabilidade das decisões.

- Avanço no mapeamento e padronização dos processos da metodologia., em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), contribuindo para o fortalecimento da governança, e da melhoria contínua.

Em 2025, a metodologia foi aplicada na modelagem, avaliação e evolução de serviços com potencial de impacto direto para a comunidade de ensino e pesquisa. Entre os destaques:

- Nuvem para Pesquisadores (N2P): manteve-se na fase de avaliação, com estruturação do projeto e alinhamento com partes interessadas.
- Movimentação de Dados com Alta Vazão: evoluiu nas análises das entregas da fase de prospecção e na modelagem de um serviço baseado no *Globus*, voltado à automação de fluxos científicos e à transferência segura de grandes volumes de dados.
- Serviços de Segurança Cibernética (Red Team, SOC e CSIRT): avançaram no diagnóstico técnico e de maturidade, acompanhamento consultivo das entregas e na estruturação do serviço SOC *as a Service*, baseado no SOC-RNP.
- Projeto Hosting Gerenciado: progrediu na fase de avaliação de um novo serviço de hospedagem de aplicações estruturantes para o Sistema RNP, com foco na consolidação de uma plataforma ou infraestrutura como serviço (PaaS/IaaS) complementar aos serviços Rede de Armazenamento Seguro (RAS) e Colocation Avançado para Serviços e Aplicações (C.A.S.A.).
- Serviço de Apoio ao Encarregado de Dados (SAED): seguiu em avaliação, com foco no apoio às organizações usuárias na adequação à LGPD e no fortalecimento da governança em privacidade e proteção de dados.
- Catálogo de Serviços da Coordenação de Segurança da Informação e Privacidade (CSIP), vinculada à Unidade de Serviços Digitais Especializados (USDE) da RNP: avanços na estruturação do projeto.

Os avanços observados no período evidenciam a evolução da gestão do portfólio de serviços da RNP, impulsionada pela adoção estruturada da metodologia PAEPA, que passou a orientar decisões sobre concepção, priorização, evolução e descontinuação de serviços, além de fortalecer o alinhamento entre áreas. conferir maior previsibilidade e transparência ao ciclo de vida, resultando em impactos relevantes:

- Fortalecimento da cultura de gestão por ciclo de vida de serviços, com maior clareza sobre papéis, responsabilidades, entregáveis e critérios de maturidade em cada fase da metodologia, promovendo maior disciplina e consistência na condução dos serviços.
- Ampliação da capacidade de tomada de decisão baseada em dados e artefatos estruturados, reduzindo incertezas e riscos associados a investimentos em serviços sem demanda comprovada, viabilidade técnica ou sustentabilidade financeira.
- Melhor alinhamento do portfólio de serviços aos objetivos institucionais da RNP, favorecendo a priorização estratégica de iniciativas e a construção de ofertas aderentes às necessidades reais da comunidade de ensino e pesquisa.
- Ganho de eficiência operacional, decorrente da padronização de processos, da formalização das entregas por fase e da redução de retrabalho, contribuindo para maior fluidez entre as etapas do ciclo de vida dos serviços.
- Fortalecimento da integração entre áreas técnicas, estratégicas e operacionais e equipes responsáveis pela entrega e sustentação dos serviços, além da ampliação da articulação com atores externos, como empresas juniores, parceiros e fornecedores.
- Avanço na capacitação e no engajamento institucional, com desenvolvimento de competências internas, disseminação da cultura de gestão de serviços e crescente adesão à metodologia.

Com isso, a RNP amplia sua capacidade de estruturar, evoluir e sustentar serviços digitais de forma mais previsível, eficiente e orientada à geração de valor público.

Marketing dos serviços

No primeiro semestre de 2025, a RNP deu continuidade à execução do Plano Estratégico de Marketing, iniciado em 2023, com foco na estruturação e no fortalecimento da oferta de serviços digitais prioritários.

Como parte desse processo, foi realizado, em maio de 2025, um workshop de marketing com áreas parceiras, com o objetivo de aprofundar a análise sobre os serviços prioritários - C.A.S.A., Rede de Armazenamento Seguro (RAS) e as ofertas desdobradas da parceria com a empresa SheerID – e abordar a visão estratégica. O encontro permitiu consolidar análises sobre público-alvo, proposta de valor, jornada de adoção e indicadores de desempenho.

Para os serviços C.A.S.A. e RAS, foram conduzidas ações de diagnóstico e reposicionamento estratégico, com aprofundamento das necessidades dos usuários e dos diferenciais das ofertas. A partir dessas análises, foram estruturadas iniciativas de habilitação de vendas (*sales enablement*), incluindo o desenvolvimento de *playbooks* comerciais e materiais de apoio às áreas comerciais e institucionais.

No caso das ofertas associadas à parceria com a empresa SheerID, as ações concentraram-se na melhoria da experiência do usuário, na reorganização de conteúdos e no reposicionamento do benefício no portfólio institucional, com foco na ampliação do acesso a ferramentas digitais pela comunidade acadêmica por meio da federação CAFe.

As ações de marketing foram executadas ao longo do segundo semestre de 2025, incluindo a produção de materiais de apoio, a consolidação do *playbook* comercial do serviço RAS e a preparação do *playbook* do C.A.S.A., com conclusão prevista para 2026. Ao final do período, foram realizadas atividades de disseminação e capacitação junto ao canal de ofertas RNP+, visando apoiar a atuação comercial e institucional.

A RNP também participou de eventos institucionais e setoriais relevantes, nacionais e internacionais, com ações de divulgação dos serviços e interlocução com instituições da comunidade de ensino e pesquisa, contribuindo para ampliar a visibilidade e o potencial de adoção das ofertas.

Adicionalmente, houve o fortalecimento da gestão dos serviços por meio da implementação de dashboards analíticos internos voltados ao acompanhamento do uso, da adoção institucional e da experiência dos usuários em serviços como ConferênciaWeb, Eduplay e FileSender@RNP. Esses instrumentos permitem monitorar tendências de uso, identificar padrões de engajamento das instituições, antecipar riscos relacionados à experiência do usuário e apoiar a tomada de decisão.

Os avanços observados evidenciam o aprimoramento da função de marketing de serviços na RNP, com maior integração às estratégias de oferta, fortalecimento do suporte às áreas comerciais e ampliação do uso de dados para orientar decisões, contribuindo para a evolução e o posicionamento dos serviços digitais junto à comunidade acadêmica, cientifica e de inovação.

Catálogo de Serviços

O Catálogo de Serviços da RNP reúne as ofertas disponibilizadas à comunidade de ensino e pesquisa, organizadas por categorias que refletem a natureza dos serviços prestados.

Tabela 40 – Catálogo de Serviços da RNP

Categoria	Serviço
Cibersegurança e privacidade	Assessoria em Cibersegurança
	Análise de Vulnerabilidade
	Computer Security Incident Response Team (CSIRT)
	Security Operation Center (SOC)
	Serviços e Consultorias em Segurança da Informação e Privacidade
	Testes de intrusão
Educação	ConferênciaWeb
	Diploma Digital para Graduação
	Eduplay
	FileSender@RNP
	fone@RNP
	Moodle Gerenciado
	Suítes educacionais
	Wolfram Mathematica
Experimentação e e-Ciência	Testbeds – Laboratório Nacional Multiusuário
	Suporte à e-Ciência
Gestão de identidade	CAFe – Comunidade Acadêmica Federada
	eduroam
	ICPEdu – Certificado Corporativo
	ICPEdu – Certificado Pessoal
	Parceria com SheerID
Hospedagem e armazenamento	Colocation Avançado para Serviços e Aplicações (C.A.S.A.)
	Rede de Armazenamento Seguro (RAS)

Em 2025, a RNP realizou uma revisão estruturada de seu Catálogo de Serviços, com o objetivo de promover maior clareza, integração e alinhamento ao ciclo vigente do Contrato de Gestão. As principais alterações foram:

- Aposentadoria do serviço Colocation Estratégico (oferecido no IDC), com substituição pelo serviço Colocation Avançado de Serviços e Aplicações (C.A.S.A.), ofertado nos CNDs, que constituem a nova geração de datacenters do Sistema RNP, viabilizados em parceria com empresas especializadas, e oferecem maior escalabilidade, segurança e desempenho. Nesse contexto, foi realizada a migração dos clientes para o CND-DF ou o descomissionamento das estruturas anteriormente utilizadas no IDC.
- Reposicionamento do serviço Testbeds, que passou a ser divulgado como Laboratório Nacional Multiusuário para Experimentações em TICs e Inteligência Artificial. Nesse processo, o serviço GIdLab foi incorporado ao laboratório, portanto, a partir de 2025, os relatos do GIdLab passam a compor os registros do Testbeds em sua nova configuração.
- Incorporação do serviço Testes de Intrusão (*pentests*) ao portfólio de segurança da RNP, ampliando as soluções oferecidas em cibersegurança e respondendo à crescente demanda por avaliações de vulnerabilidades e testes de intrusão nos ambientes das instituições usuárias.

Essas mudanças fortalecem o Catálogo de Serviços da RNP, com foco na modernização das ofertas, racionalização de processos e geração de valor para o Sistema RNP.

Descrição e resultados dos serviços da RNP

Esta seção apresenta a descrição e os principais resultados dos serviços digitais da RNP, organizados por categoria, conforme o Catálogo de Serviços. Para cada serviço, são destacados seus objetivos e as principais entregas e resultados observados no período.

Categoria: Cibersegurança e Privacidade

- Análise de Vulnerabilidades
- Assessoria em Cibersegurança
- Computer Security Incident Response Team (CSIRT)
- Security Operation Center (SOC)
- Serviços e Consultorias em Segurança da Informação e Privacidade
- Testes de intrusão

Análise de Vulnerabilidades

O serviço Análise de Vulnerabilidades é realizado pelo Red Team do Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (Cais), de acordo com o escopo e abrangência definidos, provendo a identificação e análise de vulnerabilidades ou a realização de testes de intrusão. As análises abrangem três áreas críticas: segurança web, infraestrutura e dispositivos móveis. Os resultados obtidos são fundamentais para a proteção das informações e recursos da organização contra ameaças cibernéticas. Além disso, o Red Team promove boas práticas de segurança em diversos eventos.

Principais resultados

- Realização de análise de vulnerabilidades em parceria com o SOC, atendendo às seguintes instituições do Sistema RNP: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR); e Serviço Geológico do Brasil (SGB).
- Criação de sistema institucional de checagem de vulnerabilidades para o Sistema RNP.
- Realização de ações de capacitação e disseminação de boas práticas em eventos nacionais e internacionais, incluindo Latin American and Caribbean Network Information Centre (LACNIC) e 7ª Jornada de Capacitación em Ciberseguridad, promovida pela Corporación Universitaria para el Desarrollo de Internet (CUDI), BSIDES Vitória, evento da Tenable (Security Landscape – Continuous Threat Exposure Management – CTEM) e Grupo de Trabalho de Segurança de Redes (GTS) do NIC.br/Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).
- Lançamento da oferta do serviço no Canal RNP+ e realização de webinars com gestores de TI das instituições do Sistema RNP para divulgação da oferta.
- Ampliação da proteção ativa com a adoção de solução de Detecção e Resposta Estendidas (XDR), com aumento de 30% na cobertura de servidores e 45% nos desktops, totalizando 143 servidores e 842 estações de trabalho protegidas.
- Implantação do processo de Gestão de Vulnerabilidades na RNP, com redução de 29% das vulnerabilidades críticas, 53% das altas, 51% das médias e 53% das baixas, totalizando o tratamento de 11.411 vulnerabilidades (48% do total identificado).
- Identificação, no âmbito do SOC, de 46 vulnerabilidades críticas, 45 de risco alto, 438 de risco médio e 1.069 de baixo risco em instituições no Sistema RNP.

Assessoria em Cibersegurança

O serviço de Assessoria em Cibersegurança oferece apoio técnico e metodológico às organizações do Sistema RNP em temas relacionados à segurança da informação. Atualmente, contempla duas especialidades: adequação ao modelo Security Incident Response Trust Framework for Federated Identity (SIRTFI) e conformidade com a LGPD. Adicionalmente, o Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) disponibiliza boas práticas para elevar o nível de maturidade em segurança, por meio da implementação de controles para garantir a confidencialidade das informações, controle de *logs*, gestão de identidade e coordenação de resposta a incidentes de segurança.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/seguranca

Principais resultados

- Realização de análises de riscos cibernéticos, com identificação de vulnerabilidades, avaliação de nível de risco e definição de planos de ação no CNPEM, INPE, UFES e UFMG, além de ambientes internos (CND-SP, RAS, POP-RJ, POP-BA e POP-SP) e no Sistema de Gestão de Redes de Colaboração de Comunidades da Rede Universitária de Telemedicina (SGRC/RUTE), Residência do Hackers do Bem, Sistema de Gestão de Incidentes de Segurança (SGIS) e ERP Protheus.
- Avaliação de requisitos e arquitetura de segurança, com verificação de conformidade, identificação de lacunas e recomendações de melhorias, incluindo análises de controles como autenticação, criptografia e segmentação em soluções como Totvs Cloud, ChatRNP, site ESR, Servidor Moka e Mapeador de Atributos da CAFe, rede RUTE, entre outros.
- Avaliação de maturidade cibernética dos serviços CAFe, eduroam, RAS e SOC, abrangendo os os27 PoPs e redes acadêmicas (NRENs) na América Latina (CEDIA, CUDI, RAU, REDCONARE, RENATA, REUNA e RNP), com definição de níveis atual e desejado, além de planos de evolução.
- Apoio à adesão ao SIRTFI, com medições de maturidade e orientação para adequação nas instituições IFPI), CNPEM e CBPF.
- Realização de assessorias de segurança, com destaques para o apoio à aquisição de firewall do GenomaSUS, acompanhamento do serviço de assinador, suporte ao programa de modernização da nuvem, elaboração do 2º edital da rede e-Ciência e apoio aos PoPs para cumprimento de metas de Segurança da Informação.
- Disseminação da metodologia de Riscos Cibernéticos do CAIS e dos serviços de segurança da RNP em eventos nacionais e internacionais, incluindo LACNIC, Security Days da GÉANT, WRNP, Fórum de CSIRTs, TICAL e eventos do NIC.br.Participação em fóruns técnicos e grupos especializados, como FIRST (SIG-CTI, Malware Analysis, EPSS/CVSS, Academic e NETSEC), LAC-CSIRTs e iniciativas institucionais da RNP.
- Realização de ações de capacitação, apresentações técnicas e participação em eventos estratégicos, incluindo workshops, hackathons e programas institucionais.

Ao longo de 2025, foram realizadas 36 avaliações de riscos de segurança da informação e 59 avaliações de requisitos e arquitetura de segurança. Também foram conduzidas análises de maturidade em 38 escopos, abrangendo os 27 PoPs, quatro ambientes internos e sete Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (NREN, do inglês *National Research and Education Network*), além do apoio a três instituições na adequação ao SIRTFI.

Essas iniciativas contribuíram para a elevação do índice de evolução da cibersegurança e privacidade, aferido por meio do indicador 5 do Quadro de Indicadores e Metas do Contrato de Gestão, que passou de 1,83 em 2024 para 2,79 em 2025, superando a meta estabelecida para o período.

Computer Security Incident Response Team (CSIRT)

O serviço Computer Security Incident Response Team (CSIRT), provido pelo CAIS, realiza a coordenação do tratamento de incidentes de segurança para as instituições do Sistema RNP. Alinhado às melhores práticas internacionais, o serviço monitora, analisa e fornece informações precisas sobre incidentes e vulnerabilidades detectados nas instituições, além de oferecer orientações, soluções de software e suporte técnico para mitigação e resposta. Também são conduzidas ações de capacitação e conscientização, com foco no aumento da maturidade e resiliência em segurança cibernética.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/seguranca

Principais resultados

- Apoio à mitigação e recuperação de ambientes em incidentes de grande impacto, bem como orientação contínua às instituições no tratamento de incidentes e na adoção de boas práticas de segurança.
- Atualização do ambiente operacional, da ferramenta de compartilhamento de ameaças MISP (Malware Information Sharing Platform) e dos processos e procedimentos internos, garantindo a continuidade das operações e integração com CSIRTs parceiros.
- Avaliação e fortalecimento da maturidade em segurança cibernética, incluindo autoavaliação do CSIRT com base no framework SIM3 e avaliação da maturidade operacional dos Pontos de Presença (PoPs).
- Aprimoramento dos mecanismos de segurança do serviço de e-mail corporativo.
- Atuação em iniciativas estratégicas, incluindo apoio à filiação ao FIRST (Forum of Incident Response and Security Teams) e participação em exercícios de simulação de incidentes, como o TTX REGIC. (AWS) e TTX no 43º LACNIC.
- Participação em redes e iniciativas de compartilhamento de inteligência de ameaças, incluindo o Projeto de Compartilhamento de Inteligência de Ameaças Cibernéticas (CTI) da Rede Federal de Gestão de Incidentes Cibernéticos (REGIC).
- Participação no Projeto de Compartilhamento de Inteligência de Ameaças Cibernéticas (CTI) na Rede Federal de Gestão de Incidentes Cibernéticos (REGIC).
- Realização e participação em eventos técnicos e institucionais, com destaque para RNPSEG, EnCSIRT, LACNIC, FIRST, Fórum RNP, WTICIFES, Fórum Brasileiro de CSIRTs, CajuSec2025, Fortinet Cybersecurity Summit 2025 e outros eventos de segurança cibernética.
- Realização de webinares para PoPs e Sistema RNP sobre gestão de incidentes de segurança e principais vulnerabilidades.
- Monitoramento e detecção de incidentes e vulnerabilidades de segurança, com os seguintes resultados no ano:
    - 1.682 unidades/campi monitorados.
    - 23.910 incidentes reportados para 187 instituições.
    - 13 tipos de incidentes notificados.
    - 48.851 vulnerabilidades notificadas para 338 instituições.
    - 40 tipos de vulnerabilidades notificadas.
    - 13 incidentes internos (RNP) tratados.
    - 31 incidentes tratados no Sistema RNP.
- Execução de bloqueios na rede Ipê RNP por decisão judicial, incluindo nove endereços IPv6, quatro endereços IPv4 e 11 domínios.

Security Operation Center (SOC)

O serviço Security Operation Center (SOC) tem como objetivo elevar o nível de segurança cibernética das instituições do Sistema RNP, por meio da integração de diferentes tecnologias, processos e equipes especializadas. A atuação do SOC abrange técnicas avançadas de segurança no âmbito de detecção, operação e resposta a incidentes cibernéticos, bem como o apoio à gestão de riscos, governança e conformidade em segurança da informação. Essa abordagem contribui para ampliar a visibilidade sobre o ambiente, fortalecer a capacidade de resposta e promover a evolução da maturidade em segurança cibernética.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/soc

Principais resultados

- Expansão da base de clientes, alcançando 155 instituições atendidas, com destaque para nove novas adesões e ampliação do plano intermediário de sete para 35 clientes.
- Consolidação da operação do serviço, com automatização de processos internos, crescimento da equipe, conclusão do projeto de expansão do SOC e estruturação de processos e *playbooks* para implantação de SOCs nos estados.
- Atuação na mitigação proativa de ameaças, contribuindo para a proteção da infraestrutura da RNP.
- Monitoramento e análise de eventos de segurança, incluindo mais de 1,4 mil alertas analisados na plataforma Wazuh, 1.439 ocorrências de vazamento de credenciais identificadas e 20.635 alertas relacionados a ataques DDoS analisados, com 390 mitigações realizadas.
- Mitigação de 693 ameaças de malware, correspondendo a 83,59% das ameaças analisadas.
- Evolução da maturidade do serviço, conforme o modelo SIM3, com aumento de 63,88% para 71%.
- Participação em eventos estratégicos nacionais e internacionais, incluindo RSA Conference, WRNP, WTICIFES, Mind The Sec, Fórum RNP, WTR-RS e Ekoparty Security Conference 2025, contribuindo para a disseminação e posicionamento do serviço.

Serviços e Consultoria em Segurança da Informação e Privacidade

O Catálogo Consultivo de Segurança da Informação e Privacidade tem como objetivo apoiar as instituições do Sistema RNP no aumento da maturidade em segurança e privacidade, na redução de riscos institucionais e na conformidade com as legislações vigentes e órgãos de controle. Para isso, a RNP estruturou cinco linhas de atuação: Governança da Segurança da Informação, Governança de Privacidade, Gestão de Riscos de Segurança da Informação, Educação e Conscientização em Segurança da Informação e Privacidade e Segurança e Privacidade para Serviços Digitais, permitindo a oferta de serviços alinhados às necessidades das instituições.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/seguranca

Os serviços consultivos prestados incluem:

- Adequação de plataformas à LGPD com base no Privacy by Design.
- Análise de riscos.
- Análise de vulnerabilidades do código-fonte de plataformas.
- Campanhas de conscientização em segurança da informação e privacidade.
- Campanhas de conscientização gamificada em segurança da informação e privacidade.
- Diagnóstico de maturidade de segurança da informação.
- Estruturação da arquitetura de plataformas baseado no Security by Design.
- Estruturação de equipes de segurança (ETIR).
- Estruturação de políticas, normas e processos de segurança da informação.
- Estruturação do processo de gestão de riscos.
- Estruturação de programas de governança em privacidade.
- Estruturação de programas de governança de segurança de informação.

Principais resultados

- Adequação de sete dos 14 serviços consultivos à metodologia PAEPA, todos classificados na fase de Produção.
- Elaboração de estudo de viabilidade mercadológica e financeira dos serviços de segurança e privacidade, com avaliação das dimensões mercadológica, técnico-operacional e financeira, e análise dos riscos associados.
- Realização de 11 modelagens de serviços consultivos, com foco no atendimento às demandas das instituições.
- Execução de 13 projetos, abrangendo 43 serviços consultivos no período.
- Participação em eventos estratégicos nacionais e internacionais, incluindo o Security Days (GÉANT) e o Encontro de Encarregados de Dados, com apresentação de experiências e práticas adotadas pela RNP.

Teste de Intrusão (Pentest)

O serviço Testes de Intrusão (Pentest), conduzido pela equipe Red Team do CAIS, tem como objetivo testar e validar os controles de segurança da informação em plataformas digitais das instituições do Sistema RNP. Por meio da execução de testes de intrusão, são identificados vulnerabilidades e riscos, permitindo a adoção de medidas corretivas antes da entrada dos sistemas em operação. As análises abrangem aplicações web, infraestrutura e aplicativos móveis, contribuindo para a proteção de dados sensíveis, a integridade dos sistemas e a prevenção de ataques cibernéticos. A equipe também atua na disseminação de boas práticas de segurança em eventos especializados.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/pentest

Principais resultados

- Apoio ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) 2025, do MEC, incluindo avaliação de segurança da aplicação, apoio à definição da arquitetura de segurança e monitoramento contínuo durante o processo seletivo.
- Realização de testes de intrusão em plataformas, projetos e sistemas estratégicos da RNP e do Sistema RNP, incluindo Eduplay, CAFe, ICPEdu, Sistema de Gestão de Redes Colaborativas (SGRC), Programa Hackers do Bem, Mapa BRICS, RNP Flow, INDICO, ProEdu, Plataforma Escolas Conectadas, Monitoramento de Ambientes de Computação Digital para a Educação (MACDE) e sistemas da Capes, como o Censo de Pós-Graduação.
- Condução de 56 pentests no Sistema RNP, com identificação de aproximadamente 500 vulnerabilidades em aplicações web, incluindo 66 críticas e 53 altas, tratadas antes da entrada em produção. Para as vulnerabilidades médias (88) e baixas (188), foi definido processo formal de tratamento e acompanhamento, com priorização e plano de mitigação.
- Identificação e registro de vulnerabilidades no Catálogo Internacional de Vulnerabilidades e Exposições Comuns (CVE, do inglês *Common Vulnerabilities and Exposures*), incluindo três vulnerabilidades de risco médio em plugin do WordPress, amplamente utilizado, e uma na plataforma de gestão de eventos acadêmicos, científicos e institucionais INDICO, contribuindo para o compartilhamento de conhecimento com a comunidade internacional.
- Lançamento do serviço no Canal RNP+ e realização de webinares para divulgação junto às instituições do Sistema RNP.
- Desenvolvimento de prova de conceito para validação de vulnerabilidades críticas.
- Realização e participação em exercícios Capture The Flag (CTF) no FIRST, CAjuSec, Capes, Hackers do Bem, Evento 302; participação em eventos como Fórum RNP, LACNIC, BSides e Ekoparty.

Categoria: Educação

- ConferênciaWeb
- Diploma Digital para Graduação
- Eduplay
- FileSender@RNP
- fone@RNP
- Moodle Gerenciado
- Suítes Educacionais
- Wolfram Mathematica

ConferênciaWeb

O ConferênciaWeb viabiliza a realização de reuniões virtuais entre participantes geograficamente distribuídos, com suporte a recursos como áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e compartilhamento de tela. Compatível com computadores e dispositivos móveis, a plataforma tem se consolidado como alternativa estratégica e de baixo custo para o Sistema RNP.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/conferenciaweb

Principais resultados

- Evolução da suíte de aplicações educacionais, com: nova arquitetura de mídia baseada em LiveKit; transcrição automática pós-sessão como artefato; Inteligência Artificial (IA) para geração automática de atas e resumos; integração com Moodle via *Learning Tools Interoperability* (LTI) com presença e notas automáticas; integração com Eduplay por nova API (*Application Programming Interface*) e publicação automática de transmissões; timer e sorteio aleatório de participantes no aplicativo móvel; visualização de vídeos externos integrada ao aplicativo móvel; e melhorias contínuas após o redesenho do Live.
- Otimização de custos operacionais, com implementação de cache de gravações, desenho de arquitetura com mídia isolada, implementação de arquitetura com LiveKit dedicada (em homologação), migração do *streaming* para Kubernetes (em homologação) e estudo de viabilidade para uso de IA em ambiente próprio (*on-premise*), visando maior autonomia.
- Fortalecimento da arquitetura de dados, com adequação à LGPD, e integração com o Moodle (LTI) para suporte a dados e automações.
- Aplicação de Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional, incluindo mapeamento de oportunidades para sala de aula virtual, prototipação com usuários, implementação inicial em produção e estudos para execução em ambiente próprio (*on-premise*).
- Evoluções em acessibilidade e engajamento, com: desenvolvimento de interpretação simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e funcionalidades interativas, como foto em grupo, nuvem de palavras, mapa de participantes.
- Participação e articulação em eventos e fóruns relevantes, incluindo Big Blue Button World Conference 2025, XIII Fórum EaD Unipampa e ações internas de construção de *roadmap* e disseminação do serviço,
- Crescimento do uso da plataforma, com aumento do número de sessões de 427.921 em 2024 para 522.040 em 2025 (22%).
- Ampliação do número de acessos, que evoluiu de 4.724.863 para 6.111.955 no período (29,4%).
- Crescimento do número de gravações em 20%, passando de 111.974 para 134.318.
- Alto nível de satisfação dos usuários, com Índice de Satisfação (CSAT) de 94,86%, baseado em mais de 400 mil avaliações.

Diploma Digital para Graduação

O serviço Diploma Digital contempla a emissão, o registro e a preservação dos diplomas de graduação em conformidade com os normativos do MEC, que determina a obrigatoriedade da emissão nesse formato pelas instituições de ensino superior no Brasil O serviço, desenvolvido pela RNP, é voltado à gestão de documentos acadêmicos, compatível com a regulamentação vigente e integrável aos principais sistemas acadêmicos utilizados pelas instituições. O serviço é atualizado continuamente, conforme novas instruções normativas publicadas pelo MEC.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/diploma-digital

Principais resultados

- Disponibilização de versão com correções e melhorias para atendimento à Instrução Normativa nº 5, incluindo conectores de emissão e registro, bem como de registro externo.
- Adesão de 112 instituições, das quais 95 em operação, uma apta para emissão e 11 em fase de homologação ou testes.
- Emissão de 489.406 documentos acadêmicos, distribuídos em: 141.962 diplomas digitais; 141.699 documentos acadêmicos; 114.665 históricos finais; 74.835 representações visuais; 15.136 representações visuais de históricos; 664 currículos escolares digitais; 369 representações visuais de currículos; 77 listas de diplomas anulados; e dois arquivos de fiscalização da registradora e dois de fiscalização da emissora.
- Coleta e aplicação de 2.253.066 assinaturas digitais nos documentos emitidos.
- Registro de 1.372 chamados de atendimento, sendo 350 incidentes e 1.022 requisições.
- Realização de aproximadamente 693 registros em blockchain para validação dos documentos emitidos - o serviço faz o registro na blockchain a cada mil documentos emitidos ou a cada 24 horas.
- Geração de economia estimada em R$ 9.707.265,00 para as instituições, considerando a diferença entre o custo de mercado e o custo do serviço ofertado pela RNP.

Eduplay

Eduplay é uma plataforma para armazenamento e distribuição de conteúdos relacionados a ensino, pesquisa, saúde e cultura, com acesso gratuito. O serviço permite a realização de transmissões ao vivo, bem como a transmissão de sinal de TV e de rádio universitárias.

Mais informações: https://www.rnp.br/servicos/alunos-e-professores/eduplay

Principais resultados

- Evolução da plataforma, com lançamento de novo portal e aplicativo, revisão de interface e melhorias de usabilidade.
- Ampliação de funcionalidades, incluindo ativação de legendas automáticas, tradução das legendas para inglês e espanhol e realização de Prova de Conceito (PoC) com a API do VLibras para acessibilidade em Libras.
- Realização de testes e validação com os usuários da integração via Learning Tools Interoperability (LTI) do Eduplay com o Moodle.
- Criação do protótipo de alta fidelidade do LTI do Eduplay.
- Ampliação da integração com o ConferênciaWeb, permitindo aos usuários selecionar canal, privacidade, miniatura e *tags* diretamente pelo portal ou pela LTI do ConferênciaWeb.
- Melhoria de desempenho e infraestrutura, com ativação de processamento por GPU (Graphics Processing Unit), reduzindo em 15% o tempo de disponibilização de conteúdos, e avanços na migração para nuvem pública.
- Ampliação do uso, com a entrada de três instituições do Programa Mais Médicos (UFPel, UFPA e UFPI), novas rádios (Rádio Educativa IFPR, Rádio CEAD UESB, e Rádio Web UFRA) e novas TVs universitárias (TV UFMG e TV IFMA).
- Apoio à 2ª Fase do Hackers do Bem, com 25 mil novos alunos.

Eduplay

- Apoio à difusão cultural e científica, com destaque para o festival Guarnicê, que alcançou 35 países e mais de 31 mil visualizações.
- Participação em eventos e produção técnica, incluindo SETEXPO, ESUD, Fórum Brasileiro de Televisão Universitária e Curicaca (foco nos festivais de cinema dos institutos federais).
- Realização de ações de planejamento e evolução do serviço, como workshop técnico para definição do *roadmap* de 2026.
- Lançamento e divulgação do vídeo documentário sobre os 20 anos do Eduplay.
- Crescimento do uso da plataforma, com mais de 16 milhões de visualizações, cerca de 4 milhões de acessos únicos e mais de 30 mil vídeos disponíveis.
- Ampliação da base de usuários, com 13 mil novos usuários no período.

  Realização de 1.565 transmissões ao longo do ano.
- Alcance das TVs universitárias, com cerca de 4 milhões de acessos aos conteúdos.

FileSender@RNP

O FileSender@RNP é um serviço que viabiliza, de forma simples e segura, a transferência de arquivos de grande porte entre usuários da comunidade acadêmica por meio de interface web. Em vez de enviar diretamente o arquivo ao destinatário, o serviço o disponibiliza para download controlado, superando limitações de armazenamento em caixas postais e apoiando fluxos de trabalho mais eficientes.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/file-sender

Principais resultados

- Atualização para a versão 3, alinhada à utilizada pela comunidade internacional do projeto, com ganhos em compatibilidade, desempenho e segurança para as instituições usuárias.
- Crescimento no volume de dados transferidos (soma de upload e download), que alcançou 224 TB no período, um aumento de 90% em relação a 2024.
- Crescimento de 80% na quantidade de arquivos trafegados, totalizando mais de 177 mil arquivos enviados e 326 mil downloads realizados.
- Participação na reunião internacional dos provedores do serviço FileSender, durante a Conferência TNC25 em Brington (Inglaterra), na condição de rede acadêmica que contribuiu ativamente para o desenvolvimento do serviço.

fone@RNP

O serviço fone@RNP mantém uma rede VoIP (voz sobre IP) de abrangência nacional, que permite às instituições clientes realizar chamadas de longa distância sem custo entre si e para o sistema público de telefonia. Adicionalmente, por meio da conectividade internacional da rede Ipê, o serviço possibilita a realização de chamadas de voz para instituições de ensino e pesquisa no exterior, clientes de serviços de VoIP de suas redes acadêmicas.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/fone-rnp

Principais resultados

- Realização de webinar para apresentação da nova oferta do fone@RNP no Canal RNP+.
- Geração de economia de R$ 398.522 em ligações telefônicas no período, representando crescimento de aproximadamente 132,5% em relação ao ano anterior (R$ 171.450), mantendo o patamar de custo evitado observado desde 2020.
- Primeiras contratações do serviço por meio do Canal RNP+, com adesão da Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Moodle Gerenciado

O serviço Moodle Gerenciado tem como objetivo apoiar as instituições do Sistema RNP, desonerando as equipes de TI, na operação de ambientes virtuais de aprendizagem. Baseado no software livre Moodle e operando em infraestrutura de nuvem pública, o serviço oferece suporte completo ao ambiente nas camadas de infraestrutura, plataforma e aplicação. Essa abordagem permite que as instituições priorizem a gestão pedagógica e estratégica da plataforma. Nesse sentido, o Moodle Gerenciado é uma ferramenta de apoio ao ensino presencial, remoto ou híbrido, oferecendo os benefícios da computação em nuvem para alunos, professores e todos os usuários da plataforma, garantindo segurança, escalabilidade e gerenciamento especializado.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/moodle-gerenciado

Principais Resultados

- Desenvolvimento de painéis e alarmes para monitoramento de uso e acessos das instâncias do Programa Conecta Rede.
- Participação em eventos, com apresentação de artigo sobre a Gestão de diferentes Moodles, no âmbito do Programa Conecta Rede, no Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED) e no Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), onde foram apresentadas as integrações do Moodle com ConferênciaWeb e Eduplay.
- Ampliação da base de instituições atendidas, com sete novas instituições em produção, totalizando 63 plataformas Moodle em produção.
- Alcance de mais de 26 milhões de acessos ao longo do ano, considerando 32 instituições em produção.

Suítes Educacionais

O serviço Suítes Educacionais reúne soluções digitais voltadas ao apoio às atividades de ensino, aprendizagem e colaboração, ampliando o engajamento em sala de aula e viabilizando a continuidade das atividades acadêmicas de forma remota, com suporte especializado às instituições usuárias. Além do ConferênciaWeb, integrado ao Eduplay, Moodle e CAFe, as soluções que compõem as suítes educacionais são:

- Google Workspace for Education (https://rnpmais.rnp.br/google-workspace): suíte educacional baseada em modelo de licenciamento por usuário (SaaS), gerenciado por domínio institucional, em que a instituição distribui assinaturas individuais para alunos e professores acessarem ferramentas de colaboração e armazenamento em nuvem. Diferentemente de uma licença de instalação local, o acesso é administrado por painel central, possibilitando a definição de políticas de segurança e a personalização das contas com base na identidade digital de cada usuário.
- Microsoft Office 365 A1 (https://rnpmais.rnp.br/office-365-a1): licença gratuita e específica para o setor acadêmico, com licenciamento individual para alunos, professores e colaboradores. O plano A1 foca na experiência online, permitindo que a organização forneça acesso ao Word, Excel, PowerPoint e Teams via navegador para todo o seu domínio, centralizando a gestão de usuários e o armazenamento de arquivos no OneDrive sob protocolos de segurança institucional. A oferta pela RNP garante suporte adicional e resolução de problemas e habilitação de TAG educacional.

Mais informações: http://rnpmais.rnp.br/suites-educacionais

Principais resultados

- Realização de 24 contratações, sendo três novas instituições e 21 renovações.
- Contratação de 515.186 licenças do Google Workspace ao longo do período.
- Geração de economia de R$ 2.494.256,23 para as instituições do Sistema RNP, em comparação com o custo padrão do Google Workspace.
- Realização de treinamentos técnicos para equipes de TI e ações de capacitação pedagógica para docentes.
- Ampliação do uso do Office 365, com adesão de oito novas instituições.
- Garantida a gratuidade no licenciamento para 157.020 novos usuários do Office 365.
- Ativação da TAG educacional, necessária para habilitação dos benefícios junto à Microsoft.

Wolfram Mathematica

O Wolfram Mathematica é um software de computação técnica que combina cálculo matemático avançado (simbólico e numérico), visualização de dados e programação em uma única plataforma, apoiado por uma vasta base de dados científicos integrados para resolver problemas complexos de forma rápida e precisa. A RNP, em parceria com a Wolfran Research Inc, oferece o licenciamento institucional (Site License) do Mathematica, permitindo que alunos, professores e colaboradores utilizem o software sem custo individual, com redução de custos para as instituições.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/wolfram-mathematica

Principais resultados

- Contratação do serviço pelo Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), unidade de pesquisa da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), gerando uma economia de R$ 1.018.751,24 em relação ao custo de mercado.
- Realização de oficina prática com especialistas da Wolfram, com 307 inscritos e 136 participantes, promovendo a transferência direta de conhecimento sobre as ferramentas para a comunidade.

Categoria: Experimentação e e-Ciência

- Suporte à e-Ciência
- Testbeds: Laboratório Nacional Multiusuário

Suporte à e-Ciência
O serviço de Suporte à e-Ciência oferece atendimento especializado em TIC para melhoria do desempenho de aplicações científicas com demandas de movimentação de grandes volumes de dados.

Principais resultados

- Atendimento às 17 Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) participantes da Rede de e-Ciência, com elaboração de projetos técnicos para guiar a implantação de novas arquiteturas de rede nas ICTs, visando aumentar a vazão da transferência de dados para os sistemas de supercomputação e armazenamento de dados científicos das instituições. Também contemplou a execução de diagnósticos de cibersegurança, em conjunto com outras áreas técnicas da RNP, e a especificação de equipamentos para habilitar a adesão das ICTs à Rede de e-Ciência.
- Atendimento a outras instituições ou iniciativas: correção da indisponibilidade da rede LHCOne na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); apoio ao projeto Cherenkov Telescope Array Observatory (CTAO) no diagnóstico da atual taxa de vazão de dados entre Santiago (Chile) e Berlim (Alemanha); e apoio ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel) na elaboração de projeto de rede e especificação de equipamentos, visando sua futura adesão à Rede de e-Ciência.
- Participação em eventos nacionais e internacionais, como ESnet Confab, TNC25, WRNP e WTR-BA, com apresentação da Rede de e-Ciência e seus casos de uso.
- Realização do 1º Workshop da Rede de e-Ciência (WReC), com 92 participantes presenciais e 60 online, reunindo representantes das 17 ICTs e equipes da RNP.
- Ampliação da Rede de e-Ciência, que conecta atualmente ICTs, distribuídas em 10 estados brasileiros: Petrobras/CENPES, SENAI CIMATEC, LNCC, INPE (CPTEC e Cuiabá), CNPEM, CBPF, Embrapa (CNPTIA e Sede), UFES, UFG, UNESP, FIOCRUZ-PR, INC, UFMG, UFPA, UFRGS, UFRJ (IBCCF) e LIneA.
- Participação ativa de mais de 143 pesquisadores e responsáveis pela área de TI das ICTs, que atuam diretamente nos sete casos de uso (workflows científicos) em implantação na rede, abrangendo áreas estratégicas como saúde, clima, cosmologia, nanotecnologia e genômica, fortalecendo o papel da Rede como viabilizadora de ciência colaborativa em larga escala.

Testbeds RNP – Laboratório Nacional Multiusuário

O serviço Testbeds configura-se como uma ciberinfraestrutura nacional conectada à rede Ipê, disponível para fins de pesquisa, desenvolvimento, inovação e ensino. Por meio do Laboratório Nacional Multiusuário para Experimentações em TICs e Inteligência Artificial (IA), professores, estudantes, pesquisadores e desenvolvedores de startups podem realizar experimentos, validação de hipóteses científicas e desenvolvimento tecnológico, contando com suporte especializado.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/testbeds

Principais resultados

- Reposicionamento do serviço como Laboratório Nacional Multiusuário para Experimentações em TICs e IA, com cadastro na Plataforma Nacional de Infraestrutura para Pesquisa (PNIPE/MCTI), figurando em âmbito nacional como como um laboratório com compartilhamento habilitado e com equipamentos multiusuários[27].
- Ampliação das capacidades tecnológicas, com suporte a ambientes de experimentação em áreas como Blockchain, redes programáveis (SDN e P4), OpenRAN, containers (Kubernetes e Docker), computação distribuída e gestão de identidades.
- Avanço na aquisição de infraestrutura de alto desempenho (HPC/GPU), com previsão de expansão da capacidade computacional e suporte a experimentos em Inteligência Artificial a partir de 2026.
- Realização de 105 atendimentos no período (aumento de 37% em relação a 2024), com predominância de solicitações relacionadas ao uso de infraestrutura e suporte técnico especializado. Desse total, 85 atendimentos foram concluídos no ano, 11 não puderam ser executados por indisponibilidade de recursos e 9 permaneceram em andamento.
- Distribuição geográfica da demanda: concentração de atendimentos nas regiões Sudeste (37) e Sul (30), seguidas pelas regiões Nordeste (15), Norte (13) e Centro-Oeste (10), evidenciando maior demanda por infraestrutura de experimentação nas regiões com maior densidade de pesquisa
- Perfil das instituições atendidas: atendimento a projetos de pesquisa de diferentes tipos de organizações, incluindo 47 universidades, 12 institutos, cinco startups, quatro organizações sociais e unidades de pesquisa do MCTI, duas ICTs privadas, uma empresa pública e 34 demandas internas da RNP. Classificação das organizações usuárias: atendimentos provenientes de grupos de pesquisa de 65 instituições de ensino superior e pesquisa (Classe I), 5 empresas inovadoras (Classe IV), 1 ambiente promotor de inovação e 34 demandas de áreas internas da RNP, conforme a Política de Uso do Sistema RNP.
- Classificação das organizações usuárias: atendimentos provenientes de grupos de pesquisa de 65 instituições de ensino superior e pesquisa (Classe I), 5 empresas inovadoras (Classe IV), 1 ambiente promotor de inovação e 34 demandas de áreas internas da RNP, conforme a Política de Uso do Sistema RNP.
- Áreas de aplicação dos projetos: os atendimentos, em sua maioria, envolveram iniciativas em áreas estratégicas como OpenRAN, Inteligência Artificial, Blockchain, cibersegurança, gestão de identidades e programabilidade de redes.
- Total de 114 bolsistas, incluindo pós-graduandos, mestrandos, doutorandos, pós-doutorando e pesquisadores, impactados diretamente pelo Programa de Bolsas de Incentivo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da RNP, evidenciando o papel do laboratório na capacitação técnica e científica.
- Formação de novos talentos nas áreas de tecnologia e pesquisa científica, com participação de pelo menos 48 graduandos nas equipes dos projetos.
- Uso da infraestrutura e experimentação: realização de experimentos com diferentes recursos tecnológicos, com destaque para o uso de ambientes virtualizados e distribuídos (47), componentes de gestão de identidades (11), integração com a CAFe (8), servidores dedicados (5) e aplicações em blockchain e redes.
- Principais recursos demandados: maior utilização de máquinas virtuais (47 solicitações), seguida por suporte a componentes de gestão de identidades (16), uso de Kubernetes (8) e servidores dedicados (5), refletindo o perfil das demandas por infraestrutura.

[27] https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/35655

Testbeds RNP – Laboratório Nacional Multiusuário

- Perfil dos solicitantes: predominância de solicitações oriundas de pesquisadores, analistas de TI e estudantes (80 solicitações), além de participação de gestores, docentes, empreendedores e bolsistas.
- Atendimentos de destaque:
  - GT-HackInSDN, do Programa Hackers do Bem, com disponibilização de infraestrutura dedicada baseada em Kubernetes (120 CPUs, 547,92 GB de RAM e 12,59 TB de armazenamento), utilizada para execução de laboratórios de ensino em cibersegurança. No período de dezembro de 2024 a junho de 2025, foram desenvolvidos 12 tipos de laboratórios com uso de ferramentas como Mininet, executados mais de 897 vezes por estudantes da UFBA, UFRGS e do coletivo Donas Security, totalizando 144 usuários cadastrados.
  - Apoio a projetos apresentados na COP30 (Belém/2025), com destaque para o Sistema Inteligente de Previsão de Extremos Climáticos (Sipec), do INPE, que utilizou Inteligência Artificial, Internet das Coisas (IoT) e modelos climáticos para antecipação de eventos extremos, e para a plataforma SEC365, desenvolvida por UFPA, UFRA e Prodepa, voltada à proteção de infraestruturas críticas. O Laboratório Nacional Multiusuário da RNP viabilizou as provas de conceito dessas soluções, com execução de testes em ambientes de alto desempenho, incluindo simulação de ataques, monitoramento de ativos digitais e geração de indicadores de comprometimento.
- Realização e participação em eventos técnicos e científicos, incluindo WRNP, WTESTBEDS, SBRC e TICAL, com divulgação das capacidades do laboratório e produção técnica associada.

Categoria: Gestão de Identidade

- Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)
- eduroam
- ICPEdu Certificado Corporativo
- ICPEdu Certificado Pessoal
- SheerID

Comunidade Acadêmica Federada – CAFe

A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é o serviço de gestão de identidade da RNP que integra instituições brasileiras de ensino e pesquisa por meio da federação. Com uma única conta institucional, os usuários podem acessar, de forma segura e remota, os serviços disponibilizados tanto por sua instituição quanto por outras organizações participantes.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/comunidade-academica-federada-cafe

Principais resultados

- Conclusão da Prova de Conceito do "IdP CAFe como SaaS" para a oferta futura de hospedagem e operação em nuvem da infraestrutura das instituições da Federação.
- Implantação de nova estrutura de monitoramento do serviço com foco no aumento da eficácia na supervisão da infraestrutura distribuída e na detecção e resposta proativa a incidentes.
- Aprimoramento dos mecanismos de autenticação, com evolução do módulo de segurança do Múltiplo Fator de Autenticação (MFA) e implementação do recurso de *passkeys*, permitindo o uso de biometria e outros recursos para melhoria da experiência do usuário.
- Desenvolvimento da interface de descoberta de identidade (Where Are You From? - WAYF), baseado no modelo *SeamlessAccess*, com recurso de memorização da instituição de origem e melhorias na jornada do usuário.
- Ampliação da adoção da ferramenta de automação da atualização da infraestrutura dos clientes (RPilot), com crescimento três vezes superior em relação ao ano anterior, alcançando 174 instituições.
- Crescimento de 5% no volume de acessos, superando a marca de 5 milhões.

eduroam

O eduroam (Education Roaming) é um serviço de autenticação federada que permite o acesso seguro a redes Wi-Fi para a comunidade global de educação e pesquisa. Por meio de suas credenciais institucionais, estudantes, pesquisadores e técnicos administrativos podem se conectar de forma transparente em redes acadêmicas no Brasil ou no exterior, em qualquer lugar onde o eduroam esteja disponível, independentemente da instituição de origem.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/eduroam

Principais resultados

- Expansão da cobertura do serviço, com inclusão de 74 novas localidades na Bahia, em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), e 18 novas localidades no Pará, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Atualização do mapa global do eduroam, com inclusão de novos pontos de acesso no Brasil, contribuindo para a plataforma internacional de monitoramento do serviço[28].
- Ampliação do serviço para mais de 3,9 mil localidades com pontos de acesso Wi-Fi disponíveis no país, consolidando a RNP como uma das principais redes acadêmicas na oferta do eduroam.
- Aprimoramento das ferramentas de suporte ao serviço, com adaptação do aplicativo geteduroam, para coleta de dados de experiência dos usuários e localização dos pontos de acesso.
- Aprimoramento da solução de monitoramento (WiFiMon), por meio de Prova de Conceito distribuída com a participação da Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e RNP.
- Desenvolvimento do núcleo 5G as a Service (5G-aaS) integrado ao eduroam, incluindo a avaliação e seleção de plataformas abertas (Free5GC, Open5GS, OAI), testes de autenticação via SIM e validação em ambiente real com múltiplos usuários e dispositivos.
- Crescimento de 28% no número de autenticações em roaming em relação ao ano anterior, totalizando mais de 84 milhões de autenticações, o maior volume já registrado.

ICPEdu Certificado Corporativo

O ICPEdu Certificado Corporativo é o serviço de certificação digital da RNP que permite às instituições protegerem seus sites e sistemas na internet por meio da emissão de certificados digitais SSL/TLS. Esses certificados garantem a autenticidade dos serviços digitais, asseguram a confidencialidade das comunicações e reforçam a confiança dos usuários ao acessarem portais institucionais.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/icpedu-corporativo

Principais resultados

- Realização da Prova de Conceito da ferramenta Atlas, voltada à gestão do ciclo de vida de certificados digitais SSL/TLS, conduzida na primeira instituição cliente do ICPEdu.
- Conclusão da criação da nova cadeia de certificação intermediária do serviço, em parceria com a GlobalSign, para assegurar a identificação do nome do serviço da RNP nas credenciais dos certificados emitidos e sua correta exibição nos navegadores.
- Emissão de 9.754 certificados no período, representando aumento de 17% em relação ao ano anterior.

[28] https://monitor.eduroam.org/map_service_loc.php

ICPEdu Certificado Pessoal

A modalidade ICPEdu Certificado Pessoal oferece identidade digital gratuita para alunos, professores e colaboradores das instituições conectadas à RNP. O serviço permite a assinatura de documentos acadêmicos e administrativos com validade jurídica, além de possibilitar acesso seguro a sistemas e proteção de comunicações eletrônicas. Para as instituições, contribuiu para a digitalização de processos, com maior agilidade, segurança e sustentabilidade.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/icpedu-pessoal

Principais resultados

- Conclusão da transição do serviço para a equipe de sustentação, com reorganização do suporte técnico interno e melhoria na capacidade de o atendimento.
- Emissão de 27.779 certificados, representado redução de aproximadamente 11% em relação ao ano anterior.

Parceria com SheerID

A SheerID é uma empresa internacional especializada em intermediar ofertas de produtos e serviços gratuitos ou com desconto para a comunidade acadêmica. Por meio da parceria com a RNP, os benefícios oferecidos pela SheerID se tornaram acessíveis aos usuários das instituições participantes da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), ampliando o valor da identidade federada no país.

Principais resultados

- Implementação de processo de validação automatizada do vínculo acadêmico dos usuários, com uso da base de dados da CAFe, aumentando a segurança, precisão e agilidade na verificação de elegibilidade dos beneficiários.
- Integração das ofertas Grammarly, Perplexity Pro e Adobe Creative Cloud ao Canal RNP+.
- Destaque para os produtos da AutoDesk, com mais de 27 mil downloads, evidenciando a adesão da comunidade aos benefícios ofertados.
- Realização de workshop de marketing de serviços, com foco em estratégias de comunicação e posicionamento das ofertas.
- Registro de 720 mil autenticações federadas via CAFe no período, associadas ao acesso às ofertas da parceria, com geração de custo evitado superior a R$ 800 milhões para a comunidade acadêmica.

Categoria: Hospedagem e Armazenamento

- Colocation Avançado de Serviços e Aplicações (C.A.S.A.)
- Rede de Armazenamento Seguro (RAS)

Colocation Avançado para Serviços e Aplicações (CASA)

O Serviço C.A.S.A. representa a evolução da oferta anteriormente disponibilizada no Internet Data Center (IDC) da RNP. A solução provê infraestrutura de alta disponibilidade em datacenters com padrão Tier III, por meio de parcerias com empresas especializadas.

O modelo busca otimizar custos operacionais e de implantação de ambientes especializados, oferecendo às instituições do Sistema RNP infraestrutura com segurança física e lógica, além de conectividade de alto desempenho por meio da rede Ipê.

Os Centros Nacionais de Dados (CNDs) constituem a base dessa oferta, contando com monitoramento proativo realizado pelo CAIS, por meio do Centro de Operações de Segurança (SOC) da RNP.

Mais informações: https://rnpmais.rnp.br/casa-colocation-avancado-de-servicos-e-aplicacoes

Principais resultados

- Lançamento do CND-DF no Fórum RNP 2025.
- Retomada das negociações para formalização do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para viabilizar a implantação do terceiro CND, em Fortaleza (CE).
- Estruturação dos processos e procedimentos operacionais do serviço.
- Ativação da primeira instituição no serviço C.A.S.A., o Serviço Geológico Brasileiro (SGB), com hospedagem no CND-DF.
- Assinatura da primeira proposta de serviço por meio do Canal RNP+, junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Rede de Armazenamento Seguro (RAS)

A Rede de Armazenamento Seguro oferece infraestrutura para armazenamento de dados não estruturados com segurança, garantindo integridade, disponibilidade e acessibilidade, além de promove acesso à contingência, ao armazenamento escalável e à preservação de dados e informações para instituições de educação e pesquisa, com ganhos de eficiência, economia, escala e segurança.

Mais informações: https://www.nasnuvens.rnp.br/servico-armazenamento

Principais resultados

- Conclusão da migração dos dados do IDC de Brasília para o CND-SP.
- Conclusão do processo de seleção de parceiro para os serviços de consultoria, operação e sustentação de uma segunda geração do serviço, baseada em soluções de software e hardware abertos, mitigando riscos de dependência tecnológica (*lock in*).
- Realização de 13 provas de conceito com instituições como Instituto Nacional de Cardiologia (INC), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Embrapa e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre outras, com diferentes finalidades de uso do serviço.
- Elaboração do Plano de Marketing Estratégico do RAS, subsidiando a definição do *playbook* comercial, incluindo guias de argumentação comercial e de estratégias de crescimento para o Canal RNP+.
- Participação em eventos nacionais e internacionais relevantes, como o Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais, Reditec 2025, Conferência Lusófona de Ciência Aberta e Fórum RNP, com apresentação de temas relacionados à infraestrutura e governança de dados.
- Encerramento do ano com 45 instituições em produção e duas em fase de implantação.
- Capacidade total de armazenamento de 1.3 PB, com aproximadamente 600 TB em uso.

Serviços em prospecção, avaliação ou experimentação em 2025

Movimentação de Dados com Alta Vazão (MDAV)

A RNP conduziu a avaliação do serviço de Movimentação de Dados com Alta Vazão (MDAV), baseado na plataforma Globus Online, amplamente adotada por redes acadêmicas e centros de pesquisa no cenário internacional. Inserido no contexto da Rede de e-Ciência, o serviço busca atender à crescente demanda por transferência, compartilhamento e automação do transporte de grandes volumes de dados científicos (de kilobytes a petabytes), com segurança, confiabilidade, alto desempenho e simplicidade de uso.

O MDAV permite transferências ponto a ponto utilizando o armazenamento local das próprias instituições, evitando infraestrutura intermediária, com transferências automatizadas e agendadas e autenticação e acesso via CAFe. A oferta será disponibilizada em modelo de nuvem híbrida, no formato Software como Serviço (SaaS), com compatibilidade com ambientes locais, HPC, nuvem pública e infraestrutura dos CNDs.

Destacam-se como diferenciais da solução: ausência de cobrança por volume trafegado; não exigência de franquia mínima de uso; e desempenho não limitado após contratação.

A coleta de dados brutos para avaliação está prevista para 2026, durante a fase de experimentação.

Nuvem para Pesquisadores (N2P)

A Nuvem para Pesquisadores (N2P) é uma iniciativa voltada ao atendimento das demandas de computação em nuvem da comunidade científica, com foco em usabilidade, eficiência operacional e suporte ao ciclo de pesquisa, tendo como principais diferenciais a automação e facilidade de uso, a gestão de custo com práticas de FinOps, integração com recursos de Inteligência Artificial e suporte especializado ao pesquisador.

Os principais resultados obtidos em 2025 incluem:

- Disponibilização de assistente baseado em Inteligência Artificial, em versão beta, para dimensionamento de recursos computacionais, desenvolvido em infraestrutura AWS, com uso de modelos de linguagem (LLM) da Anthropic por meio do serviço Bedrock.
- Publicação da página do serviço experimental no LAB+[29], com acesso a informações, ao Assistente de IA_N2P para dimensionamento de recursos computacionais e ao canal de atendimento para captação de usuários iniciais
- Modelo do serviço revisado e processos de entrada, atendimento e suporte estruturados juntos aos parceiros internos e externos e em validação por meio de Prova de Conceito.
- Apresentação do serviço e validação do assistente para dimensionamento de recursos computacionais baseado em IA nos eventos WRNP e Fórum RNP 2025. Além da apresentação do projeto N2P na Conferência TechEx25 (Internet2).

Os testes realizados com usuários que utilizaram o Assistente de IA revelaram resultados positivos, com índice de 98% de aprovação da ferramenta e 89% de intenção de uso em projetos futuros.

A iniciativa encontra-se em fase de avaliação, com conclusão da Prova de Conceito prevista para o primeiro semestre de 2026.

[29] https://rnpmais.rnp.br/lab/nuvempesquisador

Novo Assinador Digital

A RNP, em parceria com o Laboratório de Segurança em Computação da Universidade Federal de Santa Catarina (LabSEC/UFSC), desenvolveu uma solução para assinatura de documentos digitais voltada, especialmente, a instituições de ensino. O novo assinador digital combina simplicidade, segurança e conformidade legal, atendendo às exigências da Lei nº 14.063/2020 e do Decreto nº 10.543/2020, garantindo a validade jurídica das assinaturas, bem como a integridade, autenticidade e o não repúdio dos documentos.

Entre as principais características da solução, destacam-se: validade das assinaturas por até cem anos: uso de chaves privadas únicas e descartáveis; e experiência de uso intuitiva, sem necessidade de *smartcards* ou *tokens*. A ferramenta é compatível com sistemas existentes e permite integração via API, ampliando a flexibilidade e eficiência dos processos institucionais.

Adicionalmente, o assinador adota assinaturas eletrônicas avançadas, alinhadas às melhores práticas internacionais, contribuindo para a transformação digital e a redução de custos operacionais. A privacidade dos documentos é assegurada por meio de criptografia e controle de acesso restrito aos assinantes. Instituições integrantes da CAFe podem adotar o serviço sem necessidade de configurações adicionais.

Em 2025, foram registradas 14.761 assinaturas eletrônicas, representando aumento expressivo em relação às 1,2 mil assinaturas realizadas em 2024. A integração via API respondeu por 75% do total (11.051 assinaturas), evidenciando a automação de processos sistêmicos como vetor de maior impacto para as instituições.

No cenário institucional, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apresentou o maior volume de utilização, com 9.714 assinaturas, resultado da integração direta de seu sistema acadêmico com o assinador. Destaca-se também o Instituto Federal Catarinense (IFC), com 2.006 registros realizados exclusivamente pela interface web, Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), com 1.187 assinaturas, e pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com 156, ambos com uso predominante via API.

A análise temporal das atividades indica aderência ao calendário acadêmico, com maior concentração de uso entre os meses de janeiro e março e, de forma mais acentuada, entre outubro e dezembro — sendo novembro o mês de maior volume, com 8.478 assinaturas registradas.

O piloto da solução, já disponível para os Institutos Federais, permite a experimentação da ferramenta antes de seu lançamento oficial, previsto para 2026. A iniciativa representa um avanço na gestão documental e nos processos administrativos no setor educacional, promovendo maior agilidade, segurança e inovação.

Serviço de Apoio Operacional aos Encarregados de Dados Pessoais (SAED)

O Serviço de Apoio Operacional aos Encarregados de Dados Pessoais (SAED) foi modelado pela RNP com o objetivo de apoiar os encarregados de dados pessoais e os responsáveis por privacidade e proteção de dados nas instituições integrantes do Sistema RNP.

O serviço visa apoiar a execução de rotinas operacionais de gestão e governança de privacidade, especialmente em instituições que não dispõem de equipe interna dedicada. Assim, atua como um braço operacional do encarregado, oferecendo suporte técnico e especializado e contribuindo para o fortalecimento da conformidade com a LGPD.

Entre as atividades contempladas no escopo do serviço, destacam-se:

- Registro das operações de tratamento de dados pessoais.
- Mapeamento de fluxos de dados pessoais.
- Elaboração e revisão de instrumentos de conformidade, como termos de uso e avisos de privacidade.
- Realização de análises de risco à privacidade e elaboração de relatórios de impacto à proteção de dados (DPIA, do inglês *Data Protection Impact Assessment*).
- Apoio na revisão de cláusulas contratuais relacionadas ao tratamento de dados pessoais.
- Assessoramento consultivo quanto à aplicação da LGPD no cotidiano institucional.

O modelo de negócio do SAED foi estruturado de forma colaborativa, com a participação de diferentes perfis de instituições do Sistema RNP. Em 2025, o serviço iniciou sua fase de experimentação com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Outras instituições serão selecionadas, em comum acordo com o Comitê de Usuários (ComUsu) da RNP, no primeiro semestre de 2026, com início da operação em ambiente de produção previsto para o segundo semestre de 2026.

Vídeo for Health (V4H)

O Vídeo for Health (V4H) é uma solução voltada à prática da telemedicina, que disponibiliza recursos interativos e intuitivos para a realização de atendimentos online nas modalidades de teleconsulta, teleorientação, teleconsultoria e teleinterconsulta.

O serviço conta com infraestrutura robusta e segura, contemplando o gerenciamento de chamadas de vídeo, a gestão e autenticação de usuários, a captura e processamento de áudio e vídeo, bem como a garantia de confidencialidade no tráfego de dados. Inclui, ainda, funcionalidades como gravação segura com criptografia (com preservação pelo tempo necessário), recursos de acessibilidade (como legendas automáticas e tradução simultânea em Libras), registro das sessões em tecnologia blockchain, assegurando integridade e rastreabilidade das informações, e integração via API com sistemas institucionais, como agendas e prontuários eletrônicos.

O V4H encontra-se em avaliação como iniciativa experimental no âmbito da proposta de Política de Investimentos da RNP em Startups. Além de ampliar a oferta de serviços na área da saúde, o projeto visa subsidiar uma recomendação qualificada quanto à viabilidade de investimento institucional em soluções tecnológicas inovadoras.

Em 2025, o serviço iniciou seu processo de avaliação com o objetivo de estruturar artefatos que orientem sua evolução para uma nova oferta no Canal RNP+. Entre os artefatos estão o *Business Model Canvas* (quadro de modelo de negócios), a definição da proposta de valor e a estrutura de precificação, resultando na elaboração de uma nova proposta comercial adequada ao Sistema RNP.

ORCID (Open Researcher and Contributor ID)

O ORCID (Open Researcher and Contributor ID) é uma plataforma que permite identificar, centralizar e rastrear, com precisão, a produção acadêmica dos pesquisadores. Por meio de um identificador digital único, gratuito e persistente, elimina ambiguidades associadas a nomes e reúne, em um único perfil, informações como publicações, financiamentos, afiliações e atividades de revisão por pares.

Na RNP, o ORCID passou a ser ofertado no contexto dos Grupos de Trabalho (GTs) de P&D da RNP como uma das plataformas internacionais previstas para integração de dados na Fase 2 do GT-Avida, ao lado de Google Scholar e Scopus. A plataforma configura-se como fonte estratégica para enriquecimento de análises sobre trajetórias acadêmicas e redes de pesquisadores.

Durante a oferta experimental em 2025, observou-se interesse ainda incipiente por parte das instituições. Entre as hipóteses a serem avaliadas, estão a percepção de benefício marginal em relação a bases já utilizadas (como Lattes, Google Scholar e Scopus), o esforço associado à integração e à governança de identidades, as limitações de interoperabilidade com sistemas institucionais e a necessidade de orientação quanto à privacidade e curadoria de perfis.

Como desdobramentos possíveis, destacam-se a realização de pilotos com definição de indicadores de valor - como redução de retrabalho de cadastro, aumento da completude e atualização de perfis e ganhos de precisão na identificação de especialistas – bem como a adoção de estratégias de comunicação direcionada a gestores de pesquisa e TI, com vistas a explicitar casos de uso e o retorno sobre o investimento.

Plataforma FOR

A Plataforma é uma solução voltada ao planejamento e à governança educacional, com o objetivo de apoiar a conformidade com a legislação vigente, incluindo resoluções e instruções normativas. Atualmente, encontra-se disponível para instituições da Rede Federal.

A solução foi desenvolvida no âmbito do Programa Conecta Rede como iniciativa para apoiar a modernização da gestão nas instituições federais de ensino. É composta pelos módulos ForPDI (planejamento institucional) e ForRisco (gestão de riscos), ambos estruturados com processos alinhados à LGPD e já adotados por mais de 40 instituições.

Sua implementação ocorre por meio de evoluções contínuas de funcionalidades e de infraestrutura para sustentar práticas de planejamento e de gestão de riscos mais padronizadas e auditáveis. Na prática, a Plataforma FOR organiza o planejamento institucional e faz a gestão de riscos de maneira integrada, com foco em governança e conformidade.

No movimento de prospecção, o foco está na ampliação do alcance da solução e na consolidação de casos de uso em contextos institucionais diversos. Entre as hipóteses para acelerar a adoção, destacam-se: a necessidade de integração com sistemas legados; a explicitação de ganhos mensuráveis, como eficiência e conformidade; a maturidade dos processos de governança; e o suporte à capacitação das equipes usuárias. Esses aspectos deverão ser validados por meio de pilotos direcionados e acompanhados por métricas de valor.

Lite Campus

O serviço Lite Campus, oriundo dos GTs de P&D, tem como proposta apoiar instituições no gerenciamento eficiente dos custos de energia elétrica. A iniciativa alinha-se à agenda de economicidade e sustentabilidade, oferecendo solução tecnológica para monitoramento e análise do consumo energético em ambientes institucionais, especialmente campi universitários.

A implementação do serviço baseia-se na instalação de sensores na rede elétrica, capazes de coletar dados em tempo real sobre o consumo de energia. Essas informações são transmitidas para servidores em nuvem, onde são processadas por algoritmos que identificam padrões e detectam anomalias. A partir dessas análises, são gerados alertas e informações que subsidiam a redução de custos e desperdícios, promovendo uma gestão mais inteligente e sustentável dos recursos energéticos.

Apesar do potencial da solução, em 2025 observou-se baixa adesão por parte das instituições. Esse cenário pode estar associado à menor priorização do tema frente a outras demandas, aos custos de implantação e aos desafios de integração com a infraestrutura existente. Tais fatores indicam a necessidade de reavaliação estratégica da iniciativa, com vistas ao seu aprimoramento, reposicionamento ou eventual descontinuidade.

Gráficos de desempenho dos serviços

A seguir, são apresentados os gráficos de desempenho dos serviços da RNP em 2025, destacando tendências de crescimento, estabilidade ou redução na adesão e uso das propostas ofertadas.

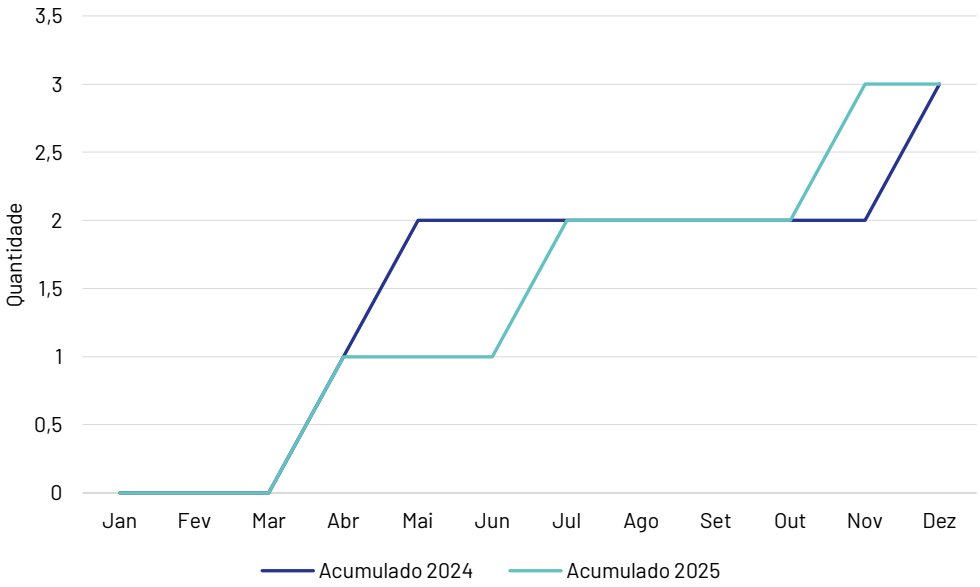
Para visualização dos gráficos de uso dos serviços CAFe, ICPEdu Certificado Corporativo, Diploma Digital, eduroam, Eduplay, FileSender@RNP e ConferênciaWeb, consulte o relato do indicador 8. Índice de Variação do Uso dos Serviços (página 104).

Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)

O Gráfico 37 demonstra que o ritmo de adesões à CAFe em 2025 se manteve semelhante ao observado em 2024. Essa tendência é explicada, principalmente, pela ampla cobertura já alcançada entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), as Unidades de Pesquisa (UPs) e as universidades estaduais e municipais.

O crescimento futuro tende a depender da adesão de instituições privadas e de outras categorias de organizações usuárias do Sistema RNP.

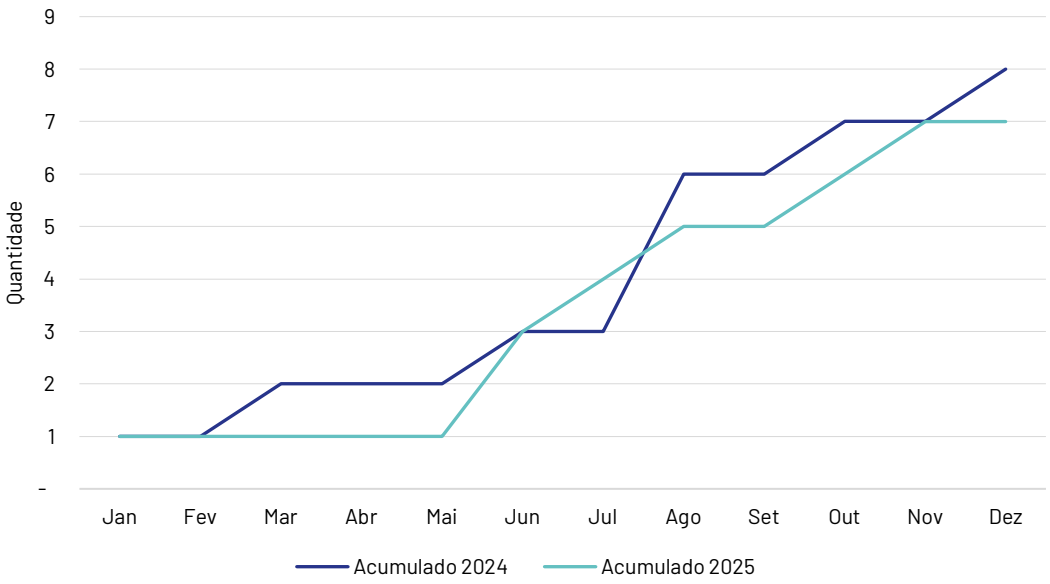
Gráfico 37 - Adesões à CAFe – 2025



ConferênciaWeb

O Gráfico 38 demonstra estabilidade na quantidade de adesões em relação ao ano anterior.

Gráfico 38 - Adesões ao ConferênciaWeb – 2025



Por outro lado, os Gráficos 39 e 40 evidenciam aumento no número de sessões realizadas e na quantidade de usuários únicos, indicando intensificação do uso da plataforma. Esse comportamento reforça a relevância do serviço como ferramenta de comunicação e colaboração acadêmica.

Gráfico 39– Sessões realizadas no ConferênciaWeb – 2025

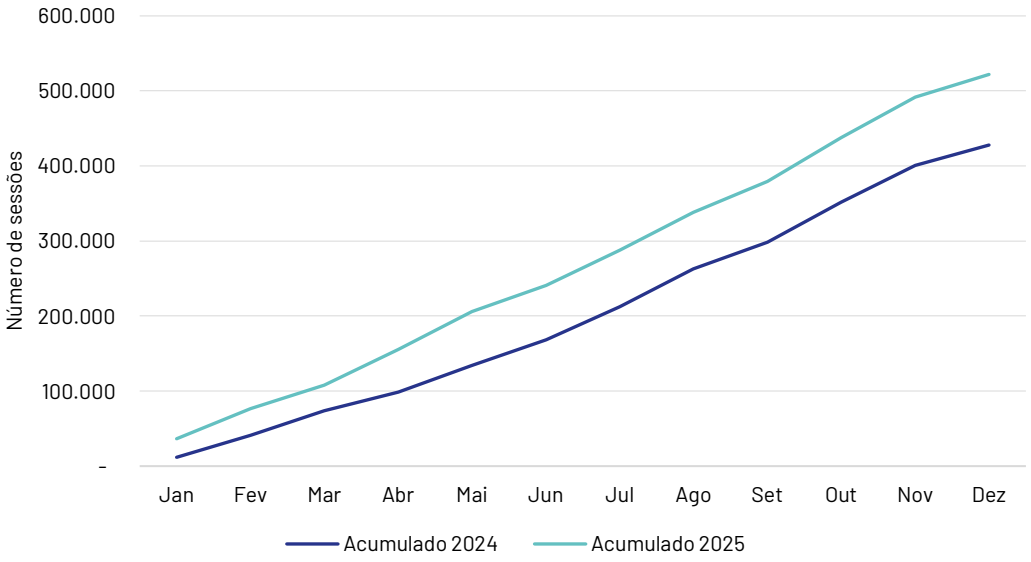
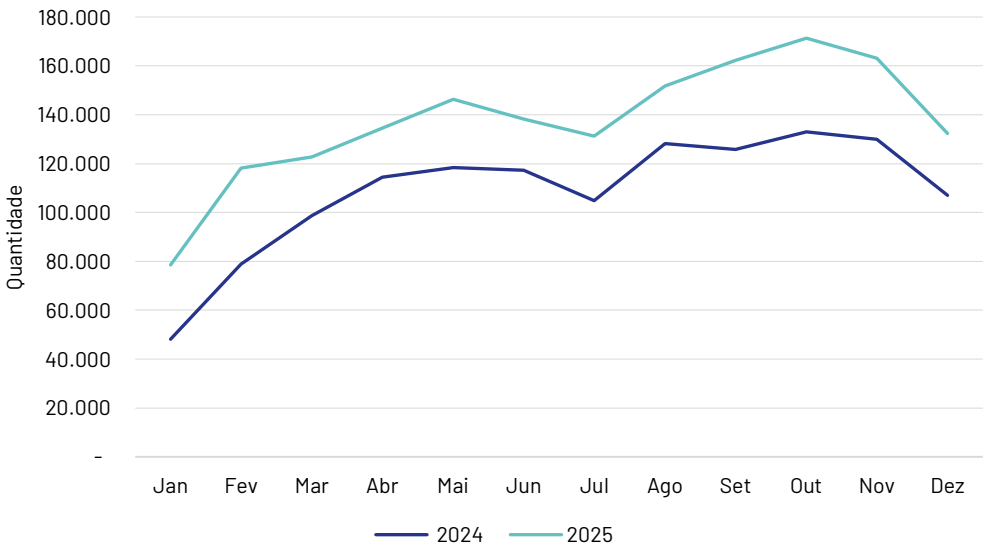


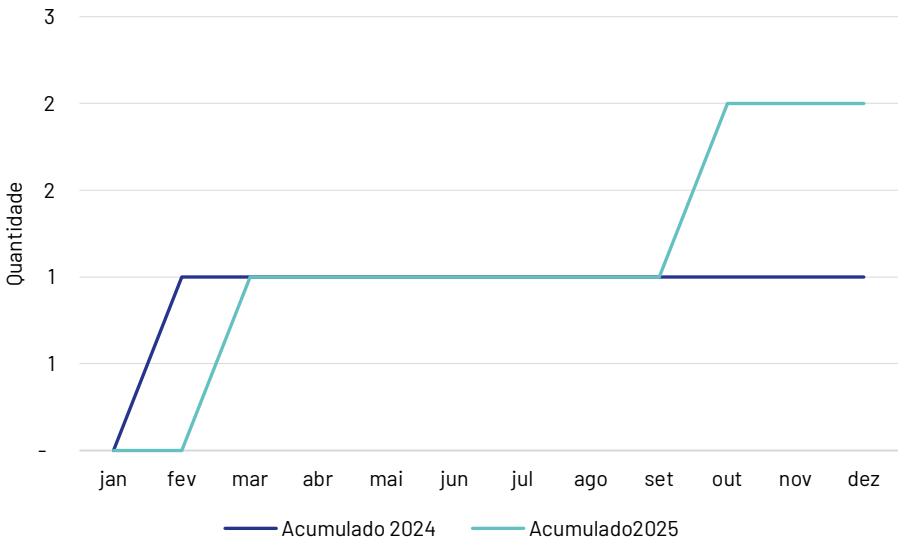
Gráfico 40 – Usuários únicos no ConferênciaWeb – 2025



Diploma Digital

O Gráfico 41 indica duas novas adesões em 2025, representando crescimento discreto em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete a maturação do serviço entre instituições públicas federais, que concentram a maior parte da base de usuários

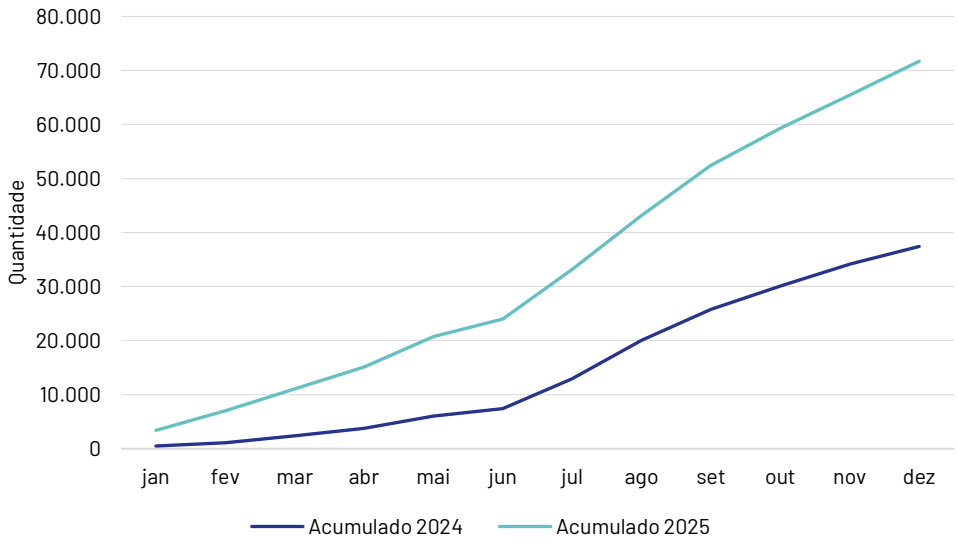
Gráfico 41 – Adesões ao Diploma Digital – 2025



Eduplay

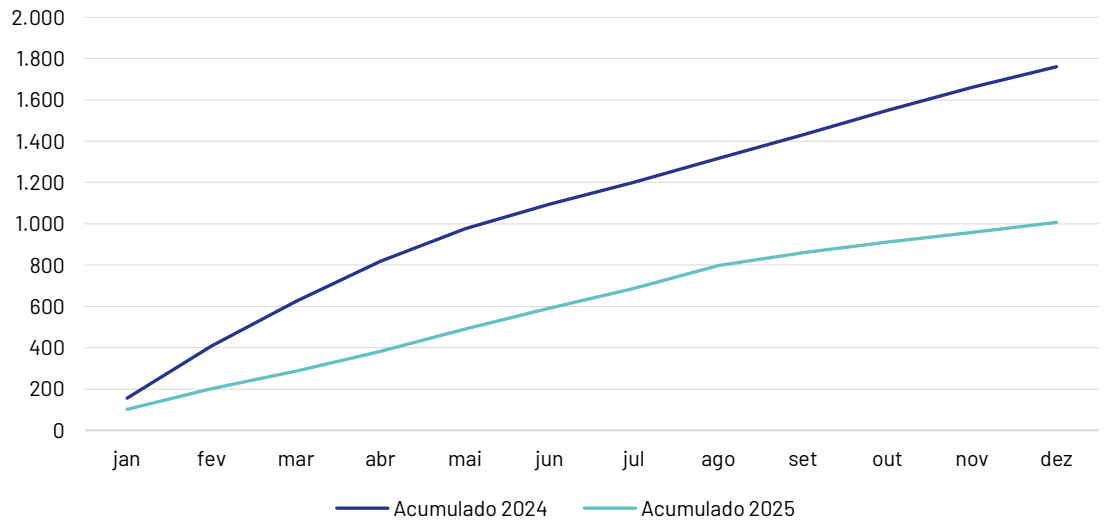
O Eduplay apresentou crescimento expressivo na publicação de conteúdos em 2025, refletindo o aumento do uso da plataforma por instituições do Sistema RNP, conforme Gráfico 42.

Gráfico 42 – Conteúdos publicados no Eduplay - 2025



Em contrapartida, o Gráfico 43 apresenta a redução observada no volume de dados transmitidos, possivelmente associada a mudanças no perfil de consumo ou na natureza dos conteúdos acessados.

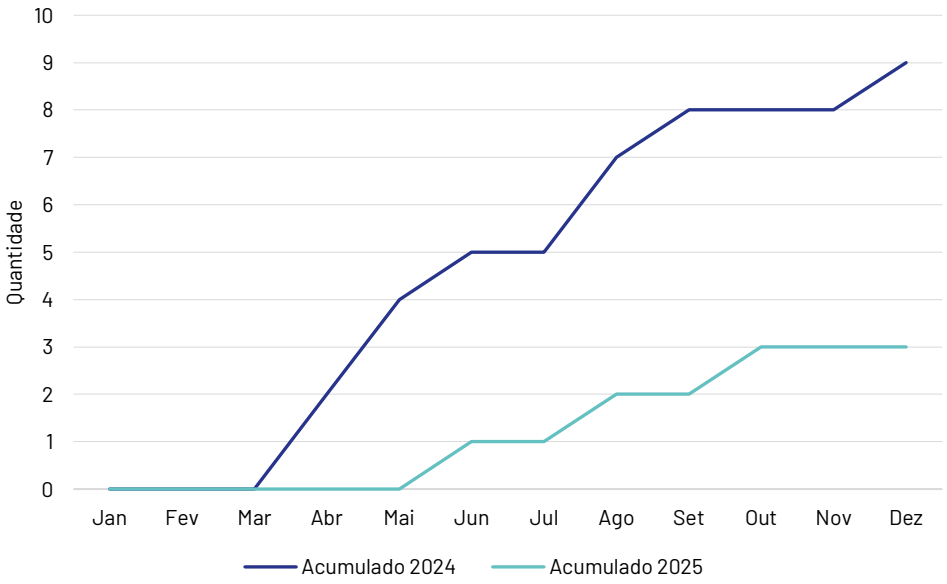
Gráfico 43 – Tráfego no consumo de conteúdos no Eduplay – 2025



Eduroam

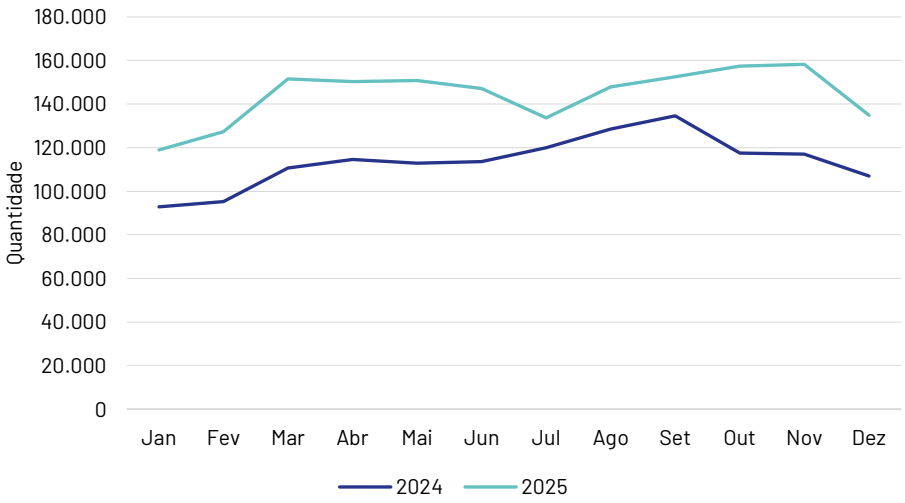
O Gráfico 44 indica redução no ritmo de entrada de novas instituições em 2025, sugerindo estabilização na base de participantes.

Gráfico 44 – Adesões de instituições ao Eduplay - 2025



Por sua vez, o Gráfico 45 evidencia aumento no uso do serviço, com valores superiores aos registrados em 2024 ao longo de todo o ano. Esse comportamento consolida o eduroam como infraestrutura essencial para acesso seguro e federado à rede sem fio no meio acadêmico e científico.

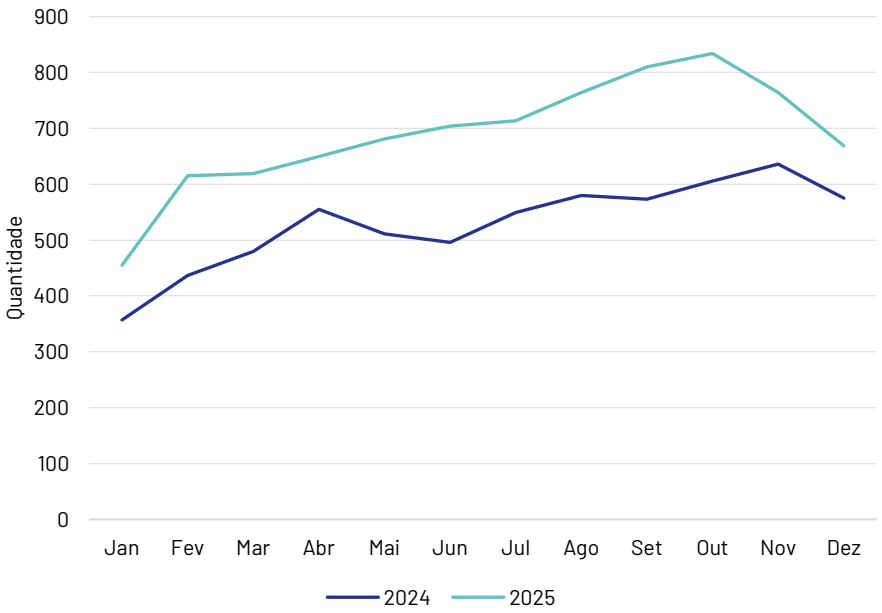
Gráfico 45 – Usuários únicos no eduroam – 2025



FileSender@RNP

O Gráfico 46 demonstra crescimento consistente ao longo de 2025, com valores superiores aos registrados em 2024.

Gráfico 46 – Usuários únicos no FileSender@RNP – 2025



Já os Gráficos 47 e 48 apresentam crescimento expressivo, evidenciando a ampliação do uso do serviço. Esse comportamento reflete a consolidação do FileSender@RNP como solução segura e eficiente para transferência de arquivos de grande volume entre usuários do Sistema RNP.

Gráfico 47 – Volume de dados enviados (GB) no FileSender@RNP – 2025

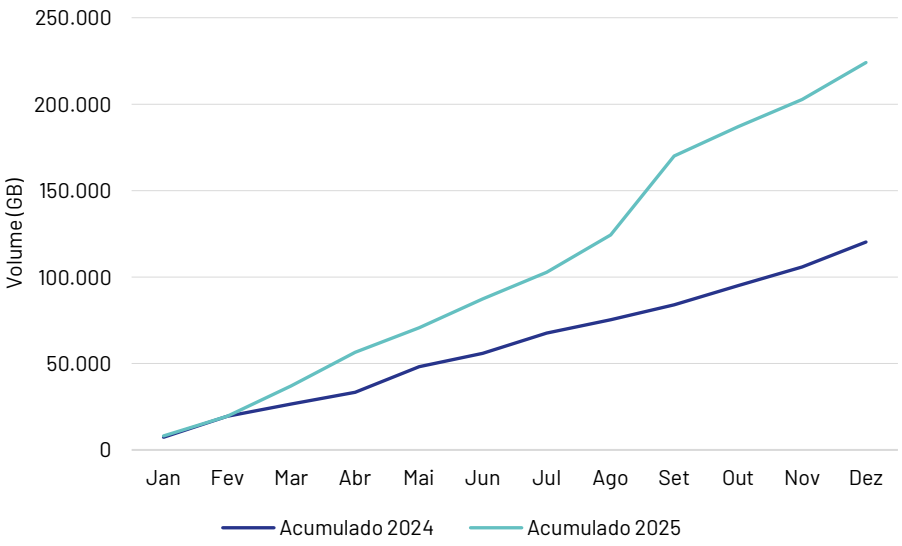
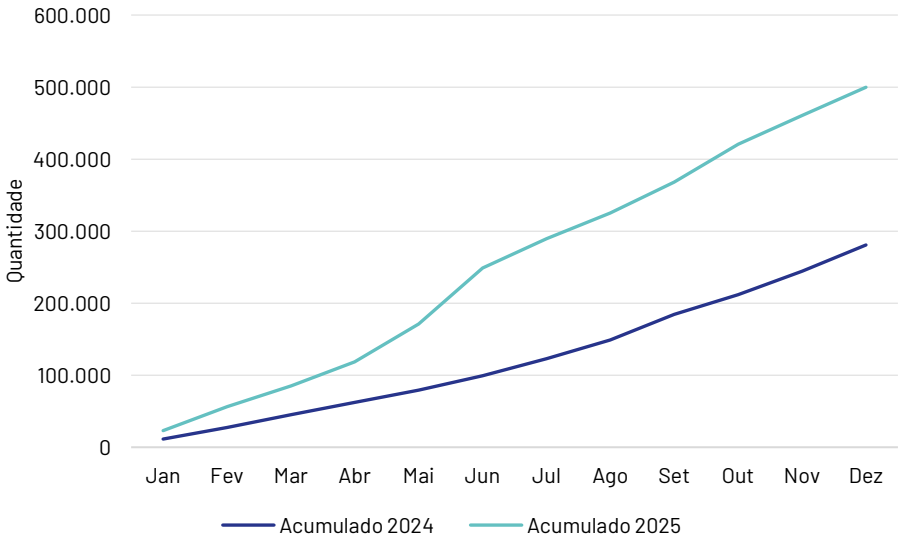


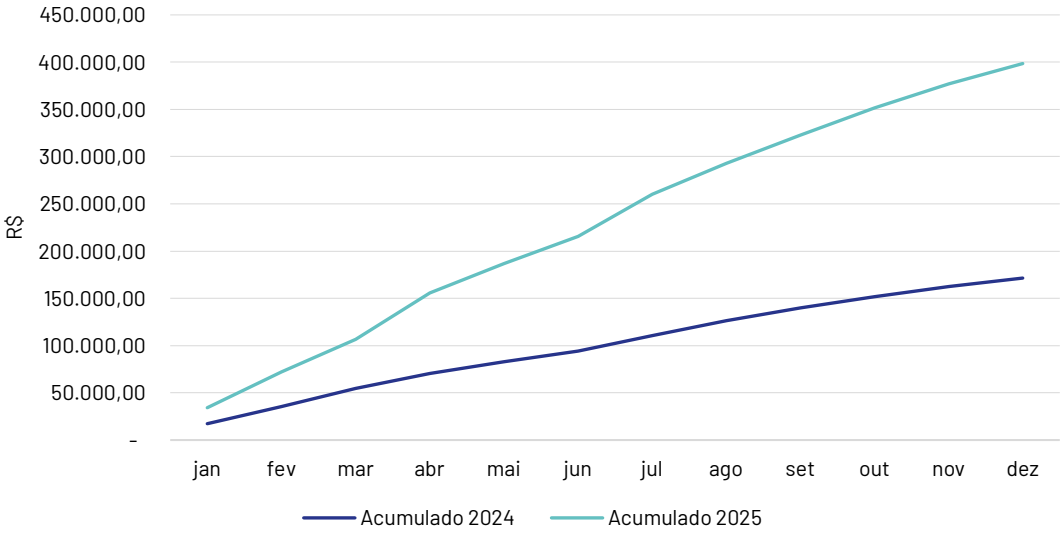
Gráfico 48 – Quantidade de uploads e downloads no FileSender@RNP – 2025



fone@RNP

O Gráfico 49 demonstra crescimento expressivo, superando a economia de 2024 já no primeiro semestre. Ao final de 2025, o resultado foi 132% superior ao do ano anterior, configurando o melhor resultado anual desde o período pós-pandemia.

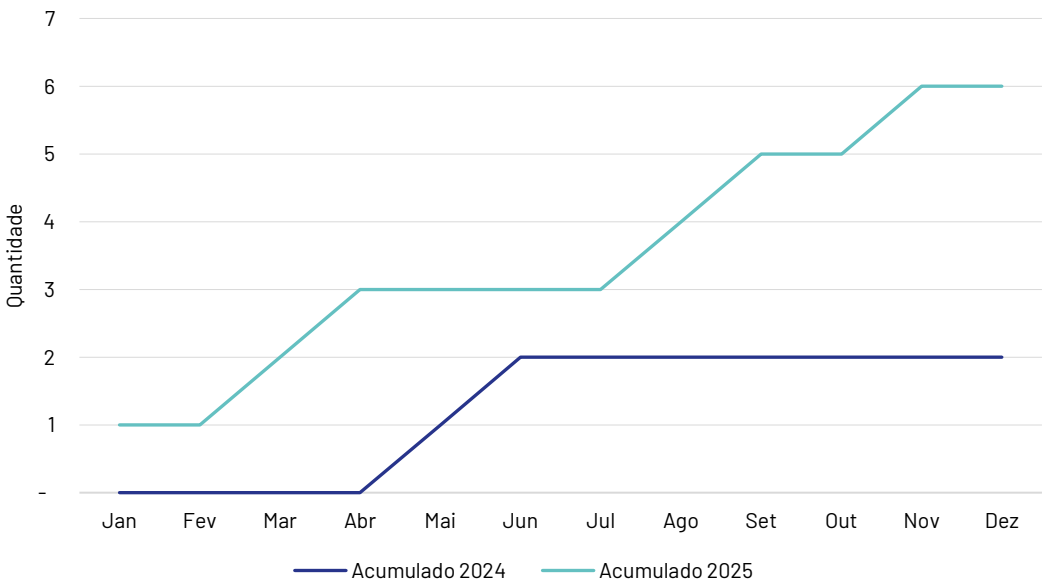
Gráfico 49 – Custo evitado no fone@RNP – 2025



ICPEdu Certificado Corporativo

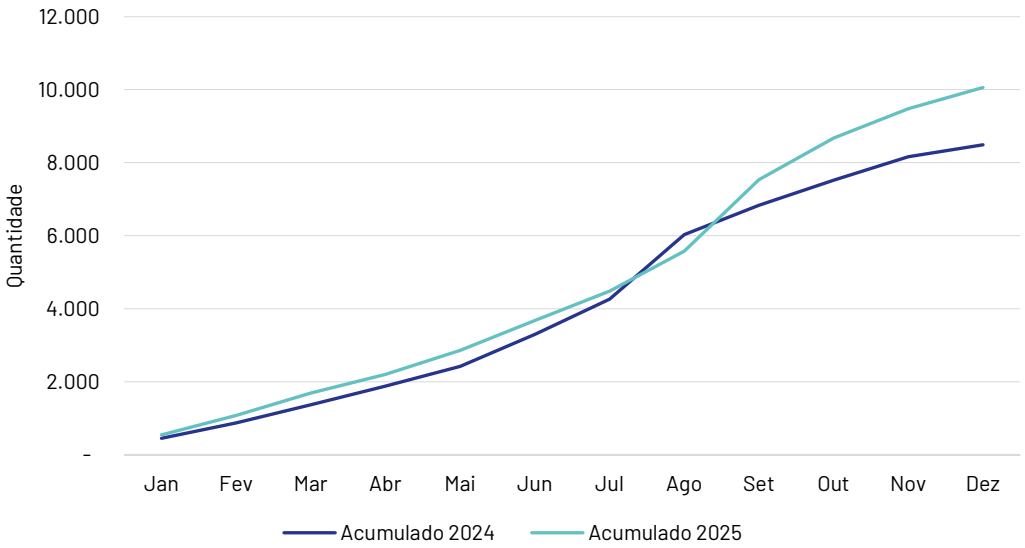
O Gráfico 50 indica baixo volume de novas adesões, sinalizando estabilização com a consolidação do serviço entre as instituições do Sistema RNP.

Gráfico 50 – Adesões ao ICPEdu Certificado Corporativo – 2025



O Gráfico 51 apresenta valores semelhantes aos de 2024, com leve crescimento no último quadrimestre, reforçando a estabilidade no uso do serviço e a confiança das instituições clientes na solução de certificação digital da RNP.

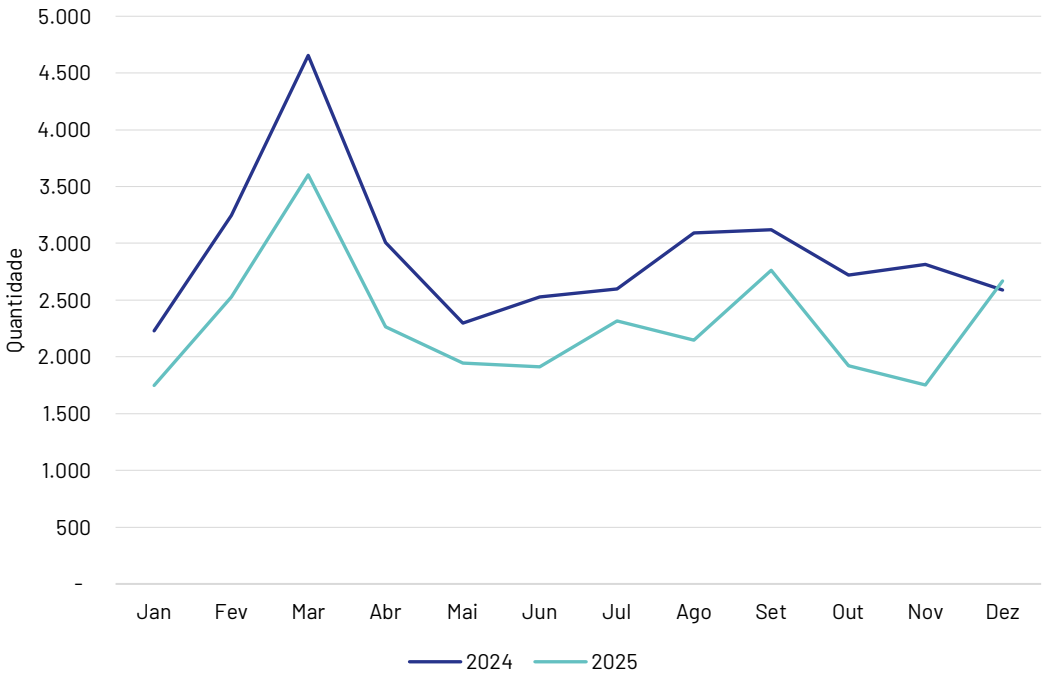
Gráfico 51 – Certificados emitidos no ICPEdu Certificado Corporativo – 2025



ICPEdu Certificado Pessoal

O Gráfico 52 demonstra que a emissão de certificados pessoais em 2025 seguiu um perfil sazonal semelhante ao de 2024, com volumes inferiores ao longo de praticamente todo o ano. A exceção foi o mês de dezembro, que apresentou aumento pontual que pode ser explicado por adesões ocorridas no final do período.

Gráfico 52 – Certificados emitidos no ICPEdu Certificado Pessoal - 2025

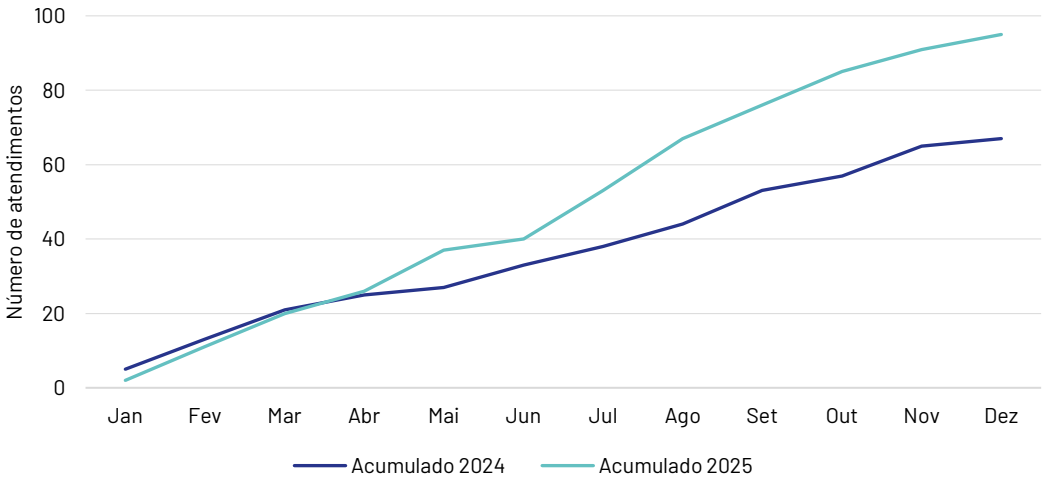


Testbeds

Laboratório Nacional Multiusuário para Experimentações em TICs e IA

A partir de 2025, os atendimentos do GIdLab passaram a ser reportados de forma integrada ao serviço Testbeds: Laboratório Nacional Multiusuário para Experimentações em TICs e IA. O Gráfico 53 demonstra aumento no número de atendimentos em relação a 2024, considerando a consolidação dos registros dos dois serviços. Ressalta-se que foram desconsiderados 11 chamados não atendidos por inexistência de recursos.

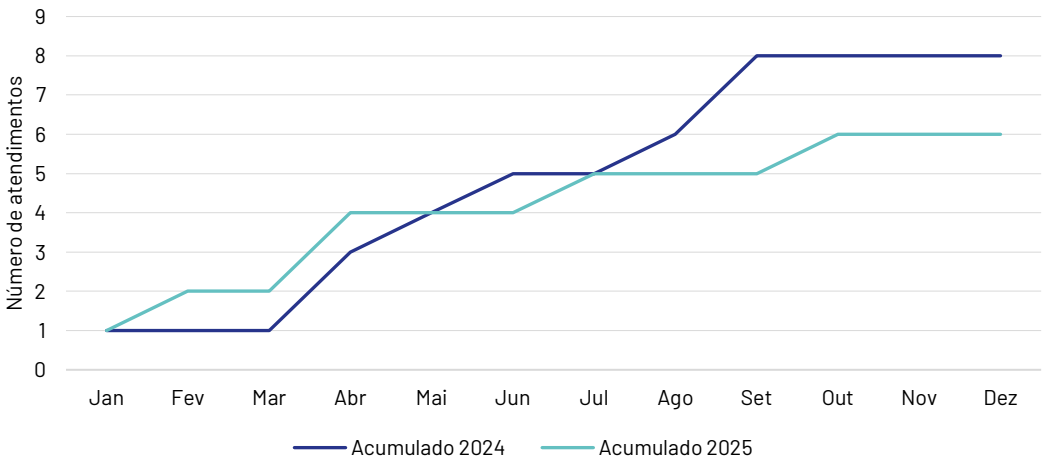
Gráfico 53 – Atendimentos do Laboratório Nacional Multiusuário (Testbeds) - 2025



Suporte à e-Ciência

O Gráfico 54 evidencia estabilidade no número de atendimentos 2025 em comparação com o ano anterior, refletindo a consolidação da atuação do serviço com foco na implantação da infraestrutura da Rede de e-Ciência. A continuidade dos atendimentos reforça o compromisso com suporte técnico especializado às instituições do Sistema RNP, contribuindo para o avanço da ciência colaborativa e da pesquisa de alto desempenho no Brasil.

Gráfico 54 – Atendimentos do serviço de Suporte à e-Ciência – 2025



ANEXO: SOLUÇÕES EM TIC

Programa Soluções Digitais Aplicadas (SDA)

O Programa SDA tem como objetivo oferecer serviços de tecnologia de nuvem e redes concebidos a partir da modelagem, desenvolvimento e integração de soluções aplicadas com uso intensivo de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), atendendo às necessidades dos clientes e instituições usuárias da RNP. Fazem parte deste Programa as seguintes iniciativas estratégicas:

- Ampliação dos Serviços – FNDCT
- Canal de Ofertas da RNP (RNP+)
- Empresa Brasil de Comunicação (EBC)
- TV 3.0

Ampliação dos Serviços - FNDCT
Objetivo Desenvolver novas funcionalidades para os serviços avançados oferecidos ao Sistema RNP, visando ampliar o uso, melhorar a experiência do usuário e aumentar a disponibilidade das soluções ofertadas. **Principais entregas** • CAFe: realização de estudos para viabilizar nova modalidade de oferta do serviço (*IdP as a Service*), destinada a instituições que não dispõem de recursos humanos e tecnológicos para operar e administrar sua infraestrutura local; e atualização do processo de autenticação federada, com desenvolvimento de novos recursos voltados à melhoria da jornada do usuário e criação de instrumento que permitirá comunicação futura da RNP com esses usuários. • ICPEdu Corporativo: renegociação de contrato para fornecimento de solução de gerenciamento do ciclo de vida de certificados digitais, destinada a apoiar as instituições clientes nessa atividade; e seleção das primeiras 15 instituições para participação no projeto-piloto da solução. • eduroam: iniciado desenvolvimento de novo aplicativo móvel para coleta mais eficiente de informações sobre o uso do serviço e indicação da localização dos pontos de acesso mais próximos do usuário; início de fase piloto de monitoramento da disponibilidade do serviço em parceria com instituições participantes; e realização de desenvolvimentos e testes iniciais para integração do serviço com ambientes 5G, preparando o eduroam para novas possibilidades de conectividade. • Eduplay: modernização da plataforma com o lançamento de novo portal e aplicativo, proporcionando navegação mais simples e melhor experiência para os usuários; implementação de recursos de acessibilidade, incluindo legendas automáticas com tradução e iniciativas voltadas à inclusão de pessoas surdas; realização de melhorias estruturais voltadas ao aumento da confiabilidade da plataforma e à redução do tempo de disponibilização dos conteúdos.

Canal de Ofertas da RNP (RNP+)

Objetivo

O RNP+ centraliza, simplifica e moderniza o acesso às ofertas de serviços e soluções digitais da RNP destinadas às instituições de ensino, pesquisa e inovação do país, reunindo em um único ambiente serviços digitais, soluções específicas e consultorias e facilitando sua aquisição, adoção, gestão e acompanhamento. A iniciativa também promove a transformação digital das instituições e fomenta a inovação no ecossistema acadêmico e científico nacional, atuando como ponto de convergência entre diferentes atores do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e estimulando a colaboração, o compartilhamento de boas práticas e o desenvolvimento de soluções conjuntas para educação e pesquisa.

Portal: https://rnpmais.rnp.br/

Principais entregas

- Gestão de ofertas e portfólio: aprimoramento dos processos de governança, ciclo de vida das ofertas e diferenciação da proposta de valor, com base em boas práticas do setor.
- Ampliação do catálogo: inclusão de novos serviços no portfólio, como ORCID, PlataformaFor, Autodesk, Grammarly e soluções experimentais no LAB+; lançamento e estruturação de ofertas consultivas e digitais em áreas estratégicas, incluindo segurança da informação, ambientes virtuais de aprendizagem, dados e inovação; e aceleração do *onboarding* de serviços e fortalecimento da integração entre áreas técnicas, comerciais e de marketing.
- Comercial e relacionamento: celebração de 17 novos contratos e 18 renovações, totalizando mais de R$ 45 milhões em vendas, com crescimento superior a 63% em relação a 2024; intensificação do volume de contatos e oportunidades, com destaque para participação em eventos estratégicos que ampliaram a visibilidade do canal, fortaleceram o posicionamento da RNP, que passou a ter um canal único para as suas ofertas de serviços, e impulsionaram a geração de oportunidades comerciais (*leads*) qualificadas; e adoção de práticas estruturadas de pré-venda, venda e pós-venda contribuindo para maior eficiência operacional e melhor acompanhamento das entregas contratadas.
- Inovação e prospecção: realização de pesquisas, oficinas e chamadas públicas para identificação de demandas emergentes e soluções com potencial de incorporação ao portfólio, com destaque para iniciativas voltadas à integração de soluções educacionais ao Moodle, ao uso de inteligência artificial, à gestão de dados e à modernização de processos acadêmicos e administrativos. Essas ações reforçaram o papel do RNP+ como ponto de convergência entre a RNP, as organizações usuárias e o ecossistema de inovação, estimulando a colaboração e a experimentação controlada de novas ofertas.
- Comunicação e engajamento: realização de campanhas, produção de materiais institucionais e promoção de eventos online e presenciais; e consolidação de painéis de acompanhamento e indicadores de desempenho. O volume de usuários ativos, acessos ao portal e participação em eventos evidenciaram o RNP+ como referência para divulgação e processos de adesão e contratação.

Pontos de atenção

Permanecem pontos de atenção relacionados à complexidade dos processos de contratação nas instituições, às limitações orçamentárias e à necessidade de maior integração com parceiros estratégicos em determinadas ofertas. Ainda assim, a iniciativa avançou de forma consistente na mitigação desses riscos, com ajustes de processos, maior transparência e fortalecimento da governança.

Síntese

O canal de ofertas da RNP encerra 2025 com entregas consolidadas, crescimento expressivo de resultados, ampliação do portfólio e fortalecimento institucional, afirmando-se como instrumento central para a transformação digital das organizações usuárias do Sistema RNP, para a sustentabilidade das ofertas e para a ampliação do impacto da RNP no ecossistema nacional de ciência, tecnologia e inovação.

Empresa Brasil de Comunicações (EBC)

Objetivo

A parceria com a EBC, vinculada ao Ministério das Comunicações (MCom), visa promover o uso de serviços de rede avançada e desenvolver aplicações conjuntas para educação e cultura. A cooperação contempla iniciativas voltadas à preservação e distribuição do acervo cultural da EBC, por meio de soluções em nuvem gerenciada pela RNP, buscando otimizar recursos tecnológicos e ampliar o impacto dessas ações em políticas públicas de educação e pesquisa.

Principais entregas

- Sustentação da infraestrutura: manutenção da infraestrutura crítica, ampliação do acesso e da acessibilidade aos conteúdos públicos e consolidação das soluções implantadas em ciclos anteriores, assegurando continuidade operacional.
- Conectividade: manutenção das conexões das unidades da EBC em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Maranhão por meio das redes metropolitanas, assegurando estabilidade, elevada disponibilidade e desempenho adequado às operações jornalísticas e de transmissão. Foram mantidos também os enlaces adicionais para Tabatinga (AM) e Sumaré (SP), garantindo cobertura em regiões estratégicas. A infraestrutura de rede sustentou o crescimento do tráfego de dados e viabilizou a distribuição contínua de conteúdo multimídia, transmissões ao vivo e acesso aos sistemas corporativos, com ganhos de desempenho e baixo custo de manutenção.
- Distribuição e acessibilidade de conteúdo: operação contínua dos serviços de *Closed Caption* nos canais TV Brasil e Canal Gov, promovendo inclusão de pessoas com deficiência auditiva, e a manutenção da solução de *text-to-speech* no portal da Agência Brasil, com conversão de milhares de páginas em áudio em múltiplos idiomas. Também avançaram as ações de armazenamento em nuvem do acervo cultural, contribuindo para a preservação, a organização e a ampliação do acesso ao patrimônio audiovisual da EBC, ainda que de forma gradual em função de restrições orçamentárias.
- Capacitação: realização de ação formativa voltada às normas de contratações públicas, contribuindo para o fortalecimento das competências técnicas da equipe de TIC da EBC.

Pontos de atenção

Restrições orçamentárias, que demandaram readequação do escopo originalmente previsto, e desafios estruturais de conectividade em localidades remotas, especialmente em Tabatinga (AM). Ainda assim, as entregas essenciais foram preservadas, assegurando a continuidade dos serviços críticos.

Síntese

A cooperação com a EBC encerra 2025 com entregas consolidadas, impacto direto na acessibilidade e na qualidade da comunicação pública e bases técnicas mantidas para a evolução futura, reafirmando o valor estratégico da parceria com a RNP para a democratização do acesso à informação, à cultura e aos serviços públicos de comunicação no Brasil. Registra-se, ainda, que encontram-se em avaliação alternativas para o processo de contratualização, em razão da impossibilidade indicada pelo MCTI para o estabelecimento de Termo de Execução Descentralizada (TED).

TV 3.0

Objetivo

Apoiar o desenvolvimento da nova geração de TV Digital no Brasil com a integração de transmissões de radiodifusão (TV aberta) e *streaming* (OTT), permitindo novas funcionalidades e serviços avançados, inclusive de políticas públicas.

Promovida pelo MCom, a Fase 3 do projeto foi realizada entre 2023 e 2024. Ao final de 2025, foi contratualizada a Fase 4, financiada com recursos do FNDCT, com previsão de execução de 36 meses.

Principais entregas

- Relatórios de conclusão: elaboração dos relatórios de conclusão das atividades da Fase 3.
- Demonstrações da TV 3.0 em eventos: apoio ao MCom (utilização de saldo remanescente do projeto) para realização de demonstrações em eventos como o 11º Fórum Parlamentar dos BRICS (Brasília, de 3 a 5 de junho), Expo SET 2025 (São Paulo, 18 a 21 de agosto), Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT (Brasília, 20 a 26 de outubro) e 31º WebMedia (Rio de Janeiro, de 10 a 14 de novembro).
- Propriedade intelectual: submissão de dois pedidos de patentes ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), decorrentes da Fase 3: "Método e aparato para gerenciamento de sessões de coleta de dados de audiência em sistemas de televisão digital interativa (TV 3.0)" e "Método e aparato para gerenciamento de privacidade do telespectador em sistemas de televisão digital interativa (TV 3.0)".
- Articulação institucional: condução de tratativas para contratualização da Fase 4, incluindo revisão de escopo, orçamentos e negociações entre MCom, MCTI, Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR).
- Análise estratégica: acompanhamento da agenda da TV 3.0 para análise dos possíveis papéis da RNP no apoio às TV Públicas, em especial às organizações usuárias do Sistema RNP, como EBC e TVs universitárias estaduais e federais.
- Integração tecnológica: avaliação de possibilidades de evolução do Eduplay para integração com a TV 3.0 e melhor atendimento das instituições usuárias no novo contexto da televisão digital no país.

Programa Soluções Digitais para Educação (SDE)

O Programa SDE tem como objetivo oferecer por meio de soluções inovadoras, praticidade e facilidade para a comunidade acadêmica, ao promover o acesso à informação, o fomento à pesquisa, o aprimoramento do ensino à distância e o fortalecimento das políticas públicas, atendendo às necessidades no âmbito da educação. Fazem parte deste Programa as seguintes iniciativas estratégicas:

- Conexão das Escolas (Setel/MCom)
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
- Internet Brasil
- PNLD digital com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
- Programa Conecta Rede com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC)
- Programa de Modernização em nuvem de aplicação e dados educacionais coma Subsecretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (STIC/MEC)

Conexão das Escolas (Setel/MCom)

Objetivo

Iniciativa do MCom, o projeto tem como objetivo implantar soluções de conectividade em escolas públicas sem acesso adequado à internet. A ação visa democratizar o acesso à educação digital, impulsionar a inclusão digital e reduzir as desigualdades no acesso às tecnologias da informação e comunicação, especialmente em regiões rurais e de difícil acesso.

Em 2025, o projeto entrou em fase final de execução, caracterizada pela sustentação das conexões ativas, pelo acompanhamento técnico da qualidade do serviço, pela adequação da plataforma de gestão ao encerramento gradual do projeto e pelo planejamento da transição das escolas para outras políticas públicas federais de conectividade. O ano consolidou o caráter piloto e estruturante da iniciativa, com forte ênfase na geração de aprendizados para futuras políticas públicas de conectividade educacional em larga escala.

Principais entregas

- Manutenção da conectividade: sustentação da conectividade de 2.687 escolas públicas, distribuídas em todas as regiões do país, com 70% das conexões na Região Nordeste.
- Desconexões: realização de desconexões graduais decorrentes de inviabilidade técnica ou financeira por parte de provedores e da migração de escolas para outras políticas públicas federais. Ao final de 2025, 1.259 escolas permaneciam conectadas, assegurando continuidade do serviço para milhares de alunos e docentes durante o período de transição.
- Monitoramento técnico: análise de mais de 11 mil relatórios de acordo de nível de serviço (SLA) ao longo do ano, garantindo monitoramento contínuo da qualidade dos enlaces contratados e reforçando a governança técnica do programa.
- Aprimoramento da plataforma de gestão: implementação de novas funcionalidades, incluindo mecanismos de desconexão em massa, essenciais para a condução ordenada do encerramento gradual do projeto.
- Impacto educacional: mudanças na rotina escolar das instituições atendidas, com ampliação do uso de recursos digitais em sala de aula, maior engajamento dos estudantes e fortalecimento da comunicação entre escolas e famílias.
- Aprendizados institucionais: geração de referências para outras iniciativas governamentais de conectividade educacional, especialmente quanto à contratação e gestão de serviços em larga escala.
- Gestão da fase final e transição: considerando a natureza piloto do programa, avançou-se no planejamento da transição para a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC). A economicidade gerada ao longo do segundo semestre permitiu prorrogar as conexões ativas até abril de 2026, viabilizando um desligamento sincronizado com novas políticas públicas e mitigando riscos de descontinuidade do serviço.

Síntese

O Programa Conexão das Escolas encerra 2025 com entregas consolidadas, impacto educacional comprovado e aprendizados relevantes para a formulação e execução de políticas públicas de conectividade escolar no Brasil.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Objetivo

O programa de cooperação entre a Capes e a RNP tem como objetivo promover a modernização tecnológica, a sustentabilidade dos serviços digitais e o fortalecimento da infraestrutura de TIC para a pós-graduação. As ações visam aprimorar os serviços prestados à comunidade acadêmica e científica, com foco na segurança da informação, na inovação tecnológica e na conectividade institucional, alinhadas ao Plano Nacional de Educação (PNE), ao Plano Diretor de TIC (PDTIC) e ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

Principais entregas

- Sustentação de sistemas críticos: garantia da continuidade operacional de sistemas críticos da Capes, incluindo a Plataforma Sucupira e seus módulos (Coleta, Avaliação, Qualis, Programa de Pós-Graduação, Censo da Pós-Graduação, Observatório e Submissão/APCN-Apresentação de Proposta para Curso Novo) e o Portal de Periódicos e seus módulos (Watson, Ezproxy e Gale). As ações realizadas ampliaram a maturidade em segurança da informação, fortaleceram a governança de TIC e impulsionaram a inovação institucional, com impactos diretos na eficiência, na confiabilidade e na escalabilidade dos serviços prestados pela Capes.
- Disponibilidade e evolução do Portal de Periódicos: manutenção do portal com disponibilidade de 99,92% e crescimento expressivo da demanda, consolidando o serviço como ativo estratégico para o desenvolvimento científico nacional.
- Migração para infraestrutura em nuvem: realização da migração dos sistemas críticos do Portal de Periódicos (Watson, EZproxy, Portal Joomla e Gale) para ambiente de nuvem, após quase 16 anos de operação em infraestrutura *on-premise*, possibilitando o desligamento dos servidores anteriormente hospedados no Internet Data Center (IDC) da RNP e gerando ganhos de disponibilidade, segurança da informação, escalabilidade e resiliência operacional. Destaca-se que a migração os conteúdos da Gale – principal provedor de conteúdo acadêmico e educacional, com forte base histórica – somente foi possível após a adoção do ambiente em nuvem, ampliando a infraestrutura e, consequentemente, viabilizando o acervo disponível e impactando diretamente nas atividades de ensino, pesquisa e inovação.
- Alcance institucional do Portal de Periódicos: atendimento a aproximadamente 448 instituições de ensino e pesquisa, alcançando público potencial superior a 6 milhões de usuários.
- Modernização e sustentação dos sistemas da pós-graduação: adoção de práticas de automação, padronização e controle de versionamento, focados em integridade de dados, desempenho e estabilidade operacional. Essas iniciativas reduziram riscos operacionais, aumentaram a rastreabilidade dos processos e contribuíram para maior eficiência na execução das atividades finalísticas da Capes.
- Segurança da informação: fortalecimento da governança de segurança, ampliação da gestão de mudanças e mitigação de centenas de milhões de tentativas de ataque, com cerca de 5.056 detecções de ameaças ao longo do ano, além do monitoramento contínuo do nível de proteção dos ativos de informação. Destacam-se, nesse contexto, a elaboração de normas e diretrizes estratégicas, a estruturação do planejamento para ambientes de nuvem e o aprimoramento da capacidade de resposta a incidentes, contribuindo para o aumento da maturidade e da resiliência do ambiente tecnológico institucional.
- Conectividade: operação dos enlaces de alta capacidade entre a Capes e a RNP com 100% de disponibilidade, baixa latência e suporte ao crescimento do tráfego de dados. O consumo elevado e os picos registrados ao longo do ano refletem a intensificação do uso dos sistemas institucionais e a adequação da infraestrutura às demandas crescentes da pós-graduação brasileira.
- Inovação e inteligência artificial: estruturação e consolidação do Núcleo de Inovação e de iniciativas voltadas à Inteligência Artificial, reforçando a capacidade da Capes de experimentação, prototipagem e adoção de soluções inovadoras, alinhadas às diretrizes estratégicas institucionais e às políticas públicas de ciência, tecnologia e educação.

Síntese

As entregas realizadas em 2025 ampliaram a eficiência operacional, reduziram riscos, fortaleceram a segurança da informação e promoveram a modernização contínua dos processos críticos da Capes. O programa consolida-se como base tecnológica essencial para a sustentação e a evolução da pós-graduação no Brasil, criando condições sólidas para a continuidade das ações e novos avanços nos ciclos subsequentes.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Objetivo

A cooperação estratégica com o Inep visa impulsionar a transformação digital da educação pública por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas para exames, avaliações e censos educacionais. As ações contemplam a modernização de aplicações críticas, a gestão centralizada de dados, a melhoria da coleta de dados com questionários dinâmicos, a criação de uma plataforma segura de acesso a dados educacionais e a promoção da observabilidade de sistemas, como Banco Nacional de Itens (BNI), Prova Nacional Docente (PND), Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Em 2025, a parceria entre a RNP e o Inep consolidou-se como iniciativa estratégica para a modernização, a segurança e a escalabilidade dos processos avaliativos e censitários, assegurando a continuidade, a confiabilidade e o alto desempenho de sistemas críticos utilizados em âmbito nacional. Ao longo do ano, o programa apresentou evolução consistente nas frentes de inovação tecnológica, governança de dados e sustentação operacional, fortalecendo a capacidade institucional do Inep no suporte às políticas públicas de educação

Principais entregas

- Digitalização de exames: conclusão do ciclo de prospecção para a digitalização de exames, com entrega de estudos comparativos, mapeamento da jornada do participante e execução de prova de conceito com cinco fornecedores. As análises indicaram potencial de redução de até 67,84% nos custos associados à aplicação, correção e logística, criando bases técnicas sólidas para decisões futuras sobre a adoção de modelos digitais seguros e escaláveis.
- Gestão e governança de dados: avanço nas ações de padronização, organização e segurança da informação, com atualização dos sistemas de armazenamento e busca, definição de padrões institucionais e alinhamento a referenciais internacionais como Modelo Genérico de Informação Estatística (GSIM) e Modelo Genérico de Processos de Produção Estatística (GSBPM). Esses avanços elevaram a qualidade, a interoperabilidade e a confiabilidade dos dados educacionais sob gestão do Inep.
- Plataforma de Acesso a Dados Educacionais (atual SEDAP+): evolução da plataforma para acesso seguro a microdados educacionais, que passou a reunir 172 conjuntos de dados de avaliações e censos da educação básica e superior. A nova versão incorporou autenticação via gov.br, mecanismos de proteção de dados pessoais e ferramentas de consulta segura, além integração a ambientes analíticos. A plataforma encontra-se em ambiente de produção, com uso controlado por pesquisadores autorizados, como etapa de testes e consolidação antes de seu lançamento oficiais.
- Observabilidade e estabilidade dos sistemas: funcionamento contínuo de plataformas essenciais, com destaque para o suporte às etapas mais sensíveis do Enem 2025, que registrou 5,5 milhões de inscritos, o maior volume desde 2020. Foram monitoradas mais de 276 milhões de interações em sistemas avaliativos, incluindo testes de carga e desempenho para a Prova Nacional Docente, garantindo segurança, disponibilidade e confiabilidade mesmo em cenários de alta demanda.
- Coleta de dados: ampliação da coleta de dados por meio de questionários dinâmicos, com abordagens mais qualificadas sobre temas como diversidade e inclusão. Mais de 3,9 milhões de participantes foram convidados, resultando em 123 mil respostas, o que ampliou a base de evidências para o aprimoramento das políticas públicas educacionais.

Síntese

O Programa Inep encerra 2025 com entregas estruturantes consolidadas, avanços relevantes em inovação digital, governança de dados e sustentação de sistemas críticos, reforçando a capacidade institucional do INEP de produzir, proteger e disponibilizar informações educacionais estratégicas, com impacto direto na formulação e na avaliação das políticas públicas de educação no país.

Internet Brasil

Objetivo

Instituído pela Lei nº 14.351/2022, o Programa Internet Brasil é uma iniciativa do MCom que visa prover conexão de internet móvel gratuita em banda larga a estudantes da educação básica pública pertencentes a famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). A ação promove a inclusão digital e o acesso igualitário a recursos educacionais, contribuindo para a redução das desigualdades no país.

Em 2025, o Programa Internet Brasil consolidou-se como uma das principais políticas públicas federais de inclusão digital voltada à educação básica, com foco no acesso gratuito à internet móvel para estudantes em situação de vulnerabilidade social. Ao longo do ano, o programa avançou de forma consistente na ampliação da escala, no aperfeiçoamento da gestão operacional e no fortalecimento dos mecanismos de controle, assegurando sustentabilidade financeira e maior efetividade do benefício.

Principais entregas

- Distribuição de chips e alcance do programa: entrega de 159.315 chips a 1.077 instituições de ensino, distribuídas em 317 municípios de oito estados brasileiros.
- Gestão do ciclo de vida dos benefícios: o programa atingiu pico de 85% de chips ativos ao longo do ano. A adoção da suspensão automática de chips inativos por mais de 90 dias, em conformidade com a Lei nº 14.351/2022, resultou na suspensão de 36.888 chips e no cancelamento de 32.239 sem solicitação de reativação. A economia estimada foi de R$ 790 mil por mês, reforçando a racionalização do uso dos recursos públicos. Ao final de 2025, o programa mantinha 92.928 chips ativos, correspondendo a 73% dos benefícios entregues.
- Evolução tecnológica: manutenção da Plataforma Internet Brasil em ambiente de nuvem, com ganhos de escalabilidade, segurança e rastreabilidade, além da implementação de novas funcionalidades por perfil de usuário, incluindo suspensão automática, cálculo de faturamento, atualização da arquitetura tecnológica e ampliação dos painéis de *Business Intelligence* (BI).
- Integração com o CadÚnico: integração da plataforma ao Cadastro Único, que passou a concentrar mais de 95 milhões de registros, ampliando a capacidade de identificação de beneficiários elegíveis e fortalecendo a governança do programa.
- Gestão operacional e apoio técnico às escolas: intensificação das ações de apoio técnico local, com visitas técnicas, atuação de agentes de campo em estados prioritários e acompanhamento das escolas. No Pará e no Maranhão, por exemplo, observou-se crescimento expressivo das ativações no primeiro semestre, seguido de ajustes decorrentes das medidas de suspensão automática, evidenciando maior maturidade na gestão do ciclo de vida dos chips.
- Comunicação e engajamento: realização de campanhas, workshops, salas abertas e produção de conteúdos institucionais, fortalecendo a adesão das escolas e a compreensão dos gestores sobre o uso adequado do benefício.
- Experiência do cidadão: identificação e tratamento de 49 demandas de usuários, com adoção de metodologias ágeis e ferramentas de monitoramento que resultaram em melhorias contínuas da plataforma e índice de satisfação próximo a 90% entre alunos e familiares.
- Reconhecimento institucional: conquista do terceiro lugar no Prêmio Agilidade Brasil 2025, na categoria Transformação Ágil na Gestão Pública, e finalista no Conecta Latam Awards 2025, reforçando sua relevância nos cenários nacional e internacional.

Síntese

O Programa Internet Brasil encerra 2025 com avanços na ampliação do acesso à conectividade para dezenas de milhares de estudantes, promovendo inclusão digital e fortalecendo o processo educacional. As entregas realizadas consolidaram bases sólidas para a continuidade do programa em 2026, com maior eficiência operacional, transparência e sustentabilidade do gasto público.

PNLD Digital com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Objetivo

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) digital é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), executada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com apoio da RNP, que visa modernizar a gestão e a operacionalização da cadeia de valor do PNLD. O programa tem como foco o redesenho dos processos de aquisição e distribuição de materiais didáticos, tanto físicos quanto digitais, por meio de soluções tecnológicas hospedadas em nuvem, acessíveis via https://pnlddigital.fnde.gov.br. A abrangência do programa contempla cerca de 147 mil escolas públicas em todo o país, beneficiando aproximadamente 38 milhões de estudantes da educação básica, com a distribuição anual de 130 milhões de livros.

Em 2025, o Projeto PNLD Digital consolidou-se como iniciativa estruturante para a modernização da política pública de distribuição de livros e materiais didáticos da educação básica, ampliando a digitalização dos processos, a segurança da informação e a escala de atendimento nacional. Ao longo do ano, o projeto evoluiu de forma consistente, concluiu as entregas previstas e avançou na transferência integral da operação para o FNDE.

Principais entregas

- Evolução da plataforma: implementação de melhorias funcionais e de novos módulos, ampliando a robustez e a usabilidade do sistema e permitindo a tramitação de 18 objetos/editais, incluindo PNLD EJA 2026-2029 e PNLD 2023 Objeto 03.
- Escala de atendimento: alcance de mais de 145 mil escolas, com 10 milhões de alunos cadastrados, 60 mil professores, mais de mil editoras e 5,2 mil obras digitais. O ERP do programa atingiu 164 mil usuários, fortalecendo a governança e a execução integrada das políticas educacionais.
- Transição operacional para o FNDE: migração da Plataforma PNLD Digital, do Portal do Livro Digital e do aplicativo móvel para o ambiente tecnológico do FNDE.
- Transferência de conhecimento e documentação: entrega de código-fonte atualizado, documentação completa, manuais, relatórios de testes e evidências de passagem de conhecimento, assegurando condições para atuação autônoma do FNDE.
- Operação pelo FNDE: a partir de 1º de julho de 2025, o FNDE passou a responder integralmente pela operação, manutenção, evolução e governança técnica da solução, com atuação consultiva da RNP até o encerramento do ano.

Síntese

Como resultado, o Projeto PNLD Digital encerra 2025 com entregas concluídas, resultados expressivos de escala e impacto e institucionalização da solução no FNDE, consolidando uma nova etapa na gestão pública educacional. O projeto deixa como legado uma plataforma madura, segura e preparada para evolução futura, reafirmando seu valor estratégico para a qualidade, a equidade e a eficiência da política nacional do livro didático.

Programa Conecta Rede (Setec/MEC)

Objetivo

O Programa Conecta Rede é uma iniciativa estratégica do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) voltada ao fortalecimento do ecossistema de inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Seu propósito é impulsionar a transformação digital por meio do desenvolvimento, da modelagem e da implantação de soluções tecnológicas voltadas à modernização institucional, à eficiência operacional e à segurança da informação.

Em 2025, o Programa consolidou-se como iniciativa estruturante de transformação digital da RFEPCT, ampliando a oferta de soluções tecnológicas padronizadas, seguras e economicamente eficientes. Ao longo do ano, o programa deu continuidade às entregas previstas, com evolução consistente na sustentação de serviços, ampliação da base de instituições atendidas e geração de impactos em escala nacional.

Principais entregas

- Diploma Digital: emissão de mais de 69 mil diplomas em 2025, totalizando 135.825 documentos emitidos desde 2021 e economia acumulada estimada em R$ 13,5 milhões.
- Moodle Gerenciado: adesão acumulada de 30 instituições, com 28 em produção, registrando mais de 11 milhões de acessos no ano e custo evitado estimado em R$ 23 milhões anuais.
- Rede de Armazenamento Seguro (RAS): atendimento a 41 instituições, com economia anual estimada em R$ 5 milhões.
- Centro de Operações de Segurança (SOC): monitoramento de 39 instituições, das quais 28 com serviços avançados implantados, gerando economia estimada de R$ 25 milhões em relação ao mercado e R$ 31 milhões frente à aquisição da solução, considerados os custos da equipe de segurança sob gestão da própria instituição.
- Plataformas em nuvem: manutenção da operação contínua das plataformas AprendaMais, ProEdu, PlaforEdu, MACDE e Plataforma FOR, com ganhos de estabilidade, disponibilidade e governança.
- Infraestrutura e hospedagem: entrada em produção do Serviço DNS, fortalecendo a infraestrutura de rede das instituições, e estruturação do modelo de *colocation* nos Centros Nacionais de Dados (CNDs), como alternativa segura e escalável para a hospedagem de serviços institucionais.
- Segurança da informação e privacidade: realização de ações de consultoria personalizada para instituições da Rede Federal e alinhamento a diagnósticos do TCU e do MGI, fortalecendo a aderência à LGPD e às boas práticas de governança digital.
- Consultoria educacional em TIC: mapeamento de mais de 1,2 mil profissionais, definição de 24 perfis funcionais, entrega de 12 painéis de gestão e elaboração de trilhas formativas alinhadas ao SFIA (*Skills Framework for the Information Age*), com realização de workshops voltados ao fortalecimento institucional.
- Impacto e valor público: alcance do programa para mais de 1,6 milhão de estudantes, promovendo inclusão digital, modernização acadêmica e maior segurança dos ambientes tecnológicos, com economias estimadas superiores a R$ 55 milhões anuais, evidenciando ganhos de escala, racionalização de recursos e eficiência do gasto público.

Síntese

O Programa Conecta Rede encerra 2025 com entregas consolidadas, crescimento do uso e elevado retorno social e econômico, reafirmando-se como indutor estratégico da transformação digital da Rede Federal e estabelecendo bases sólidas para a continuidade e expansão das ações nos próximos ciclos.

Ponto de atenção

Até o final do exercício, ainda não estavam garantidos os recursos necessários à continuidade do programa em 2026, permanecendo em curso articulações com a Setec/MEC, com apoio e acompanhamento do Conif e do Forti. A ausência desses recursos poderá impactar serviços e soluções já em produção, além de comprometer a economicidade gerada para a Rede Federal.

Programa de Modernização em Nuvem de Aplicação e Dados Educacionais (STIC/MEC)

Objetivo

A cooperação com o MEC, por meio da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC), tem como objetivo promover a modernização de aplicações e dados educacionais em ambiente de nuvem. A iniciativa visa desenvolver soluções digitais inovadoras e integradas, alinhadas às diretrizes estratégicas do MEC, com foco na eficiência, segurança, interoperabilidade e sustentabilidade tecnológica da infraestrutura educacional.

Em 2025, o Programa consolidou-se como iniciativa estratégica para a transformação digital, a segurança e a confiabilidade dos sistemas educacionais críticos, assegurando elevada disponibilidade operacional e suporte a políticas públicas estruturantes ao longo de todo o calendário acadêmico.

Principais entregas

- Diploma Digital: sustentação e evolução da solução da Secretaria de Educação Superior (Sesu), com operação contínua, segura e estável. Desde sua implantação, a solução ultrapassou 340 mil diplomas digitais emitidos. O Portal de Diplomas Digitais foi atualizado para aderência às novas normativas do MEC, com melhorias em acessibilidade, usabilidade e clareza das informações.
- SiSU 2025.1: consultoria e operação do sistema com 100% de disponibilidade durante todo o período do processo seletivo, atendendo mais de 1,2 milhão de candidatos na disputa por 264 mil vagas em 127 instituições públicas. Testes prévios de carga e segurança, aliados ao monitoramento contínuo, garantiram estabilidade e desempenho em um dos momentos mais críticos do calendário educacional.
- Transição operacional do SiSU: realização, em conjunto com o MEC, da transferência planejada e estruturada dos processos e conhecimentos relativos à operação do SiSU para o Serpro, responsável pela operação a partir de 2026.
- Monitoramento de sistemas críticos (APM): implantação de soluções de monitoramento nos sistemas SiSU, ProUni, FIES, PDDE/PAR, ampliando a capacidade de resposta a incidentes, a previsibilidade operacional e a segurança das aplicações em períodos de alta demanda.
- Infraestrutura do Instituto Benjamin Constant (IBC): conclusão da primeira fase das intervenções de modernização, incluindo reestruturação de rede, ampliação da cobertura Wi-Fi e elevação da velocidade de conexão de 100 Mb/s para 1 Gb/s. Também foi iniciado o planejamento da fase seguinte, voltada à ampliação da cobertura e a capacidade da rede institucional.
- Plataforma de Dados da Educação (PlatEduc): consolidação do escopo e avanço em entregas técnicas, como o desenvolvimento de interfaces de programação de aplicações (API, do inglês *Application Programming Interface*) prioritárias e proposição de modelagem orientada por ontologia, estabelecendo bases para interoperabilidade semântica, integração de dados e fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências.
- MEC Idiomas: conclusão das entregas previstas em razão da solicitação de encerramento do projeto, com disponibilização de protótipos, documentos arquiteturais e artefatos de segurança, preservando legado técnico para eventual retomada futura.

Pontos de atenção

Até o final do exercício, ainda não estavam garantidos os recursos necessários à continuidade do programa em 2026, permanecendo em curso articulações com a STIC/MEC. A ausência desses recursos poderá impactar serviços e soluções em produção, como o Diploma Digital para as Ifes, e comprometer a economicidade já alcançada.

Síntese

consolidadas, impacto educacional comprovado e bases técnicas e institucionais estabelecidas para a transição ordenada, reafirmando seu valor como projeto piloto e como insumo estratégico para a formulação e a execução de políticas públicas de conectividade escolar no Brasil.

Programa Soluções Digitais para Infraestrutura e Redes Avançadas (SDI)
O Programa SDI tem como objetivo prover capacidade, desempenho, elasticidade, capilaridade, segurança e integração à rede acadêmica com vistas ao fortalecimento de infraestrutura compartilhada para pesquisa e educação com aplicações de colaboração, comunicação, por meio de utilização das TIC. Fazem parte deste programa as seguintes iniciativas estratégicas:

- Atendimento do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) - FNDCT
- Backbone 7ª Geração da Rede Ipê - FNDCT
- Backbone SE-SU – FNDCT
- Serviço Geológico do Brasil (antiga CPRM)
- Eletrosul fase 2 – FNDCT
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Furnas – fase 2 – FNDCT
- Piloto Luminárias Inteligentes 5G
- Ministério da Defesa (MD)
- Rede e Centros de Dados – FNDCT

Atendimento do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) - FNDCT

Objetivo

O projeto tem como objetivo a construção de uma infraestrutura de conectividade de alta capacidade, baseada em fibra óptica, para atendimento ao Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e às instituições usuárias da RNP nos segmentos de educação, ciência, tecnologia, saúde e defesa, nos estados do Maranhão e Piauí. A iniciativa visa integrar a região a uma rede de comunicação avançada, promovendo desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Em 2025, o projeto avançou na estruturação da infraestrutura de conectividade, com a consolidação de marcos regulatórios, institucionais e técnicos essenciais à execução das obras e à futura operação do sistema. Ao longo do ano, as ações realizadas asseguraram a continuidade do projeto e a superação de etapas críticas, criando condições para a implantação da infraestrutura estratégica no Maranhão e no Piauí.

Principais entregas

- Entregas habilitadoras: obtenção da Licença Ambiental Única (LAU) junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA/MA), emissão das Certidões de Uso e Ocupação do Solo pelos municípios de São Luís e Alcântara e a formalização dos Acordos de Cooperação Técnica entre a RNP, a Marinha do Brasil e a Aeronáutica; e atendimento às exigências dos órgãos reguladores para a implantação do cabo óptico subaquático e realização de visitas técnicas para definição dos pontos de ancoragem da infraestrutura.
- Execução física: implantação das caixas de ancoragem em São Luís e Alcântara; instalação dos Data Centers Modulares (DCMs) para acomodação dos equipamentos de transmissão óptica; contratação da infraestrutura de acesso terrestre, conectando as extremidades do cabo subaquático; contratação dos links de monitoramento dos DCMs; e obtenção junto à SEMA da aprovação do novo acesso entre os trechos subaquático e terrestre em São Luís, após superação de impedimento técnico relacionado à afloramento rochoso.
- Modelo de operação de infraestrutura: realização de estudos de mercado e elaboração de documento de referência para estruturação do modelo de operação neutra, com base no Programa Norte Conectado.

Síntese

O Projeto encerra 2025 com marcos estruturantes concluídos, avanços na implantação da infraestrutura física e bases institucionais e regulatórias consolidadas, posicionando-se para a entrada em operação nos ciclos seguintes e reforçando seu valor estratégico para a conectividade nacional e para o apoio às políticas públicas de ciência, tecnologia e defesa.

Backbone 7ª Geração da Rede Ipê - FNDCT

Objetivo

Implantar uma infraestrutura de rede de abrangência nacional, própria, flexível e expansível, baseada em enlaces de múltiplos canais de 100 Gb/s. A proposta utiliza fibras ópticas iluminadas pela Telebras, com adição de capacidade de 200 Gb/s, sendo 100 Gb/s para a RNP e 100 Gb/s para a Telebras, conforme previsto no Termo de Cooperação nº 3447/2019. A infraestrutura visa garantir uma rede de alta performance para atendimento a alunos, docentes e pesquisadores, contribuindo com o avanço das atividades de ensino e pesquisa no país.

Em 2025, o projeto manteve-se como iniciativa estratégica para a ampliação da capacidade e da resiliência da infraestrutura nacional de conectividade, com foco na consolidação de rotas já entregues, na superação de entraves técnicos em parcerias existentes e na definição de alternativas para expansão da rede.

Principais entregas

- Operação de infraestrutura implantada: manutenção da rota 100 Gb/s Rio de Janeiro–Minas Gerais, entregue em 2024, com operação contínua ao longo de 2025, contribuindo para a melhoria da qualidade e da estabilidade dos serviços prestados às instituições da região Sudeste.
- Expansão por meio de parcerias comerciais: avanço na estratégia alternativa de expansão por meio de permuta de canais e capacidade com provedores comerciais, com a conclusão das negociações com quatro provedores, totalizando 24 circuitos com capacidade mínima de 100 Gb/s, representando crescimento da capacidade potencial disponível para a rede Ipê. Ao final do ano, as minutas contratuais encontravam-se em fase final de assinatura, com expectativa de início das implantações em 2026.

Pontos de atenção

A rota de 100 Gb/s entre Mato Grosso e Rondônia permaneceu sem ativação ao longo do ano, apesar da instalação dos elementos de rede. Persistiram dificuldades técnicas e operacionais junto à Telebrás, relacionadas à integridade da fibra óptica e à governança da parceria. Embora tenham ocorrido ações corretivas pontuais, como manutenções em trechos específicos, não houve solução definitiva até o encerramento de 2025, mantendo o circuito indisponível. A expansão por meio de parcerias comerciais visa mitigar esse problema.

Síntese

O projeto encerra 2025 com avanços na estratégia de expansão da capacidade, mitigando riscos associados a parcerias específicas e criando bases técnicas e contratuais para a ampliação da rede nos próximos períodos.

Backbone SE-SU - FNDCT

Objetivo

Implantar um backbone óptico, flexível, próprio e facilmente escalável nas regiões Sudeste e Sul, com enlaces de múltiplos 100 Gb/s, para atendimento às instituições de ensino e pesquisa no escopo da Rede de e-Ciência, garantindo acesso de alto desempenho a centros de supercomputação aos pesquisadores das instituições que farão parte da iniciativa.

Em 2025, o projeto avançou na estruturação da infraestrutura óptica de alta capacidade com foco no atendimento às demandas estratégicas da iniciativa Rede de e-Ciência e no fortalecimento do acesso do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) à rede nacional de alto desempenho, além das ações de consolidação das bases técnicas e contratuais necessárias à ativação de uma rota óptica redundante e escalável no eixo Rio de Janeiro–Petrópolis.

Principais entregas

- Parceria e definição da solução: formalização da parceria com provedor para viabilizar a iluminação da rota óptica, definição do desenho técnico da solução e início do processo de aquisição dos equipamentos, assegurando alinhamento técnico da solução à arquitetura da RNP e estabelecendo condições para a expansão da capacidade de transporte de dados entre o PoP-RJ e o LNCC.
- Aquisição dos equipamentos ópticos: aquisição dos equipamentos destinados à iluminação da rota Rio de Janeiro–Petrópolis para ativação de circuito de 400 Gb/s, prevista no início de 2026, representando aumento superior a 20 vezes em relação à capacidade atual, com impacto direto na viabilização de aplicações científicas intensivas em dados e no uso de recursos de supercomputação.

Síntese

O projeto encerra 2025 com entregas estruturantes concluídas na etapa de aquisição e preparação da infraestrutura, criando condições para a ativação do enlace de alta capacidade e para a consolidação do backbone óptico próprio da RNP nas regiões Sudeste e Sul, ampliando a capacidade de atendimento a centros de supercomputação e a projetos científicos de grande porte.

Serviço Geológico do Brasil (antiga CPRM)

Objetivo

A cooperação entre a RNP e o Serviço Geológico do Brasil (SGB), vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), tem como objetivo a implantação de serviços de comunicação e colaboração, segurança da informação, infraestrutura de redes avançadas e capacitação técnica. A iniciativa visa fortalecer a base tecnológica do SGB e ampliar a oferta de serviços digitais, promovendo maior eficiência institucional, segurança e suporte à pesquisa científica e à inovação.

Em 2025, as ações realizadas deram continuidade às entregas previstas, com evolução nas frentes de segurança, conectividade, infraestrutura e difusão de resultados.

Principais entregas

- Segurança da Informação e SOC: entrega de políticas e processos estruturantes do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), incluindo a Política de Defesas contra Aplicações Maliciosas, o Processo de Gestão de Riscos e a Política de Gestão de Incidentes Cibernéticos. Implantação dos serviços do SOC-RNP, com entrada em operação de soluções como AntiDDoS, Security Rating, monitoramento de credenciais e gestão de vulnerabilidades, além do início da implantação da solução WAAP e emissão periódica de relatórios de vulnerabilidades.
- Conectividade e infraestrutura: manutenção, ao longo do ano, da conectividade de 14 unidades do SGB à rede avançada da RNP, assegurando continuidade operacional e redução de assimetrias regionais.
- Infraestrutura de data center: avanço na migração do ambiente de *colocation* do antigo Internet Data Center (IDC) da RNP para o Centro Nacional de Dados (CND) em Brasília.
- Armazenamento e apoio à pesquisa: disponibilização do ambiente da Rede de Armazenamento Seguro em nuvem privada, com capacidade ampliada para suporte à plataforma e-Ciência, em parceria com a Embrapa.

Serviço Geológico do Brasil (antiga CPRM)

- Difusão de resultados: execução do Plano Anual de Difusão de Resultados e Informações (PDRI), com publicações institucionais sobre segurança digital, infraestrutura de dados e adesão a serviços da RNP.
- Capacitação: realização de 20 ações formativas ao longo do ano, com participação de 15 servidores, contribuindo para o fortalecimento das competências técnicas e para a disseminação de boas práticas em TIC.

Pontos de atenção

- Mudanças recorrentes na gestão e no quadro de pessoal impactaram o ritmo de execução de algumas metas, especialmente nas frentes de capacitação e uso efetivo de determinados serviços.
- Encontram-se em avaliação alternativas para o processo de contratualização, em função da impossibilidade de estabelecimento de Termo de Execução Descentralizada (TED), conforme indicado pelo MCTI.

Síntese

O projeto encerra 2025 com avanços estruturantes em segurança da informação, conectividade, infraestrutura e governança de TIC, fortalecendo a resiliência digital do SGB, ampliando sua integração ao Sistema RNP e estabelecendo condições para a continuidade da transformação digital e do suporte às políticas públicas de geologia, hidrologia e desenvolvimento sustentável no país.

Eletrosul fase 2 - FNDCT

Objetivo

A iniciativa visa à implantação da Fase 2 do projeto com a Eletrosul, dando continuidade à construção do Backbone de 7ª Geração na região Sul do Brasil. Nesta etapa, planeja-se o fechamento do anel óptico entre Curitiba (PR) e Gravataí (RS), passando por cidades estratégicas no interior dos estados, como Chapecó e Xanxerê (SC), e Londrina (PR), promovendo o fortalecimento da infraestrutura nacional de comunicação óptica para ensino, pesquisa e inovação.

Principais entregas

- Execução do projeto: não houve avanços na execução física das entregas previstas para a Fase 2 ao longo de 2025. Apesar dos contratos vigentes para aquisição de equipamentos e serviços relacionados à implantação do sistema DWDM, não foi possível dar continuidade às atividades planejadas. A paralisação decorreu da solicitação de aditivo contratual pela Eletrosul, com o objetivo de suprimir do escopo os itens relacionados ao sistema SDH e substituí-los por elementos específicos de DWDM. No entanto, as tratativas não avançaram, uma vez que não foi apresentado um novo escopo compatível com os valores originalmente vinculados ao conteúdo de SDH, inviabilizando o equilíbrio técnico e financeiro do projeto.
- Governança e processo decisório: mudanças na governança, decorrentes da privatização do sistema Eletrobras, impactaram diretamente o processo decisório, com a transferência da competência para a Diretoria do Sistema Eletrobras, sem manifestação formal sobre as propostas apresentadas pela RNP até o encerramento do ano.

Pontos de atenção

A continuidade do projeto permanece condicionada à definição institucional pela Eletrobras quanto às alterações propostas e à viabilização de novo arranjo contratual compatível com a execução das entregas previstas.

Síntese

O projeto encerra 2025 sem evolução física ou operacional, permanecendo dependente de definições institucionais e contratuais para execução das entregas originalmente previstas.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Objetivo

A cooperação entre a RNP e a Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), tem por objetivo promover a transformação digital e a modernização da infraestrutura de TIC nas unidades da Embrapa. A iniciativa busca integrar as 58 unidades distribuídas em todo o território nacional por meio de soluções inovadoras em conectividade, colaboração, segurança da informação e gestão de serviços, ampliando a capacidade institucional de atuação em pesquisa, inovação e transferência de tecnologia.

Em 2025, o programa avançou na consolidação da infraestrutura digital, da governança de TIC e da integração das unidades de pesquisa ao ecossistema de e-Ciência.

Principais entregas

- Expansão da conectividade: implantação de 17 conexões SD-WAN e realização de atualizações de banda, superando o escopo inicial de implantação de 11 novas unidades e seis atualizações previstas, com ampliação da capacidade, estabilidade e desempenho da rede nas unidades da Embrapa.
- Ativação e operação da rede: realização de ativações, testes de homologação e ajustes operacionais, assegurando a entrada em operação das conexões e preparando o ambiente para demandas associadas a big data, inteligência artificial e colaboração científica remota.
- Governança de TIC: implantação da prática de Gerenciamento do Catálogo de Serviços, incluindo definição de papéis, testes, homologação e documentação do processo, contribuindo para o aumento da maturidade institucional.
- Integração ao ecossistema de e-Ciência: formalização e divulgação da adesão da Embrapa ao projeto e-Ciência, por meio de Acordo de Cooperação Técnica com a RNP, ampliando a integração entre ciência, tecnologia e inovação voltada ao meio rural.
- Gestão da execução: mitigação de desafios pontuais relacionados a processos de licitação, agendamentos técnicos locais e dependência de fornecedores regionais, sem prejuízo à conclusão das entregas previstas para 2025.

Pontos de atenção

Encontram-se em avaliação alternativas para o processo de contratualização, em função da impossibilidade de celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED), conforme indicado pelo MCTI.

Síntese

A cooperação com a Embrapa encerra 2025 com ganhos em conectividade, governança e integração institucional, ampliando a capilaridade da rede avançada, fortalecendo a sustentabilidade da e-Ciência e estabelecendo bases para a evolução digital da pesquisa agropecuária brasileira.

Furnas – fase 2 - FNDCT

Objetivo

A iniciativa tem como objetivo a implantação da Fase 2 do projeto, dando continuidade ao Backbone de 7ª Geração na região Sul, em parceria com Furnas. Essa etapa contempla o trecho até Brasília (DF).

Em 2025, o projeto avançou na implantação da Fase 2 do Backbone de 7ª Geração, em parceria com Furnas, com foco na estruturação das bases técnicas e operacionais necessárias à expansão do backbone no trecho Sul–Brasília.

Principais entregas

- Planejamento e preparação técnica: concluídas as etapas de planejamento, com a seleção dos fornecedores de sistemas DWDM, a definição do consumo energético da solução e o dimensionamento dos sistemas de baterias e retificadores. Também foram definidos novos pontos de conexão para atendimento futuro de cidades no âmbito das infovias do Programa Conecta, além do início das atividades de caracterização das fibras ópticas, essenciais à especificação dos sistemas de amplificação e regeneração.
- Implantação da infraestrutura: avanço na execução física das instalações, com a conclusão dos sistemas de energia — baterias e retificadores — em 17 subestações. Também foram realizadas as instalações do sistema DWDM em 11 localidades, abrangendo 21 subestações e quatro PoPs da RNP, em alinhamento ao percurso técnico definido por Furnas.

Furnas – fase 2 - FNDCT

- Gestão da execução: foram registrados desafios relacionados à disponibilidade de agendas das equipes de Furnas e a falhas de fornecimento e planejamento por parte da empresa responsável pela implantação do sistema DWDM, com impactos pontuais no cronograma, sem interrupção do avanço do projeto.

Síntese

O projeto encerra 2025 com avanços na implantação da infraestrutura de energia e óptica, estabelecendo condições técnicas para a continuidade da expansão do Backbone de 7ª Geração. As entregas reforçam o valor estratégico da parceria com Furnas e sua contribuição para a conectividade nacional e o suporte às políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Piloto Luminárias Inteligentes 5G

Objetivo

Iniciativa do Ministério das Comunicações (MCom) que tem como objetivo a implementação de uma rede 5G integrada à iluminação pública, por meio da instalação de luminárias inteligentes com antenas 5G no município de Campo Formoso (BA). A iniciativa busca promover a modernização da infraestrutura urbana, gerar economia de energia, ampliar a inclusão digital e fortalecer a segurança pública, além de desenvolver um modelo de negócio replicável para outros municípios brasileiros.

Em 2025, o projeto avançou na implantação do piloto, com foco na validação técnica, operacional e institucional do modelo proposto, culminando na implantação, operação assistida e avaliação da solução em Campo Formoso.

Principais entregas

- Implantação e estruturação do piloto: instaladas 40 luminárias inteligentes 5G, distribuídas em oito praças públicas, viabilizando a validação da arquitetura técnica, dos arranjos operacionais e dos fluxos institucionais. Também concluídos estudos técnicos preliminares, atividades de benchmarking em municípios com experiências similares, a elaboração e publicação do termo de referência para aquisição das luminárias e a construção de um modelo de negócio escalável, com diferentes níveis de investimento, assegurando sustentabilidade técnica, operacional e financeira da solução.
- Operação assistida e avaliação: realizada a fase de operação assistida entre julho e setembro, permitindo a avaliação integrada dos serviços de iluminação pública, telegestão, conectividade Wi-Fi comunitária, videomonitoramento urbano e conectividade 5G. Os resultados demonstraram desempenho consistente e estabilidade crescente da solução, com destaque para o aumento de 200% no número de usuários do Wi-Fi comunitário, crescimento de 93% no tempo médio de conexão, disponibilidade do videomonitoramento superior a 99,5% e velocidades médias de até 434 Mb/s de download na rede 5G, com picos superiores a 650 Mb/s. O sistema de telegestão operou de forma confiável, permitindo controle remoto e medições contínuas de consumo energético, reforçando ganhos de eficiência e sustentabilidade.
- Resultados do piloto: o projeto demonstrou a viabilidade técnica, operacional e social do uso de luminárias como plataformas urbanas convergentes, com impactos positivos em inclusão digital, segurança pública, eficiência energética e sustentabilidade ambiental além de estruturar um modelo replicável para outros municípios, fortalecendo o papel da RNP e do MCom como articuladores de soluções inovadoras de conectividade e infraestrutura urbana.

Síntese

O projeto encerra 2025 com a implantação do piloto, resultados mensuráveis e validação do modelo proposto, estabelecendo referências para sua replicação e para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à transformação digital urbana.

Ministério da Defesa (MD)

Objetivo

A iniciativa visa prover suporte à infraestrutura e aos serviços de comunicação e colaboração avançados para as unidades do Ministério da Defesa (MD), em especial ao Hospital das Forças Armadas (HFA) e a Escola Superior de Defesa (ESD), em parceria com a RNP. O projeto contempla ainda ações de capacitação do corpo técnico e a promoção de boas práticas em TIC, com foco na preservação da segurança da informação no ambiente digital.

Em 2025, a cooperação manteve a sustentação e modernização da infraestrutura de TIC do HFA e da ESD, assegurando conectividade, acesso a serviços digitais e capacitação das equipes, com continuidade e consolidação das entregas ao longo do período.

Principais entregas

- Conectividade: manutenção dos enlaces de 10 Gb/s com dupla abordagem para ambas as unidades, garantindo redundância e confiabilidade. Os indicadores registraram disponibilidade superior a 99,5%, latência inferior a 1 ms na maior parte do período e utilização média de banda inferior a 10% da capacidade contratada, evidenciando ampla margem para crescimento, sem registro de gargalos operacionais.
- Serviços digitais: manutenção do acesso a serviços como Conferência Web, CAFe, Eduplay e ICPEdu, ampliando as capacidades de colaboração, disseminação de conteúdos e suporte às atividades acadêmicas e institucionais.
- Capacitação técnica: realizadas 54 ações formativas (22 no primeiro semestre e 32 no segundo), abrangendo servidores do MD, do HFA e da ESD. As capacitações contemplaram áreas estratégicas como Segurança da Informação, Infraestrutura de TI, Redes, Governança, Gestão de Projetos e Contratações Públicas, com taxa de aprovação superior a 95%.
- Segurança da informação: avanço na estruturação da campanha de conscientização, com contratação de parceiro especializado e planejamento de ações para 160 usuários. A execução foi postergada para 2026 por prioridades institucionais do MD.

Pontos de atenção

Registra-se o encerramento da cooperação em dezembro de 2025, sem definição, até o período, de novo instrumento de contratualização. Para mitigar riscos de descontinuidade, foi firmado contrato emergencial restrito à manutenção da adesão à RNP, permanecendo em curso tratativas para novo arranjo institucional.

Síntese

O projeto encerra o ano com resultados em conectividade, serviços e capacitação, sustentado a operação de TIC do HFA e da ESD.

Rede e Centros de Dados - FNDCT

Objetivo

A iniciativa visa o estabelecimento de enlaces de backbone de, no mínimo, 100 Gb/s interligando os PoPs da RNP, para suporte à rede de supercomputação da e-Ciência. Também prevê a atualização dos ativos de rede e da infraestrutura dos datacenters dos PoPs associados à topologia do projeto.

Principais entregas

- Infraestrutura de acesso e conectividade: entrega de equipamentos de acesso para 16 centros de dados dos PoPs da RNP, em fase de implantação pelas equipes técnicas. Também avançaram as ações voltadas à conectividade do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC-Inpe), com a conclusão da primeira abordagem física da subestação de Furnas em Cachoeira Paulista, a instalação de transponders de 100 Gb/s nos trechos PoP-SP – Furnas CP e Furnas CP – PoP-RJ e o reforço da redundância de acesso, permanecendo pendente apenas a instalação do switch com suporte a portas de 100G no Inpe.
- Expansão da capacidade da rede: avanços na estruturação dos enlaces estratégicos associados à iniciativa e-Ciência, com destaque para a conexão Rio de Janeiro – Petrópolis, destinada ao atendimento do LNCC. Foram adquiridos e distribuídos os equipamentos necessários, encontrando-se iminente o comissionamento e a ativação do circuito de 400 Gb/s, que representa um salto relevante de capacidade e desempenho para a rede nacional de supercomputação. Paralelamente, diante da ausência de parceiro para a construção da redundância da última milha do circuito do CPTEC-Inpe, foram iniciadas tratativas para a execução direta da rota pela RNP.

Síntese

O projeto encerra 2025 com avanços na infraestrutura de rede e na ampliação da capacidade de transmissão, apesar de impactos no cronograma decorrentes da demora na concessão de Licença de Importação de equipamentos. As entregas realizadas estabelecem condições para a consolidação da Rede de e-Ciência e para o atendimento a demandas de pesquisa científica de alto desempenho.

Programa Soluções Digitais para Pesquisa (SDP)

O Programa SDP tem como objetivo atender as necessidades das políticas públicas para ciência e pesquisa promovendo a disseminação de tecnologias e infraestruturas que facilitem a disponibilização e acesso à informação. Fazem parte deste programa as seguintes iniciativas estratégicas:

- AdaptaBrasil – FNDCT;
- Plataforma Carlos Chagas
- Plataforma Digital - Segurança da Informação (CNPQ)
- Plataforma Nacional de Infraestrutura e Pesquisa (PNIPE) - FNDCT
- Simulador Nacional de Políticas Setoriais e Emissões - Sinapse
- Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) – FNDCT
- Sistema de Registro Nacional de Emissões – Sirene Organizacionais – FNDCT

AdaptaBrasil - FNDCT

Objetivo

O AdaptaBrasil é uma iniciativa do MCTI, realizada em cooperação com o Inpe e a RNP. O projeto visa consolidar, integrar e disseminar informações qualificadas sobre os impactos das mudanças climáticas no Brasil, subsidiando ações de adaptação em diferentes níveis de governo e setores da sociedade.

Em 2025, o projeto avançou na ampliação da base de dados, na operação da plataforma e na sua utilização em iniciativas públicas relacionadas à adaptação climática.

Portal: https://adaptabrasil.mcti.gov.br/

Principais entregas

- Ampliação e estruturação de dados: avanços na incorporação e atualização de informações de setores como biodiversidade, saúde (arboviroses), recursos hídricos e segurança alimentar. Estudos conduzidos com apoio de instituições como Embrapa, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e Instituto Nacional do Semiárido (INSA) ampliaram a granularidade das análises. Novas versões da plataforma foram publicadas no segundo semestre.
- Operação e suporte: a plataforma manteve disponibilidade superior a 99,5% ao longo do ano, alcançando 100% em períodos críticos, mesmo com aumento no volume de acessos e visualizações. Foram realizadas ações de atualização do ambiente tecnológico, incluindo a modernização do *runtime* da aplicação.
- Uso e disseminação: a plataforma foi utilizada em programas e iniciativas do governo federal, como o AdaptaCidades, além de apoiar capacitações setoriais, estudos sobre finanças climáticas e definição de municípios prioritários para ações de adaptação. Também integrou eventos nacionais e internacionais, incluindo a Semana de Inovação 2025 e atividades preparatórias para a COP30.

Pontos de atenção

O cenário de restrição orçamentária limitou a capacidade de evolução do projeto, concentrando as atividades na sustentação da plataforma e em melhorias pontuais essenciais. Ainda assim, a operação foi preservada de forma contínua, evidenciando o compromisso institucional com a manutenção do serviço e com a disponibilização de informações críticas para a tomada de decisão pública.

Síntese

O projeto encerra 2025 com continuidade operacional, ampliação da base de dados e utilização em iniciativas de adaptação climática, mantendo sua contribuição para a disponibilização de informações voltadas à tomada de decisão pública, mesmo em contexto de restrição de recursos.

Plataforma Integrada Carlos Chagas

Objetivo

O projeto de cooperação entre a RNP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) teve como objetivo mapear, modelar e otimizar os processos vinculados à Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC), que desempenha papel estratégico no fomento à ciência, com vistas à concepção de uma nova solução tecnológica para a gestão e operação do fomento. A iniciativa visou à simplificação, modularização e automatização dos processos, beneficiando diretamente gestores, servidores, pesquisadores e instituições da comunidade científica nacional.

Em 2025, o projeto concluiu suas entregas estruturantes, consolidando um ciclo de execução iniciado há mais de cinco anos. Em aderência à Solicitação de Mudança SM006, os esforços concentram-se na finalização das atividades dos Macroprocessos MP2 – Criar e configurar ação de fomento, criar e configurar formulários, MP3 – Submissão, análise e classificação de propostas e MP4 – Outorga e implementação da proposta, com a entrega de processos modelados, protótipos e documentos de referência.

Principais entregas

- Modelagem e especificação de processos: entrega dos processos AS IS e TO BE, protótipos de telas com especificações de alto nível e documento consolidado com diretrizes mandatórias definidas pelo comitê, estabelecendo base para a futura implementação da nova solução da PICC.
- Encerramento e formalização: a formalização dos termos de aceite marcou o encerramento da etapa, assegurando rastreabilidade, alinhamento institucional e validação das entregas.

Síntese

O projeto contribuiu para a padronização e automatização dos processos de fomento, com redução de retrabalho e melhoria da eficiência operacional e da tomada de decisão. O encerramento em 2025 consolida referências técnicas e metodológicas que poderão orientar futuras evoluções a serem conduzidas pelo CNPq.

Plataforma Digital - Segurança da Informação (CNPq)

Objetivo

As iniciativas de Segurança da Informação desenvolvidas em parceria com o CNPq contemplam ações estruturantes voltadas ao fortalecimento dos controles previstos no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), direcionadas às plataformas digitais da instituição.

Nesse contexto, o projeto Plataforma Digital – Segurança da Informação concentra-se na Plataforma Integrada Carlos Chagas, contribuindo para a conformidade institucional por meio da implantação de seis dos 31 controles de segurança estabelecidos pelo PPSI do governo federal.

De forma complementar, o projeto Ampliação dos Serviços de Segurança da Informação tem como objetivo a proteção das Plataformas Integradas Carlos Chagas e Lattes, mediante a oferta de serviços avançados de cibersegurança operados pelo SOC-RNP. Essa iniciativa viabiliza o monitoramento contínuo, a detecção de incidentes e o apoio à mitigação de tentativas de ataques cibernéticos, apoiando diretamente o CNPq no fortalecimento de cinco controles adicionais do PPSI.

Em 2025, os projetos avançaram na estruturação de processos, na definição de instrumentos normativos e na ampliação do engajamento dos usuários em práticas de segurança da informação.

Principais entregas

Projeto Projeto Plataforma Digital – Segurança da Informação

- Normatização e gestão de vulnerabilidades: elaboração e aprovação da Norma e do Procedimento Operacional de Gestão de Vulnerabilidades, além de avanços na avaliação técnica de ferramentas para desenvolvimento seguro e varredura de vulnerabilidades.
- Conscientização e gestão de ativos: ampliação da participação dos usuários em campanhas de conscientização, alcançando até 67% do público-alvo, com aumento superior a 200% em relação à etapa inicial. As ações contribuíram para a estruturação da gestão de ativos de segurança da informação, reforçando controles essenciais e ampliando a visibilidade e o controle sobre os ativos institucionais.

Plataforma Digital - Segurança da Informação (CNPq)

Síntese

Apesar de desafios operacionais e da necessidade de replanejamento pontual, as entregas mantiveram qualidade e aderência aos objetivos estratégicos do projeto, encerrando o ano com bases sólidas para a continuidade e o aprofundamento das ações de cibersegurança, fortalecendo a proteção dos ativos digitais do CNPq e a confiança da comunidade científica nos serviços prestados pelo órgão.

Projeto Ampliação dos Serviços de Segurança da Informação

- Monitoramento e operação de segurança: implantação e operação de serviços voltados à proteção das plataformas, incluindo monitoramento contínuo (24x7), avaliação de riscos, acompanhamento de ameaças e identificação de incidentes. Foram disponibilizados atendimento especializado, apoio à mitigação de incidentes e produção de relatórios periódicos e indicadores técnicos.
- Análise de eventos de segurança: identificação, classificação e análise de aproximadamente 1,6 mil eventos de segurança no segundo semestre, ampliando a visibilidade sobre vulnerabilidades, riscos e padrões de ameaça no ambiente tecnológico do CNPq.
- Fortalecimento de controles do PPSI: configuração segura de ativos, gestão contínua de vulnerabilidades, monitoramento e defesa de rede, segurança de aplicações e resposta a incidentes, elevando o nível de maturidade em segurança da informação da instituição.

Plataforma de Infraestrutura e Pesquisa (PNIPE) - FNDCT

Objetivo

A Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa é uma iniciativa do MCTI, conduzida com apoio técnico da RNP, que tem como objetivo mapear e integrar, de forma sistemática, informações sobre espaços, equipamentos e serviços de infraestrutura laboratorial das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). A plataforma busca promover o uso compartilhado desses ativos por pesquisadores, empresas e demais atores do ecossistema de ciência e inovação no país.

Portal: https://pnipe.mcti.gov.br/

Principais entregas

- Operação e conformidade: manutenção da operação e do suporte técnico em nuvem, assegurando a continuidade dos serviços de catalogação e o uso compartilhado de espaços, equipamentos e serviços laboratoriais. Foram realizadas adequações às diretrizes da LGPD em alinhamento às orientações do MCTI.
- Expansão da base: crescimento do número de instituições ativas (535; +70,38%), usuários ativos (13.430; +70,65%), laboratórios cadastrados (6.247; +83,36%) e equipamentos ativos (39.252; +3,94%), considerando o período acumulado de julho de 2024 a junho de 2025.
- Compartilhamento de infraestrutura: aumento de 132% nos compartilhamentos registrados (415) e de 145% nos compartilhamentos finalizados (152), indicando ampliação do uso compartilhado de infraestrutura científica, um dos pilares centrais da PNIPE.
- Crescimento contínuo: crescimento no uso da plataforma no segundo semestre, mesmo sem recursos para evoluções funcionais e permanência da indefinição, por parte do MCTI, sobre seu descomissionamento.
- Articulação institucional: discussões sobre possíveis integrações com sistemas de prospecção de capital intelectual e apoio à tomada de decisão em projetos nacionais de ciência e tecnologia da Marinha do Brasil.

Ponto de atenção

Indisponibilidade de recursos e ausência de definição do MCTI quanto à continuidade da plataforma, com impacto na implementação de melhorias.

Síntese

A PNIPE encerra 2025 em crescimento, com ampliação da base de usuários e do uso compartilhado de infraestrutura científica, contribuindo para maior utilização de ativos de pesquisa. A evolução funcional permaneceu limitada ao longo do período.

Simulador Nacional de Políticas Setoriais e Emissões (Sinapse)

Objetivo

O projeto Sinapse tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de uma plataforma nacional capaz de subsidiar a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas relacionadas à mudança do clima. Com abrangência transversal, o Sinapse é um instrumento estratégico para iniciativas como a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), o Plano Clima, o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia Legal (PPCDAm) e o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Bioma Cerrado (PPCerrado), fornecendo projeções de dados e indicadores para o período de 2021 a 2025.

Principais entregas

- Infraestrutura e suporte: suporte ao desenvolvimento e à operação da infraestrutura da plataforma em ambiente customizado em nuvem, assegurando disponibilidade e atendimento técnico contínuo.
- Desenvolvimento e segurança: manutenção da esteira de entregas com adoção de princípios de *Security by Design*, incluindo análises de segurança e verificações de vulnerabilidades antes da disponibilização das funcionalidades.
- Evolução da plataforma: implementação das principais funcionalidades previstas para a fase em curso, permitindo a visualização e análise de cenários de emissões, com recursos de comparação, decomposição de resultados e diferentes formas de representação gráfica.
- Reconhecimento institucional: utilização da plataforma como referência em iniciativas do MCTI, com menções em publicações e eventos relacionados à Estratégia Transversal de Ação Climática.

Pontos de atenção

- Complexidade do modelo de desenvolvimento compartilhado entre instituições (posteriormente centralizado na RNP), necessidade de ajustes em requisitos e restrições de recursos, com impacto no cronograma e priorização das funcionalidades essenciais.
- A plataforma permaneceu em ambiente de homologação ao longo de 2025, sem início da operação em produção e sem materialização dos impactos diretos do uso institucional, além de ações de divulgação em larga escala.

Síntese

O projeto encerra 2025 com a estruturação da plataforma e implementação de funcionalidades para análise de cenários de emissões, contribuindo para o apoio à formulação e avaliação de políticas climáticas. A entrada em produção e a geração de uso institucional permanecem condicionadas à conclusão da fase de homologação.

Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) – FNDCT

Objetivo

O SiBBr disponível é uma infraestrutura nacional de dados sobre biodiversidade, coordenada pela Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE) do MCTI, com apoio técnico da RNP. A plataforma integra informações provenientes de diferentes instituições e fontes sobre espécies, coleções biológicas e ecossistemas brasileiros, com o propósito de subsidiar a pesquisa científica, a formulação de políticas públicas e o uso sustentável dos recursos naturais.

Portal: https://sibbr.gov.br

Principais entregas

- Operação e evolução da base de dados: manutenção da plataforma com disponibilidade de 99,8% e incorporação de 6 milhões de novos registros de ocorrências de espécies, com inclusão de 35 instituições publicadoras, 161 coleções biológicas e 171 conjuntos de dados. Mesmo no segundo semestre, sem novos aportes financeiros, a plataforma manteve crescimento da base de dados, ainda que inferior ao primeiro semestre.
- Aprimoramentos funcionais: implementação de melhorias, como o módulo de visualização de imagens de espécies, a publicação de dados de comunidades indígenas e ribeirinhas em padrões internacionais e o apoio técnico a órgãos governamentais e instituições de pesquisa para adoção de vocabulários padronizados.
- Governança de dados: aprovação da política de dados do SiBBr, estabelecendo diretrizes para licenciamento, reutilização e integração das informações.
- Capacitação e articulação institucional: realização de 80 treinamentos (77 online e três presenciais), abrangendo temas como dados ecológicos, coleções biológicas, ferramenta de publicação (IPT), além de articulações estratégicas com Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), abrindo caminhos para futuras iniciativas de interoperabilidade, modernização de sistemas e sustentabilidade da infraestrutura.
- Uso da plataforma: registro de mais de 141 mil usuários no ano, menção em 180 publicações científicas e participação em eventos estratégicos nacionais e internacionais.

Pontos de atenção

Restrição de recursos financeiros ao longo de 2025, com impacto na realização de evoluções funcionais e ações de divulgação, mantendo o projeto concentrado na operação e sustentação da plataforma.

Síntese

O projeto encerra 2025 com a manutenção da operação da plataforma, ampliação da base de dados e aumento do uso pela comunidade científica, contribuindo para o acesso a informações sobre biodiversidade e para o suporte à pesquisa e à formulação de políticas públicas. A evolução funcional permanece condicionada à disponibilidade de novos recursos.

Sistema de Registro Nacional de Emissões – Sirene Organizacionais

Objetivo

O projeto Sirene Organizacionais, conduzido pelo MCTI com apoio da RNP, tem como finalidade manter e evoluir a plataforma que integra o Sistema de Registro Nacional de Emissões (Sirene). A iniciativa visa monitorar, registrar e relatar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil, conferindo transparência aos dados e subsidiando instrumentos como o Inventário Nacional de Emissões, a Comunicação Nacional à Convenção do Clima e as estratégias nacionais de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Principais entregas

- Infraestrutura e desenvolvimento: manutenção do suporte ao desenvolvimento da plataforma, com disponibilização de infraestrutura customizada, operação de esteira contínua de entregas e apoio à evolução da arquitetura e funcionalidades. Mesmo em fase piloto, a plataforma foi utilizada como referência técnica[30] em fóruns nacionais e internacionais relativos à temática climática, incluindo divulgações oficiais de fatores de emissão de CO_2, apresentações setoriais e debates técnicos no âmbito do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima.
- Operação e sustentação: concentração, durante o segundo semestre, nas atividades de operação e sustentação da aplicação, com alta disponibilidade, próxima ou igual a 100%, suporte técnico contínuo e atuação preventiva por meio de monitoramento e gestão da infraestrutura.

Pontos de atenção

Ausência de abertura de novo ciclo de registros de emissões no período, em função da natureza sazonal da iniciativa, sem realização de ações de divulgação ou de engajamento em larga escala. Dessa forma, as ações se concentraram na preservação da capacidade operacional do sistema, garantindo sua funcionalidade e prontidão pronta para futuras ativações, mesmo com a existência de débitos técnicos herdados do desenvolvimento original e da ausência de recursos para sua correção no período.

Síntese

O projeto assegurou a continuidade e a confiabilidade da plataforma, mantendo condições técnicas adequadas para a retomada de novos ciclos de uso, como instrumento de apoio às políticas públicas de clima e sustentabilidade no país.

[30] Sirene Organizacionais: Importância da Ferramenta de Relato das Emissões para a Indústria Brasileira (https://www.youtube.com/watch?v=LkOhEnv5eNE) e
Descarbonização: Sirene Organizacionais reunirá inventários organizacionais de emissões (https://www.fiesp.com.br/mobile/noticias/?id=297001)

Programa Soluções Digitais para Saúde (SDS)

O Programa SDS tem como objetivo desenvolver e implantar plataformas e infraestrutura de TIC que ofereçam serviços de informação e colaboração inovadores no âmbito da saúde de todo o país. Fazem parte deste programa as seguintes iniciativas estratégicas:

- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)
- Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)
- Saúde Digital
- Web Supervisão

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)

Objetivo

A cooperação com a Ebserh, iniciada em 2013 para estruturar uma rede autônoma e independente de gestão de TI e administrativa das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), - a Rede de Gestão dos Hospitais Universitários (RGHU), foi ampliada ao longo do tempo e atualmente abrange também ações de capacitação, oferta de serviços, segurança da informação e evolução do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU).

Principais entregas

- Sistema AGHU: consolidação como plataforma central de gestão hospitalar da Ebserh, com obtenção da certificação da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) – o AGHU foi o primeiro sistema público de gestão hospitalar certificado na categoria Prontuário Eletrônico do Paciente – Internação, atestando conformidade com rigorosos critérios de segurança, qualidade e aderência às diretrizes do SUS.
- Interoperabilidade: manutenção das ações de sustentação, estabilização e transferência de conhecimento da solução de interoperabilidade (HU Digital), assegurando a continuidade da operação integrada entre sistemas e autonomia técnica das equipes da Ebserh.
- Conectividade: manutenção de 50 conexões ativas da RGHU e execução de ampliações de capacidade de rede, com melhoria de desempenho dos sistemas hospitalares e redução de custos por megabit.
- Infraestrutura em nuvem e armazenamento: disponibilização de serviços de armazenamento local e remoto sob demanda, com destaque para a sustentação do ambiente SEI-Treinamento em nuvem e do uso da Rede de Armazenamento Seguro (RAS), com suporte ao protocolo S3.
- Gestão e desenvolvimento: adoção de práticas ágeis, automação de processos, monitoramento contínuo e gestão de riscos, com uso de painéis para apoio à tomada de decisão.
- Reconhecimento institucional: premiação Melhor Projeto do Ano 2025 pelo Project Management Institute – Distrito Federal (PMI-DF) à iniciativa de modernização do AGHU para atendimento aos requisitos de certificação da SBIS, reconhecendo seu impacto na gestão hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS).

Síntese

O projeto encerra 2025 com a consolidação do AGHU, a manutenção da conectividade da RGHU e a evolução da infraestrutura de suporte, contribuindo para a integração dos sistemas e para o funcionamento dos hospitais universitários no atendimento, ensino e pesquisa em saúde.

Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)

Objetivo

Iniciativa do MCTI voltada ao fortalecimento da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) e à ampliação de sua atuação em rede de colaboração de comunidades, por meio da realização de sessões virtuais. Inclui ainda a evolução e operação do Sistema de Gestão de Redes de Colaboração de Comunidades (SG-RCC)[31], a prospecção tecnológica em Saúde Digital com foco no desenvolvimento de novos serviços para a comunidade de ensino e pesquisa em saúde e a oferta de capacitação na área.

Principais entregas

- Tecnologia e desenvolvimento: evolução do SG-RCC, com entrega de novas funcionalidades voltadas à experiência do usuário, gestão de acessos e conformidade com a LGPD. O SG-RCC consolidou-se como plataforma estratégica replicável para o Sistema RNP, ampliando o uso por outras iniciativas, como a *Red Universitaria de Telemedicina de América Latina y el Caribe* (RUTE-ALC)[32], Rede dos Países de Língua Portuguesa em Saúde Digital (PALOPS-SD)[33] e Rede Colaborativa de Serviços RNP (RCServ) [34].
- Redes colaborativas: manutenção e ampliação da atuação dos Grupos de Interesse Especial (SIGs, do inglês *Special Interest Groups*), com atuação em áreas estratégicas da saúde, como tuberculose, inteligência artificial aplicada à saúde, tecnologia assistiva, saúde da população negra, multimorbidade, assistência pré-natal e dietética. Foram realizadas centenas de sessões, com milhares de presenças e aumento de usuários distintos.
- Capacitação em Saúde Digital: consolidação de nova trilha formativa online, com conteúdo aderente aos profissionais do SUS, por meio do Programa de Atualização Profissional em Saúde Digital (PAP-SD) da RNP. Foram lançados dois cursos autoinstrucionais[35] (Saúde e Tecnologia: Caminhos para o Futuro Digital e Transformação Digital em Saúde: dos conceitos à prática) com participação de mais de mil profissionais.
- Prospecção tecnológica e visão de futuro: o eixo de prospecção tecnológica e visão de futuro foi fortalecido com a conclusão e disponibilização do Relatório de Visão de Futuro 2024 em Saúde Digital[36], elaborado pelo Comitê Técnico de Prospecção em Saúde Digital. O documento forneceu subsídios técnicos relevantes para decisões estratégicas, alinhadas à Estratégia de Saúde Digital 2028 (ESD28), reafirmando o papel da RNP e da RUTE como atores centrais na construção de diretrizes para a transformação digital do setor saúde no Brasil.

Pontos de atenção

Desafios pontuais relacionados a prazos de desenvolvimento e à necessidade de ajustes contratuais.

Síntese

O projeto encerra 2025 com a evolução do SG-RCC, a ampliação das redes colaborativas e a oferta de capacitação em saúde digital, contribuindo para a troca de conhecimento, a formação de profissionais e o uso de tecnologias no Sistema Único de Saúde.

[31] https://rcc.rnp.br/RUTE
[32] https://rcc.rnp.br/RUTE-ALC
[33] https://rcc.rnp.br/PALOPS-SD
[34] https://rcc.rnp.br/RCServ
[35] https://esr.rnp.br/cursos/?_formacao=saude-digital
[36] https://plataforma.rnp.br/arquivos/documents/RNP_RELATORIO_VISAO_DE_FUTURO_2024-CT-SD%20-%20vMMGE%20rGVB.pdf?VersionId=pobMs0GHDp_HI7_tuG1ccHPaMt0eE8nM

Saúde Digital

Objetivo

A iniciativa em cooperação com o Ministério da Saúde (MS), tem como objetivo ampliar e desenvolver serviços de pesquisa, colaboração e comunicação a fim de consolidar o Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes e conceber um Laboratório para inovação em Saúde Digital.

Principais entregas

- Modelo de Maturidade de Telessaúde: consolidação e aplicação do modelo em quatro Núcleos selecionados pelo MS, com realização de visitas técnicas, diagnósticos e elaboração de relatórios com recomendações específicas.
- Conferência de Consenso do Modelo de Maturidade: realização da Conferência com participação de representantes de 21 Núcleos e do Ministério da Saúde, resultando em contribuições para a atualização do instrumento nacional de referência.
- Apoio ao Laboratório Inova SUS Digital: utilização da RUTE como espaço de colaboração para o fortalecimento das ações do laboratório, voltadas à inovação em saúde digital.
- Expansão: criação de novos SIGs vinculados à Saúde Digital na RUTE, incluindo o Programa de Educação pelo Trabalho (PET Saúde Digital) e a Rede Brasileira de Núcleos de Telessaúde.
- Serviços do Sistema RNP: ampliação do acesso aos serviços do Sistema RNP para estabelecimentos de saúde com atividades de ensino indicados pelo MS, com execução integral das ações previstas.
- Sustentação do sistema SMART: garantia da hospedagem do Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Resultados do Telessaúde (SMART) em ambiente de nuvem ao longo do ano, com desmobilização da infraestrutura da RNP em 2025, sem impacto na continuidade do sistema.

Web Supervisão

Objetivo

A iniciativa tem como objetivo apoiar o MEC na realização das supervisões acadêmicas do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) junto aos atores do projeto - supervisores, tutores, médicos e equipe de apoio do MEC – por meio de salas virtuais disponibilizadas no serviço Conferência Web da RNP. Após o piloto realizado em 2021, o projeto foi ampliado para alcance nacional, atendendo 57 instituições supervisoras, 130 tutores, 1,6 mil supervisores e 16 mil médicos.

Principais entregas

- Conferência Web: manutenção contínua do serviço, assegurando a realização de mais de 230 mil supervisões acadêmicas, beneficiando diretamente cerca de 25 mil participantes, entre médicos, supervisores, tutores e apoiadores institucionais do MEC (AIMECs) – com crescimento expressivo do volume registrado no segundo semestre, evidenciando a ampliação da escala e a consolidação da iniciativa.
- Monitoramento e gestão de riscos: fortalecimento do monitoramento institucional por meio de relatórios e painéis analíticos, incluindo a implementação de um Painel de Riscos para identificação, acompanhamento e mitigação de riscos operacionais.

Síntese

Ao final de 2025, o projeto Web Supervisão consolidou-se como ferramenta central para a execução do PMMB, contribuindo para maior agilidade, padronização, transparência e controle das supervisões acadêmicas. A digitalização das atividades e o aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento ampliaram a eficiência da gestão pelo MEC e a rastreabilidade das ações realizadas pelas instituições supervisoras.

ANEXO: INDICADOR 13 - CARDÁPIO DE OBJETIVOS E RESULTADOS CHAVE (METAS)

METAS ESTRATÉGICAS	
E1	**Objetivo: Colaborar com a instituição abrigo na condução de ações no ciclo atual**
Meta Peso 4	Participar de 3 ações em parceria com a instituição abrigo no ciclo atual
Meta Peso 3	Participar de 2 ações em parceria com a instituição abrigo no ciclo atual
Meta Peso 2	Participar de 1 ação em parceria com a instituição abrigo no ciclo atual
Meta Peso 1	Não participar de ação em parceria com a instituição abrigo no ciclo atual
E2	**Objetivo: Atuar como orquestrador e dinamizador de arranjos locais que colaborem em prol do desenvolvimento de CT&I**
Meta Peso 4	Atuar em 3 ações no âmbito estadual e/ou municipal que colaborem em prol do desenvolvimento de CT&I
Meta Peso 3	Atuar em 2 ações no âmbito estadual e/ou municipal que colaborem em prol do desenvolvimento de CT&I
Meta Peso 2	Atuar em 1 ação no âmbito estadual e/ou municipal que colaborem em prol do desenvolvimento de CT&I
Meta Peso 1	Não atuar em ações no âmbito estadual e/ou municipal que colaborem em prol do desenvolvimento de CT&I
E3	**Objetivo: Colaborar com a RNP na formalização dos acordos de cooperação e termos aditivos vigentes com a instituição abrigo do PoP**
Meta Peso 4	Participar, acompanhar e certificar a formalização do objetivo da meta
Meta Peso 3	Participar da formalização do objetivo da meta
Meta Peso 2	Acompanhar a formalização do objetivo da meta
Meta Peso 1	Encaminhar a formalização do objetivo da meta
E4	**Objetivo: Atuar em iniciativas inovadoras da RNP relacionadas à conectividade de alta velocidade, serviços de rede, armazenamento de dados e outras soluções tecnológicas**
Meta Peso 4	Atuar em 4 iniciativas inovadoras neste ciclo
Meta Peso 3	Atuar em 3 iniciativas inovadoras neste ciclo
Meta Peso 2	Atuar em 2 iniciativas inovadoras neste ciclo
Meta Peso 1	Atuar em 1 iniciativa inovadora neste ciclo
E5	**Objetivo: Atuar no processo de adesão de Organizações Usuárias**
Meta Peso 4	Apoiar a RNP, visando facilitar o processo de adesão, no estabelecimento de 4 organizações
Meta Peso 3	Apoiar a RNP, visando facilitar o processo de adesão, no estabelecimento de 3 organizações
Meta Peso 2	Apoiar a RNP, visando facilitar o processo de adesão, no estabelecimento de 2 organizações
Meta Peso 1	Apoiar a RNP, visando facilitar o processo de adesão, no estabelecimento de 1 organização
E6	**Objetivo: Segurança da Informação - Realizar ação para melhoria do nível de maturidade de segurança do PoP**
Meta Peso 4	Realizar autoavaliação conduzida pelo CAIS baseada na ISO27002:2022 e PPSI, e implementar 3 melhorias estabelecidas
Meta Peso 3	Realizar autoavaliação conduzida pelo CAIS baseada na ISO27002:2022 e PPSI, e implementar 2 melhorias estabelecidas
Meta Peso 2	Realiza autoavaliação baseada na ISO27002:2022 e PPSI e elaborar o Plano de Ação
Meta Peso 1	Realizar autoavaliação baseada na ISO27002:2022 e PPSI

METAS ESTRATÉGICAS (continuação)	
E7	**Objetivo: Atuar em iniciativas de arquitetura de soluções, em âmbito nacional, conforme diretrizes da RNP**
Meta Peso 4	Atuar em 3 iniciativas de arquitetura de soluções propostas pela RNP
Meta Peso 3	Atuar em 2 iniciativas de arquitetura de soluções propostas pela RNP
Meta Peso 2	Atuar em 1 iniciativas de arquitetura de soluções propostas pela RNP
Meta Peso 1	Participar como ouvinte de pelo menos 1 iniciativa
E8	**Objetivo: Promoção de eventos de disseminação de conhecimento**
Meta Peso 4	Realizar WTR – Workshop de Tecnologia de Redes ou apoiar 3 eventos de disseminação de conhecimento
Meta Peso 3	Realizar/apoiar 2 eventos de disseminação de conhecimento
Meta Peso 2	Realizar/apoiar 1 evento de disseminação de conhecimento
Meta Peso 1	Disseminar conhecimento para outros Pontos de Presença

METAS TÁTICAS	
T1	**Objetivo: Melhorias na infraestrutura física, lógica e atendimento**
Meta Peso 4	Implementar melhorias com níveis de impacto na infraestrutura do PoP e RNP
Meta Peso 3	Implementar melhorias com níveis de impacto na infraestrutura dos clientes/provedores
Meta Peso 2	Implementar melhorias com níveis de impacto na infraestrutura do PoP e na da abrigo
Meta Peso 1	Implementar melhorias com níveis de impacto na infraestrutura do PoP
T2	**Objetivo: Capacitação dos colaboradores do PoP incluídos no plano de capacitação proposto pela ESR em conjunto com os PoPs**
Meta Peso 4	Execução das ações educacionais propostas para até 100% dos colaboradores do PoP incluídos no plano de capacitação
Meta Peso 3	Execução das ações educacionais propostas para até 75% dos colaboradores do PoP incluídos no plano de capacitação
Meta Peso 2	Execução das ações educacionais propostas para até 50% dos colaboradores do PoP incluídos no plano de capacitação
Meta Peso 1	Execução das ações educacionais propostas para até 25% dos colaboradores do PoP incluídos no plano de capacitação
T3	**Objetivo: Segurança da Informação: Implementar normas de segurança nos PoPs**
Meta Peso 4	Realizar a adequação de 4 normas ao escopo do PoP, contemplando processo, treinamento interno e evidência da implementação
Meta Peso 3	Realizar a adequação de 3 normas ao escopo do PoP, contemplando processo, treinamento interno e evidência da implementação
Meta Peso 2	Realizar a adequação de 2 normas ao escopo do PoP, contemplando processo, treinamento interno e evidência da implementação
Meta Peso 1	Realizar a adequação de 1 norma ao escopo do PoP, contemplando processo, treinamento interno e evidência da implementação
T4	**Objetivo: Ações para aprimoramento da Governança e Gestão do PoP**
Meta Peso 4	Implementar 4 ações
Meta Peso 3	Implementar 3 ações
Meta Peso 2	Implementar 2 ações
Meta Peso 1	Implementar 1 ação

METAS OPERACIONAIS	
OP1	**Objetivo: Manter, no que compete ao PoP, regime de disponibilidade geral do PoP (backbone)**
Meta Peso 4	De 99,8% a 100% de disponibilidade média no ciclo
Meta Peso 3	De 99,5% a 99,7% de disponibilidade média no ciclo
Meta Peso 2	De 99,2% a 99,4% de disponibilidade média no ciclo
Meta Peso 1	Até 99,1% de disponibilidade média no ciclo ou abaixo
OP2	**Objetivo: Manter o índice de disponibilidade de infraestrutura de Datacenter do PoP**
Meta Peso 4	De 99,8% a 100% de disponibilidade média no ciclo
Meta Peso 3	De 99,5% a 99,7% de disponibilidade média no ciclo
Meta Peso 2	De 99,2% a 99,4% de disponibilidade média no ciclo
Meta Peso 1	Até 99,1% de disponibilidade média no ciclo ou abaixo
OP3	**Objetivo: Manter sistemas nacionais de monitoramento (Centreon) e qualidade da conexão (Vialpê) da RNP atualizados após sua ativação/atualização**
Meta Peso 4	Até 100% das conexões dos clientes
Meta Peso 3	Até 75% das conexões dos clientes
Meta Peso 2	Até 50% das conexões dos clientes
Meta Peso 1	Até 25% das conexões dos clientes
OP4	**Objetivo: Segurança da Informação: Atuar ativamente no processo de gestão de incidentes e vulnerabilidades de segurança dos PoPs e Organizações Usuárias (OU)**
Meta Peso 4	Implementar, com a orientação do CAIS, os processos de gestão e mitigação de incidentes e vulnerabilidades de segurança no PoP e OUs, incluindo painel de indicadores e outras soluções cabíveis
Meta Peso 3	Fomentar ações para a redução de incidentes e vulnerabilidades no PoP e OUs
Meta Peso 2	Apoiar as OUs no tratamento de incidentes e vulnerabilidades críticas, quando solicitado
Meta Peso 1	Acompanhar junto as OUs as notificações de incidentes e vulnerabilidades, quando solicitado pelo CAIS
OP5	**Objetivo: Aplicar as correções de configuração de segurança de CPE (Customer Premises Equipment) em conformidade com NETAUDIT, onde possivel tecnicamente e toda vez que for atualizada**
Meta Peso 4	Aplicar as correções de configuração de segurança em até 100% dos CPEs, medido duas vezes ao ano
Meta Peso 3	Aplicar as correções de configuração de segurança em até 100% dos CPEs
Meta Peso 2	Aplicar as correções de configuração de segurança em até 75% dos CPEs
Meta Peso 1	Aplicar as correções de configuração de segurança em até 50% dos CPE
OP6	**Objetivo: Adequar os ativos do PoP e CPEs de acordo com o padrão estabelecido pela RNP**
Meta Peso 4	Realizar a padronização de mais 3 padrões
Meta Peso 3	Realizar a padronização de mais 2 padrões
Meta Peso 2	Realizar a padronização de 1 padrão
Meta Peso 1	Padrão nacional de nomenclatura de ativos e DNS implementados
OP6	**Objetivo: Manter SLA (Acordo de Nível de Serviço) do procedimento de atendimento integrado no ciclo atual**
Meta Peso 4	90% dos chamados de falha de conectividade com tempo de normalização de até 8h úteis
Meta Peso 3	90% dos chamados de falha de conectividade com tempo de normalização de até 16h úteis
Meta Peso 2	90% dos chamados de falha de conectividade com tempo de normalização de até 24h úteis
Meta Peso 1	90% dos chamados de falha de conectividade com tempo de normalização acima de 24h úteis

ANEXO: INDICADOR 14 – DESTAQUES QUALITATIVOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS 2025

Este anexo apresenta os principais destaques qualitativos extraídos da Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas da RNP – edição 2025, organizada por público de interesse, bem como a síntese da avaliação dos comentários abertos registrados pelos respondentes.

O conteúdo aqui apresentado tem caráter complementar ao resultado do Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI), apresentado na página 160, e tem como finalidade subsidiar a interpretação do indicador, preservando a distinção entre resultado quantitativo e leituras qualitativas.

Grau de conhecimento das atividades e utilização dos serviços da RNP

Sobre a prestação de serviços de rede:

Dirigentes Máximos

- 83% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na Prestação de Serviços de Rede.
- 54% dos participantes declaram se sentir em condições de avaliar a disponibilidade da rede Ipê.
- 66% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na criação de Infovias.

Gestores de TI

- 98% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na Prestação de Serviços de Rede.
- 86% dos participantes declaram se sentir em condições de avaliar a disponibilidade da rede Ipê.
- 87% dos participantes avaliaram o atendimento recebido através dos Pontos de Presença da RNP.
- 49% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na criação de Infovias.

Usuário SOC

- 97% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na Prestação de Serviços de Rede.
- 97% dos participantes declaram se sentir em condições de avaliar a disponibilidade da rede Ipê.
- 89% dos participantes avaliaram o atendimento recebido através dos Pontos de Presença da RNP.
- 40% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na criação de Infovias.

Sobre os serviços de suporte e apoio:

Dirigentes Máximos

- 51% dos participantes declararam conhecer e ou utilizar o serviço do Centro de Atendimento de Incidentes de Segurança (CAIS).

Gestores de TI

- 79% dos participantes declaram conhecer e ou utilizar o serviço do Atendimento Integrado.
- 86% dos participantes declararam conhecer e ou utilizar o serviço do CAIS.

Usuários SOC

- 86% dos participantes declaram conhecer e ou utilizar o serviço do Atendimento Integrado.
- 86% dos participantes declararam conhecer e ou utilizar o serviço do CAIS.

Sobre os produtos, serviços e soluções de TIC:

Dirigentes Máximos

- 80% dos participantes declaram conhecer e ou utilizar os Serviços de TIC da RNP.

Gestores de TI

- 85% dos participantes declaram conhecer e ou utilizar os Serviços de TIC da RNP.

Usuário SOC

- 89% dos participantes declaram conhecer e ou utilizar os Serviços de TIC da RNP.

Avaliação por serviço:

A Tabela 41 apresenta os percentuais de conhecimento e utilização dos serviços digitais da RNP, avaliados de forma estimulada, a partir de lista pré-definida de serviços.

Tabela 41 - Percentuais de conhecimento e utilização dos serviços digitais da RNP

Serviço digital	Dirigente Máximo	Gestor de TI	Usuário SOC
ConferênciaWeb	94%	94%	81%
fone@RNP	44%	60%	71%
CAFe	85%	99%	100%
ICPEdu	48%	73%	84%
eduroam	91%	85%	97%
FileSender@RNP	70%	76%	81%
Eduplay	58%	58%	45%
Armazenamento para Backup	48%	45%	48%
Diploma Digital	73%	60%	58%
Testbed	24%	15%	16%
ICPEdu – Certificado Pessoal	61%	59%	48%

Sobre o serviço RNP+:

Dirigentes Máximos

- 39% dos participantes declaram conhecer o canal de soluções e serviços RNP+ (https://rnpmais.rnp.br/).

Gestores de TI:

- 60% dos participantes declaram conhecer o canal de soluções e serviços RNP+.

Usuários SOC:

- 49% dos participantes declaram conhecer o canal de soluções e serviços RNP+.

Sobre a promoção do desenvolvimento tecnológico:

Dirigentes Máximos

- 73% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na promoção do desenvolvimento tecnológico por meio de apoio a pesquisadores brasileiros para execução de projetos no Brasil.
- 76% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP relacionada ao desenvolvimento de Soluções de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para apoio às políticas públicas através de projetos de inovação.
- 44% dos participantes declaram conhecer os serviços da Consultoria ESR (SFIA - Skills Framework for the Information Age).

Gestores de TI

- 53% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na promoção do desenvolvimento tecnológico por meio de apoio a pesquisadores brasileiros para execução de projetos no Brasil.
- 57% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP relacionada ao desenvolvimento de Soluções de TIC para apoio às políticas públicas através de projetos de inovação.
- 53% dos participantes declaram conhecer os serviços da Consultoria ESR (SFIA).

Usuários SOC

- 49% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP na promoção do desenvolvimento tecnológico por meio de apoio a pesquisadores brasileiros para execução de projetos no Brasil.
- 49% dos participantes declaram conhecer a atuação da RNP relacionada ao desenvolvimento de Soluções TIC para apoio às políticas públicas através de projetos de inovação.
- 31% dos participantes declaram conhecer os serviços da Consultoria ESR (SFIA).

Sobre a capacitação e desenvolvimento profissional:

Dirigentes Máximos

- 56% dos participantes declaram conhecer ou utilizar os serviços da RNP relacionados a promoção do desenvolvimento profissional por meio da oferta de cursos práticos intensivos em TIC.
- 66% dos participantes declaram conhecer ou participar dos eventos e seminários que a RNP realiza.

Gestores de TI

- 79% dos participantes declaram conhecer ou utilizar os serviços da RNP relacionados a promoção do desenvolvimento profissional por meio da oferta de cursos práticos intensivos em TIC.
- 87% dos participantes declaram conhecer ou participar dos eventos e seminários que a RNP realiza.

Usuários SOC

- 89% dos participantes declaram conhecer ou utilizar os serviços da RNP relacionados a promoção do desenvolvimento profissional por meio da oferta de cursos práticos intensivos em TIC.
- 80% dos participantes declaram conhecer ou participar dos eventos e seminários que a RNP realiza.

Sobre o relacionamento, articulação institucional e avaliação geral da RNP:

Dirigentes Máximos

- 39% dos participantes declararam se sentir em condições de avaliar a rede de relacionamento e a capacidade de articulação institucional da RNP.
- 51% dos participantes mantiveram contato com algum agente da área de Relacionamento Institucional (DARI).
- 95% dos participantes avaliaram se a imagem da RNP pode ser associada à de uma instituição de conhecimento e articulação voltada para a viabilização e gestão de soluções inovadoras.
- 100% dos participantes declararam se sentir em condições de avaliar o grau de contribuição da RNP para a missão, objetivos e metas estratégicas da sua instituição.

Gestores de TI

- 37% dos participantes declararam se sentir em condições de avaliar a rede de relacionamento e a capacidade de articulação institucional da RNP.
- 69% dos participantes mantiveram contato com algum agente da área de Relacionamento Institucional (DARI).
- 98% dos participantes avaliaram se a imagem da RNP pode ser associada à de uma instituição de conhecimento e articulação voltada para a viabilização e gestão de soluções inovadoras.
- 99% dos participantes declararam se sentir em condições de avaliar o grau de contribuição da RNP para a missão, objetivos e metas estratégicas da sua instituição.

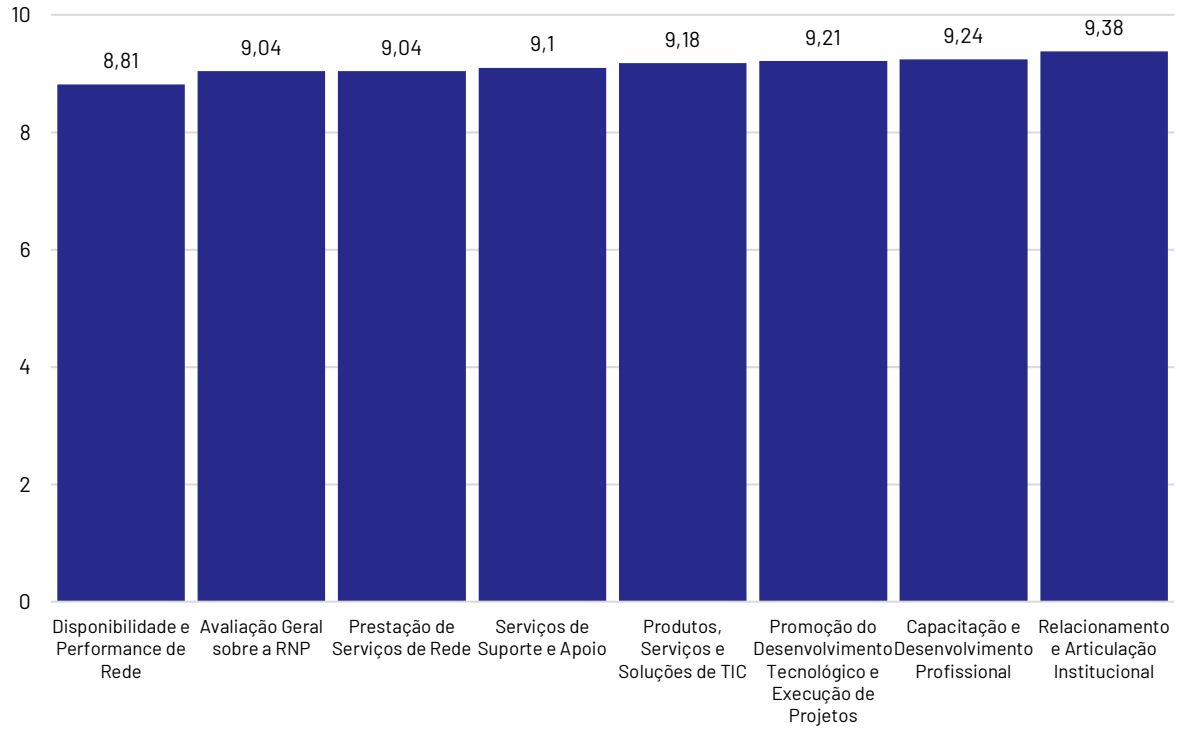
Usuários SOC

- 29% dos participantes declararam se sentir em condições de avaliar a rede de relacionamento e a capacidade de articulação institucional da RNP.
- 23% dos participantes mantiveram contato com algum agente da área de Relacionamento Institucional (DARI).
- 97% dos participantes avaliaram se a imagem da RNP pode ser associada à de uma instituição de conhecimento e articulação voltada para a viabilização e gestão de soluções inovadoras.
- 100% dos participantes declararam se sentir em condições de avaliar o grau de contribuição da RNP para a missão, objetivos e metas estratégicas da sua instituição.

Notas de satisfação dos públicos sobre atividades e serviços da RNP

Na avaliação dos resultados por grupos de temas da pesquisa, observa-se elevado nível de satisfação dos públicos participantes. O maior destaque foi o grupo "Relacionamento e Articulação Institucional", com nota média de 9,38. A menor nota relativa foi observada no grupo "Disponibilidade e Performance de Rede" (8,81).

Gráfico 55 – Notas de satisfação por grupos de temas da pesquisa



Questões com maiores níveis de satisfação

As questões individuais com maiores níveis de satisfação, considerando a média ponderada dos públicos das avaliações utilizadas no cálculo do Índice de Satisfação das Partes Interessadas (Dirigentes Máximos e Gestores de TI), foram as seguintes:

Tabela 42 - Questões individuais com maiores níveis de satisfação

Pergunta	Nota Média
CAFe	9,57
ICPEdu	9,48
Relacionamento Institucional (DARI)	9,34
Relacionamento e Articulação Institucional	9,33
eduroam	9,31
Eventos e seminários	9,31
Pontos de Presença	9,22
Imagem da RNP	9,19
Promoção do Desenvolvimento Tecnológico	9,19
Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS)	9,15
ConferênciaWeb	9,11
FileSender@RNP	9,11
Eduplay	9,11
ICPEdu – Certificação Pessoal	9,09
Diploma Digital	9,07
Prestação de serviços de rede	9,06
Contribuição para a missão, objetivos e metas estratégicas	9,05
Desenvolvimento profissional em TIC	9,04
Service Desk	9,03
Testbed	9,00

Avaliação dos comentários

Esta seção apresenta a avaliação qualitativa dos comentários registrados na Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas da RNP, com o objetivo de identificar pontos fortes, pontos de atenção e oportunidades de melhoria, a partir da percepção dos Dirigentes Máximos, Gestores de TI e Usuários do SOC.

As análises a seguir refletem sínteses temáticas dos comentários recebidos, não possuindo caráter estatístico ou inferencial, e destinam-se a complementar a leitura dos resultados quantitativos do indicador.

Dirigentes Máximos

A RNP é amplamente reconhecida como parceira estratégica e essencial para as instituições de ensino e pesquisa no Brasil, demonstrando um esforço visível na melhoria da infraestrutura e na disponibilidade de seus serviços.

Entre os principais pontos fortes, destaca-se a operação da rede Ipê, reconhecida como uma infraestrutura de alta performance para a conectividade nacional e internacional, bem como os avanços significativos na implantação de Infovias, que contribuem com a interiorização da conectividade. A atuação da RNP é percebida como fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos das instituições, muitas vezes suprindo a falta de recursos locais.

A oferta de serviços essenciais, como o CAFe, eduroam, ConferênciaWeb, FileSender e Eduplay, é avaliada de forma bastante positiva, sendo considerada integrada ao cotidiano acadêmico. Na área de segurança, o Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) é valorizado por sua atuação ativa em momentos de crise e pela identificação de vulnerabilidades nas redes institucionais. A Escola Superior de Redes (ESR) é reconhecida como o principal ponto de capacitação para equipes técnicas, sendo considerada fundamental para o desenvolvimento profissional em TIC.

Os eventos promovidos pela RNP, em especial o Fórum RNP, são citados como espaços relevantes para troca de experiências e acompanhamento de tendências. O relacionamento institucional e o atendimento prestado pelos Pontos de Presença (PoPs) também são elogiados pela presteza, profissionalismo e agilidade.

Como pontos de atenção, destacam-se relatos de instabilidade na conectividade em determinadas localidades, com impacto sobre atividades acadêmicas e administrativas, citando a necessidade de maior redundância, como a implementação de dupla abordagem em locais que operam apenas como ramais. Um caso específico de atenção é a região norte de Minas Gerais, que apresenta um volume desproporcional de chamados devido a desafios críticos de conexão.

Há ainda percepções de distanciamento entre a RNP e os dirigentes de algumas instituições, resultando em desconhecimento sobre a estrutura e o catálogo completo de soluções da organização. No âmbito técnico, embora o CAIS seja reconhecido como eficiente, há registros de comunicações repetitivas sobre vulnerabilidades já justificadas pelas instituições. Também foram apontados como entraves o custo de participação em eventos e a usabilidade de serviços como a ConferênciaWeb e o Diploma Digital. Além disso, foram apontados como entraves o custo elevado para participação de equipes em eventos e interfaces pouco intuitivas em serviços como Conferência Web e Diploma Digital.

As oportunidades de melhoria são vastas e passam pela ampliação do portfólio e da promoção dos serviços existentes. Existe uma demanda por campanhas que incentivem o uso de soluções nacionais (como ConferênciaWeb e Eduplay) para reduzir a dependência de *big techs*. No contexto do RNP+, sugere-se maior articulação com o MEC para ampliar a ofertas e garantir aportes que facilitem o acesso das instituições a essas soluções.

Na capacitação, destaca-se a oportunidade de renovar o catálogo da Escola Superior de Redes (ESR) com temas emergentes e de alta demanda, como Inteligência Artificial, bem como a oferta de treinamentos específicos para serviços já consolidados, como o CAFe e o eduroam. A expansão de serviços, como o Diploma Digital para a pós-graduação, também é uma expectativa aguardada pela comunidade.

Por fim, sugere-se uma atuação mais individualizada, considerando as diferentes realidades institucionais. O fortalecimento de programas de consultoria baseados em *frameworks* reconhecidos, como o SFIA, é visto como um caminho promissor para identificar trilhas de capacitação mais assertivas e alinhar competências técnicas às necessidades de negócio das instituições.

Gestores de TI

Os Gestores de TI reconhecem a RNP como parceira estratégica fundamental para a missão de ensino e pesquisa. Entre os principais pontos fortes estão a operação da Rede Ipê, que provê conectividade de alta performance, e a expansão por meio das Infovias, que buscam interiorizar o acesso e reduzir as desigualdades regionais. A atuação da organização é vista como essencial para que as instituições alcancem seus objetivos estratégicos, integrando a comunidade acadêmica global de forma robusta.

Serviços como o CAFe, eduroam, ConferênciaWeb e Eduplay são avaliados positivamente por estarem integrados à rotina das instituições. O CAIS também é destacado como um ponto forte, atuando como um parceiro valioso na mitigação de vulnerabilidades e oferecendo suporte consultivo em crises de segurança cibernética.

A ESR e os eventos promovidos pela RNP, como o Fórum RNP, são pilares de excelência na capacitação e no relacionamento institucional. A ESR é elogiada pela qualidade de seus instrutores e pelo uso de metodologias como o *framework* SFIA em suas consultorias educacionais, enquanto os eventos são descritos como espaços fundamentais para a troca de experiências e visualização de tendências tecnológicas. O atendimento da área de Relacionamento Institucional e dos Pontos de Presença (PoPs) é frequentemente destacado pela presteza e profissionalismo.

Entre os pontos de atenção, destacam-se problemas recorrentes de instabilidade na conectividade, com quedas de enlaces que impactam atividades críticas, como períodos de matrículas e reuniões de conselhos. Há uma demanda urgente por redundância de links, especialmente em campi que abrigam data centers ou que operam apenas como ramais, para evitar o isolamento digital durante falhas de infraestrutura. Nota-se que regiões específicas, como o Norte do país e o estado de Minas Gerais, enfrentam desafios maiores de disponibilidade e atualização de equipamentos.

A gestão de suporte via Service Desk apresenta relatos de fluxos de atendimento pouco claros e demora em chamados complexos. A comunicação institucional é apontada como aspecto a ser aprimorado, uma vez que algumas instituições sentem um distanciamento entre a RNP e seus dirigentes, além de apontarem a necessidade de maior formalização em avisos sobre problemas na rede. A usabilidade de serviços como o Diploma Digital e o ICPEdu é mencionada como ponto de atenção por apresentar interfaces pouco intuitivas ou fluxos operacionais complexos.

Questões de custos representam um ponto de atenção relevante para os gestores, com menções de que soluções como a telefonia IP podem apresentar valores superiores às opções do mercado privado. Existe também uma preocupação com a percepção de monetização de serviços que anteriormente eram integrados ao Contrato de Gestão, o que pode gerar resistência em instituições que operam com orçamentos restritos.

As oportunidades de melhoria incluem maior divulgação do portfólio do RNP+, apoio em áreas de infraestrutura interna, como a consultoria para melhoria das redes Wi-Fi institucionais, renovação do catálogo da ESR com temas de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial, e melhorias na plataforma de aprendizagem. A expansão de funcionalidades específicas, como o suporte ao Diploma Digital para a pós-graduação e a oferta de maior capacidade de processamento (GPU) no Testbed também são apontadas como melhorias aguardadas pela comunidade.

O fortalecimento da segurança cibernética é visto como uma oportunidade chave, com demandas por serviços de SOC (Security Operations Center) e ações integradas de proteção contra ataques complexos. Além disso, a RNP pode atuar de forma mais próxima para alinhar suas soluções às realidades administrativas distintas de cada grupo de instituições, como os Institutos Federais e as universidades estaduais.

Por fim, sugere-se maior integração interna entre equipes da RNP e incentivo ao uso de soluções nacionais para fortalecer a soberania tecnológica da rede acadêmica.

Usuários do SOC

Os usuários do SOC reconhecem a RNP como a operadora da Rede Ipê, provendo uma infraestrutura de alta performance essencial para a integração nacional e internacional da comunidade acadêmica. A organização demonstra um forte comprometimento com sua missão de fomentar o desenvolvimento tecnológico e social do país, contribuindo positivamente para os objetivos estratégicos das instituições conectadas. Entre seus principais pontos fortes, destaca-se a excelência no relacionamento institucional, especialmente através da área de Relacionamento Institucional e dos Pontos de Presença (PoP), cujas equipes são descritas como cordiais, profissionais e altamente disponíveis para a resolução de problemas, mesmo em períodos de recesso.

Na área de segurança, o CAIS é considerado um pilar de confiança, valorizado pela rapidez no envio de alertas de vulnerabilidades e pelo suporte consultivo que facilita o trabalho das equipes locais. Serviços essenciais como o eduroam e ConferênciaWeb também recebem avaliações positivas pela sua estabilidade e qualidade, integrando-se de forma intuitiva ao cotidiano das instituições. A ESR e os eventos promovidos pela RNP são considerados instrumentos fundamentais de capacitação e troca de ideias.

Como pontos de atenção são relatadas instabilidades recorrentes de conectividade e níveis baixos de disponibilidade em determinadas localidades, necessidade de maior proteção contra ataques DDoS e falhas de planejamento e comunicação prévia em mudanças operacionais. O Service Desk também é citado por demora em atendimentos específicos.

Também merece atenção a qualidade dos cursos da ESR, especialmente na transição para o modelo de Ensino a Distância (EAD). Há percepções de que o formato assíncrono, focado em leitura de slides, resultou em perda de qualidade, além de falta de alinhamento ocasional entre instrutores e o material didático. Algumas instituições também percebem um certo distanciamento ou perda de relevância da RNP, particularmente entre os institutos federais.

As oportunidades de melhoria incluem a evolução técnica de serviços já consolidados, como aumento da capacidade de participantes na ConferênciaWeb e a implementação de ferramentas de automação e melhores sistemas de emissão de certificados no ICPEdu. O serviço de Armazenamento para Backup possui potencial de crescimento se oferecer mais espaço e interface de uso mais amigável. Correções técnicas também são solicitadas no assinador e validador de documentos do ICPedu – Certificado Pessoal.

No campo do relacionamento, destaca-se a necessidade de intensificar a divulgação do portfólio de soluções da RNP junto às instituições de ensino. Na área de segurança, observa-se a expectativa de uma atuação mais direta do CAIS na resolução de incidentes. Em capacitação, aponta-se a demanda por ampliação de cursos presenciais e por ajustes no modelo EAD, visando maior dinamismo.

ANEXO: RELAÇÃO DOS COLABORADORES DA RNP QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ANTINGIMENTO DOS RESULTADOS DA ORGANIZAÇÃO EM 2025

Servidores públicos federais, estaduais ou municipais cedidos para a RNP

Servidor Cedido	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Cedente
Allan Gonçalves de Oliveira	Diretor Adjunto dos PoPs	DG	07/11/2025	UFMT
Daniel Chaffe Stone	Coordenador Técnico PoP	DG	11/04/2022	UFGO
José Ferreira de Rezende	Assessor de P&DI	DPDI	02/07/2023	UFRJ
José Henrique de Lima C. Dieguez Barreiro	Assessor de P&DI	DPDI	18/06/2020	MCTIC
Lisandro Zambenedetti Granville	Diretor Geral	DG	02/07/2023	UFGRS
Marcelo Queiroz de A. Oliveira	Coordenador Técnico PoP	DG	10/03/2025	IFAL
Rafael Pontes Lima	Assessor Tec em Rel Fed e Parl	DG	11/04/2023	UNIFAP

Funcionários que compõem a força de trabalho da RNP

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Adiel dos Santos Nascimento	Analista Segurança Informação Pleno	DPDI	06/12/2024	CLT
Adriana Ferreira Machado	Analista Adm Pessoal Sênior	DG	03/07/2018	CLT
Adriana Walckiers Pierro	Coordenador de Relac Institucional	DRI	02/01/2001	CLT
Adriano Adoryan	Gerente de Soluções	DSS	11/07/2022	CLT
Adriano D Angelo P S de Araujo	Coordenador de Projetos	DSS	11/08/2025	CLT
Adriano da Silva Ferreira	Coordenador de P&D	DPDI	01/10/2025	CLT
Adriano Silva Pereira	Analista de Suporte Sênior	DSS	01/10/2025	CLT
Alan Tony Souza Veloso	Analista de e-Ciência Pleno	DPDI	01/10/2025	CLT
Alberto Carlos Pereira Viana	Especialista TI	DG	03/08/2009	CLT
Alberto Yoshinori Yasuda	Gerente Portfolio Proj Client	DSS	04/01/2021	CLT
Aldemir Rodrigues da Costa Fil	Analista de Operações Sênior	DEO	07/11/2022	CLT
Alesio Torres da Silva	Analista de Des de Sistemas Pleno	DG	10/11/2025	CLT
Alessandra B de Souza Lima	Analista Adm Pleno	DSS	12/09/2018	CLT
Alessandra de Moura M Leite	Analista de Sistemas Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Alessandra Ferreira Poubel	Coordenador de Projetos	DPDI	08/10/2018	CLT
Alessandra Ribeiro de Gusmão	Analista de Governança Sênior	DG	05/02/2024	CLT
Alex Galhano Robertson	Gerente de Serviços	DSS	01/07/2010	CLT
Alexandra Maria Manarini	Coordenador de Soluções	DSS	03/10/2011	CLT
Alexandre da Silva Cunha	Analista de Contratos Sênior	DSS	10/09/2018	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Alexandre da Silva Pereira	Analista de Controle Patrimonial Júnior	DAF	07/01/2019	CLT
Alexandre Magno F de Souza	Analista de Sistemas Sênior	DG	01/09/2025	CLT
Alexandre Prestes Uchoa	Especialista em Sistemas	DSS	11/06/2018	CLT
Alexsander Nunez	Analista de Operações Pleno	DEO	18/04/2022	CLT
Alice Pimenta R de Paula	Analista de Contratos Júnior	DAF	05/04/2021	CLT
Aline Gomes Rodrigues	Analista de Riscos Sênior	DG	17/07/2024	CLT
Aline Torreão da Silva	Analista de Contratos Júnior	DAF	01/12/2021	CLT
Alisson Alves da Silva	Analista de Informação Sênior	DAF	03/04/2025	CLT
Alisson Meneses Mesquita	Coordenador de TI	DG	12/09/2011	CLT
Allan Marven Pereira Leite	Analista de Risco Pleno	DG	17/07/2024	CLT
Aluizio Abrahao Hazin Filho	Especialista II Engen e Redes	DEO	02/06/2008	CLT
Alvaro Augusto Malaguti	Gerente de Relacionamento	DRI	01/09/2017	CLT
Amanda de O Martins Giaretta	Coordenador de TI	DG	10/04/2025	CLT
Ana Beatriz Zoss	Especialista II em Educação	DSS	02/01/2012	CLT
Ana Carolina Cintra Faria	Analista de Projetos Pleno	DEO	03/06/2024	CLT
Ana Carolina Pereira Landi	Analista de Comunicação Sênior	DG	05/09/2022	CLT
Ana Claudia da Silva	Analista de Contratos Sênior	DAF	01/11/2012	CLT
Ana Cristina Sa Teles Dávila F	Especialista Jurídico	DG	05/02/2018	CLT
Ana Georgia Damasceno Barbosa	Coordenador de Inovação Tecnológica	DPDI	13/01/2025	CLT
Ana Isabel Silveira Couvre	Analista de Negócios Pleno	DSS	10/05/2021	CLT
Ana Paula Reis de F Silva	Analista de Informação Sênior	DAF	03/04/2025	CLT
Ana Paula Silva dos Santos	Assistente Administrativo	DAF	16/10/2024	CLT
Anaiz Rosadas Falcão	Analista de Marketing Sênior	DG	05/02/2024	CLT
Anderson Amorim de Araujo	Analista Adm Júnior	DRI	09/11/2015	CLT
Anderson Paiva de Almeida	Analista de Serviços Sênior	DEO	04/04/2014	CLT
André Luís Forigato	Analista de TI Sênior	DG	21/09/2009	CLT
André Luís Leite Bruno	Analista Acadêmico Sênior	DSS	14/08/2023	CLT
André Luiz Almeida Marins	Gerente de P&D	DPDI	16/11/2011	CLT
André Luiz Ribeiro Machado	Gerente de Relacionamento	DG	17/08/2020	CLT
André Ricardo Landim	Especialista Seg de Informação	DEO	01/09/2011	CLT
André Tavares Lemos	Analista de Operações Sênior	DEO	15/05/2017	CLT
Andrea Mara Musumeci Araujo	Analista de Contratos Pleno	DAF	01/04/2013	CLT
Andrea Runte de Mattos	Analista de Projetos Sênior	DG	04/08/2025	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Andrei Elias Amaral	Especialista de Projetos	DEO	03/05/2021	CLT
Ani Moraes Lima Correa	Analista de Contratos Pleno	DAF	08/03/2021	CLT
Antonietta Santos e S Rocha	Analista Acadêmico Sênior	DSS	14/08/2023	CLT
Antônio Carlos Fernandes Nunes	Diretor de Serv e Soluções	DSS	02/01/2001	CLT
Antônio Silvério Montagner	Analista Seg Informação Júnior	DEO	08/09/2025	CLT
Ariane Felippe dos Santos	Assistente Adm Pessoal	DG	07/10/2024	CLT
Armando Araujo Filho	Analista de Operações Sênior	DG	01/07/2024	CLT
Barbara Carolina Teixeira	Assistente Administrativo	DAF	17/10/2023	CLT
Barbara Evellyn dos S de Olive	Coordenador de Projetos	DPDI	04/01/2021	CLT
Beatriz Damasceno da S Rocha	Assistente de Marketing	DG	07/04/2025	CLT
Beatriz Libano Bastos	Coordenador Acadêmico	DSS	01/12/2022	CLT
Beatriz Ribeiro	Analista de Compras Júnior	DAF	01/07/2019	CLT
Bernardo Vinicius Dias Joaquim	Analista de Sistemas Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Bruna Caroline C da Silva	Analista de Contratos Júnior	DAF	09/12/2025	CLT
Bruna Nayane de O Feitosa	Analista de Compras Júnior	DAF	01/09/2025	CLT
Bruno Cavalcante Barbosa	Analista de Operações Sênior	DG	04/04/2014	CLT
Bruno Ciro Do Nascimento	Analista de Suporte Sênior	DPDI	14/10/2024	CLT
Bruno de Souza Barbosa	Analista de Suporte e Operac Júnior	DSS	15/07/2019	CLT
Bruno Ferreira de Almeida	Analista de Projetos Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Bruno Gonçalves D Casanas	Gerente de Projetos Digitais	DSS	04/12/2023	CLT
Bruno Jeronymo M da Silva	Analista de Negócios Sênior	DSS	02/06/2025	CLT
Bruno José e Silva	Coordenador Desenv de Sistemas	DSS	06/10/2014	CLT
Bruno Rafael Lorensi	Analista de Operações Sênior	DG	06/01/2025	CLT
Bruno Ricardo Alves Ferreira	Especialista em Dados	DSS	11/09/2023	CLT
Bruno Schmitz	Assistente Controle Patrimonial	DAF	15/07/2025	CLT
Camila D S Gomes Barbosa	Analista Adm Júnior	DSS	05/12/2012	CLT
Camila de Paula Silva	Analista de Marketing Júnior	DG	11/08/2025	CLT
Camila Flavya Ferreira Borges	Gerente Riscos, Compliance e Cont Int	DG	12/09/2011	CLT
Camila Silva Amaral	Coordenador de Soluções	DSS	15/07/2025	CLT
Camila Vitoria P de Oliveira	Analista de Serviços Pleno	DSS	03/11/2025	CLT
Camilla Dutra	Assistente Administrativo	DAF	01/02/2018	CLT
Carlos Alberto de J Junior	Analista de Operações Pleno	DSS	01/08/2022	CLT
Carlos Henrique N de Oliveira	Analista Financeiro Pleno	DAF	01/09/2011	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Carlos Henrique Z Nicodemus	Analista de Suporte Sênior	DPDI	09/01/2023	CLT
Carolina Giurizatto F Zacche	Analista de TI Sênior	DG	11/08/2025	CLT
Carolina Howard Felicíssimo	Coordenador de P&D	DPDI	05/01/2015	CLT
Caroline Fernandes B Santos	Analista de Seg da Inf Sênior	DSS	11/08/2025	CLT
Carolline Jesus dos S Reis	Analista de Negócios Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Cassiano da Silva Carraro	Especialista em Desenv Sistema	DSS	01/09/2022	CLT
Celia Maria Lopes Latorraca	Especialista de Negócios	DSS	02/12/2013	CLT
Celia Maria Queiroga Maciel	Coordenador(a) Administrativo	DSS	02/01/2001	CLT
Cesar Augusto Borges Fraga	Analista de Operações Pleno	DEO	13/10/2014	CLT
Cesar Renato Ferreira Gama	Analista de Serviços Pleno	DPDI	12/05/2025	CLT
Chana Silberman da R e Silva	Analista de Desen Organiz Sênior	DG	04/12/2017	CLT
Charles Silva de Freitas	Analista de Tesouraria Júnior	DAF	07/07/2025	CLT
Christian Lyra Gomes	Coordenador Técnico	DG	01/04/2014	CLT
Christian Miziara de Andrade	Gerente de Soluções	DSS	09/06/2014	CLT
Clauber Silva Bonas	Analista de Compras Pleno	DAF	16/03/2020	CLT
Claudia de Lima C Vasconcellos	Analista de Contratos Júnior	DAF	09/12/2025	CLT
Claudia Edith Vasquez Mercedes	Analista de Estatística Sênior	DSS	05/02/2018	CLT
Claudia Nascimento Abreu	Analista de Operações Pleno	DEO	01/12/2020	CLT
Claudia Rodrigues Costa	Analista de Contratos Sênior	DAF	03/12/2012	CLT
Claudia Santos Silva	Gerente Jurídico	DG	03/12/2012	CLT
Cláudio de Medeiros R Martins	Controller	DG	13/07/2020	CLT
Cláudio F A Lourenco da Silva	Diretor Adj Gestão de Soluções	DSS	07/01/2010	CLT
Clayton Reis da Silva	Coordenador de P&D	DPDI	16/04/2012	CLT
Cleverson Cardoso O da Silva	Analista de Processos Sênior	DAF	17/07/2024	CLT
Cristian Alfonso L Gonzalez	Coordenador de Projetos	DEO	08/01/2018	CLT
Cristiane Fernandez Rodrigues	Coordenador de Seg da Informação	DEO	22/04/2014	CLT
Cristiane S Oliveira Medeiros	Gerente de Relacionamento	DRI	02/01/2001	CLT
Cybelle Suemi Oda	Gerente de Engenharia	DEO	02/01/2001	CLT
Daliene Braga de Oliveira	Gerente de Apoio A Governança	DG	06/07/2009	CLT
Dalila da Silva Braido	Analista de Projetos Sênior	DEO	02/05/2012	CLT
Daniel de Area Leao Marques	Coordenador de P&D	DPDI	04/02/2013	CLT
Daniel de Moraes dos Santos	Analista de Suport e Operac Júnior	DSS	11/11/2024	CLT
Daniel José da Silva Neto	Analista de Sistemas Sênior	DPDI	01/11/2018	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Daniel Mariano dos S Junior	Analista de Operações Pleno	DEO	02/05/2022	CLT
Daniel Somekawa Marques	Analista de Des de Sis Sênior	DG	11/08/2025	CLT
Daniela Figueiredo Torres	Analista Jurídico Júnior	DG	11/11/2024	CLT
Daniele Almeida Sodre	Gerente de Soluções	DSS	05/06/2017	CLT
Danielle Pinheiro T de Souza	Analista de Negócios Pleno	DPDI	02/05/2023	CLT
Danielle Reis Domingos	Analista Captação Recursos Pleno	DG	02/03/2020	CLT
Davi Daniel Gemmer	Analista Operação e Sistema Pleno	DPDI	02/05/2023	CLT
Davi José Silva Borges	Coordenador de Projetos	DEO	01/02/2019	CLT
Davidson de Magalhaes Santos	Diretor Relacionamento Institucional	DRI	01/09/2025	CLT
Davis Victor F de Oliveira	Gerente de Serviços	DSS	04/03/2024	CLT
Debora C de S L Valeriano	Analista de Sistemas Sênior	DG	11/08/2025	CLT
Debora Costa Soares dos Reis	Gerente de P&D	DPDI	04/04/2022	CLT
Debora Lima da Silva	Analista de Processos Sênior	DAF	17/07/2024	CLT
Debora Ribeiro Gonçalves	Analista Acadêmico Pleno	DSS	04/12/2023	CLT
Diego Daniel de Carvalho	Analista de Infraestrutura Júnior	DEO	06/10/2025	CLT
Diego Medeiros de Abreu	Analista de P&D Sênior	DPDI	07/07/2025	CLT
Diego Pessoa da Silva Cunha	Analista de Des de Sis Sênior	DG	08/09/2025	CLT
Diego Rodrigo Dias Correa	Analista de Operações Pleno	DEO	03/08/2020	CLT
Diego Tributino dos S e Silva	Assistente de RH	DG	06/05/2019	CLT
Diogo Henrique Gomes da Costa	Analista Financeiro Júnior	DAF	17/10/2023	CLT
Douglas Brito Damalio	Coordenador de Projetos	DEO	03/09/2012	CLT
Edivan Custodio dos Santos	Analista de TI Sênior	DG	01/11/2012	CLT
Eduardo Cezar Grizendi	Diretor de Engenharia e Operações	DEO	01/12/2011	CLT
Eduardo Moraes Sathler	Especialista de Operações	DEO	14/07/2008	CLT
Elaine Reis dos Santos	Assistente Administrativo	DAF	03/02/2025	CLT
Elen Cristina Coelho Leao	Analista de Projetos Pleno	DEO	12/09/2022	CLT
Elenita Lopes C de O Paiva	Analista de Contratos Pleno	DAF	17/08/2020	CLT
Eliane Ribeiro Oliveira	Analista Adm Sênior	DSS	10/04/2025	CLT
Elimária de Oliveira Barbosa	Analista de Atend e Vendas Sênior	DSS	01/10/2010	CLT
Emília Atsuko Yamabe	Analista de Sistemas Sênior	DG	12/04/2021	CLT
Emilio Tissato Nakamura	Diretor Adjunto de Ciber Segurança	DEO	15/01/2020	CLT
Enzo Telles Poeta	Especialista em Desenv Sistema	DSS	10/05/2021	CLT
Eric Vinicio Rocha Franca	Analista de TI Pleno	DEO	06/05/2024	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Erica Rosana Berto	Gerente de Dados e Sistemas	DG	11/11/2024	CLT
Erico Domingues de Oliveira	Gerente Projetos Digitais P Client	DSS	04/01/2021	CLT
Eriênia Wenceslau Neves	Analista Financeiro Júnior	DAF	10/08/2020	CLT
Erika Oliveira	Coordenador de Contratos	DAF	01/12/2010	CLT
Eriko Rafael Queiroz Mota	Coordenador Técnico Pop	DG	02/10/2023	CLT
Ernando Carneiro Caetano	Analista Financ Sênior	DAF	03/12/2012	CLT
Estefânia Angelico P Arata	Coordenador de P&D	DPDI	03/07/2023	CLT
Eva Custodio Torres	Analista de Relacionamento Júnior	DRI	05/06/2023	CLT
Evelyn Lorrane P de Menezes	Assistente Administrativo	DSS	10/04/2025	CLT
Fabiano Cardoso Lessa	Coordenador de Projetos	DG	12/06/2023	CLT
Fábio de Araujo Jesus Paixão	Analista de Estatística Sênior	DSS	05/02/2018	CLT
Fábio Falcão Cazes	Coordenador Comunic e Conteúdo	DG	10/07/2017	CLT
Fábio Fonseca Faulhaber	Analista de TI Sênior	DG	06/01/2020	CLT
Fábio Gomes de Lima	Analista Seg Informação Sênior	DEO	06/05/2024	CLT
Fábio Rodrigues Ribeiro	Analista de Operações Pleno	DEO	11/03/2013	CLT
Fábio Rogerio Hideki Okamura	Especialista de Operações	DEO	02/01/2001	CLT
Fabrícia Carina Souza Araujo	Especialista em Comunicação	DSS	04/05/2018	CLT
Fabricio Figueiredo Leao	Analista de Operações Sênior	DG	01/08/2018	CLT
Fausto Vetter	Coordenador de P&D	DPDI	12/09/2011	CLT
Felipe Cesar Costa Alves	Analista de Operações Sênior	DG	01/08/2018	CLT
Felipe L da Silva Nascimento	Coordenador de Inovação Corpor	DPDI	23/05/2013	CLT
Felipe Nonato Marinho	Coordenador de Projetos em TIC	DSS	04/01/2021	CLT
Felipe Santos Silva	Assistente Administrativo	DSS	07/10/2024	CLT
Felipe Sodre Moreira	Analista de Ouvidoria Sênior	DAF	03/04/2025	CLT
Fernanda B de Oliveira	Especialista de Informação	DAF	06/10/2014	CLT
Fernanda Moraes Cruz	Diretor Adjunto de TI	DG	06/06/2022	CLT
Fernando Augusto Loiola Silva	Analista de Sistemas Sênior	DSS	02/05/2018	CLT
Fernando Justino da Silva	Analista de TI Sênior	DG	03/11/2020	CLT
Fernando Nazareno N Farias	Coordenador de P&D	DPDI	13/04/2020	CLT
Filippo da Silva Venturini	Especialista de Dados	DG	12/09/2022	CLT
Fiterlinge Martins de Sousa	Analista de P&D Sênior	DPDI	01/08/2022	CLT
Flavia Liziane Soares P Lage	Assistente de Compras	DAF	07/10/2024	CLT
Francis Luís Santos Vargas	Especialista em Seg da Informa	DSS	04/08/2025	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Francisco A dos Santos Junior	Gerente de Atend Integrado	DEO	14/07/2014	CLT
Francislaine C de Oliveira	Especialista Captação Recursos	DG	03/12/2012	CLT
Gabriel Brum dos Anjos	Analista de Negócios Sênior	DSS	11/06/2012	CLT
Gabriel Haua de Lima	Analista Acadêmico Sênior	DSS	03/10/2022	CLT
Gabriel Pimentel Gaspar	Analista de Compras Júnior	DAF	02/03/2020	CLT
Gabriel Vassoler	Analista Operação e Sistema Pleno	DPDI	05/06/2023	CLT
Gianfranco Gamal de Luca	Analista de Sistemas Júnior	DG	04/08/2025	CLT
Gilberto Vieira Branco	Analista de Relacionamento Júnior	DRI	02/08/2021	CLT
Gilson Roberto Fonsaca	Especialista de Dados	DSS	01/09/2025	CLT
Giovana Barbosa Lima da Silva	Analista de Projetos Pleno	DPDI	06/05/2024	CLT
Giovana Tofanin	Coordenador de Logística	DAF	02/01/2001	CLT
Giovani Stefanini	Analista de Operações Sênior	DEO	01/07/2024	CLT
Gorgonio Barreto Araujo	Diretor Adj Rel Institucional	DRI	01/11/2010	CLT
Graciela Machado Leopoldino	Gerente de Soluções	DSS	02/01/2001	CLT
Grasielle Q dos Santos	Comprador Pleno	DAF	01/11/2012	CLT
Guilherme Augusto S e Martins	Analista de TI Pleno	DEO	14/05/2025	CLT
Guilherme Branco Ladvocat	Especialista de Operações	DEO	13/10/2014	CLT
Guilherme Dias Lutz	Analista de Operações Sênior	DG	01/09/2025	CLT
Guilherme Eliseu Rhoden	Coordenador Técnico	DG	13/08/2018	CLT
Guilherme Gomes da Silva	Analista de Logística Sênior	DAF	01/12/2010	CLT
Guilherme Henrique Martins Cos	Analista de Projetos Sênior	DEO	05/12/2022	CLT
Guilherme P L Soriano Lago	Gerente Desenvolvimento Organizacional	DG	01/08/2013	CLT
Gustavo Bunger Gaida da Luz	Espec Arquitetura Corporativa	DG	08/04/2024	CLT
Gustavo de Oliveira Souto	Analista de TI Sênior	DG	08/11/2012	CLT
Gustavo Herminio de Araujo	Coordenador de P&D	DPDI	05/03/2018	CLT
Gustavo Neves Dias	Gerente Serviços Exper E-cienc	DPDI	20/05/2013	CLT
Helberth Santos Fagundes	Coordenador de Orcamento	DG	03/11/2020	CLT
Helder Vitorino de Souza	Gerente de Soluções	DSS	17/05/2010	CLT
Helena Jesus R de Araujo	Analista Governança de TI Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Helena Rebelo da Silva	Assistente Administrativo	DAF	16/10/2024	CLT
Helmann Strobel Penze	Coordenador Infraest de Redes	DEO	01/11/2010	CLT
Helton Pierre L de Medeiros	Coordenador Técnico Pop	DG	19/04/2021	CLT
Henrique Carlos Barbosa	Analista de Operações Pleno	DEO	09/01/2023	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Henrique Daniel Ferraz	Espec Novos Negócios	DPDI	18/06/2012	CLT
Henrique Vianna Santos Lima	Analista de Negócios Pleno	DSS	11/05/2020	CLT
Humberto Froes Forsan	Gerente de Eng de Segurança	DEO	14/08/2023	CLT
Iara Machado	Diretor Pesq Desenvol Inovação	DPDI	02/09/2002	CLT
Igor Coutinho de Moraes	Coordenador de Soluções	DSS	09/09/2013	CLT
Ingrid Alves de Paiva Barbosa	Analista Seg Informação Sênior	DEO	04/03/2024	CLT
Ingrid Marins Peral	Analista de Informação Sênior	DAF	03/04/2025	CLT
Isabela Costa da Silva	Coordenador Governança e Qualidade	DSS	05/11/2018	CLT
Isabella Vernet Troccoli	Coordenador Desenv de Sistemas	DG	05/10/2015	CLT
Isadora Rodrigues Ribeiro	Analista Seg Informação Júnior	DEO	06/02/2023	CLT
Ivan da Costa Viana	Coordenador Suporte e Aplic Corporat	DG	03/08/2020	CLT
Ivan Tasso Benevides	Gerente de Oper de Segurança	DEO	06/11/2023	CLT
Jacqueline de Souza Costa	Analista de Negócios Sênior	DG	03/12/2012	CLT
Jahlile Jeha	Secretaria Executiva	DG	02/01/2001	CLT
Jaime Rui de Sousa Junior	Coordenador de Live Marketing	DG	16/06/2014	CLT
Jakelynne Kathya Maleski Matos	Analista de Negócios Sênior	DSS	14/05/2018	CLT
Janaina Chiara Cucolo Dionisio	Analista Jurídico Pleno	DG	09/01/2023	CLT
Janaina Pereira da Silva	Analista Adm Sênior	DAF	22/05/2013	CLT
Jane Rosaria da Costa	Assistente Administrativo	DAF	17/08/2020	CLT
Janice Gleice Melo	Analista de Dados Pleno	DAF	03/04/2025	CLT
Janice Nogueira Ribeiro	Gerente de Operações	DEO	12/04/2010	CLT
Janssen Cristian Martins	Analista de Suporte e Oper Pleno	DPDI	01/02/2023	CLT
Jean Andrei Giongo	Analista de Operações Sênior	DEO	01/10/2020	CLT
Jean Carlo Faustino	Gerente de Serviços	DSS	02/09/2002	CLT
Jean Guerethes F Guedes	Especialista em Sistemas	DSS	01/02/2019	CLT
Jeferson Batista dos Santos	Analista de Relacionamento Júnior	DRI	01/02/2022	CLT
Jeferson de Souza	Especialista de Suporte	DPDI	02/07/2018	CLT
Jeferson Deivid Ferreira Azeve	Coordenador de Projetos em TIC	DSS	12/09/2022	CLT
Jenifer Azaleia C Ferreira	Assistente Adm Pessoal	DG	03/11/2025	CLT
Joanna Amaral Muniz	Coordenador de Growth	DSS	01/09/2020	CLT
João Antônio N de Souza	Analista de TI Sênior	DEO	10/06/2024	CLT
João Coelho Guimaraes Neto	Coordenador de Seg da Informação	DEO	01/04/2024	CLT
João Luiz da Cunha Vianna	Coordenador Desenv de Sistemas	DSS	01/04/2019	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
João Luiz da Silva Ramos	Analista de Operações Pleno	DG	07/10/2024	CLT
João Luiz de Brito Macaiba	Analista de TI Sênior	DG	02/01/2001	CLT
João Marcelo de F Cardoso	Analista de Suporte e Oper Pleno	DSS	03/08/2020	CLT
João Pedro Machado Milhome	Espec Arquitetura de Software	DG	14/08/2023	CLT
João Vitor Araujo Garces	Analista de Infraestruturas Pleno	DEO	01/09/2025	CLT
Joaquim Afonso de F Ribeiro	Analista de Operações Júnior	DPDI	03/10/2022	CLT
Joaquim Vieira Fortaleza Neto	Analista de Serviços Pleno	DSS	04/08/2025	CLT
John Frankiln Loiola Madeira	Coordenador de Projetos	DEO	01/12/2020	CLT
Jonatas Batista Oliveira	Analista de Negócios Pleno	DSS	14/05/2018	CLT
Jonathan Fernandes dos Santos	Analista de Relacionamento Júnior	DRI	06/01/2020	CLT
Jonathan Welley da S Pereira	Analista de Operações Pleno	DSS	02/03/2020	CLT
Jordan Butkenicius Malheiros	Analista de Dados Pleno	DEO	07/04/2025	CLT
Jorge Edison M D N Costa	Analista de Operações Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Jorge Gabriel de Castro	Analista Financ Sênior	DAF	07/01/2013	CLT
Jorge Maranhão Neto	Analista de Suporte Pleno	DG	01/09/2014	CLT
José Arivaldo Frazao Junior	Diretor Adj Eng e Operações	DEO	02/01/2001	CLT
José Luiz Ribeiro Filho	Diretor Pessoas, Admit e Finan	DAF	15/01/2020	CLT
José Vitor Monfardini	Analista de S da Info Sênior	DEO	04/08/2025	CLT
Josete Cavalcante da Silva	Analista Acadêmico Pleno	DSS	01/09/2020	CLT
Josiane Gonçalves Guimaraes	Coordenador de Soluções	DSS	15/05/2023	CLT
Jucemberg dos Santos Paiva	Analista de Des de Sis Sênior	DG	11/08/2025	CLT
Julia Lannes da S A Pacheco	Analista Adm Pessoal Júnior	DG	14/10/2024	CLT
Julian Mattos Do Amaral	Analista Seg Informação Pleno	DEO	08/09/2025	CLT
Juliana Farias Silva	Analista de Comun e Marketing Sênior	DG	05/05/2025	CLT
Juliana Hilario de Sousa	Analista de Projetos Sênior	DSS	03/07/2023	CLT
Juliane de Souza Mata	Analista de Projetos Pleno	DPDI	11/11/2024	CLT
Julio Cesar Besseler	Analista de Negócios Sênior	DG	09/12/2025	CLT
Julio Daniel Rodrigues Chamorr	Analista de Operações Pleno	DEO	18/10/2022	CLT
Kaique Ferreira Peres	Analista Seg Informação Júnior	DEO	08/02/2024	CLT
Karina Pena Barbosa	Analista de Comunicação Sênior	DG	13/08/2018	CLT
Karine Rhein Miguel	Coordenador RH	DG	14/10/2024	CLT
Karine Rodrigues da Silva	Analista de Comunicação Pleno	DG	08/11/2021	CLT
Karla Soares Lopes de Souza	Analista de Negócios Sênior	DSS	04/08/2025	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Kassila Michelly da S Sousa	Analista de Risco Pleno	DG	17/07/2024	CLT
Kauane Cordeiro	Analista Operação e Sistema Pleno	DPDI	06/05/2024	CLT
Kelly Tavares Silva de Moraes	Coordenador de Soluções	DSS	01/11/2012	CLT
Kenia Gontijo Passos	Especialista Governança de TI	DSS	18/05/2020	CLT
Keslley Lima da Silva	Coordenador de e -iência	DPDI	07/04/2025	CLT
Kleandra Ramalho Ramos	Assistente Administrativo	DAF	09/03/2020	CLT
Kleydson Wilbert Modesto Cunha	Analista de Operações Sênior	DG	07/04/2014	CLT
Laerte Fernando Belotto	Analista de Operações Sênior	DSS	06/01/2020	CLT
Larissa Almeida Lorentz	Gerente Escritório de Projetos	DG	08/04/2024	CLT
Larissa Carolina Diniz Marra	Analista de Negócios Sênior	DEO	07/01/2013	CLT
Larissa Fernandes	Analista de Relacionamento Sênior	DRI	18/02/2013	CLT
Larissa Salles dos S Pinto	Analista de Negócios Pleno	DPDI	11/03/2024	CLT
Larriza Thurler	Coordenador Disseminação Científica	DPDI	08/07/2024	CLT
Layanne Francilino de S Leite	Analista de Processos Sênior	DAF	03/10/2022	CLT
Lazaro Mendes Carvalho	Analista de Comun e Conteúdo Pleno	DG	10/04/2025	CLT
Leandro Emerson Mondin	Coordenador de P&D	DPDI	11/03/2019	CLT
Leandro M D Oliveira Guimaraes	Diretor Adjunto ESR	DSS	03/05/2010	CLT
Leandro Monteiro Barreto	Gerente de Projetos	DPDI	01/04/2024	CLT
Leandro Neumann Ciuffo	Diretor Adj e-Ciência Ciber Av	DPDI	21/01/2010	CLT
Leandro Pereira Rodrigues	Analista de TI Pleno	DG	08/05/2023	CLT
Leila Márcia Borges Batista	Analista de Negócios Sênior	DSS	07/07/2025	CLT
Leonardo Carvalho Ribeiro	Coordenador de Projetos	DPDI	16/06/2014	CLT
Leonardo Dias da Silva	Analista Seg Informação Júnior	DEO	05/10/2020	CLT
Leonardo Ferreira Carneiro	Coordenador de Operações	DEO	02/01/2007	CLT
Leonardo Lopes da Silva	Gerente Financeiro	DAF	09/05/2022	CLT
Leonardo Silva Damasceno	Analista de Operações Pleno	DEO	07/11/2022	CLT
Leonardo Venturini	Analista Planej Financ Pleno	DAF	09/10/2023	CLT
Leonie Gomes Gouveia	Coordenador Projetos Marketing	DG	08/09/2014	CLT
Leticia Vasconcellos Ferreira	Analista de Negócios Sênior	DSS	05/10/2020	CLT
Licius Teixeira Guimaraes	Analista de Fiscal Junior	DAF	05/05/2025	CLT
Ligia da Fonseca Maia	Analista Adm Pleno	DG	02/01/2001	CLT
Liliana e V Alegre Solha	Gerente Proj Especiais Seg Inf	DEO	02/01/2001	CLT
Livancli Franciscatto	Analista de Operações Pleno	DEO	15/07/2020	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Livia Do Nascimento	Analista Governança de TI Pleno	DG	01/09/2025	CLT
Luan Bittencourt Soares	Assistente Administrativo	DAF	05/10/2020	CLT
Luan Carvalho Guimaraes Rios	Analista de Sistemas Pleno	DPDI	01/02/2022	CLT
Lucas Antônio A de La R Couto	Analista de Relacionamento Júnior	DRI	08/06/2020	CLT
Lucas Antônio Ornelas	Coordenador de Projetos em TIC	DEO	04/01/2021	CLT
Lucas Bondan	Coordenador de P&D	DPDI	13/02/2019	CLT
Lucas Borges de Oliveira	Analista de Sistemas Pleno	DPDI	01/09/2022	CLT
Lucas Brennor Alves de Farias	Analista de Negócios Pleno	DPDI	04/03/2024	CLT
Lucas da Silva Gomes Xabregas	Analista de Processos Sênior	DAF	06/04/2020	CLT
Lucas Do Monti N Cunha	Analista de Design Thinking Sênior	DSS	04/08/2025	CLT
Lucas Tah Hsin Scherrer Ma	Especialista de Serviços	DSS	08/02/2021	CLT
Luciana Batista da Silva	Gerente Administrativo	DSS	02/01/2001	CLT
Luciana Brozios L Gouvea	Analista de Projetos Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Luciana Coutinho Gomes	Especialista Ii em Auditorias	DG	02/01/2001	CLT
Luciana Duarte de Azevedo	Analista de Negócios Sênior	DSS	13/03/2023	CLT
Luciana Elizabeth B da S Ferre	Coordenador de Projetos	DPDI	04/07/2022	CLT
Luciana Gomes da Silva	Analista de Orçamento Sênior	DG	02/05/2023	CLT
Luciana Pinto Santos	Gerente Desenvolvimento Organizacional	DG	05/10/2009	CLT
Luciano Fernandes da Rocha	Analista de Operações Sênior	DSS	15/07/2013	CLT
Luciano Soares Rozeira	Analista de Sistemas Sênior	DG	01/10/2025	CLT
Lucilaine de Noffri	Especialista de Negócios	DSS	01/08/2007	CLT
Luís Felipe de Moura R Wright	Espec Arquitetura de Software	DG	02/06/2025	CLT
Luís Fernando Demétrio	Analista de Infraestruturas Pleno	DEO	03/02/2025	CLT
Luiz Ary Messina	Gerente de Relacionamento	DRI	03/10/2016	CLT
Luiz de Almeida Mattos Neto	Analista Desenv Organizacional Pleno	DG	05/08/2024	CLT
Luiz Eduardo Alves de L Junior	Analista de Operações Sênior	DG	01/09/2025	CLT
Luiz Eduardo de Souza Coelho	Diretor Adj Serviços	DSS	01/02/2011	CLT
Luiz Eduardo Folly de Campos	Coordenador de P&D	DPDI	04/01/2016	CLT
Luiz Eduardo Marcos Teixeira	Gerente PoPs	DG	03/12/2018	CLT
Luiz Gustavo Bueno Quirino	Analista de Sistemas Sênior	DG	01/09/2025	CLT
Luma Carolina Oliveira Borges	Analista de Marketing Pleno	DG	07/04/2025	CLT
Mabel Santana Eguia	Gerente de RH	DG	19/10/2020	CLT
Marcel Rodrigues de Faria	Especialista de Operações	DEO	02/01/2001	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Marcelino Nascentes Cunha	Gerente de Serviços	DSS	02/01/2001	CLT
Marcello de Jesus Fernandes	Diretor Adj Unid Serv Dig Espc	DSS	24/03/2003	CLT
Marcello Emilio Frutig Filho	Coordenador Executivo	DG	01/04/2010	CLT
Marcelo Dias Teixeira	Coordenador de Operações	DEO	01/07/2008	CLT
Marcelo Rogel	Comprador Pleno	DAF	10/12/2012	CLT
Márcia Cristina Correa	Analista Adm Pleno	DSS	03/12/2012	CLT
Márcia Denise P S de Oliveira	Gerente de Soluções	DSS	09/11/2020	CLT
Márcia Helena da Silva Rodrigues	Analista Adm Sênior	DSS	03/12/2012	CLT
Márcia Regina de Souza	Gerente Geral Adm	DAF	02/01/2001	CLT
Márcio Augusto de Souza	Analista de Processos Pleno	DEO	06/05/2024	CLT
Marco Aurelio Montoro Filho	Coordenador Infraest de Redes	DEO	01/12/2009	CLT
Marco Tulio Querino	Especialista Cloud	DSS	01/08/2023	CLT
Marcos Antônio R da S Junior	Analista Seg Informação Sênior	DEO	13/09/2021	CLT
Marcos Felipe Schwarz	Gerente de P&D em Ciberinfraestrutura	DPDI	01/09/2014	CLT
Maria Cristiane R M P Schiefle	Analista de Projetos Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Maria Das Graças Damasio Rocha	Analista de Relacionamento Sênior	DG	02/01/2001	CLT
Maria de Lourdes Soncin	Analista Adm Pleno	DSS	01/10/2010	CLT
Maria Elenice de A Pedrosa	Analista de Suporte Pleno	DPDI	01/08/2022	CLT
Maria Gabriela Barbosa Raposo	Analista de Informação Sênior	DAF	03/04/2025	CLT
Maria Izabel da C Rodrigues	Analista de Suporte Sênior	DPDI	16/09/2024	CLT
Mariana Alves dos Reis	Assistente Administrativo	DAF	10/08/2020	CLT
Mariana Caram Dias C da Silva	Analista de Informação Sênior	DAF	12/04/2021	CLT
Mariana M Borges de Oliveira	Coordenador de Soluções	DSS	18/06/2012	CLT
Mariana Mello Pereira	Analista de Processos Sênior	DAF	05/08/2024	CLT
Maritza Maura de C Francisco	Gerente de Dados e IA	DSS	01/07/2025	CLT
Mateus Rodrigues Oliveira	Analista de Serviços Sênior	DSS	01/06/2017	CLT
Matheus Antônio Roncaglia	Analista de Compras Júnior	DAF	01/09/2025	CLT
Matheus Câmara Carvalho	Analista Seg Informação Júnior	DEO	11/06/2025	CLT
Matheus Nascimento de Camargo	Analista Seg Informação Sênior	DEO	13/10/2021	CLT
Matheus Rodrigues de Matos	Analista de Design Thinking Sênior	DAF	03/04/2025	CLT
Matheus Santhiago A Januario	Analista de e-Ciência Júnior	DPDI	01/10/2025	CLT
Mauro Henrique Assad Couto	Analista de Serviços Sênior	DSS	03/04/2023	CLT
Max Pereira Moraes	Analista de Negócios Sênior	DRI	03/10/2016	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Mayara Aguiar Monica de Souza	Analista de Comunicação Pleno	DG	03/04/2023	CLT
Mayara Cassimira da Silva	Assistente Administrativo	DG	15/07/2025	CLT
Meiriane de Fatima G de Sousa	Analista de Negócios Sênior	DSS	07/12/2020	CLT
Melissa Rovigatti	Analista Adm Pleno	DAF	02/06/2014	CLT
Michael Anthony Stanton	Cientista de Redes	DG	14/08/2014	CLT
Michael Barraqui de Souza	Especialista em Sistemas	DG	07/01/2019	CLT
Michelle Silva Wangham	Diretor Adj de P&D	DPDI	05/02/2024	CLT
Michelle Viana Trancoso	Analista Acadêmico Pleno	DSS	14/08/2023	CLT
Michelly Aparecida R Sandron	Assistente de Contratos	DAF	16/10/2024	CLT
Miguel Araujo da Cunha	Analista de Design Pleno	DSS	01/10/2018	CLT
Milena da Conceição Almeida	Analista de Comun e Marke Pleno	DG	11/08/2025	CLT
Mirella Oliveira Honorio	Analista de Operações Pleno	DSS	06/06/2022	CLT
Monica Vieira de Lima	Analista Adm Pessoal Pleno	DG	01/03/2023	CLT
Monique Renault de Castro	Analista de Projetos Sênior	DG	11/08/2025	CLT
Murilo Cruz da Silva	Analista Operação e Sistema Pleno	DPDI	04/11/2024	CLT
Murilo Oliveira dos Santos	Coordenador de Operações	DEO	03/04/2017	CLT
Nainna Emily de Oliveira Souza	Coordenador de Soluções	DSS	03/04/2017	CLT
Natalia Kerolin da Silva Lopes	Analista de Serviços Sênior	DSS	11/09/2023	CLT
Natalia Maia R F P Linhares	Analista de Riscos Sênior	DG	17/07/2024	CLT
Natalia Rodrigues Tolentino	Analista de TI Júnior	DEO	03/07/2023	CLT
Nathan Muniz da Silva	Analista de Operações Sênior	DEO	20/03/2017	CLT
Nilton Rodrigues Rocha	Analista de Operações Pleno	DSS	07/11/2022	CLT
Nirian Martins S dos Santos	Gerente Projetos Digitais p Client	DSS	10/04/2023	CLT
Olavo Lemos Calaça Das Neves	Gerente de Growth	DSS	08/04/2013	CLT
Oswaldo de Freitas Alves	Gerente de Projetos	DEO	03/11/2010	CLT
Pamela de Oliveira Santos	Analista de Tesouraria Sênior	DAF	03/04/2025	CLT
Patrícia Almeida Machado	Gerente de Soluções	DSS	03/12/2012	CLT
Paula Oliveira S Francischetti	Coordenador Adm Negócios	DPDI	02/10/2001	CLT
Paulo Guilherme S Nascimento	Analista de TI Sênior	DG	01/09/2025	CLT
Paulo Igor Abreu Paulino	Analista de Operações Pleno	DEO	03/07/2023	CLT
Paulo M da Conceição Junior	Especialista - Serv. Avançados	DG	01/08/2013	CLT
Paulo Roberto de Lima Lopes	Especialista Relacionamento	DRI	01/12/2017	CLT
Paulo Roberto Massa Ramos	Coordenador Desenv de Sistemas	DSS	01/09/2021	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Paulo Sergio Pires Costa	Analista de TI Sênior	DG	08/01/2018	CLT
Pedro Henrique de Castro Pires	Analista de Design Thinking Sênior	DSS	03/04/2023	CLT
Pedro Henrique Diniz da Silva	Coordenador Técnico Pop	DG	09/01/2023	CLT
Pedro Henrique Pena Neves	Analista Desenvolvimento Sistema Júnior	DPDI	09/09/2024	CLT
Pilar de Almeida	Gerente de Governança e Gestão	DG	03/11/2020	CLT
Pollyana Rodrigues de L Silva	Assistente Administrativo	DRI	14/05/2025	CLT
Priscila de Jesus Bonvini Brab	Analista de Sistemas Sênior	DSS	01/03/2021	CLT
Rafael Amaral de Oliveira	Coordenador Técnico Pop	DG	14/10/2015	CLT
Rafael Benatti de Castro	Analista de Infraestrutura Júnior	DEO	03/11/2025	CLT
Rafael de Farias Meurer	Analista de Operações Sênior	DG	06/06/2022	CLT
Rafael de Tommaso Do Valle	Gerente de Inovação Tecnológica	DPDI	01/08/2011	CLT
Rafael Eduardo da S Batista	Analista de Controle Patrim Júnior	DAF	01/09/2020	CLT
Rafael Haruo Horigome	Coordenador Marketing Serviços	DG	05/10/2020	CLT
Rafael Melo Veras	Analista de Serviços Sênior	DG	03/09/2018	CLT
Rafael Pereira Tavares	Analista de Projetos Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Rafael Rodrigues Fonseca	Analista de TI Sênior	DG	04/04/2022	CLT
Rafael Spagnuolo Garcia	Analista Governança de TI Pleno	DG	01/09/2025	CLT
Rafaela da Silveira	Analista de Negócios Sênior	DSS	09/01/2023	CLT
Rafaela Merschbacher Brandt	Assistente de Contratos	DAF	16/10/2024	CLT
Rafaela Oliveira da Silva	Analista de Orçamento Pleno	DG	03/06/2024	CLT
Rafaella Carolyne P Araujo	Analista de Negócios Pleno	DPDI	01/10/2025	CLT
Ralph Barros Marinho	Analista de Sistemas Sênior	DG	11/08/2025	CLT
Ramon Fernando F de Oliveira	Analista de Sistemas Júnior	DG	10/11/2025	CLT
Rayanne Rubini Nunes Sant Anna	Analista Seg Informação Júnior	DEO	10/02/2025	CLT
Rebecca Morena Muniz Paulo	Analista de Operações Pleno	DEO	07/05/2018	CLT
Regina e Rossetto Piellusch	Analista de Relacionamento Sênior	DRI	02/01/2001	CLT
Reidylla Maria Santos de Lima	Analista de Operações Pleno	DG	07/10/2024	CLT
Reinaldo Alexandre Vieira	Analista de Serviços Sênior	DSS	04/07/2022	CLT
Reinaldo Cezar de Morais Gomes	Gerente P&D Cibersegurança	DPDI	10/06/2024	CLT
Renan dos Santos Silva	Analista Seg Informação Pleno	DEO	05/12/2022	CLT
Renata Alves de Godoy	Coordenador de Administração	DAF	01/10/2009	CLT
Renata Frez de Lima	Analista de Operações Sênior	DEO	01/07/2019	CLT
Renata Guedes Marques	Espec Desenv Organizacional	DG	01/11/2012	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Renata Peres Nimer	Analista de TI Sênior	DG	11/08/2025	CLT
Renato Duarte Rocha	Gerente de TIC	DSS	04/11/2009	CLT
Renato Henrique Silveira da Cr	Analista de Negócios Sênior	DSS	01/02/2023	CLT
Renato Oliveira da Cunha Filho	Analista de Relacionamento Sênior	DRI	05/05/2003	CLT
Renato Tavares Oliveira	Analista Telecomunicações Pleno	DEO	09/09/2024	CLT
Ricardo Rodrigues Lucca	Analista de Sistemas Sênior	DSS	02/05/2018	CLT
Ricardo Tulio Gandelman	Gerente Desenvolvimento Organizacional	DG	14/06/2004	CLT
Rildo Antônio de Souza	Coordenador Segur Ofensiva e Defensi	DEO	01/09/2011	CLT
Robert Adan Costa Silva	Analista Seg Informação Sênior	DEO	04/11/2024	CLT
Roberta Rodrigues Mazzocco	Analista de Informação Pleno	DAF	16/06/2014	CLT
Roberto dos Santos Boulhosa	Analista de Suporte e Oper Pleno	DSS	10/07/2023	CLT
Roberto Ferreira Lauretti	Coordenador de TI	DG	08/01/2018	CLT
Rodrigo Bongers	Especialista de Operações	DEO	03/11/2015	CLT
Rodrigo de Carvalho Fonseca	Analista de Sistemas Sênior	DG	13/08/2018	CLT
Rodrigo Facio de Paula	Coordenador de Seg da Inf Priv	DSS	12/06/2017	CLT
Rodrigo Francisco F de Pina	Analista de Operações Pleno	DEO	01/07/2024	CLT
Rodrigo José Bertoldi Pescador	Espec Eng e Redes	DEO	13/08/2018	CLT
Rodrigo Moreira de Azevedo	Gerente de Serviços	DSS	07/11/2011	CLT
Rodrigo Rosa Campos	Coordenador de Compras	DAF	01/10/2009	CLT
Rodrigo Sousa da Silva	Analista Acadêmico Júnior	DSS	13/01/2025	CLT
Rogerio Herrera Mendonca	Coordenador PoP-SP	DG	04/03/2024	CLT
Rogger de Souza Oliveira	Analista de Sistemas Sênior	DG	01/09/2025	CLT
Romulo Silva Pinheiro	Coordenador de P&D	DPDI	17/04/2023	CLT
Ronaldo da Silva Paulino	Analista de Operações Pleno	DEO	16/06/2014	CLT
Ronikleyton Figueiredo M Lima	Analista de Desenv de Redes Pleno	DEO	02/09/2024	CLT
Roosevelt Benvindo de Oliveira	Gerente de Soluções	DSS	15/10/2018	CLT
Sabrina Mota Rocha	Analista de Relacionamento Sênior	DRI	02/12/2013	CLT
Samara Cristina G Sartori	Assistente Administrativo	DAF	10/06/2024	CLT
Sandro Cid da Silva	Coordenador Sup Operações	DSS	09/01/2023	CLT
Sara Cristina Passarelli	Comprador Pleno	DAF	01/11/2012	CLT
Sara Miriam de O P Braganca	Coordenador de Soluções	DSS	04/08/2025	CLT
Saulo Souza da Cunha Prado	Analista de Sistemas Júnior	DG	04/08/2025	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Sena Yaovi Gilchrist Nouatin	Analista de Infraestrutura Júnior	DEO	10/11/2025	CLT
Sergio Leal Fonseca	Gerente Arquit Sustent Cliente	DSS	16/06/2014	CLT
Sibele de Moraes Oliveira	Coordenador Adm Pessoal	DG	13/03/2017	CLT
Simone Albino Silva	Analista Adm Sênior	DAF	03/12/2012	CLT
Simone Aparecida de Melo	Analista de Sistemas Pleno	DG	02/01/2001	CLT
Sinária da Silva Maia	Analista de Negócios Pleno	DSS	04/08/2025	CLT
Sonia de Souza Silva Gerstner	Analista de Relacionamento Sênior	DRI	01/11/2011	CLT
Sonia Maria Jin	Coordenador de Relacionamento	DRI	05/08/2013	CLT
Stefane Paiva dos S Barros	Analista Financeiro Júnior	DAF	02/01/2025	CLT
Stefano Araujo Pereira	Analista de Sistemas Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Stela Tsirakis Toti	Gerente Comunicação Marketing	DG	03/12/2012	CLT
Suelaine Montanini	Gerente de Gestão Contratual e Desempenho Organizacional	DG	02/01/2001	CLT
Suely Regina Sousa S Campos	Coordenador de Soluções	DSS	05/12/2022	CLT
Takashi Tome	Gerente de Relacionamento	DG	07/05/2014	CLT
Tatiana de Araujo	Analista de Contratos Pleno	DAF	01/03/2005	CLT
Tatiana de Pontes da Silva	Analista de Negócios Sênior	DG	03/02/2020	CLT
Tatiana Guedes Oliveira	Assistente Financeiro	DAF	01/10/2024	CLT
Tatiana Lopes Rodrigues	Analista Adm Júnior	DAF	02/04/2018	CLT
Tatiane da Silva Tardelli	Analista de Contratos Pleno	DAF	02/06/2014	CLT
Thais Ettinger Oliveira	Analista de Seg da Inf Sênior	DEO	08/09/2025	CLT
Thais Santos Souza	Analista de Tesouraria Júnior	DAF	07/04/2025	CLT
Thaissa Santos Souza	Analista RH Júnior	DG	09/12/2019	CLT
Thalita Costa de Menezes	Coordenador de Cont e Finanças	DAF	06/01/2020	CLT
Thatiane Santiago Barbosa	Analista RH Pleno	DG	05/09/2022	CLT
Thays Gomes de Farias	Analista Financeiro Júnior	DSS	05/01/2015	CLT
Thays Goulart de Souza	Analista de Negócios Sênior	DSS	10/04/2024	CLT
Therezinha D J A Figueiredo	Analista Adm Sênior	DAF	01/10/2010	CLT
Thiago de Almeida Milhomem	Especialista TI	DSS	14/05/2018	CLT
Thiago de Melo Souza Cruz	Especialista Seg de Informação	DSS	02/05/2018	CLT
Thiago Delevidove de L. V. Brito	Analista de Negócios Sênior	DRI	03/10/2016	CLT
Thiago Leal	Analista de TI Sênior	DG	03/11/2020	CLT
Thiago Lima Bomfim de Jesus	Coordenador Técnico	DG	01/07/2021	CLT
Thiago Lins de Vasconcelos	Analista de Growth Júnior	DSS	03/11/2025	CLT

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Thiago Silva Machado	Gerente de Processos e Qualidade	DAF	06/12/2024	CLT
Thiago Vinicius Ribeiro Duarte	Analista de Projetos Pleno	DEO	05/12/2022	CLT
Thyago Araujo Brito Alves	Analista de Growth Sênior	DSS	04/09/2017	CLT
Tiago Gonçalves Guimaraes	Analista de Negócios Sênior	DG	01/09/2025	CLT
Tiago Monsores	Analista de Operações Sênior	DEO	13/05/2019	CLT
Valter dos Santos Pereira	Coordenador Técnico	DRI	13/08/2018	CLT
Vanessa Barbosa Ferreira	Analista Adm Sênior	DAF	01/11/2012	CLT
Vanessa Rodrigues de Macedo	Gerente de Informação	DAF	03/02/2003	CLT
Vinicius A Oliveira dos Santos	Analista de Design Pleno	DG	01/12/2015	CLT
Vinicius Carvalho M Perdigão	Analista de TI Sênior	DG	04/08/2025	CLT
Vitor Antônio Almeida Lobo	Analista de Processos Sênior	DAF	17/07/2024	CLT
Viviane Vieira Jorge	Assistente Administrativo	DAF	13/11/2017	CLT
Walisson Pereira de Carvalho	Analista de Sistemas Pleno	DPDI	05/05/2025	CLT
Wallace Ribeiro Cesário	Gerente de TI	DG	05/02/2024	CLT
Walterlins da Silva Ferreira	Analista de Sistemas Sênior	DG	01/09/2025	CLT
Walterson Nuno P C da Costa	Analista Dissem Científica Júnior	DPDI	05/05/2025	CLT
Welber da Silva Santos	Analista de Operações Pleno	DSS	15/08/2022	CLT
Wescley Patrick Soares Silva	Analista de Operações Sênior	DSS	01/09/2015	CLT
Weslley Gois da Silva	Assistente Administrativo	DAF	04/11/2024	CLT
Yara Bruna Passos Pires	Analista de Riscos Sênior	DG	06/03/2023	CLT
Yuri Alexandro da S. Ferreira	Coordenador Privac e Seg Dados	DEO	17/02/2014	CLT
Yve A Marcial G de Barros	Gerente Acadêmico	DSS	11/03/2013	CLT
Ana Gabriely Pereira Santos	Estagiário	DG	09/12/2024	Estagiário
Camila Costa de Souza Careli	Estagiário	DEO	10/02/2025	Estagiário
Daniel Celestino de Lins Neto	Estagiário	DG	02/09/2024	Estagiário
Daniel Siqueira de Oliveira	Estagiário	DG	01/10/2024	Estagiário
Douglas Augusto Oliveira Silva	Estagiário	DG	09/06/2025	Estagiário
Enzo Spironelli Pinheiro	Estagiário	DG	11/08/2025	Estagiário
José Vitor Sepulveda Silva	Estagiário	DG	15/08/2025	Estagiário
Matheus Oliveira Honorio	Estagiário	DSS	07/07/2025	Estagiário
Matheus Reis Brandao	Estagiário	DG	06/01/2025	Estagiário
Milena Cristina R da Silva	Estagiário	DPDI	04/08/2025	Estagiário
Pamela Xavier de A Cardoso	Estagiário	DG	11/08/2025	Estagiário

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Rafael Bezerra dos Santos	Estagiário	DG	01/04/2025	Estagiário
Adi Balbinot Junior	Prestador de Serviço	DSS	13/07/2025	Prestador
Adriana Ferreira de Faria	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Alan Tamer Vasques	Prestador de Serviço	DSS	01/08/2021	Prestador
Alano Nogueira Matias	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2025	Prestador
Aldri Luiz dos Santos	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2024	Prestador
Alessandra Maieski	Prestador de Serviço	DSS	09/05/2025	Prestador
Alessandro Carvalho da Fonseca	Prestador de Serviço	DSS	03/11/2022	Prestador
Alex Martins de Oliveira	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Alexandre Armellini das Virgens	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Alexandre Melo Braga	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Alexandre Mundim de Oliveira	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Alexsand Farias de Souza	Prestador de Serviço	DPDI	15/10/2025	Prestador
Alison Carmo Arantes	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Allan Carlos F P da Silva	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Allan Douglas Bento da Costa	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Altieres Rohr	Prestador de Serviço	DEO	03/04/2023	Prestador
Alysson Ribeiro Das Neves	Prestador de Serviço	DSS	11/08/2020	Prestador
Ana Paula de Campos Araujo Mor	Prestador de Serviço	DSS	15/06/2023	Prestador
Anderson Bergamini de Neira	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2024	Prestador
Anderson Clayton Souza de Oliv	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Anderson Flor Ferreira	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
André Luís Fernandes dos Santo	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2023	Prestador
André Luiz de Souza Freitas	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
André Ricardo Mendes	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Andrea Pereira Simoes Pelogi	Prestador de Serviço	DSS	01/02/2023	Prestador
Anna Louise Lalanne de Souza	Prestador de Serviço	DSS	03/06/2024	Prestador
Antônio João G de Azambuja	Prestador de Serviço	DSS	04/10/2021	Prestador
Antônio Marcos Marcon	Prestador de Serviço	DPDI	02/01/2023	Prestador
Antony dos Santos Leiras	Prestador de Serviço	DSS	01/11/2021	Prestador
Ariosvaldo Pereira B Filho	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Artur Roberto Oliveira Gibbon	Prestador de Serviço	DPDI	03/02/2025	Prestador
Augusto Pinho Gomes	Prestador de Serviço	DSS	03/06/2024	Prestador

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Brunno Lo Sciuto	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2022	Prestador
Bryan Dantas Fernandes	Prestador de Serviço	DSS	10/09/2022	Prestador
Camila Nascimento Dantas	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2025	Prestador
Carlos Alberto Kamienski	Prestador de Serviço	DPDI	03/02/2025	Prestador
Carlos Eduardo de A V Junior	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Carlos Eduardo M de Azevedo	Prestador de Serviço	DSS	03/05/2021	Prestador
Carlos Eduardo S Bertazzoli	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Carlos Fernando Do Nascimento	Prestador de Serviço	DSS	01/11/2021	Prestador
Carlos Gustavo Araujo da Rocha	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Carlos Jamildo Neri C Filho	Prestador de Serviço	DSS	04/10/2021	Prestador
Carolina Gaseta	Prestador de Serviço	DSS	01/11/2021	Prestador
Caroline Campos Carvalho	Prestador de Serviço	DSS	01/09/2025	Prestador
Cassia Maria Gama Lemos	Prestador de Serviço	DSS	01/02/2021	Prestador
Cesar Henrique de Oliveira	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Charles Anderson de O Alencar	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Christian Pereira Lima	Prestador de Serviço	DRI	01/10/2024	Prestador
Cicero Renee Feitosa de Souza	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Claudemir Firmino Souza Cruz	Prestador de Serviço	DSS	14/11/2022	Prestador
Claudia Galindo Novoa	Prestador de Serviço	DSS	01/10/2021	Prestador
Cláudio Gottschalg Duque	Prestador de Serviço	DPDI	01/12/2025	Prestador
Clayton da Silva Lobato	Prestador de Serviço	DSS	01/11/2020	Prestador
Cleorbete Santos	Prestador de Serviço	DSS	11/07/2023	Prestador
Clovis Pereira Aguiar Junior	Prestador de Serviço	DG	09/10/2023	Prestador
Cristino Pereira dos S Filho	Prestador de Serviço	DSS	15/05/2024	Prestador
Daniel Azevedo Guedes	Prestador de Serviço	DSS	01/11/2023	Prestador
Daniel de Souza Menezes	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Daniel Rodrigues Pereira	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Daniele Cristine Novaes Sucena	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Danyel Mendes Nogueira Ramos	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Davi Dantas Lobo	Prestador de Serviço	DG	09/05/2023	Prestador
Davis Souza Alves	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Delson Antônio Do R Filho	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Denis Contini	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Denis Lima Do Rosario	Prestador de Serviço	DPDI	03/02/2025	Prestador
Denise de Cassia Moreira Zorno	Prestador de Serviço	DSS	07/06/2024	Prestador
Deolinda Lucianne Ferreira Gar	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Diego da Silva Pereira	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Diego Wallace M Piffaretti	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Eddy da Silva Martins Dias	Prestador de Serviço	DPDI	01/10/2025	Prestador
Edna da Silva Angelo	Prestador de Serviço	DEO	01/11/2024	Prestador
Ednardo Ferreira de Miranda	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Edson Roberto Gaseta	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2020	Prestador
Eduardo Andrade de Jesus	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Eduardo Carlos Souza Martins	Prestador de Serviço	DG	01/04/2020	Prestador
Eduardo Coelho Cerqueira	Prestador de Serviço	DPDI	03/02/2025	Prestador
Eduardo de Godoy Oliveira	Prestador de Serviço	DSS	15/01/2025	Prestador
Eduardo Pessoa de Lucena e Mel	Prestador de Serviço	DSS	15/08/2023	Prestador
Elba Lucia de Carvalho Vieira	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Elmo Batista de Faria	Prestador de Serviço	DSS	01/06/2021	Prestador
Emanuel Bezerra Rodrigues	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Emanuel de Moura Chagas	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Emerson Rios	Prestador de Serviço	DSS	02/06/2021	Prestador
Eric de Luna Fraga	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Erica Souza Nunes Pinheiro	Prestador de Serviço	DSS	20/12/2023	Prestador
Erlan Fonseca de Souza	Prestador de Serviço	DSS	20/07/2025	Prestador
Evandro Nizzo Coelho de Souza	Prestador de Serviço	DEO	12/02/2017	Prestador
Fábio Carneiro de Castro	Prestador de Serviço	DSS	14/10/2024	Prestador
Fábio da Luz Caiut	Prestador de Serviço	DSS	10/11/2021	Prestador
Fábio Henrique Silva	Prestador de Serviço	DSS	02/10/2023	Prestador
Fabricio de Sousa Aguiar	Prestador de Serviço	DG	01/06/2015	Prestador
Fabricio Feitosa Carvalho	Prestador de Serviço	DSS	11/07/2023	Prestador
Felicio Cestari Filho	Prestador de Serviço	DSS	01/10/2021	Prestador
Felipe Alves da Silva	Prestador de Serviço	DG	01/11/2024	Prestador
Fernanda Mara Cruz	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Fernando Auto da Cruz	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Fernando Pompeo Amatte	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Flaviana Rampini Do Couto	Prestador de Serviço	DSS	15/11/2021	Prestador
Flavio Augusto Correa da Costa	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Flavio Ferreira da Cunha	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Flavio Humberto Testa	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Francisco Ivan Rodrigue de And	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Francisco Marcelo Marques Lima	Prestador de Serviço	DSS	01/10/2018	Prestador
Francoa Taffarel R Correa	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Frederico A Monteiro Saraiva	Prestador de Serviço	DG	01/01/2018	Prestador
Frederico Molina Cohrs	Prestador de Serviço	DSS	15/06/2023	Prestador
Frederico Werly Julio da Silva	Prestador de Serviço	DSS	11/08/2020	Prestador
Gabriel Henrique L G A Nunes	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2025	Prestador
Gabriel Neris dos Santos	Prestador de Serviço	DG	02/10/2023	Prestador
Gabriel Rabelo Moura	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2025	Prestador
Galileu Batista de Sousa	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
George Ulguim Pedra	Prestador de Serviço	DSS	01/11/2020	Prestador
Georginei Souza Neri	Prestador de Serviço	DG	01/10/2018	Prestador
Giordanno Azevedo C Martins	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2022	Prestador
Giovanni Viol Assis	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Gledson Elias da Silveira	Prestador de Serviço	DSS	01/09/2023	Prestador
Gracieth Mendes Valenzuela	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2022	Prestador
Guilherme Buxbaum M Guerra	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2024	Prestador
Guilherme Rotth Zibetti	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Gustavo Henrique dos S Ribeiro	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Gustavo Martins Pereira	Prestador de Serviço	DSS	03/05/2021	Prestador
Gustavo Moura de Sousa	Prestador de Serviço	DSS	01/10/2021	Prestador
Helder de Amorim Mendes	Prestador de Serviço	DSS	01/02/2021	Prestador
Hugo Barbosa	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Ibirisol Fontes Ferreira	Prestador de Serviço	DSS	11/09/2023	Prestador
Idelvandro José de M Fonseca	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Igor Flavio Simoes de Sousa	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Igor Machado Coelho	Prestador de Serviço	DPDI	01/10/2024	Prestador
Igor Max Fernandes G Vieira	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Igor Rios	Prestador de Serviço	DSS	01/02/2022	Prestador

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Igor Wallace dos Santos Lemes	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2025	Prestador
Isabel Cristina Pereira Alves	Prestador de Serviço	DEO	01/09/2025	Prestador
Isabel de Castro	Prestador de Serviço	DSS	11/09/2023	Prestador
Ivairton Monteiro Santos	Prestador de Serviço	DSS	01/06/2021	Prestador
Jaime Ferreira Lima Neto	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Jaime Orts Y Lugo	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Jairo Willian Pereira	Prestador de Serviço	DPDI	15/10/2025	Prestador
Jaqueline Pereira da Silva	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Jean Caminha	Prestador de Serviço	DPDI	08/09/2025	Prestador
Jean Carlos Martins Miguel	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Jefferson Guimaraes	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2021	Prestador
João Carlos Alchieri	Prestador de Serviço	DPDI	01/12/2025	Prestador
João Guilherme de Lima Assafim	Prestador de Serviço	DSS	03/11/2022	Prestador
João Julio Salvatti Neto	Prestador de Serviço	DSS	03/10/2022	Prestador
João Paulo Machado	Prestador de Serviço	DSS	01/02/2022	Prestador
João Paulo Perdigao Moraes	Prestador de Serviço	DPDI	08/09/2025	Prestador
João Vitor Gazola	Prestador de Serviço	DG	02/10/2023	Prestador
John Moura Campos	Prestador de Serviço	DG	12/07/2021	Prestador
Jonatas Lima Taveira	Prestador de Serviço	DG	01/11/2024	Prestador
Jonatas Martins Santos	Prestador de Serviço	DSS	05/07/2024	Prestador
José Antônio Valenca de Olivei	Prestador de Serviço	DG	01/02/2018	Prestador
José Cicero da Silva	Prestador de Serviço	DG	02/10/2023	Prestador
José Gildasio de Lima Queiroz	Prestador de Serviço	DSS	01/08/2022	Prestador
José Helano Matos Nogueira	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
José Marivaldo de Aragao Silva	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
José Mauricio F Silva Junior	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
José Reginaldo de S M Junior	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2022	Prestador
José Roberto Dantas da Silva J	Prestador de Serviço	DSS	14/02/2023	Prestador
Josemberg Resende Costa Matos	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Josiel Maimone de Figueiredo	Prestador de Serviço	DSS	15/11/2025	Prestador
Juliana de Oliveira Augusto	Prestador de Serviço	DSS	15/06/2023	Prestador
Julio Guilherme G de M Chagas	Prestador de Serviço	DG	02/05/2024	Prestador
Kellyton de Almeida Azevedo	Prestador de Serviço	DG	01/11/2024	Prestador

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Klayton Rodrigues de Castro	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2024	Prestador
Kristtopher Kayo Coelho	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2024	Prestador
Laios Felipe Barbosa	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Larissa Di Leo Nogueira Costa	Prestador de Serviço	DSS	11/07/2023	Prestador
Leandro Hilario V Volpato	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Leandro Pfeifer Macedo	Prestador de Serviço	DSS	01/12/2025	Prestador
Leandro Schumann Rivatto	Prestador de Serviço	DG	01/08/2015	Prestador
Leda Luz	Prestador de Serviço	DSS	11/09/2023	Prestador
Leila Maria Riboura de Oliveir	Prestador de Serviço	DSS	11/07/2022	Prestador
Leonardo Lemes Fagundes	Prestador de Serviço	DSS	08/12/2025	Prestador
Leonardo Luiz Braun	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2023	Prestador
Leticia Crisostomo dos Santos	Prestador de Serviço	DG	01/03/2015	Prestador
Ligia Francielle Borges	Prestador de Serviço	DSS	01/09/2025	Prestador
Lincoln da Mata Gonçalves	Prestador de Serviço	DSS	01/06/2017	Prestador
Lorena de Souza Bezerra Borges	Prestador de Serviço	DSS	21/11/2023	Prestador
Luan Santana da Costa	Prestador de Serviço	DSS	01/12/2020	Prestador
Lucas Ferreira Chagas Junior	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Lucas Torres Lima	Prestador de Serviço	DSS	02/05/2022	Prestador
Luciana da Conceição Pavanelli	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2023	Prestador
Luciano Romero Soares de Lima	Prestador de Serviço	DPDI	01/12/2025	Prestador
Luigi Domenico Cecchini Soares	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2025	Prestador
Luís Fernando S de Oliveira	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Luís Rodrigo de O Gonçalves	Prestador de Serviço	DEO	01/11/2024	Prestador
Luisa Amelia Paseto	Prestador de Serviço	DSS	03/10/2022	Prestador
Luisa Ridolph Tostes Braga	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2025	Prestador
Luiz Carlos L Lobo de Medeiros	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2017	Prestador
Luiz Claubert Soares dos Santo	Prestador de Serviço	DPDI	05/07/2024	Prestador
Luiz Cláudio Diogo Reis	Prestador de Serviço	DSS	25/01/2025	Prestador
Luiz Fernando P Quirino	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Luiz Guilherme Soares da Silva	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2023	Prestador
Luiz Sergio M S Urtubeny Filho	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Madson da Silva Santos	Prestador de Serviço	DG	15/11/2025	Prestador
Magdala de Araujo Novaes	Prestador de Serviço	DSS	07/07/2022	Prestador

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Maicon Everton Alvim	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Maikel Linares	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Maira Carneiro B Maia	Prestador de Serviço	DEO	01/09/2025	Prestador
Maira Nobre de Castro	Prestador de Serviço	DPDI	03/02/2025	Prestador
Marcello Zillo Neto	Prestador de Serviço	DEO	02/10/2023	Prestador
Marcelo Lucas da Silva	Prestador de Serviço	DSS	02/10/2023	Prestador
Marcelo Monte Karam	Prestador de Serviço	DSS	01/08/2020	Prestador
Marcelo Nunes da Silva	Prestador de Serviço	DPDI	03/02/2025	Prestador
Márcia Regina Martins Martinez	Prestador de Serviço	DSS	03/10/2022	Prestador
Márcio Vinicius A Rodrigues	Prestador de Serviço	DG	15/02/2016	Prestador
Marck da Silva	Prestador de Serviço	DSS	01/09/2025	Prestador
Marco Antônio Fragoso de Souza	Prestador de Serviço	DSS	01/10/2021	Prestador
Marcos Cicero Santos Wanderlei	Prestador de Serviço	DSS	09/05/2023	Prestador
Maria Carolina F da Silva	Prestador de Serviço	DSS	02/09/2024	Prestador
Maria Daniely Sobral Do Nascim	Prestador de Serviço	DSS	14/11/2022	Prestador
Mariana Almeida de S Talouki	Prestador de Serviço	DSS	16/09/2024	Prestador
Mariana de Carvalho Nunes	Prestador de Serviço	DSS	14/11/2022	Prestador
Mario Sergio Ferreira A Junior	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2025	Prestador
Mariza Ferro	Prestador de Serviço	DSS	13/07/2025	Prestador
Mauro Normando Simoes Pestana	Prestador de Serviço	DSS	02/01/2025	Prestador
Mauro Sergio Pereira Fonseca	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Michel Emerson Barros Costa	Prestador de Serviço	DSS	01/12/2020	Prestador
Michele Nogueira Lima	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2024	Prestador
Moises Lima Santos	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Nelcileno Virgilio de Souza Ar	Prestador de Serviço	DSS	13/06/2023	Prestador
Nelson Murilo de O Rufino	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Nichols Aron Jasper	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Nicky Van Luijk	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2025	Prestador
Oberdan Junior de Morais	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Omar Kaminski	Prestador de Serviço	DEO	01/10/2016	Prestador
Paulo Cesar Monteiro Nunes	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Paulo Eduardo Ambrosio	Prestador de Serviço	DPDI	01/12/2025	Prestador
Pedro Henrique Ketzer dos Reis	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Priscila Araujo Evangelista	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2023	Prestador
Priscilla Madalena D da Mata	Prestador de Serviço	DSS	01/08/2024	Prestador
Rafael Augusto Ismael Netto	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Rafael Martins Feitosa	Prestador de Serviço	DSS	01/03/2020	Prestador
Rafael Monteiro M da Silva	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Ramilton Costa Gomes Junior	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Ramon Gonçalves Gonze	Prestador de Serviço	DSS	06/06/2025	Prestador
Raphael Conrado Frattiani	Prestador de Serviço	DSS	01/10/2020	Prestador
Rebeca Maia Pontes	Prestador de Serviço	DPDI	02/05/2024	Prestador
Regio Leandro Gomes Sousa	Prestador de Serviço	DSS	11/07/2023	Prestador
Reinaldo Gomes Baldoino Filho	Prestador de Serviço	DSS	03/05/2021	Prestador
Renan Freitas de Almeida	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Renato da Costa Nunes	Prestador de Serviço	DG	01/07/2019	Prestador
Ricardo Kleber Martins Galvao	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Rick Lopes de Souza	Prestador de Serviço	DSS	01/09/2020	Prestador
Rita Simone Lopes Moreira	Prestador de Serviço	DPDI	01/12/2025	Prestador
Rizalva dos Santos C Rabelo	Prestador de Serviço	DG	01/04/2021	Prestador
Roberto Gerpe Arman Mendes Bar	Prestador de Serviço	DSS	14/06/2023	Prestador
Rodolfo Ipolito Meneguette	Prestador de Serviço	DPDI	01/10/2024	Prestador
Rodrigo Costa Duarte	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Rodrigo de Avila S Rezende	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Rodrigo Fernandes Dourado	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Rodrigo Moreira dos Santos	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Rodrigo Nonato Ramos	Prestador de Serviço	DG	01/11/2024	Prestador
Rodrigo Vaz dos Santos	Prestador de Serviço	DPDI	15/10/2024	Prestador
Romulo Oliveira Bittencourt	Prestador de Serviço	DSS	01/12/2019	Prestador
Romulo Pinto de Albuquerque	Prestador de Serviço	DSS	05/08/2019	Prestador
Ronan Oliveira de Andrade	Prestador de Serviço	DG	01/10/2017	Prestador
Sabrina Ramos Barbosa Menezes	Prestador de Serviço	DEO	20/12/2023	Prestador
Sandro Pereira de Melo	Prestador de Serviço	DPDI	15/11/2025	Prestador
Saraiana Stefani	Prestador de Serviço	DSS	19/07/2024	Prestador
Sergio de Medeiros Câmara	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Sergio Ricardo S Piauilino	Prestador de Serviço	DG	15/11/2025	Prestador

Nome	Cargo	Diretoria	Data de admissão	Contrato de trabalho
Sheilla Raquel N Valverde	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Tania Maria da C M Silva	Prestador de Serviço	DEO	01/09/2025	Prestador
Teófilo Teixeira Branco Junior	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Tercio Passos da Fonseca	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Thalita da Silva Lima	Prestador de Serviço	DSS	01/10/2025	Prestador
Tiago Augusto C dos Santos	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Tiago Gonçalves da Silva	Prestador de Serviço	DSS	02/05/2024	Prestador
Timotheo Barbosa Borges	Prestador de Serviço	DSS	05/04/2024	Prestador
Vagner de Brito Nascimento	Prestador de Serviço	DPDI	01/11/2018	Prestador
Victor Afonso Sabino Simoes	Prestador de Serviço	DPDI	15/10/2025	Prestador
Victor Bruno Alexander Rosetti	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Victor Lemos Tenorio	Prestador de Serviço	DG	01/11/2024	Prestador
Vinicius de Araujo Melo	Prestador de Serviço	DG	15/11/2025	Prestador
Vitor Aloisio Do Nascimento Gu	Prestador de Serviço	DSS	01/07/2024	Prestador
Vitor José Fortuna	Prestador de Serviço	DSS	03/05/2021	Prestador
Wanderley Martins Junior	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Warley Alves Lago Costa	Prestador de Serviço	DPDI	01/04/2024	Prestador
Wellington Avila	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Wellington de Jesus Nouga	Prestador de Serviço	DSS	01/10/2021	Prestador
Wellington Felipe da Silva	Prestador de Serviço	DEO	06/03/2025	Prestador
Wellington Rogerio T Borel	Prestador de Serviço	DSS	01/11/2021	Prestador
Wendel Marcos dos Santos	Prestador de Serviço	DPDI	14/10/2024	Prestador
Wendel Matias Soares	Prestador de Serviço	DSS	03/10/2022	Prestador
Wilian Hiroshi Hisatugu	Prestador de Serviço	DPDI	01/12/2025	Prestador
William Ricardo Correia Dias	Prestador de Serviço	DSS	03/10/2022	Prestador
Zuleika Tenorio Cavalcanti Do	Prestador de Serviço	DG	01/05/2016	Prestador

CRÉDITOS

Relatório de Gestão – Edição Anual 2025
RNP **–** Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Coordenação Geral
Secretaria de Apoio à Governança

Concepção Gráfica e Identidade Visual
Gerência de Comunicação e Marketing

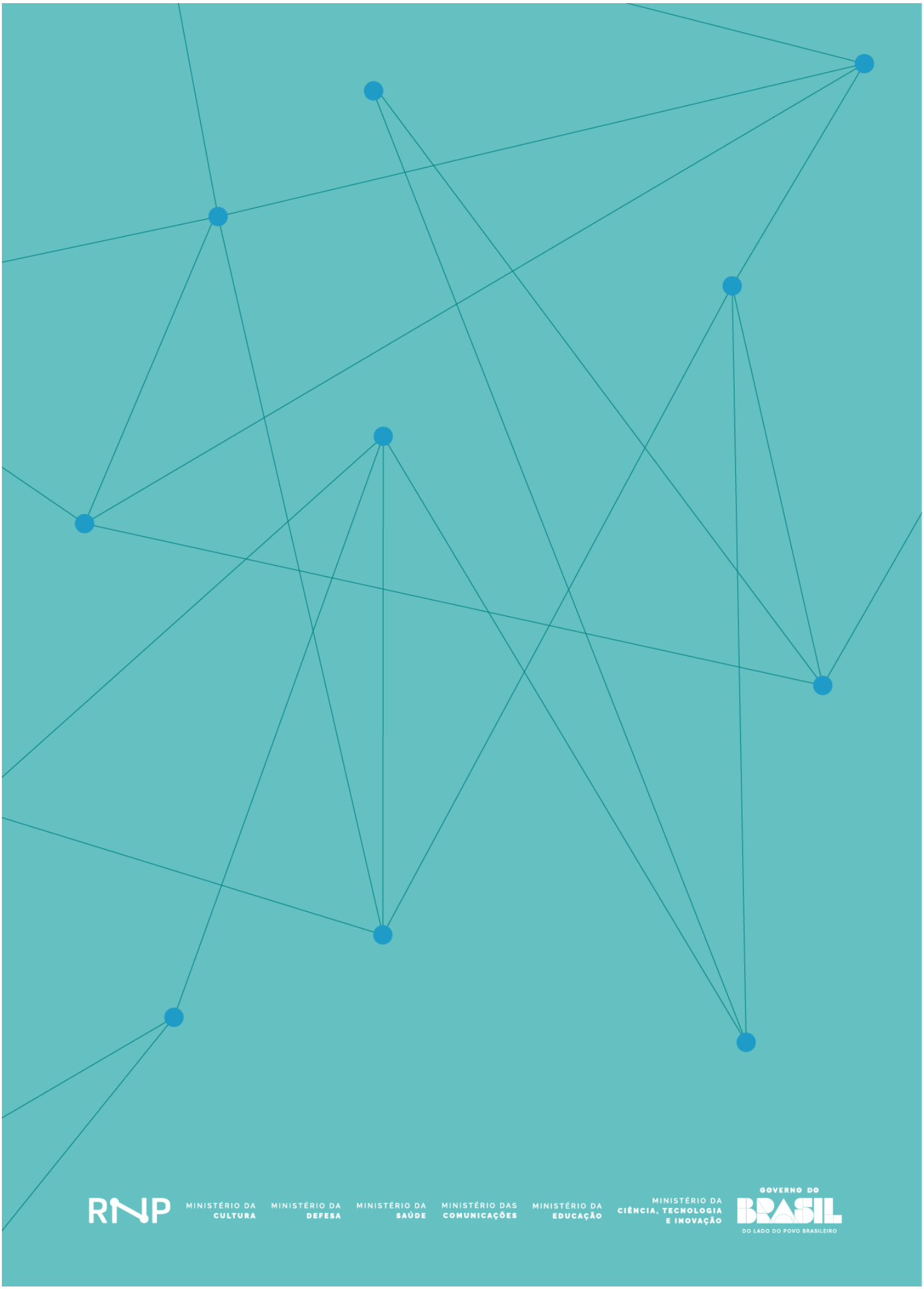
Elaboração e Revisão de Conteúdo
Marcello Emilio Frutig Filho

Produção Editorial, Revisão e Diagramação
Suelaine Montanini

Colaboração
Equipe RNP

O Relatório de Gestão – Edição Anual 2025 está disponível em www.rnp.br

Informações adicionais ou sugestões podem ser encaminhadas para comunicacao@rnp.br



RNP

MINISTÉRIO DA CULTURA

MINISTÉRIO DA DEFESA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

ERRATA

RNP - RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Informamos a correção dos seguintes itens no Relatório de Gestão da RNP referente ao exercício de 2025:

1. Sumário
Onde se lê: página 376, no item *"Relação dos colaboradores da RNP"*
Leia-se: página 384.

2. Tabela 19 (página 100)
Correção de formatação, com a centralização dos dados da coluna *"Clientes projetados para 2025"*, que se encontravam desalinhados.

Campinas, 13 de abril de 2026